CURRÍCULO INTEGRADO

DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RIO CLARO

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

PREFEITURA DA CIDADE DE RIO CLARO

Gustavo Ramos Perissinotto
Prefeito Municipal

Valéria Aparecida Vieira Velis
Secretária Municipal da Educação de Rio Claro

Josiane Tomasella Bordignon
Secretária Adjunta de Educação

Fábio José de Andrade
Chefe de Gabinete

Alessandra Aparecida Cain
Supervisora do Departamento Pedagógico

Secretaria da Educação

CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PEDAGÓGICO - CAP

DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO
Alessandra Aparecida Cain
Supervisora

COORDENADORIA GERAL DO CAP
Luciane Aparecida de Oliveira
Coordenadora de Pedagógica - CAP

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Jeferson Mello Souza
Coordenador de Educação Infantil etapa 1

Tagiane Giorgetti dos Santos Beteghelli
Coordenadora de Educação Infantil etapa 2.

COORDENADORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL
Érika Cristina Huziwara Baumgartner
Coordenadora do Ensino Fundamental - acompanhamento e avaliação

Juliana Cristina Corbanezi
Coordenadora do Ensino Fundamental - alfabetização

Noele Cristine Alves Georgetti
Coordenadora do Ensino Fundamental Geral e Educação em Tempo Integral

COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
Danilo Soares Veloso
Coordenador de Educação de Jovens e Adultos

COORDENADORIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
Adriana Correa Bueno
Coordenador da Educação Especial

Luana Duarte Barbosa
Coordenador da Educação Especial

COORDENADORIA DA ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS
Renata Corte
Coordenadora da área de Linguagens e Códigos

COORDENADORIA DA ÁREA DE LINGUAGENS: EDUCAÇÃO FÍSICA
Daniela dos Santos
Coordenadora da área de Linguagens: Educação Física

COORDENADORIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Edison Norberto de Andrade
Coordenador da Educação Ambiental

COORDENADORIA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA E TRANSPARÊNCIA EDUCACIONAL
Leliane Zácamo da Silva
Coordenadora de Gestão Democrática e Transparência Educacional

COORDENADORIADE INTERSETORIALIDADE
Vanessa Carneiro Bonina Lima Magri
Coordenadora de Intersetorialidade

REVISÃO

Danilo Soares Veloso
Coordenador de Educação de Jovens e Adultos

Renata Corte
Coordenadora da área de Linguagens e Códigos

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Pamela Aparecida Cassão
Coordenadora de Comunicação e Linguagens Digitais

Lanna Karen Andrade Brandão
Responsável Técnica

Luccas Someraldi Nascimento
Estagiário

Thaysa da Silva Alves
Estagiária

REGISTROS FOTOGRÁFICOS SECRETARIA DA COMUNICAÇÃO

Luciano Calligaris Junior
Fotógrafo

Samuel de Castro Bock
Fotógrafo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Secretaria Municipal da Educação de Rio Claro
Currículo Integrado da Rede Municipal de Ensino de Rio Claro [recurso eletrônico]. — 1 ed. / Secretaria Municipal da Educação de Rio Claro. — [S.l.] : [s.n.], [s.d.].
1773 p. : fotos color. ; .pdf.

1. Educação 2. Organização 3. Trabalho Pedagógico 4. Currículo Integrado

Esta publicação pode ser compartilhada (copiada e redistribuída em qualquer meio ou formato) e adaptada (remixada, transformada e utilizada para a criação de novos materiais), desde que não haja finalidade comercial. É indispensável conceder o devido crédito ao autor, bem como indicar eventuais modificações realizadas. Ressalta-se que direitos de imagem, de privacidade e direitos morais podem impor restrições ao uso do conteúdo, sendo necessária autorização específica conforme o caso.

A Secretaria Municipal de Educação de Rio Claro/SP empenha-se em identificar e contatar os titulares de direitos autorais para solicitar autorização referente à utilização de obras de terceiros, assegurando o cumprimento da legislação vigente. Caso seja constatada qualquer falha ou inadequação na atribuição de autoria de obras mencionadas neste documento, a SME compromete-se a realizar as correções necessárias com a maior brevidade possível.

Grupo de sistematização do Currículo Integrado

Adriana Correa Bueno
Adriano Antonio Batista Lopes
Alessandra Aparecida Cain
Alessandra Maria da Silva Saracene
Alexandra Cristina Delbon
Alexandra Simonato
Aline Fozzato Bordignon
Amanda Miranda
Ana Beatriz Hermínio
Ana Carolina Zuchini
Ana Clara de Souza Paiva
Ana Ferro
Anderson de Lima
Andrea de Andrade Marangoni Rodrigues
Andréia Cristina Secco Perassoli
Andréia Lopes Pacheco Vasques
Andressa Nicoletti Rodrigues
Aryane Aparecida Antonio da Silva
Bianca Tavares Barraca
Bruna Bernardes
Bruna Regina de Oliveira Lima
Camila Cilene Zanfelice
Carla Andrea Brande
Carla Cristina Gomes Pilla Alves
Carla Maisa Guilherme Figueiredo Morais
Carlos Alberto de Góes Junior
Carlos Eduardo Teo
Carolina Gonçaves
Cássia M. Forti Pereira da Silva Tomazella
Cássia Queiroz de Castro
Cátia Fernanda Biafore
Cecília Terezinha Miranda Tamião
Christiane Fernanda da Costa
Cibele Regina Bagatini do Nascimento
Cintia Gonçalves
Claudia Aparecida Hardt da Silva
Cristiane Calipo Silvano
Cristiane de Freitas
Cristiane Feltrin Rossa
Daniela Cristina Lopes de Abreu
Daniela dos Santos
Daniela Geniseli Calore
Daniela Viviane Barbi Rubin
Danilo Soares Veloso
Débora Maldoti Pelissari
Denise Carolina Esteves
Denise Fernanda Botacin Grella
Edilaine Regina Prado
Edison Norberto de Andrade
Elaine Garcia da Silva
Eliana Garcia
Eliane Jorge Marconi
Elisa Pinto de Moraes Melito
Elisangela Regina Barbosa
Elisângela Soares Siqueira dos Santos
Elizabeth Regina Mauri Cogo
Ellen Jane Bortolin
Érika Cristina Huziwara
Fabiana Garcia Munhoz
Fabiana Rosa Vilela de Oliveira Guilherme
Fernanda Cristina de Siqueira
Flavia Piccoli Traina
Francieli Aparecida Ramalho Christofoletti
Gabriela Caritá
Gabriela Costa Gonçalves Lourenço
Gabriela das Graças Teixeira do Amaral
Geissa Rejane Alves
Giselda de Angela Costa
Gisele Lino de Oliveira
Gislaine Andréia Costa Milani
Gislaine dos Santos Silva de Carvalho
Glaucia F. Silveira Camargo Peruzzi
Gláucia Soares de Amorim Tribia
Greice Helena Rovero
Hellen Caroline Lopes
Heluane Aparecida Lemos de Souza
Herica Matias de Oliveira
Igor Ganun Gardengui
Jacqueline Santana Gonçalves
Jailson Malta Miranda da Silva
Janaína Maria Augusto
Jaqueline dos Santos Oliveira Valadares
Jeferson Mello Souza
João Batista de Barros Miranda
João Marcos Vitorino
João Paulo Hernandez
José de Assis Moraes Junior
Josiane de Souza Carreira
Josiane Tomasella Bordignon
Julia Passos de Lima
Juliana Cristina Biz
Juliana Cristina Corbanezi
Juliana Cristina Rigo Cortez
Juliana Patrícia Pereira
Juliana Pedersen Jordão
Juliana Pereira Aporta Salvadeo
Karin Casarin
Karin Cristina Oehlmeyer Duppret
Karina Célia Bianchini Torres
Karina Sales Polezel
Keila Juliane Pires Bueno
Leandro Generoso Lopes
Leliane Zacamo da Silva
Ligia Maria de Macedo Ramos
Luana Duarte Barbosa
Luciana Cristina Borges Dias de Arruda
Luciana Maximiliano de Arruda Luiz
Luciana Varussa
Luciane Aparecida de Oliveira
Mahe Lambertucci Meyer
Maíra Fernanda Góes de Moraes
Maria Aparecida Arnaldo
Maria Aparecida Francisco da Silva
Maria Aparecida Vieira Alves
Maria Christina Nery Feres
Mariana Zanoti Vassoler
Mariane Cristina Paschoal França
Marilãine Bonaldo Surian Teixeira
Marília de Campos Cardoso
Marina Aggio Murbach
Marina Hanita Kanesiro
Marineide Ap. Carrara Martins
Márcia Regina Jóia Duque
Márcia Reis Baungartner
Maria Renata Campanha Turatti
Mariângela Polacchini Zanella
Marilãine Bonaldo Surian Teixeira
Marina Aggio Murbach
Marlio Ferreira de Castro
Mateus Elias Borges
Mayara Pereira de Oliveira
Mayra Nicoletto Denardi
Michele Helena Braghin Bindilatti
Michelle Cristina Bueno Bichof
Mirna Paola Costa Silva
Natali Angela Zanfelice
Natalia Caroline Barbosa Costa
Natália Karoline Proni
Nelson Leme da Silva
Nilzete da Silva Neris Molinillo
Noele Cristine Alves Georgetti
Osmar Arruda Garcia
Pâmela Aparecida Cassão
Pâmela Christina Gonçalves de Morais
Paola Karuliny Guarnieri
Patricia Vasqui Gabrielli
Paulo César Aparecido Apolari
Rebeca Cléria Cardoso Guimarães
Rebeca Cléria Cardoso Guimarães
Rebeca Possobom Arnosti de Moraes
Reginaldo Rodrigo Correa
Renata Corte
Renata Frigeni Stein
Renata Sorrenti Tosi
Roberto Jeferson Thomé
Rochele Rodrigues de Mesquita
Rodrigo de Almeida Simon
Rogério Nativio
Rosângela de Lourdes Silva de Freitas
Rosemeire Colin
Rosmari Aparecida Sartori Naitzki
Samira Lautenschleger de Souza
Sandra Regina Giraldeli
Silmara Daiana dos Santos Moisés
Simone de Carvalho Prior
Simone Fernanda Teixeira Tomasella
Simone Hussni
Solange Cardoso de Britto
Tagiane Giorgetti dos Santos Beteghelli
Tamir Celso Viti
Tammy Silveira Ito
Thaís Helena Jordão Bartimoro
Thays Kariny dos Santos Fagionato
Valéria Regina Alves Paes
Vanessa Aparecida Socoloviski Marchi
Vanessa Carneiro Bonina Lima Magri
Vanessa Ferraz de Moraes Castaldi
Vanessa Landim
Vania Cristina Zamariola
Venina Bernadete Frias Valverde
Verginia Marcia Thomaz da Silva
Walkíria Gonçalves Reganhan

AGRADECIMENTOS

Dirigimos nosso reconhecimento a todas(os) as(os) educadoras(es) das Unidades Educacionais da nossa Rede Municipal de Ensino que participaram das discussões e colaboraram na construção deste documento.

Da mesma forma, reconhecemos todas(os) que utilizam este documento como fonte de estudo, reflexão e questionamento, e que, no cotidiano das Unidades Educacionais, colocam em prática as concepções e princípios aqui apresentados, com o objetivo de garantir os direitos dos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas e fortalecer uma política de equidade e de educação inclusiva.

APRESENTAÇÃO

Nosso tempo é marcado por rápidas e intensas mudanças.

Os municípios vêm ganhando papel crescente nas ações diretas de governo junto à população. O município constitui-se potencialmente no mais importante espaço de democratização da ação pública e também de construção da cidadania, considerando-se esta como um forte espaço de inclusão social e com o combate crescente às desigualdades de toda ordem.

As transformações do século XXI têm solicitado uma postura inovadora do educador frente ao acelerado avanço de tecnologias e linguagens que também fazem parte e tomam corpo no universo escolar. Este quadro atual, concomitantemente, traz questões de um passado recente ainda em debate e no compasso de soluções, o que nos acrescenta desafios contínuos. É por isso que a sociedade espera de nós, educadores, uma visão mais ampla: a de lidar com o presente com os olhos voltados para o amanhã.

Frente a essa realidade, faz-se necessário, hoje, uma reflexão crítica sobre a nossa prática, sobre nossa participação e compromisso no processo educativo, bem como sobre a dimensão ética e estética do ato de educar, para que possamos fazer renascer ideais e lançar propostas mais condizentes com as diferentes culturas nas quais estamos inseridos na atualidade.

A escola se vê questionada a assumir novas funções e a recuperar alguns de seus atributos clássicos bem como assumir novas identidades. Torna-se fundamental hoje planejar uma escola voltada para a formação plena da cidadania e para a incorporação da cultura como processo de humanização. O conhecimento historicamente acumulado deve ser posto a serviço da vida, da felicidade, da justiça e da sustentabilidade de todas as formas de produção e trabalho.

Assim, o currículo que desejamos precisa conectar conhecimento e cultura, equilibrando tradição e atualidade. Todo conhecimento e cultura têm como propósito favorecer a formação de pessoas autônomas, criativas e abertas ao respeito à naturezae à convivência.

Com a convicção de que os educadores são protagonistas da ação pedagógica e que a escola constitui o principal espaço para sua realização, apresentamos algumas reflexões que podem orientar nossa prática. Nosso objetivo é contribuir para a construção de uma escola de qualidade, comprometida em proporcionar desenvolvimento contínuo aos educandos e a todos que nela atuam.

Neste processo é necessário um profundo diálogo entre a administração pública e quem vive o dia a dia da cidade.

A Secretaria Municipal da Educação desenvolve suas ações buscando sempre a construção da democracia, a melhoria da qualidade do atendimento à população, a otimização dos recursos humanos e a formação permanente dos educadores. Assim, coordena e mantém projetos que reafirmam o compromisso em colaborar na construção de um modelo social e político estimulador da capacidade criativa das pessoas, da valorização das culturas, do meio ambiente e da cidadania, melhorando assim a qualidade de vida.

O estudo e a implementação das propostas contidas neste documento devem acontecer de forma colaborativa, possibilitando à equipe educativa refletir e repensar suas práticas pedagógicas. A participação de cada educadora e educador são essenciais nesse processo, pois são parceiros privilegiados nas interações e mediações dos educandos. Assim, sua atuação é essencial para que os objetivos do Currículo Integrado ultrapassem as páginas do documento e se concretizem no cotidiano das práticas educativas.

Enfim, esse documento quer se somar, abrir diálogos e provocar a nossa criatividade.

VALÉRIA APARECIDA VIEIRA VELIS
Secretária Municipal de Educação

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CACS/FUNDEB	Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica
CAE	Conselho Alimentação Escolar
CAP	Centro de Aperfeiçoamento Pedagógico
CEMI	Centro Educacional Municipal Infantil
CEB	Câmara de Educação Básica
CIM	Centro Integrado Multidisciplinar
CNE	Conselho Nacional de Educação
COMERC	Conselho Municipal de Educação de Rio Claro
CP	Conselho Pleno
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DCNEB	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica
DCNEI	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil
DHAA	Direito Humano à Alimentação Adequada
EAN	Educação Alimentar e Nutricional
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EE	Escola Estadual
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EM	Escola Municipal
EMEI	Escola Municipal de Educação Infantil
EMEIEF	Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
FIG	Federação Internacional Ginástica
GPT	Ginástica Para Todos
HTPC	Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo
HTPI	Hora de Trabalho Pedagógico Individual
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LBI	Lei Brasileira de Inclusão
LDB/LBDEN	Lei de Diretrizes e Bases/Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
Libras	Língua Brasileira de Sinais
MDH	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
MDS	Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

SUMÁRIO

O MUNICÍPIO DE RIO CLARO-SP 23
BREVE HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO 24
HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO 26
QUADRO 1: CRIAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RIO CLARO-SP 39
GRUPO DE SISTEMATIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE RIO CLARO 48
QUADRO 2: PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO QUE CONSTITUÍRAM O GRUPO DE SISTEMATIZAÇÃO (GS) 54
ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RIO CLARO 60
SER HUMANO 61
SOCIEDADE 62
EDUCAÇÃO 64
a) Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva 66
b) Educação Bilíngue de Surdos 68
c) Centro Integrado Multidisciplinar – CIM 69
d) Educação para as Relações Étnico-Raciais 70
e) Educação Ambiental 71
f) Educação em Tempo Integral 72
g) Educação Infantil 73
h) Ensino Fundamental 78
i) Educação de Jovens e Adultos 79
j) Transições 80
k) Formação Contínua 84
FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA 86
RELAÇÕES ENTRE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 87
a) O Papel do Professor 89
AVALIAÇÃO 91
COMPUTAÇÃO 94
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS 95
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL - EAN 96

EDUCAÇÃO INFANTIL 98
OS PRINCÍPIOS DO TRABALHO DA EDUCAÇÃO INFANTIL 99
TEXTOS COMPLEMENTARES 100
Atividades permanentes 100
Projetos 101
Sequência Didática 102
Movimento 102
Espaços, tempos e materiais 102
Desemparedamento da infância 103
Vivências Lúdicas 103
Organização dos objetivos 105
ESTRUTURA DOS QUADROS CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL 105
ORGANIZAÇÃO DOS CÓDIGOS - EDUCAÇÃO INFANTIL 107
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CAMPO DE EXPERIÊNCIAS CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS 109
Berçário I 114
Berçário II 118
Maternal I 121
Maternal II 125
Infantil I 129
Infantil II 134
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CAMPO DE EXPERIÊNCIA ESCUTA, FALA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO 140
Berçário I 146
Berçário II 152
Maternal I 158
Maternal II 165
Infantil I 172
Infantil II 184
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CAMPO DE EXPERIÊNCIAS ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES 194
Berçário I 198
Berçário II 202
Maternal I 205
Maternal II 209

Infantil I 214
Infantil II 220

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CAMPO DE EXPERIÊNCIAS O EU, O OUTRO E O NÓS 227

Berçário I 230
Berçário II 235
Maternal I 241
Maternal II 246
Infantil I 252
Infantil II 259

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS 265

Berçário I 270
Berçário II 272
Maternal I 276
Maternal II 279
Infantil I 284
Infantil II 290

COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL 296

EDUCAÇÃO FÍSICA 298

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL 299

1) A linguagem do movimento como forma de ampliação do repertório cultural das crianças 300

2) Os princípios pedagógicos da Educação Física na Educação Infantil no município de Rio Claro 300

3) A educação física e os campos de experiências 301

4) As práticas corporais tematizadas na Educação Infantil 302

ORGANIZAÇÃO DOS CÓDIGOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA 305

QUADRO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL .308

O que garantir em Brincadeiras e Jogos? 308
O que garantir em Danças, Ritmos e Expressividade? 316
O que garantir nas Ginásticas e Atividades Circenses? 323
O que garantir nas Práticas Corporais de Aventura? 328

ENSINO FUNDAMENTAL I 332

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS 333

ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS CURRICULARES NO ENSINO FUNDAMENTAL 334

O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS 341

ROTINA E ATIVIDADES PERMANENTES - ANOS INICIAIS 342

PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA - 3º, 4º E 5º ANOS 344

CONTRIBUIÇÃO DE ARTE, LÍNGUA INGLESA E EDUCAÇÃO FÍSICA 344

ARTE 346

QUADRO CURRICULAR DE ARTE POR ANO ESCOLAR 349

1º ano 349

2º ano 358

3º ano 369

4º ano 393

5º ano 409

QUADRO CURRICULAR DE ARTE POR LINGUAGENS 430

Unidade temática: artes visuais 430

Unidade temática: dança 451

Unidade temática: música 461

Unidade temática: teatro 485

Unidade temática: artes integradas 493

CIÊNCIAS 499

COMPONENTE CURRICULAR – CIÊNCIAS 500

1º ano 503

2º ano 506

3º ano 510

4º ano 513

5º ano 519

EDUCAÇÃO FÍSICA 524

Brincadeiras e Jogos 526

Esportes 528

Ginásticas 529

Danças 530

Lutas 531

Práticas Corporais de Aventura 534

UNIDADE TEMÁTICA - BRINCADEIRAS E JOGOS 536

1º ano 536

2º ano 537
3º ano 538
4º ano 538
5º ano 539
UNIDADE TEMÁTICA - GINÁSTICAS 540
1º ano 540
2º ano 541
3º ano 542
4º ano 542
5º ano 543
UNIDADE TEMÁTICA - ESPORTES 544
1º ano 544
2º ano 544
3º ano 545
4º ano 545
5º ano 546
UNIDADE TEMÁTICA - DANÇAS 547
1º ano 547
2º ano 547
3º ano 548
4º ano 548
5º ano 549
UNIDADE TEMÁTICA - LUTAS 550
1º ano 550
2º ano 550
3º ano 551
4º ano 551
5º ano 552
UNIDADE TEMÁTICA - PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA 553
1º ano 553
2º ano 553
3º ano 554
4º ano 554
5º ano 555

QUADRO DE SÍNTESE DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO DISTRIBUÍDOS AO LONGO DOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I 556

GEOGRAFIA 557

QUADRO 3. DESCRIÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO 558

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL 560

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 562

1º ano 562

2º ano 568

3º ano 574

4º ano 580

5º ano 585

HISTÓRIA 593

QUADRO 4. CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO 595

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 597

1º ano 597

2º ano 601

3º ano 605

4º ano 611

5º ano 616

LÍNGUA INGLESA 621

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA 625

4º ano 625

5º ano 631

LÍNGUA PORTUGUESA 636

ORGANIZAÇÃO DO QUADRO CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA 639

Práticas de Linguagem 639

Objetos de Conhecimento 640

Habilidades 640

EIXOS ORGANIZADORES 640

GÊNEROS TEXTUAIS E A PROGRESSÃO POR ANO ESCOLAR 643

TABELA 1. GÊNEROS TEXTUAIS 645

QUADRO 5. CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS 646

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 648

1º ano 648
2º ano 670
3º ano 697
4º ano 729
5º ano 773
MATEMÁTICA 814
QUADRO 6. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA - ENSINO FUNDAMENTAL 817
Unidades Temáticas 818
Números 818
Álgebra 819
Geometria 819
Grandeza e Medidas 819
Probabilidade e Estatística 820
ORGANIZAÇÃO DO QUADRO CURRICULAR DE MATEMÁTICA 820
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA 824
1º ano 824
2º ano 835
3º ano 846
4º ano 863
5º ano 877
OFICINA LITERÁRIA 887
QUADRO CURRICULAR OFICINA LITERÁRIA 1º AOS 3º ANOS 890
ENSINO FUNDAMENTAL II 897
ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS 898
Arte / Arte e Cultura 899
Ciências / Ciências: Vida e Evolução 900
Educação Física / Cultura Corporal do Movimento 901
Geografia / Geografia: Dinâmica das paisagens e Meio Ambiente 903
História / História: Trabalho e Sustentabilidade na comunidade 904
Língua Inglesa 906
Língua Portuguesa / Leitura e Redação 907
Matemática / Matemática em Contextos Socioculturais 908
Projeto de Vida 910
QUADRO CURRICULAR DE ARTE POR ANO ESCOLAR 919

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 919
6º ano 919
7º ano 940
8º ano 965
9º ano 989
QUADRO CURRICULAR DE ARTE POR LINGUAGENS 1021
Artes Visuais 1021
Dança 1042
Música 1050
Teatro 1062
Artes Integradas 1067
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS 1086
6º ano 1086
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - VIDA E EVOLUÇÃO (VE) 1093
6º ano 1093
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS 1095
7º ano 1095
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - VIDA E EVOLUÇÃO (VE) 1106
7º ano 1106
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS 1109
8º ano 1109
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - VIDA E EVOLUÇÃO (VE) 1117
8º ano 1117
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS 1122
9º ano 1122
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - VIDA E EVOLUÇÃO (VE) 1130
9º ano 1130
EDUCAÇÃO FÍSICA 1134
UNIDADE TEMÁTICA - BRINCADEIRAS E JOGOS 1134
UNIDADE TEMÁTICA - GINÁSTICA 1135
UNIDADE TEMÁTICA - ESPORTES 1137
UNIDADE TEMÁTICA - DANÇAS 1140
UNIDADE TEMÁTICA – LUTAS 1142
UNIDADE TEMÁTICA - PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA 1144

QUADRO DE SÍNTESE DOS OBJETOS DE CONHECIMENTO DISTRIBUÍDOS AO LONGO DOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II 1146

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 1147

6º ano 1147

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA - DINÂMICA DAS PAISAGENS E MEIO AMBIENTE (DP) 1151

6º ano 1151

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 1154

7º ano 1151

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA - DINÂMICA DAS PAISAGENS E MEIO AMBIENTE (DP) 1159

7º ano 1159

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 1161

8º ano 1161

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA - DINÂMICA DAS PAISAGENS E MEIO AMBIENTE (DP) 1169

8º ano 1169

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 1171

9º ano 1171

6º ano 1185

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 1188

7º ano 1188

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA - O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE (TS) 1193

7º ano 1193

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 1196

8º ano 1196

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA - O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE (TS) 1204

8º ano 1204

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 1208

9º ano 1208

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA - O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE (TS) 1217

9º ano 1217

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA 1224

6º ano 1224
7º ano 1231
8º ano 1239
9º ano 1246
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 1254
6º ao 9º ano 1254
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 1276
6º ano 1276
COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E REDAÇÃO (LR) 1280
6º ano 1280
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 1284
7º ano 1284
COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E REDAÇÃO (LR) 1289
7º ano 1289
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 1297
8º ano 1297
COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E REDAÇÃO (LR) 1303
8º ano 1303
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 1313
9º ano 1313
COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E REDAÇÃO (LR) 1320
9º ano 1320
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA 1325
6ºano 1325
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA EM CONTEXTO SOCIOCULTURAL (MCS) 1334
6ºano 1334
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA 1342
7ºano 1342
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA EM CONTEXTO SOCIOCULTURAL (MCS) 1354
7ºano 1354
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA 1359
8ºano 1359
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA EM CONTEXTO SOCIOCULTURAL (MCS) 1367

8ºano 1367
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA 1373
9ºano 1373
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA EM CONTEXTO SOCIOCULTURAL (MCS) 1379
9ºano 1379
COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA 1387
6º ao 9º ano 1387

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 1398
A prática pedagógica na EJA 1399
O trabalho pedagógico em classes multisseriadas 1399
O letramento nos diferentes componentes curriculares 1399
Alfabetização e Letramento na EJA: uma construção nas diversas áreas do conhecimento 1400
ORGANIZAÇÃO DOS CÓDIGOS NA EJA 1401
EJA I 1405
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 1406
1º termo 1407
2º termo 1413
3º termo 1417
4º termo 1421
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS 1425
1º termo 1426
2º termo 1427
3º termo 1428
4º termo 1430
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA 1432
1º termo 1433
2º termo 1434
3º termo 1435
4º termo 1436
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 1438
1º termo 1439
2º termo 1441

3º termo 1443
4º termo 1446
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 1448
1º termo 1449
2º termo 1451
3º termo 1453
4º termo 1455
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 1456
1º termo 1457
2º termo 1473
3º termo 1483
4º termo 1505
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA 1525
1º termo 1526
2º termo 1531
3º termo 1536
4º termo 1540
COMPONENTE CURRICULAR: OFICINA LITERÁRIA 1544
1º termo ao 4º termo 1545
EJA II 1552
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE 1553
5ª série 1554
6ª série 1558
7ª série 1563
8ª série 1567
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS 1571
5ª série 1572
6ª série 1575
7ª série 1578
8ª série 1581
COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA 1584
5ª série 1585
6ª série 1586
7ª série 1587
8ª série 1588

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 1590
5ª série 1591
6ª série 1593
7ª série 1596
8ª série 1602
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA 1606
5ª série 1607
6ª série 1614
7ª série 1619
8ª série 1624
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA 1633
5ª série 1634
6ª série 1636
7ª série 1638
8ª série 1640
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA 1642
5ª série 1643
6ª série 1654
7ª série 1662
8ª série 1677
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA 1690
5ª série 1691
6ª série 1697
7ª série 1703
8ª série 1705
COMPONENTE CURRICULAR: OFICINA LITERÁRIA 1710
5ª e 6ª série 1711
7ª e 8ª série 1716
REFERÊNCIAS 1721
GLOSSÁRIO 1746
ANEXOS 1764

O MUNICÍPIO DE RIO CLARO-SP

O município de Rio Claro está localizado no interior do estado de São Paulo, a 173 quilômetros da capital, com uma população de 201.418 habitantes (IBGE, 2022).

Assim como outros municípios do interior paulista, Rio Claro tem sua origem, no início do século XVIII, formado por conta da expansão do povoamento do interior paulista, e por ter sido um local de pouso das tropas que seguiam em direção às minas de ouro de Goiás e Mato Grosso (Rio Claro, 2001).

Os tropeiros paravam às margens do Córrego da Servidão (atualmente, s te Livre na Avenida Visconde de Rio Claro), onde construíram um pouso e uma capela em louvor a Santa Cruz.

Em 10 de junho de 1827, o povoado foi elevado à categoria de Capela Curada de São João Batista do Ribeirão Claro, em homenagem a São João Batista (padroeiro da cidade) e ao rio Ribeirão Claro, localizado ao norte do município.

Em 1830, Rio Claro tornou-se Freguesia de São João Batista de Rio Claro. E, em 1845 a Freguesia foi elevada à Vila de Rio Claro, assim o município passou a ter maior autonomia e sua área geográfica definida. Ainda, nesse mesmo ano, foi instalada a Câmara Municipal.

Em 1857, a Vila de Rio Claro foi elevada à categoria de Cidade, criou-se a Comarca de São João do Rio Claro, primeiro nome oficial e, em 1905, o nome foi simplificado para Rio Claro (Rio Claro, 2001).

De 1850 a 1890, Rio Claro sofreu grandes mudanças. As fazendas localizadas em seu entorno substituíram o cultivo da cana de açúcar pelo café. Sendo que, a partir de 1870, muitos imigrantes alemães e italianos vieram para trabalhar nas fazendas .

Houve um grande desenvolvimento a partir de 1876, com a fundação da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, que possibilitou o transporte de café e cana-de-açúcar e consequente o enriquecimento da região. A estrada de ferro foi aberta, e partiu de Rio Claro em 1881, chegando a São Carlos em 1884, e Araraquara em 1885.

Rio Claro foi a segunda cidade brasileira e a primeira do interior paulista a dispor de iluminação elétrica. Em 1884, foi instalada a primeira unidade produtora de energia, porém esse sistema se mostrou ineficiente. Houve a construção de uma usina hidrelétrica que fazia o aproveitamento das águas do rio Corumbataí e Ribeirão Claro, a qual foi inaugurada em 1895, sendo essa usina a terceira do estado de São Paulo (Rio Claro, 2001).

No final do século XIX, a Companhia Paulista de Estrada de Ferro enfrentou uma escassez de matéria-prima para manutenção e construção de ferrovias, para suprir a demanda de madeira para dormente e carvão, criou hortos florestais em várias cidades do interior paulista e, dentre eles, o maior foi o de Rio Claro (IBGE, 2016).

O Horto Florestal Edmundo Navarro de Andrade foi criado em 1909, em homenagem ao engenheiro agrônomo que o implantou, trouxe diversas espécies de eucalipto e fez do local centro de muitas pesquisas. Em 1916, o acervo deu origem ao Museu do Eucalipto.

A partir de 2002, o antigo Horto Florestal foi classificado na categoria de Floresta, que visa o manejo sustentável dos recursos, a pesquisa e a visitação pública, tornando-se Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade (FEENA).

Ao longo dos anos, o município de Rio Claro passou por muitas transformações, mas "ficaram as marcas dos tempos anteriores, que podem ser vistos nos prédios, praças e monumentos, onde se pode ver o novo e o velho juntos, o antigo e o moderno" (Rio Claro, 2001).

BREVE HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Para projetar novos horizontes, é fundamental olhar para o percurso que nos trouxe até o presente.

Nessa direção, foi organizado um breve histórico da rede municipal de ensino de Rio Claro destacando os acontecimentos relevantes no que tange a trajetória da educação municipal, a qual atende a Educação Infantil – Creche (Etapa I) e Pré-Escola (Etapa II), o Ensino Fundamental I, o Ensino Fundamental II (numa única escola, exclusiva de Educação Integral em tempo integral) e a Educação de Jovens e Adultos I e II.

A história da construção da Educação Infantil na rede municipal permite olhar para além de sua expansão em termos quantitativos ao longo do período, mas na efetivação de políticas públicas educacionais, no estudante como centro do processo educativo e no respeito às suas singularidades, nas relações e nas interações estabelecidas com o ambiente, com os pares e com os adultos, no brincar e nas situações de aprendizagem mediadas para o desenvolvimento da autonomia, na continuidade da formação docente, na valorização do magistério público municipal e no direito à educação.

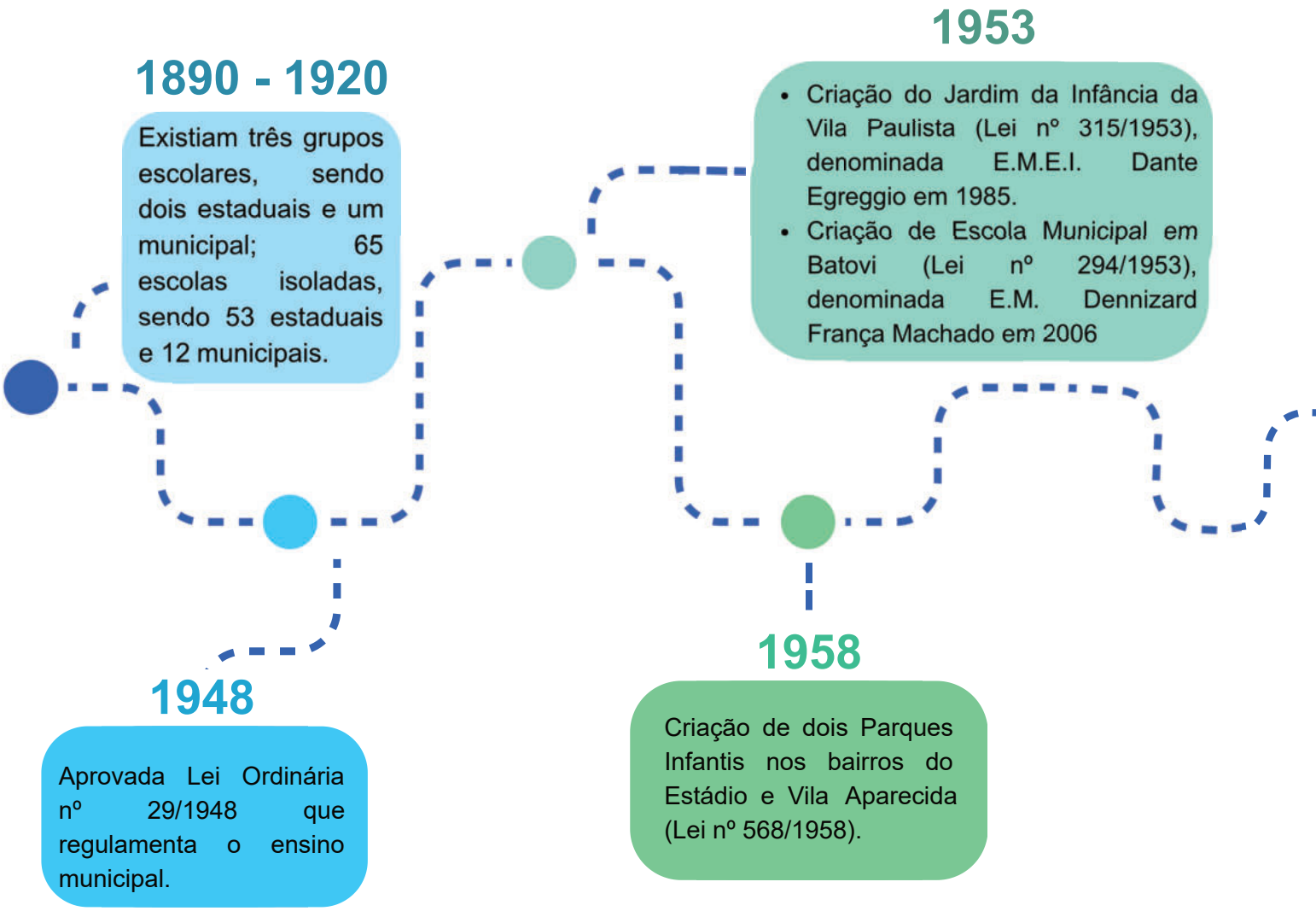
Concernente ao Ensino Fundamental na rede municipal também assenta para além de seu atendimento quantitativo, desde quando as escolas municipais de Educação Infantil passaram a atender conjuntamente o Ensino Fundamental, passando pelo processo de criação de escolas municipais de Ensino Fundamental junto à rede municipal de ensino de Rio Claro e pela adesão ao Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município para o Ensino Fundamental – Convênio de Municipalização, até a construção recente de outras escolas. Na continuidade de implementação de novas políticas públicas educacionais, na aprendizagem dos estudantes referentes aos conteúdos essenciais que compõem as áreas do conhecimento, no trabalho pedagógico com abordagem interdisciplinar, em ações de formação continuada aos profissionais do magistério e na melhoria da qualidade da educação.

No que tange a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede municipal, esta perpassa por várias transformações similares à oferta desta modalidade de ensino no país. Alternância de políticas voltadas ao segmento, também, repercutiram na EJA da rede municipal de Rio Claro. Neste percurso, ações foram constituídas visando à democratização do acesso, o foco na permanência do estudante e na qualidade do ensino, a aproximação e o fortalecimento das escolas que fazem o atendimento da modalidade e a formação docente. Ainda, faz-se necessário o levantamento da oferta em termos territoriais e populacionais (novos bairros) e encontrar soluções coletivas para os novos desafios.

E esta história não para, ainda há muito a ser escrito...

HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.



1960

- Havia duas escolas mistas isoladas de Ensino Fundamental (Usina do Santana e Bairro Antonello).

1961

- Criação do Jardim da infância São João da Escócia (Decreto nº 608/1961).

1963

- Transferência do Jardim da Infância da Vila Paulista para o Grupo Escolar Cidade Nova (Decreto nº 971/1963).

1964

- Criação de uma classe de pré primário no Grupo Escolar Cidade Nova (Lei nº 908/1964).
- Criação da Creche Comecinho de Vida de caráter filantrópico.

1970

- Havia seis escolas mistas municipais de Ensino Fundamental isoladas: Usina *Santana*, Fazenda Santo Antônio, Jardim Bandeirantes, Itapé, Serra D'Água e Cachoeirinha.
- Criação do Parque Infantil Municipal Modelo (Lei nº 1.187/1970), denominado Dr. Paulo Koelle.

1974

Criação do Departamento de Educação e Cultura (Lei nº 1372/1974)

1972

- Criação do Centro Educacional Recreativo Municipal Dom Pedro I (Decreto nº 2.006/1972).

1979

- Criação de classes do Centro Social Urbano da Zona Leste (Decreto nº 2416/1979), denominadas EMEI Benjamin de Castro em 1982.

1973

- Criação de classes mistas de ensino primário no loteamento Parque das Indústrias (Decreto nº 2028/1973), denominada EMEI Victorino Machado em 1981.
- Criação de classe de ensino primário no Núcleo Jardim Bandeirantes (Decreto nº 2.028/1973), denominada EMEI Professor Ephraim Ribeiro dos Santos em 1983.

1976

- Criação de classes de recreação infantil no Bairro da Bela Vista (Decreto nº 2.194/1976), denominadas Escola Municipal de Educação Infantil Dr. Elpidio Mina em 1984.

1980

- Havia uma escola municipal isolada de Educação Infantil na Fazenda Angélica (Ajapi) e uma de Ensino Fundamental na Usina Santana.
- Criação da Escola Municipal de Educação Infantil no Centro Social Urbano Integrado do Bairro do Estádio (Decreto nº 2.525/1980), denominada EMEI Antonio Maria Marrote em 1982.
- Criação da Escola Municipal de Educação Infantil João Rehder Netto (Decreto nº 2.477/1980).
- Criação da Escola Municipal de Educação Infantil no Núcleo Habitacional Arco Íris (Decreto nº 2.533/1980), denominada EMEI Professora Lygia do Carmo Polastri Vendramel em 1984.

1982

- Criação da Secretaria Municipal dos Negócios da Educação, Cultura, Esporte e Turismo (Lei nº 1.755/1982).

1983

- Inaugurada a Creche Santa Rosa (filantrópica) pertencente à Sociedade São Vicente de Paula, integrada ao Sistema Municipal de Ensino em 2005 e denominada EM Rosa Maria Castellano Pieroni em 2012.

1985

- Criação da Escola Municipal de Educação Infantil no Bairro Jardim das Paineiras, denominada EMEI Clara Freire Castellano no mesmo ano.
- Adesão ao Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL).

- Ingresso dos Professores de Educação Física na rede municipal de ensino.
- Criação de 12 cargos de Diretores de EMEI.

1988

- Criação da Creche Nosso Teto/Jardim Boa Vista, declarada Unidade Educacional em 1990 (Decreto nº 4.132/1990) e denominada Dona Mora Guimarães em 1993.

1986

- Aprovação do primeiro Estatuto do Magistério Público Municipal (Lei nº 2.81/1996).
- A creche localizada no Bairro B.N.H. passa a ser denominada de Creche Municipal Arlindo Ansanello, (Decreto nº 3.352/1986).
- Criação da Creche Municipal Francisca Coan (Decreto nº 3.349/1986), declarada Unidade Educacional em 1990.

1990

- As creches municipais são declaradas unidades educacionais e passam para a administração da Secretaria Municipal da Educação (Decreto nº 3132/1990).
- Criação do Centro de Educação Municipal Infantil Wenzel (Decreto nº 4.517/1990), denominado C.E.M.I. Lúcia Aparecida Buschinelli Carneiro em 2003.

1987

- Criação da Escola Agrícola Rubens Foot Guimarães (Lei nº 2.157/1987).

1989

- Criação da Escola de Educação Municipal de Educação Infantil do Jardim das Palmeiras (Decreto nº 3.998/1989), denominada EMEI José Martins da Silva em 1992.

1991

- Desmembramento das Secretarias Municipais e Criação da Secretaria Municipal da Educação (Lei nº 2.424/1991).
- Iniciou-se o Projeto Lápis de Cor.
- Orientação da Proposta Pedagógica das creches municipais.
- Criação da Escola Municipal de Educação Infantil no Distrito de Ajapi (Lei nº 2.404/1991), denominada CEMI/EMEI Professora Laura Penna Joly em 1997.
- Projeto Vesper (Alfabetização de Adultos) EJA I nos pólos Clara Freire, Antonio Maria Marrote, Paulo Koelle, Elpídio Mina e Capela São José Operário.

1992

- Nova nomenclatura para as creches municipais que passam a ser denominadas de Centro Educacional Municipal Infantil (CEMI).
- Criação do Centro Municipal de Educação Infantil Jardim das Palmeiras (Decreto Lei nº 32/1992), denominado de CEMI Professora Maria Teixeira Fittipaldi no mesmo ano.
- Criação do Centro Municipal de Educação Infantil Vila Verde (Decreto nº 4.517/1992), denominado Centro de Educação Municipal Infantil Monteiro Lobato em 2000.
- Criação de uma classe de 1ª série do 1º grau anexa a Escola Municipal de Educação Infantil Jardim das Palmeiras (Decreto nº 4.390/1992), autorizado o funcionamento da Escola Municipal de Ensino Fundamental denominada EMEF "Jardim das Palmeiras", CAIC "Mitiko Matsushita Nevoeiro".

1994

- Criação do 1º Simpósio Pré-Escolar Lei nº 2.637/1994.

1995

- Criação do Conselho Municipal da Educação de Rio Claro - COMERC (Lei nº 2.772/1995).
- Criação do Conselho Municipal de Alimentação Escolar - COMAE (Lei nº 2.761/1995), atual Conselho de Alimentação Escolar - CAE (Lei nº 31.134/2000).
- Criação da Escola Municipal de Educação Infantil no Jardim São João (Lei nº 2.777/1995), denominada EMEI Mitiko Matsushita Nevoeiro em 1996.
- Criação da Escola Municipal de Educação Infantil no Jardim Brasília (Lei nº 2.777/1995), denominada EMEI Professora Isolina Huppert Cassavia em 1996.
- Criação da Escola Municipal de Educação Infantil no Jardim Boa Vista (Decreto nº 2.793/1995), denominada EMEI Professora Lucídia Therezinha Cassavia Escrivão Soares em 1996.

1998

- Criação do Projeto Ler Rio Claro - Ação de alfabetização de Adultos - EJA.
- Elaboração da Proposta Curricular da Educação Infantil de Rio Claro.

2000

- Ampliação da EJA (Decreto nº 6.197/2000).
- Simpósio Rioclarense de Educação abarcando todos os níveis e modalidades de ensino.
- Criação do Centro de Educação Infantil situado na Avenida Navarro de Andrade (Decreto nº 6.169/2000), denominada de CEMI Professor José de Campos Chagas, no mesmo ano.

1996

- Criação das salas de 5ª a 8ª séries - EJA II na EM Paulo Koelle e Jardim das Palmeiras - CAIC.

1999

- Criação da rede própria de Ensino Fundamental (Decreto nº 5.997/1999).
- Criação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jardim Paulista II (Decreto nº 6.044/1999), denominada EMEF Professor Armando Grisi em 2001.
- Criação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Novo Jardim Wenzel (Decreto nº 6.044/1999), denominada EMEF Professor Luiz Martins Rodrigues Filho em 2001.
- 1º Encontro Municipal de Adolescentes do Ensino Fundamental.
- 1º Encontro Municipal da EJA.
- 1° Encontro Municipal do Ensino Fundamental.

1997

- Criação do Centro de Aperfeiçoamento Pedagógico - CAP (Lei nº 2.932/1997).
- 1ª Conferência Municipal da Educação de Rio Claro (Decreto nº 5.624/1997).

2003

- Criação do CEMI/EMEI do Bairro Alto do Santana (Decreto nº 6.806/2003), denominada Pastor Nephtali Vieira Junior no mesmo ano.
- Formação "Alfabetização em contexto de Letramento" (integrando EI - Pré III e EF - 1º ano).

2001

- Criação da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Sérgio Hernani Fittipaldi (Lei nº 3.228/2001).
- Ampliação de Professores Coordenadores nas escolas de ensino fundamental (antes apenas no CAIC e Escola Agrícola).
- Ciclo de Formação de Educadores.
- Discussões a respeito do trabalho em torno dos temas geradores baseados na Pedagogia Freiriana (EJA).
- 2ª Conferência Municipal da Educação de Rio Claro (Decreto nº 6.468/2001).

2004

- Criação do Sistema Municipal de Ensino (Lei nº 3.427/2004) que estabelece normas gerais para a adequada implantação e integra o COMERC.
- Crescente atendimento da EJA, com classes no Centro de Ressocialização masculino e feminino (Decreto nº 7.191/2004).
- Criação do Centro de Educação Municipal Infantil e Escola Municipal de Educação Infantil CEMI/EMEI no Distrito de Assistência (Decreto nº 7.251/2004), denominada João Batista Maule no mesmo ano.
- Denominação de EMEF Celeste Calil a Escola de Ensino Fundamental do Jardim Novo Wenzel (Lei nº 3.465/2004).
- Denominação da EMEF Professor Hélio Jorge dos Santos (Lei nº 3.503/2004).

2002

- Ciclo de Formação de Educadores.
- Denominação de Centro Educacional Municipal Infantil Francesco Paoli o CEMI do bairro Vila Paulista (Lei nº 3.266/2002).
- Celebração de Convênio com a Associação Assistencial Pão dos Pobres de Santo Antônio de Pádua - transferência de controle e administração da Creche Santo Antônio de Pádua (Lei nº 3.313/2002).
- Denomina a Escola Municipal de Ensino Fundamental do Bairro Mãe Preta de Jovelina Morateli (Lei nº 3.308/2002).
- Denomina o Centro de Educação Municipal Infantil no Bairro Jardim Novo I de CEMI/EMEI Professor Sebastião Ambrózio (Lei nº 3.259/2002)

2005

- Criação da Escola Municipal do Bairro Santa Eliza – Educação Infantil (Decreto nº 7.494/2005), denominada Professora Samira Assêncio Savoldi em 2006.
- Criação da Escola Municipal Jardim São João – Ensino Fundamental (Decreto nº 7.493/2005), denominada E. M. Professora Sueli Aparecida Marin em 2006.
- Criação da Escola Municipal da Vila Cristina – Educação Infantil (Decreto nº 7.492/2005), denominada E. M. Professora Sueli Maria Proni Cerri em 2006.
- Desvinculação dos CEMI das EMEI, que passam a integrar o Sistema Municipal de Ensino e funcionar como Unidades Educacionais autônomas. (Decreto nº 7.489/2005).
- Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município – Convênio de Municipalização, integrando as escolas Antônio Sebastião da Silva, Benedicto José Zaine, Diva Marques Gouvêa, Dijiliah Camargo de Souza, Hamilton Prado, Monsenhor Martins, Sylvio de Araujo e Victorino Machado (denominada Dennizard França Machado) - Convênio Estado Município (Lei Complementar nº 014/2005).
- Todas as Unidades Educacionais passam a ser denominadas de Escola Municipal (E. M.) (Lei nº 3.549/2005).

2006

- Reestruturação e regulamentação do Centro de Aperfeiçoamento Pedagógico - CAP (Lei nº 3.706/2006).

2007

- Aprovação do Estatuto do Magistério Público Municipal (Lei nº 024/2007) e do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos do Magistério Público Municipal (Lei nº 3.777/2007).
- Criação do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB (Lei nº 3.749/2007) - CACS/FUNDEB.

2008

- Elaboração da Reorientação Curricular da rede municipal de ensino.

2011

- Criação da Escola Municipal do Jardim Wenzel (Decreto nº 9.448/2011), denominada EM Darci Reginatto em 2012.

2009

- Criação da Escola Municipal do Jardim Novo I (Decreto nº 8.920/2009), denominada EM Professora Angela Mônaco Perin Aily em 2014.
- Reorganização do COMERC (Lei nº 4006/2009).
- Implementação do Programa Mais Educação na EM Celeste Calil.
- 3ª Conferência Municipal da Educação (Decreto nº 8.706/2009).

2013

- Ingresso de Professores de Educação Básica II - Arte e Inglês no Ensino Fundamental, Língua Portuguesa e Matemática na EJA II (Lei Complementar nº 071/2012).
- Deliberação COMERC 001/2013 que estabelece as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental para as Instituições do Sistema Municipal de Ensino de Rio Claro.

2010

- Criação da Escola Municipal do Bairro do Estádio (Decreto nº 9.127/2010), denominada EM Professora Maria Isabel Soares no mesmo ano.
- Criação da Escola Municipal da Vila Operária (Decreto nº 9.189/2010), denominada EM Professora Marina Fredine Dainese Cyrino em 2011.
- Aprovação da Lei nº 4.026/2010 que institui a Política de Educação Ambiental no município.

2012

Criação da Escola Municipal do Jardim Progresso (Decreto nº 9.696/2012), denominada EM Maria Aparecida Polastri Hartung – Dona Birro em 2013.

2015

- Aprovação do Plano Municipal de Ensino de Rio Claro (Lei nº 4.886/2015).

2016

- Elaboração das Orientações Curriculares da Educação Infantil, Educação Física e Arte para a rede municipal de ensino.
- Criação da Escola Municipal do Novo Jardim Wenzel (Decreto nº 10.495/2016), denominada EM Caminho da Vida - Professora Margarida Penteado no mesmo ano.

2017

- Elaboração das Orientações para o Ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental I para a rede municipal de ensino de Rio Claro.
- Elaboração do 1º Programa Contínuo de Educação Ambiental da rede municipal de ensino.
- O Projeto Presença Esperança da Secretaria de Ação Social passa para a Secretaria Municipal da Educação (Decreto nº 10.743/2017).

2018

- Ingresso dos Professores de Educação Básica I nos Berçários I e II.
- Abertura de Classes de EJA II - Unidade II da EM Marcello Schmidt.
- Criação da Escola Municipal do Jardim Esmeralda (Decreto nº 11.020/2018), denominada EM Professora Marilda dos Santos Souza em 2024.
- Criação da Escola Municipal do Jardim Novo II (Decreto nº 11.135/2018), denominada EM Professora Rutinéia Paulino de Sousa Ferreira da Silva no mesmo ano.
- Criação da Escola Municipal do Jardim Novo I – Espaço Educativo Projeto FNDE (Decreto nº 11.288/2018), denominada Professor Octávio José Chiossi em 2021.

2021

- Decreto nº 12.142/2021 - Cria a Comissão Municipal para a elaboração do Plano Municipal da 1ª Infância.
- Decreto nº 12.439/2021 - Institui o Programa Contínuo de Educação Ambiental na rede municipal de ensino.
- Lei nº 5.474/2021 - Cria o novo CACS/FUNDEB.

2019

- Criação da Escola Municipal da Vila Alemã (Decreto nº 11.441/2019), denominada Escola Municipal Professora Gisele Brizotti Ferraz Ferreira no mesmo ano.
- Criação do Programa de Educação Integral (PEI/EF) que reorganiza o Projeto Presença Esperança e o Programa Mais Educação (Resolução SME 13/2019).

2022

- Criação do Centro Integrado Multidisciplinar - CIM (Lei nº 5.644/2022).

2020

- Criação da Revista +Diálogos e Lançamento da 1ª Edição.
- Criação da Escola Municipal Jardim Araucária (Decreto nº 11.835/2020), denominada EM Professora Lúcia Helena Ferreira Camargo em 2021.
- Criação da Escola Municipal Alto do Santana (Decreto nº 11.836/2020), denominada Escola Municipal Doutor Djalma Camargo Outeiro Pinto em 2021.
- Criação da Escola Municipal do Viver Melhor I (Decreto nº 11.995/2020), denominada EM Professor Gunar Wilhelm Koelle em 2022.
- Criação da Escola Municipal do Viver Melhor II (Decreto nº 11.994/2020), denominada EM Theodoro Paulo Koelle no mesmo ano.

2023

- Criação da Escola Municipal da Vila Paulista (Decreto nº 12.860/2023), denominada EM Professora Edna Cristina Fardim Fernandes no mesmo ano.
- Criação da Escola Municipal Benjamin de Castro (Decreto nº 12.861/2023), denominada EM Professor Aldo Zottarelli Junior no mesmo ano.
- Abertura de uma sala de EJA I exclusiva para estrangeiros haitianos com plano de ensino diferenciado adequado às especificidades destes alunos.
- Implementação do Centro Integrado Multidisciplinar (CIM).
- EMA Rubens Foot Guimarães passa a oferecer Educação Integral em tempo integral com currículo próprio.
- Criação do Programa de Educação Integral na Educação Infantil - PEI - EI (Resolução SME nº 010/2023).

2025

- XXX Simpósio Rioclarense de Educação.

2024

- Criação da Escola Municipal Residencial dos Bosques (Decreto nº 13.312/2024), denominada EM Professora Aparecida José Carlini Bonilha no mesmo ano.
- Ingresso de Professores de Educação Básica II - História, Geografia e Ciências - na EJA II.
- Implementação do Programa Integra, reformulando os PEI (Decreto nº 13.2016/2024).
- Implementação do Projeto Piloto nas Escolas Municipais José de Campos Chagas, Mora Guimarães, Rutinéia P.S.Ferreira da Silva, com inserção de Professor de Educação Básica no período da manhã e tarde nos Berçários I e II e Maternal I (Instrução SME nº 18/2023).

Fonte: Acervo da Secretaria Municipal da Educação – Leis, Decretos e Portaria.

Quadro 1: Criação das Escolas Municipais da rede municipal de ensino de Rio Claro-SP

Escola Municipal	Criação/Denominação
E.M. Aldo Zotarelli Junior	Decreto nº 12.861 de 23 de fevereiro de 2023 – Cria a Escola Municipal Benjamin de Castro. Lei nº 5.713 de 29 de março de 2023 – Fica denominada E. M. Professor Aldo Zottarelli Junior.
E.M. Ângela Monaco Perin Aily	Decreto nº 8.920 de 09 de dezembro de 2009 – Cria a Escola Municipal do Jardim Novo I. Lei nº 4.760 de 17 de junho de 2014 – Fica denominada E. M. Professora Angela Mônaco Perin Aily.
E.M. Antonio Maria Marrote	Decreto nº 2.525 de 29 de agosto de 1980 – Cria a Escola Municipal de Educação Infantil no Centro Social Urbano Integrado do Bairro do Estádio. Decreto nº 2.758 de 06 de outubro de 1982 – Fica denominada E. M. E. I. Antonio Maria Marrote.
E.M. Antonio Sebastião da Silva	Decreto nº 7.517 de 03 de fevereiro de 1976 – Cria a Escola Estadual de 1º Grau Professor Antonio Sebastião da Silva. Lei Complementar nº 014 de 23 de setembro de 2005 – Fica criada e instalada a Escola Municipal Professor Antonio Sebastião da Silva (Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município – Convênio de Municipalização).
E.M. Aparecida José Carlini Bonilha	Decreto nº 13.312 de 06 de maio de 2024 – Cria Escola Municipal Residencial dos Bosques. Lei nº 5.899 de 18 de junho de 2024 - Fica denominada E. M. Professora Aparecida José Carlini Bonilha.
E.M. Arlindo Ansanello	Decreto nº 3.352 de 25 de abril de 1986 – Denomina a Creche Municipal Arlindo Ansanello. Decreto nº 4.132 de 08 de março de 1990 – Fica declarado Unidade Educacional a Creche Municipal Arlindo Ansanello. Decreto nº 7.489 de 25 de outubro de 2005 – Desvinculação dos CEMI das EMEI e integradas ao Sistema Municipal de Ensino de Rio Claro – funcionando como Unidades Educacionais.
E.M. Armando Grisi	Decreto nº 6.044 de 22 de julho de 1999 – Cria a Escola Municipal de Ensino Fundamental Jardim Paulista II. Lei nº 3.170 de 21 de maio de 2001 - Fica denominada E. M. E. F. Professor Armando Grisi.
E.M. Benedicto José Zaine	Lei Complementar nº 014 de 23 de setembro de 2005 – Passa a denominar-se Escola Municipal do Distrito de Ferraz (Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município – Convênio de Municipalização). Lei nº 4.003 de 02 de dezembro de 2009 - Fica denominada E. M. Professor Benedicto José Zaine.
E.M. Benjamin Ferreira	Decreto nº 2.416 de 17 de maio de 1979 – Criação de classes - Escola Municipal de Educação Infantil do Centro Social Urbano da Zona Leste. Decreto nº 2.728 de 11 de junho de 1982 - Fica denominada E. M. E. I. Benjamin Ferreira.

E.M. Caminho da Vida- Margarida Penteado	Decreto nº 10.495 de 27 de janeiro de 2016 – Cria a Escola Municipal do Novo Jardim Wenzel. Decreto nº 4.945 de 16 de março de 2016 - Fica denominada E. M. Caminho da Vida- Professora Margarida Penteado.
E.M. Celeste Calil	Lei nº 3.465 de 23 de agosto de 2004 - Fica denominada E. M. E. F. Celeste Calil.
E.M. Clara Freire Castellano	Decreto nº 3.221 de 02 de agosto de 1985 - Cria a Escola Municipal de Educação Infantil no Bairro Jardim das Paineiras. Decreto nº 3.221 de 02 de agosto de 1985 - Fica denominada E. M. E. I. Clara Freire Castellano.
E.M. Comecinho de Vida - Diva Cabral de Oliveira	Criada em 18 de abril de 1964 – caráter filantrópico. Decreto nº 4.470 de 10 de julho de 1992 – Transferência das atividades e controle administrativo da Creche Comecinho de Vida para o município. Lei Municipal nº 2.473/1992 - Transferência das atividades e controle administrativo da Creche para o município de Rio Claro (Convênio/Contrato de Comodato). Decreto nº 7.489 de 25 de outubro de 2005 – Desvinculação dos CEMI das EMEI e integradas ao Sistema Municipal de Ensino de Rio Claro – funcionando como Unidades Educacionais. Lei nº 4.105 de 19 de outubro de 2010 - Fica denominada Creche Comecinho de Vida – Professora Diva Cabral de Oliveira. Decreto nº 11.457 de 14 de maio de 2019 – Alteração para E. M. Comecinho de Vida – Professora Diva Cabral de Oliveira.
E.M. Dante Egrégio	Lei nº 315 de 12 de novembro de 1953 – Cria o Jardim da Infância da Vila Paulista. Decreto nº 3.256 de 07 de outubro de 1985 – Fica denominada E. M. E. I. Dante Egréggio.
E.M. Darci Reginatto	Decreto nº 9.448 de 17 de novembro de 2011 – Cria a Escola Municipal do Jardim Wenzel. Lei nº 4.325 de 02 de abril de 2012 - Fica denominada E. M. Darci Reginatto.
E.M. Dennizard França Machado	Lei nº 294 de 02 de julho de 1953 – Cria no bairro de Batovi uma Escola Municipal. Decreto nº 16.581 de 31 de janeiro de 1981 e Resolução SE nº 84 DOE de 21 de maio de 1981 – Passa a ser Escola Estadual Victorino Machado. Lei Complementar nº 014 de 23 de setembro de 2005 – Fica criada e instalada a Escola Municipal ProfessorVictorino Machado (Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município – Convênio de Municipalização) no Distrito de Batovi. Lei nº 3.670 de 24 de maio de 2006 – Passa a ter a denominação E. M. Dennizard França Machado.

E.M. Diva Marques Gouvêa	Lei nº 5.877 de 12 de setembro de 1960 – Cria um Grupo Escolar no Bairro do Estádio. Lei nº 7.152 de 15 de outubro de 1962 – Fica denominada Grupo Escolar Professora Diva Marques Gouvêa. Lei Complementar nº 014 de 23 de setembro de 2005 – Fica criada e instalada a Escola Municipal Professora Diva Marques Gouvêa (Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município – Convênio de Municipalização).
E. M. Djalma Camargo Outeiro Pinto	Decreto nº 11.836 de 26 de maio de 2020 – Cria a Escola Municipal Alto do Santana. Lei nº 5.538 de 30 de setembro de 2021 - Passa a denominar-se Escola Municipal Doutor Djalma Camargo Outeiro Pinto.
E.M. Djliah Camargo de Souza	Lei nº 8.466 de 04 de dezembro de 1964 – Cria o Grupo Escolar no Bairro Vila Alemã. Lei nº 299 de 08 de julho de 1974 – Fica denominada Escola Estadual de 1º Grau Professora Djiliah Camargo de Souza. Lei Complementar nº 014 de 23 de setembro de 2005 – Fica criada e instalada a Escola Municipal Djiliah Camargo de Souza (Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município – Convênio de Municipalização).
E.M. Dom Pedro I	Decreto nº 2.006 de 06 de setembro de 1972 - Cria o Centro Educacional Recreativo Municipal Dom Pedro I. Decreto nº 2.465 de 11 de janeiro de 1980 - Fica denominada Escola Municipal de Educação Infantil Dom Pedro I.
E.M. Edna Cristina Fardim Fernandes	Decreto nº 12.860 de 23 de fevereiro de 2023 – Cria a escola Municipal da Vila Paulista. Lei nº 5.749 de 30 de maio de 2023 - Fica denominada Escola Municipal Professora Edna Cristina Fardim Fernandes.
E.M. Elpídio Mina	Decreto nº 2.194 de 12 de janeiro de 1976 – Cria classes de recreação infantil no Bairro da Bela Vista (instaladas no Grêmio da Bela Vista). Decreto nº 3.039 de 03 de julho de 1984 - Fica denominada Escola Municipal de Educação Infantil Elpídio Mina (em funcionamento no Grêmio da Bela Vista).
E.M. Ephraim Ribeiro dos Santos	Decreto nº 2.028 de 06 de fevereiro de 1973 – Cria classe de ensino primário no Núcleo Jardim Bandeirantes. Decreto nº 2.468 de 23 de janeiro de 1980 – Cria classes na Escola Municipal de Educação Infantil do Bairro Jardim Bandeirantes. Decreto nº 2.892 de 01 de setembro de 1983 - Fica denominada E. M. E. I. Professor Ephraim Ribeiro dos Santos.
E.M. Francesco Paoli	Decreto nº 6.910 de 03 de setembro de 2003 – Cria a Creche Municipal de Educação Infantil/Escola municipal de Educação Infantil do Bairro da Vila Paulista. Lei nº 3.266 de 19 de abril de 2002 – Denomina de Centro Educacional Municipal Infantil Francesco Paoli o C. E. M. I. do bairro Vila Paulista.

E.M. Francisca Coan	Decreto nº 3.349 de 18 de abril de 1986 – Cria a Creche Municipal Francisca Coan. Decreto nº 4.132 de 08 de março de 1990 – Fica declarado Unidade Educacional a Creche Municipal Francisca Coan. Decreto nº 7.489 de 25 de outubro de 2005 – Desvinculação dos CEMI das EMEI e integradas ao Sistema Municipal de Ensino de Rio Claro – funcionando como Unidades Educacionais.
E.M. Gisele Brizotti Ferraz Ferreira	Decreto nº 11.441 de 29 de abril de 2019 – Cria a Escola Municipal da Vila Alemã. Lei nº 5.333/2019 – Fica denominada Escola Municipal Professora Gisele Brizotti Ferraz Ferreira.
E.M. Gunar Wilhelm Koelle	Decreto nº 11.995 de 09 de novembro de 2020 – Cria a Escola Municipal do Viver Melhor I. Lei nº 5.621 de 21 de junho de 2022 - Fica denominada E. M. Professor Gunar Wilhelm Koelle.
E.M. Hamilton Prado	Decreto nº 9.491 de 12 de fevereiro de 1971 – Cria o Grupo Escolar Deputado Hamilton Prado. Lei nº 531 de 03 de dezembro de 1974 – Denomina Escola Estadual de 2º Grau Deputado Hamilton Prado. Lei Complementar nº 014 de 23 de setembro de 2005 – Fica criada e instalada a Escola Municipal Deputado Federal Hamilton Prado (Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município – Convênio de Municipalização).
E.M. Hélio Jorge dos Santos	Lei Municipal nº 3.503 de 16 de dezembro de 2004 – Denomina a Escola Municipal de Educação Infantil Professor Hélio Jorge dos Santos.
E.M. Isolina Huppert Cassavia	Lei nº 2.777 de 17 de novembro de 1995 – Cria a Escola Municipal de Educação Infantil no Jardim Brasília. Lei nº 2.819 de 15 de maio de 1996 - Fica denominada E. M. E. I. Professora Isolina Huppert Cassavia.
E.M. Jardim das Palmeiras- CAIC	Decreto nº 4.390 de 14 de janeiro de 1992 – Cria a uma classe de 1ª série do 1º grau anexa a Escola Municipal de Educação Infantil Jardim das Palmeiras. Portaria da Divisão Regional de Ensino de Campinas de 16 de dezembro de 1992 – Autoriza funcionamento da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jardim das Palmeiras.
E.M. João Batista Maule	Decreto nº 7.251 de 21 de dezembro de 2004 – Cria o Centro de Educação Municipal Infantil e Escola Municipal de Educação Infantil – C. E. M. I./E. M. E. I. no Distrito de Assistência. Lei nº 3.451 de 25 de junho de 2004 – Fica denominada C. E. M. I./E. M. E. I. João Batista Maule.
E.M. João Rehder Netto	Decreto nº 2.477 de 14 de março de 1980 – Cria a Escola Municipal de Educação Infantil João Rehder Netto.

E.M. José Campos Chagas	Iniciou suas atividades como Creche Primavera em 1946 vinculada a Igreja da Boa Morte (filantrópica). Decreto nº 6.169 de 03 de fevereiro de 2000 – Cria o Centro de Educação Infantil situado na Avenida Navarro de Andrade. Lei nº 3.142 de 21 de dezembro de 2000 - Fica denominada de C. E. M. I. Professor José de Campos Chagas. Decreto nº 7.489 de 25 de outubro de 2005 – Desvinculação dos CEMI das EMEI e integradas ao Sistema Municipal de Ensino de Rio Claro – funcionando como Unidades Educacionais.
E.M. José Martins da Silva	Decreto nº 3.998 de 17 de maio de 1989 – Cria a Escola Municipal de Educação Infantil do Jardim das Palmeiras. Lei nº 2.523 de 29 de dezembro de 1992 - Fica denominada E. M. E. I. Professor José Martins da Silva.
E.M. Jovelina Morateli	Lei nº 3.308 de 29 de novembro de 2002 – Denomina a Escola Municipal de Ensino Fundamental Jovelina Morateli. Decreto nº 6.911 de 03 de setembro de 2003 – Cria a Escola Municipal de Ensino Fundamental no Bairro Parque Mãe Preta.
E.M. Laura Penna Joly/Benedicto José Zaine	Lei nº 2.404 de 17 de abril de 1991 – Cria a Escola Municipal de Educação Infantil no Distrito de Ajapí. Lei nº 2.906 de 10 de outubro de 1997 - Fica denominada C. E. M. I./E. M. E. I. Professora Laura Penna Joly.
E.M. Lúcia Aparecida Buschinelli Carneiro	Decreto nº 4.517 de 20 de setembro de 1990 – Cria o Centro de Educação Municipal Infantil Wenzel. Lei nº 3.365 de 29 de agosto de 2003 – Denominação do Centro de Educação Municipal Infantil Wenzel para C.E.M.I. Lúcia Aparecida Buschinelli Carneiro. Decreto nº 7.489 de 25 de outubro de 2005 – Desvinculação dos CEMI das EMEI e integradas ao Sistema Municipal de Ensino de Rio Claro – funcionando como Unidades Educacionais.
E.M. Lúcia Helena Ferreira Camargo	Decreto nº 11.835 de 26 de maio de 2020 – Cria a Escola Municipal Jardim Araucária. Lei nº 5.577 de 14 de dezembro de 2021 - Fica denominada Escola Municipal Professora Lúcia Helena Ferreira Camargo.
E.M. Lucídia Therezinha Cassavia Escrivão Soares	Decreto nº 2.793 de 21 de dezembro de 1995 – Cria a Escola Municipal de Educação Infantil no Jardim Boa Vista. Lei nº 2.806 de 19 de março de 1996 - Passa a denominar-se de E. M. E. I Professora Lucídia Therezinha Cassavia Escrivão Soares.
E.M. Luiz Martins Rodrigues Filho	Decreto nº 6.044 de 22 de julho de 1999 - Cria a Escola Municipal de Ensino Fundamental Novo Jardim Wenzel. Lei nº 3.172 de 21 de maio de 2001 - Fica denominada E. M. E. F Professor Luiz Martins Rodrigues Filho.
E.M. Lygia do Carmo Polastri Vendramel	Decreto nº 2.533 de 15 de setembro de 1980 – Cria a Escola Municipal de Educação Infantil no Núcleo Habitacional Arco Íris. Lei nº 1.889 de 09 de abril de 1984 - Passa a denominar-se de E. M. E. I Professora Ligia do Carmo Polastri Vendramel.

E.M. Marcello Schmidt	Criado em 1911 como Grupo Escolar, em 1929 fica denominado como Grupo Escolar Marcello Schmidt. Lei Complementar nº 014 de 23 de setembro de 2005 – Fica criada e instalada a Escola Municipal Djiliah Camargo de Souza (Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município – Convênio de Municipalização). Decreto nº 12.224 de 31 de maio de 2021 – Altera o endereço da Escola Municipal Marcello Schmidt.
E.M. Maria Ap. Polastri Hartung- Dona Birro	Decreto nº 9.696 de 14 de novembro de 2012 – Cria a Escola Municipal do Jardim Progresso. Decreto nº 9.961 de 04 de dezembro de 2013 - Cria a Escola Municipal do Jardim Progresso. Lei Municipal nº 4.616 de 25 de novembro de 2013 - Fica denominada E. M. Maria aparecida Polastri Hartung – Dona Birro.
E.M. Maria Isabel Soares	Decreto nº 9.127 de 09 de agosto de 2010 – Cria a Escola Municipal do Bairro do Estádio. Lei Municipal nº 4.101 de 24 de setembro de 2010 - Fica denominada E. M. Professora Maria Isabel Soares.
E.M. Maria Teixeira Fittipaldi	Decreto Lei nº 32/1992 de 14 de maio de 1992 – Cria o Centro Municipal de Educação Infantil Jardim das Palmeiras. Lei Municipal nº 2.479 de 28 de maio de 1992 - Fica denominada C. E. M. I. Professora Maria Teixeira Fittipaldi. Decreto nº 7.489 de 25 de outubro de 2005 – Desvinculação dos CEMI das EMEI e integradas ao Sistema Municipal de Ensino de Rio Claro – funcionando como Unidades Educacionais.
E.M. Marilda dos Santos Souza	Decreto nº 11.020 de 09 de janeiro de 2018 – Cria a Escola Municipal do Jardim Esmeralda. Lei nº 5.855 de 20 de fevereiro de 2024 - Fica denominada E. M. Professora Marilda dos Santos Souza.
E.M. Marina Fredine Dainese Cyrino	Decreto nº 9.189 de 25 de novembro de 2010 – Cria a escola Municipal da Vila Operária. Lei nº 4.137 de 21 de fevereiro de 2011 - Fica denominada E. M. Professora Marina Fredine Dainese Cyrino.
E.M. Mitiko Matsushita Nevoeiro	Lei nº 2.777 de 17 de novembro de 1995 – Cria a Escola Municipal de Educação Infantil no Jardim São João. Lei nº 2.815 de 10 de maio de 1996 - Fica denominada E. M. E. I. Mitiko Matsushita Nevoeiro.
E.M. Monsenhor Martins	Lei nº 6.846 de 17 de julho de 1962 – Cria o Grupo Escolar no Bairro de Vila Operária. Decreto nº 52.028 de 12 de junho de 1969 – Fica denominada Grupo Escolar Monsenhor Martins. Lei Complementar nº 014 de 23 de setembro de 2005 – Fica criada e instalada a Escola Municipal Deputado Federal Hamilton Prado (Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município – Convênio de Municipalização).

E.M. Monteiro Lobato	Decreto nº 4.517 de 15 de setembro de 1992 – Cria o Centro Municipal de Educação Infantil Vila Verde. Lei Municipal nº 3.116 de 04 de julho de 2000 – Fica denominada de Centro de Educação Municipal Infantil Monteiro Lobato. Decreto nº 7.489 de 25 de outubro de 2005 – Desvinculação dos CEMI das EMEI e integradas ao Sistema Municipal de Ensino de Rio Claro – funcionando como Unidades Educacionais.
E.M. Mora Guimarães	1988 – Criada a Creche Nosso Teto/Jardim Boa Vista. Decreto nº 4.132 de 08 de março de 1990 – Fica declarado Unidade Educacional a Creche Municipal Nosso Teto. Lei nº 2.564 de 01 de julho de 1993 - Fica denominada Creche Municipal Dona Mora Guimarães. Decreto nº 7.489 de 25 de outubro de 2005 – Desvinculação dos CEMI das EMEI e integradas ao Sistema Municipal de Ensino de Rio Claro – funcionando como Unidades Educacionais.
E.M. Nephtali Vieira Junior	Decreto nº 6.806 de 24 de fevereiro de 2003 – Cria o Centro de Educação Municipal Infantil/Escola Municipal de Educação Infantil do Bairro Alto do Santana. Lei nº 3.342 de 09 de maio de 2003 - Fica denominada C. E. M. I./E. M. E. I. Pastor Nephtali Vieira Junior.
E.M. Octávio José Chiossi	Decreto nº 11.288 de 01 de novembro de 2018 – Cria a Escola Municipal do Jardim Novo I – Espaço Educativo Projeto FNDE. Decreto nº 5.504 de 12 de julho de 2021 – Fica denominada E. M. Professor Octávio José Chiossi.
E.M. Paulo Koelle	Lei nº 1.187 de 10 de novembro de 1970 – Cria o Parque Infantil Municipal Modelo. Decreto nº 1.855 de 03 de junho de 1970 – Fica denominado Parque Infantil Modelo Dr. Paulo Koelle.
E.M. Rosa Maria Castellano Pieroni	Inaugurada em 01 de maio de 1983 – Creche Santa Rosa (filantrópica) pertencente à Sociedade São Vicente de Paula. Decreto nº 4.440 de 22 de abril de 1992 – Transferência das atividades e controle administrativo da Creche Santa Rosa (filantrópica) para o município de Rio Claro (Convênio/Contrato de Comodato). Decreto nº 7.489 de 25 de outubro de 2005 – Desvinculação dos CEMI das EMEI e integradas ao Sistema Municipal de Ensino de Rio Claro – funcionando como Unidades Educacionais. Decreto nº 9.572 de 25 de abril de 2012 – Cria a Escola Municipal Santa Rosa. Lei nº 4.418 de 03 de dezembro de 2012 – Fica denominada E. M. Rosa Maria Castellano Pieroni.
E.M. Rubens Foot Guimarães	Lei nº 2.157 de 04 de setembro de 1987 - Cria a Escola Municipal Agrícola de 1º Grau Eng.º Rubens Foot Guimarães (Distrito de Ajapi). Decreto nº 3.445 de 07 de novembro de 1986 – Fica denominada Escola Agrícola Engenheiro Agrônomo Rubens Foot Guimarães.

E.M. Rutinéia Paulino de Souza Ferreira da Silva	Decreto nº 11.135 de 18 de maio de 2018 – Cria a Escola Municipal do Jardim Novo II – Educação Infantil – Creche e Pré-Escola. Lei nº 5.187 de 23 de maio de 2018 – Fica denominada E. M. Professora Rutinéia Paulino de Sousa Ferreira da Silva.
E.M. Samira Assêncio Savoldi	Decreto nº 7.494 de 28 de outubro de 2005 – Cria a Escola Municipal do Bairro Santa Eliza – Educação Infantil. Lei nº 3.671 de 24 de maio de 2006 – Fica denominada E. M. Professora Samira Assêncio Savoldi.
E.M. Santo Antônio de Pádua	Inaugurada em 04 de março de 1978 – Creche Santo Antônio (filantrópica). Lei nº 3.313 de 23 de dezembro de 2002 – Celebração de Convênio com a Associação Assistencial Pão dos Pobres de Santo Antônio de Pádua - transferência de controle e administração da Creche Santo Antônio de Pádua (Convênio/Contrato de Comodato). Decreto nº 6.987 de 15 de dezembro de 2003 – Passa a integrar a rede municipal de ensino com a denominação de Centro de Educação Municipal Infantil Santo Antônio de Pádua. Decreto nº 7.489 de 25 de outubro de 2005 – Desvinculação dos CEMI das EMEI e integradas ao Sistema Municipal de Ensino de Rio Claro – funcionando como Unidades Educacionais.
E.M. Sebastião Ambrózio	Decreto nº 7.250 de 21 de dezembro de 2004 – Cria o Centro de Educação Municipal Infantil no Bairro Jardim Novo I. Lei nº 3.259 de 20 de março de 2002 – Fica denominado C. E. M. I./E. M. E. I. Professor Sebastião Ambrózio.
E.M. Sérgio Hernani Fittipaldi	Decreto nº 7.188 de 26 de outubro de 2004 – Cria a Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Sérgio Hernani Fittipaldi. Lei nº 3.228 de 04 de dezembro de 2001 – Fica denominada a E. M. E. F. Dr. Sérgio Hernani Fittipaldi.
E.M. Sueli Aparecida Marin	Decreto nº 7.493 de 28 de outubro de 2005 - Cria a Escola Municipal Jardim São João – Ensino Fundamental. Lei nº 3.672 de 24 de maio de 2006 – Fica denominada a E. M. Professora Sueli Aparecida Marin.
E.M. Sueli Proni Cerri	Decreto nº 7.492 de 28 de outubro de 2005 – Cria a Escola Municipal da Vila Cristina – Educação Infantil. Lei nº 3.669 de 24 de maio de 2006 – Fica denominada E. M. Professora Sueli Maria Proni Cerri.
E.M. Sylvio de Araújo	Decreto nº 21.922 de 31 de janeiro de 1984 - Cria a Escola Estadual de 1º Grau da Vila Cristina. Lei nº 4.647 de 07 de agosto de 1985 – Fica denominada E. E. P. G. Professor Sylvio de Araújo. Lei Complementar nº 014 de 23 de setembro de 2005 – Fica criada e instalada a Escola Municipal Professor Sylvio de Araújo (Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município – Convênio de Municipalização).

E.M. Theodoro Paulo Koelle	Decreto nº 11.994 de 09 de novembro de 2020 – Cria a Escola Municipal do Viver Melhor II. Lei nº 5.442 de 15 de dezembro de 2020 – Fica denominada Escola Municipal Theodoro Paulo Koelle.
E.M. Victorino Machado	Decreto nº 2.028 de 06 de fevereiro de 1973 – Cria classes mistas de ensino primário no loteamento Parque das Indústrias. Em 1976 foi criada a Escola Mista Municipal Parque das Indústrias. Decreto nº 2.583 de 08 de abril de 1981 – Fica denominada E. M. E. I. Professor Victorino Machado.
Com a Lei nº 3.549 de 19 de agosto de 2005 – todas as Unidades Educacionais passaram a ser denominadas de Escola Municipal (E. M.).	

Fonte: Acervo da Secretaria Municipal da Educação – Leis, Decretos e Portaria.

GRUPO DE SISTEMATIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE RIO CLARO

Por meio da Portaria SME 003, de 08 de maio de 2024, e da Portaria SME 002, de 21 de fevereiro de 2025, a Secretaria Municipal da Educação (SME) constituiu o grupo de sistematização que procedeu à análise e aprovação das contribuições ao texto base Orientações Curriculares da rede municipal de ensino de Rio Claro e a elaboração do Currículo Integrado, designando profissionais do magistério para constituírem o referido grupo (Rio Claro, 2024-2025).

O processo de organização das Orientações Curriculares da rede municipal de ensino de Rio Claro e do Currículo Integrado foi uma ação coordenada pela SME e compartilhada com as escolas municipais.

O grupo de sistematização contou com representantes de todas as escolas municipais, sendo estes corresponsáveis pela elaboração do Currículo Integrado, o qual contém as Orientações Curriculares da rede municipal de ensino de Rio Claro contemplando as etapas e modalidades ofertadas pela rede Municipal de Ensino, assegurando as especificidades da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitando as demais legislações vigentes.

Os membros que compuseram o grupo de sistematização foram interlocutores das discussões acerca da elaboração do Currículo Integrado e responsáveis por compartilhar as informações junto aos profissionais do magistério das escolas municipais, articulando coletivamente as proposições, criando no ambiente escolar espaços de escuta e diálogo com atuação efetiva no processo de construção do documento e promovendo reuniões para análise da temática, utilizando-se das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), das Horas de Trabalho Pedagógico Individual (HTPI) e de outras estratégias próprias.

Para a operacionalização do trabalho, o grupo de sistematização foi organizado em subgrupos: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, EJA I, EJA II, Educação Física e demais grupos que foram organizados ao longo do processo.

O Grupo de Trabalho (GT) da Educação Infantil foi estruturado em subgrupos, cada um dedicado a um campo de experiência da BNCC, sob a condução de seus respectivos coordenadores.

O processo teve início com a elaboração de formulários enviados às escolas, possibilitando a participação de todos na definição de questões relevantes para a organização curricular, tais como: critérios de agrupamento etário, elementos constitutivos do quadro curricular, temas dos textos complementares e formas de organização do trabalho.

A construção dos quadros contemplou os seguintes elementos: objetivos, o que garantir e o que observar. Esse trabalho contou com a colaboração dos membros dos subgrupos e dos educadores das escolas municipais, que puderam acrescentar ou sugerir alterações. Além da BNCC e de outros referenciais, foram utilizados pelos grupos a Orientação Curricular da Educação Infantil (2016), documento de grande relevância para a história da Educação Infantil no município e que, até o ano de 2025, norteou o trabalho da rede de ensino.

A partir da análise e discussões promovidas nos grupos, os quadros foram sendo organizados com foco no desenvolvimento integral dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, abrangendo desde o Berçário I até o Infantil II.

Os objetivos definidos pelos grupos foram pensados progressivamente, respeitando cada faixa etária da Educação Infantil. Os quadros foram encaminhados periodicamente às escolas, conforme cronograma preestabelecido, o que possibilitou a ampla participação por meio de contribuições significativas e pertinentes. Essas contribuições foram incorporadas, tornando o processo de construção curricular democrático e representativo.

O GT do Ensino Fundamental I se constituiu em um processo dinâmico e colaborativo, organizado em cinco áreas de conhecimento (Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências), se dedicando à análise da organização dos quadros curriculares, aprofundando os objetos de conhecimento e as habilidades específicas de cada componente, em consonância com as diretrizes da BNCC.

No mesmo caminho, especificamente, os docentes responsáveis pela parte diversificada do componente Projeto de Leitura, reuniram-se em HTPC para construir os quadros de habilidades anuais, voltados aos três primeiros anos do Ensino Fundamental, uma decisão consensual do grupo envolvido.

Após diversas discussões foi concluída uma versão prévia dos quadros curriculares e encaminhados às escolas da rede municipal para apreciação. Com base nas contribuições recebidas das unidades educacionais, foi elaborada a versão final, incorporando os apontamentos sugeridos.

O GT do Ensino Fundamental II organizou e estruturou o quadro curricular em colaboração com a equipe gestora e o corpo docente da Escola Municipal Agrícola Rubens Foot Guimarães.

Considerando a experiência profissional dos docentes e a realidade específica da unidade educacional, as habilidades foram distribuídas entre os componentes curriculares previstos na BNCC e aqueles que integram a parte diversificada do currículo escolar, em conformidade com as Resoluções SME vigentes.

Nesse processo, os componentes Leitura e Redação, Matemática em Contextos Socioculturais, Dinâmica das Paisagens e Meio Ambiente, Trabalho e Sustentabilidade na Comunidade, Vida e Evolução, Arte e Cultura e Projeto de Vida foram estruturados a partir das habilidades e objetos de conhecimento correspondentes às áreas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências e Arte, além da incorporação de habilidades elaboradas especificamente para atender às particularidades e demandas pedagógicas da parte diversificada do currículo.

O trabalho desenvolvido pelo GT do Ensino Fundamental II, em articulação com equipe de profissionais do magistério da EMA Rubens Foot Guimarães resultou na elaboração de quadros curriculares que valorizam a identidade do território, estabelecem coerência com as políticas e diretrizes educacionais nacionais e promovem práticas pedagógicas contextualizadas, significativas e alinhadas às necessidades formativas dos estudantes.

Os GT da EJA I e II desenvolveram um processo coletivo e colaborativo, voltado para a análise e reorganização dos quadros curriculares, de modo a atender às especificidades da Educação de Jovens e Adultos. Inicialmente, foi realizada uma leitura minuciosa da BNCC, identificando pontos que necessitavam de adequações e reestruturações. Essa etapa teve como foco principal alinhar o currículo às necessidades concretas dos estudantes da EJA, que possuem características próprias, como a heterogeneidade das turmas, o tempo reduzido de escolarização em relação ao ensino regular, a diversidade de trajetórias de vida e o fato de muitos conciliarem o estudo com o trabalho.

Após esse momento houve dois movimentos concomitantes, dos GT da EJA para os docentes e dos docentes para os grupos de trabalho, posteriormente foram socializados para a rede de ensino, a fim de que pudessem analisar e sugerir ajustes. Cabe destacar que os quadros referentes às áreas de Arte, Inglês e Educação Física foram elaborados diretamente pelos professores especialistas de cada componente curricular, em conjunto com os coordenadores pedagógicos de suas respectivas áreas.

Além disso, durante os encontros das HTPC da EJA, os professores tiveram um espaço específico para discussão coletiva. Nesses momentos, puderam compartilhar experiências, propor conteúdos a serem inseridos e avaliar a pertinência das sugestões apresentadas.

Outro ponto relevante do processo foi a elaboração de textos de orientação pedagógica e de diretrizes sobre o processo de letramento nas diferentes áreas do conhecimento, pensados para apoiar a prática docente.

Diante da especificidade proposta pela BNCC para o componente curricular Arte, tanto em relação às habilidades a serem desenvolvidas ao longo dos cinco anos do Ensino

Fundamental quanto à abrangência e generalidade dos objetos de conhecimento, a SME, por meio da Coordenação Pedagógica de Arte, promoveu um processo de análise e reflexão acerca desse documento durante as HTPC de área, momentos formativos dos quais todos os professores das escolas públicas municipais foram convidados a participar.

Durante esses encontros, os docentes de Arte tomaram os objetos de conhecimento da BNCC como pontos de partida, reinterpretando-os e contextualizando-os, levando-se em conta suas práticas pedagógicas e do conhecimento sobre a realidade e as especificidades da comunidade escolar discente.

De forma colaborativa, os professores definiram os objetos de conhecimento e as habilidades que devem ser desenvolvidas em cada ano do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano. Com o objetivo de garantir a progressão contínua das aprendizagens, foram incorporados os conceitos de introduzir, aprofundar e consolidar**,** de modo a assegurar que os estudantes vivenciem experiências artísticas de forma gradual, significativa e coerente com o seu processo de desenvolvimento.

Para a elaboração dos quadros curriculares de Arte da EJA I e II, os professores analisaram os objetos de conhecimento definidos pela BNCC e elaboraram suas propostas por meio de um documento compartilhado, promovendo a devida adequação desses conteúdos às especificidades da Educação de Jovens e Adultos. Tal processo implicou a reflexão sobre as particularidades desse público, constituído por trajetórias escolares descontínuas e pela heterogeneidade de experiências socioculturais.

Os resultados decorrentes desse trabalho coletivo foram posteriormente socializados com o conjunto dos docentes por meio de formulários eletrônicos**,** utilizados como instrumento de validação e legitimação das produções construídas coletivamente durante as HTPC de área. A partir das respostas obtidas nessa consulta, os quadros curriculares foram finalizados.

Pelo fato da Educação Física ser o único componente curricular presente em toda Educação Básica municipal (da Educação Infantil à EJA), optou-se pela criação do GT específico para tal, composto por especialistas da área, juntamente com representantes da SME. Concomitantemente, a Coordenação Pedagógica da Educação Física, desenvolveu o trabalho em HTPC de área, com os professores da rede, considerando a HTPC como convite aberto a todos os professores, compondo parte da jornada semanal de trabalho.

O movimento consistiu em reuniões periódicas na SME com o GT e HTPC com os professores, momentos nos quais eram apresentadas, discutidas, analisadas e revisadas as ideias do currículo levantadas pelo grupo de trabalho, a fim de garantir ampla participação dos professores em um processo democrático nas tomadas de decisão.

Além dos momentos presenciais, foram enviados questionários por meio de formulários eletrônicos, para que os professores que julgassem pertinentes outras sugestões, tivessem a oportunidade de apresentá-las para apreciação do GT.

Considerando que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996) prevê a obrigatoriedade do ensino de língua estrangeira apenas a partir do Ensino Fundamental II, e tendo em vista a implementação da Língua Inglesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental I na rede municipal de ensino, desde 2013, a criação do quadro curricular desse componente configurou-se como uma produção inteiramente autoral.

Com o intuito de garantir que os quadros curriculares da disciplina fossem elaborados coletivamente e refletissem os anseios e experiências do corpo docente, a SME, por meio da Coordenação Pedagógica de Inglês, organizou encontros formativos durante as HTPC de área, abertos à participação de todos os professores.

Nesses encontros, foram discutidas as habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes, levando-se em conta os eixos da BNCC **(**Oralidade, Escrita, Conhecimentos Linguísticos, Leitura e Dimensão Intercultural)**.** As discussões também consideraram as especificidades do corpo discente dos 4º e 5º anos, bem como as práticas pedagógicas já consolidadas pelos professores da rede.

Para a elaboração dos quadros da EJA II, além das discussões nas HTPC, o processo de criação conjunta com os professores que atuam nessa modalidade, ocorreu por meio da análise da BNCC de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental II. Os objetos de conhecimentos e habilidades foram adequados à perspectiva do letramento de forma a atender as necessidades específicas dos jovens, adultos e pessoas idosas.

Os resultados desse processo foram posteriormente compartilhados com todos os docentes, por meio de formulários eletrônicos como forma de validar e legitimar as produções coletivas elaboradas durante as HTPC de área.

A Educação Bilíngue de Surdos é realizada nas escolas municipais Lúcia Aparecida Buschinelli Carneiro, Clara Freire Castellano e Armando Grisi, que são reconhecidas culturalmente pelo atendimento à comunidade surda.

No entanto, na elaboração das Orientações Curriculares da rede municipal de ensino, foi apontada a necessidade de trazer esse atendimento como modalidade, evidenciando a importância de assegurar o direito linguístico e educacional das pessoas surdas, em conformidade com a Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021, que altera a Lei nº 9.394/96 – LDB, que dispõe sobre a modalidade de Educação Bilíngue de Surdos.

Nesse sentido, faz-se necessário implementar a modalidade de Ensino Bilíngue de

Surdos no município, com a devida adequação e organização do atendimento, para que posteriormente seja integrado ao currículo da rede municipal de ensino.

Dessa forma, foram realizadas articulações com os professores de Educação Especial por meio dos encontros nas HTPC, promovidos pelas Coordenadoras Pedagógicas de Educação Especial, que contou com a participação de especialistas da área, os quais trouxeram contribuições importantes para a compreensão e o aprofundamento dessa modalidade de ensino. Além disso, foram realizadas reuniões com os profissionais das escolas polo, com o objetivo de alinhar o trabalho e construir coletivamente os próximos passos dessa implementação.

Para dar continuidade a esse processo, foi instituída a Comissão de Regulamentação da Modalidade Bilíngue de Surdos, com a finalidade de planejar, discutir e elaborar as diretrizes que orientarão a implementação da Educação Bilíngue de Surdos na rede municipal de ensino. Essa comissão tem como objetivo assegurar que a organização da modalidade esteja alinhada à legislação vigente e às especificidades do estudante surdo. Considerando que essa regulamentação exige aprofundamento teórico, estudos específicos e discussões detalhadas, o currículo desta modalidade será apresentado como um anexo ao currículo municipal, possibilitando um processo de construção sólido, gradual e que respeite suas particularidades.

Os GT das etapas e modalidades de ensino, também incorporaram, nos processos de construção dos quadros curriculares, as habilidades da BNCC Computação, bem como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Educação Alimentar e Nutricional (EAN).

Quadro 2: Profissionais do magistério que constituíram o grupo de sistematização (GS).

Unidade Educacional/Instituição	Representante(s)	Cargo/Função
E.M. Aldo Zotarelli Junior	Ana Beatriz Hermínio	Vice-diretora
	Gabriela Caritá	Professora Coordenadora
E.M. Ângela Monaco Perin Aily	Josiane de Souza Carreira	Professora Coordenadora
	Marlio Ferreira de Castro	Diretor de Escola
E.M. Antonio Maria Marrote	Hellen Caroline Lopes	Vice-diretora
	Elaine Garcia da Silva	Professora Coordenadora
	Denise Carolina Esteves	Professora Coordenadora
E.M. Antonio Sebastião da Silva	Edilaine Regina Prado	Vice-diretora
	Simone Fernanda Teixeira Tomasella	Professora Coordenadora
	Elisa Pinto de Moraes Melito	Professora Coordenadora
E.M. Aparecida José Carlini Bonilha	Natali Angela Zanfelice	Professora Coordenadora
	Reginaldo Rodrigo Correa	Vice-Diretor
E.M. Arlindo Ansanello	Natália Karoline Proni	Professora Coordenadora
	Ellen Jane Bortolin	Diretora de Escola
E.M. Armando Grisi	Jailson Malta Miranda da Silva	Diretor de Escola
	Gabriela das Graças Teixeira do Amaral	Professora Coordenadora
E.M. Benjamin Ferreira	Thaís Helena Jordão Bartimoro	Professora Coordenadora
	Karina Célia Bianchini Torres	Diretora de Escola
E.M. Caminho da Vida- Margarida Penteado	Claudia Aparecida Hardt da Silva	Professora Coordenadora
	Carlos Alberto de Góes Junior	Diretor de Escola
E.M. Celeste Calil	Roberto Jeferson Thomé	Professor Coordenador
	Marilãine Bonaldo Surian Teixeira	Diretora de Escola
E.M. Clara Freire Castellano	Maria Aparecida Francisco da Silva	Vice-diretora
	Cristiane de Freitas	Professora Coordenadora
E.M. Comecinho de Vida - Diva Cabral de Oliveira	Maria Renata Campanha Turatti	Diretora de Escola
	Solange Cardoso de Britto	Professora Coordenadora
	Vanessa Ferraz de Moraes Castaldi	Vice-Diretora
E.M. Dante Egrégio	Eliane Jorge Marconi	Professora Coordenadora
	Márcia Reis Baungartner	Vice-Diretora
E.M. Darci Reginatto	Eliana Garcia	Professora Coordenadora
	Rebeca Cléria Cardoso Guimarães	Diretora de Escola
	Gláucia Soares de Amorim Tribia	Vice-Diretora
	Christiane Fernanda da Costa	Professora Coordenadora

E.M. Dennizard França Machado	Andréia Cristina Secco Perassoli	Professora Coordenadora
	Gislaine dos Santos Silva de Carvalho	Vice-Diretora
E.M. Diva Marques Gouvêa	Andrea de Andrade Marangoni Rodrigues	Diretora de escola
	Verginia Marcia Thomaz da Silva	Vice-Diretora
E.M. Djalma Camargo Outeiro Pinto	Sandra Regina Giraldeli	Diretora de Escola
E.M. Djliah Camargo de Souza	Osmar Arruda Garcia	Diretor de Escola
	Igor Ganun Gardengui	Professor Coordenador
E.M. Dom Pedro I	Gisele Lino de Oliveira	Vice-diretora
	Renata Frigeni Stein	Diretora de Escola
E.M. Edna Cristina Fardim Fernandes	Cristiane Calipo Silvano	Professora Coordenadora
	Carolina Gonçaves	Vice-Diretora
E.M. Elpídio Mina	Maria Christina Nery Feres	Professora Coordenadora
	Natalia Caroline Barbosa Costa	Professora Coordenadora
E.M. Ephraim Ribeiro dos Santos	Julia Passos de Lima	Vice-diretora
	Maíra Fernanda Góes de Moraes	Vice-Diretora
	Mateus Elias Borges	Professor Coordenador
E.M. Francesco Paoli	Patricia Vasqui Gabrielli	Professora Coordenadora
	Simone de Carvalho Prior	Vice-Diretora
E.M. Francisca Coan	Marineide Ap. Carrara Martins	Diretora de Escola
	Mayra Nicoletto Denardi	Professora Coordenadora
E.M. Gisele Brizotti Ferraz Ferreira	Pâmela Christina Gonçalves de Morais	Vice-diretora
	Andressa Nicoletti Rodrigues	Professora Coordenadora
	Fabiana Garcia Munhoz	Vice-Diretora
	Ana Clara de Souza Paiva	Vice Diretora
E.M. Gunar Wilhelm Koelle	Marília de Campos Cardoso	Diretora de Escola
	Bruna Regina de Oliveira Lima	Diretora de Escola
	Mirna Paola Costa Silva	Vice-Diretora
E.M. Hamilton Prado	Fernanda Cristina de Siqueira	Vice-diretora
	Carlos Eduardo Teo	Professor Coordenador
E.M. Hélio Jorge dos Santos	Alessandra Maria da Silva Saracene	Professora Coordenadora
	Gislaine Andréia Costa Milani	Diretora de Escola
E.M. Isolina Huppert Cassavia	Elizabeth Regina Mauri Cogo	Diretora de Escola
	Ligia Maria de Macedo Ramos	Professora Coordenadora

E.M. Jardim das Palmeiras- CAIC	Aryane Aparecida Antonio da Silva	Professora Coordenadora
	Luciana Maximiliano de Arruda Luiz	Professora Coordenadora
E.M. João Batista Maule	Mayara Pereira de Oliveira	Vice-diretora
	Vania Cristina Zamariola	Vice-Diretora
	Juliana Cristina Rigo Cortez	Professora Coordenadora
	Gabriela Costa Gonçalves Lourenço	Vice Diretora
	Denise Fernanda Botacin Grella	Professora Coordenadora
E.M. João Rehder Netto	Mariana Zanoti Vassoler	Professora Coordenadora
	Daniela Viviane Barbi Rubin	Diretora de Escola
E.M. José Campos Chagas	Luciana Varussa	Dirigente de Creche
	Michele Helena Braghin Bindilatti	Vice-Diretora
E.M. José Martins da Silva	Nilzete da Silva Neris Molinillo	Professora Coordenadora
	Bruna Bernardes	Diretora de Escola
E.M. Jovelina Morateli	Tamir Celso Viti	Professor Coordenador
	Ana Carolina Zuchini	Diretora de Escola
E.M. Laura Penna Joly/Benedicto José Zaine	Juliana Pedersen Jordão	Professora Coordenadora
	Luciana Cristina Borges Dias de Arruda	Diretora de Escola
E.M. Lúcia Aparecida Buschinelli Carneiro	Mariane Cristina Paschoal França	Diretora de Escola
	Herica Matias de Oliveira	Professora Coordenadora
E.M. Lúcia Helena Ferreira Camargo	Alexandra Simonato	Vice-diretora
	Mahe Lambertucci Meyer	Diretora de Escola
E.M. Lucídia Therezinha Cassavia Escrivão Soares	Greice Helena Rovero	Professora Coordenadora
	Cássia M. Forti Pereira da Silva Tomazella	Vice-Diretora
E.M. Luiz Martins Rodrigues Filho	José de Assis Moraes Junior	Diretor de Escola
	Rogério Nativio	Diretor de Escola
	Ana Ferro	Vice-Diretora
E.M. Lygia do Carmo Polastri Vendramel	João Paulo Hernandez	Vice-diretor
	Marina Aggio Murbach	Professora Coordenadora
E.M. Marcello Schmidt	Leandro Generoso Lopes	Professor Coordenador
	Tammy Silveira Ito	Diretora de Escola
E.M. Maria Ap. Polastri Hartung-Dona Birro	Érika Cristina Huziwara	Vice-diretora
	João Marcos Vitorino	Diretor de Escola
	Márcia Regina Jóia Duque	Vice-Diretora
E.M. Maria Isabel Soares	Camila Cilene Zanfelice	Diretora de Escola
	Elisângela Soares Siqueira dos Santos	Professora Coordenadora

	Heluane Aparecida Lemos de Souza	Vice-Diretora
E.M. Maria Teixeira Fittipaldi	Jaqueline dos Santos Oliveira Valadares	Diretora de Escola
	Paola Karuliny Guarnieri	Professora Coordenadora
E.M. Marilda dos Santos Souza	Bianca Tavares Barraca	Diretora de Escola
	Glaucia F. Silveira Camargo Peruzzi	Professora Coordenadora
E.M. Marina Fredine Dainese Cyrino	Karina Sales Polezel	Professora Coordenadora
	Jacqueline Santana Gonçalves	Vice-Diretora
E.M. Mitiko Matsushita Nevoeiro	Samira Lautenschleger de Souza	Professora Coordenadora
	Rodrigo de Almeida Simon	Diretor de Escola
E.M. Monsenhor Martins	Venina Bernadete Frias Valverde	Professora Coordenadora
	Maria Aparecida Vieira Alves	Professora Coordenadora
E.M. Monteiro Lobato	Karin Casarin	Professora Coordenadora
	Juliana Cristina Biz	Diretora de Escola
E.M. Mora Guimarães	Marina Hanita Kanesiro	Vice-diretora
	Carla Maisa Guilherme Figueiredo Morais	Diretora de Escola
E.M. Nephtali Vieira Junior	Rebeca Possobom Arnosti de Moraes	Diretora de Escola
	Silmara Daiana dos Santos Moisés	Vice-Diretora
	Juliana Patrícia Pereira	Professora Coordenadora
E.M. Octávio José Chiossi	Cristiane Feltrin Rossa	Vice-diretora
	Carla Cristina Gomes Pilla Alves	Vice-Diretora
	Juliana Pereira Aporta Salvadeo	Diretora de Escola
E.M. Paulo Koelle	Cintia Gonçalves	Professora Coordenadora
	Aline Fozzato Bordignon	Professora Coordenadora
E.M. Rosa Maria Castellano Pieroni	Andréia Lopes Pacheco Vasques	Professora Coordenadora
	Marília de Campos Cardoso	Diretora de Escola
E.M. Rubens Foot Guimarães	Vanessa Landim	Diretora de Escola
	Cátia Fernanda Biafore	Professora Coordenadora
	Amanda Miranda	Vice-Diretora
E.M. Rutinéia Paulino de Souza Ferreira da Silva	Geissa Rejane Alves	Diretora de Escola
	Thays Kariny dos Santos Fagionato	Professora Coordenadora
E.M. Samira Assêncio Savoldi	Francieli Aparecida Ramalho Christofoletti	Professora Coordenadora
	Karin Cristina Oehlmeyer Duppret	Diretora de Escola
E.M. Santo Antônio de Pádua	Elisangela Regina Barbosa	Vice-diretora
	Michelle Cristina Bueno Bichof	Professora Coordenadora
E.M. Sebastião Ambrózio	Vanessa Aparecida Socoloviski Marchi	Professora Coordenadora
	Cássia Queiroz de Castro	Diretora de Escola
E.M. Sérgio Hernani Fittipaldi	Rogério Nativio	Diretor de Escola
	José de Assis Moraes Júnior	Diretor de Escola

	Janaína Maria Augusto	Vice-Diretora
E.M. Sueli Aparecida Marin	Débora Maldoti Pelissari	Diretora Substituta
	Fabiana Rosa Vilela de Oliveira Guilherme	Diretora de Escola
E.M. Sueli Proni Cerri	Adriano Antonio Batista Lopes	Professor Coordenador
	Rosmari Aparecida Sartori Naitzki	Vice-Diretora
E.M. Sylvio de Araújo	Daniela Cristina Lopes de Abreu	Diretora de Escola
	Giselda de Angela Costa	Vice-Diretora
E.M. Theodoro Paulo Koelle	Keila Juliane Pires Bueno	Professora Coordenadora
	Renata Sorrenti Tosi	Vice-Diretora
	Simone Hussni	Diretora de Escola
E.M. Victorino Machado	João Batista de Barros Miranda	Diretor de Escola
	Rochele Rodrigues de Mesquita	Vice-Diretora
	Valéria Regina Alves Paes	Professora Coordenadora
Secretaria Municipal da Educação	Adriana Correa Bueno	Coord. Pedagógica Ed. Especial CAP
	Alessandra Aparecida Cain	Supervisora do Dep. Pedagógico
	Alexandra Cristina Delbon	Supervisora de Ensino
	Anderson de Lima	Supervisor de Ensino
	Carla Andrea Brande	Supervisora de Ensino
	Cecília Terezinha Miranda Tamião	Supervisora de Ensino
	Cibele Regina Bagatini do Nascimento	Supervisora de Ensino
	Daniela dos Santos	Coord. Pedagógica Ed. Física CAP
	Daniela Geniseli Calore	Supervisora de Ensino
	Danilo Soares Veloso	Coord. Pedagógico EJA CAP
	Edison Norberto de Andrade	Coord. Pedagógico Ed. Ambiental CAP
	Flavia Piccoli Traina	Líder de Divisão - SME
	Jeferson Mello Souza	Coord. Pedagógico Ed. Infantil CAP
	Josiane Tomasella Bordignon	Secretária Adjunta de Educação
	Juliana Cristina Corbanezi	Coord. Pedagógica EF Alfab. CAP
	Leliane Zacamo da Silva	Coord. Ped. Gestão Democ. e Transp. CAP
	Luana Duarte Barbosa	Coord. Pedagógica Ed. Especial CAP
	Luciane Aparecida de Oliveira	Coordenadora Geral do CAP
	Maria Aparecida Arnaldo	Supervisora de Ensino
	Mariângela Polacchini Zanella	Supervisora de Ensino
	Nelson Leme da Silva	Supervisor de Ensino
	Noele Cristine Alves Georgetti	Coord. Ped. EF e Ed. Tempo Integral CAP
	Pâmela Aparecida Cassão	Coord. Ped.Comun. e Ling. Digitais CAP
	Paulo César Aparecido Apolari	Supervisor de Ensino
	Renata Corte	Coord Pedagógica Arte e Inglês CAP
	Rosângela de Lourdes Silva de Freitas	Supervisora de Ensino

	Rosemeire Colin	Supervisora de Ensino
	Tagiane Giorgetti dos Santos Beteghelli	Coord. Pedagógica Ed. Infantil CAP
	Vanessa Carneiro Bonina Lima Magri	Coord. Ped. Intersetorialidade CAP
	Walkíria Gonçalves Reganhan	Coord. Pedagógica Ed. Especial CIM

Fonte: Portaria SME 003/2024 e Portaria SME 002/2025 – Secretaria Municipal da Educação de Rio Claro.

ORIENTAÇÕES CURRICULARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE RIO CLARO

INTRODUÇÃO

A rede municipal de ensino de Rio Claro tem um reconhecimento consolidado e uma trajetória que, ao longo do tempo, evidencia uma característica de busca incessante de melhoria da qualidade do trabalho. A elaboração deste documento é um ato que, para além da exigência legal e burocrática, tem como proposta revisitar e analisar o trabalho pedagógico já realizado, com vistas a promover uma reflexão sobre as conceituações apresentadas, na sistematização dos processos e na definição de caminhos que contribuam com a qualidade das ações pedagógicas de cada uma das escolas da rede. Este documento torna-se também amparo para a elaboração da Proposta Pedagógica de cada escola municipal, bem como para a construção do Currículo Integrado da rede municipal.

Sendo a escola local privilegiado de aprendizagem e a sala de aula um espaço de experiências diversas e de formação humana, é fundamental que este documento seja disparador de discussões e reflexões sobre o processo de ensinar e aprender, bem como contribua para uma educação ampla e emancipatória, oferecendo suporte para uma ação pedagógica direcionada para a aprendizagem, com práticas significativas, que integram os estudantes nas propostas cotidianas, que preza pelo desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico e que contribua para a formação integral dos estudantes.

Para tanto, tal documento é pautado na legislação pertinente e em publicações já realizadas pela rede municipal de ensino, com a intenção de nortear o trabalho pedagógico.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica:

> O desafio posto pela contemporaneidade à educação é o de garantir, contextualizadamente, o direito humano universal e social inalienável à educação. O direito universal não é passível de ser analisado isoladamente, mas deve sê-lo em estreita relação com outros direitos, especialmente, dos direitos civis e políticos e dos direitos de caráter subjetivo, sobre os quais incide decisivamente (Brasil, 2013, p. 16).

Diante do exposto, é tangível que a escola assume importância fundamental na vida dos indivíduos e, portanto, a organização do trabalho pedagógico deve ser pautada em normatizações legais (Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre outras) que permitam a reflexão diante dos diferentes desafios que se colocam cotidianamente no cenário escolar e educacional mais amplo.

Assim, a discussão que segue tem por intenção resgatar os seguintes parâmetros: Orientação Curricular da Educação Infantil (Rio Claro, 2016b); Orientações curriculares e os componentes curriculares obrigatórios para o ensino de Arte (Rio Claro, 2016c); Proposta curricular da Educação Física (Rio Claro, 2016a); Orientações para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental I da rede municipal de ensino, (Rio Claro, 2017); Programa Contínuo

de Educação Ambiental da rede municipal de ensino de Rio Claro (Rio Claro, 2021), em que, historicamente, se sustenta a educação da rede municipal, e oferecer subsídios que orientem a prática cotidiana nas salas de aula, pensando na promoção de uma educação pautada nos princípios éticos, políticos e estéticos e na formação integral dos estudantes (Brasil, 2009c; 2010a).

SER HUMANO

Ao pensar em uma concepção de ser humano é preciso considerar os bebês, crianças, jovens, adolescentes, adultos e pessoas idosas da rede municipal de ensino, com seus modos específicos de se comportar, agir, sentir, pensar e se relacionar que se constituem de forma social e histórica na relação com o outro, ou seja, um sujeito plural, integral e diverso.

Ao longo da história foram empenhados esforços para definir um conceito de ser humano que, de acordo com cada contexto, época e lugar, sofre alterações conforme as diferentes abordagens teóricas e realidades determinantes de cada época.

A BNCC (Brasil, 2018a) apresenta uma visão de ser humano como aquele que se constrói a partir de um conjunto de relações tecidas em um movimento ininterrupto de apropriação e produção cultural. Nesse processo, o sujeito se constitui enquanto ser de imanência (dimensão concreta, biológica) e de transcendência (dimensão subjetiva, simbólica).

Pautar o ensino e o currículo da rede municipal de ensino de Rio Claro partindo de um conceito de ser humano é tarefa complexa e desafiadora, embora seja pertinente e compatível com o caráter intencional do ato de educar, compromisso de cada educador.

Logo, adotar um conceito de ser humano implica nas concepções de sociedade, educação, função social da escola, relação entre aprendizagem e desenvolvimento e avaliação, incidindo na construção de um currículo que norteie as práticas pedagógicas da rede municipal de ensino.

Consideramos o ser humano como aquele indivíduo que traz consigo conhecimento do contexto histórico e cultural em que vive, desenvolvendo e aprimorando as suas habilidades de colaboração, resiliência, criatividade, responsabilidade, análise, comunicação, participação e abertura ao que é novo. Um ser humano que age de maneira reflexiva e crítica, uma vez que é produto da sua cultura e, ao mesmo tempo, é transformador do ambiente em que está inserido.

Assim, o entendimento de um ser humano ativo e participativo nas decisões cotidianas, capaz de questionar, descobrir, experimentar, construir, inventar, permitindo-lhe o direito de “ser” e se expressar dentro do espaço escolar está posto na Orientação Curricular da Educação

Infantil (Rio Claro, 2016b) que considera a criança, desde bebê, como protagonista no seu processo de aprendizagem. Quando pensamos no ser humano que queremos formar em nossas Unidades Educacionais, desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, considerando, inclusive, a Educação de Jovens e Adultos, é preciso valorizar suas potencialidades, respeitar seus ritmos, suas histórias de vida, sua cultura e família.

Nessa perspectiva é preciso investir, desde a Educação Infantil, no cuidar, com todos os estudantes, que se constituem como sujeitos na relação com o outro, cuidado este que não se limita apenas à primeira etapa da Educação Básica, mas que perdura, se amplia e se adequa a todas as etapas e modalidades da educação.

Cabe, aqui, considerar o que apontam os documentos oficiais sobre a indissociabilidade do cuidar e educar que, na prática docente, se evidenciam na medida em que o professor compreende o estudante como foco do trabalho sistematizado e elaborado na relação com o conhecimento, tendo o lúdico como abordagem valiosa na construção de uma aprendizagem e desenvolvimento significativos.

Pensando numa concepção de ser humano integral, plural e diverso, não se pode desconsiderar a heterogeneidade dos estudantes atendidos pela rede municipal, tendo em vista a existência de diferentes experiências individuais, de cultura, de trabalho, de vida e de situação social já constituídas.

Nesse sentido, o currículo articula o conhecimento e os conteúdos escolares na perspectiva de uma formação crítica e cidadã do ser humano, possibilitando a construção das identidades e o protagonismo dos estudantes na elaboração e reelaboração do seu conhecimento.

Considerando essa acepção de ser humano, é fundamental que as Unidades Educacionais que compõem a rede municipal de ensino construam suas Propostas Pedagógicas coletivamente. É fundamental garantir a pluralidade de ideias, o acolhimento, o respeito aos ritmos individuais e às especificidades das faixas etárias, valorizando diferentes percursos pessoais, competências e potencialidades na construção do conhecimento e da cultura.

SOCIEDADE

Historicamente, a sociedade constitui-se como *lócus* da vida humana nas suas mais diferentes dimensões (Brasil, 2010a). Nessa perspectiva, é preciso considerar a instituição escolar como parte fundamental da constituição da vida em sociedade. É preciso ainda, ao pensar em educação, relacioná-la aos fenômenos sociais, às mudanças de geração para geração, à ciência, à economia, à política e à cultura. Educar faz parte de um processo constante na história de todas as sociedades e que se diferencia nos mais diversos contextos. É uma prática social vinculada ao projeto de cidadania e de sociedade que se almeja.

[1]Protagonista: compreendido como sujeito ativo na relação com a aprendizagem.

Na contemporaneidade enfrentamos o desafio de garantir o direito humano social e universal inalienável à educação, direito este associado diretamente a outros, sejam eles civis, políticos e de caráter subjetivo (Brasil, 2010a).

Diante das inúmeras mudanças e transformações sociais, é preciso retomar a história da rede municipal de ensino de Rio Claro que, em seus documentos: Proposta Curricular de Educação Infantil (Rio Claro, 1998); Reorientação Curricular da rede municipal de ensino Rio Claro, 2008); Orientação Curricular da Educação Infantil (Rio Claro, 2016b); Proposta Curricular de Educação Física (Rio Claro, 2016a); Orientações curriculares e os componentes curriculares obrigatórios para o ensino de Arte (Rio Claro, 2016c) e Orientações para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental I da rede municipal de ensino (Rio Claro, 2017) que já manifestava preocupação com as muitas questões educacionais e sociais na busca de uma educação municipal pensada para todos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394/96, reafirma direitos garantidos na Constituição Federal e avança em alguns pontos como: o acesso e a permanência, a qualidade na educação, a descentralização político-administrativa, a participação da comunidade por meio da gestão democrática, o regime de colaboração e a educação inclusiva. Dessa forma, surge um modelo pedagógico novo alicerçado no tripé: família, escola e comunidade, com a participação da sociedade na gestão escolar, garantindo a atuação e a cooperação dos indivíduos nas decisões, ampliando o processo de cidadania. Essa é uma perspectiva que, ao corresponsabilizar a todos, também viabiliza a construção de uma educação alicerçada nas especificidades de cada comunidade, compreendendo a sociedade como um espaço de diversidade e mudança.

É preciso compreender a educação de forma integral, de modo que haja inclusão social, garantindo uma educação escolar fundamentada na ética e nos valores da liberdade, da justiça social, da pluralidade, da solidariedade e da sustentabilidade, respeitando as diversas configurações familiares e sociais contemporâneas. Sua finalidade visa ao pleno desenvolvimento dos sujeitos nas dimensões individual e social, na formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, compromissados com a transformação social.

Portanto, a educação precisa estar fundamentada na promoção da desnaturalização das violências, as quais, cotidianamente, afetam principalmente os mais vulneráveis, ou seja, bebês, crianças e mulheres. Assim, é direito de todos os estudantes vivenciarem nos espaços escolares uma educação que enfrente a violência contra o ser humano em todas as suas dimensões, quais sejam: ética, estética, política, cultural, religiosa, de gênero ou raça. Essa proposta está alicerçada na LDB, que preconiza em seu artigo 26, que os sistemas de ensino devem desenvolver, de maneira transversal, conteúdos relativos aos direitos humanos e de prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher (Brasil, 1996). Essa prerrogativa se faz presente também na Lei nº 8.069/1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, que em seu artigo 70-A, inciso XIII, o qual determina sobre "conteúdos relativos à prevenção, à identificação e à resposta à violência doméstica e familiar"

(Brasil, 1990).

Escola, família e comunidade são instâncias em constante e necessária interação por meio da qual o processo de formação do ser humano se constrói permanentemente. Assim, é também fundamental assentir que nem todos aprendem da mesma forma, e, portanto, há de se considerar a necessidade de um processo educacional que busque a equidade, pressupondo o reconhecimento e o respeito às diferenças, de modo que todos os estudantes aprendam e se desenvolvam.

Desta maneira a interação com a família é essencial para o acompanhamento escolar e para o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, pois o ambiente familiar e o institucional se complementam em suas especificidades e participações. É de suma importância que se estabeleçam relações de cooperação, de forma respeitosa, empática e acolhedora, alinhando as expectativas mútuas e compartilhando experiências e conhecimentos.

Também, é importante destacar que as Unidades Educacionais desempenham um papel essencial no que tange a abertura de espaços para a discussão, formação e reflexão sobre a parentalidade consciente que auxiliam nos processos educativos dos estudantes bem como fortalecem a relação família-escola-comunidade. A parentalidade consciente envolve práticas educativas e relacionais que promovem o desenvolvimento integral do sujeito, com base no respeito mútuo, empatia e atendimento das necessidades emocionais e cognitivas das crianças. Assim proporcionar um trabalho formativo sobre a parentalidade consciente na escola, não apenas fortalece sua função educacional, mas promove uma cultura de respeito, compreensão e cuidado mútuo entre todos que exercem papel educativo junto aos estudantes.

Outrossim, acredita-se numa educação municipal que colabore para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e com valores sociais, que preze pelo respeito às diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, considerando as diferentes manifestações de cada comunidade escolar.

EDUCAÇÃO

A Constituição Federal (Brasil, 1988) estabelece que a educação é direito de todos e dever do Estado, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

No Brasil, o campo educacional está regulamentado pela LDB, que define a cada instância de governo, união, estados e municípios, a sua incumbência própria. Assim, à União cabe a coordenação da política nacional de educação, aos Estados e ao Distrito Federal, a responsabilidade de assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio, e ao Distrito Federal e aos Municípios, oferecer a Educação Infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o Ensino Fundamental. Além disso, cabe à União estabelecer,

em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Básica, as quais nortearão os currículos e conteúdos mínimos, assegurando a formação básica comum.

A educação, ao propiciar o desenvolvimento do potencial humano, "permite o exercício dos direitos civis, políticos, sociais e do direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilita a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais" (Brasil, 2013, p. 130).

Há que se ter compromisso com a igualdade de acesso ao conhecimento, permanência nas instituições educacionais e qualidade do ensino a todos os estudantes. A educação de qualidade é entendida como direito humano, devendo ser relevante, pertinente e equitativa:

- **Relevante** no que se refere à promoção de aprendizagens significativas;
- **Pertinente** na medida em que atende às necessidades e características dos estudantes dos diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses;
- **Equitativa** ao tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, mas com o propósito de obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, garantindo a todos igualdade de direito à educação (Brasil, 2010b).

Isto posto, cabe ao município realizar o determinado pela legislação, garantindo qualidade, acesso e permanência, êxito escolar, considerando, obrigatoriamente, que a educação, enquanto direito inalienável de todos os cidadãos, é condição *sine qua non*[2] para o exercício pleno dos direitos humanos.

Dessa maneira, o poder público, em todas as suas esferas, incumbe-se de prover recursos para alcançar os parâmetros de qualidade referenciados nas políticas educacionais.

Nesse contexto de responsabilidade em oferecer Educação Infantil e Ensino Fundamental, entende-se a Educação Básica como direito, forjada por determinações histórico-sociais e políticas, e marcada pela indissociabilidade dos conceitos referenciais de cuidar e educar, pela gestão democrática e pela formação e valorização dos profissionais da educação, por meio de condições adequadas de trabalho, incluindo remuneração, infraestrutura e recursos que contribuam para o bom desempenho de suas atividades. Tal direito à educação deve considerar a formação humana de sujeitos reais, que vivem em determinado ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas especificidades físicas, emocionais, sociais e intelectuais.

Como direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer com plenitude o direito à cidadania, a Educação Básica é entendida como "o tempo, o espaço e o contexto em que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivo-emocionais, socioemocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando e valorizando as diferenças" (Brasil, 2013, p. 17). Portanto, liberdade e pluralidade tornam-se exigências do projeto educacional no país.

Esse direito à educação é formalizado pelo Parecer do Conselho Nacional da Educação nº 07/2010:

[2]Sine qua non: expressão que se originou do latim e pode ser compreendida como: sem a/o qual não pode ser, imprescindível, indispensável, essência.

> Compreender e realizar a educação, entendida como um direito individual humano e coletivo, implica considerar o seu poder de habilitar para o exercício de outros direitos, isto é, para potencializar o ser humano como cidadão pleno, de tal modo que este se torne apto para viver e conviver em determinado ambiente, em sua dimensão planetária. A educação é, pois, processo e prática que se concretizam nas relações sociais que transcendem o espaço e o tempo escolares, tendo em vista os diferentes sujeitos que a demandam. Educação consiste, portanto, no processo de socialização da cultura da vida, no qual se constroem, se mantêm e se transformam saberes, conhecimentos e valores (Brasil, 2010a, p. 10).

Ainda, ancorado pelo ECA, destaca-se que é também direito das crianças e adolescentes o brincar livre de intimidação ou discriminação, praticar esportes, divertir-se em espaços externos, na natureza e conviver em seus territórios. Assim, esse direito precisa ser assegurado de maneira prioritária por todas as esferas da sociedade, responsáveis pelo cuidado de crianças e adolescentes.

Nessa direção, a educação municipal de Rio Claro também deve assumir esse papel, assegurando às crianças e adolescentes espaços, tempos e condições de brincar e vivenciar as mais diversificadas manifestações da cultura corporal de movimento[3], respeitando as diferenças físicas, socioemocionais, socioculturais, corroborando ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Outro ponto a ser assegurado é o acesso ao conhecimento e desenvolvimento da autonomia e hábitos dos estudantes no que se refere à alimentação saudável, promovendo a inclusão do tema alimentação e nutrição no processo ensino-aprendizagem, propiciando, assim, uma reflexão acerca da importância de se fazer escolhas saudáveis e seus impactos sobre a saúde.

Do mesmo modo, a BNCC (Brasil, 2018a) destaca que a "educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza" (Brasil, 2018a, p. 8, apud Brasil, 2018).

Nesse contexto, o direito à educação não é passível de ser analisado isoladamente, mas deve existir em estreita relação com outros direitos.

a) **Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**

A partir do processo de democratização da educação, respaldado pelos princípios dos direitos humanos, a Educação Inclusiva assumiu um espaço importante na sociedade[4]. Reconhecendo a necessidade de mudar as práticas segregadoras, ela avança em relação à ideia da construção de uma escola que garanta o atendimento à diversidade humana, buscando

[3]A cultura corporal de movimento é compreendida como objeto de conhecimentos e representações sobre diversas práticas corporais (danças, jogos, brincadeiras, lutas, ginásticas, esportes, etc) que se transformam ao longo do tempo e tem como ponto central a relação entre corpo, natureza e cultura. O conceito surgiu nos documentos oficiais de educação física brasileira em 1997, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, como uma crítica à visão tradicional/tecnicista e hegemônica do ensino do esporte na área até então, rompendo a perspectiva seletiva e excludente que predominavam.

alternativas que promovam um ambiente de aprendizagem para todos os estudantes (Brasil, 2008a).

Essa perspectiva é respaldada pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI) nº 13.146/2015, que aponta para a Educação como um direito dos estudantes com deficiência e estabelecendo em seus dispositivos que os sistemas de ensino precisam ser inclusivos, visando alcançar, ao máximo, o desenvolvimento das habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais. O artigo 28, por sua vez, destaca:

> I - sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida;
> II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena;
> [...] (Brasil, 2015).

Em vista disso, as orientações da BNCC (Brasil, 2018a), em consonância com os atuais rumos da legislação inclusiva, ao normatizar as competências para a elaboração dos currículos escolares, orienta que as propostas educacionais deverão ser adequadas às diversidades. Considera a importância de superar as desigualdades historicamente perpetuadas, afirmando a responsabilidade dos sistemas de ensino de planejar suas práticas com o foco na equidade.

Nessa perspectiva, é relevante destacar que para assegurar um trabalho pedagógico em que todos no ambiente escolar tenham experiências significativas, a educação precisa assumir o desafio de reconhecer a singularidade dos estudantes e buscar promover práticas universais, além de formas de melhor atender suas necessidades individuais.

O município de Rio Claro, com o avanço da Educação Inclusiva, passou a receber com maior frequência a matrícula de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, denominados como Público-Alvo da Educação Especial - PAEE (Brasil, 2008a). As legislações vigentes definem como público-alvo:

- **Estudantes com deficiência:** considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas;
- **Estudantes com Transtorno do Espectro Autista - TEA:** são estudantes com um quadro clínico caracterizado por uma deficiência persistente e clinicamente significativa, que provoca alterações qualitativas nas interações sociais e na comunicação verbal e não verbal. Esses estudantes apresentam dificuldades na reciprocidade social e nas relações adequadas ao seu nível de desenvolvimento. Além disso, possuem um repertório restrito e repetitivo de interesses e atividades, manifestado

[4]A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - PNEEPEI (Brasil, 2008a) destaca os avanços no conhecimento e nas lutas sociais, com o objetivo de promover políticas públicas que assegurem uma educação de qualidade para todos os alunos. A PNEEPEI apresenta os marcos históricos e normativos, o diagnóstico da educação especial, seus objetivos, o perfil dos alunos atendidos e as diretrizes que orientam essa política na perspectiva inclusiva.

por comportamentos estereotipados, tanto motores quanto verbais. É comum nesses casos a adoção excessiva de rotinas, padrões de comportamento ritualizados e interesses restritos e fixos;

- **Estudantes com altas habilidades/superdotação:** são aqueles que demonstram elevado potencial intelectual, acadêmico, de liderança, psicomotor e artístico, de forma isolada ou combinada, além de apresentarem grande criatividade e envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

Em vista disso, a Educação Especial na rede municipal visa ofertar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes PAEE com o objetivo de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, para remover os obstáculos que possam impedir a plena participação dos estudantes, não sendo substituível ao ensino comum. Além disso, quando comprovada a necessidade, o estudante PAEE é acompanhado por um profissional de apoio, responsável por auxiliar nas atividades de alimentação, higiene, locomoção e em todas as demais atividades escolares em que se fizer necessário.

Levando em consideração as singularidades da comunidade escolar e as características de cada etapa e modalidade de ensino, na elaboração do Projeto Político Pedagógico e na Proposta Pedagógica é importante que a escola contemple o Atendimento Educacional Especializado, incluindo-o em sua organização, bem como os demais serviços e adaptações, de modo a atender às necessidades dos estudantes PAEE e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade.

Respeitando as especificidades e potencialidades do estudante PAEE, é elaborado anualmente o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Esse plano é construído de forma colaborativa pelos profissionais que acompanham o estudante (Rio Claro, 2015). O objetivo do PDI é criar um documento personalizado que adapte o processo educacional às necessidades específicas de cada estudante. Ele contempla estratégias e intervenções pedagógicas, bem como adaptações razoáveis ou ajustes necessários, para que o estudante PAEE possa usufruir dos seus direitos em igualdade de condições com os demais, promovendo sua participação efetiva no ambiente escolar.

b) **Educação Bilíngue de Surdos**

A pessoa surda é aquela que, devido à perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras (Brasil, 2005).

Com o compromisso de assegurar uma educação que considere as características culturais e identitárias da pessoa surda, a rede municipal oferta a educação bilíngue para os estudantes surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, desde a Educação Infantil

e estendendo-se em todas as etapas e modalidades da educação.

A LDB, em seu artigo 60-A, define que a Educação Bilíngue de Surdos é a modalidade de educação escolar oferecida em Libras como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas e classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou polos de educação bilíngue de surdos.

A modalidade de Educação Bilíngue de Surdos modifica a forma como as escolas consideradas polo da rede organizam seus currículos. As escolas proporcionam aos estudantes surdos conteúdos específicos e diferenciados que abordam a recuperação de suas memórias históricas, a reafirmação de suas identidades e especificidades, visando o desenvolvimento das potencialidades desses estudantes, respeitando sua língua e sua cultura (Brasil, 2021). Vale destacar que, na perspectiva da educação bilíngue, é preferível a atuação de professores bilíngues, além da inclusão de aulas de Libras, por meio do Atendimento Educacional Especializado (Rio Claro, 2015).

c) **Centro Integrado Multidisciplinar – CIM**

No ambiente escolar há também estudantes que enfrentam outros desafios em seu processo de aprendizagem, tais como Transtornos de Aprendizagem, Dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) entre outros. Tais demandas são atendidas pela Secretaria Municipal da Educação em uma ação intersetorial, que implementou o Centro Integrado Multidisciplinar - CIM. A atuação profissional no CIM se dá por meio do trabalho de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da psicopedagogia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia e serviço social, que desenvolve ações voltadas para a promoção da qualidade do processo de ensino-aprendizagem aos estudantes, desde que seus desafios de aprendizagem sejam considerados elegíveis ao Serviço.

Os casos dos estudantes são encaminhados formalmente ao CIM pelas Unidades Educacionais e/ou outros serviços da rede intersetorial. Este serviço destina-se aos estudantes das escolas municipais de Rio Claro, podendo as demandas serem classificadas como:

Elegível: crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas da rede municipal de ensino que apresentam dificuldade e risco para transtornos previstos na Lei nº 14.254/21. Os estudantes de 0 a 3 anos são acolhidos no CIM para orientação, observação e intervenção no espaço escolar e encaminhados para os diferentes setores;

Inelegível: estudantes com deficiência auditiva, intelectual, visual ou física, síndromes e/ou com doença mental. Os estudantes Público-alvo da Educação Especial são atendidos dentro das escolas pelo Atendimento Educacional Especializado e na saúde pelo Centro Especializado em Reabilitação - CER. Estudantes com dificuldades de aprendizagem classificadas leves ou dentro do esperado pelo desenvolvimento infantil também são considerados inelegíveis.

Casos cuja avaliação inicial se mostra dificultada para enquadramento nas duas

classificações anteriores são analisados e discutidos em equipe multiprofissional para ações pertinentes.

Em conformidade com a Lei nº 14.254/21, considera-se:

- **Dificuldade:** estudantes que apresentam problemas heterogêneos relacionados ao rendimento escolar, problemas emocionais ou pouco estímulo no desenvolvimento integral do indivíduo, que não favorecem o rendimento da leitura, escrita e cálculo matemático, e/ou relacionados às práticas pedagógicas que não foram aderidas pelo estudante mesmo depois de esgotadas todas as estratégias pedagógicas e escolares.
- **Transtorno:** estudantes que possuem atraso patológico relacionado ao comprometimento neurológico das funções neuropsíquicas que podem alterar a forma como a informação é processada. Estes são capazes de aprender, porém apresentam prejuízos à leitura, à escrita e ao raciocínio lógico- matemático.

d) **Educação para as Relações Étnico-Raciais**

A escola, como um ponto de convergência de indivíduos de diversas culturas, origens e diferentes contextos sociais, raciais e culturais, desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade e respeito à diversidade. Ao abordar questões raciais, ela abre um espaço para o diálogo, elucidativo e reflexivo, sobre as variadas experiências enfrentadas por grupos distintos.

É relevante a valorização da diversidade das culturas dos diferentes estudantes e de suas famílias de modo a promover uma relação positiva com seus grupos de pertencimento, com práticas educativas que ampliem o olhar dos estudantes, desde cedo, para a contribuição de diferentes povos e culturas.

A Educação para as Relações Étnico-Raciais na escola deve estabelecer canais de diálogo com a comunidade negra e outras etnias de seu território. Essa interação possibilita uma relação de escuta e aprendizagem mútua, incorporando saberes e conhecimentos que emergem dessas vivências e tradições. O ensino da Cultura Afro-Brasileira e de outras etnias deve destacar o modo próprio de ser, viver, pensar e atuar, propiciando, assim, um trabalho pedagógico contínuo e significativo, que fortaleça a identidade e o pertencimento dos estudantes.

Um marco no que se refere ao enfrentamento do quadro de desigualdades históricas é a aprovação das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que alteram a LDB, e dispõem sobre a imprescindibilidade de incorporação da temática do ensino da história do continente africano, das culturas afro-brasileiras e indígena no currículo das escolas de Educação Básica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (Brasil, 2013) orientam as escolas a incorporar os conteúdos relativos a essas leis não em disciplinas específicas, mas de forma transversal nos diversos componentes curriculares, de modo integrado, permeando o currículo de maneira a abordar essas temáticas em diferentes áreas do conhecimento. Isso

significa que as escolas devem atuar para a promoção de uma educação que valorize a diversidade étnico-cultural, combatendo estereótipos, preconceitos e promovendo o respeito às diferenças, contemplando os aspectos históricos, culturais e sociais desses grupos étnicos.

Nesse contexto, a educação municipal deve estar comprometida com uma visão plural de mundo. Assim, se faz necessário criar condições para a construção e manutenção de uma

> [...] relação positiva e uma apropriação das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América, reconhecendo, valorizando, respeitando e promovendo o contato dos estudantes com as histórias e culturas desses povos (Brasil, 2013, p. 89).

A rede municipal de ensino de Rio Claro tem promovido, em suas escolas, um trabalho pedagógico que evidencia a importância do que está posto nas legislações pertinentes, implementando-as por meio de projetos e atividades culturais, valendo-se da transversalidade. Nesse contexto, as práticas pedagógicas são fortalecidas na cultura escolar por meio do trabalho sistematizado e contínuo, das ações afirmativas, da aquisição e produção de materiais e de mecanismos de acompanhamento. Busca-se, assim, ampliar o universo sociocultural dos estudantes, integrando-os em um ambiente onde a educação abrace a diferença, refletindo a questão da diversidade como fator enriquecedor. Os espaços escolares não abarcam um único padrão cultural, portanto, o multiculturalismo deve ser vivenciado no âmbito da rede municipal de ensino.

e) **Educação Ambiental**

A rede municipal de ensino de Rio Claro conta com o Programa Contínuo de Educação Ambiental (Rio Claro, 2021) articulado com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (Brasil, 2013), atendendo todas as etapas e modalidades de ensino da educação básica rioclarense, em consonância com a legislação vigente e os Objetivos de Aprendizagem para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), voltado para que a escola insira em seu contexto e cotidiano a vivência das boas práticas ambientais.

O Programa Contínuo de Educação Ambiental da rede municipal de ensino de Rio Claro define a palavra “ambiente” como lugar de interações físico-biológico-cultural, ou como expresso na Carta de Belgrado: ambiente natural e o criado pelo ser humano (Rio Claro, 2021).

O trabalho preconizado pelo Programa Contínuo de Educação Ambiental é um compromisso de rede, a ser desenvolvido por todas as escolas municipais, cuja finalidade é que, progressivamente, se constituam escolas onde se vivenciem relações práticas entre a comunidade escolar e o ambiente, de acordo com seu território, entrelaçando questões teóricas e práticas, por meio do currículo integrado, tornando-se assim, agentes de vivências diárias e transformadoras.

Ainda, neste tocante, é fundamental que a Educação Ambiental seja abordada de forma

intersetorial articulando escolas municipais, demais secretarias do município e órgãos não governamentais que contribuam com a discussão, implementação e execução de vivências pertinentes à temática.

Na consolidação do trabalho pedagógico em Educação Ambiental do município, diferentes materiais são produzidos pela rede municipal e articulados às experiências, às realidades locais, às vivências, propiciando ações coletivas de reflexão e vivências, resultando no fortalecimento e na valorização da temática socioambiental do município.

A diversidade dos conteúdos da Educação Ambiental é complexa, não se limitando a ações específicas de uma única disciplina. Não sendo possível tolerar uma educação excludente, não há que se conceber, também, uma educação pautada no consumismo e na acumulação de recursos, sem refletir criticamente sobre o papel das pessoas no atual quadro de deterioração ambiental. O termo educação ambiental, nesse contexto, identifica uma área historicamente constituída e que vem acumulando produções teóricas e vivências práticas, demarcando seu pertencimento ao universo de valores, práticas focadas especialmente na transversalidade e no diálogo com diferentes áreas do conhecimento humano.

O Programa Contínuo de Educação Ambiental não se refere a um documento prescritivo e, sim, construtivo e norteador, trazendo a experiência que a rede municipal de ensino já possui, identificados na sua história, na sua diversidade, em seu pertencimento e nos diferentes saberes das comunidades que integram as Unidades Educacionais do município.

f) **Educação em Tempo Integral**

A educação em tempo integral na rede municipal de ensino atende aos dispositivos legais da LDB, das Diretrizes Curriculares Nacionais e da BNCC. Tais legislações determinam que a educação em tempo integral, além de contemplar as dimensões ética, política e estética na formação do indivíduo, garantem ao estudante da Educação Infantil assim como do Ensino Fundamental, a gradativa implementação da educação em tempo integral.

O trabalho pedagógico da educação em tempo integral é pautado na transversalidade, interdisciplinaridade, participação cidadã, diálogo escola-comunidade levando em consideração as características específicas de cada Unidade Educacional e seu território.

O Programa Integra (PI) tem como finalidade a ampliação de oportunidades, experiências e vivências nos contextos de vida coletiva, social e cultural de modo que as aprendizagens sejam significativas, além de propiciar a interação com os espaços, materiais e pessoas, imprescindíveis para o desenvolvimento humano, em um ambiente que contemple: a afetividade, o respeito, a linguagem, o movimento e a cognição, desenvolvidos a partir de práticas pedagógicas integradas no contexto da educação formal.

Programa Integra (PI) tem como finalidade a ampliação de oportunidades, experiências e vivências nos contextos de vida coletiva, social e cultural de modo que as aprendizagens sejam significativas, além de propiciar a interação com os espaços, materiais e pessoas,

afetividade, o respeito, a linguagem, o movimento e a cognição, desenvolvidos a partir de

O programa desempenha, ainda, um papel fundamental em cumprir sua responsabilidade educacional e legal, ao conceber a aprendizagem como uma ação coletiva integrada à vida, às necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. O direito à aprendizagem é, portanto, inerente ao direito à dignidade humana, em todas as suas dimensões.

O atendimento realizado nas creches da rede municipal de ensino configura-se como educação em tempo integral pertencente ao Programa Integra. No PI da Educação Infantil, a partir de projetos temáticos, são estimulados e promovidos a autoria e o protagonismo infantis, a ampliação do contato com o mundo letrado de forma significativa, as relações lógicas, o brincar, o movimento e a ludicidade, tendo como eixo estruturante as interações e a brincadeira numa perspectiva humanística, democrática e inclusiva, fomentando a articulação com os diferentes espaços educativos e equipamentos públicos, além do trabalho inter-relacional e contextualizado.

Nesse tocante, no Ensino Fundamental I, o trabalho pedagógico no PI é desenvolvido em oficinas pedagógicas no contraturno. As Unidades Educacionais que possuem salas com estas especificidades têm por objetivo promover a ampliação de tempos e oportunidades educacionais, sociais, culturais, tecnológicas, científicas, esportivas, de saúde e de lazer, com vistas a aprendizagens significativas. Visa ainda colaborar com a redução das desigualdades e da reprovação escolar, mediante o fortalecimento de estratégias de ensino por meio de um trabalho articulado com o ensino regular.

Há Unidades Educacionais que atendem exclusivamente seus estudantes, entretanto, há ainda outras que possuem estudantes de várias escolas, sendo um espaço de vivências educacionais, cujo trabalho pedagógico contempla também esta diversidade.

A rede municipal de ensino possui uma única Unidade Educacional, atendendo ao Ensino Fundamental I e II (1º ao 9º ano), a qual oferece educação em tempo integral a todos os seus estudantes, considerando as singularidades daqueles que são oriundos da zona rural. Nesta escola, a Educação Integral se constitui, além dos componentes curriculares da BNCC, por componentes curriculares que aglutinam elementos da vida no campo, atendendo às expectativas da comunidade rural circunvizinha, sendo uma referência não somente para o Distrito de Ajapi, mas, para toda a cidade de Rio Claro.

Enfim, as necessidades e demandas trazidas pela proposição e implementação de uma educação em tempo integral estão em permanente processo de construção, adequação e ampliação na rede municipal de ensino, motivo que tem mobilizado ações e apontado perspectivas outras, no esforço de crescente qualidade para o ensino público.

g) **Educação Infantil**

A rede municipal de ensino de Rio Claro tem uma trajetória marcada pelo compromisso com a criança e a excelência de ensino. Ao longo da história, projetos, documentos e formações

possibilitaram que a prática pedagógica estivesse amparada em um processo de reflexão constante com a intenção de ofertar educação de qualidade aos bebês e crianças.

Este documento representa uma nova oportunidade de reflexão sobre o trabalho pedagógico desenvolvido com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas e, para tanto, pauta-se nos princípios da legislação vigente. A Educação Infantil atende bebês e crianças em creches e pré-escolas, do 0 aos 5 anos de idade, na etapa I (0 a 3 anos) e na etapa II (4 a 5 anos), em período parcial e/ou integral, distribuídos em berçários I e II, maternais I e II e infantis I e II, sendo que o trabalho pedagógico realizado pelos professores fundamenta-se:

1. **No respeito à infância:** a infância é uma fase da vida em que as crianças têm o direito de brincar, explorar, expressar e se desenvolver de acordo com suas próprias características e ritmos;
2. **Na intencionalidade educativa:** o trabalho pedagógico deve ser adequadamente planejado de modo a contemplar objetivos claros, promovendo experiências variadas que estimulem o desenvolvimento das crianças em diferentes aspectos (cognitivo, afetivo, social e físico);
3. **Na participação ativa dos bebês e crianças:** valorização da participação das crianças no processo educativo, permitindo que elas façam escolhas, expressem suas opiniões e interajam de diversas formas, significativamente;
4. **Em relações respeitosas:** estímulo das relações de afeto e respeito entre as crianças, entre as crianças e os adultos e entre os adultos, criando um ambiente seguro e acolhedor.

Nessa perspectiva, ainda se faz necessário considerar o respeito às singularidades, necessidades e aos contextos sociais nos quais as crianças estão inseridas, para que se promova uma educação sensível e humanizada desde os primeiros anos de vida.

É preciso destacar e consolidar a concepção de criança, entendendo-a como um sujeito singular, de direitos, que é marcado pela sua identidade, inserido num contexto social, cultural, que é ativo, curioso, potente, que aprende e se desenvolve nas relações e interações estabelecidas com o ambiente, seus pares e com os adultos, produzindo cultura (Brasil, 2009b).

A organização do trabalho pedagógico, com base nessa concepção, impõe que os espaços, tempos, materialidades e transições sejam pensados numa perspectiva que permita o protagonismo da criança.

A participação ativa das crianças desde a Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento integral dos educandos, seja com adultos e outras crianças, tanto no planejamento das atividades propostas pelo educador, quanto na "realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais, dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando" (Brasil, 2018a, p. 38). A BNCC reconhece as crianças como sujeitos de direitos e que devem ser protagonistas em seu processo, que é garantido pelos direitos de aprendizagem (Brasil, 2018a).

Conceber espaços onde os bebês e crianças vivem cotidianamente, é fundamental para a exploração dos mais variados materiais, que podem conter objetos da natureza, objetos do cotidiano, objetos industrializados, que possibilitem as mais diferentes experiências. Desse modo, é preciso refletir sobre quem são os bebês e as crianças, quais são suas necessidades, qual é o papel dos professores, como se consolida a rotina no cotidiano escolar, como se dão as relações de cuidado e como está organizado o processo de acolhimento junto às crianças e suas famílias. Portanto, é preciso garantir a individualidade dos sujeitos nos espaços coletivos.

O profissional do magistério deve proporcionar ambientes adequados, o trabalho com diferentes linguagens, projetos e experiências em que os estudantes também tenham oportunidades de colaborar com o planejamento do professor (Brasil, 2018a), onde possam se expressar livremente, manifestar seus interesses, fazer escolhas, demonstrar suas emoções, suas insatisfações, expor suas preferências, articulando seus saberes aos conhecimentos sócio-históricos, possibilitando a construção de sua identidade e autonomia. Ao participar ativamente das experiências propostas, as crianças têm a oportunidade de desenvolver inúmeras habilidades socioemocionais, como a empatia, a resiliência e a capacidade de lidar com frustrações, entre outras, que se desenvolvem por meio da mediação do professor.

Desta forma, o trabalho na Educação Infantil é organizado de modo que a criança esteja no centro do planejamento docente, como sujeito ativo, e que o professor conduza o processo de ensino-aprendizagem realizando intervenções, contemplando práticas pedagógicas que tenham como pressupostos a observação, a escuta atenta e sensível, a mediação e o diálogo constante. As atividades e propostas de experiências são planejadas intencionalmente de forma a promover o desenvolvimento integral, respeitando os diferentes ritmos, as múltiplas infâncias e as diferentes necessidades de cada criança. Nesse sentido, a ação pedagógica acontece por meio do brincar, do cuidar e do educar, sendo essas dimensões indissociáveis, pois demandam a disponibilidade dos adultos para atender as especificidades e interesses da criança, em cada uma de suas fases, no cotidiano da educação infantil (Rio Claro, 2016b).

Nas ações cotidianas, o cuidar e o educar são momentos privilegiados de construção de vínculos entre crianças e adultos, respeitando seus ritmos, valorizando suas iniciativas, suas escolhas, a estabilidade, a segurança afetiva e a consciência corporal. Nesta perspectiva, é preciso valorizar ações de cuidados pessoais, como alimentação, higiene e descanso, enquanto momentos de aprendizagem, respeitando o tempo para que bebês e crianças vivenciem suas experiências, garantindo possibilidades de interagir, de conhecer-se, de participar e se expressar.

As práticas pedagógicas que constituem a Educação Infantil têm como eixos norteadores as interações e as brincadeiras, assegurando aos bebês e crianças experiências que: promovam o conhecimento de si e do mundo; oportunizem a imersão nas diferentes linguagens; fomentem a confiança e a participação das crianças em atividades individuais e coletivas; viabilizem situações de aprendizagem mediadas para o desenvolvimento da autonomia; favoreçam vivências éticas, estéticas, políticas e culturais; incentivem a curiosidade,

exploração e indagações diversas sobre o mundo que a cerca; proporcionem a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida no planeta (Brasil, 2009b; 2013).

É por meio das interações e brincadeiras que a criança tem a oportunidade de reconstruir cenários necessários para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, adotando personagens e transformando objetos pelo uso que faz deles (Brasil, 2009b). Nas interações, as crianças elaboram um modo próprio de agir nas diversas situações que vivenciam desde a tenra idade, buscando compreender o mundo ao seu redor e a si mesmas, testando as significações que constroem, modificando-as continuamente em cada interação, seja com adultos e outras crianças, seja com os objetos, com os fenômenos da natureza, com o espaço. Nas brincadeiras, as crianças não aprendem apenas a brincar, mas a realizar a leitura de sua realidade, a produzir cultura, a construir pertencimento, por meio de diferentes estratégias de forma livre ou dirigida, desempenhando papéis sociais que propiciam vivenciar situações do cotidiano, desenvolvendo as aptidões necessárias para empreender, criar, imaginar, realizar tomadas de decisões lhe conferindo possibilidades para fazer aquilo que deseja.

Outro aspecto a ser destacado refere-se ao fato de que a cultura escrita está imersa na Educação Infantil, e tem como objetivo ampliar a participação dos estudantes na cultura letrada, partindo dos interesses e das curiosidades das crianças. Como aponta a BNCC:

> Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores (Brasil, 2018a, p. 42).

A interação de bebês e crianças com a leitura e a escrita na Educação Infantil é um direito de aprendizagem, sendo de suma importância a Proposta Pedagógica da escola prever um conjunto de condições para o acesso e relações dos estudantes com essas práticas, e que sejam considerados, sobretudo, os seguintes princípios: o desenvolvimento infantil; inserção nas diversas experiências cotidianas; a função social; o contexto e o letramento.

Desta forma, desde o berçário I, na Educação Infantil, destacamos a importância de oferecer experiências com a literatura infantil, bem como oportunidades de leitura e escrita de diferentes gêneros textuais. Estas práticas devem estar integradas ao planejamento escolar, de forma lúdica, por meio do faz de conta e brincadeiras diversas, na rotina escolar tais como chamada, rotina, cardápio do dia, registros, etc, ou em situações reais de comunicação sejam elas convites, bilhetes, intercâmbios com e-mails, cartas, dentre outras. Essas experiências propiciam a ampliação de vocabulário e possibilitam a compreensão de que a língua falada pode ser escrita.

> Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros (Brasil, 2018a, p. 42).

É conferido aos bebês e crianças, enquanto sujeitos ativos e produtores de cultura, o direito de expressar seus pensamentos sobre suas interações com a cultura escrita. Assim, as leituras por indícios, hipóteses e registros não convencionais devem ser respeitadas enquanto parte do processo de ensino-aprendizagem, também com a participação dos bebês e crianças nas práticas de escrita e leitura com a mediação intencional do professor.

> Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua (Brasil, 2018a, p. 42).

As práticas de escrita na Educação Infantil trazem consigo a importância da comunicação, assim é necessário ressignificar o trabalho pedagógico, proporcionando diferentes situações e experiências de modo a favorecer o contato com a cultura escrita e o mundo letrado.

As interações com o mundo letrado são essenciais para que as crianças desenvolvam uma compreensão progressiva sobre a linguagem escrita, seus usos e suas múltiplas funções na comunicação e na organização da vida em sociedade, assim, progressivamente, as crianças vão ampliando seu conhecimento de mundo.

A familiarização das crianças com a cultura escrita deve ser trabalhada de maneira lúdica, porém intencional, contextualizada e significativa, respeitando as características de cada faixa etária. Para isso é importante propiciar vivências que possibilitem às crianças a exploração e experimentação do registro escrito, envolvendo letras e números, com a leitura de imagens reais e não estereotipadas, permitindo que os estudantes se apropriem da linguagem escrita, encontrando sentido nas ações propostas.

O trabalho na Educação Infantil, pautado no respeito mútuo, assim como em qualquer outra etapa de ensino, envolve a parceria com as famílias, reconhecendo o papel essencial dos pais e/ou responsáveis no desenvolvimento das crianças. Assim, cabe às Unidades Educacionais o papel de incentivar a comunicação e o envolvimento das famílias no que se refere ao alinhamento de expectativas, o acolhimento, a escuta respeitosa, considerando as diferentes realidades, de modo a criar uma rede que promova o desenvolvimento de forma integrada, em um ambiente educativo que respeite as singularidades das crianças, valorizando a infância no processo educacional.

Pelo exposto, compreende-se a importância da Educação Infantil na formação do indivíduo, não só como início da trajetória escolar, mas como um período em que são vivenciadas experiências marcantes, que possibilitam aprendizagens e desenvolvimento fundamentais ao longo da vida.

h) **Ensino Fundamental**

A rede municipal de ensino de Rio Claro oferece atendimento nos anos iniciais - Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), e nos anos finais - Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), neste último atendendo apenas uma escola, exclusiva de educação integral. A EJA I e II, modalidades do Ensino Fundamental, será tratada posteriormente e de forma específica.

Nesta etapa de ensino, as experiências escolares se desdobram, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados, na construção das identidades dos estudantes.

Os componentes curriculares do Ensino Fundamental obedecem à BNCC, complementada por uma parte diversificada, cumprindo as exigências impostas pela LDB.

Esta mesma legislação determina que os estudantes desta etapa devem desenvolver a capacidade de aprender por meio do pleno domínio da leitura, da escrita, do cálculo, da compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das tecnologias, das artes, das linguagens e dos valores em que se fundamenta a sociedade e resolver problemas, tornando-se, assim, autônomos e protagonistas de sua aprendizagem (Brasil, 2018a).

Diante do exposto, a rede municipal de ensino considera as singularidades dos estudantes e busca garantir os conteúdos básicos que compõem as áreas de conhecimento, respeitando o que propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais e a BNCC, contemplando a interdisciplinaridade e a transversalidade entre os componentes curriculares.

A necessidade de superar a fragmentação dos componentes curriculares direciona o trabalho pedagógico para uma abordagem interdisciplinar pautada em propostas colaborativas, considerando as diferentes possibilidades, sejam elas por eixos, projetos, oficinas, temas geradores, dentre outros, numa perspectiva transversal.

O Ensino Fundamental I precisa ressignificar o caráter lúdico da aprendizagem, como aponta o Parecer CNE nº 11/2010 (Brasil, 2010d) reafirmando a importância e a necessidade de se recuperar traços essenciais da Educação Infantil, para que todas as linguagens das crianças sejam exploradas.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o foco da ação pedagógica é garantir aos estudantes a apropriação do sistema de escrita alfabética de modo articulado às mais significativas práticas de letramento (Brasil, 2018a).

A sistematização da alfabetização, grande foco do Ensino Fundamental I, deve ocorrer nos 1º e 2º anos, e o processo de ortografização e produção textual se estende para os demais anos. Ao final do 5º ano, espera-se que haja a construção das regularidades ortográficas,

observando sempre o uso social e a funcionalidade da linguagem em situações reais de comunicação.

Os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem dos diferentes conhecimentos relacionados às áreas específicas da vida humana. É necessário, nos diferentes componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens dos anos iniciais do Ensino Fundamental I, no contexto das diferentes áreas, tendo em vista o aprofundamento e a ampliação de repertórios dos estudantes, fortalecendo a autonomia e garantindo oportunidades, condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação (Brasil, 2018a).

Os estudantes do Ensino Fundamental II também dão sequência ao processo educacional já implementado nos anos iniciais, trazendo suas experiências e vivências. Da mesma forma, a articulação no Ensino Fundamental entre os anos iniciais e anos finais precisa acontecer.

Em consonância com o que preconiza o inciso V do artigo 12 da LDB, o qual dispõe que os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de prover meios para a recuperação de aprendizagem aos estudantes de menor rendimento, a rede municipal de ensino oferece a todos oportunidades de aprendizagem, por meio do Projeto de Reforço e Recomposição de Aprendizagens. Há que se mencionar ainda ações realizadas de modo contínuo, por todos os docentes, no esforço de se garantir máximas aprendizagens e a permanente superação de dificuldades de aprendizagem pelos estudantes. Trata-se de um trabalho que se organiza de modo complementar e em contínuo diálogo com as demandas percebidas em cada turma, acompanhadas pelas equipes diretivas das Unidades Educacionais.

O processo pedagógico no Ensino Fundamental é contínuo, perpassando por avaliações internas e externas, cujos resultados possibilitam a reflexão sobre a ação pedagógica de modo a favorecer a aprendizagem de todos os estudantes.

A perspectiva de um Ensino Fundamental voltado para as diferentes demandas e realidades da rede municipal de ensino requer, no âmbito de cada Unidade Educacional, uma reflexão conjunta, permanente e crítica que permita adequar a prática pedagógica aos contextos mais diversos, buscando, contudo, garantir o que preconiza a legislação educacional e contemplando, nesse contexto, as diferentes comunidades atendidas em cada localidade do município de Rio Claro.

i) **Educação de Jovens e Adultos**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que busca promover a inclusão social e a formação integral de jovens, adultos e pessoas idosas que, por diversos motivos, não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade regular. É um direito assegurado pela Constituição Federal (Brasil, 1988) e cabe ao Estado oferecer condições

para que todos possam acessá-la com qualidade e sucesso. Pensando nisso, o trabalho pedagógico da EJA na rede municipal de ensino de Rio Claro é planejado e estruturado a fim de atender às necessidades específicas dos estudantes que ingressam na modalidade.

A EJA está presente no artigo 4º, inciso VII, da LDB que preconiza sobre a: "oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola" (Brasil, 1996).

A oferta da Educação de Jovens e Adultos no Brasil é uma importante iniciativa para garantir o acesso à educação básica a uma parcela significativa da população que enfrenta dificuldades de acesso à escola. No entanto, ainda há muito a ser feito para garantir a qualidade e efetividade desse processo.

A rede municipal de ensino atende a EJA I - Ciclo I - Termos I e II (1ª e 2ª séries) e Ciclo II - Termos III e IV (3ª e 4ª séries), cada Termo com duração de um semestre, em regime de progressão continuada e EJA II – 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries, cada série com duração de um semestre, em regime de seriação. As Unidades Educacionais que oferecem a modalidade estão distribuídas em diferentes bairros do município. Tais Unidades Educacionais possuem contextos, características próprias de acordo com as comunidades que atendem, especificidades que estão muito relacionadas às experiências e trajetórias de vida de cada estudante. Diante disso, cada escola planeja e organiza as práticas pedagógicas para atender essas demandas específicas.

O planejamento do processo educativo é organizado de forma participativa, envolvendo os estudantes, os docentes e a equipe gestora na escolha de temas que direcionam a intencionalidade do trabalho pedagógico. Essa prática se faz necessária, pois, na Educação de Jovens e Adultos, é preciso levar em conta o contexto de vida desses estudantes, seus saberes e vivências, de modo que a apropriação de novos conhecimentos seja significativa e que corrobore para sua vida pessoal, acadêmica e profissional.

Assim como no Ensino Fundamental, também é oportunizado aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos o Projeto de Reforço e Recomposição de Aprendizagens, conforme o inciso V do artigo 12 da LDB.

A Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de ensino de Rio Claro busca garantir a escolaridade necessária a todos que dela demandam, em uma permanente construção de cidadania e de participação na vida em sociedade.

j) **Transições**

O movimento de "transição" definido no dicionário (Dicio, 2020), como processo ou ato de transitar de um lugar ou estado para outro, é uma constante na vida escolar de todos os estudantes. Desta forma, se faz necessário um olhar cuidadoso e intencional sobre as transições, com o estabelecimento de uma rede de apoio e condições adequadas para que esse processo ocorra de forma contínua e respeitosa, tanto para estudantes e suas famílias, bem como para os

profissionais da educação.

A transição precisa ser planejada considerando o desenvolvimento e as características dos sujeitos de maneira integral, pensando a partir da colaboração entre profissionais da educação de diferentes segmentos e as famílias.

Desta forma, apresentam-se as diferentes transições que ocorrem na rede municipal de ensino de Rio Claro, internas e externas, para que, a partir delas, cada Unidade Educacional possa incluir em sua Proposta Pedagógica ações que atendam as especificidades de sua etapa e modalidade, estratégias de acolhimento para a adaptação de todos os estudantes.

1 - O ingresso na vida escolar

O início da vida escolar acontece ainda na Educação Infantil. Nesse primeiro contato da criança com a escola, a BNCC corrobora apontando que "a entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada". (Brasil, 2018a, p.36).

Por isso, o acolhimento inicia-se desde a matrícula, com ações que estabeleçam a parceria entre a escola e a família, condição imprescindível para uma boa adaptação. Neste primeiro contato, a família fornece informações sobre o estudante, seus costumes e suas particularidades.

Quanto à recepção de estudantes adultos, sejam ingressantes ou que estejam retornando ao cotidiano escolar, é válida a organização de diferentes estratégias para acolhimento e ações que incentivem a sua permanência.

Os ambientes escolares devem ser preparados, com a colaboração da equipe, para receber todos os estudantes, respeitando as diferentes culturas, origens, especificidades e necessidades de cada faixa etária, criando um espaço inclusivo e respeitoso.

Considerando os estudantes como seres singulares, faz-se necessário pensar em possibilidades de flexibilização, quando for o caso, quanto aos horários de permanência, alimentação entre outros, durante o período de adaptação, atendendo às necessidades individuais e coletivas.

2 - Transições internas

São as transições cotidianas que ocorrem nas Unidades Educacionais e que causam impactos no desenvolvimento e na aprendizagem dos estudantes. As transições internas podem ser individuais ou coletivas, e pelo seu impacto precisam ser planejadas e refletidas cotidianamente. Elas se referem aos deslocamentos de um espaço para o outro, remanejamentos, transições entre os diversos agrupamentos, transição da mamadeira para o copo, entre professores e/ou profissionais que atendem a turma, o desfralde, a transição de

gestão, entre outras.

3 - Transições externas

Compreende-se a necessidade de um olhar cuidadoso em relação às transições externas e às especificidades do desenvolvimento de cada faixa etária, nível, etapa e modalidade, dentro de todas as possibilidades que podem ocorrer, garantindo procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e do desenvolvimento dos estudantes.

A transição de estudantes entre as Unidades Educacionais na rede municipal ocorre durante todo o ano por meio das transferências ou na passagem de um ano para o outro, que podem acontecer entre as escolas públicas, das instituições de ensino privadas, de outros municípios, estados e até de outro país.

Nesse processo, considera-se importante:

- A criação de um espaço de escuta e diálogo para que os estudantes possam expressar suas ideias, sentimentos, levantar hipóteses, dúvidas, expectativas, interesses, para que falem sobre seus sentimentos e inseguranças;
- A parceria entre professor e estudante deve ocorrer desde o primeiro dia letivo, para que compreendam como se dá a organização do tempo, dos espaços do novo local, dos materiais na escola, do cotidiano e das experiências que irão vivenciar. Diversas ações podem colaborar com este diálogo, reforçando a continuidade e a coesão no processo de transição;
- Promoção de espaços de diálogo com as famílias possibilitando a compreensão sobre o processo de transição para que possam apoiar seus filhos de maneira efetiva;

A BNCC (Brasil, 2018a) enfatiza a importância de uma abordagem que considere o estudante em sua totalidade, reconhecendo que o aprendizado é um processo que ocorre de forma integrada, em múltiplas dimensões e contextos. Assim, todas as transições devem ocorrer de forma gradual e contínua, facilitando a adaptação e acolhimento do estudante às novas rotinas e exigências.

Nesse processo, é essencial que as práticas pedagógicas em todas as etapas e modalidades estejam alinhadas garantindo que o estudante se sinta seguro e tenha oportunidade de reconhecer e vivenciar a continuidade do trabalho desenvolvido.

Vemos assim que todas as “transições” requerem planejamento para que a adaptação e o acolhimento contemplem a continuidade entre um processo anteriormente iniciado e os desafios inerentes à nova etapa pela qual o estudante irá ingressar.

4 - Acolhimento dos estudantes

Na efetivação de um processo de acolhimento que respeite as singularidades dos

estudantes é importante considerar os seguintes aspectos:

- Leitura da documentação fornecida pela Unidade Educacional, de modo a conhecer o desenvolvimento do estudante, sua trajetória escolar e os processos vividos por ele, que subsidiarão o planejamento do trabalho futuro;
- Intercâmbio entre os profissionais da educação e da saúde que atendem o estudante quando for o caso;
- Organização de espaços de diálogo e escuta com os estudantes e as famílias compartilhando e alinhando expectativas em relação ao trabalho pedagógico;
- A organização dos espaços físicos, internos e externos, seu mobiliário, materiais e formas de uso, devem ser pensados em função do acolhimento e interação com o novo ambiente promovendo a ludicidade.

5 - Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

Os documentos oficiais como Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 05/2009) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 07/2010) apontam para a necessidade de estabelecer a articulação entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

A BNCC propõe que a transição entre as etapas de ensino seja feita de maneira saudável e acolhedora, levando em conta toda a trajetória escolar do estudante, a fim de não prejudicar sua aprendizagem, proporcionando um equilíbrio nas mudanças produzidas em sua vida escolar.

> A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo (Brasil, 2018a, p. 53).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI corrobora ao apontar que:

> Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental (Brasil, 2009c).

Assim, na organização do trabalho escolar, faz-se necessário contemplar aspectos que garantam as especificidades de cada nível de ensino, relacionando os conceitos e aprendizagens

entre uma etapa e outra, para que haja continuidade no processo pedagógico. Nesse sentido, é necessário visualizar o ensino como um todo, ou seja, como um processo integral, evitando-se, assim, a fragmentação e a descontinuidade do processo educativo (Brasil, 2009b).

É explicitado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica - DCNEB (Brasil, 2013) sobre a importância de o Ensino Fundamental recuperar o caráter lúdico da aprendizagem, com aulas:

> [...] menos repetitivas, mais prazerosas e desafiadoras e levando à participação ativa dos alunos. A escola deve adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade às crianças na sala de aula, explorar com elas mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, utilizar mais materiais que proporcionem aos alunos oportunidade de raciocinar manuseando-os, explorando as suas características e propriedades, ao mesmo tempo em que passa a sistematizar mais os conhecimentos escolares (Brasil, 2013, p. 121).

As interações e a brincadeira são o eixo do trabalho na Educação Infantil e podem ser utilizadas como estratégia para colaborar no acolhimento e adaptação no processo de transição. Cabe salientar que mesmo no Ensino Fundamental os estudantes têm necessidade de se movimentar, brincar e interagir em grupo, seu corpo precisa ser considerado e suas necessidades físicas respeitadas, para além das cognitivas. Na perspectiva da continuidade de um trabalho e do acolhimento, o brincar deve estar contemplado também na rotina do Ensino Fundamental.

k) **Formação Contínua**

É da natureza da carreira docente a construção de conhecimentos de maneira colaborativa, de modo a possibilitar a articulação de ações consolidadas tanto do ponto de vista teórico, quanto do ponto de vista da prática, que deve estar alicerçada em uma circularidade que congregue a ação-reflexão-ação constante. Desse modo, é imprescindível a compreensão em torno das dimensões da profissionalização e do aprimoramento pedagógico dos profissionais da educação como elementos intrinsecamente relacionados.

A profissionalização deve ser considerada como atributo relativo à própria práxis pedagógica, construída pelo profissional de maneira crítica, intencional, e, portanto, autônoma, um itinerário formativo constitutivo de sua identidade docente, incidindo-se, aí, os elementos que integram a sua profissionalidade.

Assim, a constante busca por conhecimentos é característica nata daqueles que encontram no magistério o seu ofício, sendo encarado como ato personalíssimo, ou seja, o sujeito possui papel interveniente no que se relaciona ao aprofundamento teórico. A profissionalização docente é uma dimensão fundamental no processo educacional, principalmente quando se considera a formação inicial de professores.

O aprimoramento pedagógico se alia à profissionalização, uma vez que este último conceito abarca a busca por conhecimentos de maneira incisiva e contínua, como forma de

favorecer o aprofundamento de uma prática profissional voltada a um projeto de escola plural, inclusiva e ao pleno desenvolvimento de bebês, crianças, jovens, adultos e pessoas idosas. É, desse modo, visto como de responsabilidade do sujeito, mas realizado em colaboração com o poder público, que oferece, de maneira consistente e elaborada, formações que visam suprir, de maneira complementar, as necessidades formativas que se colocam no cotidiano escolar.

Uma ação consolidada na rede municipal de ensino de Rio Claro refere-se à formação contínua dos profissionais da educação, pois este investimento significa proporcionar o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional dos docentes, quadro de apoio escolar e suporte pedagógico, visando a melhoria da qualidade do atendimento educacional. O aprimoramento, no entanto, vai além da simples atualização de técnicas ou conhecimentos; ele deve promover uma transformação das práticas pedagógicas, levando em conta a diversidade das Unidades Educacionais e a pluralidade das experiências vividas pelos educadores e estudantes. O trabalho pedagógico se torna, assim, uma ação compartilhada e integrada, que se pauta no constante desenvolvimento de todos os envolvidos no processo educacional.

Em razão das demandas que podem surgir em diferentes contextos, o Centro de Aperfeiçoamento Pedagógico (CAP) e a Divisão de Supervisão Escolar propõem e realizam de forma constante e sistematizada processos de formação contínua, fundamentados nas legislações vigentes e na BNCC. Essas formações são planejadas a partir da análise das situações e demandas identificadas na rede municipal de ensino, com o objetivo de atender aos anseios dos professores e às necessidades pedagógicas. As ações, vinculadas à Secretaria Municipal da Educação, têm como propósito subsidiar, formar, coordenar e acompanhar o processo educativo, além de proporcionar espaços de diálogo e apoio à prática pedagógica.

Importantes parcerias são estabelecidas com diferentes instituições do município e também de fora dele, contribuindo com o processo formativo de toda a rede municipal em um contexto crescente de abordagens, temas e considerando as muitas demandas de um ensino em constante transformação. A Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Arquivo Público Municipal, Instituto Federal de São Paulo, diferentes secretarias municipais e tantos outros, são exemplos de instituições com as quais a parceria é produtiva e enriquecedora para toda a rede municipal. Além disso, a rede é composta por professores coordenadores, direção e demais profissionais com conhecimentos específicos e altamente capacitados que, ao compartilharem seus saberes em uma valiosa parceria com a Secretaria Municipal da Educação, contribuem significativamente com a melhoria constante da qualidade do ensino.

Desta forma, são ofertados simpósios, palestras, oficinas, grupos de estudos, reuniões, grupos de formação, Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) específicos por área de conhecimento ou etapa e modalidade de ensino. As formações também ocorrem e se intensificam dentro das escolas, não somente nos momentos da HTPC ou reuniões pedagógico-administrativas, mas no próprio cotidiano escolar tendo como principal objetivo fomentar ações que promovam trocas baseadas nas experiências pedagógicas diversas da rede municipal.

Certamente, todos esses momentos são espaços que possibilitam e geram discussões,

reflexões e ações a fim de transformar a realidade que se tem, tendo como objetivo maior consolidar o trabalho no qual as diferenças, as histórias de vida, as diferentes formas de interação com o mundo, bem como seus mecanismos de construção de conhecimento e suas relações são consideradas para que as práticas pedagógicas tornem-se significativas. Trata-se de considerar que cada Unidade Educacional do município está inserida em uma realidade com características específicas, não havendo um modo de padronizá-las. No entanto, é necessário que a formação contínua cumpra seu papel norteador no que tange às práticas pedagógicas em consonância com referenciais, diretrizes e legislações vigentes, balizando o trabalho pedagógico na rede municipal com relação à unidade de rede ao mesmo tempo em que considera a sua pluralidade.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Reiterar o direito à educação é central quando pensamos na função social da escola. Nessa perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil, 2013), específicas para as etapas e modalidades da Educação Básica que evidenciam o seu papel de indicadores de políticas sociais, culturais, educacionais, e a função da educação, na sua relação com um projeto de Nação. Tendo como referência os objetivos constitucionais e fundamentando-se na cidadania e na justiça social, o documento pressupõe igualdade, liberdade, pluralismo, respeito, diversidade, justiça social, solidariedade e sustentabilidade (Brasil, 2010a), aspectos indispensáveis na constituição da escola enquanto espaço de formação humana.

É preciso, assim, no que tange à função social da Educação Básica, considerar as dimensões do educar e do cuidar, em sua indissociabilidade, e a centralidade do estudante enquanto ser humano em formação. A educação em sua integralidade envolve uma dimensão do cuidar como algo indissociável do processo educativo, iniciando-se na Educação Infantil, com ações destinadas às crianças a partir de zero ano, e que devem ser estendidas ao Ensino Fundamental e à Educação de Jovens e Adultos. Desta forma, trata-se de considerar o cuidado no sentido profundo do que seja acolhimento de todos (crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas), com respeito e atenção adequada aos estudantes em todas as suas especificidades. Trata-se, portanto, de considerar que o educar exige cuidado no sentido de desenvolvimento e aprendizagem. Neste aspecto, destaca-se:

> Educar exige cuidado; cuidar é educar, envolvendo acolher, ouvir, encorajar, apoiar, no sentido de desenvolver o aprendizado de pensar e agir, cuidar de si, do outro, da escola, da natureza, da água, do Planeta. Educar é, enfim, enfrentar o desafio de lidar com gente, isto é, com criaturas tão imprevisíveis e diferentes quanto semelhantes, ao longo de uma existência inscrita na teia das relações humanas, neste mundo complexo (Brasil, 2013, p.18).

É preciso considerar ainda que, é na Educação Básica que deve se dar a apropriação do conhecimento socialmente produzido e acumulado e, para isso, é preciso garantir sua

universalização, com qualidade e equidade. Mesmo sabendo que a escola não é o único lugar em que esses conhecimentos são construídos, reconhece-se que é nela onde eles são apresentados de modo sistematizado e contextualizado. Ao desempenhar essa importante função social, a escola pode ser compreendida como:

> Um espaço social privilegiado onde se definem a ação institucional pedagógica e a prática e vivência dos direitos humanos. [...] local de estruturação de concepções de mundo e de consciência social, de circulação e de consolidação de valores, de promoção da diversidade cultural, da formação para a cidadania, de constituição de sujeitos sociais e de desenvolvimento de práticas pedagógicas (Brasil, 2018b, p. 18).

A organização do trabalho pedagógico e a gestão da escola devem se dar a partir da perspectiva democrática, obrigatória no ensino público, e prevista para todas as instituições de ensino conforme legislação educacional - LDB. Essa obrigatoriedade legal reforça a ideia de que a gestão da escola, enquanto instituição dotada de função social, deve promover interações entre diferentes sujeitos, que discutem e compartilham ideias, sistematizando-as em documentos próprios, de modo a garantir uma ação voltada à especificidade de cada escola e de cada comunidade.

Vale destacar que, em consonância com a Constituição Federal, a LDB aponta que a gestão democrática tem por finalidade possibilitar à escola maior grau de autonomia, de forma a garantir o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e assegurar padrão adequado de qualidade do ensino ministrado.

Nessa direção, a gestão democrática da escola se faz mediante a participação efetiva da comunidade escolar: na elaboração coletiva de sua Proposta Pedagógica e de seu Projeto Político Pedagógico, implementando-os e avaliando-os; na participação nos órgãos colegiados; nas discussões diversas e nas decisões coletivas de forma gradativa quanto à autonomia da escola em seus aspectos administrativos, financeiros e pedagógicos e na participação nas ações e práticas cotidianas que compõem o universo escolar.

Por fim, ao pensarmos no papel social da escola, é preciso considerar a complexidade dessa instituição social, buscando de modo coletivo, alicerçado nas diferentes legislações e nas aspirações das comunidades atendidas pelas escolas, garantir um espaço que seja de todos e para todos.

RELAÇÕES ENTRE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A LDB reconhece a educação enquanto um processo de apropriação e construção de conhecimento, enfatizando a importância de considerar o desenvolvimento integral de cada estudante em todas as etapas da vida escolar.

Isso significa que a educação deve não apenas promover o aprendizado de conteúdos escolares, mas também estimular o desenvolvimento físico, emocional, social e cultural dos estudantes.

Numa perspectiva que considera sujeito e ambiente numa correlação, em que a aprendizagem não ocorre de forma isolada e é influenciada pelo ambiente social e cultural em que acontece, ressalta-se que o trabalho pedagógico deve promover interações sociais significativas e proporcionar um ambiente rico em oportunidades de aprendizagem.

Os conhecimentos escolares adquirem maior sentido quando são produtos de uma construção dinâmica que se relaciona entre o saber escolar e os conhecimentos prévios dos estudantes. Esse processo implica no estímulo à autonomia do estudante, favorecendo o sentimento de segurança em relação às suas próprias capacidades, na interação com os pares e os professores em um trabalho coletivo.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais, definidas na BNCC, possibilitam aos estudantes o desenvolvimento de competências que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

A BNCC define competência como "a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho" (Brasil, 2018a, p. 8). Nesse contexto, as relações de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidas na escola devem estar ancoradas em alguns aspectos imprescindíveis:

- **Desenvolvimento integral:** refere-se à formação e ao desenvolvimento humano global dos estudantes, levando em consideração suas características individuais, considerando a complexidade e a não linearidade do desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva, mas, sobretudo, assumindo uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem, do adulto e da pessoa idosa;
- **Aprendizagem significativa:** considera-se que os estudantes constroem ativamente o conhecimento, a partir de suas experiências mediadas pelo professor. Assim, os processos educativos devem promover aprendizagens significativas considerando os desafios da sociedade contemporânea;
- **Flexibilidade e diversidade:** reconhece a diversidade dos estudantes e a necessidade de flexibilidade e adaptabilidade no processo ensino-aprendizagem, de maneira a atender as diferentes formas de aprender. Do mesmo modo, deve ocorrer o fortalecimento da competência pedagógica das equipes escolares na adoção de estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas, utilizando metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas;
- **Interação social e cultural:** são elementos essenciais para a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes, valorizando-as e enfatizando-as no processo ensino-aprendizagem, de modo a promover as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa e modalidade da Educação Básica;
- **Educação ao longo da vida:** reconhece que a aprendizagem não se limita à escola, mas

acontece em diferentes contextos e tempos da vida humana.

Considerando esses aspectos, o professor deve planejar ações que contemplem as heterogeneidades do contexto da sala de aula. Para tanto, a interdisciplinaridade deve permear o trabalho pedagógico, o qual se dá por meio da cooperação, do planejamento sistemático e integrado e do diálogo (Brasil, 2010c).

Desta forma, as escolas municipais devem assegurar, nas propostas de trabalho, o desenvolvimento dos estudantes num percurso contínuo de aprendizagem, contemplando ações que atendam às suas características, potencialidades e singularidades, primando sempre por uma educação significativa e de qualidade.

a) **O Papel do Professor**

A reflexão sobre o papel do professor na Educação Básica demanda reiterar o que trata a LDB a respeito da educação e sua finalidade: o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Destaca-se, nesse contexto, o artigo 13:

> I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
> II - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
> III - zelar pela aprendizagem dos alunos;
> IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
> V - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
> VI - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade. (Brasil, 1996).

Pautando-se na LDB é importante considerar aspectos fundamentais, a saber:

- **Promoção à igualdade de oportunidades:** reconhecimento da igualdade como um dos princípios da educação brasileira. Os professores desempenham um importante papel ao garantir a equidade de oportunidades de aprendizagem para todos os estudantes, independente de sua origem, raça, gênero ou condição social;
- **Incentivo à formação contínua:** reconhecimento da importância da formação contínua dos professores para melhorar a qualidade do ensino. Os docentes são estimulados a buscar oportunidades de aperfeiçoamento e atualização constante de seus conhecimentos;
- **Estímulo à participação da comunidade escolar:** ênfase na importância da participação da comunidade escolar, incluindo pais, estudantes, funcionários e professores. Os professores têm o papel de envolver-se, bem como envolver a comunidade na construção da Proposta Pedagógica da Escola e no acompanhamento da vida escolar dos estudantes, também nos Conselhos Escolares;
- **Fomento à educação integral:** fortalecimento de uma educação que promova o

desenvolvimento integral dos estudantes. Os professores desempenham um papel fundamental ao viabilizar ambientes educativos que estimulem o desenvolvimento cognitivo, físico, emocional, social e cultural dos estudantes;

- **Valorização da diversidade:** reconhecimento da diversidade cultural e étnica do Brasil. Os professores têm a responsabilidade de promover a valorização e o respeito às diferenças, contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e plural.

Na atualidade, a educação necessita de um professor antirracista e inclusivo na construção de um ambiente educacional equitativo, respeitoso e enriquecedor para todos os estudantes. Este docente deve reconhecer na diversidade uma força, promovendo espaços de aprendizagem de modo que cada estudante se sinta valorizado, compreendido e capaz de alcançar seu pleno potencial, independente de sua origem étnica, cultural ou racial e assegurar, em seu plano de ensino, por meio de um trabalho contínuo, os conteúdos que promovam o respeito, valorização e apropriação das culturas africana, afro-brasileira e dos povos originários.

Nesse sentido, o reconhecimento da existência do racismo estrutural e sistêmico em nossa sociedade e a compreensão de que a escola não está imune a essas influências impõem a desconstrução de preconceitos, estereótipos e discriminações. Para tanto, é necessário um trabalho pautado na garantia de que o planejamento, os materiais didáticos e as atividades que reflitam uma variedade de perspectivas culturais e étnicas. Isso contribui para que os estudantes se sintam representados e educa a todos sobre a riqueza da diversidade e a importância da igualdade.

Outro aspecto relevante é que o professor desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes. Ele estimula atitudes como respeito, empatia, colaboração e ética, preparando-os não apenas para se destacarem no âmbito acadêmico, mas também para se tornarem cidadãos solidários, responsáveis e participativos na sociedade.

Dessa forma, a escola precisa acolher diferentes saberes, diversas manifestações culturais, múltiplas perspectivas, constituindo-se em um espaço de heterogeneidade e pluralidade, situada na diversidade em movimento, num processo permeado pelas relações intersubjetivas fundamentadas em princípios emancipadores.

> Cabe, nesse sentido, às escolas desempenhar o papel socioeducativo, artístico, cultural, ambiental, fundamentada no pressuposto do respeito e da valorização das diferenças, entre outras, de condição física, sensorial e socioemocional, origem, etnia, gênero, classe social, contexto sociocultural, que dão sentido às ações educativas, enriquecendo-as, visando à superação das desigualdades de natureza sociocultural e socioeconômica. Contemplar essas dimensões significa a revisão dos ritos escolares e o alargamento do papel da instituição escolar e dos educadores, adotando medidas proativas e ações preventivas (Brasil, 2013, p. 27).

No ato educativo, o professor é o mediador entre estudantes e o conhecimento, ou seja, mediador do processo ensino-aprendizagem. Faz-se necessário que o professor se relacione

com sensibilidade e empatia com os estudantes, assegurando atenção especial conforme as necessidades que identifica em cada um.

Na escola e no exercício da docência, o professor participa da gestão dos processos educativos, da organização do trabalho pedagógico, da educação para e na cidadania, elaborando e avaliando propostas de trabalho que permitam interpretar e reconstruir o conhecimento (Brasil, 2010b). O professor da Educação Básica deve compreender aspectos da infância e adolescência, além de reconhecer na juventude, na idade adulta e na terceira idade as suas peculiaridades.

Para além da formação inicial docente e do domínio do conhecimento específico, é necessária uma formação contínua no sentido de aprimorar a prática docente, o que presume, entre outras, a utilização da cultura digital no exercício de seu trabalho.

Em suma, nas escolas municipais rio-clarenses, o papel do professor é imprescindível para propiciar o desenvolvimento integral dos estudantes, valorizando suas potencialidades e singularidades para o convívio social, sendo protagonistas de uma cultura de paz.

AVALIAÇÃO

Considerar as demandas legais e a trajetória pedagógica traçada historicamente pela rede municipal de ensino de Rio Claro leva a compreender a avaliação em seu caráter formativo e reflexivo, ou seja, como um aspecto dentro da própria aprendizagem.

Desta forma, a avaliação se atém aos objetivos educacionais a alcançar, sem se distanciar do processo pedagógico desenvolvido por professores e estudantes. Neste sentido, estes constroem uma relação dialógica sobre o processo de aprendizagem. É nesta construção que o estudante vai tornando-se autônomo quanto à própria aprendizagem na medida em que se atenta para como esta ocorre.

A concepção de avaliação dialógica, e que contribui para o desenvolvimento da autonomia, tem como foco o desenvolvimento integral do estudante, bem como o aprimoramento da ação pedagógica. Assim, o processo avaliativo, intrinsecamente compreendido enquanto processo de aprendizagem, deve preconizar procedimentos didáticos que visam à garantia da qualidade e equidade educacional conforme preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (Brasil, 2013).

Na perspectiva das Diretrizes, a avaliação deve ser instrumento de redimensionamento do trabalho pedagógico, considerando seu caráter processual, formativo e participativo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Ao tomarmos esse entendimento, obteremos no processo avaliativo elementos que possibilitam a compreensão das potencialidades e dificuldades do estudante, bem como a identificação das necessidades de adequações metodológicas.

Assim, é possível reconhecer a concepção inclusiva e democrática da avaliação,

entendida como parte do processo de aprendizagem, fornecendo elementos aos professores para que tracem as estratégias pedagógicas, de acordo com a observação e análise do desenvolvimento do estudante. Essa análise oportuniza ao professor a reflexão sobre como o estudante aprende e, sempre que for o caso, permite a reelaboração das estratégias de ensino.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica enfatizam o quanto as características particulares de cada escola, ou seja, dos estudantes e da comunidade escolar que a constituem, são fundamentais na elaboração das estratégias, compreendendo que o cotidiano pedagógico é promotor de múltiplas possibilidades.

O olhar atento e acolhedor do professor, seu conhecimento e formação, norteiam e orientam o processo pedagógico, possibilitando que este se utilize de uma gama de instrumentos avaliativos, não se limitando a verificar o que o estudante já sabe ou se baseando em julgamentos valorativos (Brasil, 2013), mas que redimensionem ações e práticas pedagógicas, promovendo avanços significativos em seu desenvolvimento.

Outro aspecto relevante é a compreensão de que, enquanto processo de aprendizagem, ao avaliar, professor e escola devem se utilizar de instrumentos e procedimentos diversos, conforme a faixa etária e especificidades, de modo a fornecer-lhes indicadores concretos do desenvolvimento formativo.

Nessa perspectiva, observa-se a necessidade de articulação entre instrumentos e processos avaliativos adotados pelo professor, pela escola e as avaliações externas (estaduais e nacionais) que, embora representem um recorte limitado do trabalho pedagógico desenvolvido, são orientadoras de políticas públicas que tenham como objetivo a qualidade da educação.

Outra questão a se considerar refere-se a documentação pedagógica que possui fundamental importância no processo avaliativo, composta pela coleta, registro e análise de informações sobre a aprendizagem dos estudantes. Deve ser sistematizada, pois fornece dados sobre o desenvolvimento, assim como norteia o planejamento e a ação pedagógica por meio de:

1. **Acompanhamento do desenvolvimento:** por meio da documentação, os educadores acompanham o progresso individual de cada estudante, identificando suas necessidades, interesses e conquistas;
2. **Planejamento pedagógico:** a partir das informações coletadas, os educadores planejam atividades, redimensionam percursos de aprendizagem, reorganizam seu planejamento em busca de novas aprendizagens e a construção de experiências adequadas e significativas;
3. **Comunicação com as famílias:** permite aos educadores a socialização de informações sobre a aprendizagem dos estudantes, promovendo a parceria entre família e escola e a compreensão e valorização do processo pedagógico.

De acordo com a LDB, na Educação Infantil a avaliação baseia-se na observação atenta, sistemática e intencional das crianças em diferentes contextos e situações de aprendizagem, com o devido registro das experiências e interações, bem como com a análise reflexiva desse

registro, evidenciando o progresso do desenvolvimento infantil.

Vale destacar que, devido à particularidade desta etapa da Educação Básica, os registros que compõem a documentação pedagógica podem contemplar: fotos, vídeos, anotações dos professores, produções diversas das crianças, dentre tantas outras possibilidades.

Na Educação Infantil é preciso compreender o caráter formativo da avaliação, considerando sua característica de continuidade e a compreensão do progresso das crianças perante os objetivos propostos.

No Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica apontam que a avaliação contempla dimensões múltiplas, sendo elas:

Diagnóstica, porque tem como objetivo identificar conhecimentos prévios e necessidades pedagógicas individuais dos estudantes, considerando diferenças na aprendizagem, no contexto social, de âmbitos emocionais e cognitivos, servindo assim como norteadora para o planejamento de diferentes estratégias, conforme as demandas da sala de aula e do espaço escolar;

Formativa, considerando sua característica contínua, pois, enquanto processo que não se esgota, alimenta o olhar e a prática reflexiva docente, apoiada na compreensão sobre como o estudante aprende, possibilitando não somente que os professores ajustem suas abordagens, mas que os estudantes também sejam motivados a observar e reconhecer suas conquistas, acompanhando seu próprio progresso, ou seja, tornando a aprendizagem significativa, e seus sujeitos, autônomos e críticos;

Somativa, considerada desde que em processo conjunto com as dimensões diagnóstica e formativa da avaliação, oferecendo parâmetros comparativos do desempenho do estudante perante ele mesmo.

Partindo desta compreensão, o processo avaliativo, em suas dimensões diagnóstica, formativa e somativa, alcança caráter reflexivo, tanto no que diz respeito ao processo e aos seus resultados, quanto na possibilidade do redimensionamento da prática pedagógica de forma integral.

Outro aspecto fundamental da ação avaliativa, compreendida por seu caráter múltiplo, relaciona-se ao acompanhamento particularizado e específico dos estudantes que apresentem a necessidade de recuperação de conteúdo. Por meio do diagnóstico e da dimensão formativa da avaliação, estratégias devem ser traçadas e o acompanhamento planejado.

Nessa mesma perspectiva, as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Brasil, 2001) orientam que o estudante PAEE deve ser avaliado de modo que sejam identificadas suas necessidades para a tomada de decisões. Assim, essa prática desempenha um papel importante para acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, replanejar o Plano de Desenvolvimento Individual, adequar os recursos necessários nas atividades, auxiliar nas decisões sobre possíveis ajustes nas estratégias ou metodologias de ensino para garantir a participação e desenvolvimento de todos os estudantes.

Por fim, ressalta-se o disposto no ECA (Brasil, 1990) ao estabelecer a preservação dos direitos dos estudantes. Nesse sentido, a transparência dos processos avaliativos, bem como a participação ativa dos estudantes, abarca não somente a compreensão pedagógica da avaliação, mas se apoia, também, em uma normatização legal, o que não deve ser compreendido como uma imposição, mas sim como um direito do estudante tendo em vista seu protagonismo no processo de apropriação de conhecimentos.

Nessa acepção, pensar a avaliação requer da escola repensar sua forma de gestão,

> de organização curricular, dos materiais didáticos, na relação professor-estudante-conhecimento-escola, pois, na medida em que o percurso escolar é marcado por diferentes etapas de aprendizagem, a escola precisará, também, organizar espaços e formas diferenciadas de atendimento (Brasil, 2010c, p. 50).

Este avanço, de fato, acontece e se materializa quando a concepção de conhecimento e proposta curricular consideram o saber uma construção que ocorre tanto na escola como em outros espaços sociais.

Complementarmente, após a construção do texto Orientações Curriculares da rede municipal de ensino, o grupo de sistematização elaborou diretrizes para a organização do trabalho pedagógico contemplando a BNCC Computação, os ODS e a Educação Alimentar e Nutricional, que se apresentam a seguir.

COMPUTAÇÃO

Conforme a Lei nº 14.533/2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED) e altera o artigo 26 da LDB (Lei nº 9.394/1996) para incluir o ensino de computação como componente curricular na Educação Básica, a Secretaria Municipal da Educação de Rio Claro, por meio do grupo de sistematização, deliberou a inclusão das habilidades previstas na BNCC Computação (2023) no Currículo Integrado de maneira transversal e interdisciplinar, priorizando o ensino da tecnologia como forma de garantir o desenvolvimento de habilidades como lógica, organização e resolução de problemas, tornando a aprendizagem mais acessível, inclusiva e lúdica.

A BNCC Computação define como as tecnologias são incorporadas ao processo de ensino, indo muito além de simplesmente inserir ferramentas tecnológicas na sala de aula. Propõe que os recursos digitais sejam integrados de maneira estratégica, para potencializar a aprendizagem e incentivar a colaboração entre os estudantes.

Dentro dessa perspectiva, três eixos se articulam de maneira complementar. O pensamento computacional estimula o raciocínio lógico e a resolução estruturada de problemas;

a cultura digital traz a reflexão crítica sobre o mundo *online*, promovendo responsabilidade e ética; e o mundo digital amplia o domínio de linguagens e sistemas, aproximando os estudantes das habilidades necessárias para inovar e criar no universo tecnológico.

Dessa forma, as habilidades da BNCC computação foram organizadas no Currículo Integrado, inseridas nos campos de experiência da Educação Infantil, nos componentes curriculares do Ensino Fundamental e EJA considerando o acesso à diferentes formas de conhecimento.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

Os países membros da Organização das Nações Unidas – ONU adotaram a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, composta por 17 objetivos e 169 metas que buscam enfrentar os principais desafios globais: erradicação da pobreza, redução das desigualdades, preservação ambiental, garantia de educação de qualidade, promoção da saúde, entre outros (UNESCO, 2017).

Incluí-los no Currículo Integrado na rede municipal de ensino de Rio Claro, em todas as etapas e modalidades, constitui-se num importante elemento para construção do diálogo e do fortalecimento da transversalidade, reorganizando práticas pedagógicas que promovam equidade, inclusão, sustentabilidade e participação cidadã.

Portanto, a existência dos ODS no Currículo Integrado significa formar sujeitos conscientes do seu papel no mundo, preparados para agir de forma responsável e solidária. Essa abordagem transversal, fundamentada teoricamente e aplicada metodologicamente, transforma a escola em um espaço de construção de conhecimento com sentido social, ético e sustentável.

A agenda 2030 orienta as ações educativas e políticas públicas, destacando a importância de garantir direitos, proteger o meio ambiente, promover o bem-estar de todos, assegurar justiça e desenvolver ações colaborativas em escala global e local.

Ilustração 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU

Fonte: © Copyright 2025 Nações Unidas no Brasil. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

A inserção dos ODS no Currículo Integrado é uma oportunidade de repensar as práticas pedagógicas da escola. Trata-se de criar subsídios para que os estudantes sejam capazes de compreender e intervir de maneira responsável nos territórios em que vivem.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL - EAN

Em Rio Claro, a estruturação do Currículo Integrado observa a legislação vigente, abrangendo documentos oficiais do país, a BNCC, assim como documentos curriculares elaborados pela rede municipal de ensino ao longo dos anos. Nesse contexto, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) se apresenta como direito na formação dos estudantes.

De acordo com o Marco de Referência em Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas (Brasil, 2012), a EAN é um campo de saber e práticas constantes que une ciência, cultura, conhecimentos populares e valores da sociedade, sempre guiada pelo Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável (DHAA). Este documento reforça que a EAN precisa ocorrer via diálogo, análise de problemas reais e participação ativa, impulsionando aprendizados críticos e libertadores.

A EAN é incluída no currículo da Educação Básica por meio da Lei nº 13.666/2018, que altera a LDB, tornando-a obrigatória. Tal medida expande o alcance da EAN, garantindo que ela seja tratada de forma transversal e interdisciplinar no processo de ensino.

A união entre o currículo escolar e a EAN também se baseia nos Guias Alimentares para a População Brasileira (Brasil, 2014) e para crianças com menos de dois anos (Brasil, 2019). Os princípios destes documentos, como a valorização da "comida de verdade", a preservação da cultura alimentar do Brasil e a defesa do consumo consciente reforçam que a alimentação deve ser vista em seus aspectos sociais, culturais, econômicos, de saúde e ambientais.

Considerando o aumento dos casos de obesidade (OMS, 2022; Brasil, 2023), hipertensão arterial (OMS, 2023; Brasil, 2023) e diabetes (OPAS, 2022; Brasil, 2023), a integração da EAN de forma eficaz ao currículo escolar pode ser uma ação preventiva, uma vez que o acesso ao conhecimento sobre alimentação saudável poderá impactar a mudança de hábitos alimentares e os cuidados com a saúde pelos próprios estudantes.

A EAN, no currículo, articula-se com o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), em especial os que buscam zerar a fome, melhorar a saúde e incentivar a produção e o consumo responsáveis. A discussão sobre comida também se relaciona com as mudanças climáticas, já que uma alimentação saudável e sustentável é essencial para proteger o meio ambiente.

A inclusão da EAN no Currículo Integrado é um recurso para que os sujeitos possam refletir sobre seu contexto de vida e seus hábitos de maneira que sejam capazes de ajudar a construir alternativas para um mundo mais saudável, justo e sustentável.

EDUCAÇÃO INFANTIL

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

Os princípios do trabalho da Educação Infantil

A Educação Infantil do Município de Rio Claro fundamenta-se em uma concepção de infância que reconhece a criança como sujeito de direitos, valorizando sua integralidade, seu protagonismo e que considera a inseparabilidade entre o cuidar, o brincar e o educar.E s s a concepção orienta práticas que integram cuidado, acolhimento e aprendizagens significativas, garantindo condições para que bebês e crianças participem ativamente na construção de conhecimentos.

Nesse contexto, o trabalho pedagógico prioriza a escuta e observação sensível das crianças, reconhecendo seus interesses, ritmos, necessidades e formas de expressão. O brincar e as interações assumem papel central no processo pedagógico, por constituírem-se como eixo estruturante na Educação Infantil. É por meio das interações com outras crianças, adultos, espaços, objetos e linguagens que a criança constrói vínculos, experimenta o mundo, elabora significados e desenvolve capacidades cognitivas, sociais, emocionais e culturais.

Do mesmo modo, as brincadeiras são compreendidas como a forma própria da criança aprender, criar e expressar-se. Brincando, ela imagina, explora, investiga, resolve problemas, comunica-se e vivencia diferentes papéis sociais, integrando dimensões corporais, linguísticas, afetivas, sociais e cognitivas. A brincadeira, portanto, não trata-se apenas de um recurso didático, mas um direito e um modo de ser na infância.

Assim a Educação Infantil deve promover experiências pautadas no brincar e nas interações por serem princípios orientadores do currículo, assegurando ambientes que promovam acolhimento, autonomia, criatividade e aprendizagens significativas, respeitando o modo singular de bebês e crianças.

O trabalho desenvolvido na Educação Infantil é organizado a partir dos Campos de Experiências, compreendidos como contextos nos quais bebês e crianças constroem sentidos sobre si, sobre o outro e sobre o mundo. Essa organização curricular reconhece que as aprendizagens acontecem de forma integrada e inter-relacional, por meio do corpo, da linguagem, das emoções, da imaginação, das interações, e não de maneira fragmentada e descontextualizada.

A perspectiva do trabalho por meio dos Campos de Experiências contempla práticas pedagógicas que valorizam a autoria e o protagonismo infantil, a exploração, a interação e o brincar. Os Campos de Experiências ampliam as possibilidades de vivências e experiências, de aprendizagens contextualizadas e planejadas, articulando os direitos de aprendizagem em situações significativas do cotidiano.

O compromisso com a diversidade, a inclusão e o respeito às singularidades orientam

práticas que reconhecem as diferentes culturas, histórias e territórios onde as crianças estão inseridas por meio de ações pedagógicas intencionais promovendo o desenvolvimento integral de bebês e crianças.

TEXTOS COMPLEMENTARES

Atividades permanentes

São propostas que ocorrem com regularidade no trabalho na Educação Infantil. Elas são importantes para a construção de um ambiente acolhedor e seguro, favorecendo o desenvolvimento integral dos bebês e crianças, respondendo às necessidades básicas emocionais, de cuidado e aprendizagem.

São exemplos de Atividades permanentes:

- ✔ Rotina: a construção da rotina deve ocorrer diariamente para quebebês e crianças tenham previsibilidade nas experiências cotidianas. Ela deve se dar, preferencialmente, por meio de imagens reais e significativas (fotos, desenhos e escritas das crianças) mas também podem ser organizadas com objetos, entre outros recursos. É importante que a rotina permaneça exposta na sala e em local visível para a identificação dos bebês e crianças;
- ✔ História: a história na Educação Infantil é uma proposta de extremo significado, pois favorece o desenvolvimento integral dos bebês e crianças, com práticas sociais cotidianas que visam o desenvolvimento da linguagem, da cognição, da criatividade e o prazer pela leitura desde cedo. Ouvir histórias é o primeiro passo para formar leitores e ampliar a compreensão do mundo. Os RCNEI e a BNCC valorizam o contato com a diversidade de narrativas e a familiaridade com os diferentes gêneros literários, como contos, fábulas, mitos, poemas, cordéis, entre outros. Para enriquecer esse momento, o(a) professor(a) pode utilizar recursos variados, como dramatizações, fantoches, dedoches, teatro de sombras, música, tecnologias, objetos, imagens e movimentos corporais, entre outros.
- ✔ Roda de conversa: é uma prática essencial na Educação Infantil, pois promove o desenvolvimento socioemocional, cognitivo, linguístico e o movimento de escuta. Pode ser planejada com temas relevantes, espaços acolhedores, sempre considerando a participação de todos, a diversidade do grupo e as vivências das crianças. É importante lembrar que as rodas que envolvem bebês e

crianças bem pequenas não são convencionais, pois os mesmos nem sempre se fazem compreendidos por meio da comunicação verbal.

✔ Chamada: a "chamadinha" é uma proposta diária que contribui para a construção da identidade e da autonomia dos bebês e das crianças. Ao reconhecer seu nome e/ou imagem por meio de sua foto/nome e dos colegas, eles desenvolvem a linguagem oral, o interesse pela leitura e escrita, além das noções de pertencimento do grupo. É um momento rico de interação e aprendizagem significativa. A chamadinha pode ser utilizada como estratégia para a introdução de novas aprendizagens, a serem desenvolvidas junto ao grupo. Cabe ressaltar que a lista de crianças deve permanecer em local visível na sala.

Projetos

Na Educação Infantil, os projetos pedagógicos em suas diferentes vertentes são estratégias importantes para promover aprendizagens significativas, baseadas nos interesses, necessidades e potencialidades das crianças. Como organizador do trabalho docente, favorece práticas intencionais e contextualizadas, respeitando os tempos e modos próprios da infância.

Ao planejá-lo, o(a) professor(a) amplia as oportunidades de aprendizagem, incentivando a escuta sensível e atenta, o protagonismo infantil e a construção coletiva do conhecimento. Os bebês e crianças participam ativamente, investigando, experimentando, expressando ideias e convivendo de forma colaborativa. Além disso, por meio da elaboração de projetos é possibilitado o desenvolvimento da criatividade, resolução de problemas e participação.

Com formatos e durações variados, os projetos acontecem de forma flexível e responsiva, onde o professor(a) acolhe as experiências e necessidades do grupo e sistematiza um trabalho intencional e planejado.

Eles corroboram com alguns preceitos das DCNEI, tais como a ampliação da confiança e a participação das crianças em propostas individuais e coletivas. Fundamentados teoricamente, os projetos fortalecem a autoestima, a autonomia e o pertencimento, bem como, expressam uma educação que reconhece a criança como sujeito de direitos, que é centro do processo ensino/aprendizagem e protagonista na construção de seu conhecimento.

Sequência Didática

Trata-se de uma metodologia de organização de propostas planejadas e inter-relacionais, permitindo que as aprendizagens sejam construídas de forma gradual e coerente. Parte dos interesses e experiências dos bebês e crianças, garantindo um trabalho pedagógico intencional e estruturado, voltado ao desenvolvimento integral. Essa abordagem favorece a autonomia e o protagonismo infantil, promovendo descobertas por meio do brincar e das interações. É essencial que as propostas sejam contextualizadas e inseridas em um processo de continuidade no planejamento do(a) professor(a).

Movimento

Na Educação Infantil, o movimento está presente em todos os momentos do cotidiano escolar, desde os cuidados pessoais até as brincadeiras e interações com o ambiente, as pessoas e com os materiais. Para que bebês e crianças desenvolvam a motricidade, é essencial oferecer condições ambientais e oportunidades para que ajam com autonomia. O espaço físico e os elementos que o compõem, vivos e não vivos, são fundamentais nesse processo, sejam estes em situações do cotidiano ou em espaços previamente preparados para as propostas. O movimento, mais do que o simples deslocamento corporal, é uma forma de expressão, comunicação e construção do sujeito, permitindo que bebês e crianças explorem, questionem e se relacionem com o mundo ao seu redor por meio do corpo.

Espaços, tempos e materiais

Desempenham papel fundamental para a organização do trabalho pedagógico e implicam diretamente no desenvolvimento dos bebês e das crianças. Ambientes organizados, seguros e acolhedores estimulam a exploração e a autonomia. Assim como o espaço, o tempo deve ser planejado, mas levando-se em consideração a flexibilidade, respeitando os ritmos infantis e garantindo experiências significativas aos bebês e crianças. Já os materiais variados e acessíveis promovem a criatividade, a capacidade de investigação e a aprendizagem por meio da interação e da ludicidade. Esses elementos, quando articulados de forma intencional, enriquecem as práticas pedagógicas e favorecem o desenvolvimento integral dos bebês e crianças.

Desemparedamento da infância

Propõe que as experiências educativas ultrapassem os limites da sala de aula, valorizando o contato direto dos bebês e crianças com a natureza e os espaços externos. Estar ao ar livre amplia os estímulos sensoriais: visão, audição, tato e olfato e, favorece o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social. A natureza convida à criação, à imaginação e à descoberta, permitindo que bebês e crianças explorem com todo o corpo. Ao vivenciarem o mundo natural, elas aprendem a cuidar do que conhecem e amam, construindo uma relação de pertencimento e respeito com o meio ambiente.

Vivências Lúdicas

Vivências lúdicas são práticas que pautam-se nas interações e brincadeiras, com propostas que valorizam as experiências infantis e estimulam a curiosidade e o protagonismo, reconhecendo a criança como sujeito ativo, competente e produtor de cultura.

Fundamenta-se nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, reconhecendo a criança como protagonista no processo de interação com a linguagem, valorizando experiências narrativas e vivências, contribuindo para o desenvolvimento integral da criança.

As práticas são organizadas em duas ementas centrais: Contação de Histórias e Raciocínio Lógico Matemático.

Contação de histórias: voltada à ampliação das experiências linguísticas, expressivas das crianças por meio do contato com diferentes narrativas orais, literárias e visuais. Propõe vivências de leitura, escuta de histórias, reconto, dramatizações, exploração de livros, imagens e objetos simbólicos, valorizando o brincar, a fantasia e a construção de sentidos.

Objetivos:

- Promover o contato frequente e significativo com diferentes gêneros literários, ampliando o repertório cultural das crianças;
- Estimular a escuta, a imaginação, a fantasia e a curiosidade por meio de histórias contadas, lidas ou dramatizadas;
- Desenvolver habilidades de linguagem oral, como reconto, diálogo, argumentação e expressão de sentimentos e ideias;
- Ampliar, de forma significativa, o vocabulário;
- Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador

e de virar as páginas);

- Demonstrar interesse nas ilustrações de histórias;
- Reagir às variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ouvir histórias;
- Desenvolver a linguagem e a comunicação.

Raciocínio Lógico-Matemático: voltada à construção das noções matemáticas iniciais por meio de jogos, brincadeiras, explorações do cotidiano e do uso de materiais manipuláveis, em situações que favoreçam a contagem, a classificação de objetos, a identificação de suas propriedades, o reconhecimento de relações espaciais e a resolução de pequenas situações-problema.

Essas vivências ampliam a curiosidade, estimulam a investigação e fortalecem a capacidade de pensar, comparar, organizar e interpretar o mundo.

Objetivos:

- Favorecer a construção de noções iniciais de quantidade, por meio de contagens espontâneas, comparação de grupos e exploração de situações do cotidiano;
- Desenvolver habilidades de classificação, agrupamento e organização, utilizando objetos, brinquedos e elementos naturais;
- Estimular o reconhecimento e a exploração de formas, tamanhos, cores e padrões, incentivando a percepção visual e a análise comparativa;
- Promover experiências que envolvam ordenação desenvolvendo o pensamento lógico;
- Incentivar o uso de linguagem matemática inicial, como “mais”, “menos”, “maior”, “menor”, “igual”, “antes”, “depois”, “perto”, “longe”, em situações contextualizadas e significativas;
- Oportunizar a resolução de pequenas situações-problema de forma lúdica, colaborativa e criativa;
- Manusear materiais e objetos em experiências e vivências significativas de modo a conhecer suas propriedades e características;
- Estimular a exploração do espaço e das relações espaciais, como deslocamentos, direções e posições, por meio de brincadeiras, jogos motores e circuitos;
- Valorizar o uso de materiais manipuláveis (blocos, tampinhas, peças de encaixe, elementos naturais), promovendo aprendizagens ativas e investigativas;
- Participar de jogos de regras simples, desenvolvendo atenção, memória, antecipação e tomada de decisão;

- Ampliar a curiosidade, a investigação e o prazer em descobrir relações matemáticas presentes no cotidiano infantil.

Organização dos objetivos

Os objetivos do currículo no que tange a Educação Infantil foram sistematizados de forma progressiva para orientar o trabalho pedagógico, considerando o desenvolvimento das crianças e as especificidades de cada faixa etária. Essa organização possibilita ao professor compreender com clareza o percurso educativo voltado aos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, garantindo a continuidade, coerência e aprofundamento das aprendizagens ao longo dos anos.

A progressão dos objetivos reafirma a importância do trabalho integrado entre as etapas de ensino, evitando fragmentações e permitindo que as experiências vividas pelas crianças nos diferentes contextos dialoguem entre si. Assim a sistematização progressiva dos objetivos contribui para um planejamento intencional, colaborativo fortalecendo o trabalho pedagógico e garantindo que todas as crianças tenham acesso às experiências significativas e avanços em seu desenvolvimento ao longo de sua trajetória na Educação Infantil.

Estrutura dos quadros curriculares da Educação Infantil

Este documento apresenta uma organização composta por três colunas, que são essenciais para o planejamento das práticas educativas na Educação Infantil: Objetivo, O que garantir e O que observar. Cada uma delas possui um papel fundamental para a construção de um ambiente de aprendizagem rico, acolhedor e efetivo para bebês e crianças.

Coluna "Objetivos"

A coluna Objetivos expressa a intenção pedagógica principal do campo de experiências, indicando as aprendizagens que se espera que a criança desenvolva e conquiste durante as interações e propostas.

Os objetivos indicados foram cuidadosamente retirados da BNCC, da Orientação Curricular da Educação Infantil e outros construídos pelos integrantes do grupo de sistematização com contribuições recebidas dos professores e gestores da rede municipal de ensino, considerando as necessidades e especificidades de cada agrupamento etário.

Para melhor atender às particularidades do desenvolvimento infantil, os

agrupamentos etários foram organizados da seguinte forma: Berçário I e II, Maternal I e II e Infantil I e II.

Essa organização permite que os objetivos sejam mais precisos e adequados aos diferentes momentos do desenvolvimento, apoiando o planejamento pedagógico que valoriza a singularidade de cada criança.

Coluna “O que garantir”

A coluna “O que garantir” indica as condições, práticas e recursos essenciais que o(a) professor(a) precisa assegurar para que os bebês e as crianças possam vivenciar experiências significativas, seguras e acolhedoras.

Trata-se de elementos fundamentais que possibilitam o desenvolvimento integral, favorecendo a aprendizagem, a autonomia, a socialização e o bem-estar das crianças.

Garantir esses aspectos envolve a organização do ambiente, a oferta de materiais adequados, a construção de rotinas previsíveis e respeitosas, além do cuidado nas interações e transições entre as propostas.

Dessa forma, o(a) professor(a) cria um espaço propício para que as crianças explorem, descubram, interajam e se desenvolvam de maneira plena e respeitosa.

Coluna “O que observar”

No campo “O que observar”, os apontamentos pedagógicos são apresentados tanto em forma de perguntas reflexivas quanto em afirmações descritivas, conforme a intenção do(a) educador(a), em consonância com as experiências vivenciadas pela criança.

As observações enriquecem a escuta sensível sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem. As perguntas ajudam a ampliar o olhar e a provocar reflexões sobre o desenvolvimento das crianças e permitem descrever ações, reações e interações observadas no cotidiano, além de respeitar as singularidades de cada bebê e criança, como elas interagem consigo mesmas, com os outros e com o ambiente, aspectos centrais a serem observados no trabalho pedagógico.

Organização dos códigos - Educação Infantil

Para o objetivo que aparece na íntegra conforme a BNCC, mantêm-se os mesmos códigos, que são compostos da seguinte forma:

- 01: bebês (zero a 1ano e 6 meses)
- 02: crianças bem pequenas (1ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
- 03: crianças pequenas (4 a 5 anos e 11meses)

- CG: Corpo, gestos e movimentos
- EF: Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ET: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- EO: O eu, o outro e o nós
- TS: Traços, sons, cores e formas

Cada campo de experiências possui um determinado número de objetivos na BNCC.

Quando o objetivo da BNCC foi alterado ou adaptado, utilizou-se o mesmo código, com o acréscimo da letra "A" ao final.

Para os objetivos criados pelo município, seguiu-se a lógica da BNCC, porém com algumas alterações.

Na rede municipal de ensino, utilizam-se as seguintes nomenclaturas:

- B1: Berçário 1
- B2: Berçário 2
- M1: Maternal 1
- M2: Maternal 2
- I1: Infantil 1
- I2: Infantil 2

Quando o objetivo pertencer a dois agrupamentos etários, a sigla recebe os números correspondentes a ambas as turmas.

Em alguns casos, pode ocorrer a incidência de "*" após o RC, o que indica que o objetivo foi retirado da Orientação Curricular da Educação Infantil do município de Rio Claro, de 2016.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CAMPO DE EXPERIÊNCIAS CORPO, GESTOSE MOVIMENTOS

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI01CG01A) Movimentar e identificar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01A) Vivenciar e criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	(EI03CG02) Demonstrar controle e ade seu corpo em brincade ras e jogos, esc reconto de histó entre outras possibil dades
(EI01CG03A) Imitar gestos e movimentos de outras crianças e/ ou adultos.	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EIM1CG06RC) Experienciar movimentos básicos de imitação sem a presença de modelos (recorrendo a imagem mental) em jogos e brincadeiras.	(EIM2CG06RC) Participar de brincadeiras que envolvam o faz de conta simples imitando ações de papeis sociais (dirigir, ninar bebê, fazer comidinha, alimentar boneca, etc…)	(EI03CG03A) Experienciar e criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EAN)	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EAN)
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI01CG05A) Utilizar progressivamente os movimentos de preensão, pinça, rosca, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(EI03CG05A) Coordenar progressivamente suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
(EIB12CG06RC) Desenvolver progressivamente a postura e sustentação corporal, equilíbrio e mobilidade dos membros superiores e inferiores.	(EIB12CG06RC) Desenvolver progressivamente a postura e sustentação corporal, equilíbrio e mobilidade dos membros superiores e inferiores.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar,dançar) combinando movimentos, e seguindo orientações.	(EI02CG03A) Explorar de maneira progressiva formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar, entre outros), combinando movimentos, desenvolvendo progressivamente autonomia e seguindo orientações.	(EII12CG06RC) Ampliar de maneira progressiva formas de deslocamento e expressão corporal, combinando movimentos com autonomia, ritmo e coordenação, seguindo orientações e respeitando os limites de seu corpo e do espaço.	(EII12CG06RC) Ampliar de maneira progressiva formas de deslocamento e expressão corporal, combinando movimentos com autonomia, ritmo e coordenação, seguindo orientações e respeitando os limites de seu corpo e do espaço.

(EIB12CG07RC) Explorar diferentes formas de deslocamento corporal no espaço.	(EIB12CG07RC) Explorar diferentes formas de deslocamento corporal no espaço.	(EIM12CG07RC) Desenvolver gradativamente o equilíbrio estático e dinâmico em contextos diversos.	(EIM12CG07RC) Desenvolver gradativamente o equilíbrio estático e dinâmico em contextos diversos.	(EII12CG07RC) Aprimorar gradativamente o equilíbrio estático e dinâmico em diferentes contextos e situações, ajustando posturas, combinando deslocamentos e controlando o corpo com autonomia, coordenação e segurança em situações de brincadeiras cotidianas.	(EII12CG07RC) Aprimorar gradativamente o equilíbrio estático e dinâmico em diferentes contextos e situações, ajustando posturas, combinando deslocamentos e controlando o corpo com autonomia, coordenação e segurança em situações de brincadeiras cotidianas.
(EIB12CG08RC*) Explorar os movimentos fonoarticulatórios.	(EIB12CG08RC*) Explorar os movimentos fonoarticulatórios.	(EIM12CG08RC) Aprimorar o controle e a coordenação dos órgãos fonoarticulatórios, que estimulem movimentos de lábios, língua e bochechas favorecendo o desenvolvimento da oralidade.	(EIM12CG08RC) Aprimorar o controle e a coordenação dos órgãos fonoarticulatórios, que estimulem movimentos de lábios, língua e bochechas favorecendo o desenvolvimento da oralidade.	(EII12CG08RC) Aperfeiçoar o uso dos órgãos fonoarticulatórios, ampliando a articulação e a expressividade oral em diferentes situações de comunicação.	(EII12CG08RC) Aperfeiçoar o uso dos órgãos fonoarticulatórios, ampliando a articulação e a expressividade oral em diferentes situações de comunicação.

(EIB12CG09RC*) Desenvolver a coordenação de esquemas - visomotor.	(EIB12CG09RC*) Desenvolver a coordenação de esquemas - visomotor.	(EIM12CG09RC) Desenvolver progressivamente a coordenação de movimentos alternados e o esquema visomotor explorando ações, de empurrar, encaixar, rasgar, empilhar e reproduzir gestos com maior controle e precisão.	(EIM12CG09RC) Desenvolver progressivamente a coordenação de movimentos alternados e o esquema visomotor explorando ações, de empurrar, encaixar, rasgar, empilhar e reproduzir gestos com maior controle e precisão.	(EII12CG09RC) Aprimorar a coordenação de movimentos alternados e o esquema visomotor, realizando ações que exijam maior precisão, controle e sincronia entre os segmentos corporais.	(EII12CG09RC) Aprimorar a coordenação de movimentos alternados e o esquema visomotor, realizando ações que exijam maior precisão, controle e sincronia entre os segmentos corporais.
(EIB12CG10RC) Constituir hábitos alimentares que favoreçam a saúde e o bem-estar. (EAN)	(EIB12CG10RC) Constituir hábitos alimentares que favoreçam a saúde e o bem-estar. (EAN)	(EIM12CG10RC) Desenvolver hábitos alimentares saudáveis, reconhecendo a importância de cuidar do próprio corpo vivenciando momentos de alimentação com prazer e autonomia (EAN)	(EIM12CG10RC) Desenvolver hábitos alimentares saudáveis, reconhecendo a importância de cuidar do próprio corpo vivenciando momentos de alimentação com prazer e autonomia (EAN)	(EII12CG10RC) Integrar hábitos alimentares saudáveis nas rotinas e brincadeiras reconhecendo a importância da alimentação equilibrada para o cuidado de si (EAN)	(EII12CG10RC) Integrar hábitos alimentares saudáveis nas rotinas e brincadeiras reconhecendo a importância da alimentação equilibrada para o cuidado de si (EAN)

(EIB12CG11RC) Experienciar as qualidades e dinâmicas do movimento contribuindo com o desenvolvimento motor global.	(EIB12CG11RC) - Experienciar as qualidades e dinâmicas do movimento contribuindo com o desenvolvimento motor global.	(EIM12CG11RC) Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, agilidade, resistência e flexibilidade.	(EIM12CG11RC) Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, agilidade, resistência e flexibilidade.	(EII12CG11RC) Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento corporal, como força, velocidade, agilidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e potencialidades de seu corpo.	(EII12CG11RC) Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento corporal, como força, velocidade, agilidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e potencialidades de seu corpo.

.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CAMPO DE EXPERIÊNCIA CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS
As crianças utilizam o corpo como principal meio de exploração do mundo ao seu redor. Através dos sentidos, gestos e movimentos, sejam eles espontâneos ou intencionais, coordenados ou impulsivos, elas descobrem o espaço, os objetos e as pessoas que as cercam. Nesse processo, estabelecem relações, se expressam, brincam e constroem conhecimentos sobre si, sobre os outros e sobre o ambiente social e cultural, tornando-se cada vez mais conscientes de sua corporeidade. A interação com diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro e as brincadeiras de faz de conta, permite que as crianças se comuniquem e expressem seus sentimentos e ideias, num contínuo entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. Ao experimentar diferentes formas de ocupar o espaço – como sentar, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, fazer cambalhotas e alongar-se – as crianças ampliam a compreensão de suas próprias capacidades físicas e do ambiente ao seu redor. Por meio dessas experiências, elas começam a perceber as sensações e funções de cada parte do próprio corpo, reconhecendo suas habilidades e limites, ao mesmo tempo em que desenvolvem uma noção de segurança e de risco, aprendendo a proteger sua integridade física. Na Educação Infantil, os diferentes canais sensoriais do corpo assumem um papel central, pois eles são os principais agentes nas práticas pedagógicas voltadas ao cuidar e ao educar, que visam promover autonomia e liberdade. Dessa forma, a escola tem a responsabilidade de proporcionar oportunidades ricas de experiências e aprendizagem para que as crianças, sempre envolvidas pela ludicidade, sozinhas e/ou em interação com as demais crianças, possam explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos e gestos.

Berçário I		
Objetivos da Aprendizagem e Desenvolvimento	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	-Ambientes planejados, atrativos, aconchegantes e seguros para o movimento livre, onde possam manifestar emoções, sentimentos e interesses por meio de reações corporais; -Ambientes planejados e seguros para os cuidados pessoais; - Ações que fortaleçam a confiança, o vínculo afetivo e a previsibilidade das ações.	- Demonstra reações, frente a situações de insegurança, medo, desconforto, frustrações, êxito, entre outras, na rotina escolar? -Apresenta iniciativa diante de um novo espaço até então desconhecido? -Utiliza de gestos para se comunicar, de que forma?
(EI01CG02)	-Espaços esteticamente organizados para bebês que se	-Quais ações emprega sobre os objetos?

Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	deslocam ou não, de modo que possam ter iniciativa e interesse em movimentar seu corpo dentro do seu ritmo, com diversos níveis de dificuldade; -Contextos de aprendizagem em espaços internos e externos, que estimulem a exploração, a criação, a interação e a expressão das crianças; -Propostas que possibilitem a exploração sensorial (audição, tato, olfato, paladar e visão).	- Associa os objetos a movimentos corporais? -Quais sentidos são mobilizados durante a exploração de objetos e situações diversas? -Como se relaciona com seus pares e com os adultos durante as brincadeiras? -Como se desloca no espaço durante as brincadeiras? -Demonstra segurança frente aos desafios corporais?
(EI01CG03A) Imitar gestos e movimentos de outras crianças e/ou adultos.	-Recursos visuais e sonoros que ampliem as possibilidades de imitação em situações cotidianas e brincadeiras possíveis de imitar; -Brincadeiras de imitação.	-Necessita ou não de um modelo presente para imitar sons, gestos e movimentos? Demonstra interesse, iniciativa quando estas propostas são apresentadas? -Realiza imitações sem a presença de modelos?
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	-Ambiente seguro, tranquilo, com atitude respeitosa do adulto; -Comunicação por parte do adulto sinalizando que tocará seu corpo e as demais ações que realizará (banho, limpar o nariz, levá-lo ao trocador, área externa); -Interações afetivas, por meio do diálogo e da criação de vínculos; -Orientação, reconhecimento e cuidados com o corpo do bebê na hora do banho, da troca de fralda, da refeição, entre outros, estimulando gradativamente sua independência.	-Como participa e reage durante as situações diversas de cuidado? -Manifesta iniciativa diante de atividades conhecidas? -Colabora com os educadores durante situações de cuidado? -Identifica qual situação de cuidado que irá ocorrer, a partir da observação dos materiais organizados e dispostos pelo adulto?
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	-Situações didáticas organizadas sistematicamente em espaços planejados com materiais, que motivem os bebês a alcançar e manipular os objetos diversos; -Manuseio de materiais que proporcionem o desenvolvimento da coordenação motora fina, como materiais não estruturados, jogos de encaixes, blocos lógicos,materiais para empilhar, entre outros.	-Apresenta evolução nos movimentos de preensão e coordenação motora fina? -Cria estratégias para manipulação de objetos em situações desafiadoras? -Apresenta resistência ou dificuldade ao manusear diferentes materiais?

(EIB12CG06RC) Desenvolver progressivamente a postura e sustentação corporal, equilíbrio e mobilidade dos membros superiores e inferiores.	-Situações planejadas, desafiadoras e seguras de modo que os bebês possam experimentar diversos movimentos corporais; -Ambientes com livre circulação em espaços amplos, seguros e planejados para que o bebê explore, seja rastejando, engatinhando ou em pé, sob a supervisão de um adulto; -Exploração de diferentes posturas corporais, como deitar-se em diferentes posições, sentar-se ou ficar em pé com ou sem apoio.	-Apresenta evolução em sua consciência corporal nos movimentos? -Cria estratégias para o uso de seu corpo em situações diversas? Quais? -Percebe as potencialidades e limitações no uso do seu corpo? Em quais situações? -Apresenta evolução em seu equilíbrio, de que forma? -Quais posições explora e quais movimentos realiza com independência nos espaços com ou sem obstáculos? -Como reage nas situações que transpõe obstáculos com objetos em suas mãos (subir degraus segurando uma bola, usar escorregador segurando um carrinho, usar mobiliário Pikler para movimentação livre, etc.)?
(EIB12CG07RC) Explorar diferentes formas de deslocamento corporal no espaço.	-Ambiente acolhedor e seguro com oferta de diferentes materiais que promovam desafios motores; -Situações que privilegiem o movimento livre; -Ambientes com livre circulação em espaços amplos, seguros e planejados para que o bebê explore, seja rastejando, engatinhando ou em pé, sob a supervisão de um adulto; .	-Desloca-se e locomove-se no espaço apoiando-se, engatinhando, arrastando-se ou andando? -Movimenta-se na intenção de alcançar objetos distantes? -Apresenta iniciativa para explorar ambientes com rampas, degraus e diferentes inclinações (mobiliário Pikler e espaços diferentes da sala de referência). -Explora o ambiente superando obstáculos e desafios motores? (circuitos motores, caminhar ou correr segurando objetos, lançar objetos em alvos diversos, entre outros)
(EIB12CG08RC*) Explorar os movimentos fonoarticulatórios.	-Situações cotidianas planejadas e brincadeiras que envolvam a motricidade oral; -Propostas envolvendo movimentos orofaciais, estimulando a postura oral e possibilitando o fortalecimento da musculatura; -Brincadeiras diversificadas que estimulem o desenvolvimento da articulação dos sons (soprar, sugar, imitar sons, cantar, fazer caretas, entre outros).	-Balbucia, emite sons, assopra, mastiga, suga, morde, entre outros? -Como respira? Permanece com a boca fechada? -Apresenta dificuldades na deglutição de saliva e/ou alimentos? -Apresenta engasgos e/ou refluxo?

(EIB12CG09RC) Desenvolver a coordenação do esquema visomotor.	-Espaços seguros e aconchegantes onde o bebê possa explorar posições variadas e manifestar interesse por objetos ao seu redor, tentando alcançá-los e manipulá-los de diferentes formas; -Materiais estimulantes com diversos tamanhos, cores, formas, texturas, etc.; -Momentos de exploração tais como: pegar, empilhar, encaixar, soltar, etc.; -Propostas que estimulem a atenção visual e o acompanhamento de movimentos com os olhos e as mãos.	-Coordena o olhar, quando ainda não fica de bruços sozinha, tentando alcançar os objetos? (já vira a cabeça?) -Como reage quando alcança os objetos? Transfere de uma mão para outra, leva-os à boca, sacode, demonstra querer ver todos os lados do mesmo, solta e pega novamente? -Acompanha objetos com o olhar e tenta alcançá-los utilizando de estratégias diversas, como? -Coordena olhar e movimento ajustando a força e a direção dos gestos, como? -Demonstra habilidade de levar os alimentos à boca, Como? (faz tentativas, derruba, aceita segurar a colher)
(EIB12CG10RC) Constituir hábitos alimentares que favoreçam a saúde e o bem-estar. (EAN)	-Promoção de situações em que o bebê participe ativamente dos momentos de refeição (segurar a colher, levar a colher à boca, segurar o copo); Ambiente tranquilo e seguro durante a alimentação respeitando o ritmo e os sinais de fome e saciedade dos bebês; -Oferta de alimentos saudáveis com variedade de sabores, texturas, aromas e cores; -Rotina consistente e previsível de modo que o bebê reconheça o momento de alimentação como parte dos cuidados;	Manifesta interesse em participar dos momentos de refeição? Demonstra avanço na autonomia de suas ações? -Aceita alimentos quando apresentados? Demonstra interesse e curiosidade pelos alimentos (cheira, pega, experimenta, etc.);
(EIB12CG11RC) Experienciar as qualidades e dinâmicas do movimento contribuindo com o desenvolvimento motor global.	-Ambiente seguro e organizado com propostas que contribuam para fortalecimento da musculatura postural, dos membros inferiores e superiores com possibilidades de deslocamento por iniciativa própria; -Espaços seguros onde o bebê possa explorar posições variadas e testar as potencialidades de seu corpo; -Contextos planejados, seguros e intencionais em que o bebê possa experimentar: escalar, rolar, sentar, levantar, balançar, etc.	-Engatinha ou anda sobre diferentes superfícies? Demonstra desconforto? -Como reage às tentativas de empurrar, puxar, carregar objetos? -Esboça iniciativa para manter-se ereto? Qual estratégia utiliza? -Faz tentativas de locomover-se apoiando-se ou já desenvolveu a marcha?

Berçário II		
Objetivos da Aprendizagem e Desenvolvimento	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI01CG01A) Movimentar e identificar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	-Ambientes planejados, atrativos, aconchegantes e seguros para os cuidados pessoais e o movimento livre, onde possam manifestar emoções, sentimentos e interesses por meio de reações corporais; -Ações que fortaleçam a confiança, o vínculo afetivo e a previsibilidade; -Brincadeiras que favoreçam a consciência corporal e o vínculo onde o bebê possa: rolar, engatinhar, sentar, levantar e explorar o espaço; -Propostas com músicas, dança, nomeando as partes corporais "onde está o pezinho?","Cade a mão?" "achou".	-Como reage frente a situações de insegurança, medo, desconforto, frustrações, êxito, entre outras, na rotina escolar? -Apresenta iniciativa em um novo espaço até então desconhecido? -Reconhece partes do corpo? Aponta ou nomeia as partes corporais)? -Move o corpo com intencionalidade, tentando balançar, alcançar, pegar, etc.; -Expressa desejos e sentimentos por meio da comunicação? De que forma?
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	-Espaços esteticamente organizados para bebês que se deslocam ou não, de modo que possam ter iniciativa e interesse em movimentar seu corpo dentro do seu ritmo, com diversos níveis de dificuldade; -Contextos de aprendizagem em espaços internos e externos, que estimulam a exploração, a criação, a interação e a expressão dos bebês; -Propostas que possibilitem a exploração sensorial (audição, tato, olfato, paladar e visão); -Diversidade de experiências corporais, oferecendo segurança, encorajando-a, mas sem fazer por ela; -Momentos coletivos e individuais: permitindo que explore sozinha, ou junto de outros bebês, conforme seu interesse.	-Quais ações emprega sobre os objetos? Associa os objetos a movimentos corporais? Consegue dar função social aos objetos? -Quais sentidos mobiliza durante a exploração de objetos e situações diversas? -Como se relaciona com seus pares e com os adultos durante as brincadeiras? -Como se desloca no espaço durante as brincadeiras? -Demonstra segurança frente aos desafios corporais, explorando as potencialidades do seu corpo? -Tenta superar pequenos desafios sem ajuda imediata, mas recorre ao adulto quando precisa?
(EI01CG03)	-Recursos visuais e sonoros que ampliem as possibilidades de imitação em situações cotidianas e brincadei-	-Necessita de modelo para imitar sons e movimentos?

Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	ras; -Brincadeiras de imitação.	-Realiza imitações sem a presença de modelo? -Demonstra interesse, iniciativa quando estas propostas são apresentadas?
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	-Ambiente seguro, tranquilo, com atitude respeitosa do adulto; -Comunicação por parte do adulto sinalizando que tocará seu corpo e as demais ações que realizará (banho, limpar o nariz, levá-lo ao trocador, área externa); -Interações afetivas, por meio do diálogo e da criação de vínculos; -Orientação, reconhecimento e cuidados com o corpo do bebê na hora do banho, da troca de fralda, da refeição, entre outros, estimulando gradativamente sua independência.	-Como participa e reage durante as situações diversas de cuidado? -Manifesta iniciativa diante de atividades conhecidas? -Colabora com os educadores durante situações de cuidado? -Identifica qual situação de cuidado que irá ocorrer, a partir da observação dos materiais organizados e dispostos pelo adulto?
(EI01CG05A) Utilizar progressivamente os movimentos de preensão, pinça, rosca, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	-Situações didáticas organizadas sistematicamente em espaços planejados com materiais, que motivem os bebês a alcançar e manipular os objetos diversos; -Manuseio de materiais que proporcionem o desenvolvimento da coordenação motora fina, como materiais não estruturados, jogos de encaixes, blocos lógicos, materiais para empilhar, entre outros.'	-Apresenta evolução nos movimentos de preensão e coordenação motora fina? -Cria estratégias para manipulação de objetos em situações desafiadoras? -Apresenta resistência ou dificuldade ao manusear diferentes materiais?
(EIB12CG06RC) Desenvolver progressivamente a postura e sustentação corporal, equilíbrio e mobilidade dos membros superiores e inferiores.	-Situações planejadas, desafiadoras e seguras de modo que os bebês possam experimentar diversos movimentos corporais; -Ambientes com livre circulação em espaços amplos, seguros e planejados para que o bebê explore, seja rastejando, engatinhando ou em pé, sob a supervisão de um adulto; -Exploração de diferentes posturas corporais, como deitar-se em diferentes posições, sentar-se ou ficar em pé com ou sem apoio.	-Apresenta evolução em sua consciência corporal nos movimentos? -Cria estratégias para o uso de seu corpo em situações diversas? Quais? -Percebe as potencialidades e limitações no uso do seu corpo? Em quais situações? -Apresenta evolução em seu equilíbrio, de que forma? -Quais posições explora e quais movimentos realiza com independência nos espaços com ou sem obstáculos? -Como reage nas situações que transpõe obstáculos com objetos em suas mãos (subir degraus segurando uma bola, usar escorregador segurando um carrinho, usar

		mobiliário Pikler para movimentação livre)?
(EIB12CG07RC) Explorar diferentes formas de deslocamento corporal no espaço.	-Ambiente acolhedor e seguro com oferta de diferentes materiais que promovam desafios motores; -Situações que privilegiem o movimento livre; -Ambientes com livre circulação em espaços amplos, seguros e planejados para que o bebê explore, seja rastejando, engatinhando ou em pé, sob a supervisão de um adulto.	-Desloca-se e locomove-se no espaço apoiando-se, engatinhando, arrastando-se ou andando? -Movimenta-se na intenção de alcançar objetos distantes? -Apresenta iniciativa para explorar ambientes com rampas, degraus e diferentes inclinações (mobiliário Pikler e espaços diferentes da sala de referência). -Explora o ambiente superando obstáculos e desafios motores? (circuitos motores, caminhar ou correr segurando objetos, lançar objetos em alvos diversos, entre outros).
(EIB12CG08RC*) Explorar os movimentos fonoarticulatórios.	-Situações cotidianas planejadas e brincadeiras que envolvam a motricidade oral; -Propostas envolvendo movimentos orofaciais, estimulando a postura oral e possibilitando o fortalecimento da musculatura; -Brincadeiras diversificadas que estimulem o desenvolvimento da articulação dos sons (soprar, sugar, imitar sons, cantar, fazer caretas, entre outros).	-Balbucia, emite sons, assopra, mastiga, suga, morde, entre outros? -Como respira? Permanece com a boca fechada? -Apresenta dificuldades na deglutição de saliva e/ou alimentos? -Apresenta engasgos e/ou refluxo?
(EIB12CG09RC) Desenvolver a coordenação do esquema visomotor.	-Espaços seguros e aconchegantes onde o bebê possa explorar posições variadas e manifestar interesse por objetos ao seu redor, tentando alcançá-los e manipulá-los de diferentes formas; -Materiais estimulantes com diversos tamanhos, cores, formas, texturas, etc.; -Momentos de exploração tais como: pegar, empilhar, encaixar, soltar, etc.; -Propostas que estimulem a atenção visual e o acompanhamento de movimentos com os olhos e as mãos;	-Coordena o olhar, quando ainda não fica de bruços sozinha, tentando alcançar os objetos? (já vira a cabeça?) -Como reage quando alcança os objetos? Transfere de uma mão para outra, leva-os à boca, sacode, demonstra querer ver todos os lados do mesmo, solta e pega novamente? -Acompanha objetos com o olhar e tenta alcançá-los utilizando de estratégias diversas, como? -Coordena olhar e movimento ajustando a força e a direção dos gestos, como? -Demonstra habilidade de levar os alimentos à boca,

		Como? (faz tentativas, derruba, aceita segurar a colher).
(EIB12CG10RC) Constituir hábitos alimentares que favoreçam a saúde e o bem-estar.	-Promoção de situações em que o bebê participe ativamente dos momentos de refeição (segurar a colher, levar a colher à boca, segurar o copo); Ambiente tranquilo e seguro durante a alimentação respeitando o ritmo e os sinais de fome e saciedade dos bebês; -Oferta de alimentos saudáveis com variedade de sabores, texturas, aromas e cores; -Rotina consistente e previsível de modo que o bebê reconheça o momento de alimentação como parte dos cuidados.	Manifesta interesse em participar dos momentos de refeição? Demonstra avanço na autonomia de suas ações? -Aceita alimentos quando apresentados? Demonstra interesse e curiosidade pelos alimentos (cheira, pega, experimenta, etc.);
(EIB12CG11RC) Experienciar as qualidades e dinâmicas do movimento contribuindo com o desenvolvimento motor global.	-Ambiente seguro e organizado com propostas que contribuam para fortalecimento da musculatura postural, dos membros inferiores e superiores com possibilidades de deslocamento por iniciativa própria; -Espaços seguros onde o bebê possa explorar posições variadas e testar as potencialidades de seu corpo; -Contextos planejados, seguros e intencionais em que o bebê possa experimentar: escalar, rolar, sentar, levantar, balançar, etc.	-Engatinha ou anda sobre diferentes superfícies? Demonstra desconforto? -Como reage às tentativas de empurrar, puxar, carregar objetos? -Esboça iniciativa para manter-se ereto? Qual estratégia utiliza? -Faz tentativas de locomover-se apoiando-se ou já desenvolveu a marcha?

Maternal I		
Objetivos da Aprendizagem e Desenvolvimento	**O que garantir?**	**O que observar**
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	-Vivência cotidiana de uma rotina de cuidado envolvendo os hábitos de higiene; -A possibilidade de cuidar dos seus pertences cotidianamente; -Brincadeiras culturais praticadas pela família ou comunidade, ou apresentadas pelo professor(a).	-Utiliza práticas cotidianas em atividades lúdicas? -Reconhece e cuida dos seus pertences? -Apropriou-se de regras e combinados? -Auxilia ou toma iniciativa nos momentos de higiene pessoal? -Demonstra e percebe desconforto corporal em rela-

		ção às necessidades fisiológicas e de higiene?Participa e interage durante os jogos e brincadeiras propostas?
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	-Vivências lúdicas e musicais que envolvam comandos variados; -Propostas em diferentes espaços da escola para que a criança tenha autonomia para se expressar por meio do movimento; -Possibilidades de ampliação do repertório da cultura corporal do movimento (brincadeiras tradicionais, brincadeiras cantadas, etc.); -Espaços e materiais esteticamente planejados, adaptados e seguros para a exploração livre das crianças.	-Compreende os comandos nas brincadeiras de deslocamentos? -Compreende e realiza uma sequência de movimentos? -Demonstra prudência em situações de riscos? -Como explora os espaços e materiais? -Como lida com as dificuldades e desafios encontrados? -Atribui significados aos materiais, como demonstra?
(EIM1CG06RC) Experienciar movimentos básicos de imitação sem a presença de modelos (recorrendo a imagem mental) em jogos e brincadeiras.	-Possibilidade de criar e imitar personagens e situações do cotidiano por meio de histórias contadas ou lidas; -Brincadeiras de faz de conta que envolvam situações e papeis sociais possibilitando a imitação com gestos e movimentos; -Situações de imitação que envolvam diversas linguagens; - Acesso a histórias, imagens, vídeos, etc.; -Situações de imitação envolvendo gestos e movimentos.	-Atribui aos brinquedos suas funções sociais e como faz uso deles em situações de faz de conta? -Faz uso da função simbólica representando ações do cotidiano? (dirigir, ninar bebês, fazer comidinha, alimentar bonecas, dar banho). -Cria cenários interagindo com outras crianças? -Faz alterações de mobiliários movendo-os no espaço? -Quais estratégias a criança cria em relação às habilidades motoras durante o faz de conta? -Demonstra conhecer os papeis sociais que imita? Como dá indícios deste conhecimento? -Realiza imitações a partir de orientações verbais de adultos e outras crianças? -Imita personagens e/ou situação com autonomia ou precisa do outro para repertoriar-se?
(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado	-Rotina de higiene com orientação do adulto visando a progressiva independência;	-Como demonstra iniciativa, independência e confiança ao buscar estratégias nos momentos de alimen-

do seu corpo.	-Situações planejadas (ou não), envolvendo o respeito aos limites corporais de si e do outro; -Oportunidade diária da criança, com a orientação dos educadores, servir-se dos alimentos de sua preferência sozinha visando sua autonomia (self-service); -Situações em que a criança possa manusear seus pertences de higiene pessoal, identificando-os.	tação, higiene, troca de roupas e calçados, entre outros? -Participa do self service com interesse e faz escolhas sobre o que deseja comer? -Apresenta destreza no manuseio de utensílios, tais como:talheres, pratos e copos em seu deslocamento pelo espaço? -Experimenta diversos alimentos? -Realiza ou faz tentativa de cuidar do seu corpo e/ou seus pertences? -Realiza a higiene bucal, como?
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	-Propostas com materiais e contextos diversificados que desenvolvam e fortaleçam os pequenos músculos; -Situações que envolvam a pintura e o desenho, rasgadura, amassadura, em diversos contextos e com diferentes materiais; -Acesso a materiais diversificados que possibilitem o manuseio e o desenvolvimento da coordenação dos pequenos músculos.	-Folheia, aperta, modela, desenha, pinta, rasga, amassa, encaixa, empilha, etc. os diferentes materiais apresentados? -De que forma explora diferentes materiais durante as brincadeiras e propostas artísticas? -Apresenta preferência por alguma ação em específico?
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar,dançar) combinando movimentos, e seguindo orientações.	-Diferentes brincadeiras e contextos que permitam diversos movimentos corporais; -Exploração dos diversos materiais e suas possibilidades; - Brincadeiras que envolvam música, brincadeiras cantadas e tradicionais com comandos simples; -Brincadeiras que utilizam obstáculos com diversos níveis de dificuldades.	-Demonstra autoconfiança ao realizar movimentos? -De que maneira transpõe obstáculos criando formas diferentes para superá-los? -Utiliza diferentes movimentos durante as danças, brincadeiras e jogos?
(EIM12CG07RC) Desenvolver gradativamente o equilíbrio estático e dinâmico em contextos diversos.	-Brincadeiras e experiências corporais variadas e com dificuldades progressivas, que desenvolvam o equilíbrio em qualquer contexto; -Espaços seguros e desafiadores que permitam à criança explorar diferentes posturas e deslocamen-	-Demonstra segurança ao desenvolver as propostas planejadas? -Solicita auxílio quando necessário? -Interage com as outras crianças nas atividades orientadas?

	tos; -Vivências que envolvam equilíbrio estático (ficar em um pé só, manter-se parado em uma posição, equilibrar objetos, etc.) e dinâmico (andar sobre linha reta/curva, correr, saltar, subir, descer obstáculos); -Brincadeiras envolvendo músicas com comandos simples.	-Apresenta progressivo desenvolvimento da consciência corporal, de que forma?
(EIM12CG08RC) Aprimorar o controle e a coordenação dos órgãos fonoarticulatórios, que estimulem movimentos de lábios, língua e bochechas favorecendo o desenvolvimento da oralidade.	-Situações cotidianas planejadas e brincadeiras que envolvam movimentos orofaciais, possibilitando o fortalecimento da musculatura; -Brincadeiras diversificadas que estimulem o desenvolvimento da articulação dos sons. (jogos de rimas, travas-línguas, sopro, entre outros); -Brincadeiras lúdicas que estimulem os movimentos orofaciais (estalar a língua, assoprar, mandar beijo, etc.).	-Realiza os movimentos fonoarticulatórios (sopro, sucção, mastigação e expressões faciais)? -Articula os sons com clareza? -Realiza os movimentos adequados dos lábios e língua? -Respira adequadamente durante a fala? -Apresenta evolução gradativa quanto a pronúncia de palavras e reproduções sonoras?
(EIM12CG09RC) Desenvolver progressivamente a coordenação de movimentos alternados e o esquema visomotor explorando ações, de empurrar, encaixar, rasgar, empilhar e reproduzir gestos com maior controle e precisão.	-Brincadeiras e situações, envolvendo movimentos rítmicos, alternados e/ou combinados; –Espaços seguros, planejados e acessíveis que permitam à criança explorar movimentos corporais de forma livre e/ou orientados; -Situações que sejam apresentados desafios graduais respeitando o ritmo de cada criança; -Situações que envolvam jogos de imitação com gestos e movimentos; -Oferta de materiais variados que estimulem a coordenação olho–mão (blocos de encaixe, argolas, massinha, instrumentos musicais, pincéis grossos); -Propostas corporais e de manipulação de objetos que envolvam movimentos alternados (como bater palmas, marchar, alternar pés, etc.); -Situações que promovam o trabalho com a coor-	-Como brinca com bolas, jogos de construção, de encaixes ,etc.? -Realiza movimentos de forma coordenada com a visão? -Coordena os movimentos ao brincar com materiais diversificados, como? -Coopera nas atividades de rotina desenvolvendo com maior independência em ações simples do cotidiano (levar a colher à boca, tentativas para vestir e despir-se, calçar sapatos, entre outros)? -Coordena ações com dificuldades gradativas como: sequenciar, encaixar, empilhar, arremessar, etc.

	denação de ações: arremessar e jogar a bola, trajetos com obstáculos, encaixar, entre outros.	
(EIM12CG10RC) Desenvolver hábitos alimentares saudáveis, reconhecendo a importância de cuidar do próprio corpo, vivenciando momentos de alimentação com prazer e autonomia. (EAN)	-Situações em que as crianças participem ativamente dos momentos de refeição (segurar a colher, levar a colher à boca, segurar o copo, servir-se dos alimentos que deseja); Ambiente tranquilo e seguro durante a alimentação respeitando o ritmo e os sinais de fome e saciedade das crianças; -Oferta de alimentos saudáveis com variedade de sabores, texturas, aromas e cores; -Rotina consistente e previsível.	-Manifesta interesse em participar dos momentos de refeição? -Demonstra avanço gradativo na autonomia de suas ações? -Aceita os alimentos oferecidos? -Demonstra interesse em servir-se dos alimentos oferecidos, como? -Apresenta predileções alimentares, por quais alimentos?
(EIM12CG11RC) Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, agilidade, resistência e flexibilidade.	-Ambientes desafiadores e propostas que promovam gradativamente o desenvolvimento da consciência corporal; -Propostas e situações que possibilitem o movimento livre e coordenado; -Espaços seguros e planejados com materiais e contextos diversos, para a que a criança perceba a resposta de seu corpo em diferentes superfícies e situações; -Propostas que a criança possa experimentar diferentes formas de se mover, em inclinações e superfícies diversas.	-Tem ampliado o seu repertório de movimento e capacidade física, força, velocidade, habilidades, etc.? -Varia os movimentos, a força, a intensidade e ajustar sua postura durante as propostas? -Percebe os limites de seu corpo no espaço que está inserido? -Demonstra avanços no que tange à agilidade, equilíbrio e coordenação?

Maternal II		
Objetivos da Aprendizagem e Desenvolvimento	**O que garantir?**	**O que observar**
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	-Vivência cotidiana de uma rotina de cuidado envolvendo os hábitos de higiene, possibilitando maior independência; -Possibilidades de cuidar dos seus pertences cotidianamente;	-Utiliza práticas cotidianas em atividades lúdicas? -Reconhece e cuida dos seus pertences? -Apropriou-se de regras e combinados? -Demonstra iniciativa nos momentos de higiene pessoal?

	-Brincadeiras culturais praticadas pela família ou comunidade ou apresentadas pelo professor.	-Demonstra e percebe desconforto corporal? -Participa e interage durante os jogos e brincadeiras propostos?
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	-Vivências lúdicas e musicais que envolvam comandos variados; -Propostas em diferentes espaços da escola para que a criança tenha autonomia para se expressar por meio do movimento; -Possibilidades de ampliação do repertório da cultura corporal do movimento (brincadeiras tradicionais, brincadeiras cantadas, etc.); -Espaços e materiais esteticamente planejados, adaptados e seguros para a exploração livre das crianças; -Espaços e materiais esteticamente planejados, adaptados e seguros para a exploração livre das crianças; -Garantir situações lúdicas que promovam vivências com noções espaciais básicas.	-Compreende os comandos nas brincadeiras de deslocamentos? -Compreende e realiza uma sequência de movimentos? -Demonstra prudência em situações de riscos? -Como explora os espaços e materiais? -Como lida com as dificuldades e desafios encontrados? -Atribui significados aos materiais? -Compreende e executa os comandos espaciais dados nas propostas?
(EIM2CG06RC) Participar de brincadeiras que envolvam o faz de conta simples imitando ações de papeis sociais (dirigir, ninar bebê, fazer comidinha, alimentar boneca, etc.).	-Possibilidade de criar e imitar personagens e situações do cotidiano por meio de histórias contadas ou lidas; -Brincadeiras de faz de conta que envolvam situações e papeis sociais possibilitando a imitação com gestos e movimentos; -Situações de imitação que envolvam diversas linguagens; - Acesso a histórias, imagens, vídeos, etc.	-Atribui aos brinquedos suas funções sociais e como faz uso deles em situações de faz de conta? -Faz uso da função simbólica representando ações do cotidiano ? (dirigir, ninar bebês, fazer comidinha, alimentar bonecas, dar banho). -Cria cenários interagindo com outras crianças? -Faz alterações de mobiliários movendo-os no espaço? -Quais estratégias a criança cria em relação às habilidades motoras durante o faz de conta? -Imita personagens e/ou situação com autonomia ou precisa do outro para repertoriar-se?
(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado	-Rotina de higiene com orientação do adulto visando a progressiva independência;	-Como demonstra iniciativa, independência e confiança ao buscar estratégias nos momentos de ali-

do seu corpo.	-Situações planejadas (ou não), envolvendo o respeito aos limites corporais de si e do outro; -Oportunidade diária da criança, com a orientação dos educadores, servir-se dos alimentos de sua preferência sozinha visando sua autonomia (self-service); -Situações em que a criança possa manusear seus pertences de higiene pessoal e identificando-os.	mentação, higiene, troca de roupas e calçados, entre outros? -Participa do self service com interesse e faz escolhas sobre o que deseja comer? -Apresenta destreza no manuseio de utensílios, tais como:talheres, pratos e copos em seu deslocamento pelo espaço? -Experimenta diversos alimentos? -Realiza ou faz tentativa de cuidar do seu corpo e/ou seus pertences? -Realiza a higiene bucal, como? -Percebe limites do próprio corpo ?
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	-Propostas com materiais e contextos diversificados que desenvolvam e fortaleçam os pequenos músculos; -Situações que envolvam a pintura e o desenho, rasgadura, amassadura, em diversos contextos e com diferentes materiais; -Acesso a materiais diversificados que possibilitem o manuseio e o desenvolvimento da coordenação dos pequenos músculos.	-Folheia, aperta, modela, desenha, pinta, rasga, amassa, encaixa, empilha, etc. os diferentes materiais apresentados? -De que forma explora diferentes materiais durante as brincadeiras e propostas artísticas? -Apresenta preferência por alguma ação em específico? -Explora os materiais durante as brincadeiras e propostas artísticas? De que forma? -Manuseia os materiais com precisão e controle por um período longo de tempo?
(EI02CG03A) Explorar de maneira progressiva formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar, entre outros), combinando movimentos, desenvolvendo progressivamente autonomia e seguindo orientações.	-Diferentes brincadeiras e contextos que permitam diversos movimentos corporais; -Exploração dos diversos materiais e suas possibilidades; - Brincadeiras que envolvam música, brincadeiras cantadas e tradicionais com comandos simples; -Brincadeiras que utilizam obstáculos com diversos níveis de dificuldades.	Demonstra autoconfiança ao realizar movimentos? De que maneira transpõe obstáculos criando formas diferentes para superá-los? Utiliza diferentes movimentos durante as danças, brincadeiras e jogos?
(EIM12CG07RC) Desenvolver gradativamente o equilíbrio estático e	-Brincadeiras e experiências corporais variadas e com dificuldades progressivas, que desenvolvam o	-Demonstra segurança ao desenvolver as propostas planejadas?

dinâmico em contextos diversos.	equilíbrio em qualquer contexto; -Espaços seguros e desafiadores que permitam à criança explorar diferentes posturas e deslocamentos; -Vivências que envolvam equilíbrio estático (ficar em um pé só, manter-se parado em uma posição, equilibrar objetos, etc.) e dinâmico (andar sobre linha reta/curva, correr, saltar, subir, descer obstáculos); -Brincadeiras envolvendo músicas com comandos simples.	-Solicita auxílio quando necessário? -Interage com as outras crianças nas atividades orientadas? -Apresenta progressivo desenvolvimento da consciência corporal, de que forma? -Mantém o equilíbrio em diversas posições durante as brincadeiras?
(EIM12CG08RC) Aprimorar o controle e a coordenação dos órgãos fonoarticulatórios, que estimulem movimentos de lábios, língua e bochechas favorecendo o desenvolvimento da oralidade.	-Situações cotidianas planejadas e brincadeiras que envolvam movimentos orofaciais, possibilitando o fortalecimento da musculatura; -Brincadeiras diversificadas que estimulem o desenvolvimento da articulação dos sons. (jogos de rimas, travas-línguas, sopro, entre outros); - Brincadeiras lúdicas que estimulem os movimentos orofaciais (estalar a língua, assoprar, mandar beijo, etc.).	-Realiza os movimentos fonoarticulatórios (sopro, sucção, mastigação e expressões faciais)? -Articula os sons com clareza? -Realiza os movimentos adequados dos lábios e língua? -Respira adequadamente durante a fala? -Apresenta evolução gradativa quanto a pronúncia de palavras e reproduções sonoras?
(EIM12CG09RC) Desenvolver progressivamente a coordenação de movimentos alternados e o esquema visomotor explorando ações, de empurrar, encaixar, rasgar, empilhar e reproduzir gestos com maior controle e precisão.	-Brincadeiras e situações, envolvendo movimentos rítmicos, alternados e/ou combinados; –Espaços seguros, planejados e acessíveis que permitam à criança explorar movimentos corporais de forma livre e/ou orientados; -Situações que sejam apresentados desafios graduais respeitando o ritmo de cada criança; -Situações que envolvam jogos de imitação com gestos e movimentos; -Oferta de materiais variados que estimulem a coordenação olho–mão (blocos de encaixe, argolas, massinha, instrumentos musicais, pincéis grossos); -Propostas corporais e de manipulação de objetos	-Brinca com bolas, jogos de construção, de encaixes ,etc.? Como? -Realiza movimentos de forma coordenada com a visão? -Coordena os movimentos ao brincar com materiais diversificados, como? -Coopera nas atividades de rotina desenvolvendo com maior independência em ações simples do cotidiano (levar a colher à boca, tentativas para vestir e despir-se, calçar sapatos, entre outros)? -Coordena ações com dificuldades gradativas como: sequenciar, encaixar, empilhar, arremessar, etc.?

	que envolvam movimentos alternados (como bater palmas, marchar, alternar pés, etc.); -Situações que promovam o trabalho com a coordenação de ações: arremessar e jogar a bola, trajetos com obstáculos, encaixar, entre outros.	
(EIM12CG10RC) Desenvolver hábitos alimentares saudáveis, reconhecendo a importância de cuidar do próprio corpo vivenciando momentos de alimentação com prazer e autonomia **(EAN)**	-Situações em que as crianças participem ativamente dos momentos de refeição (segurar a colher, levar a colher à boca, segurar o copo, servir-se dos alimentos que deseja); Ambiente tranquilo e seguro durante a alimentação respeitando o ritmo e os sinais de fome e saciedade das crianças; -Oferta de alimentos saudáveis com variedade de sabores, texturas, aromas e cores; -Rotina consistente e previsível.	-Manifesta interesse em participar dos momentos de refeição? -Demonstra avanço gradativo na autonomia de suas ações? -Aceita os alimentos oferecidos? -Demonstra interesse em servir-se dos alimentos oferecidos, como? -Apresenta predileções alimentares, por quais alimentos?
(EIM12CG11RC) Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, agilidade, resistência e flexibilidade.	-Ambientes desafiadores e propostas que promovam gradativamente o desenvolvimento da consciência corporal; -Propostas e situações que possibilitem o movimento livre e coordenado; -Espaços seguros e planejados com materiais e contextos diversos, para que a criança perceba a resposta de seu corpo em diferentes superfícies e situações; -Propostas que a criança possa experimentar diferentes formas de se mover, em inclinações e superfícies diversas.	-Tem ampliado o seu repertório de movimento e capacidade física, força, velocidade, habilidades, etc.? -Varia os movimentos, a força, a intensidade e ajustar sua postura durante as propostas? -Percebe os limites de seu corpo no espaço que está inserido? -Demonstra avanços no que tange à agilidade, equilíbrio e coordenação?

Infantil I		
Objetivos da Aprendizagem e Desenvolvimento	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI03CG01A) Vivenciar e criar com o corpo formas diversificadas	-Possibilidades de expressão verbal, corporal e facial de seus sentimentos, sensações e emoções durante as	-Demonstra sentimentos, sensações e emoções durante as propostas? Como?

de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.	propostas de brincadeiras, danças, teatros e músicas; -Ambientes e materiais que valorizem a expressão corporal livre e criativa (jogos, dramatizações, danças, brincadeiras cantadas e musicadas,etc.); Acesso a materiais tais como: instrumentos, tecidos, fantasias, espelhos, etc.) que possibilitem a capacidade de livre expressão; -Possibilidade de expressar emoções e sentimentos em diversos contextos na rotina(rodas de conversa, brincadeiras, etc.); -Possibilidade de expressar-se por meio da linguagem corporal de diversas formas.	-Cria brincadeiras de faz de conta e enredos no cotidiano? -Cria coreografias, personagens e faz escolhas de músicas? -Participa ativamente de atividades como dança, teatro e música? -Expressa sentimentos de forma consciente? -Tem ampliado seu repertório expressivo por meio das diferentes formas de comunicação corporal? -Respeita o corpo do outro nas interações e brincadeiras coletivas, considerando os espaços e o contato físico?
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	-Jogos e brincadeiras que envolvam regras e combinados; -Propostas que estimulem diversas posturas e deslocamentos: sentar-se em roda, adequar seu corpo para produções gráficas e outras linguagens de artes. -Experiências diversificadas que envolvam movimento, expressão oral, musical e artística; -Ambientes desafiadores que favoreçam a exploração livre e orientada; -Momentos de escuta para reconto de histórias e produções variadas; Possibilidade de experimentar diversas formas de comunicação e expressão.	-Consegue respeitar as regras e combinados quando propostos pelo educador/grupo? -Concentra-se nas produções gráficas ou em outras situações artísticas? -Utiliza posturas adequadas para executar as diversas produções? -Demonstra ampliação progressiva em relação à comunicação e expressão? -Manifesta interesse por ouvir histórias contadas ou lidas pelo educador?
(EI03CG03A) Experienciar e criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	-Vivências variadas que possibilitem a exploração do próprio corpo em diferentes contextos; -Situações que favoreçam a expressão corporal e artística em diferentes contextos; -Possibilidade de criar e imitar personagens e situações do cotidiano por meio de histórias contadas ou lidas; -Brincadeiras de faz de conta que envolvam situações e papeis sociais possibilitando a imitação com gestos	-Cria movimentos, gestos, olhares e faz mímicas em brincadeiras e em contextos variados? Interage com os colegas valorizando a diversidade de expressões do grupo? -Explora diferentes formas de expressão corporal? -Atribui aos brinquedos suas funções sociais e como faz uso deles em situações de faz de conta? -Faz uso da função simbólica representando a-

	e movimentos; -Situações de imitação que envolvam diversas linguagens.	ções do cotidiano ? (dirigir, ninar bebês, fazer comidinha, alimentar bonecas, dar banho). -Cria cenários interagindo com outras crianças, quais em que contextos?
(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EAN)	-Práticas de autocuidado relacionadas à higiene, alimentação que favoreçam bons hábitos de forma autônoma e prazerosa; -Situações sistematizadas envolvendo a discussão sobre saúde, alimentação,bem estar e auto estima; -Possibilidade de participar do auto serviço (self-service) nos momentos de refeições diariamente; -Situações em que as crianças possam organizar seus pertences, realizar seu asseamento, pentear seus cabelos, escovar os dentes, lavar as mãos no cotidiano, sob a supervisão do educador.	-Apresenta iniciativa e confiança ao realizar práticas de autocuidado? -Realiza as ações de autocuidado com progressiva independência, como? -Demonstra compreensão sobre a importância da higiene corporal como parte da rotina diária? -Participa do self service com interesse? -Apresenta destreza no manuseio de utensílios, talheres, copos, pratos e em seu deslocamento pelo espaço? -Tem iniciativa para escolher os alimentos? -Experimenta diversos alimentos?
(EI03CG05A) Coordenar progressivamente suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	-Situações que possibilitem desenvolver e fortalecer os pequenos músculos: proposta de expressão gráfica, manuseio e construções com materiais diversificados e de larga escala; -Situações que envolvam a manipulação de objetos, materiais de diferentes texturas e tamanhos, dentre outras propriedades; -Propostas que envolvam recortes, colagem, encaixe e construção com desafios graduais respeitando o ritmo individual e incentivando a autonomia.	-Folheia, aperta, modela, desenha, rasga, amassa, encaixa, empilha, pinta, etc. os diferentes materiais apresentados? -Como explora os materiais durante as brincadeiras e atividades artísticas? -Manuseia os materiais com precisão e controle? Há progresso nessas habilidades? -Busca estratégias para criar, explorar e atender às próprias necessidades de forma independente?
(EII12CG06RC) Ampliar de maneira progressiva formas de deslocamento e expressão corporal, combinando movimentos com autonomia, ritmo e coordenação, seguindo orientações e respeitando os limites de seu corpo e do espaço.	-Diferentes brincadeiras que permitam variados movimentos corporais e formas de deslocamentos (andar, correr, pular,rolar, etc.) desenvolvendo a autonomia; -Propostas que incentivem a combinação e sequência de movimentos com ritmo e coordenação; - Orientações sobre os cuidados com o próprio corpo; -Brincadeiras que utilizam obstáculos e outras situações desafiadoras;	-Demonstra autoconfiança ao realizar movimentos e ao se deslocar? -Transpõe obstáculos criando formas diferentes para superá-los? -Utiliza diferentes movimentos durante as danças, brincadeiras e jogos? -Realiza movimentos com autonomia, respondendo a comandos simples e combina deslocamentos com equilíbrio e desenvoltura?

	-Propostas que estimulem diversas formas de locomoção em ambientes variados; -Situações com desafios graduais que favoreçam o desenvolvimento motor.	-Mostra crescente autonomia para escolher e criar formas de se movimentar?
(EII12CG07RC) Aprimorar gradativamente o equilíbrio estático e dinâmico em diferentes contextos e situações, ajustando posturas, combinando deslocamentos e controlando o corpo com autonomia, coordenação e segurança em situações de brincadeiras cotidianas.	-Brincadeiras e experiências corporais variadas e progressivas que desenvolvam o equilíbrio em qualquer contexto; -Espaços seguros e desafiadores que permitam à criança explorar diferentes posturas e deslocamentos; -Vivências que envolvam equilíbrio estático (ficar em um pé só, manter-se parado em uma posição, equilibrar objetos, etc.) e dinâmico (andar sobre linha reta/curva, correr, saltar, subir, descer obstáculos); -Incentivo de diferentes partes corporais para manter o equilíbrio em atividades estáticas e em movimento; -Apoio à criança sobre a percepção de seus limites corporais na busca de estratégias para manter a estabilidade.	-Demonstra sentir segurança ao desenvolver as atividades propostas? -Solicita auxílio, se necessário? -Mantém o corpo estável em posições paradas (equilíbrio estático) e em movimento (dinâmico)? -Evoluem na precisão e controle de seus movimentos em diferentes situações do cotidiano?
(EII12CG08RC) Aperfeiçoar o uso dos órgãos fonoarticulatórios, ampliando a articulação e a expressividade oral em diferentes situações de comunicação.	-Situações cotidianas e brincadeiras que envolvem a motricidade oral, experimentação de sons, ritmos, variação de entonação, por meio de jogos de linguagem, músicas, trava línguas e parlendas; -Ambiente acolhedor e lúdico estimulando a postura oral e movimentos orofaciais; -Propostas envolvendo movimentos orofaciais possibilitando o fortalecimento da musculatura; -Propostas que estimulem a articulação clara dos sons (jogos de rimas, trava-línguas); -Situações em que as crianças possam observar e imitar movimentos dos lábios, língua e mandíbula favorecendo o domínio articulatório;	-Realiza os movimentos fonoarticulatórios (sopro, sucção, expressões faciais)? -Articula os sons com clareza? -Realiza os movimentos adequados dos lábios e língua? -Respira corretamente durante a fala? -Melhora gradativa na pronúncia de palavras e reproduções sonoras?
(EII12CG09RC) Aprimorar a coordenação de movimentos alternados e o esquema visomotor, realizando ações que exijam maior precisão, controle e sincronia entre os segmen-	-Brincadeiras e situações envolvendo movimentos rítmicos, alternados e/ou combinados; -Espaços seguros, planejados e acessíveis que permitam à criança explorar movimentos corporais de for-	-Brinca com bolas, jogos de construção e encaixes, etc., como? -Realiza os movimentos de forma coordenada com a visão?

tos corporais.	ma livre e/ou orientada; - Situações que contemplem a coordenação fina e ampla, como jogos de arremesso e recepção, circuitos motores, dobraduras, recortes e colagens; -Brincadeiras e jogos que integrem percepção visual, planejamento motor e coordenação (ex.: amarelinha, bola, danças e gestos coordenados); -Possibilitar que a que as crianças, recortem, desenhem com intencionalidade, arremessam, peguem objetos, sigam trajetórias e reproduzam sequências de movimentos com ritmo e orientação espacial; -Situações que sejam apresentados desafios graduais, respeitando o ritmo de cada criança; -Situações que envolvam jogos de imitação com gestos e movimentos; -Situações que promovam o trabalho com a coordenação de ações: arremessar e jogar a bola, trajetos com obstáculos, encaixar, etc.	-Acompanha ritmos e coordena ações com os olhos e membros superiores e inferiores? -Coordena os movimentos ao brincar com materiais diversificados? Como? -Coordena ações complexas que exigem planejamento e atenção, como desenhar formas reconhecíveis, recortar em linhas ou arremessar com direção? -Executa e combina movimentos alternados com ritmo e equilíbrio em diferentes situações?
(EII12CG10RC) Integrar hábitos alimentares saudáveis nas rotinas e brincadeiras reconhecendo a importância da alimentação equilibrada para o cuidado de si (EAN)	-Situações em que a criança participe ativamente dos momentos de refeição (segurar a colher, levar a colher à boca, segurar o copo, entre outros); -Momentos de preparo simples de alimentos para incentivar atitudes de convivência e respeito às diferenças de hábitos cultura alimentar; -Conversas e experiências sobre a origem dos alimentos, higiene, importância das frutas, legumes e verduras, relacionando com o bem-estar da saúde; - Ações que permitam que as crianças sirvam-se sozinhas (self service), escolham porções e aprendam a reconhecer sinais de fome e saciedade; - Rotinas alimentares organizadas, valorizando o horário das refeições como parte do cuidado e da educação para a saúde e bem estar; -Situações lúdicas (músicas, histórias, jogos e dramatizações) que abordem de forma prazerosa os hábitos	-Manifesta interesse em participar dos momentos de refeição? -Demonstra avanço na autonomia de suas ações? -Demonstra autonomia durante as refeições, ao servir-se, cuidar de seus utensílios e manter o espaço limpo? -Demonstra compreensão sobre escolhas saudáveis, identificando alimentos que fortalecem a saúde e o corpo, de que forma?.

	saudáveis e o cuidado com o corpo.	
(EII12CG11RC) Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento corporal, como força, velocidade, agilidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e potencialidades de seu corpo.	-Ambientes desafiadores e propostas que possibilitem gradativamente o desenvolvimento da consciência corporal; rentes formas de se locomover; -Propostas que possibilitem o movimento livre; -Espaços seguros e planejados com materiais em contextos diversos para que a criança perceba a resposta do corpo em diferentes superfícies e situações;	-Ampliou-se seu repertório de movimento e capacidade física, de força, velocidade, habilidades, etc.? -Percebe limites do próprio corpo? -Varia os movimentos, força, intensidade e ajusta sua postura? -Demonstra avanços no que tange à agilidade, equilíbrio e coordenação?

Infantil II		
Objetivos da Aprendizagem e Desenvolvimento	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.	-Possibilidades de expressão verbal, corporal e facial de seus sentimentos, sensações e emoções durante as propostas de brincadeiras, danças, teatros e músicas; -Ambientes e materiais que valorizem a expressão corporal livre e criativa (jogos, dramatizações, danças, brincadeiras cantadas e musicadas,etc.); -Acesso a materiais tais como: instrumentos, tecidos, fantasias, espelhos,etc.) que possibilitem a capacidade de livre expressão; -Possibilidade de expressar emoções e sentimentos em diversos contextos na rotina(rodas de conversa, brincadeiras, etc.); -Possibilidade de expressar-se por meio da linguagem corporal de diversas formas.	-Demonstra sentimentos, sensações e emoções? -Cria brincadeiras de faz de conta e enredos no cotidiano assumindo papeis sociais, expressando-se como os modelos? -Cria coreografias, personagens e faz escolhas de músicas? -Participa ativamente de atividades como dança, teatro e música, envolvendo-se nas decisões? -Expressa sentimentos de forma consciente? -Tem ampliado seu repertório expressivo por meio das diferentes formas de comunicação corporal? -Respeita o corpo do outro nas interações e brincadeiras coletivas, considerando os espaços e o contato físico?
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	-Jogos e brincadeiras que envolvam regras e combinados; -Propostas que estimulem diversas posturas e deslocamentos: sentar-se em roda, adequar seu corpo para produções gráficas e outras linguagens de artes.	-Consegue respeitar as regras e combinados quando propostos pelo educador/grupo? -Concentra-se nas produções gráficas ou em outras situações artísticas? -Utiliza posturas adequadas para executar as

	-Experiências diversificadas que envolvam movimento, expressão oral, musical e artística; -Ambientes desafiadores que favoreçam a exploração livre e orientada; -Momentos de escuta para reconto de histórias e produções variadas; Possibilidade de experimentar diversas formas de comunicação e expressão.	diversas produções? -Demonstra ampliação progressiva em relação à comunicação e expressão? -Manifesta interesse por ouvir histórias contadas ou lidas pelo educador?
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Vivências variadas que possibilitem a exploração do próprio corpo em diferentes contextos; Situações que favoreçam a expressão corporal e artística em diferentes contextos; -Possibilidade de criar e imitar personagens e situações do cotidiano por meio de histórias contadas ou lidas; -Brincadeiras de faz de conta que envolvam situações e papeis sociais possibilitando a imitação com gestos e movimentos; -Situações de imitação que envolvam diversas linguagens.	Cria movimentos, gestos, olhares e faz mímicas em brincadeiras e em contextos variados? Interage com os colegas valorizando a diversidade de expressões do grupo criando coreografias, enredos ou representando histórias ouvidas? Explora diferentes formas de expressão corporal? -Cria movimentos, gestos, olhares e faz mímicas em brincadeiras e em contextos variados? -Interage com os colegas valorizando a diversidade de expressões do grupo? -Explora diferentes formas de expressão corporal? -Atribui aos brinquedos suas funções sociais e como faz uso deles em situações de faz de conta? -Faz uso da função simbólica representando ações do cotidiano ? (dirigir, ninar bebês, fazer comidinha, alimentar bonecas, dar banho). -Cria cenários interagindo com outras crianças, quais em que contextos?
(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EAN)	-Práticas de autocuidado relacionadas à higiene, alimentação que favoreçam bons hábitos de forma autônoma e prazerosa; -Situações sistematizadas envolvendo a discussão sobre saúde, alimentação,bem estar e auto estima;	-Apresenta iniciativa e confiança ao realizar práticas de autocuidado? -Realiza as ações de autocuidado com progressiva independência, como? -Demonstra compreensão sobre a importância

	-Possibilidade de participar do auto serviço (self-service) nos momentos de refeições diariamente; -Situações em que as crianças possam organizar seus pertences, realizar seu asseamento, pentear seus cabelos, escovar os dentes, lavar as mãos no cotidiano, sob a supervisão do educador.	da higiene corporal como parte da rotina diária? -Participa do self service com interesse? -Apresenta destreza no manuseio de utensílios, talheres, copos, pratos e em seu deslocamento pelo espaço? -Tem iniciativa para escolher os alimentos? -Experimenta diversos alimentos? Demonstra incômodo em relação ao bem estar e resolve-os com independência (tirar ou vestir roupas dependendo da temperatura, calçar sapatos, higienizar o nariz)?
(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	-Situações que possibilitem desenvolver e fortalecer os pequenos músculos: proposta de expressão gráfica, manuseio e construções com materiais diversificados e de larga escala; -Situações que envolvam a manipulação de objetos, materiais de diferentes texturas e tamanhos, dentre outras propriedades; -Propostas que envolvam recortes, colagem, encaixe e construção com desafios em diversos níveis de dificuldades, respeitando o ritmo individual e incentivando a autonomia.	-Folheia, aperta, modela, desenha, rasga, amassa, encaixa, empilha,pinta, etc. os diferentes materiais apresentados? -Como explora os materiais durante as brincadeiras e atividades artísticas? -Manuseia os materiais com precisão e controle? (Tem habilidade para usar tesoura, cola, pincéis, etc.) -Demonstra independência nas suas ações? -Busca estratégias para criar, explorar e atender às próprias necessidades de forma independente?
(EII12CG06RC) Ampliar de maneira progressiva formas de deslocamento e expressão corporal, combinando movimentos com autonomia, ritmo e coordenação, seguindo orientações e respeitando os limites de seu corpo e do espaço.	-Diferentes brincadeiras que permitam variados movimentos corporais e formas de deslocamentos (andar, correr, pular,rolar, etc.) desenvolvendo a autonomia; -Propostas que incentivem a combinação e sequência de movimentos com ritmo e coordenação; - Orientações sobre os cuidados com o próprio corpo; -Brincadeiras que utilizam obstáculos e outras situações desafiadoras; -Propostas que estimulem diversas formas de locomoção em ambientes variados; -Situações com desafios graduais que favoreçam o	-Demonstra autoconfiança ao realizar movimentos e ao se deslocar? -Transpõe obstáculos criando formas diferentes para superá-los? -Utiliza diferentes movimentos durante as danças, brincadeiras e jogos? -Realiza movimentos com autonomia, respondendo a comandos simples e combina deslocamentos com equilíbrio e desenvoltura? -Mostra crescente autonomia para escolher e criar formas de se movimentar?

	desenvolvimento motor.	
(EII12CG07RC) Aprimorar gradativamente o equilíbrio estático e dinâmico em diferentes contextos e situações, ajustando posturas, combinando deslocamentos e controlando o corpo com autonomia, coordenação e segurança em situações de brincadeiras cotidianas.	-Brincadeiras e experiências corporais variadas e progressivas que desenvolvam o equilíbrio em qualquer contexto; -Espaços seguros e desafiadores que permitam à criança explorar diferentes posturas e deslocamentos; -Vivências que envolvam equilíbrio estático (ficar em um pé só, manter-se parado em uma posição, equilibrar objetos, etc.) e dinâmico (andar sobre linha reta/curva, correr, saltar, subir, descer obstáculos); -Incentivo de diferentes partes corporais para manter o equilíbrio em atividades estáticas e em movimento; -Apoio à criança sobre a percepção de seus limites corporais na busca de estratégias para manter a estabilidade.	-Demonstra sentir segurança ao desenvolver as atividades propostas? -Solicita auxílio, se necessário? -Mantém o corpo estável em posições paradas (equilíbrio estático) e em movimento (dinâmico)? -Evoluem na precisão e controle de seus movimentos em diferentes situações do cotidiano?
(EII12CG08RC) Aperfeiçoar o uso dos órgãos fonoarticulatórios, ampliando a articulação e a expressividade oral em diferentes situações de comunicação.	-Situações cotidianas e brincadeiras que envolvem a motricidade oral, experimentação de sons, ritmos, variação de entonações por meio de jogos de linguagem, músicas, trava línguas e parlendas; -Ambiente acolhedor e lúdico estimulando a postura oral e movimentos orofaciais; -Propostas envolvendo movimentos orofaciais possibilitando o fortalecimento da musculatura; -Propostas que estimulem a articulação clara dos sons (jogos de rimas, trava-línguas); -Situações em que as crianças possam observar e imitar movimentos dos lábios, língua e mandíbula favorecendo o domínio articulatório;	-Realiza os movimentos fonoarticulatórios (sopro, sucção, expressões faciais)? -Articula os sons com clareza? -Realiza os movimentos adequados dos lábios e língua? -Respira corretamente durante a fala? -Melhora gradativa na pronúncia de palavras e reproduções sonoras?

(EII12CG09RC) Aprimorar a coordenação de movimentos alternados e o esquema visomotor, realizando ações que exijam maior precisão, controle e sincronia entre os segmentos corporais.	-Brincadeiras e situações envolvendo movimentos rítmicos, alternados e/ou combinados; -Espaços seguros, planejados e acessíveis que permitam à criança explorar movimentos corporais de forma livre e/ou orientada; - Situações que contemplem a coordenação fina e ampla, como jogos de arremesso e recepção, circuitos motores, dobraduras, recortes e colagens; -Brincadeiras e jogos que integrem percepção visual, planejamento motor e coordenação (ex.: amarelinha, bola, danças e gestos coordenados); -Possibilitar que a que as crianças, recortem, desenhem com intencionalidade, arremessam, peguem objetos, sigam trajetórias e reproduzam sequências de movimentos com ritmo e orientação espacial; -Situações que sejam apresentados desafios graduais, respeitando o ritmo de cada criança; -Situações que envolvam jogos de imitação com gestos e movimentos; -Situações que promovam o trabalho com a coordenação de ações: arremessar e jogar a bola, trajetos com obstáculos, encaixar, etc.	-Brinca com bolas, jogos de construção e encaixes, etc.? Como? -Realiza os movimentos de forma coordenada com a visão? -Acompanha ritmos e coordena ações com os olhos e membros superiores e inferiores? -Coordena os movimentos ao brincar com materiais diversificados? Como? -Coordena ações complexas que exigem planejamento e atenção, como desenhar formas reconhecíveis, recortar em linhas ou arremessar com direção? -Executa e combina movimentos alternados com ritmo e equilíbrio em diferentes situações?
(EII12CG10RC) Integrar hábitos alimentares saudáveis nas rotinas e brincadeiras reconhecendo a importância da alimentação equilibrada para o cuidado de si (EAN)	-Situações em que a criança participe ativamente dos momentos de refeição (segurar a colher, levar a colher à boca, segurar o copo, entre outros); -Momentos de preparo simples de alimentos para incentivar atitudes de convivência e respeito às diferenças de hábitos cultura alimentar; -Conversas e experiências sobre a origem dos alimentos, higiene, importância das frutas, legumes e verduras, relacionando com o bem-estar da saúde; - Ações que permitam que as crianças sirvam-se sozinhas (self service), escolham porções e aprendam a	-Manifesta interesse em participar dos momentos de refeição? -Demonstra avanço na autonomia de suas ações? -Demonstra autonomia durante as refeições, ao servir-se, cuidar de seus utensílios e manter o espaço limpo? -Demonstra compreensão sobre escolhas saudáveis, identificando alimentos que fortalecem a saúde e o corpo,de que forma?.

	reconhecer sinais de fome e saciedade; - Rotinas alimentares organizadas, valorizando o horário das refeições como parte do cuidado e da educação para a saúde e bem estar; -Situações lúdicas (músicas, histórias, jogos e dramatizações) que abordem de forma prazerosa os hábitos saudáveis e o cuidado com o corpo.	
(EII12CG11RC) Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento corporal, como força, velocidade, agilidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e potencialidades de seu corpo.	-Ambientes desafiadores e propostas que possibilitem gradativamente o desenvolvimento da consciência corporal; -Propostas em que a criança possa experimentar diferentes formas de se locomover; -Propostas que possibilitem o movimento livre; -Espaços seguros e planejados com materiais em contextos diversos para que a criança perceba a resposta do corpo em diferentes superfícies e situações;	-Ampliou-se seu repertório de movimento e capacidade física, de força, velocidade, habilidades, etc? -Percebe limites do próprio corpo? -Varia os movimentos, força, intensidade e ajusta sua postura? -Demonstra avanços no que tange à agilidade, equilíbrio e coordenação?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CAMPO DE EXPERIÊNCIA ESCUTA, FALA, PENSAMENTO IMAGINAÇÃO

Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II	Infantil I	Infantil II
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI01EF01A) Reagir ao próprio nome e nomear as pessoas com as quais convive demonstrando reconhecimento em situações de chamada, brincadeiras e interações.	(EIM1EF10RC*) Identificar quando chamado e nomear as pessoas com as quais convive em situações que permitam reconhecer sua turma e os educadores.	(EIM2EF10RC*) Identificar seu nome e das pessoas com as quais convive, nomeando-as em contextos diversos.	(EII1EF10RC) Identificar o nome próprio, dos colegas e dos educadores em situações cotidianas e fazer levantamento de hipóteses sobre letras e sons.	(EII2EF10RC) Identificar o nome próprio, dos colegas e dos educadores em situações cotidianas e fazer levantamento de hipóteses sobre letras e sons de forma progressiva, como expressão de identidade e inserção no universo letrado.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI01EF02A) Reagir com expressões diversas (gestos, balbucios ou movimentos corporais) à leitura de poemas e à escuta de músicas, reconhecendo padrões sonoros e demonstrando preferência por determinados ritmos ou vozes.	(EI02EF02A) Participar de momentos de leitura de poemas e escuta de músicas com atenção e envolvimento, identificando e imitando sons, gestos ou palavras e expressando emoções diante das experiências sonoras.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02A) Participar de situações que envolvam leitura de poemas e brincadeiras cantadas, identificando rimas e ritmos.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03A) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, reconhecendo personagens e ações nas ilustrações, e imitando gestos ou expressões do adulto-leitor.	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para	(EI03EF03A) Escolher e folhear livros, reconhecer trechos da história com base nas ilustrações, identificando elementos narrativos (personagens, ações, cenários) compreendendo a função do texto escrito.	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

			baixo, da esquerda para a direita).		
(EI01EF04A) Demonstrar interesse nas ilustrações de histórias.	(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI02EF04A) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, antecipando, comentando sobre os elementos das ilustrações com base na escuta da história, relacionando imagem e texto oral com maior autonomia.	(EI03EF04A) Recontar histórias ouvidas, comparando imagens, identificando intenções narrativas e expressando opiniões sobre o conteúdo ilustrado.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.
(EI01EF05A) Reagir às variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ouvir histórias e músicas.	(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais a que assistiu, a história da cidade, do bairro, da Unidade de Ensino, etc.	(EI02EF05A) Relatar experiências, fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes, etc.. criando variações próprias, entonação e gestos ao recontá-los demonstrando compreensão dos elementos narrativos e expressivos.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	(EI03EF05A) Recontar histórias utilizando de entonação e gestos de forma autônoma e expressiva, valendo-se de diversas formas de expressão e escrita.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI01EF06A) Ampliar as formas de comunicação, utilizando gestos intencionais, palavras e sons variados para expressar desejos, emoções e iniciar trocas com os pares.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI02EF06A) Narrar e criar pequenas histórias oralmente, a partir de imagens, temas ou experiências do cotidiano, utilizando vocabulário crescente e sequências simples de eventos.	(EI03EF06A) Produzir histórias orais em situações com função social significativa e representá-las por meio de diversas linguagens.	(EI03EF06) Produzir as próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EI01EF07A)	(EI02EF07A)	(EI01EF07)	(EI02EF07)	(EI03EF07A)	(EI03EF07)

Manipular materiais impressos em diferentes portadores (livro, revista, livro de banho e/ou tecido, etc…).	Manusear diferentes portadores textuais em situações diversas.	Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, *tablet* etc.).	Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	Participar de situações envolvendo diversos gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios, etc.)	(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios, etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.).	(EI02EF08A) Manipular textos e participar de situações para ampliar contato com diferentes gêneros textuais e produzir registros com diferentes formas de linguagem.	(EI03EF08A) Manipular livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para a própria leitura ampliando seu repertório.	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para a própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.).
(EI01EF09A) Manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09A) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, utilizando material diversificado.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, utilizando material diversificado.	(EI03EF09A) Experimentar a escrita de palavras e símbolos, utilizando diferentes materiais e linguagens, como forma de expressão e comunicação.	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
(EIB1EF09RC*) Explorar diversos materiais que auxiliem a construção da representação do real que oportunizem o desenvolvimento da função simbólica.	(EIB2EF10RC) Explorar diversos materiais que auxiliem a construção da representação do real com maior intencionalidade reconhecendo suas funções,	(EIM1EF11RC) Utilizar materiais variados para representar elementos do cotidiano durante brincadeiras simbólicas, (blocos para construir casas ou panos como coberto-	(EIM2EF11RC) Escolher e combinar materiais para criar representações e elementos do cotidiano de forma mais elaborada, com modelagens ou construções, expressando	(EII1EF11RC) Realizar produções que representem o real ou o imaginário, utilizando materiais diversos com intenção estética por meio de diversas expressões de linguagem.	(EII2EF11RC) Criar representações complexas e autorais do real e/ou do imaginário, com intenção estética com diversas expressões de linguagem, autonomia e sentido expressivo.

	que oportunizem o desenvolvimento da função simbólica.	res), demonstrando início da representação do real.	ideias, sentimentos e situações vivenciadas.		
(EIB12EF10RC*) Vivenciar situações cotidianas e representativas por meio de atividades lúdicas e brincadeiras.	(EIB12EF10RC*) Vivenciar situações cotidianas e imitação representativa por meio de atividades lúdicas e brincadeiras.	(EIM12EF12RC*) Vivenciar situações cotidianas e imitação expressando curiosidade e criatividade por meio de diferentes linguagens.	(EIM12EF12RC*) Vivenciar situações cotidianas e imitação expressando sentimentos, desejos, curiosidade e criatividade por meio de diferentes linguagens.	(EI03EF01A) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio de diferentes linguagens e outras formas de expressão.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EIB1EF11RC*) Desenvolver a linguagem e a comunicação.	(EIB2EF11RC*) Desenvolver a linguagem e a comunicação ampliando o repertório de palavras e frases.	(EIM12EF13RC*) Desenvolver a linguagem e a comunicação ampliando o vocabulário.	(EIM12EF13RC*) Desenvolver a linguagem e a comunicação ampliando o vocabulário.	(EII12EF12RC*) Desenvolver a linguagem e a comunicação ampliando o repertório de palavras e frases em contextos diversos.	(EII12EF12RC*) Desenvolver a linguagem e a comunicação ampliando o repertório de palavras, e frases em contextos diversos.
(EIB12EF12RC) Explorar os diversos portadores textuais.	(EIB12EF12RC) Explorar os diversos portadores textuais.	(EIM12EF14RC) Ler, mesmo que de forma não convencional, diversos portadores textuais, utilizando os indícios do próprio texto.	(EIM12EF14RC) Ler, mesmo que de forma não convencional, diversos portadores textuais, utilizando os indícios do próprio texto.	(EII12EF13RC) Ler por meio de indícios, de forma não convencional, diversos portadores textuais, utilizando-se de estratégias diversas.	(EII12EF13RC) Ler por meio de indícios, de forma não convencional, diversos portadores textuais, utilizando-se de estratégias diversas.
(EIB12EF13RC) Comunicar-se com seus pares e adultos utilizando-se de expressões e formas de comunicação diversas (choro, apontamentos, balbucios, etc…)	(EIB12EF13RC) Comunicar-se com seus pares e adultos utilizando-se de expressões e formas de comunicação diversas (choro, apontamentos, balbucios, etc…)	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI02EF01A) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões em situações do cotidiano.	(EI02EF01A1) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões em situações do cotidiano e resoluções de conflitos.

(EIB12EF14RC) Manifestar, por meio de gestos, expressões e reações, suas preferências alimentares diante de diferentes sabores, texturas e aromas. **(EAN)**	(EIB12EF14RC) Manifestar, por meio de gestos, expressões e reações, suas preferências alimentares diante de diferentes sabores, texturas e aromas. **(EAN)**	(EIM1EF15RC) Participar de contextos e narrativas, memórias e tradições ligadas à alimentação das famílias e do território. (**EAN**)	(EIM2EF15RC) Participar de contextos e narrativas, memórias e tradições ligadas à alimentação das famílias e do território demonstrando curiosidade, reconhecimento e preferências. (**EAN**)	(EII1EF14RC) Participar ativamente de narrativas, rodas de conversa e vivências sobre memórias e tradições alimentares, reconhecendo semelhanças e diferenças entre hábitos de sua família e os de outras famílias, demonstrando curiosidade, respeito e capacidade de comparação. **(EAN)**	(EII2EF14RC) Expressar e justificar suas preferências alimentares, de modo a estabelecer relações entre sabores, texturas e aromas, comparando experiências e valorizando a diversidade de escolhas. **(EAN)**
		(EIM12EF16RC) Expressar, por meio da linguagem oral, gestos e atitudes, suas preferências alimentares diante de diferentes sabores, texturas e aromas, ampliando o repertório de experiências e aprendendo a respeitar as escolhas dos colegas. **(EAN)**	(EIM12EF16RC) Expressar, por meio da linguagem oral, suas preferências alimentares diante de diferentes sabores, texturas e aromas, ampliando o repertório de experiências e aprendendo a respeitar as escolhas dos colegas. **(EAN)**	(EII1EF15RC) Comunicar de forma clara e autônoma, suas preferências alimentares diante de diferentes sabores, texturas e aromas, utilizando comparações e demonstrando respeito pelas escolhas dos colegas. **(EAN)**	(EII2EF15RC) Construir narrativas, propor hipóteses e dialogar sobre tradições alimentares de sua família, de outras famílias e de diferentes territórios, relacionando-as à identidade cultural, à diversidade e aos princípios de alimentação saudável. **(EAN)**
	(EIB2EF15RC) Demonstrar curiosidade e interesse ao explorar diferentes materiais, sons, movimentos e expressões, utilizando o corpo e as primeiras formas de comunicação	(EIM1EF17RC*) Expressar curiosidade e criatividade (expressar, explorar, se interessar, criar, recriar por meio das múltiplas linguagens: plástica, corporal, musical e oral).	(EIM2EF17RC*) Participar de situações de escrita em brincadeiras de faz de conta, nos projetos de trabalho, em textos coletivos tendo o professor	(EII12EF16RC*) Participar de situações que permitam reconhecer a escrita de palavras a partir dos projetos desenvolvidos.	(EII12EF16RC*) Participar de situações que permitam reconhecer a escrita de palavras a partir dos projetos desenvolvidos.

	para criar e recriar ações simples nas múltiplas linguagens (plástica, corporal, musical e oral)		como escriba, entre outras.		
(EIB1EF15RC) Identificar sua imagem e/ou pertences, fortalecendo a noção de identidade pessoal.	(EIB2EF16RC) Relacionar o próprio nome a sua imagem ou pertences, fortalecendo a noção de identidade pessoal.	(EIM12EF18RC) Reconhecer gradualmente o próprio nome em diferentes contextos (falado, escrito ou representado), identificando-se nos registros, objetos, imagens e situações do cotidiano, demonstrando pertencimento e construção da identidade pessoal.	(EIM12EF18RC) Reconhecer gradualmente o próprio nome em diferentes contextos (falado, escrito ou representado), identificando-se nos registros, objetos, imagens e situações do cotidiano, demonstrando pertencimento e construção da identidade pessoal.	(EII1EF17RC) Identificar e escrever com apoio o próprio nome e dos colegas, reconhecendo as letras e ampliando o interesse pela escrita como forma de expressão da identidade e de comunicação com o outro.	(EII2EF17RC) Identificar e escrever sem apoio o próprio nome, reconhecendo as letras e os nomes dos colegas, ampliando o interesse pela escrita como forma de expressão da identidade e de comunicação com o outro.
				(EII12EF18RC) Estabelecer relação causal a partir de contação e reconto de histórias, por meio do auxílio de suportes diversos.	EII12EF18RC) Estabelecer relação causal a partir de contação e reconto de histórias, por meio do auxílio de suportes diversos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA- ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
As crianças, desde quando nascem, estão imersas em situações comunicativas diárias com aqueles que as rodeiam. Suas primeiras interações dão-se através do olhar, dos movimentos corporais, posturas, sorrisos, choro e sons vocais, que vão ganhando significado a partir da interpretação dos adultos. Com o tempo, as crianças ampliam e enriquecem seu vocabulário e outras formas de expressão e compreensão, apropriando-se gradualmente da língua materna, que passa a ser seu principal meio de interação social. Na Educação Infantil, é primordial proporcionar experiências que incentivem as crianças a falarem e ouvirem, fortalecendo sua interação na cultura oral. Por meio da escuta de histórias, da participação em rodas de conversas, descrições e narrações, cantando músicas, de forma individual ou coletiva, proporcionando o contato com diversas linguagens, a criança se constitui como um ser único, ao mesmo tempo que fortalece seu pertencimento ao grupo social. Desde muito cedo, as crianças demonstram curiosidade pela escrita. Ao ouvirem e acompanharem a leitura de textos e ao observarem os diferentes materiais escritos presentes no ambiente familiar, escolar e social, elas começam a formar suas primeiras noções sobre a escrita, reconhecendo suas diversas funções e os diferentes gêneros e suportes. Essa imersão na cultura escrita deve ser guiada pelo conhecimento prévio das crianças e pelas curiosidades que elas manifestam. As experiências literárias propostas pelo educador, que atua como um mediador, são fundamentais para estimular o prazer pela leitura, incentivar a imaginação e ampliar a visão de mundo. O contato com diferentes tipos de textos – como histórias, contos, fábulas, poemas e cordéis – favorece a familiaridade com os livros e os diversos gêneros literários, ajudando-as a diferenciar ilustrações de textos, a compreender a orientação da escrita e a aprender o manuseio adequado dos livros. Durante esse processo, as crianças começam a desenvolver suas primeiras hipóteses sobre a escrita, que inicialmente se manifestam por meio de rabiscos e, com o tempo, evoluem para formas mais elaboradas e espontâneas. Embora ainda não convencionais, essas tentativas demonstram a compreensão da escrita como um sistema de representação da linguagem

Berçário I		
Objetivos de aprendizagem	**O que garantir**	**O que observar**
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	- Que bebês e educadores(as) sejam chamados e reconhecidos pelo seu nome; - Que haja trato respeitoso para com o bebê, de modo que seu nome seja valorizado em detrimento do uso de apelidos e abreviações que exponham ou comprometam a identidade do bebê e das pessoas com quem convive.	- Reage quando é chamado pelo nome? - Reage ao ouvir o nome dos(as) educadores(as), bebês, crianças e outras pessoas com as quais convive? - Associa nomes às pessoas? De que forma?
(EI01EF02)	- Acesso a contextos musicais e poéticos que evi-	- Expressa suas reações a partir da interação musical e poética, sobretudo no contato com rimas?

Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	denciem aspectos relacionados à sonoridade (rimas, ritmos, repetições, etc.). - Acesso a múltiplas vivências com diferentes gêneros textuais e musicais, com ênfase à cultura brasileira, nas matrizes africanas e indígena.	- Demonstra necessidade de repetição das propostas? - De que forma isso se manifesta?
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	- Leitura e contação de diferentes gêneros literários, sendo os(as) educadores(as) modelos de comportamento leitor; - Manuseio de diferentes materiais literários no cotidiano escolar. - Diversidade de recursos e objetos do cotidiano nos momentos de apreciação e exploração.	-Como age diante do acesso aos materiais literários? -Como se expressa nos momentos de contação de histórias?
(EI01EF04A) Demonstrar interesse nas ilustrações de histórias.	- Leitura e contação de diferentes gêneros literários, sendo os educadores modelos de comportamento leitor; - Diferentes materiais que possibilitem o acesso do bebê a imagens, figuras, personagens e elementos gráficos presentes nos portadores literários utilizados; - Acesso a imagens realistas e contextualizadas, sem que haja estereotipação dos papéis sociais, personificação dos objetos e elementos da natureza.	- Como reage diante do acesso a elementos gráficos presentes nos materiais literários? - Como reage diante das imagens observadas?
(EI01EF05A) Reagir às variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ouvir histórias e músicas.	- Ampla interação do adulto com o bebê, de modo que seja proporcionado experiências que levem em consideração os gestos e entonações em momentos literários e musicais; - Repetição de gestos e expressões faciais acompanhados de palavras e músicas; - Postura acolhedora durante a contação de histórias e cantigas; - Ambiente tranquilo e seguro que favoreça a escuta e a interação;	-De que modo reproduz gestos e ações que observam no outro? -Demonstra atenção visual para o rosto, a boca ou as mãos do adulto; -Expressa sorrisos, vocaliza, emite sons ou balbucia em resposta às entonações e gestos?

	- Variado repertório de músicas e histórias com gestos simples e repetitivos.	
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	- Livre interação e comunicação entre os bebês e educadores(as) com os quais convive; - Contextos intencionais para a ampliação da comunicação; - Construção de vínculos afetivos entre o bebê e os(as) educadores(as), de modo a favorecer a segurança, confiança e livre expressão.	-Como comunica-se? Por meio da fala, balbucios? gestos corporais e expressões faciais? -Utiliza-se preferencialmente de quais recursos para se comunicar?
(EI01EF07A) Manipular materiais impressos em diferentes portadores (livro, revista, livro de banho e/ou tecido, etc.).	-Acesso a diferentes materiais portadores de texto e audiovisuais; -Materiais seguros e adequados para a faixa etária, tais como: livros de pano, livros de banho, livros cartonados e resistentes, cartões visuais, imagens encapadas, com cantos arredondados para a livre manipulação; -Situações frequentes de contato com portadores textuais e que estejam ao alcance dos bebês em cestos baixos e acessíveis; -Momentos de exploração mediada, sentando com o bebê no colo, mostrando as páginas, virando lentamente para que ele acompanhe; -Experiências diversificadas com textos utilizando livros com diferentes texturas, sons, abas, fotos reais e ilustrações; -Dispor de livros no chão, na área externa, no tapetinho, na roda de música e no canto do sono, ampliando contextos de uso; - Ser modelo leitor, mostrando que o adulto também lê e aprecia os materiais; -Ambiente organizado e planejado com livros de banho, livros de tecido, revistas e outros portadores em locais acessíveis, seguros e convidativos;	-Demonstra interesse pelos materiais impressos disponíveis no ambiente? -Quais gestos realiza ao manipular os materiais (segurar, virar páginas, amassar, bater, levar à boca)? -Permanece envolvido com o material impresso, por quanto tempo? -Demonstra expressões faciais ou reações emocionais durante a exploração dos materiais (sorrisos, vocalizações, concentração)? -Demonstra preferência por algum tipo específico de portador (livro de banho, tecido, papelão, revista)? -Utiliza-se dos sentidos (visão, tato, audição, paladar) na exploração dos materiais, de que forma?

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	-Acesso a múltiplas vivências com diferentes gêneros textuais e musicais, de modo a dar ênfase à cultura de forma ampla: brasileira, à matriz africana e indígena; -Momentos frequentes de leitura; -Acesso a diferentes gêneros textuais adequados à faixa etária (poemas curtos, parlendas, cantigas, rimas, pequenos contos com imagens grandes, anúncios simples e coloridos, quadrinhos com poucas falas, etc.); -Uso da voz como recurso expressivo (variar entonação, ritmo, intensidade e pausas); -Manipulação antes e depois da leitura (livros de pano, banho ou cartonados com imagens grandes e cores suaves); -Ambientes tranquilos e acolhedores (minimizar ruídos, proporcionar espaço confortável com almofadas, tapete, luz suave, etc.); -Repetição de textos intencionalmente (ler o mesmo poema, rima ou história diversas vezes para favorecer reconhecimento e antecipação).	-Expressa-se diante do acesso às experiências textuais, poéticas e musicais? -Demonstra necessidade de repetição das propostas? De que modo? -Demonstra preferência por algum tipo específico de portador (livro de banho, tecido, papelão, revista)? -Reage à voz e ao ritmo da leitura, como? -Sorri, vocaliza, balbucia, mexe braços e pernas ao ouvir rimas e sons repetidos, de que forma? -Manifesta interesse olhando para o adulto e para o livro durante a leitura? -Inclina o corpo, se aproxima ou toca nas páginas? -Segura o livro ou tenta virar páginas. -Fixa o olhar no leitor ou em imagens enquanto a história é contada? - Sorri ou balbucia em momentos que reconhece partes da história?
(EI01EF09A) Manipular diferentes instrumentos riscantes e suportes de escrita.	- Acesso a materiais, de modo a propiciar a familiarização, exploração e manipulação de instrumentos em diferentes suportes de escrita (papel, caixas, lousa, papelão, tecido, chão, areia, elementos naturais, etc.); -Materiais seguros atóxicos e de fácil preensão próprios para bebês (gizes de cera grossos, giz de lousa, marcadores laváveis de ponta grossa, etc.); -Suportes amplos e seguros: folhas grandes presas	- Apresenta quais ações diante dos instrumentos e suportes oferecidos? -Como manipula os materiais ofertados? (virando, apontando, leva a boca, rasga, etc.); -Demonstra curiosidade e atenção pelos materiais ofertados? -Observa e tenta segurar ou alcançar quando vê o adulto usando materiais?

	ao chão ou à mesa, papel kraft no chão, cartolinas, lousa de chão, tampas grandes para marcar, parede de azulejo, etc.; -Exploração livre em que o bebê possa tocar, bater, arrastar, empurrar e segurar os materiais, sem expectativa de marcas intencionais; -Experiências táteis variadas: pintura com água em superfícies seguras, tintas comestíveis ou caseiras (geleia, iogurte natural com corante alimentício), garantindo total segurança no manuseio.	-Segura com toda a mão (preensão palmar) e gradualmente: passa a segurar com mais firmeza e controle? -Explora os materiais: bate o instrumento no papel, arrasta, esfrega, aperta, passa a mão sobre marcas feitas no papel ou na superfície? curiosidade ao perceber marcas deixadas. -Sustenta a atividade por poucos minutos gradativamente? Demonstra preferência por determinados instrumentos (cor, textura, formato)?
(EIB1EF09RC*) Explorar diversos materiais que auxiliem a construção da representação do real e que oportunizem o desenvolvimento da função simbólica.	-Situações em que a criança use o corpo, a comunicação oral, os gestos, as brincadeiras, as músicas para construir a representação do real; -Que ações e objetos sejam nomeados, descrevendo o que está sendo feito e promovendo interações que favoreçam a ampliação da experiência, sem dirigir excessivamente a atividade; -Brincadeiras de imitação, imaginação, linguagem verbal, etc., que permitam que o bebê explore a capacidade de representar objetos e ações.	- Representa situações reais por meio do corpo e dos sentidos, como? - Reage e interage diante das ações e objetos nomeados, como? -Imita nos momentos brincantes? De que forma imita?
(EIB12EF10RC*) Vivenciar situações cotidianas e representativa por meio de atividades lúdicas e brincadeiras.	-Ambiente seguro, acolhedor e responsivo, que favoreça a manifestação de sentimentos; -Criação e manutenção de vínculos afetivos durante as rotinas, nomeando as ações realizadas e acolhendo as emoções dos bebês; -Uso de expressões corporais, faciais e entonações variadas ao brincar e interagir; -Diversidade de recursos e objetos do cotidiano nos momentos de apreciação e exploração.	- Reage nas interações com educadores(as) e outros bebês, como? -Procura o olhar dos(as) educadores(as) e expressa emoções alegria, frustração, calma, surpresa? -Vocaliza, balbucia, sorri, estende os braços ou faz movimentos de aproximação junto aos educadores(as) e/ou outras crianças? - Imita nos momentos brincantes? De que forma?
(EIB1EF11RC*) Desenvolver a linguagem e a comunicação.	- Situações que envolvam conversas, contação de histórias utilizando-se de modulação de voz; -Vivências que estimulem a ampliação do repertório verbal dos bebês por meio de múltiplas formas	- Demonstra interesse ou atenção durante a contação de histórias? Quais reações o bebê apresenta diante da modulação de voz (sorrisos, sustos, vocalizações, movimentos corporais)? -Imita sons, palavras ou expressões do adulto durante ou

	de expressão, como falas, gestos, balbucios e outras manifestações comunicativas; -Situações organizadas e planejadas que contemplem músicas;	após a história? -Quais expressões utiliza-se para interagir com o ambiente e com os adultos? -Associa gestos a intenções comunicativas (apontar, estender os braços, bater palmas)? - Revela o desejo de participação nas propostas por meio de interações verbais e não verbais?
(EIB12EF12RC) Explorar os diversos portadores textuais.	- Experiências em que a leitura seja realizada pela criança, com livros, imagens e ilustrações, com diferentes tamanhos, cores e texturas; - Contato com diferentes portadores de textos no cotidiano, adequados à faixa etária (livros de plástico,materiais cartonados, livros de pano, cartões com imagens, etc.); - Manuseio e livre exploração de diversos materiais portadores de textos.	-Manifesta interesse pelo portador textual, de que forma? -Participa dos momentos de exploração do material? (aponta com os dedos, balbucia, balança o corpo, etc.); - Faz tentativas em imitar os elementos que reconhece e identifica nas imagens? (imitar o som dos animais ao observá-los).
(EIB12EF13RC) Comunicar-se com seus pares e adultos utilizando-se de expressões e formas de comunicação diversas (choro, apontamentos, balbucios, etc.).	- Interações frequentes, olhando nos olhos e respondendo aos gestos, expressões e sons do bebê; -Comunicação constante nomeando sentimentos em situações diversas (ex.: “Você está com fome?”, “Está feliz?, etc.); -Situações envolvendo músicas, histórias, jogos de esconder e gestos diversos para estimular as trocas comunicativas; - Momentos de interação entre pares, oferecendo brinquedos e outros materiais em contextos seguros;	-Utiliza-se de choro, riso ou movimentos corporais para expressar necessidades e emoções? -Observa, toca ou reage à presença e ações de outros bebês ou educadores(as)? -Demonstra entusiasmo por meio de movimentos corporais e sons durante as interações? -Busca o olhar de outro bebê ou educadores(as), sorri e/ou vocaliza em resposta aos estímulos e interações?
(EIB12EF14RC) Manifestar, por meio de gestos, expressões e reações, suas preferências alimentares diante de diferentes sabores, texturas e aromas. **(EAN)**	- Experiências sensoriais diversificadas e seguras com alimentos adequados à faixa etária, possibilitando o contato gradual com diferentes sabores, texturas, cores e aromas; -Ambiente acolhedor, afetivo durante os momentos de alimentação, favorecendo que o bebê se sinta seguro para expressar suas preferências por meio de gestos, olhares, sorrisos, recusas e outras	-Demonstra suas preferências diante dos diferentes alimentos oferecidos? (gestos, expressões faciais, sons, apontamentos, etc.); -Quais reações apresenta ao entrar em contato com novas texturas, sabores e aromas (aceitação, recusa, curiosidade, indiferença, entusiasmo)? -Utiliza-se de expressões de comunicação não verbal

	formas de comunicação não verbal.	(olhar, sorriso, choro, movimentos corporais) para indicar satisfação ou insatisfação durante a alimentação? De que forma?
(EIB1EF15RC) Identificar sua imagem e/ou pertences, fortalecendo a noção de identidade pessoal.	- Locais e materiais identificados com o nome e a imagem do próprio bebê, para que ele se reconheça como sujeito pertencente àquele espaço; - Situações intencionais nas quais o bebê possa reconhecer o uso social de seu nome, de maneira contextualizada.	-Reage ao observar sua imagem e / ou nome associados aos seus pertences? -Identifica sua imagem nos objetos e cartazes?

Berçário II		
Objetivos de aprendizagem	**O que garantir**	**O que observar**
(EI01EF01A) Reagir ao próprio nome e nomear as pessoas com as quais convive demonstrando reconhecimento em situações de chamada, brincadeiras e interações.	- Que bebês e educadores(as) sejam chamados e reconhecidos pelo seu nome; - Que haja trato respeitoso para com o bebê, de modo que seu nome seja valorizado em detrimento do uso de apelidos e abreviações que exponham ou comprometam sua identidade e das pessoas com as quais convive.	- Reage ao ser chamado pelo nome? -De que modo reage ao ouvir o nome dos(as) educadores(as), bebês, crianças e outras pessoas com as quais convive?
(EI01EF02A) Reagir com expressões diversas (gestos, balbucios ou movimentos corporais) à leitura de poemas e à escuta de músicas, reconhecendo padrões sonoros e demonstrando preferência por determinados ritmos e vozes.	-Contextos envolvendo a leitura de poemas curtos, rítmicos e musicais; - Apreciação de diferentes estilos musicais com diferentes batidas e ritmos; - Canções com diferentes entonações de vozes; -Vivências poéticas variadas, com foco em rimas e repetições;	- Como reage ao ouvir poemas e músicas? - Participa das situações que envolvem variações rítmicas ou palavras rimadas, de que forma? Demonstra preferência por algum ritmo musical? Como?
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	-Leitura e contação de diferentes gêneros literários, sendo os educadores modelos de comportamento leitor; -O manuseio de diferentes materiais literários no cotidiano escolar.	-Como age diante do acesso a materiais literários? -Como se expressa nos momentos de contação de histórias?
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de his-	-Leitura e contação de diferentes gêneros literários, sendo os educadores modelos de comportamento leitor;	- Como age diante do acesso a elementos gráficos presentes nos materiais literários?

tórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	- Diferentes materiais que possibilitem o acesso do bebê a imagens, figuras, personagens e elementos gráficos presentes nos portadores literários utilizados; -Acesso a imagens realistas e contextualizadas, sem que haja estereotipação dos papéis sociais, personificação dos objetos e elementos da natureza.	-Reconhece elementos das histórias (personagens, objetos, ações), como demonstra? - Compartilha a experiência com o educador ou com os colegas por meio de gestos,balbucios, olhares ou vocalizações? - Interage com os materiais por meio de apontamentos, vocalizações ou expressões faciais? -Faz tentativas de associação entre as imagens e elementos do cotidiano (ex: apontar para um animal conhecido)? - Reconhece imagens que representam situações reais do cotidiano e como demonstra? (ex: identificação com figuras familiares).
(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	- Interação do adulto com o bebê, de modo que proporcione experiências com diversos gestos e entonações em momentos literários e musicais.	-Reproduz gestos e ações que observa durante as interações, como? -Utiliza-se de gestos e movimentos ao ler histórias e cantar?
(EI01EF06A) Ampliar as formas de comunicação, utilizando gestos intencionais, palavras e sons variados para expressar desejos, emoções e iniciar trocas com os pares.	- Livre interação e comunicação entre os bebês e pessoas com as quais convive; -Situações intencionais e planejadas para a ampliação da comunicação.	- Expressa desejos e necessidades de que forma? -Utiliza-se de qual recurso para se comunicar? (fala, balbucios, gestos corporais e expressões faciais);
(EI02EF07A) Manusear diferentes portadores textuais em situações diversas.	- Acesso a diferentes materiais portadores de texto e audiovisuais; -Materiais seguros e adequados para a faixa etária, tais como: livros de pano, livros de banho, livros cartonados e resistentes, cartões visuais, imagens encapadas, com cantos arredondados para a livre manipulação; -Situações frequentes de contato com portadores textuais e que estejam ao alcance dos bebês em cestos baixos e acessíveis; -Momentos de exploração mediada, sentando com	- Como interage quando lhe é oferecido diferentes materiais portadores de textos e audiovisuais? -Como manipula os materiais ofertados? (virando, apontando, leva a boca, rasga, etc.); -Reconhece elementos presentes nos portadores de textos, como manifesta? -Procura os livros, observa imagens, toca nas páginas, inclina o corpo para vê-los melhor? -Faz tentativas de virar páginas, mesmo que várias de uma vez? -Mantém o olhar por alguns segundos em figuras, cores

	o bebê no colo, mostrando as páginas, virando lentamente para que ele acompanhe; -Experiências diversificadas com textos utilizando livros com diferentes texturas, sons, abas, fotos reais e ilustrações; -Dispor de livros no chão, na área externa, no tapetinho, na roda de música e no canto do sono, ampliando contextos de uso; - Ser modelo leitor, mostrando que o adulto também lê e aprecia os materiais.	ou personagens?
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	-Acesso a múltiplas vivências com diferentes gêneros textuais e musicais, de modo a dar ênfase à cultura de forma ampla: brasileira, à matriz africana e indígena; -Momentos frequentes de leitura; -Acesso a diferentes gêneros textuais adequados à faixa etária (poemas curtos, parlendas, cantigas, rimas, pequenos contos com imagens grandes, anúncios simples e coloridos, quadrinhos com poucas falas, etc.); -Uso da voz como recurso expressivo (variar entonação, ritmo, intensidade e pausas); -Manipulação antes e depois da leitura (livros de pano, banho ou cartonados com imagens grandes e cores suaves); -Ambientes tranquilos e acolhedores (minimizar ruídos, proporcionar espaço confortável com almofadas, tapete, luz suave, etc.); -Repetição de textos intencionalmente (ler o mesmo poema, rima ou história diversas vezes para favorecer reconhecimento e antecipação).	-Expressa-se diante do acesso às experiências textuais, poéticas e musicais? -Demonstra necessidade de repetição das propostas? De que modo? -Demonstra preferência por algum tipo específico de portador (livro de banho, tecido, papelão, revista)? -Reage à voz e ao ritmo da leitura, como? -Sorri, vocaliza, balbucia, mexe braços e pernas ao ouvir rimas e sons repetidos, de que forma? -Manifesta interesse olhando para o adulto e para o livro durante a leitura? -Inclina o corpo, se aproxima ou toca nas páginas? -Segura o livro ou tenta virar páginas. -Fixa o olhar no leitor ou em imagens enquanto a história é contada? - Sorri ou balbucia em momentos que reconhece partes da história?
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	- Acesso a materiais, de modo a propiciar a familiarização, exploração e manipulação de instrumentos em diferentes suportes de escrita (papel, caixas,	- Apresenta quais ações diante dos instrumentos e suportes oferecidos?

	lousa, papelão, tecido, chão, areia, elementos naturais, etc.); -Materiais seguros atóxicos e de fácil preensão próprios para bebês (gizes de cera grossos, giz de lousa, marcadores laváveis de ponta grossa, etc.); -Suportes amplos e seguros: folhas grandes presas ao chão ou à mesa, papel kraft no chão, cartolinas, lousa de chão, tampas grandes para marcar, parede de azulejo, etc.; -Exploração livre em que o bebê possa tocar, bater, arrastar, empurrar e segurar os materiais, sem expectativa de marcas intencionais; -Experiências táteis variadas: pintura com água em superfícies seguras, tintas comestíveis ou caseiras (geleia, iogurte natural com corante alimentício), garantindo total segurança no manuseio.	-Como manipula os materiais ofertados? (virando, apontando, leva a boca, rasga, etc.); -Demonstra curiosidade e atenção pelos materiais ofertados? -Observa e tenta segurar ou alcançar quando vê o adulto usando materiais?. -Segura com toda a mão (preensão palmar) e gradualmente: passa a segurar com mais firmeza e controle? -Explora os materiais: bate o instrumento no papel, arrasta, esfrega, aperta, passa a mão sobre marcas feitas no papel ou na superfície? curiosidade ao perceber marcas deixadas. -Sustenta a atividade por poucos minutos gradativamente? -Demonstra preferência por determinados instrumentos (cor, textura, formato)?
(EIB2EF10RC) Explorar diversos materiais que auxiliem a construção da representação do real com maior intencionalidade reconhecendo sua funções, que oportunizem o desenvolvimento da função simbólica.	- Situações em que o bebê use o corpo, a fala, os gestos, as brincadeiras, as músicas para construir a representação do real; -Situações em que as ações e objetos sejam nomeados e descrevendo o que está sendo feito; -Interações que favoreçam a ampliação da experiência do bebê, sem excesso de intervenções durante o processo; -Brincadeiras de imitação, imaginação, linguagem verbal, etc., que permitam que o bebê explore a capacidade de representar mentalmente objetos e ações.	-Imita situações reais por meio do corpo e dos sentidos, de que forma? -Reage e interage diante das ações e objetos apresentados, como? -Reconhece situações reais do cotidiano e faz associações aos materiais? (ex: vê uma colher e sabe que é hora de almoçar, etc.); -Escolhe objetos para representar ações (ex: usar uma colher como microfone, um pano como cobertor)? Demonstra sinais de que está construindo significado a partir da brincadeira (ex: sequência de ações, associação entre objetos e funções)?
(EIB12EF10RC*) Vivenciar situações cotidianas e imitação representativa por meio de atividades lúdicas e brincadeiras.	- Momentos brincantes, de modo que os bebês possam observar, imitar e reelaborar à sua maneira, respeitando o tempo de cada criança e incentivando sua autonomia nas escolhas;	-O que imita? Como imita? Como se relaciona com o outro nesse processo? -Demonstra interesse espontâneo pelas brincadeiras propostas pelo educador? -Quais gestos, sons ou ações utiliza-se para imitar ou reelaborar o que observa?

	-Materiais utilizados nas brincadeiras que favoreçam a experimentação, a manipulação livre e a imitação, assegurando que os bebês possam encenar vivências do cotidiano com liberdade e criatividade.	-Interage com os materiais de forma livre e criativa, sem depender exclusivamente da mediação do adulto? -Quais tipos de materiais despertam o maior interesse e curiosidade? - Utiliza-se os objetos para encenar situações do cotidiano (ex: fingir que come, que cuida, que fala)?
(EIB2EF11RC*) Desenvolver a linguagem e a comunicação ampliando o repertório de palavras e frases.	-Situações que envolvam a comunicação e expressão: roda de conversa, contação de histórias utilizando-se de modulação de voz; -Vivências que estimulem a ampliação do repertório verbal dos bebês por meio de múltiplas formas de expressão, como falas, gestos, balbucios e outras manifestações comunicativas.	-Demonstra interesse ou atenção durante a contação de histórias? -Quais reações demonstra diante da modulação de voz (sorrisos, sustos, vocalizações, movimentos corporais)? - Imita sons, palavras ou expressões do adulto durante ou após a história? -Quais formas de expressão mais utiliza- para interagir com o ambiente e com os adultos? -Associa gestos e intenções comunicativas (apontar, estender os braços, bater palmas)? - Revela desejo de participação nas propostas por meio de interações verbais e não verbais?
(EIB12EF12RC) Explorar os diversos portadores textuais.	-Experiências em que a leitura não convencional seja realizada pela criança, com livros, imagens e ilustrações, com diferentes tamanho, cores e texturas; -Contato com diferentes portadores de textos no cotidiano, adequados à faixa etária (livros de plástico,materiais cartonados, livros de pano, cartões com imagens, etc.); -Manuseio e livre exploração de diversos materiais portadores de textos; -Situações envolvendo a leitura por parte do adulto estimulando o comportamento leitor.	-De que forma manifesta interesse pelo portador textual? -Como participa dos momentos de exploração do material? (aponta com os dedos, balbucia, balança o corpo,etc.); -Faz tentativas em imitar os elementos que reconhece e identifica nas imagens? (imitar o som dos animais ao observá-los na imagem).
(EIB12EF13RC) Comunicar-se com seus pares e adultos utilizando-se de expressões e formas de comuni-	-Interações frequentes entre adultos e crianças, olhando-os nos olhos e respondendo com gestos, expressões e palavras; -Comunicação constante nomeando sentimentos	-Comunica-se através de choro, riso ou movimentos corporais e palavras para expressar suas necessidades e emoções?

cação diversas (choro, apontamentos, balbucios, etc.).	dos bebês em situações diversas (ex.: "Você está com fome?", "Está feliz! etc.); -Situações envolvendo: músicas, histórias, jogos de esconder e gestos diversos para estimular as trocas comunicativas; -Momentos de interação entre pares, com brinquedos e materiais compartilhados estimulando a comunicação e expressão.	-Observa, toca ou reage à presença e ações de outros bebês ou educadores(as)? Demonstra entusiasmo por meio de movimentos corporais, balbucios e sons durante as interações, como? -Busca o olhar de outro bebê ou educadores(as), sorri e/ou vocaliza respondendo aos estímulos e interações?
(EIB12EF14RC) Manifestar, por meio de gestos, expressões e reações, suas preferências alimentares diante de diferentes sabores, texturas e aromas. **(EAN)**	- Experiências sensoriais diversificadas e seguras com alimentos adequados à faixa etária, possibilitando o contato gradual com diferentes sabores, texturas, cores e aromas; -Ambiente acolhedor, afetivo durante os momentos de alimentação, favorecendo que o bebê se sinta seguro para expressar suas preferências por meio de gestos, olhares, sorrisos, recusas e outras formas de comunicação não verbal.	-Como demonstra suas preferências diante dos diferentes alimentos oferecidos? (gestos, expressões faciais, sons, apontamentos, etc.) -Quais reações apresenta ao entrar em contato com novas texturas, sabores e aromas (aceitação, recusa, curiosidade, indiferença, entusiasmo)? -De que forma utiliza expressões de comunicação não verbal (olhar, sorriso, choro, movimentos corporais) para indicar satisfação ou insatisfação durante a alimentação?
(EIB2EF15RC) Demonstrar curiosidade e interesse ao explorar diferentes materiais, sons, movimentos e expressões, utilizando o corpo e as primeiras formas de comunicação para criar e recriar ações simples nas múltiplas linguagens (plástica, corporal, musical e oral).	-Situações nas quais a criança possa expressar-se livremente e desenvolver sua criatividade a partir de vivências significativas utilizando de materiais diversos organizados sistematicamente pelo professor; -Tempos/espaços que favoreçam a curiosidade e imaginação das crianças; -Situações e contextos que contemplem materiais diversos, imagens, músicas, sons, elementos da natureza, materiais não estruturados, etc.; Espaços no chão com materiais seguros: tecidos, objetos leves, frascos sensoriais, brinquedos sonoros, texturas variadas. -Espaços organizados com materiais seguros: tecidos, objetos leves, frascos sensoriais, brinquedos sonoros, texturas variadas; -Experiências envolvendo múltiplas linguagens:	-Como reage diante das propostas oferecidas? -Como interage diante dos tempos/espaços previamente planejados pelo professor? Demonstra curiosidade e interesse diante dos contextos e materiais apresentados, como? -Observa atentamente novos objetos e materiais e demonstra interesse em acessá-los? -Alcança, toca, leva à boca enquanto manipula os materiais?

	Plástica: tintas comestíveis, argila, papéis para rasgar, carimbos naturais grandes, pintura com água. Corporal: circuitos simples no chão, almofadas, túneis, superfícies com diferentes tipos de toque. Musical: instrumentos simples (chocalhos, tambores, latinhas com sementes), canções repetitivas, sons corporais. Oral: conversas, nomeação de ações, pequenas narrativas, jogos vocais e rimas curtas; -Possibilidade de bater, arrastar, chacoalhar, amassar e manipular livremente os materiais dispostos.	
(EIB2EF16RC) Relacionar o próprio nome a sua imagem ou pertences, fortalecendo a noção de identidade pessoal.	- Locais e materiais identificados com o nome e a imagem do bebê, para que ele se reconheça como sujeito pertencente àquele espaço; -Situações intencionais nas quais o bebê possa reconhecer o uso de seu nome, de maneira contextualizada e intencional.	- Como reage ao observar sua imagem e / ou nome associados aos seus pertences? - Como reage ao observar a imagem e / ou nome associados aos seus colegas? - Como demonstra que reconhece sua imagem?

Maternal I		
Objetivos de aprendizagem	**O que garantir**	**O que observar**
(EIM1EF10RC*) Identificar quando chamado e nomear as pessoas com as quais convive em situações que permitam reconhecer sua turma e os educadores.	-Que crianças e adultos sejam chamados pelo nome; -Situações cotidianas que favoreçam a interação com os diferentes profissionais que trabalham na escola; -Trato respeitoso para com a criança, garantindo que seu nome seja valorizado em vez do uso de apelidos ou abreviações que exponham ou comprometam sua identidade e a das pessoas com as quais convive; -Uso de suportes textuais para identificação das crianças, como crachás, etiquetas em mochilas e pertences pessoais, listas com os nomes das pessoas da turma, entre outras possibilidades; -Situações e propostas que fomentem o reconhecimento dos nomes em contextos reais;	-Identifica e nomeia as pessoas com as quais convive? Como? -De que modo se expressa ao visualizar ou manusear algum suporte ou pertence com a escrita de seu nome? -Responde quando chamado pelo nome?

	-Situações envolvendo cantigas de roda e brincadeiras cantadas que incentivem o reconhecimento dos nomes em contextos reais.	
(EI02EF02A) Participar de momentos de leitura de poemas e escuta de músicas com atenção e envolvimento, identificando e imitando sons, gestos ou palavras e expressando emoções diante das experiências sonoras.	-Contextos ricos em musicalidade, com brincadeiras cantadas e exploração rítmica com objetos sonoros; -Vivências poéticas variadas, com foco em rimas e repetições; Contextos envolvendo a leitura de poemas curtos, rítmicos e musicais; - Apreciação de diferentes estilos musicais com diferentes batidas e ritmos; - Canções com diferentes entonações de vozes; -Vivências poéticas variadas, com foco em rimas e repetições; -Situações que possibilitem o contato com instrumentos simples, objetos do cotidiano e produção de sons corporais (palmas, batidas de pés, estalos, sopros) para que as crianças possam explorar, comparar e criar diferentes sons.	-Identifica/antecipa palavras/sons que rimam, de que forma? - Reconhece e repete trechos de cantigas e/ou poemas, de que forma? -Participa de situações que envolvem variações rítmicas ou palavras rimadas, de que forma? -Reage aos sons das músicas e poemas? -Identifica repetições, rimas ou trechos que chamam sua atenção? -Reproduz partes das cantigas com sons, palavras ou gestos? -Tenta imitar sons produzidos pelo professor, com o corpo ou com objetos, ou quando repete sílabas, palavras semelhantes ou trechos rimados, mesmo que de forma incompleta?
(EI02EF03A) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, reconhecendo personagens e ações nas ilustrações, e imitando gestos ou expressões do adulto-leitor.	-Situações envolvendo a leitura frequente de diferentes tipos de texto, com destaque para o manuseio adequado do livro e a compreensão do sentido da leitura; -Ações de mediação do professor que evidenciam elementos da escrita e da ilustração (ex.: apontar enquanto lê, nomear elementos visuais, comentar sobre texto e imagem); -Oportunidades para que a criança manipule diversos materiais portadores de texto, com ou sem apoio.	-Interage durante o momento de leitura, de que forma? -Acompanha a leitura feita pelo professor? -Imita o comportamento leitor? Como? -Identifica e diferencia o texto da imagem em contextos de leitura, como demonstra?
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	-Situações que contemplem a leitura e contação de histórias, com ou sem pausas intencionais para perguntas e comentários; -Incentivo ao reconto com apoio de fantoches, cenários, objetos, imagens, entre outros;	-Identifica elementos da história, de que maneira? -Expressa o que acontece na história, como?

	- Momentos coletivos que oportunizem diálogo sobre o que foi narrado.	
(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais a que assistiu, a história da cidade, do bairro, da Unidade de Ensino, etc.	-Oportunidades para que a criança compartilhe vivências de forma espontânea; - Incentivo à escuta e valorização da fala da criança; -Apoio com imagens, objetos e fotos para favorecer a lembrança e o relato; -Oferta modelos de narração com entonação expressiva e pausas; Experiências como reconto de uma história com gestos, expressões faciais e voz variada; -Incentivo para que recontem partes da história com seus próprios termos; -Situações com recursos visuais e objetos tais como: fantoche, figuras, livros grandes e imagens de cenas da história., brinquedos simbólicos (animais, bonecos, carrinhos) para favorecer o reconto por meio do brincar; - Estímulo a tentativas de comunicação, mesmo com frases curtas ou palavras soltas.	-Relata acontecimentos do cotidiano, como? -Comunica-se e relaciona fatos com pessoas, lugares ou emoções, como demonstra?
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	-Propostas que incentivem a criação de histórias com base em figuras, brinquedos, livros, objetos e outras experiências reais; -Registro das histórias criadas pelas crianças (áudio, vídeo, desenho, escrita pelo adulto); - Espaços e materiais que favoreçam a expressão simbólica e imaginativa; - Contato frequente com diferentes tipos de narrativas, imagens variadas, situações de conversa e momentos de leitura compartilhada; -Ambiente rico em estímulos visuais e verbais, ofe-	-Conta histórias? Como? -Participa dos momentos de criação de histórias coletivas, de que forma? -Faz conexões com histórias e vivências anteriores, de que modo? -Apropria- se da linguagem narrativa? -Inicia, desenvolve e finaliza histórias, ainda que de forma simples?

	recendo livros ilustrados, cartões de imagens, objetos do cotidiano e cenas que despertem a imaginação;	
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, *tablet* etc.).	-Ambientes com diversidade de textos (livros, listas, cardápios, jornais, revistas, convites, cartazes, entre outros); -Contextos de uso real (brincar de restaurante, supermercado, correio etc.); -Conversas sobre a função e o uso de cada portador textual.	-Utiliza-se de textos no brincar ou nas interações? Como -Demonstra curiosidade ou interesse pelos diferentes portadores textuais disponíveis no ambiente, de que forma? - Participa de brincadeiras que envolvem o uso real dos textos (ex: brincar de restaurante, supermercado, correio), como? - Reconhece ou aponta elementos gráficos presentes nos materiais (imagens, letras, símbolos), de que forma? - Interage com os textos por meio de vocalizações, gestos, expressões faciais ou palavras? - Associa determinados portadores a situações do cotidiano (ex: cardápio com comida, lista com compras)? -Há sinais de que a criança compreende a função dos textos, mesmo que de forma inicial?
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.).	-Inclusão e manipulação intencional de textos variados no cotidiano e nas práticas do grupo, em situações reais de comunicação; -Leitura e exploração de textos coletivamente, com atenção à entonação, ao ritmo e à intenção comunicativa, considerando sua função social; -Incentivo ao reconto a partir de diferentes gêneros textuais.	-Demonstra interesse por variados gêneros textuais, como? -Relaciona/interage com os materiais e textuais ofertados, como?
(EI02EF09A) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, utilizando material diversificado.	-Acesso a diferentes riscantes e suportes (elementos naturais, materiais como lápis, pincel, giz, canetinha, papel, lousa, cartolina, areia, entre outros); -Inserção do ato de desenhar como experiência sensorial: pintura com os dedos ou com esponjas, desenho com água e pincel sobre papel escuro, mistura	-Faz uso dos materiais nos contextos de escrita (rabiscos, garatujas, formas, letras, números, desenhos, traços, entre outros). A criança demonstra curiosidade ao explorar diferentes materiais? De que forma? -Escolhe espontaneamente instrumentos de escrita ou precisa de incentivo?

	de cores com tinta, entre outros.	-Reage diante de um novo suporte ou material? Com entusiasmo, receio, indiferença?
(EIM1EF11RC) Utilizar materiais variados para representar elementos do cotidiano durante brincadeiras simbólicas, (blocos para construir casas ou panos como cobertores), demonstrando início da representação do real.	-Situações em que a criança use o corpo, a fala, os gestos, as brincadeiras, as músicas para construir a representação do real; -Que ações e objetos sejam nomeados, descrevendo o que está sendo feito e promovendo interações que favoreçam a ampliação da experiência, sem dirigir excessivamente a atividade; -Brincadeiras que envolvam: imitação, imaginação, linguagem verbal, etc., que permitam que a criança explore a capacidade de representar mentalmente objetos e ações; -Materiais variados e acessíveis ao alcance das crianças (blocos de diferentes tamanhos e texturas,potes, caixas, cestos, tampas, panos, tecidos, lenços e mantinhas, rolos,carretéis, gravetos grandes, etc.). - O acompanhamento nas propostas nomeando ações e apoiando sem interferência ex:(“você fez uma cama para o boneco!”);	-Representa situações reais por meio do corpo, dos sentidos e objetos, de que forma? -Reage e interage diante das ações e objetos nomeados, como?
(EIM12EF12RC*) Vivenciar situações cotidianas e imitação expressando curiosidade e criatividade por meio de diferentes linguagens.	- Situações em que a criança possa se expressar livremente e desenvolver sua criatividade a partir de vivências significativas; - Tempos e espaços que favoreçam a curiosidade e a imaginação das crianças com materiais e objetos diversos; -Situações que permitam que as crianças observem, imitem e reelaborem à sua maneira, incentivando sua autonomia e criatividade; - Situações e brincadeiras que favoreçam a experimentação, a manipulação livre e a imitação, assegurando que as crianças possam encenar vivências do cotidiano com liberdade e criatividade; - Situações contextualizadas e intencionais em que	-Reage diante das propostas oferecidas, de que forma? -Interage e relaciona-se com os objetos diante dos espaços previamente planejados pelo professor, como? -Expressa-se durante as brincadeiras de faz de conta, de que maneira? -Utiliza-se de um objeto como se fosse outro (bloco = carro; pano = cobertor)? -Cria cenas simples imitando situações reais (dar comida ao boneco, fazer dormir)? -Amplia o repertório simbólico? (Passa de ações isoladas para pequenas sequências: “Pegar boneco → dar comida → colocar para dormir.”).

	as crianças possam expressar sentimentos; -Brincadeiras de imitação, imaginação e linguagem verbal que permitam à criança representar mentalmente objetos e ações; - Brincadeiras de faz de conta que possibilitem à criança ampliar sua compreensão sobre os diversos papéis sociais.	
(EIM12EF13RC*) Desenvolver a linguagem e a comunicação ampliando o vocabulário.	-Diferentes experiências que possibilitem à criança se expressar por meio da linguagem oral; -Situações em que as crianças possam falar, ouvir os outros em diversos contextos (roda de conversa, contação de história, etc.); -Possibilidades para que a criança nomeie: objetos, ações, sentimentos, necessidades em situações cotidianas, valorizando suas tentativas de comunicação; -Propostas que envolvam: cantar músicas, parlendas, rimas, poesias, etc.	-Comunica-se nas diferentes experiências do seu cotidiano, de que forma? -Apresenta uso crescente de palavras novas em contextos diversos, como demonstra esse avanço? -Apresenta tentativas de relatar acontecimentos cotidianos, como? -Demonstra compreensão sobre as orientações e comandos realizados?
(EIM12EF14RC) Ler, mesmo que de forma não convencional, diversos portadores textuais, utilizando os indícios do próprio texto.	-Experiências em que a leitura seja realizada pela criança, com base em indícios como a silhueta do texto, sua estrutura formal, palavras, imagens e ilustrações, tamanho, cor e textura do papel, entre outros aspectos relevantes; -Materiais variados, seguros e adequados, permitindo que as crianças manipulem, observem e explorem à sua maneira; -Práticas leitoras no cotidiano, lendo em voz alta, apontando elementos do texto e mostrando como diferentes portadores são usados; -Momentos espontâneos e planejados de contato com textos, incentivando que as crianças “leiam” a seu modo, interpretem imagens, identifiquem marcas gráficas, recontem o que veem e façam uso dos indícios presentes no material, como cores, símbolos, formas, tamanhos, ilustrações, etc.	- Quais indícios a criança utiliza para compreender um texto, mesmo que não o leia convencionalmente? -Demonstra interesse pelos textos, com atitudes como pegar os livros, virar as páginas, apontar para as figuras, reconhecer elementos conhecidos, interpretar imagens e criar hipóteses sobre o que está escrito? -Faz leitura não convencional, comentando o que vê, narrando a partir das imagens, imitando o comportamento leitor dos adultos, observando letras, palavras ou símbolos que reconhece? -Identifica e relaciona os elementos visuais com possíveis sentidos da história ou do texto? -Procura espontaneamente textos no ambiente, demonstrando preferência por certos livros?
(EI02EF01)	-Situações intencionais de escuta ativa, com espaço	-Como expressa seus sentimentos, desejos ou ideias? -

Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	para que a criança fale e seja ouvida; -Ampliação do vocabulário por meio de intervenções dos educadores(as), favorecendo a compreensão, pela criança, de seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; -Atitudes dialógicas (esperar a vez, olhar nos olhos, escutar com atenção, compartilhar materiais e/ou brinquedos, entre outras); -Interações verbais em diferentes contextos do cotidiano, reconhecendo e validando a fala das crianças.	Demonstra segurança para se expressar espontaneamente? -Solicita ajuda verbalmente ou com gestos? -Espera sua vez de falar ou agir durante brincadeiras e conversas? -Participa de conversas durante momentos como acolhida, refeição, brincadeiras e despedida?
(EIM1EF15RC) Participar de contextos e narrativas, memórias e tradições ligadas à alimentação das famílias e do território. (**EAN**)	-Narrativas que contemplem a alimentação como hábito das famílias e de seus territórios; -A participação efetiva das famílias durante o processo alimentar.	-Como reage quando lhe são apresentados narrativas e memórias que envolvem hábitos alimentares? -De que forma manifesta interesse, curiosidade diante de alimentos que fazem parte das tradições de sua família ou do território? -Quais indícios de vínculo e interação demonstra quando a família participa do processo alimentar (acolhimento, segurança, aceitação, rejeição, alegria, tranquilidade)?
(EIM12EF16RC) Expressar, por meio da linguagem oral, gestos e atitudes, suas preferências alimentares diante de diferentes sabores, texturas e aromas, ampliando o repertório de experiências e aprendendo a respeitar as escolhas dos colegas. **(EAN)**	-Situações de experimentação de alimentos variados, em que a criança possa manifestar preferências e comparar sabores, texturas e aromas; -Momentos coletivos de diálogo e socialização sobre alimentação, estimulando que as crianças expressem suas opiniões e escutem as dos colegas de forma acolhedora.	-Como comunica suas preferências diante de diferentes alimentos (fala, gestos, expressões)? -De que maneira participa das conversas e vivências sobre sabores, texturas e aromas, reconhecendo o que gosta ou não gosta?
(EIM1EF17RC*) Expressar curiosidade e criatividade (expressar, explorar, se interessar, criar, recriar por meio das múltiplas linguagens: plástica, corporal, musical e oral).	-Situações em que a criança possa se expressar livremente e desenvolver sua criatividade a partir de vivências significativas; -Tempos e espaços que favoreçam a curiosidade e a imaginação das crianças, por meio de múltiplas linguagens.	-Qual das múltiplas linguagens mais aprecia e como demonstra interesse? -Como reage diante das propostas oferecidas? -Como relaciona-se com os tempos e espaços previamente planejados pelo professor?
(EIM12EF18RC) Reconhecer gradualmente o próprio nome em	-Situações nas quais o nome da criança esteja presente em diferentes suportes (chamadinhas, crachás,	-Demonstra reconhecer quando é chamado pelo nome? -Aponta ou identifica o crachá com seu nome?

diferentes contextos (falado, escrito ou representado), identificando-se nos registros, objetos, imagens e situações do cotidiano, demonstrando pertencimento e construção da identidade pessoal.	murais, etiquetas, registros, jogos, etc.); -Oportunidades de identificação visual do nome em diferentes contextos; Incentivo ao reconhecimento do nome como uma marca pessoal e única reforçando a noção de pertencimento; -Situações de escrita do nome em contextos significativos (assinaturas, produções, listas, marcação de pertences, etc.	-Demonstra interesse pelo seu nome e nome dos colegas reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles? -Registra com apoio de modelo ou não seu nome?

Maternal II		
Objetivos de aprendizagem	**O que garantir**	**O que observar**
(EIM2EF10RC*) Identificar seu nome e das pessoas com as quais convive, nomeando-as em contextos diversos.	-Que crianças e adultos sejam chamados e identificados pelo nome; -Situações cotidianas que proporcionem interação com os diferentes profissionais que trabalham na escola; -Trato respeitoso com a criança, garantindo que seu nome seja valorizado, em vez do uso de apelidos ou abreviações que exponham ou comprometam sua identidade e a das pessoas com as quais convive. -Situações e propostas que fomentem o reconhecimento do seu próprio nome em contextos reais;	-Identifica e nomeia as pessoas com as quais convive? Como? -Reconhece seu nome, em quais contextos? -De que modo se expressa ao visualizar ou manusear algum suporte ou pertence com a escrita de seu nome? -Responde quando chamado pelo nome?
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	-Contextos ricos em musicalidade, com brincadeiras cantadas e exploração rítmica de objetos sonoros; -Vivências poéticas variadas, com foco em rimas e repetições; -Situações diversas de escuta e produção de sons por meio de cantigas de roda, músicas infantis, parlendas e pequenos poemas;	-Identifica/antecipa palavras/sons que rimam? -Reconhece e repete trechos de cantigas e/ou poemas, de que forma? -Participa de situações que envolvam variações rítmicas ou palavras rimadas? -Reage aos sons das músicas e poemas?] -Identifica repetições, rimas ou trechos que chamam sua atenção?

	-Momentos frequentes de canto coletivo, repetindo rimas, sons iniciais das palavras e frases ritmadas, utilizando a voz de maneira expressiva, com mudanças de ritmo, intensidade e entonação; -Situações que possibilitem o contato com instrumentos simples, objetos do cotidiano e produção de sons corporais (palmas, batidas de pés, estalos, sopros) para que as crianças possam explorar, comparar e criar diferentes sons; -Ambiente rico em oportunidades sonoras, acolhedor e organizado para que as crianças ouçam, experimentem e respondam de maneira espontânea aos diversos estímulos.	-Reproduz partes das cantigas com sons, palavras ou gestos? -Tenta imitar sons produzidos pelo professor, com o corpo ou com objetos, ou quando repete sílabas, palavras semelhantes ou trechos rimados, mesmo que de forma incompleta? -Reconhece padrões sonoros, como quando a criança antecipa partes da música, repete refrão, bate palmas no ritmo ou reage a mudanças de entonação? -Demonstra prazer nas brincadeiras sonoras, evidenciando o desenvolvimento da percepção auditiva e o início do desenvolvimento da consciência fonológica.
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	-Situações envolvendo a leitura frequente de diferentes tipos de texto, com destaque para o manuseio adequado do livro e a compreensão do sentido da leitura; -Ações de mediação do professor que evidenciam elementos da escrita e da ilustração (ex.: apontar enquanto lê, nomear elementos visuais, comentar sobre texto e imagem); -Oportunidades para que a criança manipule diversos materiais portadores de texto, com ou sem apoio.	-De que modo a interage durante o momento de leitura? -De que modo acompanha a leitura feita pelo professor? -Imita o comportamento leitor? Como? -Identifica no texto imagens em contextos de leitura? -Diferencia escrita de imagens em contextos de leitura?
(EI02EF04A) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, antecipando, comentando sobre os elementos das ilustrações com base na escuta da história, relacionando imagem e texto oral com maior autonomia.	-Situação envolvendo a leitura e contação de histórias, com ou sem pausas intencionais para perguntas e comentários; -Incentivo ao reconto e à dramatização com apoio de fantoches, cenários, objetos, imagens, entre outros; -Momentos coletivos que oportunizem diálogo sobre o que foi narrado e/ou contado.	-Identifica/diferencia elementos da história? De que maneira? -Comenta o que aconteceu na história? -Identifica a sequência dos fatos narrados? -Diferencia elementos da história? De que maneira?
(EI02EF05A) Relatar experiências, fatos acontecidos, his-	-Situações envolvendo rodas de conversa e oportunidades para que a criança compartilhe vivências de forma espontânea;	- Relata acontecimentos do cotidiano, de que maneira? - Como narra fatos? - Utiliza-se de vocabulário próprio e relaciona fatos com

tórias ouvidas, filmes, etc. , criando variações próprias, entonação e gestos ao recontá-los demonstrando compreensão dos elementos narrativos e expressivos.	- Incentivo à escuta entre pares e valorização da fala da criança como produtora de memória coletiva; - Apoio com imagens, objetos e fotos para estimular a lembrança e o relato; -Situações diversas que sejam utilizados: a modulação da voz, entonação, gestos, objetos, para contar histórias.	pessoas, lugares ou emoções?
(EI02EF06A) Narrar e criar pequenas histórias oralmente, a partir de imagens, temas ou experiências do cotidiano, utilizando vocabulário crescente e sequências simples de eventos.	-Propostas que incentivem a criação de histórias com base em figuras, brinquedos, livros, objetos e outras experiências reais; -Registro das histórias criadas pelas crianças (áudio, vídeo, desenho, escrita pelo adulto); - Espaços e materiais que favoreçam a expressão simbólica e imaginativa; - Contato frequente com diferentes tipos de narrativas, imagens variadas, situações de conversa e momentos de leitura compartilhada; -Ambiente rico em estímulos visuais e verbais, oferecendo livros ilustrados, cartões de imagens, objetos do cotidiano e cenas que despertem a imaginação; -Situações em que as crianças possam contar e criar histórias livremente; -Uso pelo adulto de linguagem narrativa, utilizando entonação, expressões corporais, vocabulário variado e sequências lógicas de acontecimentos, permitindo que as crianças observem e experimentem diferentes formas de contar; -Interação entre os pares, nas quais as crianças possam complementar falas umas das outras, negociar sentidos e construir pequenas narrativas coletivas. -Materiais diversificados, imagens que possibilitem a criação de enredos;	- Cria histórias? Como? -Participa dos momentos de criação de histórias coletivas? Como? -Faz conexões entre histórias e vivências anteriores? Como? -Faz tentativas de contar história de forma oral? - O vocabulário apresenta ampliação ao narrar, descrever personagens, ações e cenários? -Demonstra criatividade ao inventar acontecimentos ou incluir elementos imaginários? -Segue uma sequência lógica e demonstra interesse em compartilhar suas ideias com colegas e adultos?
(EI02EF07)	- Ambientes com diversidade de portadores textuais	-Utiliza-se de textos no brincar ou nas interações? Como

Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(livros, listas, cardápios, jornais, revistas, convites, cartazes, entre outros); -Conversas sobre a função e o uso de cada portador textual; -Contextos de uso real dos portadores textuais (brincadeira de restaurante, supermercado, correio, escrita de receita, calendário, chamadinha, etc.); Conversas sobre a função e o uso de cada portador textual.	-Demonstra curiosidade ou interesse pelos diferentes portadores textuais disponíveis no ambiente, de que forma? - Participa de brincadeiras que envolvem o uso real dos textos (ex: brincar de restaurante, supermercado, correio), como? - Reconhece ou aponta elementos gráficos presentes nos materiais (imagens, letras, símbolos), de que forma? - Interage com os textos por meio de vocalizações, gestos, expressões faciais ou palavras? - Associa determinados portadores a situações do cotidiano (ex: cardápio com comida, lista com compras)? -Há sinais de que a criança compreende a função dos textos, mesmo que de forma inicial?
(EI02EF08A) Manipular textos e participar de situações para ampliar contato com diferentes gêneros textuais e produzir registros com diferentes formas de linguagem.	- Manipulação intencional de textos variados no cotidiano e nas práticas do grupo, em situações reais de comunicação; -Leitura e exploração de textos, com atenção à entonação, ao ritmo e à intenção comunicativa, considerando sua função social; -Incentivo ao reconto e à dramatização a partir de diferentes gêneros; -Propostas diversificadas para produção de registros. -Uso de diversos gêneros textuais em situações contextualizadas e intencionais (livros, revistas, listas, receitas, cartazes, rótulos e imagens, etc.), disponibilizados de forma acessível no ambiente; -Situações cotidianas de leitura e exploração de materiais, permitindo que as crianças manuseiem, observem, façam perguntas e utilizem os indícios presentes nos textos; -Momentos em que possam produzir registros com diferentes linguagens, como desenhos, marcas gráficas, escritas espontâneas, colagens, dramatizações	-Demonstra interesse por determinados gêneros textuais? Quais? - De que modo se relaciona e interage com os materiais textuais ofertados? - Como se expressa em suas produções? -Demonstra curiosidade, reconhece elementos familiares, identifica imagens, letras ou símbolos? -Utiliza-se de textos e imagens para criar narrativas próprias, -Desenha elementos relacionados às histórias? -Participa com interesse nas situações de leitura e registro? - Observa como interpreta, comenta e reorganiza informações encontradas nos textos, bem como sua capacidade crescente de se expressar por meio de múltiplas linguagens (oral, plástica, corporal e gráfica).

	e oralizações, incentivando que expressem ideias e interpretações a partir dos textos explorados;	
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, utilizando material diversificado.	-Acesso variado a diferentes riscantes e suportes (elementos da natureza, materiais como lápis, pincel, giz, canetinha, papel, lousa, cartolina, areia, entre outros); -Propostas de escrita espontânea em contextos significativos e intencionais, como listas, nomes, etiquetas, jogos, receitas, e escrever, entre outros; -Espaços com palavras escritas, como o nome de cada criança acima de sua bolsa, o cardápio do dia, calendário, lista de alunos, entre outros.	-Como explora os materiais ofertados? -Como utiliza-se dos materiais nos contextos de escrita (rabiscos, garatujas, formas, letras, números, desenhos, traços, entre outros)? -Relaciona sua escrita aos contextos de uso social?
(EIM2EF11RC) Escolher e combinar materiais para criar representações e elementos do cotidiano de forma mais elaborada, com modelagens ou construções, expressando ideias, sentimentos e situações vivenciadas.	-Propostas e brincadeiras de imitação, imaginação e linguagem verbal que desenvolvam na criança a capacidade de representar mentalmente objetos e ações; -Brincadeiras de faz de conta que possibilitem à criança representar diversos papéis e atribuir sentidos e significados (reais ou simbólicos) aos objetos; Materiais diversos para que a criança possa recriar situações reais tais como: massinha, argila, materiais não estruturados, papeis, etc.	- De que modo interage com os objetos? - Como se expressa durante as brincadeiras de faz de conta? -Imita ações do cotidiano (como cozinhar, cuidar de um bebê, dirigir)? -Recria cenas ou situações imaginárias com base em experiências reais? -Atribui papéis aos colegas ou aos brinquedos (ex: “Você é o médico, eu sou a mãe”)? -Demonstra criatividade ao transformar o espaço ou os objetos em cenários fictícios?
(EIM12EF12RC*) Vivenciar situações cotidianas e imitação expressando sentimentos, desejos, curiosidade e criatividade por meio de diferentes linguagens.	-Situações em que a criança possa se expressar livremente e desenvolver sua criatividade a partir de vivências significativas; -Tempos e espaços que favoreçam a curiosidade e a imaginação das crianças com materiais e objetos diversos; -Situações que permitam que as crianças observem, imitem e reelaborem à sua maneira, incentivando sua autonomia e criatividade; -Situações e brincadeiras que favoreçam a experimentação, a manipulação livre e a imitação, assegurando que as crianças possam encenar vivências do	-Como reage diante das propostas oferecidas? -De que modo interage e relaciona-se com os objetos diante dos espaços previamente planejados pelo professor? -Como se expressa durante as brincadeiras de faz de conta?

	cotidiano com liberdade e criatividade; -Situações contextualizadas e intencionais em que as crianças possam expressar sentimentos; -Brincadeiras de imitação, imaginação e linguagem verbal que permitam à criança representar mentalmente objetos e ações; - Situações envolvendo brincadeiras de faz de conta que possibilitem à criança ampliar sua compreensão sobre os diversos papéis sociais.	
(EIM12EF13RC*) Desenvolver a linguagem e a comunicação ampliando o vocabulário.	-Diferentes experiências que possibilitem à criança se expressar por meio da linguagem oral; -Situações em que as crianças possam falar, ouvir os outros em diversos contextos (roda de conversa, contação de história, etc.); -Possibilidades para que a criança nomeie: objetos, ações, sentimentos, necessidades em situações cotidianas, valorizando suas tentativas de comunicação; -Propostas que envolvam: cantar músicas, parlendas, rimas, poesias, etc.	-Como se comunica nas diferentes experiências do seu cotidiano? -Apresenta uso crescente de palavras novas em contextos diversos? -Relata acontecimentos cotidianos? Como? -Demonstra compreensão sobre orientações realizadas?
(EIM12EF14RC) Ler, mesmo que de forma não convencional, diversos portadores textuais, utilizando os indícios do próprio texto.	-Experiências em que a leitura seja realizada pela criança, com base em indícios como a silhueta do texto, sua estrutura formal, palavras, imagens e ilustrações, tamanho, cor e textura do papel, entre outros aspectos relevantes; -Materiais variados, seguros e adequados, permitindo que as crianças manipulem, observem e explorem à sua maneira; -Práticas leitoras no cotidiano, lendo em voz alta, apontando elementos do texto e mostrando como diferentes portadores são usados; -Momentos espontâneos e planejados de contato com textos, incentivando que as crianças “leiam” a	- Quais indícios a criança utiliza para compreender um texto, mesmo que não o leia convencionalmente? -Demonstra interesse pelos textos, com atitudes como pegar os livros, virar as páginas, apontar para as figuras, reconhecer elementos conhecidos, interpretar imagens e criar hipóteses sobre o que está escrito? -Faz leitura não convencional, comentando o que vê, narrando a partir das imagens, imitando o comportamento leitor dos adultos, observando letras, palavras ou símbolos que reconhece? -Identifica e relaciona os elementos visuais com possíveis sentidos da história ou do texto? -Procura espontaneamente textos no ambiente, demonstrando preferência por certos livros?

	seu modo, interpretem imagens, identifiquem marcas gráficas, recontem o que veem e façam uso dos indícios presentes no material, como cores, símbolos, formas, tamanhos, ilustrações, etc.	
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	- Situações intencionais de escuta ativa, com espaço para que a criança fale e seja ouvida; -Ampliação do vocabulário por meio de intervenções dos educadores(as), favorecendo a compreensão, pela criança, de seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; -Atitudes dialógicas (esperar a vez, olhar nos olhos, escutar com atenção, compartilhar materiais e/ou brinquedos, entre outras); -Interações verbais em diferentes contextos do cotidiano, reconhecendo e validando a fala das crianças.	-Expressa seus sentimentos, desejos ou ideias? Demonstra segurança para se expressar espontaneamente? -A criança participa de conversas durante momentos como acolhida, refeição, brincadeiras e despedida? Demonstra segurança para se expressar espontaneamente? -Solicita ajuda verbalmente ou com gestos? -Espera sua vez de falar ou agir durante brincadeiras e conversas? -Participa de conversas durante momentos como acolhida, refeição, brincadeiras e despedida?
(EIM2EF15RC) Participar de narrativas, contextos e vivências relacionadas às memórias e tradições alimentares de sua família e de seu território, expressando curiosidade, reconhecimento e preferências. **(EAN)**	- Vivências que valorizem narrativas e conversas sobre a alimentação como parte da identidade cultural das famílias e dos territórios; -Espaços de interação que possibilitem às crianças compartilhar suas experiências e escutar as dos colegas, ampliando repertórios alimentares e culturais; -Experiências e vivências envolvendo hábitos alimentares do território em que pertence;	-De que forma participa das conversas e narrativas sobre alimentos e tradições familiares (escuta atenta, comentários, perguntas, lembranças)? -Como expressa sua curiosidade ou reconhecimento diante de alimentos que remetem às tradições de sua família ou de outras famílias? -Quais manifestações de identidade e pertencimento demonstra quando compartilha ou vivencia práticas alimentares de sua cultura e do território?
(EIM12EF16RC) Expressar, por meio da linguagem oral, suas preferências alimentares diante de diferentes sabores, texturas e aromas, ampliando o repertório de experiências e aprendendo a respeitar as escolhas dos colegas. **(EAN)**	-Situações de experimentação de alimentos variados, em que a criança possa manifestar preferências e comparar sabores, texturas e aromas; -Momentos coletivos de diálogo e socialização sobre alimentação, estimulando que as crianças expressem suas opiniões e escutem as dos colegas de forma acolhedora.	-Comunica suas preferências diante de diferentes alimentos (fala, gestos, expressões)? -Participa das conversas e vivências sobre sabores, texturas e aromas, reconhecendo o que gosta ou não gosta?
(EIM2EF17RC*)	-Situações significativas de produções escritas co-	- De que maneira interage durante a produção de escrita

Participar de situações de escrita em brincadeiras de faz de conta, nos projetos de trabalho, em textos coletivos tendo o professor como escriba, entre outras.	letivas de diferentes gêneros, com o professor atuando como escriba; -Acesso a suportes e riscantes nas brincadeiras de faz de conta e em outras vivências; -Acesso a materiais para que possam registrar de seu modo suas impressões sobre suas vivências.	coletiva? (observa? Participa ativamente? Emite sugestões? -Apresenta manifestações espontâneas de interesse pela escrita, especialmente em contextos lúdicos e simbólicos? -Demonstra interesse em ver o professor escrever o que ela diz? -Contribui com ideias, palavras ou frases durante a produção coletiva de textos? -Usa a escrita como parte da brincadeira de faz de conta (ex: escreve um cardápio, receita, bilhete)? -Demonstra intenção ao "escrever" mesmo que ainda não domine o sistema alfabético.
(EIM12EF18RC) Reconhecer gradualmente o próprio nome em diferentes contextos (falado, escrito ou representado), identificando-se nos registros, objetos, imagens e situações do cotidiano, demonstrando pertencimento e construção da identidade pessoal.	-Situações nas quais o nome da criança esteja presente em diferentes suportes (chamadinhas, crachás, murais, etiquetas, registros, jogos, etc.); -Oportunidades de identificação visual do nome em diferentes contextos; -Incentivo ao reconhecimento do nome como uma marca pessoal e única reforçando a noção de pertencimento; -Situações de escrita do nome em contextos significativos (assinaturas, produções, listas, marcação de pertences, etc.	- Demonstra reconhecer quando é chamada pelo nome? - Aponta ou identifica o crachá com seu nome? -Demonstra interesse pelo seu nome e nome dos colegas reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles? -Registra seu nome com apoio de modelo?

Infantil I		
Objetivos de aprendizagem	**O que garantir**	**O que observar**
(EII1EF10RC) Identificar o nome próprio, dos colegas e dos educadores em situações cotidianas e fazer levantamento de hipóteses sobre letras e sons.	-Situações sistematizadas e significativas que contemplem os nomes de todos os que convivem na turma, de modo a favorecer a associação e reconhecimento dos mesmos; -Situações significativas que contemplem os no-	-Reconhece o seu nome em diferentes contextos do cotidiano escolar? -Reconhece os nomes dos colegas e educadores em diversos contextos? -Faz associações entre palavras conhecidas e palavras novas?

	mes de todos da turma em diversos contextos: jogos, listas, portadores de textos, chamadinha, etc.); -Propostas significativas envolvendo a escrita de forma sistematizada: registro de jogos e brincadeiras, trabalho com diversos portadores de textos, situações problema, ficha técnica, etc; -Experiências contínuas que favoreçam o reconhecimento e a função social dos nomes, como chamadinhas, rotinas visuais, brincadeiras cantadas etc. ; -Escrita do próprio nome em suas produções, expressando autoria; -Valorização do progresso de escrita do seu nome pelo professor (rabiscos, símbolos, letras ou escrita convencional).	-Estabelece relação entre palavras conhecidas em diferentes contextos?
(EI03EF02A) Participar de situações que envolvam leitura de poemas e brincadeiras cantadas, identificando rimas e ritmos.	-Contextos ricos em musicalidade, com brincadeiras cantadas e exploração rítmica de objetos sonoros; -Vivências poéticas variadas, com foco em rimas e repetições; -Situações diversas de escuta e produção de sons por meio de cantigas de roda, músicas infantis, parlendas e pequenos poemas; -Momentos frequentes de canto coletivo, repetindo rimas, sons iniciais das palavras e frases ritmadas, utilizando a voz de maneira expressiva, com mudanças de ritmo, intensidade e entonação; -Situações que possibilitem o contato com instrumentos simples, objetos do cotidiano e produção	-Identifica/antecipa palavras/sons que rimam? -Reconhece e repete trechos de cantigas e/ou poemas, de que forma? -Participa de situações que envolvam variações rítmicas ou palavras rimadas? -Reage aos sons das músicas e poemas? -Identifica repetições, rimas ou trechos que chamam sua atenção? -Reproduz partes das cantigas com sons, palavras ou gestos? -Tenta imitar sons produzidos pelo professor, com o corpo ou com objetos? -Repete sílabas, palavras semelhantes ou trechos rimados, mesmo que de forma incompleta? -Reconhece padrões sonoros, como quando antecipa partes da música, repete refrão, bate palmas no ritmo ou reage a mudanças de entonação?

	de sons corporais (palmas, batidas de pés, estalos, sopros) para que as crianças possam explorar, comparar e criar diferentes sons; -Ambiente rico em oportunidades sonoras, acolhedor e organizado para que as crianças ouçam, experimentem e respondam de maneira espontânea aos diversos estímulos.	-Demonstra prazer nas brincadeiras sonoras, evidenciando o desenvolvimento da percepção auditiva e o início do desenvolvimento da consciência fonológica.
(EI03EF03A) Escolher e folhear livros, reconhecer trechos da história com base nas ilustrações, identificando elementos narrativos (personagens, ações, cenários) compreendendo a função do texto escrito.	-Diversidade de livros que contemplem uma variedade de temas e gêneros literários, que estejam ao alcance das crianças e preservem o interesse do grupo; -Situações de escolha livre e manuseio dos livros, de modo a auxiliar na identificação de palavras, imagens e temas (conhecidos ou não) ao longo do processo; -A leitura como uma ação cotidiana e prazerosa na rotina escolar; -Propostas relacionadas ao livro ou história: descrição de imagem, jogos, etc.	-Demonstra critérios ao escolher os livros, de que forma? -Observa as ilustrações com atenção e tenta compreender a história por meio delas? De que forma? -De que maneira se porta diante dos momentos de leitura e contação de histórias? - Identifica trechos da história? - Relata fatos observados na história? -Reconhece cenários e ações da história?
(EI03EF04A) Recontar histórias ouvidas, comparando imagens, identificando intenções narrativas e expressando opiniões sobre o conteúdo ilustrado.	-Situações que contemplem leitura frequentes e variadas, com entonação, gestos e pausas para envolver as crianças; -Momentos de recontos orais e dramatizações a partir de histórias conhecidas; -Acesso a livros com ilustrações expressivas e narrativas simples, que favoreçam a compreensão; -Trabalho com descrição de imagens, rodas da conversa sobre o conteúdo do livro; -Contato frequente com diferentes histórias, narrativas e gêneros literários, tanto em momentos de	- Reconta histórias/narrativas, de que modo? - Usa expressões que indicam sequência (“depois”, “aí”, “foi lá”)? - Relaciona imagens com trechos da história? - Faz inferências a partir das imagens (“Ele está triste porque perdeu o brinquedo”)? -Reconta histórias ouvindo atentamente, retomando personagens, ações principais e sequências básicas do enredo, mesmo com reorganizações próprias? -Compara imagens, apontando semelhanças, diferenças, mudanças de cenário ou intenções expressas pelo ilustrador.

	leitura compartilhada quanto em situações de exploração autônoma dos livros; -Experiências ricas com imagens variadas, possibilitando que as crianças comparem cenas, observem diferenças e relacionem elementos visuais ao enredo, aos personagens e às intenções narrativas; -Oportunidades em que as crianças possam recontar histórias de forma espontânea ou mediada, utilizando linguagem própria, sequências de acontecimentos e expressões orais e corporais que demonstrem compreensão; -Tempo, acolhimento e escuta ativa para que crianças se expressem com segurança e desenvolvam autonomia narrativa.	
(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	-Contação de histórias presente no contexto para que a criança adquira repertório para a criação coletiva; -Discussão e problematização das histórias selecionadas para a proposta de escrita coletiva; -Diversificação de suportes utilizados para a escrita coletiva; -Registro escrito pelo professor, da adaptação da história a partir das contribuições do grupo, valorizando a oralidade e a autoria infantil; -Acompanhamento, pelas crianças, no processo de escrita coletiva, reconhecendo-o como forma de registro de suas ideias; -Acesso a livros com ilustrações expressivas e narrativas simples, que favoreçam a compreensão;	-Participa do momento da leitura e faz questionamentos? -De que forma realiza o reconto de histórias, (detalhes, sequência lógica etc.)? -Apresenta quais reações e interesses ao ver sua fala transformada em texto escrito? -Compara imagens, apontando semelhanças, diferenças, mudanças de cenário ou intenções expressas pelo ilustrador; -Reconta partes essenciais da história, reconhecendo personagens, acontecimentos principais e a ordem lógica dos fatos? -Demonstra compreensão da narrativa, se acrescentam detalhes relevantes, se constroem relações entre as cenas? - Faz uso de vocabulário apropriado à história, e utiliza

	-Socialização do reconto após registro escrito, reforçando seu valor; -Professor como escriba, registrando fielmente as falas das crianças, respeitando sua forma de expressão e valorizando suas interpretações, sem corrigir a estrutura narrativa ou a linguagem infantil; -Fazer questionamentos que estimulem a lembrança e a organização da sequência dos fatos, como "O que aconteceu primeiro?", "Quem eram os personagens?", "E depois, o que eles fizeram?".	entonação, gestos e expressões que evidenciam envolvimento com a narrativa? -Compreende que suas falas estão sendo registradas, reconhecendo o papel do professor como escriba e percebendo que a escrita representa o que foi dito? -Demonstra interesse em acompanhar a escrita e comenta o que o professor escreve? -Solicita para reler o texto produzido ou se reconhecem trechos a partir da leitura compartilhada?
(EI03EF06A) Produzir histórias orais em situações com função social significativa e representá-las por meio de diversas linguagens.	-Situações reais ou simbólicas que façam sentido para as crianças (ex: contar histórias para os colegas, criar narrativas sobre o cotidiano, dramatizar vivências); -Possibilidades em que as histórias sejam representadas por desenhos, colagens, dramatizações, músicas, dança, construção com blocos, ou outros; -Uso de fantoches, objetos simbólicos ou cenários para enriquecer a narrativa; -Momentos de criação coletivas e/ou individuais, com compartilhamento de suas produções; -Momentos de conversa, contação de histórias e dramatização, incentivando que as crianças expressem suas ideias, criem enredos e narrem acontecimentos com autonomia e criatividade; - Acesso a múltiplas linguagens para a representação das histórias — como desenhos, pinturas, colagens, dramatizações, construções com blocos, registros fotográficos ou sequências de imagens	-Demonstra iniciativa para contar histórias, como? -Utiliza-se de diversas linguagens para registrar as histórias.Como? -Relaciona suas produções com situações vividas ou imaginadas? -Quais meios utiliza-se para dar sentido às suas narrativas? -Cria e narra histórias com início, meio e fim, ainda que de forma simples, demonstrando compreensão da estrutura narrativa? -Utiliza-se de personagens, cenários e ações coerentes e inclui elementos imaginários? - Mantém uma sequência lógica ao contar? -Expressa oralmente suas ideias na roda de conversa, complementa narrativas dos colegas ou dialoga com o professor durante o processo de criação? -Representa suas histórias por meio de diferentes linguagens: transformar sua narrativa em desenho, pintura,

	— permitindo que cada criança escolha a forma com que deseja expressar o que narrou; - Ambientes organizados que estimulem o faz-de-conta, com materiais diversos, figurinos simples e objetos simbólicos; -Escuta ativa, tempo de fala e oportunidades de socialização das produções orais e gráficas.	construção, dramatização ou outras formas de expressão; -Utiliza-se de traços, cores, gestos ou movimentos que remetem aos elementos da história?
(EI03EF07A) Participar de situações envolvendo diversos gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	-Acesso constante a diversidade de gêneros textuais e explorados com intenção pedagógica (bilhetes, convites, listas, calendário, ficha técnica, textos instrucionais, receitas etc.); -Questionamentos e reflexões a partir dos elementos gráficos (título, imagens, letras, silhuetas) presentes nos portadores de texto; -Reflexões sobre as características de diferentes gêneros textuais; -Situações significativas envolvendo o registro escrito: resultado de jogos e brincadeiras, ficha técnica, textos instrucionais, receitas, chamada, calendário, gráfico, listas, convite, bilhete, poesias, etc.	-Identifica o gênero textual com base em sua estrutura e/ou função? -Quais hipóteses levanta a partir do conteúdo dos portadores de texto? - Como percebe os elementos gráficos e de que forma eles auxiliam na compreensão dos gêneros textuais? - Faz leituras por meio de indícios?
(EI03EF08A) Manipular livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para a própria leitura ampliando seu repertório.	-Propostas em que livros e textos estejam disponíveis para escolha autônoma da criança, favorecendo a ampliação do repertório; -Utilização de gêneros textuais conhecidos, promovendo o aprofundamento da compreensão leitora a partir de imagens, palavras e outros indícios presentes; -Situações didáticas em que o tempo de apreciação e exploração literária pela criança seja respeitado	-Demonstra predileção por algum gênero literário? -Reconhece e escolhe livros, como? -Quais hipóteses levanta a partir do conteúdo dos portadores de texto? -De que maneira se porta diante dos momentos de leitura e contação de histórias?

(EI03EF09A) Experimentar a escrita de palavras e símbolos, utilizando diferentes materiais e linguagens, como forma de expressão e comunicação.	- Situações de escrita em que ocorra a produção livre e autêntica; -Propostas intencionais em que o registro seja articulado a partir de situações significativas e contextualizadas para a criança; -Valorização das diferentes hipóteses de escrita, respeitando a individualidade de cada criança; -Diversificação de materiais, suportes, riscadores e referências de escrita cotidianas que apoiem o processo de escrita espontânea da criança. -Situações significativas envolvendo o registro escrito: resultado de jogos e brincadeiras, ficha técnica, textos instrucionais, receitas, chamada, calendário, gráfico, listas, convite, bilhete, poesias, etc.	- Quais são as formas e tentativas de escrita espontânea? -Que apoio ou referências utiliza durante o processo de escrita e expressão? -Recorre a materiais ao escrever (alfabetário, livro de palavras, cartazes, etc.)? -Demonstra curiosidade sobre o que escreve, como? -Estabelece relação entre palavras conhecidas em diferentes contextos?
(EII1EF11RC) Realizar produções que representem o real ou o imaginário, utilizando materiais diversos com intenção estética por meio de diversas expressões de linguagem.	-Acesso a diferentes materiais: papel, tinta, argila, tecidos, elementos naturais, etc.; -Situações em que a criança tenha tempo e espaços adequados para explorar e experimentar livremente os materiais apresentados; -Possibilidade de integração de diferentes linguagens: oral, plástica, corporal, musical, digital nas produções; -Contato com imagens, vídeos, cenas, livros e ambientes ricos em detalhes e que permitam à criança a interação com o real.	-Escolhe e combina materiais de maneira intencional, explorando texturas, cores formas e sons, etc.? -Cria representações do real ou do imaginário, comunicando ideias, sentimentos e narrativas, como? -Interage e valoriza as produções próprias e dos colegas? -Demonstra preocupação em criar suas representações de forma detalhada?
(EI03EF01A) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio de diferentes linguagens e outras formas de expressão.	-Experiências, propostas e materiais diversificados que possibilitem múltiplas formas de expressão (desenhos, escrita espontânea, colagens, registros fotográficos, rodas de conversa);	-Expressa suas ideias e sentimentos em diferentes linguagens, como? - Como suas produções se relacionam com as vivências pessoais? - De que forma utiliza as materialidades disponíveis

	-Escuta da criança e de suas expressões, acolhendo suas produções com interesse genuíno e respeito; -Momentos de escuta e compartilhamento de experiências constantes na rotina; -Espaços efetivos que fomentem a ampla circulação e socialização das produções realizadas pelo grupo; -Materiais, elementos da natureza, materiais riscantes e suportes diversos para a livre expressão da criança.	para representar suas ideias de modo criativo? -Apresenta preferência em se expressar por alguma forma de linguagem, qual? -Manifesta segurança ao expressar-se, de que forma?
(EII12EF12RC*) Desenvolver a linguagem e a comunicação ampliando o repertório de palavras e frases em contextos diversos.	-Diferentes experiências que possibilitem à criança se expressar por meio da linguagem oral; -Situações em que as crianças possam falar e ouvir os outros em diversos contextos (roda de conversa, contação de história, etc.); -Estímulo para que a criança nomeie: objetos, ações, sentimentos, necessidades em situações cotidianas, valorizando suas tentativas de comunicação; -Propostas que envolvam: músicas, parlendas, rimas, poesias, etc. ; -Situações variadas e significativas de interação oral no cotidiano escolar (rodas de conversa, contações de histórias, brincadeiras simbólicas e atividades em pequenos grupos) que favoreçam a troca verbal entre as crianças; -Professor como modelo linguístico, utilizando vocabulário rico, frases completas e entonação adequada, ampliando e qualificando as falas das	-Como se comunica nas diferentes experiências do seu cotidiano? -Apresenta uso crescente de palavras novas em contextos diversos; -Apresenta tentativas de relatar acontecimentos cotidianos? Como? -Demonstra compreensão sobre orientações realizadas? - Tem o vocabulário ampliado gradativamente, utilizando novas palavras aprendidas em diferentes situações; - Formula frases mais completas, explica ideias, relata acontecimentos e expressa sentimentos de maneira compreensível; -Participa de conversas em grupo, e responde adequadamente às perguntas do professor ou dos pares; -Apresenta clareza na fala, a evolução na articulação das palavras, o uso de pronomes, conectivos e marcadores temporais simples (como “depois”, “aí”, “ontem”), bem

	crianças de forma natural; - Propostas e contextos que estimulem a linguagem como exploração de livros, músicas, jogos de rimas, dramatizações, observação da natureza, experiências científicas simples e atividades artísticas; -Incentivo que as crianças nomeiem, descrevam, expliquem e relatem o que vivenciam. -Ambiente acolhedor que respeite o tempo de fala de cada criança, garantindo escuta atenta e oportunidades para que expressem suas ideias com segurança; -Amplo vocabulário (novas palavras, explicando seus significados) e promovendo situações que permitam seu uso espontâneo nos diálogos cotidianos, fortalecendo a ampliação do repertório linguístico.	como o envolvimento espontâneo em atividades que requerem comunicação verbal.
(EII12EF13RC) Ler por meio de indícios, de forma não convencional, diversos portadores textuais, utilizando-se de estratégias diversas.	-Propostas nas quais as crianças possam ter acesso a diversos materiais portadores de texto, de múltiplos gêneros textuais, em situações cotidianas e significativas; -Discussão a respeito do contexto cultural no qual o portador de texto está inserido; -Propostas em que a leitura seja realizada pela criança, por meio de indícios como: a silhueta do texto, sua estrutura formal, palavras, imagens e ilustrações, tamanho, cor e textura do papel, entre outros aspectos relevantes; -Propostas nas quais os materiais portadores de texto possam ser elaborados pelo grupo, tendo	-Quais apontamentos são feitos pelo grupo de crianças a partir do contato com diversos portadores de texto? - Identifica a função social dos textos, mesmo por meio de leitura não convencional? -Quais indícios utiliza para compreender um texto, mesmo sem lê-lo convencionalmente? - De que modo envolve-se no processo de construção de diversos materiais portadores de texto? -Reconhece e diferencia os gêneros textuais que lhe são apresentados? -Utiliza-se de pistas visuais, imagens, marcas gráficas, símbolos, letras conhecidas ou repetidas para “ler” textos de forma não convencional;

	como propósito sua ampla divulgação em murais, paredes e espaços de circulação da escola; -Situações nas quais a criança tenha possibilidades de revisitar textos conhecidos, aprofundando seu repertório e a compreensão das características do gênero textual.	-Percebe os elementos do texto, faz comentários sobre o que vê, reconhece imagens que indicam a função social (como logotipos, embalagens, placas,etc.); -Levanta hipóteses sobre o que está escrito, justificando suas interpretações? -Compara diferentes materiais e percebe diferenças entre gêneros textuais, ainda que de maneira inicial.
(EI02EF01A) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões em situações do cotidiano.	-Situações intencionais de escuta ativa, com espaço para que a criança fale e seja ouvida; -Ampliação do vocabulário por meio de intervenções dos(as) educadores(as), favorecendo a compreensão, pela criança, de seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; -Atitudes dialógicas (esperar a vez, olhar nos olhos, escutar com atenção, compartilhar materiais e/ou brinquedos,valorizar a escuta,aprender com o outro, entre outras); -Interações verbais em diferentes contextos do cotidiano, reconhecendo e validando a fala das crianças.	-Solicita ajuda verbalmente ou com gestos? -Expressa seus sentimentos, desejos ou ideias? -Demonstra segurança para se expressar espontaneamente? -Espera sua vez de falar ou agir durante brincadeiras e conversas? -Participa de conversas durante momentos do cotidiano como acolhida, refeição, brincadeiras e despedida?
(EII1EF14RC) Participar ativamente de narrativas, rodas de conversa e vivências sobre memórias e tradições alimentares, reconhecendo semelhanças e diferenças entre hábitos de sua família e os de outras famílias, demonstrando curiosidade, respeito e capacidade de comparação. **(EAN)**	-Situações que promovam o diálogo sobre diferentes hábitos alimentares, valorizando tanto a cultura familiar quanto a diversidade existente no grupo e no território; -Momentos de investigação e exploração de alimentos (observação, comparação de características, identificação de origem) que favoreçam a ampliação de repertório; -Estratégias de socialização, como rodas de conversa e produções coletivas que permitam à criança comunicar e registrar suas descobertas; -Pesquisas e investigações sobre a a temática da	-Estabelece relações de semelhança e diferença entre alimentos e tradições de sua família e as de outras? -Demonstra curiosidade, respeito e disponibilidade para conhecer hábitos alimentares distintos dos seus, de que forma? - De quais estratégias de linguagem (relatos, comparações, perguntas, etc.). utiliza-se para compartilhar suas experiências nas rodas de conversas e momentos de escuta? -Comunica suas preferências diante de diferentes alimentos (fala, gestos, expressões)?

	alimentação de forma contextualizada pelas crianças.	-Participa das conversas e vivências sobre sabores, texturas e aromas, reconhecendo o que gosta ou não gosta?
(EII1EF15RC) Comunicar de forma clara e autônoma, suas preferências alimentares diante de diferentes sabores, texturas e aromas, utilizando comparações e demonstrando respeito pelas escolhas dos colegas. **(EAN)**	-Momentos de degustação, em que as crianças possam experimentar alimentos variados e expressar verbalmente suas impressões. -Espaços de socialização que favoreçam a expressão individual e a escuta do outro. -Estratégias lúdicas que ampliem o vocabulário relacionado à alimentação. -Momentos de sistematização, como painéis, tabelas simples e gráficos construídos com as crianças, para organizar e comparar preferências do grupo; -Estratégias de socialização, como rodas de conversa e produções coletivas que permitam à criança comunicar e registrar suas descobertas;	-Como a criança expressa suas preferências alimentares? -Realiza comparações entre alimentos, identificando semelhanças e diferenças básicas? -A criança demonstra empatia e respeito quando colegas expressam gostos diferentes dos seus? -Participa das conversas e vivências sobre sabores, texturas e aromas, reconhecendo o que gosta ou não gosta?

(EII12EF16RC*) Participar de situações que permitam reconhecer a escrita de palavras a partir dos projetos desenvolvidos.	-Exposição frequente, significativa e contextualizada aos nomes das crianças, dos educadores e de pessoas do convívio da turma, em diferentes suportes visuais e materiais, fortalecendo a associação entre imagem e escrita; -Vivências cotidianas que deem sentido aos nomes, como chamadinhas, painéis de rotina, brincadeiras cantadas, jogos de identificação e atividades relacionadas aos projetos em andamento, favorecendo o reconhecimento e a construção de vínculos; -Integração da escrita a experiências significativas, valorizando o interesse das crianças em explorar letras, símbolos e grafismos, respeitando o ritmo individual de cada uma.	-Demonstra reconhecer visualmente seu próprio nome e os nomes dos colegas e educadores em diferentes contextos (cartazes, etiquetas, rotinas, brincadeiras)? -Participa ativamente de atividades em que os nomes aparecem, mostrando interesse e tentativa de associação entre escrita, imagem e identidade? -Há indícios de evolução na forma como registra seu nome (mesmo que com traços, rabiscos ou símbolos), expressando autonomia e intenção de escrever? -Registra palavras com intencionalidade?
(EII1EF17RC) Identificar e escrever com apoio o próprio nome e dos colegas, reconhecendo as letras e ampliando o interesse pela escrita como forma de expressão da identidade e de comunicação com o outro.	-Situações em que as crianças tenham oportunidade de reconhecer e comparar as letras do próprio nome e dos colegas; -Acesso a materiais variados (letras móveis, cartões, etiquetas, jogos, listas, crachá) para a escrita do nome em diferentes contextos; -Situações de escrita do nome utilizando diversos recursos em diferentes contextos; -Propostas que promovam a comparação e estimulem a percepção das diferenças e semelhanças entre os nomes, reforçando a noção de identidade; -Propostas em que as crianças escrevam de forma espontânea do nome valorizando suas tentativas;	-Reconhece o próprio nome e de alguns colegas em diferentes suportes e contextos? -Identifica letras que compõe o próprio nome, demonstrando curiosidade pela escrita? -Tenta escrever o próprio nome utilizando-se de letras conhecidas? -Estabelece relações entre o nome e a identidade pessoal e dos outros reconhecendo o valor simbólico da escrita?

(EII12EF18RC) Estabelecer relação causal a partir de contação e reconto de histórias, por meio do auxílio de suportes diversos.	-Situações de conto e reconto de histórias com variações e suportes visuais, de forma a auxiliar a criança a reconhecer padrões e relações; -Ambientes de escuta atenta e acolhimento, estimulando a participação das crianças;	-Relaciona acontecimentos da história (o que aconteceu antes e depois? -Identifica as relações causais? “ele caiu porque escorregou, “ele chorou porque perdeu o brinquedo”; -Apresenta ordem sequencial ao recontar história? -Utiliza-se de recursos de apoio (imagens, gestos, objetos) para dar sentido ao reconto?

Infantil II		
Objetivos de aprendizagem	**O que garantir**	**O que observar**
(EII2EF10RC) Identificar o nome próprio, dos colegas e dos educadores em situações cotidianas e fazer levantamento de hipóteses sobre letras e sons de forma progressiva, como expressão de identidade e inserção no universo letrado.	-Situações sistematizadas e significativas que contemplem os nomes de todos os que convivem na turma, de modo a favorecer a associação e reconhecimento dos mesmos; -Situações significativas que contemplem os nomes de todos da turma em diversos contextos: jogos, listas, portadores de textos, chamadinha, etc.); -Propostas significativas envolvendo a escrita de forma sistematizada: registro de jogos e brincadeiras, trabalho com diversos portadores de textos, situações problema, ficha técnica, etc.; -Experiências contínuas que favoreçam o reconhecimento e a função social dos nomes, como chamadinhas, rotinas visuais, brincadeiras cantadas etc.; - Escrita do próprio nome em suas produções, expressando autoria; - Que haja valorização do progresso de escrita do	- Reconhece o seu nome em diferentes contextos do cotidiano escolar? -Reconhece nomes dos colegas e educadores em diversos contextos? -Faz associações entre palavras conhecidas e palavras novas? -Estabelece relação entre palavras conhecidas em diferentes contextos? -Responde quando chamado pelo nome?

	seu nome pelo professor (rabiscos, símbolos, letras ou escrita convencional).	
(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	-Contextos ricos em musicalidade, com brincadeiras cantadas e exploração rítmica de objetos sonoros; -Inclusão, na rotina, de momentos de criação musical e poética, com liberdade e incentivo à experimentação; -Experiências em que a criança possa explorar diversas possibilidades criativas por meio da consciência fonológica; -Propostas com rimas e aliterações, encorajando a criação espontânea; -Trabalho com rimas, aliterações, poemas e parlendas; -Repertório amplo e diversificado de músicas, parlendas e poemas; - Jogos e brincadeiras que contemplem a consciência fonológica.	-Como ocorre o processo de criação de versos, brincadeiras cantadas ou pequenos trechos rimados pelas crianças? -Como participa de situações que envolvem variações rítmicas ou palavras rimadas? -Quais os sentimentos e expressões que demonstra ao brincar com sons, ritmos e palavras? - Reconhece rimas em diversos contextos? -Generaliza as brincadeiras cantadas em outros momentos do dia? -Identifica sons semelhantes em jogos e brincadeiras? -Identifica palavras que começam ou terminam com o mesmo som?
(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	;-Diversidade de livros que contemplem uma variedade de temas e gêneros literários, estejam ao alcance das crianças e preservem o interesse do grupo; -Escolha livre e acompanhamento do manuseio dos livros, auxiliando na identificação de palavras, imagens e temas (conhecidos ou não) ao longo do processo; -Acesso a palavras conhecidas, acessíveis e visíveis para consulta (alfabetário, livro de palavras, etc.); -Propostas nas quais a leitura e a escrita (convencional ou não) ocorram de maneira contextualizada, com foco na compreensão do que se lê; -Propostas relacionadas ao livro ou história: descrição de imagem, jogos, etc.;	-Quais critérios demonstra ao escolher os livros? -Observa as ilustrações com atenção e tenta compreender a história por meio delas? De que forma? - Como demonstra reconhecer palavras do cotidiano? - Identifica trechos da história? - Relata fatos observados na história? - Reconhece palavras e letras nas histórias?

	-A leitura como uma ação cotidiana e prazerosa na rotina escolar.	
(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.	-Recontos orais e dramatizações a partir de histórias conhecidas; -Situações que contemplem leitura frequentes e variadas, com entonação, gestos e pausas para envolver as crianças; -Promoção de diversas propostas e experiências de faz de conta/jogos simbólicos; -Incentivo ao planejamento coletivo de encenações e vídeos, respeitando a escuta e as ideias de cada criança; -Apoio na organização (escrita ou não) de ideias, roteiros, personagens e cenas para estruturação da história; -Valorização do papel de cada indivíduo no processo de criação, respeitando a individualidade de cada um e favorecendo ampla participação; -Oportunidades para observar às próprias produções; -Trabalho com descrição de imagens, rodas da conversa sobre o conteúdo do livro.	-Reconta histórias/narrativas e as ressignifica no processo de criação de encenações?; -Como propõe ou escolhe personagens e cenários em brincadeiras simbólicas ou encenações? - Participa ativamente do planejamento coletivo? De que forma? - Quais reações expressa ao apreciar suas próprias produções? - Usa expressões que indicam sequência (“depois”, “aí”, “foi lá”)? - Relaciona imagens com trechos da história? -Faz inferências a partir das imagens (“Ele está triste porque perdeu o brinquedo”)?
(EI03EF05A) Recontar histórias utilizando de entonação e gestos de forma autônoma e expressiva, valendo-se de diversas formas de expressão e escrita.	-Contação de histórias no contexto diário, para que a criança adquira repertório para a criação coletiva; -Discussão e problematização das histórias selecionadas para a proposta de escrita coletiva; -Diversificação dos suportes utilizados para a escrita coletiva; -Situações de registro escrito pelo professor da adaptação da história, a partir das contribuições do grupo; -Acompanhamento, pelas crianças, do processo de escrita coletiva, reconhecendo-o como forma de registro de suas ideias;	-Participa do momento da leitura e faz questionamentos? - De que forma realiza o reconto de histórias, (detalhes, sequência lógica etc.)? -Quais as reações e interesses ao ver sua fala transformada em texto escrito? -Quais recursos utiliza para registrar as histórias? -Utiliza-se de diferentes linguagens para registrar suas histórias? quais?

	-Socialização do reconto após escrito, reforçando seu valor.	
	- Contação de histórias presente no contexto para que a criança adquira repertório para a criação coletiva; - Discussão e problematização das histórias selecionadas para a proposta de escrita coletiva; - Diversificação de suportes utilizados para a escrita coletiva; - Registro escrito pelo professor, da adaptação da história a partir das contribuições do grupo, valorizando a oralidade e a autoria infantil; - Acompanhamento, pelas crianças, no processo de escrita coletiva, reconhecendo-o como forma de registro de suas ideias; Acesso a livros com ilustrações expressivas e narrativas simples, que favoreçam a compreensão; - Socialização do reconto após registro escrito, reforçando seu valor.	- A criança participa do momento da leitura e faz questionamentos? - De que forma realiza o reconto de histórias, (detalhes, sequência lógica etc.)? - Quais as reações e interesses ao ver sua fala transformada em texto escrito?
(EI03EF06) Produzir as próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	-Valorização e incentivo da escrita espontânea (convencional ou não), respeitando suas falas e hipóteses de escrita; -Situações reais ou simbólicas que façam sentido para as crianças (ex: contar histórias para os colegas, criar narrativas sobre o cotidiano, dramatizar vivências); -Possibilidades em que as histórias sejam representadas por desenhos, colagens, dramatizações, músicas, dança, construção com blocos, ou outros; -Uso de fantoches, objetos simbólicos ou cenários para enriquecer a narrativa; -Momentos de criação coletivas e/ou individuais, com compartilhamento de suas produções.	- Demonstra iniciativa para contar histórias, como? -Utiliza-se de diversas linguagens para registrar as histórias. Como? -Relaciona suas produções com situações vividas ou imaginadas? -Quais meios utiliza para dar sentido às suas narrativas?

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	-Acesso constante a diversidade de gêneros textuais e explorados com intenção pedagógica (bilhetes, convites, listas,calendário, ficha técnica,textos instrucionais, receitas etc.); -Questionamentos e reflexões a partir dos elementos gráficos (título, imagens, letras) presentes nos portadores de texto; -Familiarização com as características de diferentes gêneros textuais; -Diálogos que convide à reflexão sobre as funções sociais de cada gênero textual; -Situações significativas envolvendo o registro escrito: resultado de jogos e brincadeiras, ficha técnica, textos instrucionais, receitas, chamada, calendário, gráfico, listas, convite, bilhete, poesias, etc.	-Identifica o gênero textual com base em sua estrutura e/ou função? -Como percebe os elementos gráficos e de que forma eles auxiliam na compreensão dos gêneros textuais? - Faz leituras por meio de indícios? -Como percebe os elementos gráficos e de que forma eles auxiliam na compreensão dos gêneros textuais?
(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para a própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.).	-Propostas em que livros e textos estejam disponíveis para escolha autônoma da criança, favorecendo a ampliação do repertório; -Utilização de gêneros textuais conhecidos, promovendo o aprofundamento da compreensão leitora a partir de imagens, palavras e outros indícios presentes; -Situações didáticas em que o tempo de apreciação e exploração literária pela criança seja respeitado. -Mediação que valorize o interesse e o repertório individual.	- Demonstra predileção por algum gênero literário? - Reconhece e escolhe livros, como? -Quais ações ela realiza ou observa durante essa dinâmica da leitura? -Quais hipóteses levanta a partir do conteúdo dos portadores de texto? -De que maneira se porta diante dos momentos de leitura e contação de histórias?
(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	-Situações de escrita em que ocorra a produção livre e autêntica; -Propostas intencionais em que o registro seja articulado a partir de situações significativas e contextualizadas para a criança; -Valorização das diferentes hipóteses de escrita, respeitando a individualidade de cada criança;	-Quais são as formas e tentativas de escrita espontânea? -Que apoio ou referências utiliza durante este processo? -Recorre a materiais ao escrever (alfabetário, livro de palavras, etc.)? -Demonstra curiosidade sobre o que escreve, como? -Consegue estabelecer relação entre palavras conhecidas em diferentes contextos?

	-Materiais, suportes, riscadores e referências de escrita cotidianas que apoiem o processo de escrita espontânea da criança. -Situações significativas envolvendo o registro escrito: resultado de jogos e brincadeiras, ficha técnica, textos instrucionais, receitas, chamada, calendário, gráfico, listas, convite, bilhete, poesias, etc.	
(EII2EF11RC) Criar representações complexas e autorais do real e/ou do imaginário, com intenção estética com diversas expressões de linguagem, autonomia e sentido expressivo.	-Situações de experimentação com diferentes linguagens expressivas (plástica, musical, corporal, oral, escrita, etc.); -Tempo para que as crianças criem de forma autoral, planejem, modifiquem e expressem suas ideias livremente; -Materiais e situações que favoreçam a exploração (papéis, tintas, argila, materiais não estruturados, tecidos, elementos naturais, objetos e etc.); -Autonomia para que as crianças escolham os materiais, temas, cores, sons, movimentos que desejam explorar e utilizar; -Ambientes inspiradores e acolhedores que despertem a imaginação e a sensibilidade artística; -Contato com imagens, vídeos, cenas, livros e ambientes ricos em detalhes e que permitam à criança a interação com o real;	-Escolhe e combina materiais de maneira intencional, explorando texturas, cores formas e sons, etc.? -Cria representações do real ou do imaginário, comunicando ideias, sentimentos e narrativas, como? -Interage e valoriza as produções próprias e dos colegas? -Demonstra preocupação em criar suas representações de forma detalhada? -Expressa sentimentos, narrativas e ideias por meio de diferentes linguagens?
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	-Experiências, propostas e materiais diversificados que possibilitem múltiplas formas de expressão (desenhos, escrita espontânea, colagens, registros fotográficos, rodas de conversa); -Escuta da criança e de suas expressões, acolhendo suas produções com interesse genuíno e respeito; -Que os momentos de escuta e compartilhamento de experiências sejam constantes na rotina;	-Expressa suas ideias e sentimentos em diferentes linguagens, como? -Como suas produções se relacionam com as vivências pessoais? -De que forma utiliza as materialidades disponíveis para representar suas ideias de modo criativo? -Apresenta preferência em se expressar por alguma forma de linguagem, qual?

	-Espaços efetivos que fomentem a ampla circulação e socialização das produções realizadas pelo grupo.	
(EII12EF12RC*) Desenvolver a linguagem e a comunicação ampliando o repertório de palavras e frases em contextos diversos.	-Diferentes experiências que possibilitem à criança se expressar por meio da linguagem oral; -Situações em que as crianças possam falar e ouvir os outros em diversos contextos (roda de conversa, contação de história, etc.); -Estímulo para que a criança nomeie: objetos, ações, sentimentos, necessidades em situações cotidianas, valorizando suas tentativas de comunicação; -Propostas que envolvam: músicas, parlendas, rimas, poesias, etc. ; -Situações variadas e significativas de interação oral no cotidiano escolar (rodas de conversa, contações de histórias, brincadeiras simbólicas e atividades em pequenos grupos) que favoreçam a troca verbal entre as crianças; -Professor como modelo linguístico, utilizando vocabulário rico, frases completas e entonação adequada, ampliando e qualificando as falas das crianças de forma natural; - Propostas e contextos que estimulem a linguagem como exploração de livros, músicas, jogos de rimas, dramatizações, observação da natureza, experiências científicas simples e atividades artísticas; -Incentivo que as crianças nomeiem, descrevam, expliquem e relatem o que vivenciam. -Ambiente acolhedor que respeite o tempo de fala de cada criança, garantindo escuta atenta e oportunidades para que expressem suas ideias com segurança; -Amplo vocabulário (novas palavras, explicando	-Como se comunica nas diferentes experiências do seu cotidiano? -Apresenta uso crescente de palavras novas em contextos diversos; -Apresenta tentativas de relatar acontecimentos cotidianos? Como? -Demonstra compreensão sobre orientações realizadas? - Tem o vocabulário ampliado gradativamente, utilizando novas palavras aprendidas em diferentes situações; - Formula frases mais completas, explica ideias, relata acontecimentos e expressa sentimentos de maneira compreensível; -Participa de conversas em grupo, e responde adequadamente às perguntas do professor ou dos pares; -Apresenta clareza na fala, a evolução na articulação das palavras, o uso de pronomes, conectivos e marcadores temporais simples (como “depois”, “aí”, “ontem”), bem como o envolvimento espontâneo em atividades que requerem comunicação verbal.

	seus significados) e promovendo situações que permitam seu uso espontâneo nos diálogos cotidianos, fortalecendo a ampliação do repertório linguístico.	
(EII12EF13RC) Ler por meio de indícios, de forma não convencional, diversos portadores textuais, utilizando-se de estratégias diversas.	-Propostas nas quais as crianças possam ter acesso a diversos materiais portadores de texto, de múltiplos gêneros textuais, em situações cotidianas e significativas; -Discussão a respeito do contexto cultural no qual o portador de texto está inserido; -Propostas em que a leitura seja realizada pela criança, por meio de indícios como: a silhueta do texto, sua estrutura formal, palavras, imagens e ilustrações, tamanho, cor e textura do papel, entre outros aspectos relevantes; -Propostas nas quais os materiais portadores de texto possam ser elaborados pelo grupo, tendo como propósito sua ampla divulgação em murais, paredes e espaços de circulação da escola; -Situações nas quais a criança tenha possibilidades de revisitar textos conhecidos, aprofundando seu repertório e a compreensão das características do gênero textual.	-Quais apontamentos são feitos pelo grupo de crianças a partir do contato com diversos portadores de texto? - Identifica a função social dos textos, mesmo por meio de leitura não convencional? -Quais indícios utiliza para compreender um texto, mesmo sem lê-lo convencionalmente? - De que modo envolve-se no processo de construção de diversos materiais portadores de texto? -Reconhece e diferencia os gêneros textuais que lhe são apresentados? -Utiliza-se de pistas visuais, imagens, marcas gráficas, símbolos, letras conhecidas ou repetidas para “ler” textos de forma não convencional; -Percebe os elementos do texto, faz comentários sobre o que vê, reconhece imagens que indicam a função social (como logotipos, embalagens, placas, etc.); -Levanta hipóteses sobre o que está escrito, justificando suas interpretações? -Compara diferentes materiais e percebe diferenças entre gêneros textuais, ainda que de maneira inicial.
(EI02EF01A1) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões em situações do cotidiano e resoluções de conflitos.	-Situações intencionais de escuta ativa, com espaço para que a criança fale e seja ouvida; -Ampliação do vocabulário por meio de intervenções dos(as) educadores(as), favorecendo a compreensão, pela criança, de seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; -Atitudes dialógicas (esperar a vez, olhar nos olhos, escutar com atenção, compartilhar materiais e/ou brinquedos, valorizar a escuta, aprender com o outro, entre outras);	-Solicita ajuda verbalmente ou com gestos? -Expressa seus sentimentos, desejos ou ideias? -Demonstra segurança para se expressar espontaneamente? -Espera sua vez de falar ou agir durante brincadeiras e conversas? -Participa de conversas durante momentos do cotidiano como acolhida, refeição, brincadeiras e despedida?

	-Interações verbais em diferentes contextos do cotidiano, reconhecendo e validando a fala das crianças.	
(EII2EF14RC) Expressar e justificar suas preferências alimentares, de modo a estabelecer relações entre sabores, texturas e aromas, comparando experiências e valorizando a diversidade de escolhas. **(EAN)**	-Propostas investigativas que incentivem a argumentação sobre preferências alimentares, valorizando tanto a cultura familiar quanto a diversidade existente no grupo e no território; - Rodas de conversa sobre diversidade cultural e hábitos alimentares, relacionando-os ao cuidado com a saúde. -Momentos de sistematização, como painéis, tabelas simples e gráficos construídos com as crianças, para organizar e comparar preferências do grupo; -Pesquisas e investigações sobre a temática da alimentação de forma contextualizada pelas crianças.	-Expressa suas preferências alimentares, como? -De que forma a criança relaciona as diferentes experiências alimentares, reconhecendo que os gostos podem variar entre pessoas e culturas? -Utiliza-se estratégias de linguagem mais elaboradas (argumentação, descrição detalhada, etc.) ao falar sobre sabores, texturas e aromas? -Quais estratégias de linguagem (relatos, comparações, perguntas, etc.) a criança utiliza para compartilhar suas experiências nas rodas de conversas e momentos de escuta?
(EII2EF15RC) Construir narrativas, propor hipóteses e dialogar sobre tradições alimentares de sua família, de outras famílias e de diferentes territórios, relacionando-as à identidade cultural, à diversidade e aos princípios de alimentação saudável. **(EAN)**	-Espaços para narrativas autorais e dramatizações, em que as crianças criem histórias e encenações envolvendo alimentos e tradições culturais. -Propostas investigativas interdisciplinares que aproximem a alimentação das áreas culturais e sociais. -Momentos de reflexão, de modo a favorecer com que as crianças relacionem tradições alimentares ao cuidado com o corpo, à saúde e ao pertencimento cultural.	-Organiza narrativas sobre tradições alimentares, integrando memória, imaginação e conhecimento, de que forma? -Como relaciona práticas alimentares familiares às de outros territórios, reconhecendo diversidade e identidade cultural? -Há indícios de consciência sobre alimentação saudável que emergem em suas falas e produções (comparações, justificativas, hipóteses, etc.)?
(EII12EF16RC*) Participar de situações que permitam reconhecer a escrita de palavras a partir dos projetos desenvolvidos.	-Exposição frequente, significativa e contextualizada aos nomes das crianças, dos educadores e de pessoas do convívio da turma, em diferentes suportes visuais e materiais, fortalecendo a associação entre imagem e escrita; -Vivências cotidianas que deem sentido aos nomes, como chamadinhas, painéis de rotina, brincadeiras cantadas, jogos de identificação e atividades	-Demonstra reconhecer visualmente seu próprio nome, dos colegas e educadores em diferentes contextos (cartazes, etiquetas, rotinas, brincadeiras)? -Participa ativamente de atividades em que os nomes aparecem, mostrando interesse e tentativa de associação entre escrita, imagem e identidade? -Há indícios de evolução na forma como registra seu nome (mesmo que com traços, rabiscos ou símbolos), expressando autonomia e intenção de escrever?

	relacionadas aos projetos em andamento, favorecendo o reconhecimento e a construção de vínculos; -Integração da escrita a experiências significativas, valorizando o interesse das crianças em explorar letras, símbolos e grafismos, respeitando o ritmo individual de cada uma.	-Registra palavras com intencionalidade?
(EII2EF17RC) Identificar e escrever sem apoio o próprio nome reconhecendo as letras e os nomes dos colegas, ampliando o interesse pela escrita como forma de expressão da identidade e de comunicação com o outro.	-Situações em que as crianças tenham oportunidade de reconhecer e comparar as letras do próprio nome e dos colegas; -Materiais variados (letras móveis, cartões, etiquetas, jogos, listas, crachá) para a escrita do nome em diferentes contextos; -Propostas de escrita do nome utilizando de diversos recursos em diferentes contextos; -Situações que promovam a comparação e estimulem a percepção das diferenças e semelhanças entre os nomes, reforçando a noção de identidade; -Propostas em que as crianças escrevam o nome de forma espontânea, valorizando suas tentativas;	- Reconhece o próprio nome e de alguns colegas em diferentes suportes e contextos? -Identifica letras que compõe o próprio nome, demonstrando curiosidade pela escrita? -Tenta escrever o próprio nome utilizando-se de letras conhecidas? -Estabelece relações entre o nome e a identidade pessoal e dos outros reconhecendo o valor simbólico da escrita?
(EII12EF18RC) Estabelecer relação causal a partir de contação e reconto de histórias, por meio do auxílio de suportes diversos.	-Situações de conto e reconto de histórias com variações e suportes visuais, de forma a auxiliar a criança a reconhecer padrões e relações; -Ambientes de escuta atenta e acolhimento, estimulando a participação das crianças;	-Relaciona acontecimentos da história (o que aconteceu antes e depois? -Identifica as relações causais? “ele caiu porque escorregou, “ele chorou porque perdeu o brinquedo”; -Apresenta ordem sequencial ao recontar história? -Utiliza-se de recursos de apoio (imagens, gestos, objetos) para dar sentido ao reconto?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CAMPO DE EXPERIÊNCIAS ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II	Infantil I	Infantil II
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI01ET01A) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, textura, massa, tamanho) suas semelhanças e diferenças.	(EI02ET01A) Explorar as semelhanças e diferenças das propriedades de objetos, materiais e alimentos (odor, cor, sabor, temperatura, textura, massa, tamanho, forma).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos. (materiais e alimentos, odor, cor, sabor, temperatura, textura, massa, tamanho, forma, etc..)	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	(EI03ET01A) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.), na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	(EI03ET02A) Observar, identificar, descrever eventos do cotidiano (diferentes sons, luz e sombra, variações de temperatura e textura) e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, trovão, arco-íris, neblina, nuvens, canto dos pássaros, grilo, etc.).	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	(EI03ET02A) Observar, descrever e registrar por meio de múltiplas linguagens as mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais, artificiais e medidas.
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI01ET03A) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	(EI03ET03A) Identificar, selecionar e registrar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação.
(EI01ET04A)	(EI01ET04)	(EI02ET04A)	(EI02ET04)	(EI03ET04A)	(EI03ET04)

Manipular, experimentar, modificar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, frente, atrás e lado), etc…	Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	Registrar suas observações e manipulações de diferentes materiais usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET06A) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante e depois).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	(EI03ET06A) Relatar e registrar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
(EIB12ET07RC*) Desenvolver a noção de permanência do objeto (brincadeiras de esconder e achar).	(EIB12ET07RC*) Desenvolver a noção de permanência do objeto (brincadeiras de esconder e achar).	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	(EIM2ET07RC) Contar oralmente e representar graficamente em quantidades, utilizando materiais diversos, em contextos diferenciados.	(EI03ET07A) Relacionar números às suas respectivas quantidades e fazer correspondência termo a termo.	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
(EIB12ET08RC) Explorar as possibilidades associativas de suas ações sobre os objetos	(EIB12ET08RC*) Explorar as possibilidades associativas de suas ações sobre os objetos	(EI02ET08A) Registrar quantidades de crianças (meninas e meninos, presentes e	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meni-	(EI03ET08A) Expressar percepções de medidas (peso, altura, etc...).	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

(empilhar, rolar, transvasar, encaixar, lançar...).	(empilhar, rolar, transvasar, encaixar, lançar...).	ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros, etc.).	nos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).		
(EIB12ET09RC*) Desenvolver progressivamente a memória.	(EIB12ET09RC*) Desenvolver progressivamente a memória.	(EIM12ET09RC*) Desenvolver progressivamente a memória e a capacidade de antecipação dos acontecimentos cotidianos.	(EIM12ET09RC*) Desenvolver progressivamente a memória e a capacidade de antecipação dos acontecimentos cotidianos.	(EII12ET09RC*) Desenvolver progressivamente a memória, a compreensão da sequência, a ordem e a capacidade de antecipação dos acontecimentos cotidianos.	(EII12ET09RC*) Desenvolver progressivamente a memória, a compreensão da sequência, a ordem dos acontecimentos e a capacidade de antecipação dos fatos cotidianos.
(EIB12ET10RC) Conhecer o espaço em que vive e ocupa, deslocando-se por ele e/ou deslocando objetos e materiais.	(EIB12ET10RC) Conhecer o espaço em que vive e ocupa, deslocando-se por ele e/ou deslocando objetos e materiais.	(EIM12ET10RC) Conhecer o espaço de convivência cotidiana e localizar-se nele.	(EIM12ET10RC) Conhecer o espaço de convivência cotidiana e localizar-se nele.	(EII12ET10RC) Conhecer, localizar-se e deslocar-se em um espaço rodeado por objetos e pessoas.	(EII12ET10RC) Conhecer, localizar-se e deslocar-se em um espaço rodeado por objetos e pessoas.
(EIB12ET11RC) Observar e vivenciar eventos do cotidiano (diferentes sons, luz e sombra, variações de temperatura e textura) e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, trovão, arco íris, nuvens, canto dos pássaros, grilos, etc.).	(EIB12ET11RC) Observar e vivenciar eventos do cotidiano (diferentes sons, luz e sombra, variações de temperatura e textura) e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, trovão, arco íris, nuvens, canto dos pássaros, grilos, etc.).	(EIM12ET11RC) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.), na interação com o mundo físico.	(EIM12ET11RC) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.), na interação com o mundo físico.	(EII1ET11RC) Resolver situações-problema a partir do levantamento de hipóteses e da análise de possibilidades.	(EII2ET11RC) Resolver situações-problema, levantando hipóteses, analisando possibilidades e definindo estratégias de resolução.
				(EII12ET12RC)	(EII12ET12RC)

				Resolver e registrar por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos, situações problema, etc.).	Resolver e registrar por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos, situações problema, etc..)
				(EII12ET13RC) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais e alimentos resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	(EII12ET13RC) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais e alimentos resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
				(EII12ET14RC) Participar de situações que possibilitem reconhecer e utilizar os números a partir de sua função social.	(EII12ET14RC) Participar de situações que possibilitem reconhecer e utilizar os números a partir de sua função social.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA ESPAÇOS, TEMPOS, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Esse campo de experiência tem como finalidade promover a compreensão do conhecimento relacionado ao mundo físico e sociocultural. Seu objetivo fundamental é estimular a criança a refletir sobre o ambiente em que está inserida, a localizar-se temporal e espacialmente e a estabelecer conexões com a linguagem matemática, aguçando sua curiosidade intrínseca. Nesse contexto, é essencial que atividades lúdicas e interações sejam proporcionadas para que as crianças possam realizar observações, explorações e investigações em diferentes espaços na instituição de Educação Infantil e na comunidade em que reside, além de manipular objetos e elementos da natureza, formular conjecturas e conduzir pesquisas para responder às suas dúvidas e inquietações. Além da possibilidade do trabalho com as questões referentes à identidade regional, de modo que a criança sinta-se parte integrante da comunidade em que vive.

Berçário I		
Objetivos	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	-Possibilidades de explorar com segurança materiais naturais, alimentos e objetos em diversos contextos e espaços; -Possibilidades de brincar com materiais e objetos que podem ser transformados e manipulados; -Situações que favoreçam a observação, manipulação, exploração e investigação, levando em consideração as especificidades de cada faixa etária e as potencialidades das crianças.	-Como demonstra se identificam as diferenças entre os objetos por meio da comunicação? (gestos, expressões, reações); -Como é o encontro da criança com o material oferecido? -Como reage ao manipular os diferentes objetos e materiais? -Como manifesta suas preferências e recusas aos materiais? -Como utiliza os materiais oferecidos de maneira diversificada? De que forma?
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	-Possibilidades da exploração e interação em situações de causa e efeito (transvasar, mover, misturar, jogar, etc.);	-Percebe os efeitos de suas ações nos objetos e nos ambientes? Como? -De que maneira demonstra curiosidades sobre suas descobertas?

	-Diversidade de exploração de materiais, deslocamentos, transformações em ambientes e situações diversas.	-Como interage com o ambiente e materiais ao seu redor? -Estabelece conexões entre o balançar, o jogar, rolar, misturar, mover, etc. Como?
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	-Situações e ambientes estimuladores de forma organizada e intencional possibilitando desafios e descobertas; -Respeito ao ritmo sobre as descobertas e ações; -Possibilidades do contato com ambientes naturais e elementos da natureza; -A interação com os espaços da vida cotidiana na escola; -Contato com diferentes temperaturas e texturas; -Possibilidade de exploração dos ambientes pela ação e observação, de modo que se possa manipular, descobrir, experimentar, etc.	-Como reage quanto à diversidade dos ambientes? -Demonstram preferência por algum material/ambiente especificamente? -De que forma manifesta interesses e curiosidades pela constituição dos espaços? -Como realiza a investigação dos espaços? -De que maneira demonstra curiosidades sobre suas descobertas?
(EI01ET04A) Manipular, experimentar, modificar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	-Possibilidades de deslocamentos de si em diversos ambientes; -Possibilidades de exploração com segurança, relação e deslocamentos de objetos nos ambientes; -A organização de espaços acolhedores e seguros para as crianças.	-Como reage diante da modificação do ambiente? -Apresenta adaptabilidade aos diversos desafios no ambiente? Como? -De que forma percebe as diferenças no ambiente e elaboram estratégias de movimento diante dos desafios apresentados?
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	-Contato com uma variedade de materiais com semelhanças e diferenças; -Oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural.	-Demonstra interesse pelos materiais apresentados? Como? -Utiliza estratégias para identificar as características dos objetos? Quais?

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores e etc.).	-Espaços e materiais possibilitando o contato com diferentes sons e dinâmicas de movimento; -Situações que permitam a expressão corporal e do movimento; -Propostas e brincadeiras direcionadas que promovam o acesso a ritmos diferenciados; -Situações que envolvam a diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua e de cultura.	-Como reage aos diversos estímulos de movimentos e sons? -De que maneira realiza comandos e imitações simples? -Como reage aos estímulos sonoros e de movimento? -Demonstra satisfação quando dançam e cantam alterando timbre e ritmo; -Interessa pelas músicas cantadas ou tocadas? Como?
(EIB12ET07RC*) Desenvolver a noção de permanência do objeto (brincadeiras de esconder e achar).	-Situações de interações e brincadeiras entre adulto/criança, criança/criança, e criança/objeto, para que interajam com o ambiente e os materiais; -Situações e brincadeiras que as crianças possam fazer descobertas; -Situações e brincadeiras em que as crianças possam observar objetos e materiais e possam acompanhá-los visualmente.	-De que forma demonstra interesse e atenção aos movimentos realizados e aos desafios propostos; -Identifica as mudanças no ambiente? Como? -Percebe a ausência de objetos, materiais e pessoas? Como?
(EIB12ET08RC*) Explorar as possibilidades associativas de suas ações sobre os objetos (empilhar, rolar, transvasar, encaixar, lançar...).	-Situações que favoreçam a exploração dos materiais repetidas vezes, onde poderão investigar, testar diferentes possibilidades de uso e interações, encontrando soluções e resolvendo problemas; -Oferta de objetos seguros, de diferentes tamanhos, materiais e texturas, que estimulem o bebê a pegar, bater, balançar, chacoalhar e rolar; -Objetos que favoreçam ações simples e repetidas, como: potes, copos, argolas grandes, bolas, cestos e tecidos; -Tempo para que o bebê explore com calma e de acordo com seu ritmo; -Materiais em pequenas quantidades, de modo que o bebê perceba relações entre objetos (dentro/fora, perto/longe, grande/pequeno).	-Demonstra interesse e atenção aos movimentos realizados e aos desafios proporcionados? Como? -Demonstra compreender as relações existentes entre suas ações sobre os objetos e materiais? De que forma? -Manipula os objetos: segurar, soltar, bater, levar à boca, empurrar, balançar, etc.? -Faz tentativas de relacionar objetos entre si, mesmo que de forma inicial, como aproximar um do outro, colocar sobre rolar para perto ou dentro de um recipiente? -Repete ações para descobrir efeitos, como jogar para ver cair, bater para ouvir som, rolar objetos para vê-los se mover?

(EIB12ET09RC*) Desenvolver progressivamente a memória.	-Situações envolvendo aspectos temporais referente a rotina; -Situações que promovam previsibilidade; -Situações que envolvam relações com o tempo favorecendo, a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos) e cronológico (ontem, hoje, amanhã; semana, mês e ano); -Rotinas simples e estáveis para que o bebê reconheça sequências do dia e antecipe os acontecimentos; -Brincadeiras como esconder e aparecer, esconder parcialmente objetos, mover um brinquedo e trazê-lo de volta ao campo de visão; -Ambiente organizados com alguns objetos mantidos no mesmo lugar, auxiliando o bebê a localizar e lembrar onde buscar.	-Demonstra reconhecer os acontecimentos da rotina diária? Como? -Demonstra que reconhece a antecipação de acontecimentos da rotina por meio de indícios? -Demonstra reconhecer pessoas, vozes e objetos familiares? -Faz tentativas de buscar objeto que caiu ou foi escondido, mesmo que parcialmente? -Demonstra lembrar onde um brinquedo estava ou procura por ele ao não vê-lo imediatamente no espaço? -Demonstra expressões de surpresa, alegria ou estranhamento ao reconhecer o que já vivenciou?
(EIB12ET10RC) Conhecer o espaço em que vive e ocupa, deslocando-se por ele e/ou deslocando objetos e materiais.	-Situações que promovam o desenvolvimento do esquema corporal, de orientação e percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos nesse espaço.	-Como se desloca pelo espaço? -Reconhece os espaços nos quais convive? Como demonstram?
(EIB12ET11RC) Observar e vivenciar eventos do cotidiano (diferentes sons, luz e sombra, variações de temperatura e textura) e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, trovão, arco íris, nuvens, canto dos pássaros, grilos, etc.).	-Acesso aos recursos onde possam explorados e observados os fenômenos do cotidiano e da natureza; -O contato com diferentes estímulos sonoros, visuais e táteis; -Possibilidade de vivenciar os ambientes pela ação e observação, de modo que se possa manipular, descobrir, experimentar, etc.	-Como reage aos fenômenos naturais? -Como reage aos diferentes estímulos apresentados? -Demonstra quais reações ao observar fenômenos naturais?

Berçário II		
Objetivos	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI01ET01A) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura, textura, massa, tamanho) suas semelhanças e diferenças.	-Possibilidades de explorar com segurança materiais e objetos em diversos contextos e espaços; -Possibilidades de brincar com materiais que podem ser transformados e manipulados; -Situações que favoreçam a observação, manipulação, exploração e investigação, levando em consideração as especificidades da faixa etária e as potencialidades das crianças; -Materiais variados e seguros, que tragam contrastes claros: macio/duro, quente/frio, leve/pesado, liso/áspero, grande/pequeno; -Experiências sensoriais diretas com água, areia, papel, argila ou massinhas comestíveis; - Propostas desenvolvidas várias vezes ao longo do tempo, já que o bebê precisa de múltiplas vivências para notar diferenças e semelhanças.	-Como demonstra que percebem algumas diferenças entre os objetos por meio da comunicação? (gestos, expressões, reações); -Como é o encontro da criança com o material oferecido? -Como reage ao manipular os diferentes objetos e materiais? -De que maneira manifesta preferências e recusas aos materiais? -Identifica e/ou diferencia as propriedades dos objetos? De que forma? -Como manifesta interesse pelas propriedades dos objetos? -Utiliza-se dos materiais oferecidos de maneira diversificada? De que forma? -Realiza ações baseadas nas propriedades dos objetos? De que forma?
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.), na interação com o mundo físico.	-Possibilidades da exploração e interação em situações de causa e efeito (transvasar, mover, misturar, jogar, etc.); -Diversidade de exploração de materiais, deslocamentos, transformações em ambientes e situações diversas.	-Percebe os efeitos de suas ações nos objetos e nos ambientes? Como? -De que maneira demonstra curiosidades sobre suas descobertas? -Como interage com o ambiente e materiais ao seu redor? -Estabelece conexões entre o balançar, o jogar, rolar, misturar, mover, etc. Como?
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	-Ambientes e situações estimuladoras de forma organizada, segura e intencional possibilitando desafios e descobertas; -Respeito ao ritmo sobre as descobertas e ações dos bebês;	-Como reage quanto a diversidade dos ambientes? -De que forma manifesta interesses e curiosidades pela constituição dos espaços? -De que maneira demonstra curiosidades sobre suas descobertas?

	-Possibilidades do contato com ambientes naturais e elementos da natureza; -Interação com os espaços da vida cotidiana na escola; -Contato com diferentes temperaturas, texturas, densidades e substâncias.	-Percebe diferenças, como largar algo pesado para pegar algo leve, ou escolher um objeto mais brilhante ou colorido? -Demonstra reconhecer propriedades, como procurar um material que faz mais som ou que é mais macio? -Demonstra reações de surpresa, estranhamento ou alegria diante de novas sensações? -Faz tentativas intencionais, como colocar objetos dentro de potes diferentes para observar som, peso ou espaço?
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	-Possibilidades de deslocamentos de si em diversos ambientes; -Possibilidades de exploração, relação e deslocamentos de objetos nos ambientes; -Organização de espaços acolhedores e seguros para as crianças; -Situações desafiadoras que possibilitem o deslocamento corporal nos diferentes espaços (transpor objetos, equilíbrio, impulso, força, velocidade, flexibilidade).	-De que maneira demonstra reação diante da modificação do ambiente? -Apresenta adaptabilidade aos diversos desafios no ambiente? -Percebe as diferenças no ambiente e elabora estratégias de movimento diante dos desafios apresentados? Como? -Demonstra interesse e atenção aos movimentos realizados e aos desafios propostos? Como?
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	-Materiais variados e seguros, com diferenças perceptíveis: macio/duro, leve/pesado, grande/pequeno, liso/áspero, seco/molhado; -Propostas que possibilitem o contato com materiais de diferentes (tamanhos, pesos, formas, espessuras e texturas), na origem deles (naturais e industrializados), na variedade (estruturados e de largo alcance); -Oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural; -Oferta de materiais naturais sempre que possível, como folhas grandes, galhos grossos, conchas grandes, pedras grandes, esponjas, tecidos e frutas inteiras para manipulação.	-Como demonstra interesse pelos materiais apresentados? -Utiliza-se de estratégias para identificar as características dos objetos? Quais? -Manipula os objetos: apertar, balançar, bater, esfregar, cheirar, aproximar um do outro? -Faz tentativas de comparar materiais, como preferir um objeto mais leve, trocar um áspero por um macio, aproximar dois itens, colocar lado a lado ou empilhar, etc.? Demonstra reações diante das sensações: curiosidade, surpresa, estranhamento, preferência por certos materiais?

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	-Espaços e materiais possibilitando o contato com diferentes sons e dinâmicas de movimento; -Situações que permitam a expressão corporal e do movimento; -Brincadeiras direcionadas que promovam o acesso a ritmos diferenciados; -Situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua e cultura; -Presença do professor de modo a garantir segurança e ampliar a experiência com gestos e linguagem simples, sem direcionar demais a exploração.	-Reage aos diversos estímulos de movimentos e sons? Como? -Realiza comandos e imitações simples? De que forma? -Reage aos estímulos sonoros e de movimento? Como? -Demonstra satisfação quando dança e canta alterando timbre e ritmo; -Interessa-se pelas músicas cantadas ou tocadas? Como?
(EIB12ET07RC*) Desenvolver a noção de permanência do objeto (brincadeiras de esconder e achar).	-Situações de interações e brincadeiras entre adulto/criança, criança/criança, e criança/objeto, para que interajam com o ambiente e os materiais; -Situações que a criança possa fazer relações entre os materiais e objetos, distribuí-los e associá-los; -Brincadeiras previsíveis, como esconder e aparecer, esconder parcialmente objetos, mover um brinquedo e trazê-lo de volta ao campo de visão; -Ambiente organizados com alguns objetos mantidos no mesmo lugar, ajudando o bebê a localizar e lembrar onde buscar.	-De que forma demonstra interesse e atenção aos movimentos realizados e aos desafios propostos; -Identifica as mudanças no ambiente? Como? -Percebe a ausência de objetos, materiais e pessoas? Como? -Faz tentativas de buscar um objeto que caiu ou foi escondido, mesmo que parcialmente? -Demonstra reações de expectativa diante de rotinas e brincadeiras repetidas? -Demonstra lembrar onde um brinquedo estava ou procurar por ele ao não vê-lo no ambiente?
(EIB12ET08RC*) Explorar as possibilidades associativas de suas ações sobre os objetos (empilhar, rolar, transvasar, encaixar, lançar...).	-Situações que favoreçam a exploração dos materiais repetidas vezes, onde poderão investigar, testar diferentes possibilidades de uso e interações, encontrando soluções e resolvendo problemas;	Demonstra interesse e atenção aos movimentos realizados e aos desafios proporcionados? Como? -Demonstra compreender as relações existentes entre suas ações sobre os objetos e materiais? De que forma? -Testa diferentes possibilidades de uso e interações, encontrando soluções e resolvendo problemas? Como?
(EIB12ET09RC*) Desenvolver progressivamente a memória.	-Situações envolvendo aspectos temporais referente a rotina; -Situações que promovam previsibilidade; -Situações que envolvam relações com o tempo favorecendo, a construção das noções de tempo fí-	-Demonstra reconhecer os acontecimentos da rotina diária? Como? -Demonstra que reconhece a antecipação de acontecimentos da rotina por meio de indícios? -Demonstra reconhecer pessoas, vozes e objetos familiares?

	sico (dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos) e cronológico (ontem, hoje, amanhã; semana, mês e ano); -Rotinas simples e estáveis para que o bebê reconheça sequências do dia e antecipe os acontecimentos; -Brincadeiras como esconder e aparecer, esconder parcialmente objetos, mover um brinquedo e trazê-lo de volta ao campo de visão; -Ambiente organizados com alguns objetos mantidos no mesmo lugar, auxiliando o bebê a localizar e lembrar onde buscar.	-Faz tentativas de buscar objeto que caiu ou foi escondido, mesmo que parcialmente? -Demonstra lembrar onde um brinquedo estava ou procura por ele ao não vê-lo imediatamente no espaço? -Demonstra expressões de surpresa, alegria ou estranhamento que indicam que o bebê reconhece o que já vivenciou?
(EIB12ET10RC) Conhecer o espaço em que vive e ocupa, deslocando-se por ele e/ou deslocando objetos e materiais.	-Situações que promovam o desenvolvimento do esquema corporal, de orientação e percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos nesse espaço.	-Como se desloca pelo espaço? -Reconhece os espaços nos quais convive? Como demonstram?
(EIB12ET11RC) Observar e vivenciar eventos do cotidiano (diferentes sons, luz e sombra, variações de temperatura e textura) e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, trovão, arco íris, nuvens, canto dos pássaros, grilos, etc.).	-O acesso aos recursos onde possam explorados e observados os fenômenos do cotidiano e da natureza; -O contato com diferentes estímulos sonoros, visuais e táteis; -Possibilidade de vivenciar os ambientes pela ação e observação, de modo que se possa manipular, descobrir, experimentar, etc.	-Como reage aos fenômenos naturais? -De que forma manifesta interesse e se comunica diante de fenômenos diversos? -Como reage aos diferentes estímulos apresentados? -De que maneira demonstra curiosidade sobre suas descobertas?

Maternal I		
Objetivos	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI02ET01A) Explorar as semelhanças e diferenças das propriedades de objetos, materiais e alimentos	-Acesso à materiais e objetos com diferentes características;	-Percebe diferenças entre os objetos e relata por meio da linguagem oral? Como?

(odor, cor, sabor, temperatura, textura, massa, tamanho, forma).	-Possibilidades de explorar materiais e objetos em diversos contextos e espaços; -Possibilidades da escolha de materiais e objetos pelas crianças; -Situações que permitam questionamentos e levantamento de hipóteses diante dos fenômenos apresentados; -Possibilidades de experimentar, manipular e explorar diversos alimentos.	-Como reage ao entrar em contato com os diferentes objetos, materiais e alimentos? -Como se dá a interação entre material, o espaço e seus pares? -Demonstra preferências aos materiais e objetos e consegue manifestá-las? De que forma? -Identifica e/ou diferencia as propriedades dos objetos, materiais e alimentos? -De que forma manifesta interesse pelas propriedades e funções dos objetos, materiais e alimentos? -Realiza ações baseadas nas propriedades, funções e relações dos objetos, materiais e alimentos? Quais? -Apresenta autonomia gradual quanto ao manuseio de materiais e objetos, materiais e alimentos? De que maneira?
(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	-Acesso a recursos e ambientes onde possam ser identificados e contemplados os fenômenos do cotidiano e da natureza; -Contato e a experimentação sensorial com diferentes estímulos sonoros, visuais, táteis e olfativos.	-Identifica os fenômenos naturais e diversos? -Como se expressa e reage diante dos fenômenos naturais e diversos? -De que forma manifesta interesse diante de fenômenos naturais e diversos? -Reconhece e nomeia os fenômenos naturais diversos?
(EI01ET03A) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição.	-Acesso a situações que possibilitem o cuidado, o respeito e o acompanhamento ao meio ambiente, a observação, as relações e impacto sobre o mesmo; -Diversidade de situações que incentivem o cuidado de plantas e/ou animais; -Momentos que possibilitem o convívio em meio a natureza nas situações cotidianas.	-Como reage e se comunica diante das situações de cuidados? (colher, limpar, se alimentar, etc.); -Manifesta interesse em cuidar de plantas e animais? -Percebe os efeitos de suas ações nas relações de cuidado? Como?
(EI02ET04A) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, frente, atrás e lado), etc.	-Exploração em situações de causalidade, movimento e transformação; -Possibilidades de exploração do próprio corpo no ambiente utilizando de materiais ou não;	-Utiliza o corpo como referência no espaço? De que forma? -Faz relações entre os objetos, seus pares e o ambiente? Como?

	-Acesso a vivências lúdicas que possibilitem a compreensão dos conceitos espaciais.	-Apropria-se dos conceitos das relações espaciais dentro de um contexto? De que maneira? -Atende a instruções quando solicitado? (senta ao lado do amigo, na frente do círculo, etc.); -Apresenta autonomia para a realização das propostas? Como?
(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	-Situações que possibilitem a exploração das diferentes propriedades dos objetos em contextos diversos; -Possibilidades de explorar situações de causalidade, movimento e transformações; -Situações que possibilitem o contato com os alimentos; -Momentos de exploração de materiais em diversos em espaços da escola (parque, gramado, areia, etc.); -Situações que favoreçam a observação, manipulação, exploração e investigação, levando em consideração as especificidades de cada faixa etária e as potencialidades das crianças.	-Observa e identifica diferentes atributos em objetos e nos ambientes; -Consegue agrupar os materiais e objetos de acordo com suas características; -Consegue agrupar/colecionar objetos e materiais de acordo com suas semelhanças e diferenças?
(EI02ET06A) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante e depois).	-Situações que explorem as potencialidades do corpo e do movimento; -O contato com diferentes experiências sonoras, musicais e literárias; -Espaços e momentos de brincar de forma ampla; -Possibilidades de participação na organização e acompanhamento do cotidiano escolar (dia, rotina, calendário, etc.). Rotinas claras e repetidas, com sequência previsível, para que a criança vivencie a passagem do tempo de forma concreta. -Linguagem cotidiana que nomeie as noções temporais durante as ações, tais como: “agora vamos guardar”, “depois do lanche brincamos”, “antes de sair colocamos o sapato”, etc.;	-Observa e identifica diferentes relações de causalidade (antes, depois, rápido, depressa, etc.); -Como se expressa e compreende os estímulos sonoros, musicais e literários? -Como brinca e se relaciona com seus pares e nos espaços? -Como se organiza ao brincar durante as negociações e compartilhamento dos objetos e materiais? -Como reage às propostas de organização da vida escolar? -Como interage com os materiais, colegas e nas transições entre as propostas?

	-Situações visuais que indiquem sequência dos acontecimentos (rotina); - Contextos que envolvam brincadeiras que envolvam antecipação e continuidade, como: músicas com gestos repetidos, esconde-esconde, roda e contagem curta; - Possibilidade de conversar sobre pequenos acontecimentos do dia para reforçar a memória e ordem temporal. -Transições calmas entre uma proposta e outra, ajudando a criança a perceber mudanças dos acontecimentos e do tempo.	
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	-Possibilidades de agrupar, contar, organizar materiais em contextos diversos; -Possibilidades de expressão em diversos contextos e situações sistematizadas; -Possibilidade de manusear materiais, objetos diversos e elementos da natureza em quantidades variadas; -Contato com a contagem e as relações matemáticas em situações cotidianas; -Contato com os números em situações reais do cotidiano de forma lúdica.	-Agrupa, conta e organiza materiais? -Expressa-se por meio da contagem oral? -Relaciona os conceitos matemáticos em contextos diversos do cotidiano? (ex.: um prato para cada criança).
(EI02ET08A) Registrar quantidades de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros, etc.).	-Possibilidades de agrupar, contar, organizar materiais em contextos diversos; -Possibilidade de manusear materiais, livros, objetos diversos e elementos da natureza em quantidades variadas; -O contato com os números e com a contagem em situações reais do cotidiano de forma lúdica que estimulem o raciocínio lógico matemático.	-De que maneira agrupa, conta e organiza materiais? -Como se expressa por meio da contagem oral? -De que maneira estabelece relações com os conceitos matemáticos em contextos diversos do cotidiano? -Realiza representações? Como?
(EIM12ET09RC*)	-Situações que sejam abordados aspectostemporais referente a rotina; -Situações que promovam previsibilidade;	-Demonstra reconhecer os acontecimentos da rotina diária? Como?

Desenvolver progressivamente a memória e a capacidade de antecipação dos acontecimentos cotidianos.	-Situações que envolvam relações com o tempo favorecendo, a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos) e cronológico (ontem, hoje, amanhã; semana, mês e ano); - Comunicação antes das transições, tais como: "daqui a pouco vamos guardar" ou "depois do lanche vamos ao pátio"; -Conversas curtas sobre o que já aconteceu e o que ainda vai acontecer, reforçando lembrança e sequência; -Uso de rotina visual para orientar sobre os acontecimentos e sua ordem. -Situações e brincadeiras que envolvam a repetição e ordem, como música com gestos sucessivos, histórias curtas e jogos de causa e efeito;	-Demonstra indícios sobre antecipação de acontecimentos da rotina? -Reconhece e antecipa partes da rotina, como preparar para lavar as mãos ao ouvir "lanche", ou pegar o cobertor quando chega o momento da soneca? -Faz tentativas de lembrar acontecimentos recentes, mesmo com vocabulário simples? - Segue sequência curta de ações, como guardar um brinquedo e depois sentar no tapete? -Busca por objetos que referem-se aos momentos específicos do dia, sinalizando memória do acontecimento que virá a seguir? -Quais reações apresenta diante de mudanças na rotina?
(EIM12ET10RC) Conhecer o espaço de convivência cotidiana e localizar-se nele.	-Exploração de diferentes tipos de espaços presentes na instituição; -Situações que promovam a orientação e percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos nesse espaço.	-Como se desloca pelo espaço? -Reconhece os espaços nos quais convive, como demonstram?
(EIM12ET11RC) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover, etc.), na interação com o mundo físico.	-A exploração de diversos materiais, de possibilidades de deslocamentos, transformações em ambientes e situações diversas; -Vivências por meio de experimentos que possibilitem a observação da relação de causa e efeito (transvasar, mover, misturar, jogar, etc.), utilizando de materiais diversos; -Propostas que possibilitem o contato com materiais com diferentes tamanhos, pesos, formas, espessuras e texturas), na origem deles (naturais e industrializados), na variedade (estruturados e de largo alcance).	-Demonstra curiosidades sobre suas descobertas? Como? -Interage com o ambiente e materiais ao seu redor? De que forma? -Percebe as reações e transformações nas relações entre os materiais e/ou objetos? Como? -Percebe os efeitos de suas ações nos objetos e ambientes? De que forma? -Expressa/relata suas observações sobre as mudanças e reações dos objetos e/ou materiais?

Maternal II		
Objetivos	**O que garantir?**	**O que observar?**

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos. (materiais e alimentos, odor, cor, sabor, temperatura, textura, massa, tamanho, forma, etc.)	-Acesso a materiais e objetos com diferentes características; -Situações que favoreçam a observação, manipulação, exploração e investigação, levando em consideração as especificidades e potencialidades das crianças; -Possibilidades de explorar materiais e objetos em diversos contextos e espaços; -Possibilidades da escolha de materiais e objetos pelas crianças; -Situações que permitam questionamentos e levantamento de hipóteses diante dos fenômenos apresentados; -Possibilidades de experimentar e transformar diversos alimentos.	-Percebe diferenças entre os objetos e relatam por meio da linguagem oral? -Como reage ao entrar em contato com os diferentes objetos, materiais e alimentos? -Como se dá a interação entre material, o espaço e seus pares? -Demonstra preferências aos materiais, objetos e alimentos e consegue manifestá-las? -Identifica e/ou diferencia as propriedades dos objetos, materiais e alimentos? -Manifesta interesses pelas propriedades e funções dos objetos, materiais e alimentos? -Estabelece relações baseadas nas propriedades e funções dos objetos, materiais e alimentos? -Apresenta autonomia gradual quanto ao manuseio de materiais, objetos e alimentos?
(EI03ET02A) Observar, identificar, descrever eventos do cotidiano (diferentes sons, luz e sombra, variações de temperatura e textura) e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, trovão, arco-íris, neblina, nuvens, canto dos pássaros, grilo, etc.).	-Acesso a recursos e ambientes onde possam ser identificados e contemplados os fenômenos do cotidiano e da natureza; -Contato e experimentação sensorial com diferentes estímulos sonoros, visuais, táteis e olfativos; -Desemparedamento da sala de aula, propiciando maior contato com a natureza e espaços externos cotidianamente.	-De que maneira identifica e descreve os fenômenos naturais e diversos? -Como se expressa e reage diante dos fenômenos naturais e diversos? -Manifesta interesse diante de fenômenos naturais e diversos? Como? -Reconhece, relaciona e nomeia os fenômenos naturais e diversos? -Dialoga sobre suas percepções diante dos fenômenos naturais e diversos? -Comunica suas descobertas? A quem?
(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	-Acesso a situações que possibilitem o cuidado, o respeito e o acompanhamento ao meio ambiente, a observação, as relações e impacto sobre o mesmo; -Situações que incentivem o cuidado de plantas e/ou animais;	-Como reage e se comunica diante das situações de cuidados com o meio ambiente? -Manifesta interesse em cuidar de plantas e animais? -Percebe os efeitos de suas ações nas relações de cuidado? Como?

	-Momentos que possibilitem o convívio em meio a natureza nas situações cotidianas; -Desemparedamento da sala de aula, propiciando maior contato com a natureza e espaços externos cotidianamente.	
(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	-Possibilidade da exploração do próprio corpo no ambiente utilizando de materiais ou não; -Momentos e vivências lúdicas que oportunizem a compreensão dos conceitos nas situações cotidianas no ambiente escolar. -Ambientes organizados com materiais colocados em diferentes posições, favorecendo que a criança perceba as relações espaciais na prática; -Situações e brincadeiras contemplando o movimento onde a criança passe por dentro, pule por cima, esconda embaixo, fique de lado ou entre elementos, etc.; - Situações de arrumação e rotina que convidem a criança a nomear posições, como guardar brinquedos dentro da caixa ou colocar copos em cima da mesa; - Comunicação cotidiana que destaque o espaço e tempo: “sente ao lado do amigo”, “o brinquedo está embaixo”, “antes do lanche lavamos as mãos”, “depois vamos para o parque”; -Histórias, músicas e jogos que tragam sequências simples, ajudando a criança a perceber o que acontece antes, durante e depois; -Circuitos motores com obstáculos fáceis, incentivando explorar direções, posições e deslocamentos.	-Utiliza o corpo como referência no espaço? De que forma? -Faz relações entre os objetos, seus pares e o ambiente? Como? - Apropria-se dos conceitos das relações espaciais dentro de um contexto? De que maneira? -Atende a comandas quando solicitado? -Apresenta autonomia para a realização das propostas? Como? -Compreende a sequência dos acontecimentos? -Atende às orientações quando ouve instruções tais como: pegar algo em cima da mesa, abaixar-se para procurar embaixo de um móvel ou ficar ao lado de alguém, etc.? -Demonstra compreensão sobre pequenas sequências temporais, percebendo o que acontece antes e depois na rotina diária?
(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	-Oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos sobre o mundo físico; -Situações que possibilitem a exploração das diferentes propriedades dos objetos em situações diversas e em diferentes espaços da escola (parque, areia, gramado etc.);	-Observa, identifica e relata diferentes atributos em objetos e no ambientes. Como? -Consegue agrupar os objetos de acordo com suas características e propriedades; -Consegue relacionar, colecionar e comparar objetos de acordo com suas semelhanças e diferenças?

	-Possibilidades de explorar situações de causalidade, movimento e transformações; -Situações que favoreçam a observação, manipulação, exploração e investigação, levando em consideração as especificidades e potencialidades das crianças; -Materiais variados e seguros com diferenças visuais e táteis: cores fortes, formas distintas, tamanhos variados e pesos contrastantes; -Situações de exploração livre antes de propor qualquer organização, para que a criança reconheça características dos objetos; -Cestos, caixas e bandejas que favoreça a separação, agrupamento e comparação de objetos; -Propostas que permitam a organização de materiais diversos e características elegíveis pela criança (cor, tamanho, forma, etc.);	-Como explora os objetos: toca, compara, aproxima, empilha, coloca lado a lado, etc.? -Cria agrupamentos espontâneos, mesmo que não sejam homogêneos no início? -Faz tentativas de justificar escolhas com palavras simples, como “esse é grande” ou “esse é vermelho”, etc.? -Elabora estratégias próprias de comparação, como separar um objeto de cada vez, juntar para ver semelhanças ou trocar objetos de grupo?
(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	-Momentos de situações que explorem as potencialidades do corpo e do movimento; -O contato com diferentes experiências sonoras, musicais e literárias; -Espaços e momentos de brincar de forma ampla; -Possibilidades de participação na organização e acompanhamento do cotidiano escolar (dia, rotina, calendário, etc.).	-Observa e identifica diferentes relações de causalidade (antes, depois, rápido, depressa, etc.)? -Como se expressam e compreendem os estímulos sonoros, musicais e literários? -Como brinca e se relaciona com seus pares e nos espaços ? -Como se organiza ao brincar? -Como reage às propostas de organização da vida escolar? -Como interage com os materiais, colegas e nas transições entre as propostas?
(EIM2ET07RC) Contar oralmente e representar graficamente em quantidades, utilizando materiais diversos, em contextos diferenciados.	-Possibilidades de agrupar, contar, organizar materiais em contextos diversos; -Possibilidade de manusear materiais, livros, objetos diversos e elementos da natureza em quantidades variadas;	-De que maneira agrupa, conta e organiza materiais? Como se expressa por meio da contagem oral? -De que maneira estabelece relações com os conceitos matemáticos em contextos diversos do cotidiano? (ex.: um prato para cada criança). -Realiza representações? Como?

	-Contato com os números e com a contagem em situações reais do cotidiano de forma lúdica que estimulem o raciocínio lógico matemático.	
(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros, etc.).	-Possibilidades de agrupar, contar, organizar materiais em contextos diversos; -Possibilidade de manusear materiais, livros, objetos diversos e elementos da natureza em quantidades variadas; -O contato com os números e com a contagem em situações reais do cotidiano de forma lúdica que estimulem o raciocínio lógico matemático.	-De que maneira agrupa, conta e organiza materiais? -Como se expressa por meio da contagem oral? -De que maneira estabelece relações com os conceitos matemáticos em contextos diversos do cotidiano? (ex.: um prato para cada criança)? -Realiza representações? Como?
(EIM12ET09RC*) Desenvolver progressivamente a memória e a capacidade de antecipação dos acontecimentos cotidianos.	-Situações que sejam abordadas aspectos temporais referente à rotina; -Situações que promovam previsibilidade; -Situações que envolvam relações com o tempo favorecendo, a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos) e cronológico (ontem, hoje, amanhã; semana, mês e ano); - Comunicação antes das transições, tais como: “daqui a pouco vamos guardar” ou “depois do lanche vamos ao pátio”; -Conversas curtas sobre o que já aconteceu e o que ainda vai acontecer, reforçando lembrança e sequência; -Uso de rotina visual para orientar sobre os acontecimentos e sua ordem.	-Demonstra reconhecer os acontecimentos da rotina diária? Como? -Demonstra indícios sobre antecipação de acontecimentos da rotina? -Reconhece e antecipa partes da rotina, como preparar para lavar as mãos ao ouvir “lanche”, ou pegar o cobertor quando chega o momento da soneca, etc.? -Faz tentativas de lembrar acontecimentos recentes, mesmo com vocabulário simples? - Segue sequência curta de ações, como guardar um brinquedo e depois sentar no tapete? -Busca por objetos que refere-se aos momentos específicos do dia, sinalizando memória do acontecimento que virá a seguir?
(EIM12ET10RC) Conhecer o espaço de convivência cotidiana e localizar-se nele.	-Possibilidade de circular e conhecer o ambiente escolar; -Vivências em diversos espaços, dentro e fora da sala de de aula, e da instituição; -Oportunidades que favoreçam a observação, exploração, investigação e localização espacial.	-Acompanha o grupo nas diferentes transições entre os espaços? -Possui autonomia para se deslocar nos diferentes espaços? -Como reage diante de diferentes espaços?

(EIM12ET11RC) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.), na interação com o mundo físico.	-A exploração de diversos materiais, de possibilidades de deslocamentos, transformações em ambientes e situações diversas; -Vivências por meio de experimentos que possibilitem a observação da relação de causa e efeito (transvasar, mover, misturar, jogar, etc.), utilizando materiais diversos; -Propostas que possibilitem o contato com materiais com diferentes tamanhos, pesos, formas, espessuras e texturas), na origem deles (naturais e industrializados), na variedade (estruturados e de largo alcance).	-Demonstra curiosidade sobre suas descobertas? Como? -Interage com o ambiente e materiais ao seu redor? De que forma? -Percebe as reações e transformações nas relações entre os materiais e/ou objetos? Como? -Percebe os efeitos de suas ações nos objetos e ambientes? De que forma? -Expressa/ relata suas observações sobre as mudanças e reações dos objetos e/ou materiais?

Infantil I		
Objetivos	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	-Situações que possibilitem a exploração das diferentes propriedades dos objetos em situações diversas e em diferentes espaços da escola (parque, areia, gramado, etc.); -Situações que favoreçam a observação, manipulação, exploração e investigação, levando em consideração as especificidades e potencialidades das crianças; -Diferentes formas de registros, (desenhos, colagens, etc.), que permitam que as crianças expressem suas percepções.	-Observa, identifica e relata diferentes atributos em objetos e no ambientes, como? -Compara e diferencia as características e propriedades dos objetos, de que maneira? -Consegue e demonstra interesse em expressar-se por meio de registros? Como?
(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	-Possibilidades da exploração e interação em situações de causa e efeito (transvasar, mover, misturar, jogar, etc.); -Diversidade de exploração de materiais, deslocamentos, transformações em ambientes e situações diversas;	-Percebe os efeitos de suas ações nos objetos e ambientes? Como? -De que maneira demonstra curiosidade sobre suas descobertas? -Como interage com o ambiente e materiais ao seu redor? -Estabelece conexões entre o balançar, o jogar, rolar, misturar, mover, etc.? Como?

	-Possibilidade de exploração dos ambientes pela ação e observação, de modo que se possa manipular, descobrir, experimentar, etc.	-Descreve por meio de registros orais e/ou gráficos as mudanças observadas?
(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	-Diversidade de materiais e recursos que contemplem essas informações, (Folders, revistas, vídeos, livros, teatros, etc.); -Situações de investigação em que a criança possa observar, comparar e levantar hipóteses sobre elementos da natureza, como plantas, água, solo, clima e animais; -Acesso a diferentes fontes de informação apropriadas para a idade: livros ilustrados, imagens, pequenos vídeos, observação direta, conversas com adultos, registros da própria turma; -Espaços externos que permitam explorar natureza e fenômenos simples, como sombra, vento, chuva, crescimento de plantas, ciclo da água; -Materiais para registro acessíveis, como desenhos, fotos ou anotações do educador que representem descobertas feitas pelo grupo; -Vivências que abordem a conservação e cuidado, como economia de água, respeito aos animais e cuidado com planta	-Demonstra interesse por essas fontes de informações? -Compreende e relata os conceitos oferecidos por esses materiais? -Identifica as diferentes características dessas fontes de informação? -Como busca respostas: observa com atenção, se pergunta ao adulto, se olha livros ou imagens, se compara situações, etc. ? -Reconhece diferentes fontes de informação e tenta selecionar a mais útil para o que deseja descobrir? -Demonstra iniciativa de verificar informações observando novamente o ambiente ou comparando dados simples?
(E103ET04A) Registrar suas observações e manipulações de diferentes materiais usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	-Contato com uma variedade de materiais com semelhanças e diferenças; -Oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural; -Oportunizar materiais diversos para que as crianças possam fazer registros das experiências vividas; -Situações em que as crianças possam registrar suas observações (crescimento de plantas, etc.), as	-Registra suas observações graficamente? Como? -Identifica e expressa (oralmente e/ou graficamente) as transformações observadas, de que forma? -Compreende as transformações e/transições observadas, como? -Utiliza materiais diversos para registrar suas observações?

	transformações realizadas (experimentos e misturas), resultados obtidos (jogos, etc.) e impressões sobre fatos ocorridos.	
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	-Diversidade de materiais com características semelhantes e diferentes; -Propostas que possibilitem o contato com materiais de diferentes (tamanhos, pesos, formas, espessuras e texturas), na origem deles (naturais e industrializados), na variedade (estruturados e de largo alcance); -Oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural.	-Demonstra interesse pelos materiais apresentados? Como? -Utiliza estratégias para identificar as características dos objetos? Quais? -Demonstra utilizar critérios para a classificação de objetos e materiais? -Identifica semelhanças e diferenças dos objetos? -Cria agrupamentos espontâneos, mesmo que não sejam homogêneos no início? -Faz tentativas de justificar escolhas com palavras simples, como “esse é grande” ou “esse é vermelho”, etc. ? -Elabora estratégias próprias de comparação, como separar um objeto de cada vez, juntar para ver semelhanças ou trocar objetos de grupo?
(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	-Oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural; -Possibilidades do trabalho com o contexto familiar da criança e a comunidade que está inserida; -Situações que envolvam a construção de sua identidade; -Acesso a fotos, objetos pessoais, registros da infância, relatos dos responsáveis e materiais que ajudem a criança a recordar e organizar suas histórias; -Propostas que valorizem a identidade e a diversidade familiar, como murais, livros da vida, linhas do tempo simples e rodas de memória.	-Identifica semelhanças e diferenças entre as pessoas, seus hábitos e costumes? -Identifica as diversas fases de crescimento pelas quais passou? -Relata fatos ocorridos no contexto social e familiar? -Reconhece e nomeia pessoas importantes de sua vida e identifica papéis que elas desempenham? -Faz tentativas de relacionar passado e presente, como comparar quando era bebê com o que consegue fazer agora? -Participa com atenção ao ouvir histórias dos colegas, demonstrando respeito e curiosidade pela diversidade das experiências?

EI03ET07A) Relacionar números às suas respectivas quantidades e fazer correspondência termo a termo.	-Situações onde as crianças possam manipular, agrupar e contar materiais e objetos; -Situações que possibilitem a distribuição de materiais em contextos diversos; -Materiais variados que permitam contagem real: tampinhas, blocos, palitos, cartões numerados, imagens, brinquedos pequenos; -Situações práticas de contagem no cotidiano, como distribuir materiais para os colegas, contar frutas, organizar brinquedos, contar meninos e meninas da turma, etc. ; -Propostas e jogos que envolvam parear número e quantidade, como dominós numéricos, trilhas, cartões com pontos, jogos de tabuleiro simples e bingo de números; -Situações que permitam comparar quantidades, ordenar do menor para o maior e perceber ausências e excessos.	-Como demonstra através da linguagem oral e da escrita que reconhecem os números e suas respectivas funções? -Como demonstra que desenvolveu a sequência oral e relaciona as respectivas quantidades? -Agrupa, combina e/ou conta materiais/objetos nas diferentes situações do cotidiano? (ex.: pares de sapato, meias ou objetos que combinem); -Conta e faz correspondência? (ex.: contar as crianças da turma associando um número a ela sem pular ou contar duas vezes); -Como expressa a percepção dessa relação termo a termo? (ex.:consegue entregar um copo para cada criança); -Manipula diferentes objetos/materiais e consegue agrupar de acordo com suas características? (ex.: encaixar cada peça de blocos de encaixe no lugar correto); -Demonstra interesse em agrupar, contar ou combinar objetos?
(EI03ET08A) Expressar percepções de medidas (peso, altura, etc.).	-Situações onde possam manipular, observar e comparar objetos e diferentes materiais e realizar comparações de medidas e grandezas; -Vivências com objetos do cotidiano de diferentes materiais; -Possibilidades de desafios em diferentes espaços onde possam ter contato com objetos de diferentes alturas, tamanhos e pesos, etc.	-Percebe, compara medidas na interação com os pares (adultos e criança? (ex.: diferença de altura); -Realiza comparações e se expressa oralmente na interação com os pares (adultos e crianças)? -Na interação com os diferentes objetos consegue expressar de forma oral a diferença dessas medidas? (ex.: essa bola é mais pesada que a outra); -Percebe as diferenças de medidas e busca desafios corporalmente? (ex.: usar sua força/estratégias para empurrar um objeto pesado ou subir em algo mais alto)?
(EII12ET09RC*) Desenvolver progressivamente a memória, a compreensão da sequência, a ordem e a capacidade de antecipação dos acontecimentos cotidianos.	-Situações que sejam abordadas aspectos temporais referente à rotina; -Situações que promovam previsibilidade; -Situações que envolvam relações com o tempo favorecendo, a construção das noções de tempo fí-	-Demonstra reconhecer os acontecimentos da rotina diária? Como? -Demonstra indícios sobre antecipação de acontecimentos da rotina? -Reconhece e antecipa partes da rotina, como preparar para lavar as mãos ao ouvir “lanche”, ou pegar o cobertor quando chega o momento da soneca, etc.?

	sico (dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos) e cronológico (ontem, hoje, amanhã; semana, mês e ano); - Comunicação antes das transições, tais como: "daqui a pouco vamos guardar" ou "depois do lanche vamos ao pátio"; -Conversas curtas sobre o que já aconteceu e o que ainda vai acontecer, reforçando lembrança e sequência; -Uso de rotina visual para orientar sobre os acontecimentos e sua ordem.	-Faz tentativas de lembrar acontecimentos recentes, mesmo com vocabulário simples? - Segue sequência curta de ações, como guardar um brinquedo e depois sentar no tapete? -Busca por objetos que referem-se aos momentos específicos do dia, sinalizando memória do acontecimento que virá a seguir?
(EII12ET10RC) Conhecer, localizar-se e deslocar-se em um espaço rodeado por objetos e pessoas.	-Possibilidade de circular e conhecer o ambiente; escolar; -Vivências em diversos espaços, dentro e fora da instituição; -Propostas que favoreçam a observação, manipulação, exploração, investigação, comparação e localização espacial que envolvam as relações com o espaço, objetos e materiais, favorecendo a construção de noções espaciais.	-Desloca-se pelo ambiente escolar, de que forma? - Como reage nos diferentes espaços? -Quais contribuições e vivências (por meio dos diferentes espaços e objetos) oportunizam para o grupo? -Criam expectativas para propostas fora do ambiente escolar?
(EII1ET11RC) Resolver situações-problema a partir do levantamento de hipóteses e da análise de possibilidades.	-Propostas que envolvam a resolução de problemas em situações reais do cotidiano; -Situações que envolvam a resolução de problemas, que possibilitem o uso de diversas estratégias, que possam relatar suas ideias, adquirindo autoconfiança pelas hipóteses levantadas; -Acesso a fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações; Propostas que apresentem pequenos desafios reais, como dividir materiais entre colegas, descobrir como transportar objetos, escolher caminhos ou organizar etapas de uma atividade. -Espaço para que as crianças pensem, testem, errem e tentem de novo, sem pressa;	-Demonstra curiosidade em buscar soluções? -Utiliza de quais estratégias para a resolução das situações no cotidiano? Faz uso de algum recurso? -Relata ou registra suas percepções? -Reage diante de um problema? Tenta uma solução, pede ajuda rapidamente ou elabora hipóteses próprias? -Verbaliza suas hipóteses, mesmo que de forma simples, mostrando como pensa e o que acredita que pode acontecer? -Demonstra percepção para mudar de estratégia quando percebe que algo não funcionou?

	-Questionamentos abertos que incentivem a reflexão: “O que você acha que pode acontecer?”, “Como podemos fazer?”, “Que outra ideia você teria?”; -Situações de cooperação, em que as crianças precisem negociar ideias e comparar possibilidades entre si; -Registro simples das descobertas por meio de desenhos, fotos ou relatos do educador para fortalecer a análise do processo.	
(EII12ET12RC) Resolver e registrar por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos, situações problema, etc.).	-Situações que envolvam as relações com medida, grandezas, quantidades, a noção de números, conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços, aprendendo procedimentos de contagem; -Propostas que possibilite o contato com a função social dos números (exemplos: aniversários, calendários, telefones, endereços etc.), reconhecendo-os nos diferentes contextos do cotidiano; -Situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua e cultura; -Contato com diversos gêneros textuais que favoreçam o desenvolvimento do pensamento matemático como: recitação numérica, contagem oral, quantificação, acumulação, ordenação, entre outros, considerando as especificidades da faixa etária.	-Como utiliza e se relaciona com os diferentes recursos? -Como compreende os elementos numéricos da rotina escolar? Consegue estabelecer relações? -Como representa suas ideias? (desenhos, riscos, números, marcas, símbolos, colagens, organização de objetos, etc. -Utiliza contagens para resolver situações, apontando, agrupando ou marcando quantidades? -Faz tentativas de escrever números? -Usa de desenhos para explicar um acontecimento, uma solução ou uma situação-problema. -Utiliza-se de estratégias próprias de registro, como inventar símbolos para indicar quantidade, ordem, tamanho ou resultado, como?
(EII12ET13RC) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais e alimentos resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	-Experiências e transformações com diferentes materiais e alimentos; -Vivências com elementos da natureza e suas transformações (terra seca e molhada, água e gelo); -Manipulação e exploração de diferentes materiais.	-Percebe e relata as transformações observadas em diferentes contextos? -Demonstra interesse e curiosidade pelos materiais oferecidos? De que forma? -Consegue criar suas próprias experiências a partir dos materiais oferecidos? Como?

(EII12ET14RC) Participar de situações que possibilitem reconhecer e utilizar os números a partir de sua função social.	-Situações, brincadeiras e contextos que sejam utilizados o número como parte da vida cotidiana (calendário, lista de alunos, situações problema, registro em jogos); -Formas de registro que sejam necessários o uso de números em diferentes contextos e situações de uso real; -Contato frequente com números presentes no cotidiano: calendários, listas, placas, etiquetas, embalagens, contadores, livros e jogos. -Situações reais de uso dos números, como marcar uma data, conferir quantidade de materiais, registrar presença na lousa ou pontos numa rodada de jogo; -Propostas em que a criança perceba a função dos números, como: reconhecer números em jogos, observar preços em brincadeiras de mercadinho, observar seu número na lista de alunos, etc.; -Materiais variados que favoreçam leitura e escrita espontânea de números: cartões, roletas, dados, tabelas simples e trilhas; -Propostas de registro simples, como escrever numerais do jeito que conseguir, marcar quantidades, conferir listas e anotar resultados de jogos.	-Demonstra e verbaliza curiosidade ao ter contato com materiais e objetos que contenham números? -Reconhece os números em diferentes vivências? -Consegue diferenciar números de letras, quais recursos utiliza? -Relaciona o símbolo numérico à quantidade? -Reconhece números em diferentes contextos, como calendários, jogos e objetos do cotidiano? -Utiliza números em situações reais, como contar e organizar materiais? -Faz tentativas de escrever números? -Utiliza-se de estratégias próprias para interpretar números, como comparar tamanhos, observar ordem, relacionar quantidade ou repetir a sequência oral?

Infantil II		
Objetivos	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI03ET01A) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades e registrando dados relativos a tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.	-Situações de pesquisa, observação, manipulação, investigação, exploração e comparação possibilitam-nas construir conclusões baseadas em suas percepções físicas imediatas e a descrever diferenças e semelhanças dos diferentes objetos;	-Observa, identifica e relata diferentes atributos em objetos, como? -Consegue comparar e diferenciar as características e propriedades dos objetos, de que maneira? Demonstra interesse em se expressar por meio dos registros? Como?

	-Experiências em que as crianças poderão estabelecer diversos tipos de comparações (tamanhos, pesos, volumes e temperatura); -Situações que possibilitem a exploração das diferentes propriedades dos objetos em situações diversas e em diferentes espaços da escola (parque, areia, gramado, etc.); -Possibilidades de registrar por meio de: desenhos, colagens, pinturas, escrita, etc.), que permitam que as crianças expressem suas percepções.	-Compreende os conceitos e relatam corretamente de acordo com as características?
(EI03ET02A) Observar, descrever e registrar por meio de múltiplas linguagens as mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais, artificiais e medidas.	-Possibilidades da exploração e interação em situações de causa e efeito (transvasar, mover, misturar, jogar, etc.); -Possibilidades de exploração de materiais pela ação e observação, de modo que se possa manipular, descobrir, experimentar, etc.; -Possibilidade de registrar por meio de números ou escrita espontânea em diferentes suportes.	-Percebe os efeitos de suas ações nos objetos e ambientes? Como? -De que maneira demonstra curiosidades sobre suas descobertas? -Como interage com o ambiente e os materiais ao seu redor? -Estabelece conexões entre o balançar, o jogar, rolar, misturar, mover, etc. Como? -Registra de forma gráfica as mudanças e reações observadas?
(EI03ET03A) Identificar, selecionar e registrar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação.	-Diversidade de materiais e recursos que contemplem essas informações, (Folders, revistas, vídeos, livros, teatros, etc.); -Situações de investigação em que a criança possa observar, comparar e levantar hipóteses sobre elementos da natureza, como plantas, água, solo, clima e animais; -Acesso a diferentes fontes de informação apropriadas para a idade: livros ilustrados, imagens, pequenos vídeos, observação direta, conversas com adultos, registros da própria turma; -Espaços externos que permitam explorar natureza e fenômenos simples, como sombra, vento, chuva, crescimento de plantas, ciclo da água;	-Demonstra interesse por essas fontes de informações? -Compreende e relata os conceitos oferecidos por esses materiais? -Identifica as diferentes características dessas fontes de informação? -Como busca respostas? Observa com atenção, se pergunta ao adulto, se olha livros ou imagens, se compara situações, etc.? -Reconhece diferentes fontes de informação e tenta selecionar a mais útil para o que deseja descobrir? -Demonstra iniciativa de verificar informações observando novamente o ambiente ou comparando dados simples?

	-Materiais para registro acessíveis, como desenhos, fotos ou anotações do educador que representem descobertas feitas pelo grupo; -Vivências que abordem a conservação e cuidado, como economia de água, respeito aos animais e cuidado com planta.	
(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	-Oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural; -Acesso a materiais diversos para que as crianças possam fazer registros das experiências vividas; -Situações em que as crianças possam registrar suas observações (crescimento de plantas, etc.), as transformações realizadas (experimentos, misturas), resultados obtidos (jogos, etc.) e impressões sobre fatos ocorridos; -Contato com uma variedade de materiais com semelhanças e diferenças;	-Registra suas observações graficamente? Como? -Identifica e expressa (oralmente e/ou graficamente) as transformações observadas, de que forma? -Compreende as transformações e/transições observadas? Como? -Utiliza-se de materiais diversos para registrar suas observações?
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	-Diversidade de materiais com características semelhantes e diferentes; -Propostas que possibilitem o contato com materiais de diferentes (tamanhos, pesos, formas, espessuras e texturas), na origem deles (naturais e industrializados), na variedade (estruturados e de largo alcance); -Oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural.	-Demonstra interesse pelos materiais apresentados. Como? -Utiliza estratégias para identificar as características dos objetos? Quais? -Demonstra utilizar critérios para a classificação de objetos e materiais? -Identifica semelhanças e diferenças dos objetos? -Cria agrupamentos espontâneos, mesmo que não sejam homogêneos no início? -Faz tentativas de justificar escolhas com palavras simples, como “esse é grande” ou “esse é vermelho”, etc.? -Elabora estratégias próprias de comparação, como separar um objeto de cada vez, juntar para ver semelhanças ou trocar objetos de grupo?
(EI03ET06A)	-Oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural;	-Identifica semelhanças e diferenças entre as pessoas, seus hábitos e costumes?

Relatar e registrar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	-Possibilidades do trabalho com o contexto familiar da criança e a comunidade que está inserida; -Situações que envolvam a construção de sua identidade; -Acesso a fotos, objetos pessoais, registros da infância, relatos dos responsáveis e materiais que ajudem a criança a recordar e organizar suas histórias; -Propostas que valorizem a identidade e a diversidade familiar, como murais, livros da vida, linhas do tempo simples e rodas de memória.	-Identifica as diversas fases de crescimento pelas quais passou? -Relata fatos ocorridos no contexto social e familiar? -Reconhece e nomeia pessoas importantes de sua vida e identifica papéis que elas desempenham? -Faz tentativas de relacionar passado e presente, como comparar quando era bebê com o que consegue fazer agora? -Participa com atenção ao ouvir histórias dos colegas, demonstrando respeito e curiosidade pela diversidade das experiências?
(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	-Situações onde as crianças possam manipular, agrupar e contar materiais e objetos; -Situações que possibilitem a distribuição de materiais em contextos diversos; -Materiais variados que permitam contagem real: tampinhas, blocos, palitos, cartões numerados, imagens, brinquedos pequenos; -Situações práticas de contagem no cotidiano, como distribuir materiais para os colegas, contar frutas, organizar brinquedos, contar meninos e meninas da turma, etc.; -Propostas e jogos que envolvam parear número e quantidade, como dominós numéricos, trilhas, cartões com pontos, jogos de tabuleiro simples e bingo de números; -Situações que permitam comparar quantidades, ordenar do menor para o maior e perceber ausências e excessos.	-Como demonstram através da linguagem oral e da escrita que reconhecem os números e suas respectivas funções? -Como demonstra que desenvolveu a sequência oral e relaciona as respectivas quantidades? -Agrupa, combina e/ou conta materiais/objetos nas diferentes situações do cotidiano? (ex.: pares de sapato, meias ou objetos que combinem); -Conta faz correspondência? (ex.: contar as crianças da turma associando um número a ela sem pular ou contar duas vezes); -Como expressa a percepção dessa relação termo a termo? (ex.: consegue entregar um copo para cada criança); -Manipula diferentes objetos/materiais e consegue agrupar de acordo com suas características? (ex.: encaixar cada peça de blocos de encaixe no lugar correto); -Demonstra interesse em agrupar, contar ou combinar objetos?
(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	-Situações onde possam manipular, observar e comparar objetos e diferentes materiais e realizar comparações de medidas e grandezas;	-Percebe e compara medidas? (ex.: diferença de altura), na interação com os pares (adultos e crianças)?

	-Vivências com objetos do cotidiano de diferentes materiais; -Situações envolvendo desafios em diferentes espaços onde possam ter contato com objetos de diferentes alturas, tamanhos e pesos.	-Realiza comparações, expressa-se oralmente e registra, confecciona gráficos, na interação com os diferentes objetos?
(EII12ET09RC*) Desenvolver progressivamente a memória, a compreensão da sequência, ordem dos acontecimentos e a capacidade de antecipação dos fatos cotidianos.	-Situações que sejam abordadas aspectos temporais referente à rotina; -Situações que promovam previsibilidade; -Situações que envolvam relações com o tempo favorecendo, a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos) e cronológico (ontem, hoje, amanhã; semana, mês e ano); - Comunicação antes das transições, tais como: "daqui a pouco vamos guardar" ou "depois do lanche vamos ao pátio"; -Conversas curtas sobre o que já aconteceu e o que ainda vai acontecer, reforçando lembrança e sequência; -Uso de rotina visual para orientar sobre os acontecimentos e sua ordem.	-Demonstra reconhecer os acontecimentos da rotina diária? Como? -Demonstra indícios sobre antecipação de acontecimentos da rotina? -Reconhece e antecipa partes da rotina, como preparar para lavar as mãos ao ouvir "lanche", ou pegar o cobertor quando chega o momento da soneca, etc.? -Faz tentativas de lembrar acontecimentos recentes, mesmo com vocabulário simples? - Segue sequência curta de ações, como guardar um brinquedo e depois sentar no tapete? -Busca por objetos que referem-se aos momentos específicos do dia, sinalizando memória do acontecimento que virá a seguir?
(EII12ET10RC) Conhecer,localizar-se e deslocar-se em um espaço rodeado por objetos e pessoas	-Possibilidade de circular e conhecer o ambiente; escolar; -Vivências em diversos espaços, dentro e fora da instituição; -Propostas que favoreçam a observação, manipulação, exploração, investigação, comparação e localização espacial que envolvam as relações com o espaço, objetos e materiais, favorecendo a construção de noções espaciais.	-Desloca-se pelo ambiente escolar? De que forma? - Como reage nos diferentes espaços? -Quais contribuições e vivências (por meio dos diferentes espaços e objetos) oportunizam para o grupo? -Criam expectativas para propostas fora do ambiente escolar?
(EII2ET11RC) Resolver situações-problema, levantando hipóteses, analisando possibilidades e definindo estratégias de resolução.	-Propostas que envolvam a resolução de problemas em situações reais do cotidiano; -Situações que envolvam a resolução de problemas, que possibilitem o uso de diversas estratégias,	-Demonstra curiosidade em buscar soluções? -Utiliza de quais estratégias para a resolução das situações no cotidiano? Faz uso de algum recurso? -Relata ou registra suas percepções?

	que possam relatar suas ideias, adquirindo autoconfiança pelas hipóteses levantadas; -Acesso a fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações; Propostas que apresentem pequenos desafios reais, como dividir materiais entre colegas, descobrir como transportar objetos, escolher caminhos ou organizar etapas de uma atividade. -Espaço para que as crianças pensem, testem, errem e tentem de novo, sem pressa; -Questionamentos abertos que incentivem a reflexão: "O que você acha que pode acontecer?", "Como podemos fazer?", "Que outra ideia você teria?"; -Situações de cooperação, em que as crianças precisem negociar ideias e comparar possibilidades entre si; -Registro simples das descobertas por meio de desenhos, fotos ou relatos do educador para fortalecer a análise do processo.	-Reage diante de um problema: tenta uma solução, pede ajuda rapidamente ou elabora hipóteses próprias? -Verbaliza suas hipóteses, mesmo que de forma simples, mostrando como pensa e o que acredita que pode acontecer? -Demonstra percepção para mudar de estratégia quando percebe que algo não funcionou?
(EII12ET12RC) Resolver e registrar por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos, etc.) situações problema.	-Situações que envolvam as relações com medida, grandezas, quantidades, a noção de números, conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços, aprendendo procedimentos de contagem; -Propostas que possibilite o contato com a função social dos números (exemplos: aniversários, calendários, telefones, endereços etc.), reconhecendo-os nos diferentes contextos do cotidiano; -Situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua e cultura; -Contato com diversos gêneros textuais que favoreçam o desenvolvimento do pensamento matemático como: recitação numérica, contagem oral,	-Como utiliza e se relaciona com os diferentes recursos? -Como compreende os elementos numéricos da rotina escolar? Consegue estabelecer relações? -Como representa suas ideias? (Ex.: desenhos, riscos, números, marcas, símbolos, colagens, organização de objetos, etc.). -Utiliza contagens para resolver situações, apontando, agrupando ou marcando quantidades? -Faz tentativas de escrever números? -Usa de desenhos para explicar um acontecimento, uma solução ou uma situação-problema? -Utiliza-se de estratégias próprias de registro, como inventar símbolos para indicar quantidade, ordem, tamanho ou resultado. Como?

	quantificação, acumulação, ordenação, entre outros, considerando as especificidades da faixa etária.	
(EII12ET13RC) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais e alimentos resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	-Experiências e transformações com diferentes materiais e alimentos; -Vivências com elementos da natureza e suas transformações (terra seca e molhada, água e gelo); -Manipulação e exploração de diferentes materiais.	-Percebe e relata as transformações observadas em diferentes contextos? -Demonstra interesse e curiosidade pelos materiais oferecidos? De que forma? -Consegue criar suas próprias experiências a partir dos materiais oferecidos? Como?
(EII12ET14RC) Participar de situações que possibilitem reconhecer e utilizar os números a partir de sua função social.	-Situações, brincadeiras e contextos que sejam utilizados o número como parte da vida cotidiana (calendário, lista de alunos, situações problema, registro em jogos); -Formas de registro que sejam necessários o uso de números em diferentes contextos e situações de uso real; -Contato frequente com números presentes no cotidiano: calendários, listas, placas, etiquetas, embalagens, contadores, livros e jogos. -Situações reais de uso dos números, como marcar uma data, conferir quantidade de materiais, registrar presença na lousa ou pontos numa rodada de jogo; -Propostas em que a criança perceba a função dos números, como: reconhecer números em jogos, observar preços em brincadeiras de mercadinho, observar seu número na lista de alunos, etc.; -Materiais variados que favoreçam leitura e escrita espontânea de números: cartões, roletas, dados, tabelas simples e trilhas; -Propostas de registro simples, como escrever numerais do jeito que conseguir, marcar quantidades, conferir listas e anotar resultados de jogos.	-Demonstra e verbaliza curiosidade ao ter contato com materiais e objetos que contenham números? -Reconhece os números em diferentes vivências? -Consegue diferenciar números de letras, quais recursos utiliza? -Relaciona o símbolo numérico à quantidade? -Reconhece números em diferentes contextos, como calendários, jogos e objetos do cotidiano? -Utiliza números em situações reais, como contar e organizar materiais? -Faz tentativas de escrever números? -Utiliza-se de estratégias próprias para interpretar números, como comparar tamanhos, observar ordem, relacionar quantidade ou repetir a sequência oral?

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CAMPO DE EXPERIÊNCIAS O EU, O OUTRO E O NÓS

Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II	Infantil I	Infantil II
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EAN)	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EAN)	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
		(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

		(EIM12EO08RC) Incentivar a autonomia nas escolhas alimentares e o consumo de alimentos variados e nutritivos, oportunizando a expressão das sensações de saciedade, preferências e recusas alimentares (EAN)	(EIM12EO08RC) Incentivar a autonomia nas escolhas alimentares e o consumo de alimentos variados e nutritivos, oportunizando a expressão das sensações de saciedade, preferências e recusas alimentares (EAN)	(EII12EO08RC) Promover a autonomia nas escolhas alimentares e o consumo de alimentos variados e nutritivos, oportunizando a expressão das sensações de saciedade, preferências e recusas alimentares (EAN)	(EII12EO08RC) Promover a autonomia nas escolhas alimentares e o consumo de alimentos variados e nutritivos, oportunizando a expressão das sensações de saciedade, preferências e recusas alimentares (EAN)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA O EU, O OUTRO E O NÓS
É através da interação com seus pares e adultos que as crianças começam a desenvolver um modo próprio de agir, sentir e pensar, ao mesmo tempo que descobrem a existência de diferentes modos de vida, pessoas com visões distintas. À medida que vivenciam suas primeiras experiências sociais, seja no ambiente familiar, na escola ou em coletividade, elas constroem e formam percepções sobre si mesmas e sobre os outros, diferenciando-se e reconhecendo-se tanto como indivíduos quanto como membros da sociedade. Durante essas interações sociais e atividades de cuidado pessoal, as crianças constroem sua autonomia, aprendem sobre o autocuidado e desenvolvem um senso de reciprocidade e interdependência com o ambiente. Na Educação Infantil, é fundamental proporcionar experiências que permitam o contato com diferentes grupos sociais e culturais, modos variados de vida, atitudes, práticas e rituais de cuidado tanto individual quanto coletivo, além de costumes, celebrações e narrativas. Essas vivências contribuem para que as crianças ampliem sua percepção de si mesmas e do outro, valorizem sua identidade, respeitem as demais pessoas e reconheçam as diferenças que tornam únicos os seres humanos.

Berçário I		
Objetivos de Aprendizagem	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	-Acolhimento sensível na chegada da criança à escola e em situações desafiadoras, com ações respeitosas às suas necessidades emocionais, como uso de voz calma e gestos que transmitem acolhimento; -Momentos de convivência com diferentes grupos etários (bebês, crianças e adultos); Situações em que o bebê possa vivenciar relações de causa e efeito progressivamente; -Vivências que envolvam afetividade, construção de vínculos; -Brincadeiras que promovam interações, de modo a valorizar as iniciativas individuais; -Materiais que possam ser explorados de diferentes formas; -Interação com verbalização das ações; -Relação com afetividade consistente, em que o(a)	-Como se relaciona com os pares e adultos? -Como reage quando é chamado? -Como reage diante de solicitações em diferentes contextos? -Como reage quando suas ações afetam os colegas? -Utiliza-se diferentes meios para atrair a atenção dos adultos? (chora, caminha em direção, estende os braços, joga coisas no chão); -Comunica-se por meio de sons, balbucios, etc. para chamar a atenção do adulto ou de outra criança? -Percebe que causou uma mudança no ambiente ou no comportamento do outro (como rir quando o adulto sorri)? -Faz tentativas de tocar, observar ou provocar o

	educador(a) com postura respeitosa, demonstra disponibilidade e sensibilidade para responder às ações do bebê, com atenção e intenção; -Disponibilidade para escutar e reagir com expressões faciais e verbais às iniciativas do bebê; -Organização de momentos nos cuidados diários (trocas, alimentação) que favoreçam a percepção do outro; -Ambiente seguro, acolhedor e estimulante, que permita a livre exploração e reação às ações do bebê, com intervenção do adulto quando necessário; -Interações que respeitem o tempo e o ritmo de cada bebê, criando oportunidade de resposta mútua.	outro com expressões ou movimentos? -Apresenta expectativas de resposta após ações (como balbuciar e esperar o adulto responder)? -Repete gestos que geram reações no outro?
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	-Vivências que favoreçam a exploração sensorial e motora das diferentes partes do corpo; -Espaços e materiais diversificados que permitam explorar as potencialidades do corpo; -Respeito ao ritmo individual do bebê, permitindo a autonomia progressiva nas tentativas de movimento; -Organização do espaço com materiais acessíveis e seguros que incentivem o movimento livre; -Presença do(a) professor(a) atento(a) às iniciativas corporais do bebê, oferecendo apoio sem antecipar ações; -Propostas que respeitem o tempo de resposta e a iniciativa do bebê durante as trocas e os cuidados; -Oportunidades para rolar, engatinhar ou alcançar objetos de forma espontânea (preferencialmente no chão). -Variedade de materiais com texturas, sons e formas que favoreçam a exploração sensorial e motora;	-Como reage diante de situações desafiadoras? -Apresenta necessidade do auxílio do adulto, em que momentos? -Expressa emoções? (alegria, realizações, curiosidade, frustrações, etc.); -Imita gestos ou movimentos realizados por adultos ou outras crianças; -Reconhece-se no espelho? -Como reage diante de sua imagem? (Reconhecimento da própria imagem e reações associadas.); -Interage com o ambiente, outros bebês e objetos disponíveis? -Demonstra reação às conquistas de novas habilidades e/ou limitações corporais? -Coordena movimentos de cabeça, braços e pernas durante a exploração do espaço? -Apresenta reação a estímulos visuais e sonoros? -Participa das propostas com deslocamentos e giros no próprio eixo? -Apresenta iniciativa ao se deslocar em direção a

	-Ações que estimulem o bem-estar e o conforto corporal durante as propostas de vida diária.	brinquedos ou pessoas? -Demonstra reações ao conquistar novos movimentos, como rolar, sentar ou engatinhar? -Apresenta interesse por tocar, segurar ou manipular objetos com as mãos ou a boca? -Apresenta posturas corporais mais firmes com apoio ou autonomia parcial? -Demonstra desenvoltura em seus movimentos corporais para alcançar objetos, rolar ou mudar de posição? -Faz tentativas de controle postural (sustentar a cabeça, apoiar-se com os braços)? -Apresenta reações motoras diferentes ao toque, à temperatura e à textura dos materiais? -Participa de forma durante as trocas, tentando levantar pernas ou braços? -Demonstra curiosidade e iniciativa para explorar o espaço ao redor com o corpo?
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.	-Brincadeiras, músicas, jogos, histórias que estimulem a curiosidade e ampliem o conhecimento de mundo; -Ambiente com espaços compartilhados, acolhedores e seguros que promovam o contato entre bebês e adultos, a exploração de diferentes materiais, espaços e relações; -Rotina previsível que inclua momentos de interação espontânea, acompanhada da exploração dos espaços, materiais, objetos e brinquedos, respeitando os ritmos individuais; -Transições durante as propostas para evitar estresse e favorecer a adaptação ao grupo; -Acesso a materiais que despertem a curiosidade e permitam exploração simultânea por mais de uma criança;	-Como explora os diferentes materiais, objetos e ambientes? -Quais suas preferências e/ou dificuldades ao interagir com os bebês e adultos num contexto? -Demonstra curiosidade em explorar os diferentes materiais e ambientes? -Como reage ao compartilhar brinquedos e objetos em geral? -Demonstra reações como esticar os braços, tocar ou observar atentamente o outro? -Demonstra interesse por objetos que estão sendo manipulados por outro bebê? -Demonstra iniciativa em se deslocar até alguém ou até um grupo em atividade? -Como reage ao interagir com outros bebês e com os adultos presentes?

	-Oportunidades para rolar, engatinhar ou alcançar objetos de forma espontânea (preferencialmente no chão) para a aproximação entre os bebês	
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	-Ambiente acolhedor e encorajador onde o bebê se sinta seguro para expressar-se nas mais variadas formas de comunicação (verbal, gestual, silêncio,); -Comunicação respeitosa, afetuosa, gentil entre o adulto e a criança nos momentos de banho, alimentação, descanso, brincadeiras, etc.; -Celebração das conquistas do bebê; -Escuta sensível e constante do(a) professor(a) e/ou educadores(a) às expressões corporais, sonoras e faciais das crianças; -Rotina previsível e flexível que favoreça a antecipação e a expressão de desejos, como o momento de mamar ou ser acolhido no colo; -Interações frequentes nas trocas e cuidados, nomeando sentimentos, sensações e ações do bebê; -Acesso a objetos que estimulem a curiosidade e a interação, como brinquedos macios, coloridos e de fácil manipulação; -Estímulo à participação do bebê nas propostas da vida diária, respeitando seu tempo e suas formas de expressão.	-Utiliza-se de estratégias para se comunicar: verbal, gestos, reações físicas, apatia, silêncio, quais? -Reage diante da dificuldade de se comunicar (choro, frustração, recusa, mordida, outros), como? -Emite sons ou faz movimentos para chamar atenção do adulto? -Manifesta diante de fome, sono, dor ou desconforto, formas de comunicação (expressões faciais e corporais claras, choro, recusa, etc;)? -Utiliza-se de recursos como: sorriso, choro, balbucios ou gestos como levantar os braços para ser pego no colo? -Apresenta reações positivas ao ouvir a voz de pessoas conhecidas ou ao ver objetos preferidos? -Faz tentativas de imitar sons ou movimentos durante as interações? -Demonstra emoções, sentimentos, preferências e interesses com segurança? -Responde ao contato social? -Corresponde a emissão de sons ou expressões faciais?
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. **(EAN)**	-Organização de rotina diária previsível com momentos de alimentação, higiene, brincadeiras e descanso claramente sinalizados, respeitando os ritmos biológicos dos bebês; -Comunicação constante durante as ações, nomeando partes do corpo durante os momentos de cuidado e interação, favorecendo a construção da consciência corporal;	-Expressa-se corporalmente ou oralmente diante de desconfortos como fome, sono, sede ou fralda molhada, frio, cansaço, e outros, como? -Reconhece as partes do corpo por meio de toques, gestos, olhares, reações ou movimentos dirigidos, com ou sem o uso do espelho? -Reage diante da própria imagem no espelho, com sorriso, surpresa, vocalizações, toques, etc.?

	-Oferta de materiais que estimulem o toque, o movimento e a descoberta do próprio corpo; -Momentos de cuidado como oportunidades de vínculo, escuta e expressividade; -Estímulo à participação ativa dos bebês nas rotinas, respeitando seus limites e intenções; -Espaços acolhedores e silenciosos para o descanso, respeitando os sinais individuais de sono e cansaço; -Propostas que permitam ao bebê experimentar, manipular, explorar e cheirar os alimentos, como experiência sensorial; -Situações, materiais e utensílios adequados e/ou adaptados à faixa etária para que o bebê possa se alimentar de forma ativa, participativa e segura; -Escuta atenta às manifestações e expressões do bebe durante a alimentação; -Oferta de um mesmo alimento por diversas vezes, de modo que o bebê possa conhecer e experimentar novos sabores (exceto caso de restrição alimentar); -Estímulo a autonomia nas escolhas alimentares, incentivando o consumo de alimentos variados e nutritivos.	-Demonstra incômodo diante do nariz escorrendo, fralda suja ou outro desconforto corporal? -Reconhece os objetos associados a momentos de cuidado (mamadeira, colher, fralda, chupeta, paninho de dormir etc.)? -Demonstra reações corporais, expressões faciais diante do toque, som, luz ou temperatura? -Explora o próprio corpo com as mãos ou por meio de objetos (pés, barriga, mãos)? -Demonstra expressões corporais, orais, gestos durante o banho, alimentação ou troca? -Busca por posições de conforto durante o descanso e/ou ao brincar? -Reage com expressões corporais e orais e emocionais ao experimentar novos alimentos? -Demonstra interesse em levar alimentos à boca com as próprias mãos? -Demonstra sinais de satisfação após a alimentação ou repouso? -Movimenta as mãos, boca e olhos em direção aos objetos ou pessoas durante a alimentação? -Participa de forma ativa ao segurar a colher, copinho ou mordedor? -Demonstra a sensação de fome, saciedade e sede, como? -Apresenta ampliação do repertório alimentar de forma gradativa? -Experimenta os mesmos alimentos com outras preparações? (Ex: batata na carne, batata na salada, purê de batata)
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	-Espaços compartilhados acolhedores e seguros com variedade de materiais, que favoreçam a interação entre os bebês em diferentes níveis de mobilidade (engatinhar, andar, correr) e a exploração de	-Demonstra iniciativas nas interações? -Demonstra interesse em relacionar-se com os colegas? - Faz tentativas de olhar, vocalizar ou sorrir diante

	novas possibilidades; -Oportunidade para conhecer progressivamente as pessoas com quem convive; -A presença constante do professor e/ ou educador de forma atenta, demonstrando disponibilidade emocional, afetiva e atentos às tentativas de aproximação dos bebês entre si; -Rotina previsível que inclua momentos de interação espontânea e acompanhada, respeitando os ritmos individuais; -Estímulo à convivência em pequenos grupos em situações de cuidado, brincadeira e alimentação; -Transições realizadas com acolhimento físico e emocional, ajudando o bebê a sentir-se seguro nas passagens entre atividades; -Materiais que despertem a curiosidade e permitam exploração simultânea por mais de um bebê, promovendo o convívio social.	de outro bebê ou adulto? -Demonstra reações como esticar os braços, tocar ou observar atentamente o outro? -Demonstra interesse por objetos que estão sendo manipulados por outra criança? -Demonstra respostas emocionais ao se aproximar de outras pessoas (curiosidade, alegria, estranhamento)? - -Apresenta iniciativa de se deslocar até alguém ou até um grupo durante as propostas? -Apresenta tentativas de imitar as expressões do rosto dos adultos?

Berçário II		
Objetivos de Aprendizagem	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	-Acolhimento sensível na chegada da criança à escola e em situações desafiadoras, com ações respeitosas às suas necessidades emocionais, como uso de voz calma, canções suaves, sorriso e gestos que transmitam afeto; -Ambiente acolhedor com espaço livre e seguro para exploração; -Momentos de convivência com diferentes grupos etários (crianças e adultos);	-Como se relaciona com os pares e adultos? -Como reage quando é chamado? -Como reage diante de solicitações em diferentes contextos? -Como reage quando suas ações afetam os colegas? -Faz tentativas e demonstra intenções de se comunicar?

	-Situações em que o bebê e/ou criança bem pequena possa vivenciar relações de causa e efeito; -Vivências de situações em que o bebê e/ou criança bem pequena possa interagir com pares e adultos, experimentando trocas de afeto, objetos, cooperação e atenção, construindo vínculos; -Brincadeiras e outras situações lúdicas que promovam interações de modo a valorizar as iniciativas individuais; -Materiais que possam ser explorados de diferentes formas; –Interação com verbalização das ações -Presença constante do professor e/ou educador com postura pró-ativa e respeitosa, demonstrando disponibilidade e sensibilidade para responder às ações do bebê e/ou criança bem pequena, com expressões, palavras e gestos significativos; -Criação de um ambiente responsivo, que permita que o bebê e/ou criança bem pequena note os efeitos de suas ações e demais relações de causa e efeito (como causar som, provocar riso ou consolo); -Rotinas de cuidados que valorizem a autonomia do bebê e/ou criança bem pequena (cooperar nas ações de vestir-se, despir-se, descalçar, lavar as próprias mãos, entre outras); -Estímulo à repetição de ações e brincadeiras que envolvam turnos de comunicação (um falante e outro ouvinte) e interação social.	-Tem a percepção que suas ações em momentos de conflitos tem reações nas outras crianças? -Sente-se seguro nos momentos de interação coletiva? -Percebe que o próprio corpo produz consequências de causa e efeito? (puxa roupa, puxa cabelo, morde) -Demonstra atitudes de cooperação? -Ocorre alguma forma de interação, mesmo que breve e não verbal? (troca de olhares, imitação de sons); -Apresenta iniciativa para chamar a atenção do adulto ou dos colegas (olhar, voz, gestos, toques)? -Demonstra reações ao observar que seus gestos ou sons causam mudanças no comportamento do outro? -Faz repetições de ações que provocam resposta (como jogar objetos para que o adulto pegue)? -Demonstra satisfação ao perceber que fez o outro rir, prestar atenção ou ajudar? -Participa de forma ativa nas rotinas com intenção de colaborar ou se fazer notar?
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	-Vivências que propiciem a percepção das funcionalidades das diferentes partes do corpo; -Espaços e materiais diversificados que permitam explorar as potencialidades do corpo; -Vivências que ofereçam oportunidades variadas	-Busca autonomia ao realizar movimentos? -Como reage diante de situações desafiadoras (subir, descer, equilibrar-se)? -Apresenta necessidade do auxílio do adulto? -Expressa emoções (individual ou do grupo)?

	de movimentos amplos (coordenação motora grossa e fina); -Espaços seguros e acessíveis, com variedade de materiais que estimulem diferentes movimentos e posturas; -Presença do professor e/ou educadores que incentivem tentativas de locomoção e exploração, respeitando os ritmos individuais; -Propostas que respeitem o tempo de resposta e a iniciativa do bebê durante a rotina diária (momentos de higiene, alimentação, brincadeiras, entre outros); -Oportunidades de movimentar-se livremente e brincadeiras corporais no chão, ao ar livre e em ambientes internos; -Estímulo à autonomia em pequenas ações do cotidiano, como sentar-se à mesa, tirar o sapato ou explorar brinquedos por conta própria.	-Imita o adulto ou outra criança? -Reconhece-se no espelho? -Como reage diante de sua imagem? -Interage com as demais crianças? E com os brinquedos? -Demonstra iniciativa para subir, descer, empurrar, puxar, rolar ou se equilibrar em diferentes situações? -Demonstra curiosidade em explorar espaços com corpo (engatinhar, andar, correr, entre outros)? -Apresenta reações diante de pequenos obstáculos ou desafios motores (parar, tentar, pedir ajuda)? -Realiza ações de repetição que indicam percepção de controle do próprio corpo (subir em banco, empurrar carrinho, subir e descer degraus, entre outros)? -Demonstra sentimentos de frustração ou alegria ao perceber seus limites e conquistas corporais?
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.	-Brincadeiras, músicas, jogos, histórias; -Ambientes acolhedores e seguros que favoreçam a livre circulação e o encontro entre pares e adultos, a exploração de diferentes materiais, espaços e relações; -Rotina previsível que promova a partilha de objetos e espaços, com apoio afetivo e mediação respeitosa; -Estímulo à participação das crianças em pequenos momentos de organização do ambiente (guardar brinquedos, escolher objetos); -Oportunidades frequentes para brincar em grupo e manipular materiais diversos de forma conjunta incentivando a colaboração;	-Como exploram os diferentes materiais e ambientes? -Demonstra preferências por objetos e materiais, quais? -Demonstra iniciativas de interações entre pares e adultos? -Como reage ao dividir brinquedos, esperar a vez? -Demonstra interesse em relacionar-se? -Busca objetos por conta própria? -Imita ações dos pares e/ou dos adultos? -Repete ações para observar o que acontece? -Demonstra iniciativa para brincar ao lado ou junto com outras crianças? -Apresenta reações diante da presença do outro (sorrisos, gestos, fala, aproximação ou recuo).

	-Materiais de diferentes texturas, tamanhos e cores, acessíveis ao alcance dos bebês e/ou crianças bem pequenas; -Momentos de exploração livre e também de propostas dirigidas com objetos variados; -Espaços amplos de chão que favoreçam o movimento e a aproximação entre os bebês e/ou crianças bem pequenas; -Cuidado nas transições de propostas evitando estresse e favorecendo a adaptação ao grupo.	Participação ativa em momentos de grupo (música, roda, refeições)? -Faz tentativas de comunicação e trocas simples com outras crianças e adultos?
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	-Ambiente acolhedor e encorajador onde sinta-se seguro para expressar-se nas mais variadas formas de comunicação (verbal, gestual, silêncio), para que o bebe sinta-se ouvido e acolhido; -Comunicação respeitosa, gentil entre o adulto e a criança nos momentos de banho, alimentação, descanso, brincadeiras, tendo um modelo de comunicação clara; -Incentivo às conquistas do bebê propiciando relações de confiança que favoreçam a livre expressão das emoções; -Momentos de rotina vivenciados com calma e atenção ao tempo do bebê; -Escuta ativa por parte dos adultos para compreender e validar os gestos e vocalizações; -Materiais acessíveis que estimulem a comunicação (imagens, brinquedos sonoros, espelhos); -Ações que valorizem a comunicação como ferramenta de autonomia, como a escolha de brinquedos ou pedido por alimentos.	-Quais estratégias utiliza para se comunicar? (balbucios ou palavras isoladas, gestos, reações físicas, apatia, silêncio). -Como reage diante da dificuldade de se comunicar (choro, frustração, recusa, mordida, outros)? -Faz tentativas de expressar desconfortos, vontades ou sentimentos por meio de sons, gestos ou palavras simples? -Demonstra reações variadas diante de diferentes situações emocionais (frustração, alegria, medo)? -Procura por adultos ou pares para compartilhar experiências? -Aponta ou sinaliza objetos de seu interesse?
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações	-Ambiente acolhedor, encorajador, respeitoso e inclusivo onde o bebê sinta-se seguro para expressar-	-Como se expressa diante das suas necessidades

em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. **(EAN)**	se nas mais variadas formas de comunicação em relação às suas sensações de sono, fome, sede, desconforto, entre outros; -Previsibilidade de ações (rotina planejada) e que ao mesmo tempo seja flexível aos sinais das necessidades dos bebês (exemplo: interesse/desinteresse, cansaço, fome, sono); -Comunicação respeitosa e gentil entre o adulto e bebê nos momentos de banho, troca de fraldas, alimentação, descanso, brincadeiras, nomeando as ações e as partes do corpo; -Incentivar os avanços e respeitar o tempo de cada bebê no processo de autonomia; -Espelhos na altura dos bebês para favorecer o reconhecimento da própria imagem; -Propostas lúdicas que envolvam nomeação e toques nas partes dos corporais; -Espaços acolhedores e silenciosos para o descanso, respeitando os sinais individuais de sono; -Ambiente seguro e acessível para que o bebê explore seu corpo com liberdade; -Acompanhamento respeitoso nos momentos de cuidado, com tempo adequado para o bebê participar das ações; -Propostas que permitam ao bebê experimentar, manipular, explorar e cheirar os alimentos, valorizando a alimentação como experiência sensorial e de construção de autonomia; -Situações, materiais e utensílios adequados e/ou adaptados à faixa etária para que o bebê possa se alimentar de forma ativa, participativa e segura; -Escuta atenta às manifestações e expressões do bebê durante a alimentação; -Oferta do mesmo alimento por diversas vezes, de	e desconfortos (sono, sede, fome, fralda cheia, entre outros)? -Reconhece as partes do corpo? -Reconhece a si mesmo no espelho? -Como reage diante de sua própria imagem? -Aponta ou nomeia partes do corpo quando solicitado? -Participa com iniciativa de ações de cuidado (estende o braço na hora da troca, tenta calçar o sapato, pega a escova de dentes)? -Demonstra preferência por objetos ou rotinas (indica copo favorito, procura objeto de reconforto, escolhe uma música ou história)? -Demonstra interesse em levar alimentos à boca com as próprias mãos? -Apresenta sinais de satisfação após a alimentação ou repouso? -Apresenta movimento de mãos, boca e olhos em direção aos objetos ou pessoas durante a alimentação.? -Participa de forma ativa ao segurar colher, copinho ou mordedor; Como demonstra a sensação de fome, saciedade e sede? Apresenta ampliação do repertório alimentar de forma gradativa? -Experimenta os mesmos alimentos com outras preparações? (Ex: batata na carne, batata na salada, purê de batata)

	modo que o bebê possa conhecer e experimentar novos sabores (exceto caso de restrição alimentar; -Estímulo a autonomia nas escolhas alimentares, incentivando o consumo de alimentos variados e nutritivos.	
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	-Espaços compartilhados acolhedores e seguros com variedade de materiais, que favoreçam a interação entre os bebês diferentes níveis de mobilidade (engatinhar, andar, correr); -Momentos de convivência com diferentes grupos etários; -Presença constante do professor e/ou educador de forma respeitosa e atenta nos momentos de interações incentivando gestos de cuidado, respeito e acolhida entre os pares; -Acompanhamento durante as transições utilizando-se de linguagem verbal, gestos e recursos visuais que auxiliem o bebê a compreender o que irá acontecer e a se adaptar com segurança às mudanças na rotina; -Oportunidades para conhecer progressivamente as pessoas com quem convive; -Materiais que favoreçam não apenas a exploração simultânea, mas também pequenas interações entre os bebês.	-Emite respostas emocionais ao se aproximar de outras crianças e pessoas (curiosidade, alegria, estranhamento)? -Esboça interesse em relacionar-se com colegas? -Demonstra iniciativas de contato e interações? -Realiza tentativas de olhar, vocalizar ou sorrir diante de outro bebê e/ou criança bem pequena, ou adulto? -Demonstra curiosidade e iniciativa ao participar das propostas em grupo? -Observa, imita ou tenta reproduzir ações de outros colegas e/ou adultos? -Interage durante os momentos de cuidados? -Apresenta reações como esticar os braços, tocar ou observar atentamente o outro? -Reconhece e se mostra confortável com pessoas conhecidas do seu convívio (colegas, educadores, outros profissionais)? -Procura a presença do adulto em momentos de transição ou mudança de ambiente? -Quais reações demonstra em ambiente coletivo e às mudanças da rotina? -Apresenta tentativas de imitar as expressões do rosto dos adultos? -Apresenta iniciativa de se deslocar até alguém ou até um grupo durante as propostas?

Maternal I		
Objetivos de Aprendizagem	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	-Ambiente acolhedor e inclusivo, que promova a interação, ações de empatia e cuidado, baseado no respeito; -Vivências em pequenos e grandes grupos; -Situações do cotidiano que envolvam a afetividade e a construção de vínculos entre pares e adultos; -Apoio à criança com palavras encorajadoras ao enfrentar um desafio (ex: subir no brinquedo, experimentar um novo alimento); -Histórias que falam sobre sentimentos, amizade, cuidado, etc.; -Acompanhamento quando utilizar seu objeto de conforto (chupeta, naninha) sem julgamento, respeitando sua necessidade emocional; -Participação das crianças em ações simples do cotidiano que envolvam o cuidado com os colegas (ex: oferecer água, buscar um brinquedo para um amigo, etc.); -Oferta de materiais para o desenvolvimento da função simbólica (bonecas, utensílios, fraldas, paninhos) para vivências de cuidado no faz de conta; -Acolhimento na chegada da criança à escola e em situações desafiadoras, com ações respeitosas às suas necessidades emocionais; -Uso pelo educador de voz calma, canções, sorriso e gestos acolhedores; -Participação das crianças em rodas de conversa de modo que possam expressar seus sentimentos;	-Demonstra atenção ao outro durante as interações sociais? -Imita gestos, expressões e demais comportamentos que observa? -Expressa sentimentos (alegria, segurança, confiança, etc.) na presença do educador? -Demonstra ações espontâneas de carinho e cuidado com os colegas e adultos? -Reage diante de acolhimento e de situações de frustração ou medo, como? -Apresenta iniciativa para buscar colo, apoio ou proximidade afetiva quando necessário? -Faz uso de objetos de conforto como estratégia para se acalmar em momentos de insegurança? -Participa nas brincadeiras coletivas entre os pares? -Demonstra empatia, como consolar um amigo ou dividir um brinquedo por meio de gestos e palavras? -Demonstra desenvolvimento gradual da autonomia emocional, ao superar pequenos desafios com menos dependência do adulto? -Demonstra interesse em comunicar sentimentos (por gestos, palavras ou expressões faciais)? -Aceita e oferece toques respeitosos em contextos de interação social entre os pares? -Demonstra preocupação quando outra criança está triste, precisando de auxílio?

	- Experiências cooperativas em que as crianças ajudem umas às outras (ex: plantar, regar, guardar brinquedos); -Estímulo ao cuidado com o outro, tendo a postura empática do educador como exemplo; -Disponibilidade e pró-atividade do educador para responder às ações da criança; -Comunicação respeitosa e gentil entre o professor e/ou educadores e a criança nos momentos de banho, troca de fraldas, alimentação, descanso e brincadeiras.	-Compartilha brinquedos ou objetos espontaneamente ou após incentivo? -Apresenta atitudes de gentileza nas interações (abraça, oferece algo, espera a vez)? -Nomeia sentimentos básicos (triste, feliz, bravo) de si e/ou dos outros?
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	-Experiências em que a criança possa superar as situações de insegurança por meio do afeto (colo, conversa, carinho), com seu objeto de preferência ou de reconforto (chupeta, cobertor, pelúcia, etc.); -Situações que envolvam a afetividade e a construção de vínculos; -Acolhimento constante das emoções da criança sem julgamento, promovendo um ambiente emocionalmente seguro; -Organização de rotinas e espaços que permitam à criança experimentar escolhas e tomar decisões; -Participação ativa da criança nas atividades de vida diária, com incentivo à iniciativa e à resolução de dificuldades; -Incentivo às conquistas das crianças, com reconhecimento verbal e gestual; -Presença constante do educador para apoiar a ação da criança favorecendo sua autonomia; -Disponibilidade de brinquedos, jogos e materiais que desafiem a coordenação, o pensamento e o movimento.	-Permanece com o objeto de apego(caso faça uso) por muito tempo? -Deixa o objeto de apego de lado em algum momento específico? Se sim, de forma espontânea ou estimulada pelo educador? -Utiliza de forma prolongada o objeto de apego ao longo do dia, especialmente em momentos de transição ou insegurança? -Demonstra iniciativa diante de desafios simples (tentar alcançar algo, subir em um brinquedo, montar um quebra-cabeça simples, 2 ou 3 peças)? -Busca por ajuda quando necessário, mas demonstrando progressiva autonomia? -Reage emocionalmente diante de frustrações (ex: tolerar esperar a vez, aceitar um "não") de que forma? -Demonstra satisfação ao realizar algo sozinha, como se expressa?(expressões verbais, gestos ou sorrisos, etc.) -Participa de forma ativa na rotina (guardar objetos, calçar o sapato, escolher entre opções dadas).
(EI02EO03)	-Espaços organizados que favoreçam a circulação	-Aproxima-se de forma espontânea dos colegas

Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	e o brincar em pequenos grupos; -Propostas que estimulem turnos, trocas e a cooperação entre as crianças, com o apoio do professor e/ou educadores; -Presença atenta do educador para acolher e mediar frustrações nos momentos de interação; - Situações que favoreçam a convivência e o uso compartilhado de objetos do cotidiano (como guardar juntos os brinquedos, servir-se na hora da refeição, etc.); - Materiais e locais para brincar, respeitando as preferências individuais e promovendo a inclusão; -Transições planejadas entre propostas criando previsibilidade e favorecendo a adaptação do grupo;	para brincar ou explorar o ambiente? -Aceitação à presença de outras crianças na brincadeira, mesmo com disputas ocasionais de espaços, brinquedos e/ou materiais? -Compartilha de brinquedos, ainda que com mediação do adulto? -Participa de brincadeiras em pares ou pequenos grupos? -Reage diante da espera por sua vez ou diante da necessidade de dividir um objeto/brinquedo? - Demonstra iniciativa em convidar outra criança para brincar ou oferecer algo durante a brincadeira? - Como reage ao compartilhar materiais e/ou objetos?
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	-Ambiente acolhedor que favoreça a escuta ativa, com tempo destinado para que criança possa se expressar com tranquilidade; -Incentivo ao uso de palavras "cortesia" (por favor, com licença, bom dia, etc.); -Participação das crianças em rodas de conversa com temas do cotidiano que favoreçam a escuta, a expressão e a construção de vínculos; -Presença sensível do educador que compreenda e valorize diferentes formas de comunicação da criança (fala, gestos, expressões, sinais); -Momentos planejados de interação verbal e não verbal em pequenos grupos; -Ações cotidianas que estimulem a autonomia comunicativa, como pedir ajuda, nomear objetos, expressar sentimentos, etc.; -Estímulo para que a criança nomeie sentimentos e ações durante as interações, promovendo a ampliação do vocabulário;	-Demonstra iniciativa em se comunicar com adultos e crianças, por meio da fala, gestos ou expressões faciais, etc.? -Apresenta clareza nas intenções comunicativas, mesmo com vocabulário ainda em desenvolvimento? -Participa em rodas de conversa ou contação de histórias, com tentativas de verbalizar ideias ou expressá-las, como? - Faz uso de palavras simples para solicitar ajuda, nomear objetos ou expressar desejos? -Como reage quando não é compreendida ao se comunicar? -Utiliza-se de formas de expressões sociais (obrigado, desculpa, bom dia)? -Apresenta iniciativa em contar algo, relatar acontecimentos ou "conversar" com pares em brincadeiras simbólicas e reconto de histórias? -Reconhece-se pelo nome?

	- Seja chamado pelo nome e chame colegas e educadores pelos nomes.	-Chama colegas e adultos pelo nome?
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	-Ambiente acolhedor, respeitoso e inclusivo, para que a criança sinta-se segura ao se expressar nas mais variadas formas de comunicação; -Propostas que contemplem a diversidade de corpos, tons de pele, cabelos e expressões culturais em materiais, livros, boneco(as), jogos, etc.; -Incentivo ao respeito quanto às diferenças físicas e culturais das pessoas; -Comunicação respeitosa e gentil entre o professor e/ou educadores e a criança nos momentos de cuidado (banho, troca, alimentação, descanso, brincadeiras). -Ações entre pares e adultos, promovendo a construção do vocabulário e da consciência corporal; -Convivência em grupos diversos, com incentivo à cooperação e ao cuidado com o outro; -Acesso a espelhos, fotos e imagens que permitam observar e comparar traços físicos; -Acompanhamento atento nas interações, para orientar situações de conflito e evitar a reprodução de preconceitos.	-Demonstra reconhecimento das partes do corpo em si e nos outros? -Reconhece sua imagem no espelho e observa traços próprios com curiosidade? -Percebe semelhanças e diferenças físicas entre colegas e adultos e reage com naturalidade e respeito? -Demonstra interesse por imagens, livros ou bonecos com características diferentes das suas? -Realiza comentários espontâneos sobre diferenças entre as pessoas, demonstrando compreensão e aceitação.
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	-Ambiente em que as crianças sintam-se seguras e à vontade para interagir com os colegas, expressando desejos e necessidades; - Brincadeiras e jogos que promovam cooperação, troca de ideias para a resolução de pequenos conflitos; -Vivências que oportunizem a construção de valores como empatia, respeito às diferenças e escuta do outro nas interações cotidianas; -Participação ativa das crianças na construção dos	-Demonstra atitudes de respeito ao espaço do outro durante as brincadeiras e interações? -Participa na divisão de materiais e brinquedos com maior tolerância ao esperar sua vez? -Demonstra escuta diante dos colegas e adultos durante situações coletivas? -Demonstra iniciativa em convidar colegas para brincar, evidenciando a abertura para o convívio em grupo;

	combinados do grupo; -Convivência em pequenos e grandes grupos, com incentivo à autonomia e à responsabilidade coletiva; -Atitudes respeitosas por parte dos adultos como exemplo para o grupo; - Ações que acolham os conflitos como parte natural da convivência e auxiliem as crianças a nomearem seus sentimentos; -Jogos que favoreçam o encontro entre crianças e incentivem o respeito à vez do outro; -Disponibilidade afetiva e escuta sensível por parte do professor diante das tentativas da criança em se comunicar ou negociar nas brincadeiras; -Jogos que valorizem a coletividade, o diálogo e a escuta; -Apoio na mediação entre as crianças que envolva a compreensão das frustrações; -Incentivo a comunicação respeitosa que oportunize o uso das palavras de cortesia.	-Demonstra comportamento respeitoso com colegas e adultos? -Participa na construção dos combinados feitos coletivamente? -Apresenta tolerância crescente ao esperar pela sua vez durante as brincadeiras e propostas? -Reage de forma mais equilibrada diante de frustrações em brincadeiras; -Utiliza-se de gestos, expressões ou palavras para resolver conflitos, antes de recorrer ao choro ou recursos físicos? -Utiliza-se de estratégias para a resolução de conflitos, com ou sem mediação do adulto? -Demonstra progressos na compreensão e aceitação de regras simples?
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	-Espaços e situações que favoreçam o brincar compartilhado, com diversidade de materiais e tempo suficiente para as interações; -Mediação do adulto em momentos de disputa, com escuta ativa e respeitosa; -Valorização das diversas expressões de sentimentos; -Reconhecimento, valorização e acolhimento das tentativas das crianças em resolver seus conflitos; -Possibilidades cotidianas de vivenciar regras simples e combinados coletivos; -Apoio do adulto em situações para a resolução de conflitos e frustrações.	-Demonstra expressões desejos, sentimentos e desagrados em situações de conflito, de que forma? -Reage diante do conflito por meio do choro, solicitação de ajuda ou outras formas de comunicação? -Faz tentativas de resolver impasses com os colegas por meio de gestos, palavras ou mediação do adulto? -Participa na escuta e resposta aos colegas envolvidos no conflitos; -Demonstra interesse em retomar a brincadeira após o conflito, manifestando desejo de manter o vínculo? -Reconhece a presença do adulto como apoio para lidar com seus sentimentos?

(EIM12EO08RC) Incentivar a autonomia nas escolhas alimentares e o consumo de alimentos variados e nutritivos, oportunizando a expressão das sensações de saciedade, preferências e recusas alimentares **(EAN)**	-Situações que incentivem a criança a conhecer e experimentar diversos alimentos no cotidiano e diversos preparos; -Escuta atenta às manifestações e expressões da criança durante a alimentação; -Oferta dos mesmos alimentos por diversas vezes, de modo que a criança possa conhecer e experimentar novos sabores (exceto caso de restrição alimentar); -Situações em que a criança tenha possibilidade de manipular o alimento para se alimentar de forma segura (ex: descascar a banana e comer, descascar a laranja em gomo e comer), levar o alimento a boca fazendo uso dos talheres; -Situações em que a criança possa fazer escolhas dos alimentos que deseja consumir durante o self service.	Demonstra a sensação de fome, sede, saciedade, de que forma? -Utiliza-se de expressões para manifestar suas recusas e predileções? -Experimenta os mesmos alimentos com outras preparações (ex: não aceita a banana in natura, mas aceita o bolo de banana)? -Apresenta ampliação no repertório alimentar de forma gradativa?

Maternal II		
Objetivos de Aprendizagem	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	-Acolhimento na chegada da criança à escola e em situações desafiadoras; -Ações respeitosas em atendimento às necessidades emocionais das crianças, como uso de voz calma, canções, sorriso e gestos que transmitam afeto;	-Demonstra iniciativa de ajuda aos colegas ou adultos (oferecer brinquedos, consolar um amigo); -Participa de ações coletivas com disposição para colaborar; -Interesse em cuidar de si e do ambiente (organizar materiais, jogar lixo no lixo).

	-Ambiente acolhedor e afetivo, onde comportamentos solidários sejam valorizados; -Incentivo ao cuidado com o outro em situações diversificadas; -Situações que envolvam a afetividade, construção de vínculos e autonomia; -Incentivo gradativo ao desapego do objeto de conforto (chupeta, naninha) respeitando as necessidades emocionais da criança; -Apoio ao protagonismo infantil em tarefas simples do cotidiano, como guardar brinquedos ou ajudar os colegas; -Professor e/ou educadores com postura proativa demonstrando disponibilidade e sensibilidade incentivando atitudes respeitosas e cuidadosas; -Espaços e materiais acessíveis, que favoreçam a cooperação e o respeito; -Comunicação respeitosa e gentil entre professor e/ou educadores e a criança nos momentos de higiene, alimentação, descanso e brincadeiras.	-Demonstra empatia por meio de palavras ou gestos; -Compreende de forma progressiva as regras sociais relacionadas ao convívio do grupo.
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	-Vivências em que a criança possa superar situações de insegurança por meio do afeto e amparo do professor/educador; -Propostas que incentivem o desenvolvimento da afetividade e a construção de vínculos; -Ambientes organizados e seguros com desafios que estimulem a exploração e o protagonismo infantil; -Propostas de vida diária com incentivo à tomada de decisões e à resolução de situações do cotidiano, tendo o professor/educador como apoio, sem interferência excessiva;	-Faz tentativas de realizar tarefas sozinhas, como vestir-se, lavar as mãos ou servir-se na hora da refeição? -Apresenta perseverança diante de desafios (como montar um quebra-cabeça ou completar um desenho, etc.)? -Demonstra por meio de expressão verbal ou gestual satisfação ao conquistar algo ou superar algum desafio? -Apresenta iniciativa ao propor ideias para brincadeiras ou na resolução de conflitos simples;

	-Situações em que os erros possam ser compreendidos como parte do processo de aprendizagem; -Reconhecimento e valorização das conquistas individuais e esforço pessoal; -Oportunidade da criança expressar suas opiniões e escuta atenta por parte dos adultos.	-Participa de forma ativa nas propostas em grupo?.
(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	-Espaço físico acessível, convidativo e seguro para convívio coletivo; -Propostas que incentivem o uso compartilhado de materiais, brinquedos e objetos; -Mediação do adulto (professor/educador) em situações de conflitos, envolvendo o uso compartilhado de brinquedos e materiais; -Valorização de atitudes de solidariedade, espera e revezamento de brinquedos e materiais; -Estímulo ao cuidado de objetos e materiais de uso coletivo; -Ambiente acolhedor que favoreça a construção de vínculos e trocas respeitosas; -Acompanhamento constante para promover segurança emocional e desenvolvimento da autonomia nas escolhas cotidianas; -Planejamento das transições entre as propostas de modo a favorecer a segurança ao grupo.	Capacidade de esperar a vez em brincadeiras ou no uso de objetos. Iniciativa em oferecer ou emprestar brinquedos. -Demonstra interesse em brincar em grupo, respeitando os limites dos colegas? -Reage diante de frustrações ao dividir objetos (choro, negociação, busca do adulto)? -Demonstra cuidado com o outro e com os espaços? -Apresenta compreensão crescente sobre regras de convivência? -Participa de forma ativa em momentos de organização do espaço coletivo?
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	-Ambiente acolhedor que favoreça a escuta ativa; -Respeito ao tempo da criança de modo que ela possa se expressar com tranquilidade; -Estímulo às interações verbais e não verbais entre as crianças e adultos; -Valorização do uso de palavras de “cortesia” (por	-Expressa desejos e sentimentos com palavras, gestos, expressões faciais, etc.? -Demonstra iniciativa em conversar com colegas e adultos? -Participa das brincadeiras e atividades dirigidas

	favor, com licença, bom dia, etc.); -Acesso a materiais como livros, fantoches, imagens, músicas, espelhos, que estimulem a linguagem e comunicação; -Escuta atenta do adulto (professores/educadores) e disponibilidade nas interações com as crianças; -Estímulo do uso da linguagem pela criança para resolver conflitos, expressar desejos e necessidades; -Situações envolvendo a construção coletiva de regras e combinados do grupo; -Situações envolvendo comunicação no cotidiano (relatos, pedidos, combinados, dramatizações, roda da conversa, história, chamada, etc.); -Situações que incentivem o trabalho coletivo e a comunicação; -Situações que promovam o uso dos nomes das crianças e adultos da turma.	dialogando e/ou comunicando-se para expressar o que deseja?. -Reage ao ser compreendido? De que forma? -Manifesta interesse em escutar os colegas? -Aguarda sua vez de falar? - Utiliza-se da linguagem oral para resolver conflitos ou buscar ajuda do educador? -Apresenta ampliação do vocabulário e clareza em sua forma de se comunicar com crianças e educadores?
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	-Experiências que envolvam a percepção do próprio corpo e o cuidado com o outro; -Ambiente acolhedor, respeitoso e inclusivo, para que a criança sinta-se segura ao se expressar nas mais variadas formas de comunicação; -Propostas que contemplem a diversidade de corpos, tons de pele, cabelos e expressões culturais em materiais, livros, boneco(as), jogos, etc; -Incentivo ao respeito às diferenças físicas e culturais das pessoas; -Comunicação respeitosa e gentil entre o professor e/ou educadores e a criança no cotidiano; -Ações promovendo a construção e ampliação do	-Demonstra curiosidade sobre as características físicas dos colegas? -Demonstra empatia e respeito aos colegas nas brincadeiras? -Participa de rodas de conversas de forma respeitosa? -Identifica semelhanças e diferenças entre as pessoas? -Demonstra interesse por histórias e imagens que contemplam a diversidade cultural, social, etc.?

	vocabulário e da consciência corporal; -Convivência com diversos grupos; -Acesso a espelhos, fotos e imagens; -Relações afetivas baseadas na aceitação, no acolhimento e no respeito às diferenças; -Incentivo à valorização da identidade de cada criança; -Acompanhamento atento nas interações, para orientar situações de conflito e evitar a reprodução de preconceitos.	-Utiliza-se de palavras e expressões que demonstram aceitação ou rejeição, de que forma? -Demonstra ações de cuidado e amizade, independentemente das diferenças físicas; -Demonstra reconhecimento das partes do corpo em si e nos outros? -Reconhece sua imagem no espelho e observa com curiosidade? -Percebe semelhanças e diferenças físicas entre colegas e adultos e reage com naturalidade e respeito? -Demonstra interesse por imagens, livros ou bonecos com características distintas? -Realiza comentários espontâneos sobre diferenças entre as pessoas, demonstrando compreensão e aceitação.
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	-Ambiente de respeito e de escuta nas interações cotidianas; -Construção de combinados e regras com o grupo; -Mediação respeitosa em momentos de conflito; -Valorização de atitude de empatia, respeito e solidariedade; -Momentos reflexivos e de diálogo sobre atitudes do dia a dia; -Ampliação da autonomia da criança nas interações, fortalecendo vínculos de cooperação e solidariedade. -Convivência em pequenos e grandes grupos, com incentivo à autonomia e à responsabilidade coletiva; -Atitudes respeitosas por parte dos adultos como exemplo para o grupo;	-Demonstra interesse em participar da criação de regras e combinados? -Demonstra compreensão e aceitação progressiva dos limites sociais? -Apresenta iniciativa de resolver conflitos por conta própria ou solicita auxílio? -Espera pela sua vez e respeita o outro durante brincadeiras? -Responsabiliza-se por tarefas simples no cotidiano? -Utiliza-se de expressões de empatia, cuidado e solidariedade com colegas? -Demonstra atitudes de respeito ao espaço do outro durante as brincadeiras e interações? -Participa na divisão de materiais e brinquedos com maior tolerância ao esperar sua vez?

	- Ações que acolham os conflitos como parte natural da convivência e auxiliem as crianças a nomearem seus sentimentos; -Jogos que favoreçam o encontro entre crianças e incentivem o respeito à vez do outro; -Disponibilidade afetiva e escuta sensível por parte do professor diante das tentativas da criança em se comunicar ou negociar nas brincadeiras; -Jogos que valorizem a coletividade, o diálogo e a escuta; -Apoio na mediação entre as crianças que envolva a compreensão das frustrações; -Incentivo a comunicação respeitosa que oportunize o uso das palavras de cortesia.	-Demonstra escuta diante dos colegas e adultos durante situações coletivas? -Demonstra iniciativa em convidar colegas para brincar, evidenciando a abertura para o convívio em grupo; -Demonstra comportamento respeitoso com colegas e adultos? -Participa na construção dos combinados feito coletivamente? -Apresenta tolerância crescente ao esperar pela sua vez durante as brincadeiras e propostas? -Reage de forma mais equilibrada diante de frustrações em brincadeiras; -Utiliza-se de gestos, expressões ou palavras para resolver conflitos, antes de recorrer ao choro ou recursos físicos?
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	-Espaços e situações que favoreçam o brincar compartilhado, com diversidade de materiais e tempo suficiente para as interações; -Mediação do adulto em momentos de disputa, com escuta ativa e respeitosa; -Valorização das diversas expressões de sentimentos; -Reconhecimento, valorização e acolhimento das tentativas das crianças em resolver seus conflitos; -Possibilidades cotidianas de vivenciar regras simples e combinados coletivos; -Apoio do adulto em situações para a resolução de conflitos e frustrações.	-Demonstra expressões desejos, sentimentos e desagrados em situações de conflito, de que forma? -Reage diante do conflito por meio do choro, solicitação de ajuda ou outras formas de comunicação? -Faz tentativas de resolver impasses com os colegas por meio de gestos, palavras ou mediação do adulto? -Participa na escuta e resposta aos colegas envolvidos nos conflitos; -Demonstra interesse em retomar a brincadeira após o conflito, manifestando desejo de manter o vínculo? -Reconhece a presença do adulto como apoio para lidar com seus sentimentos?
(EIM12EO08RC)	-Situações que incentivem a criança a conhecer e	Demonstra a sensação de fome, sede, saciedade, de

Incentivar a autonomia nas escolhas alimentares e o consumo de alimentos variados e nutritivos, oportunizando a expressão das sensações de saciedade, preferências e recusas alimentares **(EAN)**	experimentar diversos alimentos no cotidiano e diversos preparos; -Escuta atenta às manifestações e expressões da criança durante a alimentação; -Oferta dos mesmos alimentos por diversas vezes, de modo que a criança possa conhecer e experimentar novos sabores (exceto caso de restrição alimentar); -Situações em que a criança tenha possibilidade de manipular o alimento para se alimentar de forma segura (ex: descascar a banana e comer, descascar a laranja em gomo e comer), levar o alimento a boca fazendo uso dos talheres; -Situações em que a criança possa fazer escolhas dos alimentos que deseja consumir durante o self service.	que forma? -Utiliza-se de expressões para manifestar suas recusas e predileções? -Experimenta os mesmos alimentos com outras preparações (ex.: não aceita a banana in natura, mas aceita o bolo de banana)? -Apresenta ampliação no repertório alimentar de forma gradativa?

Infantil I		
Objetivos de Aprendizagem	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	-Ambiente acolhedor e seguro, onde as crianças sintam-se respeitadas e ouvidas; -Espaço para expressão de sentimentos por meio da fala, da arte, do corpo e brincadeiras; -Diálogo constante com escuta atenta das crianças, incentivando a verbalização de suas necessidades e sentimentos; -Auxílio na mediação de conflitos por parte do adulto com foco na escuta ativa, reconhecimento dos sentimentos envolvidos e busca por soluções coletivas;	-Reconhece e nomeia sentimentos próprios e alheios? -Apresenta iniciativas de cuidado, ajuda e solidariedade com colegas? -Demonstra ações que evidenciem a escuta e respeito às falas dos outros? -Mostra interesse por entender comportamentos e emoções diferentes dos seus? -Participa de situações de resolução de conflitos com diálogo? -Apresenta atitudes de respeito à diversidade e às

	-Situações que favoreçam a cooperação e o trabalho em grupo; -Estímulo à participação ativa das crianças nas decisões do grupo; -Ambiente em que todas as crianças tenham a oportunidade de participar das propostas;	regras do grupo? -Identifica e oferece auxílio aos colegas em suas necessidades? -Demonstra sinais de cuidado e atenção às necessidades dos colegas, demonstrando interesse e respeito pelas diferenças na maneira de sentir e se expressar?
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	-Ambiente afetivo e respeitoso que estimule a iniciativa das crianças; -Espaços organizados com materiais acessíveis que favoreçam escolhas e ações autônomas; -Oportunidades cotidianas para que as crianças participem de decisões simples e realizem tarefas sozinhas; -Incentivo à superação de desafios adequados à faixa etária, com valorização das tentativas e não apenas dos acertos; -Rotina estável, que promova segurança e previsibilidade para o exercício da autonomia; -Ações intencionais para que cada criança reconheça seu progresso, com foco no processo e não no desempenho; -Incentivo a realização do self service.	-Apresenta tentativas de realizar tarefas cotidianas de forma independente (ex.: calçar sapatos, organizar pertences…)? -Demonstra sinais de entusiasmo ao experimentar algo novo por conta própria? -Identifica e expressa o que consegue ou não fazer? -Solicita auxílio quando necessário? -Mostra reações positivas frente as conquistas e disposição para enfrentar desafios? -Tem iniciativa nas brincadeiras e no cuidado com o ambiente?

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	-Convivência baseada no respeito e na escuta, com valorização das trocas entre as crianças; -Espaços organizados para favorecer o encontro, o diálogo e as brincadeiras em grupo; -Propostas que estimulem a interação e o trabalho em conjunto; -Acompanhamento por parte do educador, apoiando o acolhimento entre pares; -Incentivo à construção coletiva de regras e responsabilidade compartilhada; -Ações que promovam o reconhecimento do outro como parte importante das vivências do grupo; -Intervenções cuidadosas para prevenir e resolver conflitos de forma construtiva; -Valorização das iniciativas espontâneas de interação e cooperação; -Cuidado nas transições de atividades para evitar estresse e favorecer a adaptação ao grupo.	-Demonstra iniciativa em convidar colegas para brincar ou participar das propostas? -Apresenta disposição em dividir materiais, brinquedos e colaborar com os pares, de que forma? -Participa das decisões coletivas do grupo? -Demonstra ações que denotam cuidado com os colegas/adultos? -Como reage diante de frustrações ao dividir objetos (choro, negociação, busca do adulto, de que forma)? -Demonstra cuidado com o outro e com os espaços? -Apresenta compreensão e cumpre as regras de convivência? -Participa de forma ativa em momentos de organização do espaço coletivo?

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	-Situações que valorizem a escuta e a expressão das diferentes vozes com liberdade e segurança; -Acolhimento por parte do professor às manifestações infantis; -Momentos sistematizados para trocas e construções coletivas; -Propostas que abarque as múltiplas linguagens, corporais, artísticas, poéticas, musicais, orais, etc.; -Reconhecimento das formas de comunicação e expressão das crianças respeitando seu modo singular de comunicar; -O incentivo à construção coletiva de regras e a responsabilidade compartilhada; -Ações que promovam o reconhecimento do outro como parte importante das vivências do grupo; -Intervenções cuidadosas para prevenir e resolver conflitos de forma construtiva.	-Demonstra iniciativa de contar algo sobre si, suas preferências ou sentimentos? -Participa em rodas de conversa, mesmo que de forma breve ou não verbal? -Faz uso de diferentes formas de linguagem para expressar desejos e emoções? -Apresenta reações diante de opiniões diferentes, com tentativas de argumentar ou explicar? -Mostra interesse em se fazer entender e ser ouvido no grupo?
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	-Convivência em grupo marcada pela aceitação e pela escuta respeitando as singularidades de cada um; -Propostas que celebrem as diferenças como parte da identidade individual; -Propostas que trabalhe as diversas características físicas das pessoas; -Postura acolhedora diante de perguntas e comentários espontâneos das crianças sobre si ou os outros; -Incentivo à expressão pessoal, respeitando as preferências e os limites corporais de cada criança; -Participação ativa do professor, como exemplo,	-Mostra interesse em identificar o que é próprio do seu corpo, (cor de pele, cabelo, altura, etc.)? -Apresenta reações positivas ao se perceber único ou diferente dos colegas? -Respeita com espontaneidade, o modo de ser e de se expressar dos outros? Demonstra capacidade de observar sem julgamento e fazer comentários com empatia? -Participa de atividades coletivas que envolvam diversidade sem resistência? -Participação em atividades de autocuidado (escovar os dentes, vestir-se, pentear-se…)?

	de respeito às diferenças; -Acompanhamento atento nas interações, para orientar situações de conflito, para a não reprodução de possíveis preconceitos.	
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	-Oferta de materiais e referências culturais variadas que representam diferentes modos de viver, ampliando o repertório das crianças; -Convivência cotidiana que reconheça e valorize a diversidade cultural presente no grupo e no território; -Músicas, histórias, brincadeiras e expressões de diferentes origens apresentadas no cotidiano da turma; -Acompanhamento atento nas interações, para orientar situações de conflito e evitar a reprodução de preconceitos. -Relatos e vivências compartilhadas por famílias ou membros da comunidade com diferentes modos de vida; -Momentos reflexivos e de diálogo sobre atitudes do dia a dia; -Ampliação da autonomia da criança nas interações, fortalecendo vínculos de cooperação e solidariedade. -Convivência em pequenos e grandes grupos, com incentivo à autonomia e à responsabilidade coletiva.	-Mostra curiosidade em conhecer elementos culturais diferentes dos seus? -Participa ativamente em atividades que envolvem culturas diversas? -Manifesta interesse em experimentar comidas, músicas, roupas ou danças típicas? -Apresenta falas e gestos que indiquem respeito por pessoas de hábitos ou origens diferentes? -Mostra interesse em saber mais sobre como vivem outras crianças no mundo?
(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	-Ambiente que promova a construção progressiva da convivência baseada no respeito mútuo; -A utilização das palavras de cortesia; -Propostas que envolvam a necessidade de tempo de espera para falar ou executar uma atividade,	-Quais reações apresenta diante dos conflitos? -Mostra tentativas de resolver desentendimentos com palavras em vez de agressões; -Apresenta iniciativas de buscar ajuda de um adulto diante de um conflito;

	compartilhamento de espaços e materiais; -Ambiente de escuta, onde as emoções e os pontos de vista das crianças sejam levados em consideração; -O acompanhamento atento do professor e/ou educador nas interações para apoiar a mediação de conflitos; -Regras construídas coletivamente e reforçadas no cotidiano; -Exemplos de atitudes respeitosas nas relações entre adultos e crianças; -O apoio à expressão de sentimentos de maneira não agressiva; -Espaço para conversas após os conflitos, favorecendo a reflexão conjunta.	-Demonstra empatia ao ouvir o que o outro sente ou pensa? -Apresenta esforço para se acalmar antes de reagir a uma frustração? -Participa ativamente na criação ou lembrança de regras de convivência?
(EII12EO08RC) Promover a autonomia nas escolhas alimentares e o consumo de alimentos variados e nutritivos, oportunizando a expressão das sensações de saciedade, preferências e recusas alimentares. (**EAN**)	-Oportunidades para conhecer e provar alimentos variados no dia a dia, preparados de diferentes formas; -Respeito às necessidades da criança (sinais de saciedade e/ou fome); -Oferta de alimentos repetidas vezes de modo que a criança possa perceber novos sabores (a não ser em casos de restrições alimentares); -Situações em que a criança possa manipular o alimento com segurança — por exemplo: descascar frutas, comer pedaços com as mãos, usar talheres com autonomia; -Oportunidades de escolher os alimentos que deseja comer por meio do self-service, com orientação ou apoio do professor/educador; -Estímulo para que a criança explore alimentos e preparos, manifestando suas preferências, comparando gostos e texturas;	-De que modo demonstra que está com fome, sede ou satisfeita? -Experimenta alimentos preparados de diferentes formas? -Aceita progressivamente novos alimentos ampliando seu repertório alimentar? -Demonstra autonomia ao servir-se dos alimentos que deseja, de que forma? -Utiliza-se de expressões para manifestar suas recusas, predileções e saciedade?

	-Ambiente respeitoso e acolhedor durante as refeições; -Uso de talheres adequados nas refeições; -Diálogo sobre a importância da alimentação saudável na promoção da saúde e bem estar; - Escuta para que a criança possa se expressar manifestando suas preferências; -Participação nas ações referentes à alimentação, exercitando e cooperação.	

Infantil II		
Objetivos de Aprendizagem	**O que garantir?**	**O que observar?**
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	-Ambiente de convivência que valorize o respeito às diferenças; -Momentos cotidianos em que as crianças possam dialogar e cuidar umas das outras; -Espaços para expressão de sentimentos e escuta de histórias que ampliem o olhar sobre o outro; -Atitudes solidárias e reflexões sobre como nossas ações impactam os demais e seus sentimentos; -Incentivo à expressão de sentimentos por meio da linguagem oral, corporal, plástica e musical; -Reconhecimento e valorização de atitudes empáticas durante as interações diárias; -Ações que envolva o cuidado cooperação entre os pares (ajudar a guardar os brinquedos, distribuir materiais, etc.); -Participação ativa das crianças nas decisões do grupo; -Ambiente em que todas as crianças tenham a oportunidade de participar das atividades, propostas independentes de suas necessidades e limitações.	-Demonstra ações de cuidado com colegas, de que forma? (ex. oferece ajuda ou consolo)? -Demonstra reações empáticas diante de histórias, situações vivenciadas no grupo e com os colegas, como? -Usa palavras ou gestos que demonstra compreensão sobre os sentimentos alheios? -Demonstra capacidade de respeitar diferentes preferências e formas de agir? -Demonstra ações espontâneas de acolhimento a colegas tristes, frustrados, etc.? -Demonstra disposição para compartilhar brinquedos ou objetos? -Demonstra compreender regras e combinados do grupo; -Demonstra preocupação com o bem-estar dos colegas? -Participa de tarefas de cuidado coletivo? (ex. organiza os materiais ou apoia o amigo em dificuldade)? -Expressa-se verbalmente ou de outra forma, sentimentos próprios e reconhece os sentimentos alheios? -Intervém para ajudar os colegas a resolverem pequenos conflitos?
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	-Organização de espaços que valorizem a iniciativa e protagonismo infantil permitindo escolhas e tomada de decisões; -Desafios adequados à faixa etária que estimulem a experimentação e a superação;	-Realiza tarefas cotidianas sem depender dos adultos? -Participa ativamente nas decisões do grupo, como a escolha de brincadeiras, de livros ou a organização de espaços?

	-Oferta de apoio emocional diante de situações desafiadoras e possíveis frustrações, incentivando a persistência; -Ambientes que promovam segurança para que as crianças se expressem livremente; -Interações positivas e respeitosas entre todos educadores/crianças e crianças/crianças; -Valorização das tentativas com foco no processo e não só no resultado; -Estímulo à realização de atividades de cuidado pessoal e cuidado com o ambiente; -Situações que promovam a independência e a construção progressiva da autonomia da criança.	-Expressa satisfação ao concluir algo sozinha, de que forma? -Demonstra reações diante de erros ou dificuldades, quais? -Persiste, pede ajuda, demonstra frustração, em quais situações? Como? -Realiza ações de forma independente tais como: vestir-se, servir-se, despir-se, calçar-se,etc.? -Reconhece quando precisa de apoio e quando pode agir sozinha? -Envolve-se em tarefas coletivas de que forma?
(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	-Convivência respeitosa nas propostas em grupo; -Estímulo à práticas que favoreçam a escuta ativa, o diálogo e o respeito ao outro; -Situações para a construção e manutenção de combinados coletivos; -Incentivo à tomada de decisões em grupo; -Organização de momentos que favoreçam a autoria, a participação ativa e o reconhecimento das conquistas (individuais e coletivas); -Espaços que permitam colaboração em tarefas de rotina e cuidado; -Intervenções cuidadosas para prevenir e resolver conflitos de forma construtiva; -Valorização das iniciativas espontâneas de interação e cooperação; -Planejamento das transições de propostas favorecendo segurança emocional.	-Demonstra iniciativas para ajudar colegas em tarefas ou brincadeiras? -Participa ativamente de momentos coletivos? -Respeita aos combinados e às decisões do grupo? -Envolve-se na resolução de desafios em equipe? -Demonstra disposição para compartilhar, dialogar e cooperar com os colegas? -Reconhece o outro como parte importante das experiências vividas?
(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos à pessoas e grupos diversos.	-Situações que valorizem a escuta e a expressão das diferentes vozes com liberdade e segurança;	-Demonstra iniciativa de contar algo sobre si, suas preferências ou sentimentos? -Participa em rodas de conversa, mesmo que de

	-Acolhimento por parte do professor às manifestações infantis; -Momentos sistematizados para trocas e construções coletivas; -Propostas que abarque as múltiplas linguagens, corporais, artísticas, poéticas, musicais, orais, etc.; -Reconhecimento das formas de comunicação e expressão das crianças respeitando seu modo singular de comunicar; -O incentivo à construção coletiva de regras e a responsabilidade compartilhada; -Ações que promovam o reconhecimento do outro como parte importante das vivências do grupo; -Intervenções cuidadosas para prevenir e resolver conflitos de forma construtiva.	forma breve ou não verbal? -Faz uso de diferentes formas de linguagem para expressar desejos e emoções? -Apresenta reações diante de opiniões diferentes, com tentativas de argumentar ou explicar? -Mostra interesse em se fazer entender e ser ouvido no grupo?
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	-Convivência em grupo marcada pela aceitação e pela escuta respeitando as singularidades de cada um; -Propostas que celebrem as diferenças como parte da identidade individual; -Propostas que trabalhe as diversas características físicas das pessoas; -Postura acolhedora diante de perguntas e comentários espontâneos das crianças sobre si ou os outros; -Incentivo à expressão pessoal, respeitando as preferências e os limites corporais de cada criança; -Participação ativa do professor, como exemplo, de respeito às diferenças; -Acompanhamento atento nas interações, para orientar situações de conflito, para a não reprodução de possíveis preconceitos.	-Mostra interesse em identificar o que é próprio do seu corpo, (cor de pele, cabelo, altura, etc.)? -Apresenta reações positivas ao se perceber único ou diferente dos colegas? -Respeita com espontaneidade, o modo de ser e de se expressar dos outros? Demonstra capacidade de observar sem julgamento e fazer comentários com empatia? -Participa de atividades coletivas que envolvam diversidade sem resistência? -Participação em atividades de autocuidado (escovar os dentes, vestir-se, pentear-se…)?

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	-Oferta de materiais e referências culturais variadas que representam diferentes modos de viver, ampliando o repertório das crianças; -Convivência cotidiana que reconheça e valorize a diversidade cultural presente no grupo e no território; -Músicas, histórias, brincadeiras e expressões de diferentes origens apresentadas no cotidiano da turma; -Acompanhamento atento nas interações, para orientar situações de conflito e evitar a reprodução de preconceitos. -Relatos e vivências compartilhadas por famílias ou membros da comunidade com diferentes modos de vida; -Momentos reflexivos e de diálogo sobre atitudes do dia a dia; -Ampliação da autonomia da criança nas interações, fortalecendo vínculos de cooperação e solidariedade. -Convivência em pequenos e grandes grupos, com incentivo à autonomia e à responsabilidade coletiva.	-Demonstra curiosidade em conhecer elementos culturais diferentes dos seus? -Participa ativamente em atividades que envolvem culturas diversas? -Manifesta interesse em experimentar comidas, músicas, roupas ou danças típicas? -Apresenta falas e gestos que indiquem respeito por pessoas de hábitos ou origens diferentes? -Mostra interesse em saber mais sobre como vivem outras crianças no mundo?
(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	-Ambiente acolhedor em que conflitos sejam compreendidos como oportunidades de aprendizado; -Presença constante do professor e/ou educadores que escutem sem julgamento e incentivem a mediação respeitosa; -Incentivo ao diálogo como forma de resolver desacordos e fortalecer vínculos; -Propostas que promovam a cooperação e o cuidado coletivo em situações do cotidiano; -Práticas que reforcem a confiança das crianças em suas próprias capacidades em resolver impasses;	-Quais reações apresenta diante dos conflitos? -Mostra tentativas de resolver desentendimentos com palavras em vez de recursos físicos? -Apresenta iniciativas de buscar ajuda de um adulto diante de um conflito; -Demonstra empatia ao ouvir o que o outro sente ou pensa? -Apresenta esforço para se acalmar antes de reagir a uma frustração? -Participa ativamente na criação ou lembrança de regras de convivência?

	-Contação de histórias e vivências que abordem empatia, respeito, colaboração, convivência, etc.; Regras construídas coletivamente e reforçadas no cotidiano; -Exemplos de atitudes respeitosas nas relações entre adultos e crianças; -O apoio à expressão de sentimentos de maneira descritiva; -Espaço para conversas após os conflitos, favorecendo a reflexão conjunta.	-Participa de acordos de convivência e propõe sugestão de soluções para impasses? -Utiliza-se argumentos ou palavras para resolver disputas simples (ex.: "você pode brincar depois", "vamos dividir", etc.)?
(EII12EO08RC) Promover a autonomia nas escolhas alimentares e o consumo de alimentos variados e nutritivos, oportunizando a expressão das sensações de saciedade, preferências e recusas alimentares. **(EAN)**	-Oportunidades para conhecer e provar alimentos variados no dia a dia, preparados de diferentes formas; -Respeito às necessidades da criança (sinais de saciedade e/ou fome); -Oferta de alimentos repetidas vezes de modo que a criança possa perceber novos sabores (a não ser em casos de restrições alimentares); -Situações em que a criança possa manipular o alimento com segurança — por exemplo: descascar frutas, comer pedaços com as mãos, usar talheres com autonomia; -Oportunidades de escolher os alimentos que deseja comer por meio do self-service, com orientação ou apoio do professor/educador; -Estímulo para que a criança explore alimentos e preparos, manifestando suas preferências, comparando gostos e texturas; -Ambiente respeitoso e acolhedor durante as refeições; -Uso de talheres adequados nas refeições; -Diálogo sobre a importância da alimentação saudável na promoção da saúde e bem estar;	-Explora a aparência, cheiro, textura, sabor dos alimentos? Como são suas reações? -Demonstra segurança e se sente à vontade para manusear os diferentes tipos de utensílios no momento da alimentação? -Sente-se à vontade e segura, para provar alimentos novos e/ou diferentes? -Espera sua vez e respeita quando o colega não quer comer algo? -Sinaliza quando está saciado ou ainda com fome? -Experimenta alimentos preparados de diferentes formas? -Aceita progressivamente novos alimentos ampliando seu repertório alimentar? -Demonstra autonomia ao servir-se dos alimentos que deseja, de que forma? -Utiliza-se de expressões para manifestar suas recusas, predileções e saciedade?

	- Escuta para que a criança possa se expressar manifestando suas preferências; -Participação nas ações referentes à alimentação, exercitando e cooperação.	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM – CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.

Berçário 1	Berçário 2	Maternal 1	Maternal 2	Infantil 1	Infantil 2
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI01TS01A) Explorar sons produzidos pelo próprio corpo, com objetos e instrumentos musicais.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01A) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais nas brincadeiras.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI01TS02A) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas naturais.	(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EIM1TS04RC) Representar graficamente em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas em diversas perspectivas.	(EIM2TS04RC) Ampliar a representação gráfica em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas, em diversas perspectivas.	(EI03TS02A) Expressar-se utilizando-se de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
(EI01TS03A) Explorar diferentes fontes sonoras para produzir sons diversos.	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente e em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI03TS03A) Perceber as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando diferentes brincadeiras cantadas, músicas, melodias e sons.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	(EI03TS03A1) Explorar, reconhecer e diferenciar as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) em diversas situações de escuta e criação musical, utilizando-as de forma intencional em produções sonoras individuais e coletivas, ampliando a sensibilidade auditiva, a expressão musical e o prazer estético.

(EIB1TS04RC*) Desenvolver a sensibilidade musical.	(EIB2TS04RC) Ampliar progressivamente a escuta atenta dos sons do ambiente e em situações cotidianas.	(EIM1TS05RC) Desenvolver a discriminação auditiva nos sons do ambiente, de músicas e instrumentos como ritmos, estilos e gêneros musicais variados.	(EIM2TS05RC) Explorar os diferentes ritmos, estilos e gêneros musicais (samba, rock, música clássica, sertanejo, entre outros) com suas particularidades sonoras e culturais.	(EII1TS04RC) Perceber diferentes ritmos, estilos e gêneros musicais (samba, rock, música clássica, sertanejo, entre outras, cada um com suas particularidades sonoras e culturais.	(EII2TS04RC) Acompanhar e reconhecer diferentes ritmos, estilos e gêneros musicais (samba, rock, música clássica, sertanejo, entre outros) cada um com suas particularidades sonoras e culturais.
(EIB1TS05RC) Explorar a percepção sobre o mundo físico e sensorial por meio de espaços esteticamente organizados com texturas, aromas, cores, objetos estruturados ou não e elementos da natureza.	(EIB2TS05RC) Explorar com intencionalidade crescente o mundo físico e sensorial, manipulando, cheirando, observando e experimentando diferentes texturas, aromas, cores, sons e formas expressando curiosidade e preferências em suas descobertas.	(EI02TS02A) Explorar diferentes materiais maleáveis, como massa e argila, experimentando cores, formas e texturas com as mãos e outros instrumentos simples, ao criar e transformar de forma livre e espontânea.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar) explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EII12TS05RC) Selecionar, combinar e transformar intencionalmente diferentes materiais maleáveis (como argila, massa de modelar e outros), explorando cores, texturas, formas, volumes e superfícies para criação de composições tridimensionais com sentido estético e expressivo, demonstrando autonomia no processo de criação.	(EII12TS05RC) Selecionar, combinar e transformar intencionalmente diferentes materiais maleáveis (como argila, massa de modelar e outros), explorando cores, texturas, formas, volumes e superfícies para criação de composições tridimensionais com sentido estético e expressivo, demonstrando autonomia no processo de criação.

(EIB1TS06RC) Apreciar imagens, produções, expressões e manifestações artísticas diversas.	(EIB2TS06RC) Desenvolver o interesse por imagens, produções, expressões e manifestações artísticas diversas.	(EIM12TS06RC) Ampliar o interesse e a curiosidade por diferentes imagens, produções e manifestações artísticas, observando, comentando e experimentando diversas formas de expressão (como desenhos, pinturas, músicas, danças e esculturas), demonstrando prazer e envolvimento nas descobertas estéticas.	(EIM12TS06RC) Ampliar o interesse e a curiosidade por diferentes imagens, produções e manifestações artísticas, observando, comentando e experimentando diversas formas de expressão (como desenhos, pinturas, músicas, danças e esculturas), demonstrando prazer e envolvimento nas descobertas estéticas.	(EII12TS06RC) Representar por meio da criação de imagens, produções, expressões e manifestações artísticas, estimulando a expressividade, o diálogo, o desenvolvimento da criatividade e da valorização cultural.	(EII2TS05RC) Representar por meio de criações de imagens, produções, expressões e manifestações artísticas, estimulando a expressividade, o diálogo, o desenvolvimento da criatividade e da valorização cultural.
(EIB12TS07RC) Manipular e explorar objetos variados (bidimensionais, tridimensionais, com diversas texturas, tamanhos, cores, formas, pesos entre outros) com as possibilidades de combinar e associar.	(EIB12TS07RC) Manipular e explorar objetos variados (bidimensionais, tridimensionais, com diversas texturas, tamanhos, cores, formas, pesos entre outros) com as possibilidades de combinar e associar.	(EIM12TS07RC) Reconhecer e nomear as formas geométricas básicas (como círculo, quadrado e triângulo) por meio de brincadeiras, manipulação de objetos e observação do ambiente.	(EIM12TS07RC) Reconhecer e nomear as formas geométricas básicas (como círculo, quadrado e triângulo) por meio de brincadeiras, manipulação de objetos e observação do ambiente.	(EII12TS07RC) Reconhecer, nomear e diferenciar/associar formas geométricas básicas (como círculo, quadrado, triângulo, retângulo etc.) por meio de brincadeiras, manipulação de objetos e observação do ambiente.	(EII12TS07RC) Reconhecer, nomear e diferenciar/associar formas geométricas básicas (como círculo, quadrado, triângulo, retângulo etc.) por meio de brincadeiras, manipulação de objetos e observação do ambiente.
(EIB12TS08RC) Explorar, por meio dos sentidos, os aromas, cores, formas e texturas dos alimentos (frutas, legumes e verduras) , vivenciando experiências pra-	(EIB12TS08RC) Explorar, por meio dos sentidos, os aromas, cores, formas e texturas dos alimentos (frutas, legumes e verduras) , vivenciando experiên-	(EIM12TS08RC) Explorar e reconhecer cores, formas, aromas e sabores dos alimentos durante as experiências e brincadeiras, ampliando a curiosidade e o apreço pela	(EIM12TS08RC) Explorar e reconhecer cores, formas, aromas e sabores dos alimentos durante as experiências e brincadeiras, ampliando a curiosidade e o apreço	(EII12TS08RC) Investigar e comparar cores, formas, aromas, sabores e texturas dos alimentos em diferentes contextos de experimentação, identificando suas origens naturais	(EII12TS08RC) Investigar e comparar cores, formas, aromas, sabores e texturas dos alimentos em diferentes contextos de experimentação, identificando suas origens naturais

zerosas e seguras que favoreçam o despertar para a diversidade, o sabor e a alimentação saudável. (EAN)	cias prazerosas e seguras que favoreçam o despertar para a diversidade, o sabor e a alimentação saudável. (EAN)	diversidade dos alimentos (frutas, legumes e verduras) e valorizando a beleza e a riqueza da natureza. (EAN)	pela diversidade dos alimentos (frutas, legumes e verduras) e valorizando a beleza e a riqueza da natureza. (EAN)	(frutas, legumes e verduras), reconhecendo a importância de uma alimentação variada como fonte de vida e saúde. (EAN)	(frutas, legumes e verduras), reconhecendo a importância de uma alimentação variada como fonte de vida e saúde. (EAN)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Este Campo de Experiência oferece um vasto leque de possibilidades a serem exploradas, já que desde cedo, os bebês e crianças manifestam seus pensamentos, emoções e sensações de maneira criativa e imaginativa, respondendo a diferentes estímulos sensoriais, visuais e sonoros. Na Educação Infantil, quando os educadores estimulam intencionalmente a manipulação de variados materiais e expõem as crianças a cores, sons, formas, gestos, linhas, desenhos, pinturas, vozes e luzes, estão proporcionando a elas suas primeiras vivências artísticas. Esse contato inicial com a arte não só educa o olhar para a apreciação estética, como também amplia a sensibilidade e promove o autoconhecimento e a percepção do outro e do mundo ao seu redor, permitindo que enxerguem a realidade sob novas perspectivas. Propostas como explorar diferentes texturas, fazer pinturas e criar desenhos são fundamentais nesse processo. Quando uma criança toca em materiais como algodão, areia, massinha ou papel, ela está descobrindo o mundo ao seu redor com o corpo e os sentidos. Isso ajuda a desenvolver a percepção sensorial e o raciocínio. A pintura permite que a criança se expresse livremente, usando cores para mostrar sentimentos, ideias e experiências. Já o desenho ajuda no desenvolvimento da coordenação das mãos, além de ser uma forma de contar histórias e representar o que ela vive e imagina. Essas atividades estimulam o pensamento criativo e a autonomia, além de promoverem o prazer em aprender. Por isso, oferecer momentos ricos em brincadeiras e explorações é essencial. A introdução das crianças ao universo da música e dos sons constitui uma experiência enriquecedora, conectando-as a uma ampla diversidade de gêneros musicais e vivências sonoras que contribuem para seu enriquecimento cultural. Através do engajamento com esse repertório musical em contextos significativos de aprendizagem, as crianças desenvolvem importantes habilidades cognitivas ao perceber, escutar, produzir, explorar e distinguir sons. Ao vivenciarem essas experiências, os bebês e as crianças não apenas fortalecem sua capacidade de expressão simbólica e sonora, mas também constroem confiança em si mesmas. Além disso, é despertado nelas o prazer de ouvir e compartilhar diferentes gêneros musicais, que refletem tanto suas experiências pessoais, quanto as vivências socioculturais de seus pares e dos adultos ao seu redor. É fundamental que as crianças tenham acesso a um vasto repertório musical, e a escola desempenha um papel crucial ao promover essas vivências e ao incentivar a exploração de outras formas de expressão artística, como cinema, fotografia, escultura, arquitetura e obras de arte. Esse processo deve ser ativo, envolvendo as crianças não apenas como observadoras, mas também como criadoras e autoras, permitindo-lhes exercitar sua criatividade e autonomia. Além do foco nas expressões artísticas, musicais e sonoras, também é importante, ao definir os objetivos educacionais, incluir a exploração de objetos e suas características, formas, geometria, sombras, tamanhos e medidas. Oferecer às crianças espaços de aprendizagem ricos e variados possibilitam a ampliação de suas experiências e vivências, promovendo o seu desenvolvimento integral.

BERÇÁRIO I		
OBJETIVOS	**O QUE GARANTIR?**	**O QUE OBSERVAR?**
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	-Espaços organizados com diferentes materiais próprios para a faixa etária que produzam sons e que estejam ao alcance dos bebês; -Diferentes estímulos que possibilitem a imitação de sons diversificados e a produção de sons pelo próprio corpo (palmas, sons com a boca, bater com os pés, mandar beijo, sons onomatopeicos); -Experiências nas quais os bebês tenham acesso às diferenças entre um ambiente com estímulos sonoros e o ambiente silencioso.	-Explora os diferentes materiais para produzir os sons, de que forma? -Reage diante da produção de diferentes sons? -Como reage a partir dos diferentes sons produzidos? Imita diferentes sons? -Percebe que sua ação sobre os objetos pode produzir sons? -Percebe que produz som com o próprio corpo? -Demonstra interesse pelos materiais expostos? -Identifica sons?
(EI01TS02A) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas naturais.	-Situações nas quais os bebês possam manusear e explorar com o corpo todo diferentes materiais, tais como: tintas naturais (beterraba, açafrão, urucum, café, cenoura, couve, espinafre, dentre outros) em suportes diversificados (papel, terra, areia, parede, chão, espelho, azulejo, etc.) com diferentes perspectivas; -Acesso a variados materiais riscantes adequados à faixa etária (carvão, giz, graveto de espessura grossa, tintas naturais, vegetais, dentre outros) em contextos planejados e sistematizados;	-Demonstra interesse pelos materiais expostos, como? -Como reage ao manipular os materiais que produzem marcas gráficas? -Como manipula os diferentes materiais ao produzir suas marcas gráficas?
((EI01TS03A) Explorar diferentes fontes sonoras para produzir sons diversos.	-Experiências nas quais os bebês possam perceber a diferença entre um ambiente com estímulos sonoros e um ambiente silencioso; -Situações coletivas envolvendo: dança, músicas, brincadeiras, brincadeiras cantadas e outras manifestações culturais;	-Percebe que produz som com o próprio corpo? -Demonstra interesse pelos materiais expostos, de que forma? -Explora os diferentes materiais para produzir sons, de que forma? Percebe que suas ações sobre objetos podem produzir sons?

	-Momentos de interação entre os pares/ou com os educadores, nas brincadeiras cantadas ou em rodas de músicas; -Experiências nas quais os bebês possam explorar e experimentar de forma livre diversos recursos materiais que possam produzir sons.	Manifesta progresso quanto a percepção sonora? -Demonstra interesse em vivenciar apresentações culturais e manifestações artísticas?
(EIB1TS04RC*) Desenvolver a sensibilidade musical.	-Acesso a um repertório amplo com diferentes ritmos, timbres, volumes, sons e melodias, por meio de áudios, instrumentos musicais, o próprio corpo ou outros objetos que produzam sons; -Experiências nas quais o bebê possa ouvir diferentes gêneros musicais (música clássica, MPB, instrumental, entre outras) cada um com suas particularidades sonoras e culturais; -Situações nas quais os bebês possam cantar e ouvir músicas.	-Reage ao ouvir músicas com ritmos e melodias variadas? De que forma? -Demonstra interesse pelos materiais oferecidos? -Reage a partir dos diferentes sons produzidos por ele ou pelos educadores? De que forma? -Imita diferentes sons?
(EIB1TS05RC) Explorar a percepção sobre o mundo físico e sensorial por meio de espaços esteticamente organizados com texturas, aromas, cores, objetos estruturados ou não e elementos da natureza.	-Espaços convidativos, para a manipulação livre de diferentes materiais (massinhas caseiras, melecas, elementos naturais, lixas, papéis de diferentes texturas, latas, colheres, tecidos diversos, lanternas, mesa de luz, instrumentos da bandinha, instrumentos confeccionados, livros táteis, entre outros); -Situações organizadas e intencionais com diversos materiais estruturados ou não; - Interação e acompanhando, apoiando e respondendo aos sinais do bebê, fortalecendo vínculos e confiança durante a exploração do espaço e dos materiais;	-Reage aos estímulos sensoriais com expressões faciais, gestos, balbucios, sons, de que forma? -Demonstra interesse ao se aproximar de objetos, cores e elementos naturais, como? -Demonstra recusas e predileções durante as experiências, de que forma?
(EIB1TS06RC) Apreciar imagens, produções, expressões e manifestações artísticas diversas.	-Situações contextualizadas e intencionais para apreciação de fotos e imagens (não estereotipadas), objetos que apresentam diferentes características (cores, formas, texturas, sons e movimentos) e obras de arte, que	-Qual sua reação durante a exploração dos materiais ofertados, bem como das fotos e imagens reais? -Inicia interações sociais e comunicativas, buscando contato visual, sorriso ou aproximação do adulto para

	despertem a atenção do bebê; -Acesso a apresentações culturais e artísticas; - Acesso a materiais visuais e sonoros variados; - Situações em que o bebê possa explorar os materiais sem imposição, permitindo que ele faça escolhas do que observar ou manipular; -Situações em que a linguagem oral seja estimulada, nomeando: cores, gestos,formas,etc., para ampliar o repertório sensorial e a linguagem; -Ambientes esteticamente agradáveis e seguros, permitindo que o bebê observe, toque, ouça e interaja com os elementos artísticos; - Acesso a apresentações culturais e manifestações artísticas.	compartilhar sua experiência; -Diferencia estímulos (cores, sons, texturas) e demonstrar preferência por alguns elementos? -Como reage ao vivenciar apresentações culturais e manifestações artísticas?
(EIB12TS07RC) Manipular e explorar objetos variados (bidimensionais, tridimensionais, com diversas texturas, tamanhos, cores, formas, pesos entre outros) com as possibilidades de combinar e associar.	-Espaços organizados, com materiais variados (tamanho, forma, peso, cor, textura) para a manipulação livre dos bebê; -Ambiente que favoreça a autonomia e expressão individual, com tempo e liberdade para experimentação; - Situações desafiadoras que estimulem a experimentação, a combinação e a transformação de materiais;	-Observa os objetos e materiais colocados intencionalmente próximo de seu campo de visão? -Apresenta interesse em manipular os objetos e materiais disponíveis, como? - Manipula objetos ao fazer suas descobertas? Quais? - Demonstra autonomia na escolha dos materiais e na condução de suas criações?
(EIB12TS08RC) Explorar, por meio dos sentidos, os aromas, cores, formas e texturas dos alimentos (frutas, legumes e verduras), vivenciando experiências prazerosas e seguras que favoreçam o despertar para a diversidade, o sabor e a alimentação saudável. **(EAN)**	-Situações nas quais os bebês possam identificar as características, aromas, texturas, formas dos alimentos (frutas, legumes e verduras); -Ampliação do repertório alimentar dos bebês; -Momentos prazerosos e tranquilos de alimentação, permitindo que o bebê observe, toque e experimente os alimentos com autonomia; -Acesso a alimentos variados, estimulando a curiosidade sobre suas formas, cheiros, cores e sabores;	-Reage diante dos alimentos ofertados, de que forma? -Demonstra interesse e/ou curiosidade diante dos contextos e materiais propostos, de que forma? -Demonstra suas preferências alimentares, de que forma?
BERÇÁRIO II		
OBJETIVOS	**O QUE GARANTIR?**	**O QUE OBSERVAR?**

(EI01TS01A) Explorar sons produzidos pelo próprio corpo, com objetos e instrumentos musicais.	-Espaços organizados com diferentes materiais próprios para a faixa etária que produzam sons e que estejam ao alcance dos bebês; -Diferentes estímulos que possibilitem a imitação de sons diversificados e a produção de sons pelo próprio corpo (palmas, sons com a boca, bater com os pés, mandar beijo, sons onomatopeicos); -Experiências nas quais os bebês possam explorar e experimentar de forma livre diversos recursos materiais que possam produzir sons.	-Explora os diferentes materiais para produzir os sons, de que forma? -Reage diante da produção de diferentes sons? -Como reage a partir dos diferentes sons produzidos? Imita diferentes sons? -Percebe que sua ação sobre os objetos pode produzir sons? -Percebe que produz som com o próprio corpo? -Demonstra interesse pelos materiais expostos? -Identifica sons?
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	-Situações nas quais os bebês possam manusear e explorar com o corpo todo diferentes materiais, tais como: tintas naturais (beterraba, açafrão, urucum, café, cenoura, couve, espinafre, dentre outros) em suportes diversificados (papel, terra, areia, parede, chão, espelho, azulejo, etc.) com diferentes perspectivas; -Acesso a variados materiais riscantes adequados à faixa etária (carvão, giz, graveto de espessura grossa, tintas naturais, vegetais, dentre outros) em contextos planejados e sistematizados;	-Demonstra interesse pelos materiais expostos, como? -Como reage ao manipular os materiais que produzem marcas gráficas? -Como manipula os diferentes materiais ao produzir suas marcas gráficas?
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	-Espaços de vivências preparados com diversos materiais, objetos e instrumentos musicais que instiguem e despertem a curiosidade dos bebês; -Momentos de interação entre os pares/ou com os educadores, nas brincadeiras cantadas ou em rodas de músicas; -Situações coletivas envolvendo: dança, músicas, brincadeiras, brincadeiras cantadas e outras manifestações culturais; -Experiências nas quais os bebês possam explorar e experimentar de forma livre diversos recursos materiais que possam produzir sons	-Interage durante os momentos com os objetos e os educadores? De que forma? -Qual a reação durante a manipulação dos instrumentos musicais? -Demonstra interesse perante as propostas ofertadas? (músicas, brincadeiras, entre outros); -Explora os diferentes materiais para produzir sons, de que forma? -Percebe que suas ações sobre objetos podem produzir sons? -Manifesta progresso quanto a percepção sonora?

(EIB2TS04RC) Ampliar progressivamente a escuta atenta dos sons do ambiente e em situações cotidianas.	Momentos nos quais os bebês são expostos a diversos tipos de sons do ambiente (ventilador, bater de porta, pássaros, latidos, trovão, chuva, vento, etc.) para ouvi-los atentamente; -Acesso a um repertório amplo com diferentes ritmos, timbres, volumes, sons e melodias, por meio de áudios, instrumentos musicais, o próprio corpo ou outros objetos que produzam sons; -Atividades permanentes, com músicas, histórias curtas e brincadeiras que possibilitem o contato com variações de ritmo e entonação da voz; -Experiências nas quais os bebês possam perceber as diferenças entre um ambiente com estímulos sonoros e o ambiente silencioso.	-Reage aos sons da natureza (animais, chuva, vento), barulhos que fazem parte da sua vivência (trem, carro, buzina)? De que forma? -Identifica de que lugar o som está vindo? -Apresenta interesse em participar de rodas musicais e de contação de histórias? -Reage ao ouvir músicas com ritmos e melodias variadas? De que forma? -Demonstra interesse pelos materiais oferecidos? -Reage a partir dos diferentes sons produzidos por ele ou pelos educadores? De que forma? -Imita diferentes sons?
(EIB2TS05RC) Explorar com intencionalidade crescente o mundo físico e sensorial, manipulando, cheirando, observando e experimentando diferentes texturas, aromas, cores, sons e formas expressando curiosidade e preferências em suas descobertas.	-Espaços convidativos e planejados que possibilite a investigação, exploração e manipulação de materiais de diferentes culturas, elementos da natureza, fotos e imagens reais; -Vivências que proporcionem o contato com cores de elementos naturais ou artificiais, em suportes diversificados com diferentes perspectivas; -Momentos de interação com objetos a partir dos materiais não estruturados ou não; -Situações contextualizadas e intencionais para manipulação de diversos materiais com texturas e formas, cores, tamanhos diferenciados em ambientes esteticamente organizados.	-Reage com expressões faciais, corporais, balbucios, etc. ao manipular os materiais disponibilizados, diante das diferentes características: texturas, formas, cores, temperaturas, etc. -Como utiliza-se dos materiais disponibilizados? -Faz combinações e/ou associações com os materiais, de que forma?
(EIB2TS06RC) Desenvolver o interesse por imagens, produções, expressões e manifestações artísticas diversas.	-Situações contextualizadas e intencionais para apreciação de fotos e imagens (não estereotipadas), objetos que apresentem diferentes características e obras de arte;	-Explora e reage ao manipular os materiais disponibilizados nos espaços convidativos? De que forma? -Qual sua reação durante a exploração dos materiais ofertados, bem como das fotos e imagens reais? -Inicia interações sociais e comunicativas, buscando contato visual, sorriso ou aproximação do adulto para

	-Ambientes esteticamente agradáveis e seguros, permitindo que o bebê observe, toque, ouça e interaja com os elementos artísticos; - Acesso a apresentações culturais e manifestações artísticas ampliando o repertório social e cultural; - Acesso a materiais visuais e sonoros variados; - Situações em que o bebê possa explorar os materiais sem imposição, permitindo que ele faça escolhas do que observar ou manipular;	compartilhar sua experiência? -Diferencia estímulos (cores, sons, texturas) e demonstrar preferência por alguns elementos? -Como reage ao vivenciar apresentações culturais e manifestações artísticas?
(EIB12TS07RC) Manipular e explorar objetos variados (bidimensionais, tridimensionais, com diversas texturas, tamanhos, cores, formas, pesos entre outros) com as possibilidades de combinar e associar.	-Espaços organizados, com materiais variados (tamanho, forma, peso, cor, textura) para a manipulação livre dos bebês; -Ambiente que favoreça a autonomia e expressão individual, com tempo e liberdade para experimentação; -Situações desafiadoras que estimulem a experimentação, a combinação e a transformação de materiais;	-Observa os objetos e materiais colocados intencionalmente próximo de seu campo de visão? -Apresenta interesse em manipular os objetos e materiais disponíveis, como? - Manipula objetos ao fazer suas descobertas? Quais? - Demonstra autonomia na escolha dos materiais e na condução de suas criações?
(EIB12TS08RC) Explorar, por meio dos sentidos, os aromas, cores, formas e texturas dos alimentos (frutas, legumes e verduras) , vivenciando experiências prazerosas e seguras que favoreçam o despertar para a diversidade, o sabor e a alimentação saudável. (EAN)	-Momentos de exploração sensorial com diferentes alimentos (frutas, legumes e verduras) em pequenas porções, respeitando a segurança alimentar e o tempo de cada bebê; -Ambiente tranquilo, acolhedor que favoreça a curiosidade e o prazer em descobrir novas texturas, cores e aromas; - Oferta de alimentos de forma atrativa (em pedaços, amassados, inteiros, com diferentes cores e formatos), estimulando o toque, o olhar e o olfato. - Durante o cotidiano nomear os alimentos e suas características (“a banana é amarela e macia”, “a cenoura é dura e laranja”); - Autonomia para a experimentação, permitindo que o bebê segure, cheire e leve os alimentos à boca, sem pressa e nem imposição; -Presença atenta do adulto durante toda a alimentação.	- Demonstra curiosidade e interesse em tocar, cheirar ou experimentar diferentes alimentos? -Reage às sensações (sorri, faz caretas, observa atentamente, balbucia ou vocaliza) ao entrar em contato com novas texturas, cores ou sabores? -Reconhece certos alimentos, demonstrando por meio de gestos, balbucios e outras manifestações comunicativas? -Utiliza-se de gestos e expressões para pedir, recusar os alimentos? -Demonstra prazer e bem-estar durante a alimentação?

MATERNAL I		
OBJETIVOS	**O QUE GARANTIR?**	**O QUE OBSERVAR?**
(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	-Espaços organizados com diferentes materiais próprios para a faixa etária que produzam sons e que estejam ao alcance das crianças. -Diferentes estímulos que possibilitem a imitação de sons diversos e a produção de sons pelo próprio corpo (palmas, sons com a boca, bater com os pés, mandar beijo, sons onomatopeicos); -Diferentes estímulos que possibilitem a produção de sons por meio de instrumentos musicais criados ou não; -Vivências em apresentações culturais e manifestações artísticas, ampliando o repertório social e cultural; -Acesso de forma sistematizada e intencional a representações culturais e manifestações artísticas; -Acesso a um repertório com diversos tipos de ritmos e gêneros musicais.	-Explora os diferentes materiais para produzir os sons, de que forma? -Percebe que produz sons com o próprio corpo? -Quais gestos a criança realiza para produzir sons com o próprio corpo? -Percebe que sua ação sobre os objetos pode produzir sons, de que forma? -Imita sons após participar de vivências em que são apresentados repertórios diversificados com ritmos variados, como? -Demonstra interesse em vivenciar apresentações culturais e manifestações artísticas?
(EIM1TS04RC) Representar graficamente em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas em diversas perspectivas.	-Possibilidade de acesso a contextos planejados e sistematizados de situações nas quais a criança possa manusear e explorar com todo corpo, diferentes materiais tais como: tintas (guache, beterraba, açafrão, urucum, café, cenoura, couve, espinafre, aquarela, dentre outros), em suportes diversificados (papel, terra, areia, parede, chão, espelho, azulejo, etc.) com diferentes perspectivas; -Momentos de criação livre, em que a criança possa experimentar gestos amplos, mistura de cores e marcas corporais;	-Demonstra interesse pelos materiais expostos, como? -Qual a reação da criança ao manipular os materiais que produzem marcas gráficas? -Manipula diferentes materiais para produzir suas marcas gráficas? -Nomeia suas produções?

	-Estímulo e reconhecimento das próprias produções, conversando sobre o que foi produzido, valorizando intenções e descobertas (“você fez linhas compridas!”, “essa cor ficou diferente quando misturou!”); - Ambientes tranquilos e esteticamente agradáveis, que convidem à criação; - Espaço para criação, sem intervenção direta do professor, tendo como foco o processo e não o resultado.	
(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	-Situações nas quais as crianças entrem em contato com instrumentos e objetos, tendo a possibilidade de utilizá-los para produzirem diferentes sons; -Vivências musicais por meio de cantigas de roda, brincadeiras cantadas, parlendas, músicas de diferentes ritmos e melodias; -Ampliação do repertório musical considerando a diversidade cultural e social; -Momentos de interação entre os pares, e/ou com os educadores; Participação da criança na construção de instrumentos musicais (chocalho, tambor…)	-Demonstra interesse em participar, interagir, imitar e criar a partir destas situações e momentos? -Reconhece na rotina músicas/canções? -Demonstra preferência por algum ritmo musical, alguma brincadeira cantada? -Reconhece e antecipa a música que será cantada ao ouvir os educadores pronunciarem seu título ou mostrarem alguma imagem? -Compreende e executa ações indicadas pelos educadores durante as brincadeiras cantadas? -Memoriza e reproduz cantigas e/ou músicas?
(EIMITS05RC) Desenvolver a discriminação auditiva nos sons do ambiente, de músicas e instrumentos como ritmos, estilos e gêneros musicais variados.	-Momentos nos quais as crianças tenham contato com diversos tipos de sons do ambiente (ventilador, bater de porta, pássaros, latidos, trovão, chuva, vento, etc.) para ouvi-los atentamente; -Atividades permanentes, com músicas, histórias curtas e brincadeiras que possibilitem o contato com variações de ritmo e entonação da voz; -Experiências nas quais as crianças possam perceber as diferenças entre um ambiente com estímulos sonoros e o ambiente silencioso.	-Reconhece os sons da natureza (animais, chuva, vento) e barulhos que fazem parte da sua vivência (trem, carro, buzina, caminhão)? De que forma? -Identifica de que lugar os sons estão sendo produzidos? Como? -Apresenta interesse em participar de rodas musicais, brincadeiras cantadas e contação de histórias que envolvem variações na entonação da voz? -Imita sons? Quais? -Apresenta ritmo ao participar de rodas musicais utilizando instrumentos simples e o próprio corpo (palmas)?

(EI02TS02) Explorar diferentes materiais maleáveis, como massa e argila, experimentando cores, formas e texturas com as mãos e outros instrumentos simples, ao criar e transformar de forma livre e espontânea.	-Espaços convidativos e planejados que possibilitem a investigação, exploração e manipulação de materiais de diferentes culturas, elementos da natureza, fotos e imagens reais; -Vivências que proporcionem o contato com cores de elementos naturais ou artificiais, em suportes diversificados com diferentes perspectivas; -Momentos de interação com objetos a partir dos materiais estruturados ou não; -Situações contextualizadas e intencionais para manipulação e observação de diversos materiais com texturas e formas diferenciadas; -Brincadeiras que oportunizem a associação de diferentes formas geométricas básicas (como círculo, quadrado e triângulo).	-Demonstra interesse ao manipular materiais com diferentes texturas, formas e volumes? De que forma? -Utiliza-se dos materiais disponibilizados com intencionalidade? -Associa diferentes formas geométricas básicas (como círculo, quadrado e triângulo) em brinquedos e em objetos do ambiente? Quais?
(EIM12TS06RC) Ampliar o interesse e a curiosidade por diferentes imagens, produções e manifestações artísticas, observando, comentando e experimentando diversas formas de expressão (como desenhos, pinturas, músicas, danças e esculturas), demonstrando prazer e envolvimento nas descobertas estéticas.	-Situações contextualizadas e intencionais para apreciação de fotos e imagens (não estereotipadas), recursos tecnológicos, audiovisuais e de multimídia, objetos que apresentem diferentes características e obras de arte; -Espaço convidativo para a manipulação e exploração livre de diferentes materiais (massa de modelar e melecas, elementos naturais, lixas, papéis de diferentes texturas, latas, colheres, tecidos diversos, lanternas, mesa de luz, instrumentos da bandinha, instrumentos confeccionados, livros táteis, entre outros); - Acesso a apresentações culturais e manifestações artísticas, ampliando o repertório social e cultural;	-Apresenta a intenção representativa? Como? -Narra o que está representando graficamente? -Explora os materiais disponibilizados nos espaços convidativos? De que forma? -Apresenta interesse nas apresentações culturais e manifestações artísticas? - Demonstra ampliação em seu repertório social e cultural? De que forma?
(EIM12TS07RC) Reconhecer e nomear as formas geométricas básicas (como círculo, quadrado e triângulo) por meio de brincadeiras, manipulação de objetos e observação do ambiente.	-Espaços organizados, com materiais variados (tamanho, forma, peso, cor, textura) para a manipulação livre e intencional;	-Apresenta interesse em manipular os objetos e materiais disponíveis? -Realiza descobertas e investigações diante dos materiais apresentados. De que forma?

	- Situações didáticas (jogos e brincadeiras) contemplando formas geométricas em diferentes cores e espessuras;	-Faz associações as características das formas geométricas nas brincadeiras e nas criações? -Reconhece formas em diferentes contextos?
(EIM12TS08RC) Explorar e reconhecer cores, formas, aromas e sabores dos alimentos durante as experiências e brincadeiras, ampliando a curiosidade e o apreço pela diversidade dos alimentos (frutas, legumes e verduras) e valorizando a beleza e a riqueza da natureza. **(EAN)**	-Situações em que as crianças possam: provar, sentir aromas, manipular e observar os alimentos (frutas, legumes, verduras, grãos); -Situações em que as crianças possam participar da organização e da estética do espaço para sua alimentação; -Propostas intencionais e planejadas que contemplem o trabalho com as características dos objetos (alimentos): cores, sabores, formas, peso, etc. -Momentos lúdicos de exploração com diferentes frutas, legumes e verduras, permitindo que as crianças observem, toquem, cheirem e experimentem os alimentos de forma prazerosa e sem pressa; - Situações didáticas, histórias e brincadeiras que promovam conversas sobre as cores, formas e tamanhos dos alimentos, incentivando a comparação e a curiosidade (“qual é mais redondo?”, “qual cheira mais forte?”); -Incentivo a participação ativa das crianças em pequenas preparações simples (lavar frutas, montar pratos coloridos, misturar salada de frutas); -Valorização das expressões e preferências individuais, sem impor a experimentação, respeitando os tempos e limites de cada criança.	-Demonstra interesse em observar, tocar, cheirar e experimentar diferentes alimentos, de que forma? -Identifica e nomeia (ou tenta nomear) cores, formas e nomes dos alimentos; -Estabelece comparações e faz comentários espontâneos (“esse é doce”, “esse é redondo”, “esse cheira forte”) sobre os alimentos? -Participa com envolvimento nas propostas de exploração e preparo simples de alimentos? -Demonstra preferência por certos alimentos, reconhecendo sabores e desenvolvendo autonomia em suas escolhas? - Demonstra curiosidade sobre a origem dos alimentos relacionando-os à natureza (“a banana vem da árvore”, “o tomate nasceu na planta”)? -Compartilha descobertas e vivências com os colegas e adultos, fortalecendo vínculos e a comunicação? -Expressa prazer, curiosidade e encantamento nas experiências com os alimentos?

MATERNAL II		
OBJETIVOS	**O QUE GARANTIR?**	**O QUE OBSERVAR?**

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música;	-Espaços organizados com diferentes materiais próprios para a faixa etária que produzam sons e que estejam ao alcance das crianças; -Diferentes estímulos que possibilitem a imitação de sons diversos e a produção de sons pelo próprio corpo (palmas, sons com a boca, bater com os pés, mandar beijo, sons onomatopeicos); -Diferentes estímulos que possibilitem a produção de sons por meio de instrumentos musicais criados ou não; -Vivências em apresentações culturais e manifestações artísticas, ampliando o repertório social e cultural; -Acesso a um repertório com diversos tipos de ritmos e gêneros musicais.	-Explora os diferentes materiais para produzir os sons, de que forma? -Percebe que produz sons com o próprio corpo? -Quais gestos a criança realiza para produzir sons com o próprio corpo? -Percebe que sua ação sobre os objetos pode produzir sons, de que forma? -Imita sons após participar de vivências em que são apresentados repertórios diversificados com ritmos variados, como? -Demonstra interesse em vivenciar apresentações culturais e manifestações artísticas?
(EIM2TS04RC) Ampliar a representação gráfica em diferentes suportes usando instrumentos riscantes e tintas, em diversas perspectivas.	-Possibilidade de acesso em contextos planejados e sistematizados nas quais as crianças possam manusear e explorar com todo corpo diferentes materiais, tais como: tintas (guache, beterraba, açafrão, urucum, café, cenoura, couve, espinafre, aquarela, dentre outros), em suportes diversificados (papel, terra, areia, parede, chão, espelho, azulejo, etc.) com diferentes perspectivas; -Possibilidade de acesso a contextos planejados e sistematizados de situações nas quais a criança possa manusear e explorar com todo corpo, diferentes materiais tais como: tintas (guache, beterraba, açafrão, urucum, café, cenoura, couve, espinafre, aquarela, dentre outros), em suportes diversificados (papel, terra, areia, parede, chão, espelho, azulejo, etc.) com diferentes perspectivas;	-Demonstra interesse pelos materiais expostos, como? -Qual a reação da criança ao manipular os materiais que produzem marcas gráficas? -Manipula diferentes materiais para produzir suas marcas gráficas? -Nomeia suas produções?

	-Momentos de criação livre, em que a criança possa experimentar gestos amplos, mistura de cores e marcas corporais; -Estimulo e reconhecimento das próprias produções, conversando sobre o que foi produzido, valorizando intenções e descobertas; - Ambientes tranquilos e esteticamente agradáveis, que convidem à criação; - Espaço para criação, sem intervenção direta do professor, tendo como foco o processo e não o resultado.	
(EI03TS03A) Perceber as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando diferentes brincadeiras cantadas, músicas, melodias e sons.	-Experiências variadas com sons e músicas que permitam às crianças explorar e diferenciar intensidades, duração, altura e timbre; -Espaços e momentos com diferentes instrumentos musicais, materiais sonoros, bem como oportunidade para brincar com a voz e os sons do corpo; -Momentos na rotina que possibilitem a vivência musical, por meio de cantigas de roda, brincadeiras cantadas, parlendas, músicas de diferentes ritmos e melodias; - Situações nas quais as crianças possam compreender a intensidade, duração, altura e timbre.	-Identifica sons de instrumentos musicais, da natureza ou dos objetos do cotidiano? -Produz sons utilizando partes do corpo? -Participa de maneira ativa das brincadeiras cantadas, parlendas, músicas de diferentes ritmos e melodias? -Faz associações de sons: forte/fraco, curto/longo, grave e agudo nas entonações, brincadeiras e ao manipular instrumentos musicais?

(EIM2TS05RC) Explorar os diferentes ritmos, estilos e gêneros musicais (samba, rock, música clássica, sertanejo, entre outros) com suas particularidades sonoras e culturais.	-Momentos intencionais em que a criança possa realizar a escuta atenta de diferentes ritmos, estilos e gêneros musicais; -Incentivo a movimentos corporais possam auxiliar na marcação de ritmos; -Acesso ao conhecimento de instrumentos musicais que caracterizam determinados estilos e gêneros musicais; -Atividades permanentes, com músicas, histórias curtas e brincadeiras que possibilitem o contato com variações de ritmo e entonação da voz; -Experiências nas quais as crianças possam perceber as diferenças entre um ambiente com estímulos sonoros e o ambiente silencioso.	-Demonstra atenção ao ouvir diferentes músicas? -Reage de forma emocional ou corporal ao ouvir as músicas (sorri, balança, canta junto)? -Reconhece músicas já apresentadas ou pede para ouvir novamente? -Acompanha o ritmo com o corpo (batendo palmas, pés, balançando, pulando)? -Participa de danças coletivas, mostrando noção de grupo; -Explora diferentes formas de tocar (bater forte, fraco, rápido, devagar). -Apresenta tentativa de acompanhar a música com o instrumento? -Relaciona a música com elementos do cotidiano (festas, lugares, pessoas)? -Demonstra preferências por um determinado estilo ou música?
(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar) explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	-Espaços convidativos para investigação, exploração e manipulação de materiais diversos, possibilitando o contato com cores em suportes diversificados com diferentes perspectivas; -Momentos de criação de objetos a partir dos materiais escolhidos, organizados e disponibilizados para as crianças; -Situações que possibilitem a investigação, exploração e manipulação de materiais de diferentes culturas, elementos da natureza, fotos e imagens reais; -Momentos de interação com objetos a partir dos materiais estruturados ou não; -Situações contextualizadas e intencionais para manipulação e observação de diversos materiais com texturas (massinha, argila, papel, etc.) e formas diferenciadas;	-Demonstra interesse ao manipular materiais com diferentes texturas, formas e volumes? De que forma? -Utiliza-se dos materiais disponibilizados com intencionalidade? - Apresenta recusa em manipular algum material? - Utiliza-se de variação de materiais em suas produções, Como?

	-Brincadeiras que oportunizem a associação de diferentes formas geométricas básicas (como círculo, quadrado e triângulo).	
(EIM12TS06RC) Ampliar o interesse e a curiosidade por diferentes imagens, produções e manifestações artísticas, observando, comentando e experimentando diversas formas de expressão (como desenhos, pinturas, músicas, danças e esculturas), demonstrando prazer e envolvimento nas descobertas estéticas.	-Situações contextualizadas e intencionais para apreciação de fotos e imagens (não estereotipadas), recursos tecnológicos, audiovisuais e de multimídia, objetos que apresentem diferentes características e obras de arte; -Espaço convidativo para a manipulação e exploração livre de diferentes materiais (massa de modelar e melecas, elementos naturais, lixas, papéis de diferentes texturas, latas, colheres, tecidos diversos, lanternas, mesa de luz, instrumentos da bandinha, instrumentos confeccionados, livros táteis, entre outros); - Acesso a apresentações culturais e manifestações artísticas, ampliando o repertório social e cultural;	-Apresenta a intenção representativa? Como? -Narra o que está representando graficamente? -Explora os materiais disponibilizados nos espaços convidativos? De que forma? -Apresenta interesse nas apresentações culturais e manifestações artísticas? - Demonstra ampliação em seu repertório social e cultural? De que forma?
(EIM12TS07RC) Reconhecer e nomear as formas geométricas básicas (como círculo, quadrado e triângulo) por meio de brincadeiras, manipulação de objetos e observação do ambiente.	-Espaços organizados, com materiais variados (tamanho, forma, peso, cor, textura) para a manipulação livre e intencional; - Situações didáticas (jogos e brincadeiras) contemplando formas geométricas em diferentes cores e espessuras;	-Apresenta interesse em manipular os objetos e materiais disponíveis? -Realiza descobertas e investigações diante dos materiais apresentados. De que forma? -Faz associações as características das formas geométricas nas brincadeiras e nas criações? -Reconhece formas em diferentes contextos?
(EIM12TS08RC) Explorar e reconhecer cores, formas, aromas e sabores dos alimentos durante as experiências e brincadeiras, ampliando a curiosidade e o apreço pela diversidade dos alimentos (frutas, legumes e verduras) e valorizando a beleza e a riqueza da natureza. **(EAN)**	-Situações em que as crianças possam: provar, sentir aromas, manipular e observar os alimentos (frutas, legumes, verduras, grãos); -Situações em que as crianças possam participar da organização e da estética do espaço para sua alimentação; -Propostas intencionais e planejadas que contemplem o trabalho com as características dos objetos (alimentos): cores, sabores, formas, peso, etc.	-Demonstra interesse em observar, tocar, cheirar e experimentar diferentes alimentos, de que forma? -Identifica e nomeia (ou tenta nomear) cores, formas e nomes dos alimentos; -Estabelece comparações e faz comentários espontâneos (“esse é doce”, “esse é redondo”, “esse cheira forte”) sobre os alimentos? -Participa com envolvimento nas propostas de exploração e preparo simples de alimentos?

	-Momentos lúdicos de exploração com diferentes frutas, legumes e verduras, permitindo que as crianças observem, toquem, cheirem e experimentem os alimentos de forma prazerosa e sem pressa; - Situações didáticas, histórias e brincadeiras que promovam conversas sobre as cores, formas e tamanhos dos alimentos, incentivando a comparação e a curiosidade (“qual é mais redondo?”, “qual cheira mais forte?”); -Incentivo a participação ativa das crianças em pequenas preparações simples (lavar frutas, montar pratos coloridos, misturar salada de frutas); -Valorização das expressões e preferências individuais, sem impor a experimentação, respeitando os tempos e limites de cada criança.	-Demonstra preferência por certos alimentos, reconhecendo sabores e desenvolvendo autonomia em suas escolhas? - Demonstra curiosidade sobre a origem dos alimentos relacionando-os à natureza (“a banana vem da árvore”, “o tomate nasceu na planta”)? -Compartilha descobertas e vivências com os colegas e adultos, fortalecendo vínculos e a comunicação? -Expressa prazer, curiosidade e encantamento nas experiências com os alimentos?

INFANTIL I		
OBJETIVOS	**O QUE GARANTIR?**	**O QUE OBSERVAR?**
(EI03TS01A) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais nas brincadeiras.	-Espaços organizados com diferentes materiais próprios para a faixa etária que produzam sons e que estejam ao alcance das crianças; -Diferentes estímulos que possibilitem a imitação de sons diversos e a produção de sons pelo próprio corpo (palmas, sons com a boca, bater com os pés, mandar beijo, sons onomatopeicos); -Diferentes estímulos que possibilitem a produção de sons por meio de instrumentos musicais criados ou não; -Vivências em apresentações culturais e manifestações artísticas, ampliando o repertório social e cultural; -Acesso a um repertório com diversos tipos de ritmos e gêneros musicais;	Explora os diferentes materiais para produzir os sons, de que forma? -Percebe que produz sons com o próprio corpo? -Quais gestos a criança realiza para produzir sons com o próprio corpo? -Percebe que sua ação sobre os objetos pode produzir sons, de que forma? -Imita sons após participar de vivências em que são apresentados repertórios diversificados com ritmos variados, como? -Demonstra interesse em vivenciar apresentações culturais e manifestações artísticas? -Representa ideias, personagens ou situações nas brincadeiras (som de fenômenos da natureza, vozes de animais, ações como apertar a campainha, bater na porta?

		-Demonstra iniciativa e prazer ao criar ou participar de momentos musicais? Como?
(EI03TS02A) Expressar-se utilizando-se de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções.	-Espaço convidativo com diferentes instrumentos (lápis, giz, pincel, elementos da natureza, massinha de modelar, sucata, entre outros) e suportes (papéis com diferentes texturas, azulejo, areia, tela, etc.), acesso a imagens reais e obras de arte que possibilitem a criança criar livremente; -Situações nas quais as crianças possam manusear variados materiais riscantes e tintas em suportes diversificados com diferentes perspectivas; -Situações nas quais as crianças possam utilizar tesoura e cola com autonomia; -Momentos de escuta ativa e contemplação em relação às criações das crianças; - Apreciação das produções individuais e coletivas; -Situações e espaços nos quais as crianças possam apresentar suas produções para as demais crianças da escola e/ou para a comunidade escolar; - Contato com imagens (imagens reais, obras de arte, observação do real) ampliando seu repertório;	-Utiliza-se dos materiais ofertados para se expressar? -Demonstra intencionalidade na escolha dos materiais utilizados? -Apresenta criatividade nas suas produções, explorando formas, cores, texturas e elementos nos cenários? -Utiliza-se de espaços diferenciados para realizar suas criações? De que forma? -Suas representações apresentam detalhes? -Utiliza-se de cores variadas em suas produções? -Utiliza-se de diferentes recursos disponíveis para suas produções (cola, tesoura, pincel, rolinho, canetinha, lápis de colorir, giz de cera, entre outros)? -Narra o que desenhou ou o que está desenhando? -Apresenta a intenção representativa? -Demonstra interesse pelos materiais expostos, como? -Qual a reação da criança ao manipular os materiais que produzem marcas gráficas? -Nomeia suas produções?
(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	-Experiências variadas com sons e músicas que permitam às crianças explorar e diferenciar intensidades, duração, altura e timbre; -Espaços e momentos com diferentes instrumentos musicais, materiais sonoros, bem como oportunidade para brincar com a voz, os sons do corpo e os sons da natureza; -Momentos na rotina que possibilitem a vivência musical por meio de cantigas de roda, brincadeiras cantadas, parlendas, músicas de diferentes ritmos e melodias;	-Identifica sons de instrumentos musicais, da natureza ou dos objetos do cotidiano? -Produz sons utilizando partes do corpo? -Participa de maneira ativa das brincadeiras cantadas, parlendas, músicas de diferentes ritmos e melodias? - Faz associações tais como: forte/fraco, curto/longo, grave e agudo nas músicas, brincadeiras e ao manipular instrumentos musicais? -Identifica propriedades sonoras? Alto/baixo, agudo/grave, forte/fraco, duração, etc.

	-Situações nas quais as crianças possam compreender a intensidade, duração, altura e timbre sonoros;	
EII1TS04RC) Perceber diferentes ritmos, estilos e gêneros musicais (samba, rock, música clássica, sertanejo, entre outras, cada um com suas particularidades sonoras e culturais.	-Momentos intencionais em que a criança possa realizar a escuta atenta de diferentes ritmos, estilos e gêneros musicais; -Incentivo a movimentos corporais para a marcação de ritmos; -Acesso a instrumentos musicais que caracterizam determinados estilos e gêneros musicais; -Atividades permanentes, com músicas, histórias curtas e brincadeiras que possibilitem o contato com variações de ritmo e entonação da voz; -Experiências nas quais as crianças possam perceber as diferenças entre um ambiente com estímulos sonoros e o ambiente silencioso.	-Demonstra atenção ao ouvir diferentes músicas? -Identifica diferenças sonoras (rápido/lento, forte/fraco, grave/agudo)? -Reage de forma emocional ou corporal à música (sorri, balança, canta junto)? -Acompanha o ritmo com o corpo (batendo palmas, pés, balançando, pulando), criando ritmos próprios? -Participa de danças coletivas, mostrando noção de grupo e respeitando a escolha musical apresentada pelos pares? -Explora diferentes formas de tocar (bater forte, fraco, rápido, devagar)? -Relaciona a música com elementos do cotidiano (falar de festas, lugares, pessoas)? -Estabelece relações entre músicas diferentes (ex.: “essa parece com aquela que ouvimos ontem”)?
(EII12TS05RC) Selecionar, combinar e transformar intencionalmente diferentes materiais maleáveis (como argila, massa de modelar e outros), explorando cores, texturas, formas, volumes e superfícies para criação de composições tridimensionais com sentido estético e expressivo, demonstrando autonomia no processo de criação.	-Momentos de criação de objetos a partir dos materiais escolhidos, organizados e disponibilizados para as crianças; -Situações que possibilitem a investigação, exploração e manipulação de materiais de diferentes culturas, elementos da natureza, fotos e imagens reais; -Momentos de interação com objetos a partir dos materiais estruturados ou não; -Situações contextualizadas e intencionais para manipulação e observação de diversos materiais com texturas (massinha, argila, papel, etc.) e formas diferenciadas;	-Reage (expressões faciais e corporais) ao manipular os materiais disponibilizados, diante das diferentes texturas, formas e volume, de que forma? -Cria objetos e produções a partir de suas explorações? -Utiliza-se dos materiais disponibilizados com intencionalidade, de que forma? - Apresenta recusa em manipular algum tipo material? - Utiliza-se da variação e combinação de materiais em suas produções, Como?

(EII12TS06RC) Representar por meio da criação de imagens, produções, expressões e manifestações artísticas, estimulando a expressividade, o diálogo, o desenvolvimento da criatividade e da valorização cultural.	-Situações nas quais as crianças possam manusear variados materiais riscantes e tintas em suportes diversificados com diferentes perspectivas (azulejo na parede, papéis no chão ou sobre uma mesa); -Acesso a diversas imagens (imagens reais, obras de arte, observação do real, ampliando seu repertório; -Situações contextualizadas e intencionais para apreciação de fotos e imagens (não estereotipadas), recursos tecnológicos, audiovisuais e de multimídia, objetos que apresentem diferentes características e obras de arte; -Espaço e contexto convidativo para a manipulação e exploração livre de diferentes materiais (massa de modelar e melecas, elementos naturais, lixas, papéis de diferentes texturas, latas, colheres, tecidos diversos, lanternas, mesa de luz, instrumentos da bandinha, instrumentos confeccionados, livros táteis, entre outros); -Vivências em apresentações culturais e manifestações artísticas, ampliando o repertório social e cultural; - Situações diversificadas de produção artística (desenho, pintura, colagem, modelagem, dramatização, música, dança etc.), valorizando o processo de criação e não apenas o resultado; -Materiais variados e acessíveis (tintas, papéis de diferentes texturas, argila, tecidos, pincéis, gravetos, recicláveis) que estimulem a experimentação e a imaginação. -Acesso a referências culturais diversas — músicas, danças, obras de arte, manifestações populares — favorecendo a valorização da identidade cultural e da diversidade.	-Apresenta a intenção representativa? Como? -Narra o que está representando graficamente? -Explora e reage ao manipular os materiais disponibilizados nos espaços convidativos? De que forma? -Apresenta interesse nas apresentações culturais e manifestações artísticas? -Demonstra ampliação em seu repertório representativo? -Demonstra interesse e envolvimento nas propostas de criação artística, explorando materiais e técnicas com curiosidade? - Utiliza-se de cores, formas, gestos e movimentos para expressar ideias, sentimentos e percepções? -Planeja o que quer representar, mostrando intencionalidade em suas produções, de que forma? -Compartilha com os colegas e adultos o sentido de suas criações, explicando o que fez e por quê? -Demonstra respeito e interesse pelas produções dos outros, valorizando diferentes formas de expressão; -Reconhece e comenta obras artísticas, manifestações culturais e musicais, estabelecendo relações com suas próprias vivências? -Amplia gradualmente sua coordenação motora fina e controle de gestos ao manusear materiais?

	-Estímulo ao diálogo sobre o processo criativo, incentivando as crianças a contar o que fizeram, como pensaram e o que sentiram ao produzir; -Estímulo ao respeito às produções dos colegas, fortalecendo o olhar apreciativo e o convívio cooperativo; -Dispor tempo suficiente para o fazer artístico, sem interrupções bruscas, valorizando o ritmo de cada criança.	
(EII12TS07RC) Reconhecer, nomear e diferenciar/associar formas geométricas básicas (como círculo, quadrado, triângulo, retângulo etc.) por meio de brincadeiras, manipulação de objetos e observação do ambiente.	-Situações nas quais as crianças tenham acesso a diferentes formas geométricas por meio de materiais concretos e objetos do cotidiano; -Momentos de criação a partir da combinação de formas geométricas; -Situações lúdicas e investigativas para que as crianças explorem, manipulem e comparem objetos com diferentes formas geométricas; -Materiais variados (blocos lógicos, tampas, caixas, figuras geométricas de papel, brinquedos, jogos de encaixe, blocos de montar) para que as crianças observem, classifiquem e construam suas produções; -Brincadeiras de movimento envolvendo as formas geométricas ampliando a aprendizagem de modo corporal e significativo; -Observação do ambiente, incentivando a identificar formas geométricas em objetos do cotidiano (janelas, pratos, telhados, brinquedos, sinais, etc.); - Possibilitar o diálogo sobre as características das formas (quantidade de lados, cantos, semelhanças e diferenças); -Criar momentos de diálogo em grupo para que as crianças expliquem suas descobertas, comparações e classificações.	-Reconhece, nomeia e diferencia as formas apresentadas? -Compõe figuras utilizando formas geométricas? -Reconhece e nomeia algumas formas geométricas básicas (círculo, quadrado, triângulo, retângulo) em diferentes contextos, de que forma? -Associa e diferencia formas, identificando semelhanças e diferenças entre elas em quais contextos? -Aponta e descreve objetos do ambiente que possuem determinadas formas (“a roda é redonda”, “a janela é quadrada”)? -Demonstra curiosidade e envolvimento nas brincadeiras de exploração e classificação de formas? -Cria representações gráficas (desenhos, construções, colagens) utilizando as formas geométricas que conhece? -Mostra satisfação e confiança ao reconhecer e nomear formas no cotidiano, revelando avanço na percepção e na linguagem matemática.

	-Integrar as formas geométricas às atividades artísticas, permitindo que sejam representadas em desenhos, colagens e construções.	
(EII12TS08RC) Investigar e comparar cores, formas, aromas, sabores e texturas dos alimentos em diferentes contextos de experimentação, identificando suas origens naturais (frutas, legumes e verduras), reconhecendo a importância de uma alimentação variada como fonte de vida e saúde. (EAN)	-Situações em momentos das refeições na instituição em que, por meio das observações realizadas pelos educadores, as crianças possam identificar as características, aromas, texturas, formas dos alimentos (frutas, legumes, verduras, grãos); -Situações em que as crianças possam participar da organização e da estética do espaço para sua alimentação; -Momentos de exploração sensorial e experimental com alimentos variados (frutas, legumes, verduras), permitindo observar, cheirar, tocar, comparar e degustar; -Ambiente acolhedor e seguro, com materiais e utensílios adequados para a manipulação dos alimentos; -Diálogos e questionamentos investigativos (“qual tem o cheiro mais forte?”, “qual é mais doce?”, “onde cresce esse alimento?”), estimulando a curiosidade científica e o raciocínio; -Vivências práticas tais como: preparo de saladas de frutas, sucos, horticultura, jogos de adivinhação de sabores e aromas, feiras de alimentos, entre outros; -Situações sistematizadas envolvendo o trabalho sobre a origem dos alimentos despertando o respeito e o encantamento pelo meio ambiente; -Estímulo a manutenção de hábitos alimentares saudáveis; -Experiências artísticas e culturais (músicas, histórias, obras de arte que retratem alimentos, receitas típicas);	-Demonstra curiosidade e interesse em observar, tocar, cheirar e experimentar diferentes alimentos? -Identifica e nomeia cores, formas, aromas, sabores e texturas de alimentos conhecidos e novos? -Compara características entre alimentos, utilizando vocabulário descritivo (“esse é mais macio”, “esse é azedo”, “esse tem cheiro forte”)? -Reconhece a origem dos alimentos, comentando que vêm da terra, das árvores, etc. ? -Participa com entusiasmo das atividades de experimentação e preparo, mostrando envolvimento e cooperação? -Relaciona a alimentação saudável com o cuidado com o corpo e a saúde (“comer frutas faz bem”, “legumes têm vitaminas”)? -Demonstra prazer, autonomia e curiosidade ao experimentar novos alimentos e ao compartilhar descobertas com os colegas? -Desenvolve atitudes de respeito e valorização da natureza e dos alimentos como fontes de vida.

INFANTIL II		
OBJETIVOS	**O QUE GARANTIR?**	**O QUE OBSERVAR?**
(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	-Espaços organizados com diferentes materiais próprios para a faixa etária que produzam sons e que estejam ao alcance das crianças; -Diferentes estímulos que possibilitem a imitação de sons diversos e a produção de sons pelo próprio corpo (palmas, sons com a boca, bater com os pés, mandar beijo, sons onomatopeicos); -Diferentes estímulos que possibilitem a produção de sons por meio de instrumentos musicais criados ou não; -Vivências em apresentações culturais e manifestações artísticas, ampliando o repertório social e cultural; -Acesso a um repertório com diversos tipos de ritmos e gêneros musicais;	Explora os diferentes materiais para produzir os sons, de que forma? -Percebe que produz sons com o próprio corpo? -Quais gestos a criança realiza para produzir sons com o próprio corpo? -Percebe que sua ação sobre os objetos pode produzir sons, de que forma? -Imita sons após participar de vivências em que são apresentados repertórios diversificados com ritmos variados, como? -Demonstra interesse em vivenciar apresentações culturais e manifestações artísticas? -Representa ideias, personagens ou situações nas brincadeiras (som de fenômenos da natureza, vozes de animais, ações como apertar a campainha, bater na porta? -Demonstra iniciativa e prazer ao criar ou participar de momentos musicais? Como?
(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	-Espaço convidativo com diferentes instrumentos (lápis, giz, pincel, elementos da natureza, massinha de modelar, sucata, entre outros) e suportes (papéis com diferentes texturas, azulejo, areia, tela, etc.), acesso a imagens reais e obras de arte que possibilitem a criança criar livremente; -Situações nas quais as crianças possam manusear variados materiais riscantes e tintas em suportes diversificados com diferentes perspectivas; -Situações nas quais as crianças possam utilizar tesoura e cola com autonomia; -Momentos de escuta ativa e contemplação em relação às criações das crianças; - Apreciação das produções individuais e coletivas;	-Utiliza-se dos materiais ofertados para se expressar? -Demonstra intencionalidade na escolha dos materiais utilizados? -Apresenta criatividade nas suas produções, explorando formas, cores, texturas e elementos nos cenários? -Utiliza-se de espaços diferenciados para realizar suas criações? De que forma? -Suas representações apresentam detalhes? -Utiliza-se de cores variadas em suas produções? -Utiliza-se de diferentes recursos disponíveis para suas produções (cola, tesoura, pincel, rolinho, canetinha, lápis de colorir, giz de cera, entre outros)? -Narra o que desenhou ou o que está desenhando? -Apresenta a intenção representativa?

	-Situações e espaços nos quais as crianças possam apresentar suas produções para as demais crianças da escola e/ou para a comunidade escolar; - Contato com imagens (imagens reais, obras de arte, observação do real) ampliando seu repertório;	-Demonstra interesse pelos materiais expostos, como? -Qual a reação da criança ao manipular os materiais que produzem marcas gráficas? -Nomeia suas produções?
(EI03TS03A1) Explorar, reconhecer e diferenciar as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) em diversas situações de escuta e criação musical, utilizando-as de forma intencional em produções sonoras individuais e coletivas, ampliando a sensibilidade auditiva, a expressão musical e o prazer estético.	-Experiências variadas com sons e músicas que permitam às crianças explorar e diferenciar intensidades, duração, altura e timbre; -Espaços e momentos com diferentes instrumentos musicais, materiais sonoros, bem como oportunidade para brincar com a voz, os sons do corpo e os sons da natureza; -Momentos na rotina que possibilitem a vivência musical por meio de cantigas de roda, brincadeiras cantadas, parlendas, músicas de diferentes ritmos e melodias; -Situações nas quais as crianças possam compreender a intensidade, duração, altura e timbre sonoros; -Situações envolvendo jogos musicais e as propriedades sonoras.	-Identifica sons de instrumentos musicais, da natureza ou dos objetos do cotidiano? -Produz sons utilizando partes do corpo? -Participa de maneira ativa das brincadeiras cantadas, parlendas, músicas de diferentes ritmos e melodias? - Faz associações tais como: forte/fraco, curto/longo, grave e agudo nas músicas, brincadeiras e ao manipular instrumentos musicais? -Identifica propriedades sonoras? Alto/baixo, agudo/grave, forte/fraco, duração, etc. -Diferencia as propriedades sonoras, como?
(EII2TS04RC) Acompanhar e reconhecer diferentes ritmos, estilos e gêneros musicais (samba, rock, música clássica, sertanejo, entre outros) cada um com suas particularidades sonoras e culturais.	-Momentos intencionais em que a criança possa realizar a escuta atenta de diferentes ritmos, estilos e gêneros musicais; -Incentivo a movimentos corporais para a marcação de ritmos; -Acesso a instrumentos musicais que caracterizam determinados estilos e gêneros musicais; -Atividades permanentes, com músicas, histórias curtas e brincadeiras que possibilitem o contato com variações de ritmo e entonação da voz;	-Demonstra atenção ao ouvir diferentes músicas? -Identifica diferenças sonoras (rápido/lento, forte/fraco, grave/agudo) -Reage de forma emocional ou corporal à música (sorri, balança, canta junto)? -Acompanha o ritmo com o corpo (batendo palmas, pés, balançando, pulando), criando ritmos próprios? -Participa de danças coletivas, mostrando noção de grupo e respeitando a escolha musical apresentada pelos pares? -Explora diferentes formas de tocar (bater forte, fraco,

	-Experiências nas quais as crianças possam perceber as diferenças entre um ambiente com estímulos sonoros e o ambiente silencioso.	rápido, devagar)? -Relaciona a música com elementos do cotidiano (falar de festas, lugares, pessoas)? -Estabelece relações entre músicas diferentes (ex.: "essa parece com aquela que ouvimos ontem")? -Acompanha com palmas, objetos, instrumentos a diversos estilos musicais?
(EII12TS05RC) Selecionar, combinar e transformar intencionalmente diferentes materiais maleáveis (como argila, massa de modelar e outros), explorando cores, texturas, formas, volumes e superfícies para criação de composições tridimensionais com sentido estético e expressivo, demonstrando autonomia no processo de criação.	-Momentos de criação de objetos a partir dos materiais escolhidos, organizados e disponibilizados para as crianças; -Situações que possibilitem a investigação, exploração e manipulação de materiais de diferentes culturas, elementos da natureza, fotos e imagens reais; -Momentos de interação com objetos a partir dos materiais estruturados ou não; -Situações contextualizadas e intencionais para manipulação e observação de diversos materiais com texturas (massinha, argila, papel, etc.) e formas diferenciadas;	-Reage (expressões faciais e corporais) ao manipular os materiais disponibilizados, diante das diferentes texturas, formas e volume, de que forma? -Cria objetos e produções a partir de suas explorações? -Utiliza-se dos materiais disponibilizados com intencionalidade, de que forma? - Apresenta recusa em manipular algum tipo material? - Utiliza-se de variação e combinação de materiais em suas produções, Como?
(EII12TS06RC) Representar por meio da criação de imagens, produções, expressões e manifestações artísticas, estimulando a expressividade, o diálogo, o desenvolvimento da criatividade e da valorização cultural.	-Situações nas quais as crianças possam manusear variados materiais riscantes e tintas em suportes diversificados com diferentes perspectivas (azulejo na parede, papéis no chão ou sobre uma mesa); -Acesso a diversas imagens (imagens reais, obras de arte, observação do real, ampliando seu repertório; -Situações contextualizadas e intencionais para apreciação de fotos e imagens (não estereotipadas), recursos tecnológicos, audiovisuais e de multimídia, objetos que apresentem diferentes características e obras de arte;	-Apresenta a intenção representativa?Como? -Narra o que está representando graficamente? -Explora e reage ao manipular os materiais disponibilizados nos espaços convidativos? De que forma? -Apresenta interesse nas apresentações culturais e manifestações artísticas? -Demonstra ampliação em seu repertório representativo? -Demonstra interesse e envolvimento nas propostas de criação artística, explorando materiais e técnicas com curiosidade?

	-Espaço e contexto convidativo para a manipulação e exploração livre de diferentes materiais (massa de modelar e melecas, elementos naturais, lixas, papéis de diferentes texturas, latas, colheres, tecidos diversos, lanternas, mesa de luz, instrumentos da bandinha, instrumentos confeccionados, livros táteis, entre outros); -Vivências em apresentações culturais e manifestações artísticas, ampliando o repertório social e cultural; - Situações diversificadas de produção artística (desenho, pintura, colagem, modelagem, dramatização, música, dança etc.), valorizando o processo de criação e não apenas o resultado; -Materiais variados e acessíveis (tintas, papéis de diferentes texturas, argila, tecidos, pincéis, gravetos, recicláveis) que estimulem a experimentação e a imaginação. -Acesso a referências culturais diversas — músicas, danças, obras de arte, manifestações populares — favorecendo a valorização da identidade cultural e da diversidade. -Estímulo ao diálogo sobre o processo criativo, incentivando as crianças a contar o que fizeram, como pensaram e o que sentiram ao produzir; -Estímulo ao respeito às produções dos colegas, fortalecendo o olhar apreciativo e o convívio cooperativo; -Dispor tempo suficiente para o fazer artístico, sem interrupções bruscas, valorizando o ritmo de cada criança.	-Utiliza-se de cores, formas, gestos e movimentos para expressar ideias, sentimentos e percepções? -Planeja o que quer representar, mostrando intencionalidade em suas produções, de que forma? -Compartilha com os colegas e adultos o sentido de suas criações, explicando o que fez e por quê? -Demonstra respeito e interesse pelas produções dos outros, valorizando diferentes formas de expressão; -Reconhece e comenta obras artísticas, manifestações culturais e musicais, estabelecendo relações com suas próprias vivências? -Amplia gradualmente sua coordenação motora fina e controle de gestos ao manusear materiais?

(EII12TS07RC) Reconhecer, nomear e diferenciar/associar formas geométricas básicas (como círculo, quadrado, triângulo, retângulo etc.) por meio de brincadeiras, manipulação de objetos e observação do ambiente.	-Situações nas quais as crianças tenham acesso a diferentes formas geométricas por meio de materiais concretos e objetos do cotidiano; -Momentos de criação a partir da combinação de formas geométricas; -Situações lúdicas e investigativas para que as crianças explorem, manipulem e comparem objetos com diferentes formas geométricas; -Materiais variados (blocos lógicos, tampas, caixas, figuras geométricas de papel, brinquedos, jogos de encaixe, blocos de montar) para que as crianças observem, classifiquem e construam suas produções; -Brincadeiras de movimento envolvendo as formas geométricas ampliando a aprendizagem de modo corporal e significativo; -Observação do ambiente, incentivando a identificar formas geométricas em objetos do cotidiano (janelas, pratos, telhados, brinquedos, sinais, etc.); - Possibilitar o diálogo sobre as características das formas (quantidade de lados, cantos, semelhanças e diferenças); -Criar momentos de diálogo em grupo para que as crianças expliquem suas descobertas, comparações e classificações. -Integrar as formas geométricas às atividades artísticas, permitindo que sejam representadas em desenhos, colagens e construções.	-Reconhece, nomeia e diferencia as formas apresentadas? -Compõe figuras utilizando formas geométricas? -Reconhece e nomeia algumas formas geométricas básicas (círculo, quadrado, triângulo, retângulo) em diferentes contextos, de que forma? -Associa e diferencia formas, identificando semelhanças e diferenças entre elas em quais contextos? -Aponta e descreve objetos do ambiente que possuem determinadas formas (“a roda é redonda”, “a janela é quadrada”)? -Demonstra curiosidade e envolvimento nas brincadeiras de exploração e classificação de formas? -Cria representações gráficas (desenhos, construções, colagens) utilizando as formas geométricas que conhece? -Mostra satisfação e confiança ao reconhecer e nomear formas no cotidiano, revelando avanço na percepção e na linguagem matemática.
(EII12TS08RC) Investigar e comparar cores, formas, aromas, sabores e texturas dos alimentos em diferentes contextos de experimentação, identificando suas origens naturais (frutas,	-Situações em momentos das refeições na instituição em que, por meio das observações realizadas pelos educadores, as crianças possam identificar as características, aromas, texturas, formas dos alimentos (frutas, legumes, verduras, grãos); -Situações em que as	-Demonstra curiosidade e interesse em observar, tocar, cheirar e experimentar diferentes alimentos? -Identifica e nomeia cores, formas, aromas, sabores e texturas de alimentos conhecidos e novos?

legumes e verduras), reconhecendo a importância de uma alimentação variada como fonte de vida e saúde. (EAN)	crianças possam participar da organização e da estética do espaço para sua alimentação; -Momentos de exploração sensorial e experimental com alimentos variados (frutas, legumes, verduras), permitindo observar, cheirar, tocar, comparar e degustar; -Ambiente acolhedor e seguro, com materiais e utensílios adequados para a manipulação dos alimentos; -Diálogos e questionamentos investigativos (“qual tem o cheiro mais forte?”, “qual é mais doce?”, “onde cresce esse alimento?”), estimulando a curiosidade científica e o raciocínio; -Vivências práticas tais como: preparo de saladas de frutas, sucos, horticultura, jogos de adivinhação de sabores e aromas, feiras de alimentos, entre outros; -Situações sistematizadas envolvendo o trabalho sobre a origem dos alimentos despertando o respeito e o encantamento pelo meio ambiente; -Estímulo a manutenção de hábitos alimentares saudáveis; -Experiências artísticas e culturais (músicas, histórias, obras de arte que retratem alimentos, receitas típicas);	-Compara características entre alimentos, utilizando vocabulário descritivo (“esse é mais macio”, “esse é azedo”, “esse tem cheiro forte”)? -Reconhece a origem dos alimentos, comentando que vêm da terra, das árvores, etc. ? -Participa com entusiasmo das atividades de experimentação e preparo, mostrando envolvimento e cooperação? -Relaciona a alimentação saudável com o cuidado com o corpo e a saúde (“comer frutas faz bem”, “legumes têm vitaminas”)? -Demonstra prazer, autonomia e curiosidade ao experimentar novos alimentos e ao compartilhar descobertas com os colegas? -Desenvolve atitudes de respeito e valorização da natureza e dos alimentos como fontes de vida.

COMPUTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Optou-se por abordar os objetivos computacionais que não se referem ao uso de equipamentos ou softwares, pois o pensamento computacional na Educação Infantil se articula de forma transversal aos Campos de Experiência da BNCC. Desta forma, os objetivos de aprendizagem desenvolvem habilidades relacionadas ao raciocínio lógico, à resolução de problemas, à criatividade e a cooperação, sem o uso de computadores ou dispositivos eletrônicos, fortalecendo competências cognitivas, sociais e afetivas desde os bebês até as crianças pequenas.

COMPUTAÇÃO - O eu, o outro e o nós
Nesse campo de experiência **"O eu, o outro e o nós",** o uso de recursos digitais e atividades de programação desplugada favorece a colaboração, o respeito às regras e o trabalho em equipe, uma vez que as crianças precisam negociar ideias, dividir tarefas e construir soluções coletivamente. Ao explorar jogos ou desafios, elas aprendem a considerar diferentes pontos de vista e a lidar com os erros como oportunidades de aprendizagem.
Objetivo de aprendizagem (EI03CO03) Experienciar a execução de algoritmos brincando com objetos (des)plugados.
Na prática: 1) Perceber, por meio de tarefas de sua rotina, a repetição de movimentos: (i) comer (morder, mastigar, engolir); (ii) respirar (inspirar, expirar); 2) Lavar as mãos; abrir a torneira, passar sabão nas mãos, levar as mãos embaixo da torneira, fechar a torneira e enxugar as mãos.

COMPUTAÇÃO - Traços, sons, cores e formas
No campo "Traços, sons, cores e formas", as crianças podem criar representações visuais, sonoras e artísticas de algoritmos ou histórias, explorando desenhos, animação e música. Assim, a estética e a criatividade se somam ao pensamento lógico, demonstrando que a expressão artística pode ser elaborada de diferentes formas subsidiadas pela tecnologia.
Objetivo de aprendizagem: (EI03CO02) Expressar as etapas para a realização de uma tarefa de forma clara e ordenada.
Na prática: 1) Expressar as etapas de realização de tarefas diárias por meio de desenhos ou de forma oral. Exemplo: rotina; 2) Ordenar uma sequência de imagens que representam as etapas de uma tarefa diária. Exemplo: (i) hora de dormir, (ii) tomar banho,(iii) escovar os dentes,(iv) ouvir uma história, (v)almoçar.

COMPUTAÇÃO - Escuta, fala, pensamento e imaginação
No campo "Escuta, fala, pensamento e imaginação", o pensamento estruturado e sequencial estimula a organização das ideias e a construção de narrativas coerentes, seja para explicar como algo funciona, seja para criar histórias interativas, com ou sem a tecnologia computacional. As crianças aprendem a descrever sequências, antecipar resultados e comunicar processos de forma clara, desenvolvendo tanto a linguagem oral quanto a capacidade de abstração.

Objetivo de aprendizagem: (EI03CO04) Criar e representar algoritmos para resolver problemas.
Na prática: 1) Experienciar a execução de algoritmos por meio de percursos realizados a partir de desenhos no chão (ou maquetes) como, por exemplo: (i) jogos de labirinto; (ii) amarelinha; (iii) sequências de números; (iv) sequências de cores; 2) Experienciar a execução de algoritmos por meio de atividades manuais (dobraduras, bordado, costura). Exemplo: executar o seguinte algoritmo: Passo 1 - Pegar uma folha de papel sulfite; Passo 2 - Dobrar esta folha ao meio; Passo (3) - Dobrar novamente ao meio; Passo (4) - Dobrar novamente ao meio; Avaliar o resultado refletindo sobre: (a) Quantas vezes pode-se repetir este passo? e (b) Existem formas diferentes de dobrar o papel ao meio?

COMPUTAÇÃO - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
No campo “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, o pensamento estruturado e sequencial contribui para que as crianças explorem conceitos matemáticos e científicos por meio de jogos educativos e atividades que envolvam medir, contar, ordenar e classificar. Elas começam a compreender noções de causa e efeito, padrões e regularidades, essenciais para o raciocínio lógico-matemático.
Objetivo de aprendizagem: (EI03CO05) Comparar soluções algorítmicas para resolver um mesmo problema
Na prática: Preparar uma receita (bolo, sorvete) com as crianças, evidenciando os passos para o preparo (algoritmo).

COMPUTAÇÃO - Corpo Gestos e Movimento
No campo “Corpo, Gestos e Movimentos”, a computação pode ser incorporada por meio de atividades que envolvam movimento corporal para representar comandos, sequências ou fluxos de informação, transformando o raciocínio lógico em experiência física e lúdica. Essa integração ajuda as crianças a perceberem que o corpo também é um meio de expressão e resolução de problemas.
(EI03CO01) Reconhecer padrão de repetição em sequência de sons, movimentos e desenhos.
Na prática: 1. Comparar diferentes rotas executadas pelas crianças a partir de um labirinto marcado no chão; 2. Comparar diferentes formas de se realizar tarefas diárias como: (i) escovar os dentes, (ii) tomar banho, (iii) colocar roupa; 3. Brincadeira “Chefinho mandou".

Educação Física

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

A Educação Física na Educação Infantil

No que tange a legislação, a Educação Física é componente curricular obrigatório de toda a Educação Básica (Brasil, 1996). Logo, se a Educação Básica compreende também a Educação Infantil é coerente, portanto, assumir a presença da Educação Física e desse profissional desde esta etapa de ensino.

Acredita-se que, pelo fato da Educação Infantil não ser estruturada por componentes curriculares específicos, a BNCC (Brasil, 2018a), assim como outros documentos de orientação curricular anteriores a ela, não contempla a Educação Física nesta etapa da Educação Básica. Entretanto, a centralidade do corpo/movimento e dos jogos/brincadeiras nos processos pedagógicos da Educação Infantil, permite estabelecer relação da BNCC com a Educação Física e propor indicativos curriculares nesta etapa de ensino.

Conforme a própria BNCC apresenta, todas as práticas corporais (objetos da educação física) podem ser objeto do trabalho pedagógico em qualquer etapa e modalidade de ensino, sem deixar de considerar os critérios de progressão do conhecimento das diferentes práticas corporais: as características dos sujeitos e os contextos de atuação (Brasil, 2018a, p. 219), sendo que

> A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história (Brasil, 2018a, p. 213).

Compreende-se, portanto, que as práticas corporais sejam objetos da ação pedagógica da Educação Física ainda na Educação Infantil, respeitando as especificidades da faixa etária. É validando tal importância e em consonância com a legislação, que as escolas municipais de Rio Claro possuem Educação Física desde esta etapa da Educação Básica e conta com a presença do professor especialista.

As aulas são organizadas em três dias na semana, tendo duração de cinquenta minutos cada, para turmas a partir de dois anos de idade, atendendo crianças bem pequenas (Maternal 1[5] e 2) e crianças pequenas (Infantil 1 e 2).

É importante destacar que o trabalho e o profissional de Educação Física não devem ser vistos de forma isolada. Sua presença no contexto da Educação Infantil deve configurar-se numa rica possibilidade para o desenvolvimento de trabalhos em parceria nesse nível de ensino,

[5] Apenas nas escolas que atendem o Maternal 2, conforme Resolução de Matriz, elaborada anualmente pela SME.

assumindo as práticas corporais como foco do trabalho pedagógico e como expressão da cultura corporal de movimento.

Dessa forma, torna-se necessária a organização curricular dos conhecimentos a serem tematizados nessa etapa, garantindo a vivência e o acesso a uma parte importante dos conhecimentos aos quais as crianças têm direito.

Para traçar esse caminho, é necessário de antemão, apresentar alguns elementos importantes que orientam a Educação Física na Educação Infantil no município de Rio Claro:

1) A linguagem do movimento como forma de ampliação do repertório cultural das crianças

Compreender o movimento como linguagem é imprescindível para refletir sobre a expressão dos bebês, crianças bem pequenas e pequenas, manifestas pelo corpo, através do movimento. É por meio da linguagem corporal e gestualidade que as crianças estabelecem uma relação comunicativa com a sociedade.

> O movimento para a criança pequena significa muito mais do que mexer partes do corpo ou deslocar-se no espaço. A criança se expressa e se comunica por meio dos gestos e das mímicas faciais e interage utilizando fortemente o apoio do corpo. A dimensão corporal integra-se ao conjunto da atividade da criança. O ato motor faz-se presente em suas funções expressiva, instrumental ou de sustentação às posturas e aos gestos (Brasil, 1998, p.18).

Dessa forma, as vivências das práticas corporais ao longo da Educação Infantil, podem enriquecer o repertório das crianças em relação às possibilidades da linguagem do corpo em movimento, por tratar-se de uma forma de linguagem que possibilita a exploração do meio ambiente e as interações subjacentes, estabelecendo relações por meio do brincar, complementando a bagagem cultural que a criança carrega consigo.

A Educação Física, por sua vez, é especialista neste campo pedagógico e, desta forma, tê-la como componente curricular na Educação Infantil, se mostra coerente e indispensável nessa etapa da Educação Básica, sendo o professor de Educação Física responsável por planejar, executar, avaliar e mediar os processos de ensino aprendizagem.

2) Os princípios pedagógicos da Educação Física na Educação Infantil no município de Rio Claro

Como já mencionado neste documento, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas da Educação Infantil são as interações e a brincadeira. Esses, são elementos fundamentais para

traçar os caminhos pedagógicos que a Educação Física precisa assumir na Educação Infantil. A possibilidade de vivenciar brincadeiras e jogos tematizados nas aulas, contribui para que as crianças acessem a manifestações inerentes a diferentes povos e suas culturas, ampliando significativamente seu repertório da cultura corporal de movimento.

É necessário também assumir "o brincar" como pressuposto do trabalho pedagógico na educação infantil e compreender que "as brincadeiras têm valor em si" (Brasil, 2018a) e o ato de brincar precisa ser valorizado nos momentos de Educação Física, pois é brincando que a criança interage com o mundo e constrói seu conhecimento. A intenção aqui é evidenciar o valor do ato de brincar, garantindo experiências de movimento em que a criança possa se integrar socialmente, desenvolver-se em seus aspectos cognitivos, sociais, motores e afetivos, com possibilidades de criar, de tomar decisões, de avaliar e de conhecer as suas potencialidades e seus limites.

3) A educação física e os campos de experiências

Como a Educação Física se aproxima da organização em campos de experiências que a BNCC traz para a Educação Infantil, em coerência com as demandas curriculares específicas da etapa?

Corpo, gestos e movimentos: É nesse campo de experiência que a Educação Física encontra mais afinidade, em razão da centralidade do corpo em movimento e da especificidade inerente da área. A compreensão sobre as possibilidades e limites do corpo, a valorização da linguagem corporal como forma de expressão, a ampliação do repertório de movimentos, a gestualidade, a corporeidade, o cuidado consigo mesmo, a autonomia na criação e uso do seu corpo nas diferentes funções cotidianas e ao vivenciar as práticas da cultura corporal de movimento são ações pedagógicas que se qualificam a partir do olhar do professor de Educação Física nesta fase e que são privilegiadas e garantidas neste campo de experiência.

O eu, o outro e o nós: Quando as crianças brincam, jogam, movimentam-se , exploram seus corpos, sejam sozinhas ou com seus pares, compartilham brinquedos, materiais e implementos utilizados nas propostas, ampliam a noção do senso de coletividade e da importância de si e do outro no convívio social. Além disso, ao possibilitar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, atividades circenses e práticas de aventura, relacionados a múltiplos contextos, representados pela diversidade cultural brasileira e do mundo, contribui-se para a noção de pertencimento das crianças a um determinado grupo social e à construção da sua própria identidade.

Traços, sons, cores e formas: Este campo tem como foco as manifestações artísticas, tendo na Educação Física a intersecção entre arte e movimento. Nesse sentido, elementos culturais como a dança, as brincadeiras cantadas e com música, a dramatização, as mímicas, as artes circenses, as ginásticas, por exemplo, devem ser realizadas, enfatizando o desenvolvimento da criatividade e a autoria das crianças, possibilitando que as mesmas apreciem e vivenciem as diversas manifestações, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: Embora a principal forma de comunicação na sociedade seja a partir da cultura oral e escrita, a necessidade da valorização da comunicação através dos movimentos, por meio de uma linguagem corporal é imprescindível, principalmente no que tange ao trabalho com bebês e crianças. Corpo, movimento, cognição estão estritamente relacionados. As formas de comunicação e criação na primeira infância se dão majoritariamente a partir da expressão corporal. Todo corpo quando se movimenta, expressa uma mensagem e a Educação Física é o espaço privilegiado para que esse corpo em movimento possa ser "escutado".

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: O corpo da criança é o principal meio pelo qual ela explora, percebe e compreende o mundo. Este campo de experiência está presente na Educação Física quando a criança vivencia as diversas práticas corporais, reconhece posições e distâncias, percebe ritmos, sequências e durações, conta passos ou bolas, faz comparações, percebe intensidades e trajetórias, observa como o movimento muda e se adapta.

Ao aproximar a Educação Física na Educação Infantil aos campos de experiência, o currículo de Rio Claro, evidencia o olhar para uma Educação Física para além de "um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo" (Brasil, 2018a, p. 213), reforçando a concepção de que corpo e mente não devem ser vistos de forma segmentada.

A seguir, apresentamos como a Educação Física na Educação Infantil no município de Rio Claro apropria-se da organização curricular tematizada.

4) As práticas corporais tematizadas na Educação Infantil

A BNCC para o ensino fundamental organiza as práticas corporais em seis unidades temáticas, são elas: Brincadeiras e jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas; Práticas Corporais de aventura. A própria base destaca que: a categorização apresentada não tem pretensões

de universalidade, pois se trata de um entendimento possível, entre outros, sobre as denominações das (e as fronteiras entre as) manifestações culturais tematizadas na Educação Física escolar (Brasil, 2018a, p. 2014).

Dessa forma, considerando as singularidades da Educação Infantil e a integralidade do currículo, *as unidades temáticas da Educação Física na Educação Infantil* foram elencadas[6], visto que as práticas corporais nesta etapa da Educação Básica podem e devem ser tematizadas a partir delas, conferindo assim uma prática contextualizada e em consonância com os objetivos da educação física escolar. São elas: 1- Brincadeiras e Jogos; 2- Danças, Ritmos e Expressividade; 3- Ginásticas e Atividades Circenses; 4- Práticas Corporais de Aventura.

Unidade temática**: Brincadeiras e Jogos**
Jogos e Brincadeiras não são apenas meios para outros fins, eles são valiosas práticas culturais que possuem sentido por si mesmas. São expressões corporais voluntárias, compartilhadas e simbólicas, que permitem às crianças se relacionarem com seu corpo, com o outro e com o mundo. Ao jogar amarelinha, brincar de roda ou brincar de pega-pega, elas vivenciam pertencimento, criatividade e tradição popular. Esses momentos expressivos não visam exclusivamente desenvolver habilidades motoras: têm valor cultural, afetivo e existencial, constituindo-se como formas autênticas de viver e construir sentidos. Cabe também ressaltar a importância do brincar livre, promovendo espaços e ambientes planejados que proporcionem o desenvolvimento da autonomia e liberdade da criança em explorar, investigar, levantar hipóteses, criar, recriar e descobrir possibilidades motoras, incentivando a criatividade, o respeito, a responsabilidade, a cooperação e a inclusão.

Unidade temática**: Danças, Ritmos e Expressividade**
As danças, ritmos e expressividade apresentam-se como prática corporal que articula ludicidade, identidade e pertencimento. A dimensão estética, presente nessas experiências, promove a sensibilidade e a valorização da diversidade cultural. Dessa forma, a Educação Física transcende o caráter meramente técnico, assumindo papel educativo, cultural e formativo. Nesse sentido, prá-

[6] Foram feitas adequações aos nomes das unidades temáticas, considerando as características e aproximação ao universo da Educação Infantil.

ticas corporais inspiradas nos elementos corporais, espaço e tempo das danças (gestos e deslocamentos, níveis e direções, ritmo e andamento), atividades relacionadas à expressão corporal, o uso de recursos como o corpo, instrumentos e outros objetos para produzir sons, rodas cantadas, brincadeiras de roda e atividades rítmicas de maneira geral, contribuem para o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de interação social e cultural e fomentam danças dos vários grupos sociais, concebidas como produtos culturais.

Unidade temática**: Ginásticas e Atividades Circenses**
O campo de ginástica e atividades circenses representam uma oportunidade para o desenvolvimento de elementos da organização interna dessas manifestações da cultura corporal por meio de jogos, movimentos e experiências diversificadas. As práticas circenses e da ginástica podem contribuir para as vivências dos aspectos motores, tais como saltos, rotações, posições estáticas, balanços, entre outros, além da exploração e uso de materiais e aparelhos das diversas práticas ginásticas e circenses (arcos, bola, corda, malabares), mas, indo além, podem contribuir para expressão artística, a imaginação e a socialização, pois envolvem cooperação, respeito ao ritmo do outro e superação de desafios, além do trabalho com a comicidade e dramatizações características das práticas circenses.

Unidade temática**: Práticas Corporais de Aventura**
As práticas corporais de aventura têm como características principais o enfrentamento de desafios propostos pelo ambiente (urbano ou na natureza) mediante a utilização das capacidades físicas (força, velocidade, agilidade, equilíbrio e resistência), em manobras como rolamentos, saltos e corridas, com ou sem materiais, considerando o espaço como inspirador e potencializador dessas práticas, seja no ambiente que a escola oferece ou espaços planejados e organizados pelo professor. Portanto, trabalhar práticas corporais de aventura incentivam a tomada de decisão durante os desafios, favorecem a resolução de problemas, a criatividade, percepção de riscos, limites pessoais, autoestima, autoconfiança, solidariedade, entre outros.

É necessário ter clareza de que quando fala-se em tematizar as práticas corporais na Educação Infantil, não significa apresentar uma Educação Física conteudista, mas sim considerar uma forma de organizar e sistematizar o conhecimento da cultura corporal de movimento historicamente construído na sociedade para esta etapa, reconhecendo a importância da Educação Física na Educação Infantil, enquanto área responsável por um campo do conhecimento que é de direito das crianças.

Ao apresentar as unidades temáticas, é imprescindível ter discernimento de que não se trata de treinar as crianças em suas habilidades motoras e capacidades físicas para a realização das práticas corporais, mas sim proporcionar a elas a vivência, a criação e ampliação de seu repertório, considerando as individualidades e potencialidades de cada qual em seu ritmo.

Delineadas as unidades temáticas da Educação Física, revela-se adiante a sistematização curricular para o município de Rio Claro, considerando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que a BNCC apresenta nos campos de experiência e que consideramos aproximar-se da área, além de criar novos objetivos específicos.

É importante ter clareza de que uma mesma proposta pode e deve extrapolar um único campo de experiência, pois a compreensão do mundo, pela criança, é "feita pela totalidade de seus sentidos, no conhecimento que constrói na relação intrínseca entre razão e emoção, expressão corporal e verbal, experimentação prática e elaboração conceitual" (Brasil, 2009).

É partindo desse entendimento que a sistematização a seguir apresenta-se, considerando as unidades temáticas específicas da Educação Física, os objetivos dos campos de experiência que se relacionam, os objetivos construídos e o que garantir (referente a prática do professor) para cada unidade temática.

Os códigos que identificam os objetivos foram organizados seguindo a lógica da BNCC, (Brasil, 2018a), com as especificidades da Educação Física. Segue a explicação:

Organização dos códigos na Educação Física

Quando o objetivo aparece na íntegra da BNCC, mantém-se o código da mesma.

Quando alguma alteração é feita no objetivo da BNCC, acrescenta-se “A” (alteração/adaptação) ao final.

Se um mesmo objetivo for submetido a mais de um desmembramento/alteração, mantém-se o “A” acrescido de “1”, “2”, etc.

Já os objetivos criados para cada unidade temática da Educação Física foram alocados nos campos de experiência da BNCC, trazendo também a sigla referente a unidade temática. Além disso, no par de numeral que representa a faixa etária, foram colocadas as nomenclaturas da rede M1 (Maternal 1), M2 (Maternal 2), I1 (Infantil 1), I2 (Infantil 2) ou M12 e I12, quando o objetivo se repetir e, por fim, a sigla de Rio Claro (RC).

Legenda das unidades temáticas:

- BJ- Brincadeiras e Jogos
- DA- Danças, ritmos e expressividade
- PA- Práticas corporais de aventura
- GC- Ginásticas e atividades circenses

Quadro curricular da Educação Física na Educação Infantil

O que garantir em Brincadeiras e Jogos?

- A inserção de jogos e brincadeiras tradicionais brasileiras, indígenas e africanas, valorizando a diversidade cultural;
- Momentos para que as crianças inventem e recriem suas próprias brincadeiras;
- Espaço para a escolha livre de brincadeiras, respeitando os interesses das crianças;
- Propostas lúdicas que favoreçam a participação individual e coletiva, que utilizem elementos do faz de conta, da fantasia e imaginação da criança;
- Momentos de observação atenta do professor, reflexões e diálogo durante as atividades;
- Incentivo à cooperação, à resolução de conflitos e à construção de regras coletivas;
- Estratégias para favorecer o trabalho em grupo e a convivência com a diversidade;
- A Contextualização e valorização das diferentes culturas, trazendo a cultura das famílias e da comunidade para as aulas, valorizando a diversidade e promovendo o respeito às diferentes origens;
- Propostas que integrem experiências corporais e linguagem oral, como relatos de brincadeiras, jogos simbólicos ou dramatizações;
- Propostas lúdicas que envolvam organização espacial, temporal e habilidades motoras, como jogos de percurso, sequências, circuitos, etc.;
- Estratégias equilibradas entre atividades dirigidas e momentos de escolha livre;
- Atividades com materiais diversos: estruturados e não estruturados bolas, cordas, cones, arcos, para explorar habilidades motoras de manipulação e coordenação (arremessar, agarrar, empilhar, rasgar, amassar, apertar);
- Exploração de nomes das partes do corpo e consciência corporal por meio de músicas, jogos de espelho, imitações e brincadeiras de adivinhação corporal;
- A mistura intencional de faixas etárias em algumas atividades, promovendo a ajuda mútua e a socialização;
- Propostas que envolvam ações diretas sobre objetos (empurrar, puxar, montar, desmontar, equilibrar) e permitam experimentação livre;

- Espaços e materiais esteticamente planejados com intencionalidade pedagógica e seguros para a exploração do brincar livre.

Brincadeira e Jogos
Maternal 1 - Objetivos de aprendizagem
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG03A) Explorar formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e seguindo orientações. (EI02CG05A1) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para rasgar, pinçar, amassar, rosquear, apertar, entre outras. (EIM12CGBJ01RC) Explorar habilidades motoras de manipulação adquirindo controle para empilhar, lançar, arremessar, agarrar, rebater com a mão, entre outras, com diferentes materiais, como bolas, bambolês, cordas, materiais não estruturados, entre outros. (EIM12CGBJ02RC) Desenvolver habilidades motoras de locomoção (andar e correr normalmente, de costas, de lado, na ponta dos pés, transpondo obstáculos, engatinhar, rastejar, saltar em progressão) coordenando seus movimentos, em jogos e brincadeiras. (EIM12CGBJ03RC) Identificar e nomear algumas partes do seu corpo e do outro, adquirindo gradativa consciência corporal em brincadeiras e jogos. (EIM12CGBJ04RC) Vivenciar diferentes jogos e brincadeiras da cultura corporal brasileira, de matriz africana e indígena. (EI02EO03A) Compartilhar os objetos e os espaços internos e externos com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos. (EI01EO06A) Interagir com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos, adaptando-se ao convívio social. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO07A) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, percebendo os efeitos de suas ações nas outras crianças, nos adultos e nas brincadeiras. .

(EI02TS02A1) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas, volumes e objetos tridimensionais.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI01EF05A) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos durante as brincadeiras.

(EIM12EFBJ05RC) Reconhecer e nomear elementos, brinquedos e brincadeiras do seu interesse.

(EIM12EFBJ06RC) Relatar experiências vivenciadas em jogos e brincadeiras no contexto escolar e com a família.

(EIM12EFBJ07RC) Escolher e inventar formas de brincar com brinquedos e materiais diversos, individual ou coletivamente.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET04A1) Explorar e perceber relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI02ET06A1) Utilizar conceitos básicos de tempo (lento, rápido, depressa, devagar) nos jogos e brincadeiras.

(EIM12ETBJ08RC) Explorar e perceber o resultado de suas ações sobre diferentes tipos de materiais, implementos, etc.

Brincadeira e Jogos
Maternal 2 - Objetivos de aprendizagem
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG03A) Explorar formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI02CG05A1) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para rasgar, pinçar, amassar, rosquear, apertar, entre outras.

(EIM12CGBJ01RC) Explorar habilidades motoras de manipulação adquirindo controle para (empilhar, lançar, arremessar, agarrar, rebater com a mão, entre outras) com diferentes materiais, como bolas, bambolês, cordas, materiais não estruturados, entre outros.

(EIM12CGBJ02RC) Desenvolver habilidades motoras de locomoção (andar e correr normalmente, de costas, de lado, na ponta dos pés, transpondo obstáculos, engatinhar, rastejar, saltar em progressão) coordenando seus movimentos, em jogos e brincadeiras.

(EIM12CGBJ03RC) Identificar e nomear algumas partes do seu corpo e do outro, adquirindo gradativa consciência corporal em brincadeiras e jogos.

(EIM12CGBJ04RC) Vivenciar diferentes jogos e brincadeiras da cultura corporal brasileira, de matriz africana e indígena

(EI02EO03A) Compartilhar os objetos e os espaços internos e externos com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos.

(EI01EO06A) Interagir com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI02EO07A) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, percebendo os efeitos de suas ações nas outras crianças, nos adultos e nas brincadeiras.

(EI02TS02A1) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas, volumes e objetos tridimensionais.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI01EF05A) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos durante as brincadeiras.

(EIM12EFBJ05RC) Reconhecer e nomear elementos, brinquedos e brincadeiras do seu interesse.

(EIM12EFBJ06RC) Relatar experiências vivenciadas em jogos e brincadeiras no contexto escolar e com a família.

(EIM12EFBJ07RC) Escolher e inventar formas de brincar com brinquedos e materiais diversos, individual ou coletivamente.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET04A1) Explorar e perceber relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). (EI02ET05) Classificar objetos considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). (EI02ET06A1) Utilizar conceitos básicos de tempo (lento, rápido, depressa, devagar) nos jogos e brincadeiras. (EIM12ETBJ08RC) Explorar e perceber o resultado de suas ações sobre diferentes tipos de materiais, implementos, etc.

Brincadeira e Jogos
Infantil 1 - Objetivos de aprendizagem
(EI03CG01A) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras. (EI03CG02A1) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos. (EI03CG03A) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras e jogos. (EI02CG05A2) Coordenar as habilidades manuais, adquirindo controle para rasgar, pinçar, amassar, rosquear, apertar, entre outras (EII12CGBJ09RC) Controlar habilidades motoras de manipulação (lançar, arremessar, agarrar, rebater com a mão e com implemento) com diferentes materiais, como bolas, bambolês, cordas em jogos e brincadeiras. EII12CGBJ10RC) Controlar habilidades motoras de locomoção (andar e correr de frente, de costas, de lado, na ponta dos pés, transpondo obstáculos, engatinhar, rastejar, saltar em progressão) em brincadeiras e jogos, coordenando os movimentos. (EII12CGBJ11RC) Identificar e nomear partes do seu corpo e do outro, adquirindo gradativa consciência corporal em brincadeiras e jogos. (EII12CGBJ12RC) Vivenciar diferentes jogos e brincadeiras da cultura corporal brasileira, de matriz africana e indígena. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

(EI01EO06A) Interagir com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02TS02A2) Reconhecer materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas, volumes e objetos tridimensionais, assim como suas relações de causa e efeito.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EII12EFBJ13RC) Identificar, escolher, inventar e recriar jogos e brincadeiras da cultura corporal de movimento, individual e coletivamente.

(EII12EFBJ14RC) Relatar fatos importantes sobre seu cotidiano, a vivência de seus familiares e da sua comunidade em práticas corporais diversas.

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI02ET04A2) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI02ET06A2) Utilizar e identificar conceitos básicos de tempo (lento, rápido, depressa, devagar) nos jogos e brincadeiras.

(EII12ETBJ15RC) Perceber e identificar o resultado de suas ações sobre diferentes tipos de materiais, implementos, etc.

Brincadeira e Jogos
Infantil 2 - Objetivos de aprendizagem
(EI03CG01A) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras. (EI03CG02A1) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos.

(EI03CG03A) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras e jogos.

(EI02CG05A2) Coordenar as habilidades manuais, adquirindo controle para rasgar, pinçar, amassar, rosquear, apertar, entre outras.

(EII12CGBJ09RC) Controlar habilidades motoras de manipulação (lançar, arremessar, agarrar, rebater com a mão e com implemento) com diferentes materiais, como bolas, bambolês, cordas em jogos e brincadeiras.

(EII12CGBJ10RC) Controlar habilidades motoras de locomoção (andar e correr de frente, de costas, de lado, na ponta dos pés, transpondo obstáculos, engatinhar, rastejar, saltar em progressão) em brincadeiras e jogos, coordenando os movimentos.

(EII12CGBJ11RC) Identificar e nomear partes do seu corpo e do outro, adquirindo gradativa consciência corporal em brincadeiras e jogos.

(EII12CGBJ12RC) Vivenciar diferentes jogos e brincadeiras da cultura corporal brasileira, de matriz africana e indígena.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

(EI01EO06A) Interagir com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02TS02A2) Reconhecer materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas, volumes e objetos tridimensionais, assim como suas relações de causa e efeito.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EII12EFBJ13RC) Identificar, escolher, inventar e recriar jogos e brincadeiras da cultura corporal de movimento, individual e coletivamente.

(EII12EFBJ14RC) Relatar fatos importantes sobre seu cotidiano, a vivência de seus familiares e da sua comunidade em práticas corporais diversas.

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI02ET04A2) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI02ET06A2) Utilizar e identificar conceitos básicos de tempo (lento, rápido, depressa, devagar) nos jogos e brincadeiras.

(EII12ETBJ15RC) Perceber e identificar o resultado de suas ações sobre diferentes tipos de materiais, implementos, etc.

O que garantir em Danças, Ritmos e Expressividade?

- Contato com diferentes sons, ritmos musicais, incentivando as crianças a identificarem e reagirem corporalmente a cada característica;
- Situações coletivas de dança, como brincadeiras cantadas e cirandas;
- Momentos para que a criança se expresse livremente enquanto dança, permitindo que use o corpo para comunicar estados emocionais e sensações;
- Situações que proporcionem consciência corporal (ajustes posturais, deslocamentos no espaço, etc.);
- Estímulos que possibilitem a imitação de sons diversificados e a produção de sons pelo próprio corpo (palmas, sons com a boca, bater com os pés, etc.) e diferentes materiais;
- Recursos visuais e musicais para criar situações que contemplem diversos sons e movimentos, além de momentos de apreciação;
- Diferentes danças da cultura corporal de movimento, possibilitando a vivência de danças locais, regionais, do mundo, de matriz indígena e africana, favorecendo o trabalho em grupo e a convivência com a diversidade;
- Apreciação de diferentes manifestações de danças, a partir de diversos recursos visuais (vídeos, imagens, etc.);
- Elementos corporais, espaço e tempo das danças (gestos e deslocamentos, níveis e direções, ritmo e andamento);
- Interação com diferentes materiais durante as atividades rítmicas e expressivas;
- Atividades lúdicas que envolvam toque, percepção e nomeação de partes do corpo, no próprio corpo e no colega, integrando à música e à dança;
- Momentos de observação atenta do professor, reflexões e diálogo durante as atividades, permitindo que as crianças se expressem;
- Momentos de reflexão e *feedback*, para que percebam como suas atitudes influenciam o grupo;
- A mistura intencional de faixas etárias em algumas atividades, promovendo a ajuda mútua e a socialização;
- Propostas lúdicas que utilizem elementos do faz de conta, da fantasia e imaginação da criança nas atividades rítmicas e expressivas;
- Propostas de apresentações em contextos de aula, estimulando a confiança e capacidade para enfrentar dificuldades e desafios;
- Momentos de observação atenta do professor, reflexões e diálogo durante as atividades, permitindo que as crianças se expressem, percebendo suas dificuldades, potencialidades e conquistas.

Danças, Ritmos e Expressividade
Maternal 1 - Objetivos de aprendizagem
(EI02CG02A1) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em diferentes estilos de danças. (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. (EIM12CGDA16RC) Explorar posturas e movimentos corporais que contribuem para o desenvolvimento das capacidades físicas (força, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade) e coordenativas nos diversos contextos de danças. (EIM12CGDA17RC) Demonstrar expressividade corporal em situações de danças, mímica e faz de conta. (EIM12CGDA18RC) Identificar algumas partes do seu corpo e do outro, adquirindo gradativa consciência corporal nos diversos contextos de danças. (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI01EO06A) Interagir com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos, adaptando-se ao convívio social. (EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música. (EI02TS02A1) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas, volumes e objetos tridimensionais. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias; (EI03TS03A1) Explorar as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) em atividades rítmicas, expressivas e de danças. (EIM12EFDA19RC) Demonstrar interesse ao ouvir músicas e cantigas em brincadeiras.

(EI01EF05A) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao cantar e representar em brincadeiras rítmicas.

(EI02ET04A3) Explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (ritmo e andamento)

(EI02ET06A3) Utilizar conceitos básicos de tempo (lento, moderado e rápido) nas danças e brincadeiras rítmicas.

Danças, Ritmos e Expressividade
Maternal 2 - Objetivos de aprendizagem
(EI02CG02A1) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em diferentes estilos de danças.
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
(EIM12CGDA16RC) Explorar posturas e movimentos corporais que contribuem para o desenvolvimento das capacidades físicas (força, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade) e coordenativas nos diversos contextos de danças.
(EIM12CGDA17RC) Demonstrar expressividade corporal em situações de danças, mímica e faz de conta.
(EIM12CGDA18RC) Identificar algumas partes do seu corpo e do outro, adquirindo gradativa consciência corporal nos diversos contextos de danças.
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
(EI01EO06A) Interagir com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos, adaptando-se ao convívio social.
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.
(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI02TS02A1) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas, volumes e objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI03TS03A1) Explorar as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) em atividades rítmicas, expressivas e de danças.

(EIM12EFDA19RC) Demonstrar interesse ao ouvir músicas e cantigas em brincadeiras.

(EI01EF05A) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao cantar e representar em brincadeiras rítmicas.

(EI02ET04A3) Explorar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (ritmo e andamento).

(EI02ET06A3) Utilizar conceitos básicos de tempo (lento, moderado e rápido) nas danças e brincadeiras rítmicas.

Danças, Ritmos e Expressividade
Infantil 1 - Objetivos de aprendizagem
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
(EI03CG02A2) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em atividades artísticas.
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EII12CGDA20RC) Explorar e controlar diferentes posturas e movimentos corporais que contribuem para o desenvolvimento das capacidades físicas (força, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade) e coordenativas nos diversos contextos de danças.
(EII12CGDA21RC) Expressar-se corporalmente em situações de danças, mímica e faz de conta.

(EII12CGDA22RC) Identificar e nomear as partes do seu corpo e do outro, adquirindo gradativa consciência corporal nos diversos contextos de danças.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

(EII12EODA23RC) Reconhecer que suas ações têm efeito nas outras crianças, nos adultos durante as práticas de danças.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS03A2) Perceber as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) em atividades rítmicas, expressivas e de danças.

(EII12TSDA24RC) Conhecer diferentes implementos (objetos, instrumentos, adereços, figurinos, etc.) utilizados nas práticas corporais de danças, identificando as suas semelhanças e diferenças.

(EII12TSDA25RC) Escolher e inventar brincadeiras cantadas, explorando ritmos e gestos

EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI03EF01A) Expressar ideais, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem corporal e outras formas de expressão.

(EII12ETDA26RC) Observar e estabelecer relações de comparação entre diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles em diferentes contextos de danças.

(EI02ET06A3) Utilizar conceitos básicos de tempo (lento, moderado e rápido) nas danças e brincadeiras rítmicas.

Danças, Ritmos e Expressividade
Infantil 2 - Objetivos de aprendizagem
(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG02A2) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em atividades artísticas. (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EII12CGDA20RC) Explorar e controlar diferentes posturas e movimentos corporais que contribuem para o desenvolvimento das capacidades físicas (força, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade) e coordenativas nos diversos contextos de danças. (EII12CGDA21RC) Expressar-se corporalmente em situações de danças, mímica e faz de conta. (EII12CGDA22RC) Identificar e nomear as partes do seu corpo e do outro, adquirindo gradativa consciência corporal nos diversos contextos de danças. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EII12EODA23RC) Reconhecer que suas ações têm efeito nas outras crianças, nos adultos durante as práticas de danças. (EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS03A2) Perceber as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) em atividades rítmicas, expressivas e de danças.

(EII12TSDA24RC) Conhecer diferentes implementos (objetos, instrumentos, adereços, figurinos, etc.) utilizados nas práticas corporais de danças, identificando as suas semelhanças e diferenças.

(EII12TSDA25RC) Escolher e inventar brincadeiras cantadas, explorando ritmos e gestos.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI03EF01A) Expressar ideais, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem corporal e outras formas de expressão.

(EII12ETDA26RC) Observar e estabelecer relações de comparação entre diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles em diferentes contextos de dança.

(EI02ET06A3) Utilizar conceitos básicos de tempo (lento, moderado e rápido) nas danças e brincadeiras rítmicas.

O que garantir nas Ginásticas e Atividades Circenses?

- Momentos de criação e exploração de movimentos ginásticos e circenses com e sem materiais, que incentivem autonomia (montar percursos, escolher movimentos, etc.), reforçando positivamente cada conquista e respeitando o ritmo individual e coletivo;
- Espaços de improvisação, criação e apresentação, incentivando a expressão individual e em grupo, com ou sem música, com ou sem objetos;
- Elementos corporais das ginásticas e de práticas circenses (os diferentes tipos de saltos, rolamentos, acrobacias, suspensão, balanços, manipulações, entre outros), por meio de vivências motoras variadas, circuitos, jogos, brincadeiras, entre outros;
- Oportunidades para que as crianças reconheçam, explorem e manipulem os diversos implementos utilizados nas práticas de ginásticas e do circo, sejam adaptados ou convencionais;
- Ambiente planejado, organizado e seguro durante as atividades propostas;
- Momentos de observação atenta do professor, reflexões e diálogo durante as atividades, permitindo que as crianças se expressem, percebendo suas dificuldades, potencialidades e conquistas;
- Momentos de apreciação a partir de diversos recursos visuais (vídeos, imagens, etc);
- Propostas de desafios e atividades em progressão: do mais simples ao mais complexo, considerando idade e desenvolvimento, incentivando ajustes de movimento conforme a situação;
- Propostas lúdicas que utilizem elementos do faz de conta, da fantasia e imaginação da criança nas ginásticas e atividades circenses.

Ginásticas e Atividades Circenses
Maternal 1 - Objetivos de aprendizagem
(EI02CG02A2) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em diferentes práticas de ginásticas e atividades circenses. (EI02CG03A) Explorar formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e seguindo orientações.

(EIM12CGGC27RC) Explorar posturas e movimentos corporais que envolvem as capacidades físicas (força, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade) e coordenativas nos contextos de ginásticas e atividades circenses.

(EIM1CGGC28RC) Identificar algumas partes do seu corpo, adquirindo gradativa consciência corporal, durante as práticas de ginástica e atividades circenses

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI01EO02A1) Perceber suas possibilidades e limitações nas vivências ginásticas e circenses das quais participa.

(EIM12TSGC29RC) Manusear diferentes implementos ginásticos e circenses, percebendo as suas semelhanças e diferenças.

(EIM1EFGC30RC) Nomear implementos utilizados nas práticas ginásticas e atividades circenses.

(EI02ET04A1) Explorar e perceber relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Ginásticas e Atividades Circenses
Maternal 2 - Objetivos de aprendizagem
EI02CG02A2) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em diferentes práticas de ginásticas e atividades circenses. (EI02CG03A) Explorar formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e seguindo orientações. (EIM12CGGC27RC) Explorar posturas e movimentos corporais que envolvem as capacidades físicas (força, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade) e coordenativas nos contextos de ginásticas e atividades circenses. (EIM2CGGC31RC) Identificar algumas partes do seu corpo e do outro, adquirindo gradativa consciência corporal, durante as práticas de ginástica e atividades circenses (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI01EO02A2) Perceber e respeitar suas possibilidades e limitações nas vivências ginásticas e circenses das quais participa.

(EIM12TSGC29RC) Manusear diferentes implementos ginásticos e circenses, percebendo as suas semelhanças e diferenças.

(EIM2EFGC32RC) Nomear e reconhecer implementos utilizados nas práticas ginásticas e atividades circenses.

(EI02ET04A1) Explorar e perceber relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Ginásticas e Atividades Circenses
Infantil 1 - Objetivos de aprendizagem
(EII12CGGC33RC) Ampliar habilidades motoras de locomoção (andar e correr de frente, de costas, de lado, na ponta dos pés, transpondo obstáculos, engatinhar, rastejar, saltar em progressão, rolar, etc.), em vivências de ginásticas e atividades circenses, coordenando os movimentos. (EI03CG02A3) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em diferentes vivências práticas de ginástica e atividades circenses (EII12CGGC34RC) Explorar e controlar diferentes posturas e movimentos corporais que contribuem para o desenvolvimento das capacidades físicas (força, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade) e coordenativas nos contextos de ginásticas e atividades circenses. (EI03CG05A) Coordenar suas habilidades manuais nas vivências práticas de ginásticas e atividades circenses (EII12CGGC35RC) Identificar e nomear as partes do seu corpo e do outro, adquirindo gradativa consciência corporal durante as práticas de ginástica e atividades circenses (EII12CGGC36RC) Criar e recriar movimentos corporais, com ou sem materiais, durante as vivências práticas ginásticas e circenses, seja individualmente ou com os pares. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI01EO02A3) Reconhecer e respeitar suas possibilidades e limitações nas vivências ginásticas e atividades circenses das quais participa.

(EII12TSGC37RC) Manusear e identificar diferentes implementos ginásticos e circenses (adaptados ou não), percebendo suas semelhanças, diferenças e seus usos.

(EII12EFGC38RC) Nomear e reconhecer implementos e elementos corporais utilizados nas práticas ginásticas e circenses.

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI02ET04A4) Identificar e compreender relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Ginásticas e Atividades Circenses
Infantil 2 - Objetivos de aprendizagem
(EII12CGGC33RC) Ampliar habilidades motoras de locomoção (andar e correr de frente, de costas, de lado, na ponta dos pés, transpondo obstáculos, engatinhar, rastejar, saltar em progressão, rolar, etc.), em vivências de ginásticas e atividades circenses, coordenando os movimentos. (EI03CG02A3) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em diferentes vivências práticas de ginástica e atividades circenses. (EII12CGGC34RC) Explorar e controlar diferentes posturas e movimentos corporais que contribuem para o desenvolvimento das capacidades físicas (força, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade) e coordenativas nos contextos de ginásticas e atividades circenses. (EI03CG05A) Coordenar suas habilidades manuais nas vivências práticas de ginásticas e atividades circenses. (EII12CGGC35RC) Identificar e nomear as partes do seu corpo e do outro, adquirindo gradativa consciência corporal durante as práticas de ginástica e atividades circenses. (EII12CGGC36RC) Criar e recriar movimentos corporais, com ou sem materiais, durante as vivências práticas ginásticas e circenses, seja individualmente ou com os pares.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI01EO02A3) Reconhecer e respeitar suas possibilidades e limitações nas vivências ginásticas e circenses das quais participa.

(EII12TSGC37RC) Manusear e identificar diferentes implementos ginásticos e circenses (adaptados ou não), percebendo suas semelhanças, diferenças e seus usos.

(EII12EFCG38RC) Nomear e reconhecer implementos e elementos corporais utilizados nas práticas ginásticas circenses.

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI02ET04A4) Identificar e compreender relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

O que garantir nas Práticas Corporais de Aventura?

- Contextos de aprendizagem em espaços diversos, internos e externos, de acordo com a possibilidade de cada local, que estimulem a exploração da arquitetura do ambiente escolar e/ou da natureza, por meio da locomoção de diversas formas;
- Percursos, circuitos e brincadeiras com diferentes níveis de dificuldade e modos de locomoção característicos das práticas corporais de aventura;
- Momentos de exploração e vivências com materiais específicos das práticas de aventura (ex.: patins, skate, slackline, escalada, bicicleta, tirolesa, triciclo, etc.) e materiais adaptados, de acordo com as possibilidades de cada contexto;
- Elementos corporais presentes nas práticas de aventura (rolamentos, saltos, deslizamento, impulsão);
- Oportunidades para que as crianças criem seus próprios trajetos;
- Ambientes planejados, organizados, seguros e variados para exploração;
- Momentos de apreciação a partir de diversos recursos visuais (vídeos, imagens, etc.);
- Momentos de observação atenta do professor, reflexões e diálogo durante as atividades, permitindo que as crianças se expressem, percebendo suas dificuldades e potencialidades;
- Propostas em progressão: do mais simples ao mais complexo, considerando idade e desenvolvimento.

Práticas Corporais de Aventura
Maternal 1 - Objetivos de aprendizagem
(EI02CG02A3) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em diferentes práticas corporais de aventura. (EI02CG03A) Explorar formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e seguindo orientações. (EIM12CGPA39RC) Explorar posturas e movimentos corporais que envolvem as capacidades físicas (força, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade) e coordenativas em diferentes práticas corporais de aventura.

(EIM12CGPA40RC) Experimentar diferentes práticas corporais de aventura. (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EO06A) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações durante as práticas de aventura. (EIM12EOPA41RC) Perceber suas possibilidades e limitações nas práticas de aventura. (EIM12TSPA23RC) Conhecer diferentes implementos utilizados nas diversas práticas de aventura. (EIM12TSPA43RC) Explorar diferentes ambientes, percebendo suas características.

Práticas Corporais de Aventura
Maternal 2 - Objetivos de aprendizagem
(EI02CG02A3) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em diferentes práticas corporais de aventura. (EI02CG03A) Explorar formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e seguindo orientações. (EIM12CGPA39RC) Explorar posturas e movimentos corporais que envolvem as capacidades físicas (força, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade) e coordenativas em diferentes práticas corporais de aventura. (EIM12CGPA40RC) Experimentar diferentes práticas corporais de aventura. (EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06A) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações durante as práticas de aventura.

(EIM12EOPA41RC) Perceber suas possibilidades e limitações nas práticas de aventura.

(EIM12TSPA42RC) Conhecer diferentes implementos utilizados nas diversas práticas de aventura.

(EIM12TSPA43RC) Explorar diferentes ambientes, percebendo suas características.

Práticas Corporais de Aventura
Infantil 1 - Objetivos de aprendizagem
(EII12CGPA44RC) Controlar habilidades motoras de locomoção (andar e correr de frente, de costas, de lado, na ponta dos pés, transpondo obstáculos, engatinhar, rastejar, saltar em progressão) em práticas de aventura, coordenando os movimentos.
(EII12CGPA45RC) Explorar e controlar diferentes posturas e movimentos corporais que contribuem para o desenvolvimento das capacidades físicas (força, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade) e coordenativas práticas corporais de aventura.
(EII12CGPA46RC) Ampliar as vivências nas diferentes práticas corporais de aventura.
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
(EII12TSPA47RC) Conhecer e identificar diferentes implementos utilizados nas diversas práticas de aventura.

(EII12EFPA48RC) Levantar hipóteses e criar diferentes possibilidades motoras durante as práticas de aventura. (EI03ET02A) Observar e descrever mudanças em diferentes espaços, resultando em ações diferentes sobre eles.

Práticas Corporais de Aventura
Infantil 2 - Objetivos de aprendizagem
(EII12CGPA44RC) Controlar habilidades motoras de locomoção (andar e correr de frente, de costas, de lado, na ponta dos pés, transpondo obstáculos, engatinhar, rastejar, saltar em progressão) em práticas de aventura, coordenando os movimentos. (EII12CGPA45RC) Explorar e controlar diferentes posturas e movimentos corporais que contribuem para o desenvolvimento das capacidades físicas (força, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade) e coordenativas em práticas corporais de aventura. (EII12CGPA46RC) Ampliar as vivências nas diferentes práticas corporais de aventura. (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EII12TSPA47RC) Conhecer e identificar diferentes implementos utilizados nas práticas de aventura. (EII12EFPA48RC) Levantar hipóteses e criar diferentes possibilidades motoras durante as práticas de aventura. (EI03ET02A) Observar e descrever mudanças em diferentes espaços, resultando em ações diferentes sobre eles.

ENSINO FUNDAMENTAL I

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

O Ensino Fundamental - Anos Iniciais compreende uma das etapas da Educação Básica, se estrutura em diferentes áreas do conhecimento, do 1º ao 5º ano, articulando diferentes eixos temáticos, habilidades e objetos de conhecimento para o desenvolvimento das competências gerais e específicas estabelecidas pela BNCC (Brasil, 2018a).

Conforme previsto na BNCC, no Ensino Fundamental também devem ser valorizadas as situações lúdicas de aprendizagem em articulação e continuidade das experiências vivenciadas na Educação Infantil, de modo a assegurar um percurso contínuo de aprendizagens, assim como a etapa posterior, no Ensino Fundamental - Anos Finais.

Esta articulação está presente na sistematização das experiências vividas juntamente com a ampliação progressiva de novas habilidades e competências. Desta forma, garante-se a consolidação de aprendizagens anteriores e a ampliação de novas aprendizagens no decorrer de cada ano escolar.

A organização dos conhecimentos no Ensino Fundamental, se articula e se integra entre cinco áreas do conhecimento: Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa); Matemática; Ciências da Natureza e Ciências Humanas (Geografia e História), conforme alinhamento das principais normativas: BNCC (Brasil, 2018a) e Parecer CNE/CEB nº 11/2010 (Brasil, 2010d).

Como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010 (Brasil, 2010d, p.13), as cinco áreas favorecem "a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares", se intersectando na formação integral dos estudantes, porém preservando as suas especificidades e os saberes próprios de cada uma.

Nos textos introdutórios de cada componente curricular do conhecimento, que precede cada quadro curricular, estão explicitados individualmente o papel do respectivo componente na formação integral do estudante, considerando suas formas de organização, particularidades, características específicas, bem como as demandas pedagógicas de cada ano de escolarização.

Cada área do conhecimento define competências específicas, mostrando como as dez competências gerais estabelecidas pela BNCC se manifestam e se consolidam em cada componente curricular. As áreas de Linguagens e de Ciências Humanas, por exemplo, reúnem mais de um componente e, por isso, cada um deles estabelece suas próprias competências específicas. Para assegurar o desenvolvimento dessas competências, cada área e cada componente detalham as habilidades e objetos do conhecimento correspondentes.

No Ensino Fundamental, o conhecimento religioso, é contemplado no âmbito das diferentes áreas do conhecimento, de modo transversal e intercultural. Fundamenta-se na pesquisa e no diálogo, a partir de pressupostos éticos e científicos, sem privilégio de nenhuma crença ou convicção, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

O conhecimento religioso oportuniza a análise e a ressignificação de saberes, o desenvolvimento de competências específicas, o combate à intolerância e a discriminação. Tem por finalidade promover o respeito à diversidade, ao outro e aos valores morais e éticos, fortalecer o pensamento crítico e a formação integral, em consonância com a BNCC (Brasil, 2018a, p. 435-437).

Na Língua Portuguesa, por exemplo, essa articulação ocorre por meio da leitura, interpretação e produção de textos que abordam narrativas, símbolos, tradições e manifestações culturais. Em História e Geografia, relaciona-se ao estudo de culturas, povos, territórios, temporalidades e contextos sociais de diferentes tradições que se constituem e se transformam ao longo do tempo. Nas áreas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza, contribui para reflexões sobre ética, cuidado com a vida, sustentabilidade, relações humanas e responsabilidade coletiva e democrática. Nesse sentido, configura-se como um espaço de aprendizagem e vivências pedagógicas, marcado por intercâmbios e diálogos contínuos, voltado ao reconhecimento e o acolhimento das identidades culturais, fundamentado nos princípios da interculturalidade, dos direitos humanos e da cultura de paz.

Organização dos Quadros Curriculares no Ensino Fundamental

Cada componente curricular inicia-se com um texto introdutório que aborda elementos específicos para a compreensão e direcionamento desses componentes. Cada texto busca nortear como as habilidades, os objetos de conhecimento e os eixos organizadores dialogam entre si e orientam as práticas pedagógicas em sala de aula. A intenção é oferecer ao professor uma visão clara e acessível de como cada componente contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes ao longo dos anos iniciais.

A estrutura do quadro curricular se assemelha à organização proposta pela BNCC, todas as suas habilidades foram contempladas e outras foram construídas pelos integrantes do grupo de sistematização, como também sugeridas pelos professores e gestores da rede municipal de ensino, considerando às necessidades e especificidades de cada componente e contexto escolar.

Os códigos que compõem cada habilidade são alfanuméricos e identificam: objetivos de aprendizagem, etapa de ensino (no caso, EF para Ensino Fundamental), o ano escolar, o

componente curricular e a habilidade específica dentro dessa área. Ainda um complemento para identificar habilidades que foram alteradas, modificadas ou até criadas.

Para a compreensão dos códigos que iniciam cada habilidade, seguimos a regra abaixo que foi discutida e elaborada pelo grupo de sistematização. A saber:

- Para habilidades da BNCC transcritas em sua íntegra, não houve alterações no código, sendo facilmente identificados em sua origem.

Exemplo: EF01LP03

- **EF -** o primeiro par de letras indica a etapa de ensino: Ensino Fundamental.
- **01 -** o primeiro par de números indica o ano (1º ano) a que se refere à habilidade, ou, no caso de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, o bloco de anos, como segue:
- Língua Portuguesa:

  12 -1º ano ao 2º ano do Ensino Fundamental

  15 -1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental

  35 - 3º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental
- Arte:

  15 -1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental
- Educação Física:

  12 -1º ano ao 2º ano do Ensino Fundamental

  35 - 3º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental

Embora a BNCC agrupe habilidades como descrito acima, os quadros curriculares deste documento estão organizados por anos escolares específicos.

- **LP -** o segundo par de letras indica o **componente curricular**.

  AR - Arte

CI - Ciências

EF - Educação Física

GE - Geografia

HI - História

LI - Língua Inglesa

LP - Língua Portuguesa

MA - Matemática

- **03-** o último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do ano ou do bloco de anos.

- Para habilidades que sofreram alguma alteração em sua escrita, acrescentou–se a letra "A" no final da frase.

Exemplo: EF01LP03A:

- **EF -** o primeiro par de letras indica a etapa de ensino: Ensino Fundamental.
- **01 -** o primeiro par de números indica o ano (1º ano) a que se refere à habilidade,

ou, no caso de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, o bloco de anos, como segue:

- Língua Portuguesa:

  12 - 1º ano ao 2º ano do Ensino Fundamental

  15 - 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental

  35 - 3º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental

- Arte:

  15 - 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental

- Educação Física:

  12 -1º ano ao 2º ano do Ensino Fundamental

35 - 3º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental

Embora a BNCC agrupe habilidades como descrito acima, os quadros curriculares deste documento estão organizados por anos escolares específicos.

- **LP -** o segundo par de letras indica o **componente curricular**.

  AR - Arte

  CI - Ciências

  EF - Educação Física

  GE - Geografia

  HI - História

  LI - Língua Inglesa

  LP - Língua Portuguesa

  MA- Matemática

- **03-** o último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do ano ou do bloco de anos.

- **A-** a última letra refere-se a uma alteração (desmembramento ou acréscimo) ocorrida na habilidade já existente na BNCC.

- No caso de uma habilidade passar por um desmembramento, facilitando sua compreensão ou ações, ao final do código, acrescentou-se o 'A' e suas partes foram divididas em "1", "2" etc.
- **Exemplo: EF01LP03A**

- **EF -** o primeiro par de letras indica a etapa de ensino: Ensino Fundamental.
- **01 -** o primeiro par de números indica o ano (1º ano) a que se refere à habilidade, ou, no caso de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, o bloco de anos, como segue:
- Língua Portuguesa:

12 -1º ano ao 2º ano do Ensino Fundamental

15 -1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental

35 - 3º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental

- Arte:

15 -1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental

- Educação Física:

12 -1º ano ao 2º ano do Ensino Fundamental

35 - 3º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental

Embora a BNCC agrupe habilidades como descrito acima, os quadros curriculares deste documento estão organizados por anos escolares específicos.

- **LP - o** segundo par de letras indica o **componente curricular**.

AR - Arte

CI - Ciências

EF - Educação Física

GE - Geografia

HI - História

LI - Língua Inglesa

LP - Língua Portuguesa

MA - Matemática

- **03- o** último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do ano ou do bloco de anos.
- **A-** a última letra refere-se a uma alteração (desmembramento ou acréscimo) ocorrida na habilidade já existente na BNCC.
- **1-** este último número refere-se a quantas partes o desmembramento foi dividido.
- Para as habilidades criadas pelo município, seguiu-se a lógica da BNCC, porém com algumas alterações.

Exemplo: EF01LP03RC:

- **EF -** o primeiro par de letras indica a etapa de ensino: Ensino Fundamental.
- **01 -** o primeiro par de números indica o ano (1º ano) a que se refere à habilidade, ou, no caso de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, o bloco de anos, como segue:
  - Língua Portuguesa:

    12 -1º ano ao 2º ano do Ensino Fundamental

    15 - 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental

    35 - 3º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental
  - Arte:

    15 -1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental
  - Educação Física:

    12 - 1º ano ao 2º ano do Ensino Fundamental

    35 - 3º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental

Embora a BNCC agrupe habilidades como descrito acima, os quadros curriculares deste documento estão organizados por anos escolares específicos.

- **LP - o** segundo par de letras indica o **componente curricular**.

  AR - Arte

  CI - Ciências

  EF - Educação Física

  GE - Geografia

  HI - História

  LI - Língua Inglesa

  LP - Língua Portuguesa

  MA - Matemática

- **03 - o** último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do ano ou do bloco de anos.
- **RC -** indica que o objetivo foi criado pelo município de Rio Claro

Para a habilidade criada, que não constava no documento da BNCC, seguiu-se a sequência numérica após a última do documento, acrescentando ao final, a sigla 'RC', como referência ao município de Rio Claro. Exemplo: na BNCC de matemática, no 1º ano, a última habilidade é a EF01MA22, desta forma, a habilidade criada seguiu a ordem: EF01MA23RC.

Na sequência da apresentação dos componentes curriculares, optou-se por seguir a ordem alfabética: Arte, Ciências da Natureza, Educação Física, Geografia, História, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Matemática e Oficina Literária.

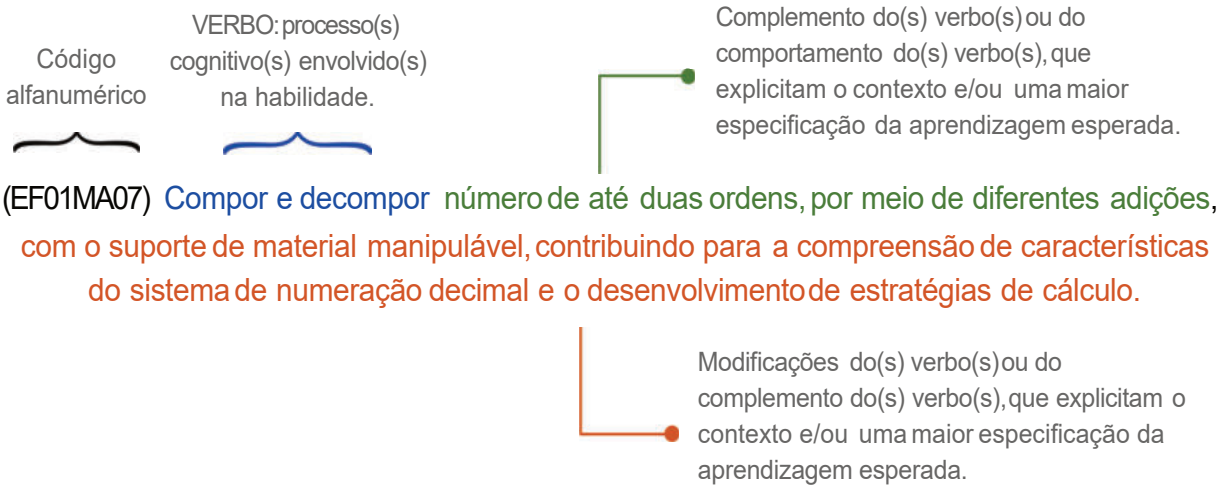
Com a intenção de desenvolver as competências específicas, cada componente curricular apresenta seu conjunto de habilidades, relacionadas diretamente a diferentes objetos de conhecimento, entendidos pela BNCC, como conteúdos, conceitos e processos. Estes, por sua vez, estão organizados em unidades temáticas.

As unidades temáticas reúnem um conjunto de objetos de conhecimento que se relacionam a uma ou mais habilidades.

As habilidades são entendidas como as aprendizagens essenciais a serem garantidas a todos os estudantes, de maneira progressiva. Possuem uma estrutura (verbo, complemento e modificadores), conforme a imagem a seguir:

Ilustração 2: Estrutura da habilidade

Como vimos, as habilidades expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares e são descritas de acordo com uma determinada estrutura, conforme representa o exemplo a seguir:



Fonte: Elaborado pelo grupo de sistematização, 2025, com base em: Brasil, 2018a, p. 29.

Como mencionado, cada habilidade é identificada por códigos alfanuméricos, compostos por uma lógica e de maneira sequencial, facilitando a identificação de cada etapa, ano, componente e a posição numérica da habilidade. A BNCC ressalta que essa organização numérica sequencial é para uso de identificação, não indicando uma hierarquia esperada para as aprendizagens.

Pode-se observar que as habilidades dos anos iniciais, estão relacionadas entre si e compõem uma base, evitando uma ruptura no processo de aprendizagem. Assim, o currículo se pauta na integração entre as diferentes áreas e na interdisciplinaridade, apesar de seus quadros estarem didaticamente separados para melhor compreensão.

Essa relação se dá pela organização da própria BNCC por áreas do conhecimento e não meramente por disciplinas isoladas. A integração entre as áreas é essencial para o desenvolvimento das competências gerais propostas pela BNCC, uma vez que, para mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores (definição de competência), o estudante necessita transitar entre diferentes saberes e aplicá-los de forma combinada a situações reais.

As situações reais favorecem a contextualização das práticas, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa. Porém, para que isto materialize-se, a integração curricular necessita de práticas com metodologias ativas, projetos, estudos de campo como alternativa à aula expositiva tradicional.

O processo de alfabetização no Ensino Fundamental - Anos Iniciais

No contexto da BNCC, a alfabetização é compreendida como um processo de apropriação do sistema de escrita alfabética (SEA), como também ortográfico, articulando esses conhecimentos ao desenvolvimento das práticas de letramento. Não se pode deixar de mencionar a alfabetização matemática que envolve o domínio do sistema de numeração decimal (SND), bem como suas características. Ambos processos devem estar articulados ao uso social desses conhecimentos em situações reais do cotidiano.

Destaca-se que aprender a ler e a escrever não se restringe apenas à decodificação de letras e sons, mas envolve a compreensão da função social e o uso significativo da língua em diferentes contextos comunicativos. Da mesma forma, a alfabetização matemática não se refere à memorização de procedimentos, cálculos e técnicas, mas envolve compreensão de conceitos, procedimentos e raciocínio lógico, ancorados na resolução de problemas.

Nos dois primeiros anos, o foco deve ser o processo de alfabetização e consolidação desse processo, garantindo que todos sejam alfabetizados na idade certa, sendo a aquisição da escrita alfabética se consolidando ao final do 2º ano.

Destaca-se a importância da oralidade que tem papel essencial, pois a consciência fonológica e a reflexão sobre os sons da fala são bases para a compreensão do princípio alfabético.

Para isso, se faz necessário uma intencionalidade pedagógica, com o trabalho de diversos textos e gêneros textuais dentro dos diferentes campos de atuação. A ação pedagógica deve, assim, promover o contato constante com a língua escrita e numérica em situações reais de comunicação, respeitando as hipóteses, ritmos e percursos individuais de aprendizagem.

A alfabetização também deve ocorrer de forma integrada com os demais eixos da Língua Portuguesa, leitura, produção de textos, análise linguística e educação literária, assegurando que o aprendizado do sistema de escrita se dê em situações significativas de uso da linguagem.

Nesse contexto, destaca-se o trabalho com as rotinas permanentes, principalmente nos anos iniciais.

Rotina e atividades permanentes - Anos Iniciais

A organização do tempo pedagógico desempenha papel essencial para garantir a continuidade dos processos de alfabetização linguística e matemática e o desenvolvimento integral dos estudantes. Por isso, a BNCC orienta que o trabalho seja estruturado a partir de situações didáticas recorrentes, chamadas de atividades permanentes, que possibilitam o avanço progressivo das aprendizagens, a consolidação de habilidades e o estabelecimento de vínculos significativos com a cultura escrita e com o pensamento matemático.

As atividades permanentes são momentos planejados e intencionais que devem ocorrem com frequência diária ou semanal, permitindo aos estudantes o contato com o uso real da leitura, oralidade, escrita e números, bem como reflexões importantes no processo de alfabetização.

Entre as principais atividades permanentes da rotina escolar destacam-se:

1. **Leitura diária pelo professor**: esse momento permite que os estudantes tenham contato com diversos textos literários, ampliando também seu vocabulário. A leitura feita pelo professor favorece o contato com a escuta de textos, conseguindo observar o

comportamento leitor, as prosódias e entonações. Enfim, a leitura feita pelo adulto abre portas para a literatura mesmo antes da criança dominar completamente essa habilidade;

2. **Leitura pelo estudante**: na rotina, precisam ser garantidos espaços em que os estudantes explorem livros, textos diversos (listas, rótulos, bilhetes e outros materiais), desenvolvendo estratégias pessoais de leitura, mesmo quando ainda não leem convencionalmente, podem construir estratégias pessoais para compreender o que está escrito, aproximando-se da leitura de maneira autônoma, através também da imitação do comportamento leitor;

3. **Escrita espontânea:** essa prática é essencial como registro e como possibilidade de reflexão sobre a escrita, mobilizando suas hipóteses, avançando no domínio do sistema alfabético e ortográfico;

4. **Registro escrito da rotina e da chamada:** todo início de aula, os professores devem fazer deste tópico uma atividade intencional, é neste momento que processos de escrita, leitura e matemática se articulam. Ao descrever a sequência temporal e sequencial das atividades do dia, os estudantes têm oportunidade de usar a escrita com função real e lidam com contagem, ordenação, sequências e relações numéricas. Encontram oportunidade também de comparar palavras que começam com o mesmo som, terminam igual, etc., desenvolvendo a consciência fonológica e vocabulário;

5. **Contagem diária:** envolve a contagem oral (quantidade de estudantes presentes, ausentes, quantos a mais, quantos a menos, etc.), cálculo mental, comparação de quantidades, resolução de pequenos problemas do cotidiano e linguagem matemática;

6. **Calendário**: preencher o calendário, mas também refletindo sobre sua função e característica. Ao organizá-lo, escrever os dias da semana, os estudantes utilizam os números com função real, lidando com sequência, contagem, ordenação e comparação. Essas atividades favorecem a compreensão e ampliação do campo numérico, do sistema de numeração decimal e as regularidades, bem como o pensamento lógico.

Todas essas atividades permanentes, permitem que os estudantes aprendam em contextos significativos e contextualizados. A regularidade dessas atividades cria rotina,

previsibilidade, promove a participação ativa dos estudantes e amplia suas oportunidades de aprender, refletir, registrar, expressar-se, comparar desenvolvendo habilidades e competências leitoras, escritas e matemáticas.

Práticas de Leitura e Escrita - 3º, 4º e 5º anos

A partir do 3º ano, os estudantes iniciam com mais segurança na leitura e na escrita, ampliando as possibilidades de uso real da língua, por isso a importância de algumas habilidades serem garantidas nos dois primeiros anos.

A leitura também precisa aparecer todos os dias, sejam em livros literários, textos curtos ou pequenos desafios que os convidam a interpretar, perguntar e refletir. Aos poucos já realizam leitura com mais fluência, percebendo e inferindo informações explícitas e implícitas.

A escrita também passa a ganhar mais espaço. Os estudantes produzem com maior autonomia textos de vida cotidiana (bilhetes, listas, etc.) como histórias simples, reescritas e pequenos relatos do cotidiano. A escrita tende a acompanhar esse movimento progressivo ao longo dos anos escolares, as produções vão ganhando mais estrutura, as histórias mais detalhadas, os parágrafos começam a aparecer com clareza e os textos autorais vão progressivamente se ampliando.

O papel do professor é orientar o planejamento e a revisão destes textos, mas deixando espaço para que experimentem e aprendam com suas tentativas e com o grupo. A ortografia regular vai se consolidando, e a pontuação começa a fazer mais sentido dentro dos textos.

Contribuição de Arte, Língua Inglesa e Educação Física

Nos anos iniciais, o trabalho com leitura, escrita, produção de textos e desenvolvimento do pensamento matemático não acontece apenas nas aulas de Língua Portuguesa e Matemática. As diversas áreas quando articuladas, também ampliam esses processos, criando oportunidades de expressão, movimento e organização do pensamento.

Em Arte, os estudantes observam imagens, interpretam produções visuais, músicas, criam suas próprias interpretações. Devem ser incentivadas as propostas para que necessitem registrar e oralizar ideias, nomear materiais, relatar processo, fortalecendo tanto a escrita quanto a noção de sequência, tempo, importantes para a matemática.

Nas aulas de Língua Inglesa, o contato com novas e diferentes palavras, expressões, músicas e pequenos textos ampliam a sensibilidade para o funcionamento de outras línguas. Os

estudantes comparam sons, identificam padrões e familiaridades, percebem regularidades, assim constroem também um maior repertório cultural.

Já em Educação Física, a linguagem aparece também quando organizam e combinam regras, leem orientações e organizam estratégias para regras de brincadeiras e jogos. A matemática ganha sentido na contagem de pontos, no cálculo de tempos e distâncias, na comparação de resultados e na organização de sequências padronizadas de movimentos. Linguagem corporal e movimento se afinam com as habilidades cognitivas.

Assim, cada componente curricular participa da formação integral do estudante oferecendo experiências diferentes, mas complementares. Ao circular entre textos, imagens, sons, movimentos, números e linguagens, os estudantes descobrem que aprender a ler, escrever, resolver problemas e se comunicar é algo que integra e envolve toda a escola, não apenas uma única disciplina.

A seguir, apresentam-se os textos introdutórios seguidos dos quadros curriculares do Ensino Fundamental para cada componente curricular, organizados alfabeticamente.

Arte

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

A arte desempenha um papel imprescindível na formação integral dos estudantes, configurando-se como instrumento para a compreensão das dinâmicas socioculturais, a expressão de subjetividades e a ampliação do repertório cognitivo e emocional. O engajamento com práticas artísticas revela-se fundamental, uma vez que possibilita aos estudantes explorar e manifestar suas perspectivas de mundo de maneira singular e significativa.

As manifestações artísticas constituem um meio privilegiado para a comunicação de interpretações da realidade circundante, bem como para a exteriorização de estados afetivos. Por intermédio de linguagens como artes visuais, música, dança, teatro, entre outras, os estudantes podem elaborar e representar suas percepções, questionamentos e emoções. Tal processo favorece não apenas a interação social, mas também o conhecimento de si próprios.

Ao promover experiências estéticas no contexto escolar, potencializa-se a capacidade interpretativa e expressiva dos sujeitos, permitindo a construção de um repertório cultural mais abrangente. Nesse sentido, a arte configura-se como linguagem universal que transcende barreiras linguísticas e culturais, garantindo a cada indivíduo a possibilidade autêntica de expressão.

O componente curricular de Arte organiza-se em torno das seguintes linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, as quais articulam conhecimentos relacionados a produções e fenômenos artísticos, envolvendo práticas que compreendem a criação, a interpretação, a produção, a construção, a exteriorização e a reflexão acerca das manifestações artísticas. Portanto, nesse processo de aprendizagem, a sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades manifestam-se como formas significativas de expressão.

No que concerne às Artes Integradas, compreende-se que trata-se de um conjunto de habilidades que estabelece conexões entre duas ou mais linguagens artísticas, com o objetivo de ampliar as possibilidades criativas, aprofundar a compreensão dos processos de criação e favorecer a interdisciplinaridade.

Nos processos de criação, as interações em Arte Integradas promovem novas formas de expressão, nas quais se entrelaçam referências de diversas matrizes estéticas e culturais, refletindo a diversidade e a complexidade das identidades contemporâneas. A valorização do patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial, enriquece essas produções, oferecendo elementos simbólicos, históricos e afetivos que dialogam com as tradições e os saberes populares.

Ao mesmo tempo, a incorporação de diversos recursos amplia as possibilidades criativas, constituindo-se em um território dinâmico, onde tradição e inovação encontram-se, potencializando a expressão artística e o pensamento crítico.

Ao ingressarem no Ensino Fundamental - anos iniciais, os estudantes vivenciam a transição de uma organização curricular fundamentada nos Campos de Experiência da Educação Infantil orientada por interações, jogos e brincadeiras, para uma estrutura baseada em

Assim, torna-se essencial que, no âmbito das quatro linguagens artísticas, integradas pelas seis dimensões do conhecimento em Arte (criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão), as experiências e vivências sejam pautadas nos interesses das crianças e em suas culturas, assegurando um processo educativo significativo e coerente com sua realidade. (Brasil, 2017, p. 197).

As dimensões estéticas e culturais da Arte proporcionam a experimentação do mundo de maneira profunda e subjetiva, despertando emoções, reflexões e diálogos. Quando unem-se em propostas de Artes Integradas, como processo de criação, matrizes estéticas e culturais, patrimônio cultural e arte e tecnologia, ampliam ainda mais seu alcance, promovendo experiências complexas que rompem fronteiras entre gêneros artísticos. Assim, ao compreender e valorizar essas múltiplas manifestações, o estudante desenvolverá um olhar mais sensível, crítico e conectado com a diversidade cultural e criativa.

A construção dos quadros curriculares de Arte das escolas municipais de Rio Claro foi elaborada de maneira colaborativa pelos docentes integrantes das HTPC de área. Tomando como referência as diretrizes propostas pela BNCC, esses profissionais desenvolveram, de forma coletiva, quadros específicos para cada ano do Ensino Fundamental – anos iniciais. Nessa construção, foram definidos objetos de conhecimento adequados às diferentes faixas etárias, organizados em uma progressão contínua e articulada de conteúdos, considerando as particularidades do contexto dos estudantes. Tais objetos de conhecimento estabelecem uma relação direta com as habilidades previstas para cada ano, promovendo um aprofundamento gradual e coerente ao longo do percurso formativo.

Desta forma, o componente de Arte no Ensino Fundamental integra diferentes expressões culturais indígenas, africanas, e de diferentes povos em variados períodos e contextos, contemplando tanto a vivência dos estudantes quanto às produções culturais contemporâneas. Além disso, mantém relação direta com as competências gerais da BNCC, sobretudo no que diz respeito ao reconhecimento da diversidade cultural e das múltiplas formas de expressão, ao incentivo à criatividade, à sensibilidade, ao pensamento crítico, ao respeito, ao engajamento com o coletivo e à solidariedade.

Para a organização do trabalho docente, apresentam-se aqui os quadros curriculares de Arte da rede municipal de ensino de Rio Claro em duas configurações. A primeira agrupa os objetos de conhecimento e habilidades por linguagem artística e a segunda por ano escolar.

Quadro curricular de Arte por ano escolar

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
1° ANO		
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Processos de criação Esquematização corporal (introduzir)	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
Elementos da linguagem Cores primárias e secundárias	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)	
Elementos da linguagem Ponto, linha e formas	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)	
Materialidades Texturas	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	

	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	
Matrizes estéticas e culturais Materialidades Processos de criação Paisagem (introduzir)	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	
Materialidades Desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais	
Elementos da linguagem Figura e fundo	EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)	

	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético	
Contextos e práticas Sistemas da linguagem Apreciação de obras e movimentos artísticos culturais	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
Contextos e práticas Processos de criação Dança em diferentes épocas e culturas (introduzir)	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

	EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
Contextos e práticas Elementos da Linguagem Brincadeiras folclóricas	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	
	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos da Linguagem Propriedades do som: intensidade, duração, altura e timbre. (introduzir)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Materialidades Sons de diferentes fontes. (corpo, natureza e instrumentos)	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Brincadeiras cantadas	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	

Contexto e Práticas Elementos da Linguagem Apreciação musical: repertório de diferentes culturas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Exploração sonora intuitiva	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e Práticas Processos de Criação Jogos teatrais: faz de conta	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
Contextos e Práticas Contação de histórias	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	

Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Teatro com apoio de objetos: dedoches e palitoches	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	
Processos de Criação Expressão corporal - mímica	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural Cantos e brincadeiras tradicionais: indígenas, africanos e de outros povos	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
2° ANO		
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Processos de criação Esquematização corporal e movimento (introduzir)	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
Elementos da linguagem Cores quentes e frias	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
Elementos da linguagem Materialidades	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	

Elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, proporção, dimensão, movimento (bidimensional e tridimensional) (introduzir)	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Contextos e práticas Apreciação de obras e movimentos artísticos culturais	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
Matrizes estéticas e culturais Materialidades Processos de criação Paisagem (aprofundar)	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	
	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	

UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e práticas Processos de criação Dança em diferentes culturas e épocas (aprofundar)	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
Elementos da linguagem Processos de criação Brincadeiras rítmicas e criação de movimentos (destacando planos, direções, ritmos, partes do corpo para ampliação da consciência corporal e de movimento) (introduzir)	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	
	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	

	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos da Linguagem Propriedades do som: intensidade, duração, altura e timbre. (introduzir)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Reconhecimento de movimentos percussivos	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
Contexto e Práticas Elementos da Linguagem Canções folclóricas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Notação e Registro Musical Notação musical não convencional	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	
Contexto e Práticas Elementos da Linguagem Apreciação musical: repertório de diferentes culturas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Elementos da Linguagem Paisagem sonora	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Exploração rítmica	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e Práticas Processos de Criação Jogos teatrais	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	

Processos de Criação Improvisação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
Contextos e Práticas Processos de Criação Teatro de sombras	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	

Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Teatro com apoio de objetos: marionete e fantoches	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Processos de Criação Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural Danças tradicionais: indígenas e africanas e de outros povos	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	

	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Teatro com apoio de objetos: marionetes e fantoches	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
3° ANO		
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos da linguagem Categoria das cores (aprofundar)	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
Elementos da linguagem Materialidades	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	

Tipos de desenho (observação, memória, criação)	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Elementos da linguagem Processos de criação Simetria	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	

Materialidades Dobradura	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Elementos da linguagem Processos de criação Luz e sombra (introduzir)	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	

Elementos da linguagem Materialidades Bidimensional e tridimensional (aprofundar)	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

Contextos e práticas Matrizes estéticas e culturais Processos de criação Pintura rupestre (tintas naturais) (introduzir)	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	
	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	

Contextos e práticas Matrizes estéticas e culturais Grafismo	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Contextos e práticas Processos de criação Dança em diferentes culturas e épocas (aprofundar)	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

Elementos da Linguagem Processos de criação Dinâmicas rítmicas e criação de movimentos (destacando planos, direções, ritmos, partes do corpo para ampliação da consciência corporal e de movimento) (aprofundar)	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	
	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	

	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos da Linguagem Propriedades do som: intensidade, duração, altura e timbre. (aprofundar)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Brincadeiras rítmicas	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	

Contexto e Práticas Elementos da Linguagem Materialidades Cantigas de roda	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

Elementos da Linguagem Materialidades Reconhecimento Notas musicais	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Percussão corporal (introduzir)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
Contexto e Práticas Elementos da Linguagem	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	

Apreciação musical: repertório de diferentes culturas	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Exploração melódica	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Contextos e Práticas Processos de Criação Jogos teatrais	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	

Elementos da Linguagem Estrutura de história	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	
Contextos e Práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	

Processos de Criação Esquetes teatrais	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
Contextos e Práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	

Processos de Criação Teatro com apoio de objetos: máscaras	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	
	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	

Elementos da Linguagem Processos de Criação Improvisação: teatralidade na vida cotidiana	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Processos de Criação Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural Circo	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	

Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural Tecelagem, e cerâmica indígena: padrões, cores e texturas Arte têxtil africana		
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

Processos de Criação Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural Arte indígena: pinturas corporais e grafismo	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
4° ANO		
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos da linguagem Círculo cromático (cores terciárias, complementares e análogas) (aprofundar)	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
Elementos da linguagem Monocromia e policromia	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	

Materialidades Perspectiva	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Contextos e práticas Materialidades	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

Gravura	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Contextos e práticas Materialidades	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

Escultura e modelagem	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	

Processos de criação Dança em diferentes culturas e épocas (consolidar)	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
Processos de criação Orientação no espaço (destacando planos, direções, ritmos, partes do corpo para ampliação da consciência corporal e de movimento) (consolidar)	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Elementos da Linguagem Propriedades do som: intensidade, duração, altura e timbre (aprofundar)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Instrumentos musicais e suas famílias	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
Notação e Registro Musical Reconhecimento notação musical convencional	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Percussão corporal (aprofundar)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
Contexto e Práticas Elementos da Linguagem Apreciação musical: repertório de diferentes culturas, épocas e gêneros	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Exploração harmônica	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	

UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e Práticas Processos de Criação Jogos teatrais	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes	

Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Teatro com apoio de objetos: bonecos (mamulengo, boneco de vara, boneco gigante)	em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	
Processos de Criação Elementos do teatro	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	

(personagem cenário, figurino, etc)	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	
Elementos da Linguagem Estrutura do texto teatral	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Processos de Criação Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural Arte africana e simbologia: Adinkra (símbolos africanos do Gana) e seu significado	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

Processos de Criação Patrimônio Cultural Patrimônios Culturais materiais e imateriais com ênfase na história de Rio Claro	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

Patrimônio Cultural Cestaria indígena	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
5° ANO		
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e práticas Materialidades Processos de criação Design	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	

Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e culturais Arte urbana	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	

	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	
	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

Contextos e práticas Matrizes estéticas e culturais Materialidades Fotografia	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	

Arte e tecnologia Cinema: artes integradas	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	

Processos de criação Sistemas da linguagem Publicidade	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Contextos e práticas Processos de criação Dança em diferentes culturas e épocas (consolidar)	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

Elementos da linguagem Processos de criação	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	
Análise e criação de movimentos coreografados	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	

Elementos da linguagem Consciência corporal	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	
	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Elementos da Linguagem Propriedades do som: intensidade, duração, altura e timbre (consolidar)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Percussão corporal (consolidar)	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	

Contexto e Práticas Elementos da Linguagem	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
Apreciação musical: repertório de diferentes culturas, época e gêneros	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Improvisação/Composição	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e Práticas Processos de Criação	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	

Jogos Teatrais	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	

	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	
Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Processos de Criação Criação de um personagem/cena - cosplay ou flash mob	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	

	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	

Contextos e Práticas Processos de Criação Uso consciente de voz, corpo e expressão	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**

Processos de Criação Patrimônio Cultural Patrimônio cultural, material e imaterial dos povos indígenas e africanos	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Processos de Criação Arte e Tecnologia	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

Arte e tecnologia: fotografia, vídeo	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	

Quadro curricular de Arte por Linguagens

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES VISUAIS		
1º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Processos de criação Esquematização corporal (introduzir)	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
Elementos da linguagem Cores primárias e secundárias	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)	

Elementos da linguagem Ponto, linha e formas	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)	
Materialidades Texturas	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Matrizes estéticas e culturais Materialidades Processos de criação Paisagem (introduzi)	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	

	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	
Materialidades Desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	

Elementos da linguagem Figura e fundo	EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
Contextos e práticas Sistemas da linguagem Apreciação de obras e movimentos artísticos culturais	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	

2º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Processos de criação Esquematização corporal e movimento (introduzir)	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
Elementos da linguagem Cores quentes e frias	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	

Elementos da linguagem Materialidades Elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, proporção, dimensão, movimento (bidimensional e tridimensional) (introduzir)		
	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Contextos e práticas Apreciação de obras e movimentos artísticos culturais	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

Matrizes estéticas e culturais Materialidades Processos de criação Paisagem (aprofundar)	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	
	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	

3º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos da linguagem Categoria das cores (aprofundar)	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
Elementos da linguagem Materialidades	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	

Tipos de desenho (observação, memória, criação)	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Elementos da linguagem Processos de criação Simetria	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	

Materialidades Dobradura	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Elementos da linguagem Processos de criação Luz e sombra (introduzir)	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	

Elementos da linguagem Materialidades Bidimensional e tridimensional (aprofundar)	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

Contextos e práticas Matrizes estéticas e culturais Processos de criação Pintura rupestre (tintas naturais) (introduzir)	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	
	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
Contextos e práticas Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

Grafismo	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	
4º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos da linguagem Círculo cromático (cores terciárias, complementares e análogas) (aprofundar)	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	

Elementos da linguagem Monocromia e policromia	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
Materialidades Perspectiva	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Contextos e práticas Materialidades	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

Gravura	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	
Contextos e práticas Materialidades Escultura e modelagem	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	

5º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e práticas Materialidades Processos de criação Design	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	

	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	
Contextos e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e culturais Arte urbana	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	
	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	

Contextos e práticas Matrizes estéticas e culturais Materialidades Fotografia	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	

	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	
Arte e tecnologia Cinema artes integradas	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	
	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	

Processos de criação Sistemas da linguagem Publicidade	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	
	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
UNIDADE TEMÁTICA: DANÇA		
1º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e práticas Processos de criação Dança em diferentes épocas e culturas (introduzir)	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

Contextos e práticas Elementos da Linguagem Brincadeiras folclóricas	EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	
	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	
2º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Contextos e práticas Processos de criação Dança em diferentes culturas e épocas (aprofundar)	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	

Processos de criação Brincadeiras rítmicas e criação de movimentos (destacando planos, direções, ritmos, partes do corpo para ampliação da consciência corporal e de movimento) (introduzir)	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	
	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	
3º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Contextos e práticas Processos de criação Dança em diferentes culturas e épocas (aprofundar)	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
Elementos da Linguagem Processos de criação Dinâmicas rítmicas e criação de movimentos (destacando planos, direções, ritmos, partes do corpo para	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	

ampliação da consciência corporal e de movimento) (aprofundar)	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	
	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	

4º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e práticas Processos de criação Dança em diferentes culturas e épocas (consolidar)	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

Processos de criação Orientação no espaço (destacando planos, direções, ritmos, partes do corpo para ampliação da consciência corporal e de movimento) (consolidar)	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	
5º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e práticas Processos de criação	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	

Dança em diferentes culturas e épocas (consolidar)	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
Elementos da linguagem Processos de criação Análise e criação de movimentos coreografados	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	
	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	

Elementos da linguagem Consciência corporal	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	
	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
1º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos da Linguagem Propriedades do som: intensidade, duração, altura e timbre. (introduzir)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Materialidades Sons de diferentes fontes. (corpo, natureza e instrumentos)	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Brincadeiras cantadas	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	

Contexto e Práticas Elementos da Linguagem Apreciação musical: repertório de diferentes culturas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Exploração sonora intuitiva	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
2º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Elementos da Linguagem Propriedades do som: intensidade, duração, altura e timbre. (introduzir)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Reconhecimento de movimentos percussivos	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
Contexto e Práticas Elementos da Linguagem Canções folclóricas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Notação e Registro Musical Notação musical não convencional	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	
Contexto e Práticas Elementos da Linguagem	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	

Apreciação musical: repertório de diferentes culturas	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Elementos da Linguagem Paisagem sonora	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Exploração rítmica	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
3º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Elementos da Linguagem Propriedades do som: intensidade, duração, altura e timbre. (aprofundar)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Brincadeiras rítmicas	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
Contexto e Práticas Elementos da Linguagem Materialidades Cantigas de roda	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
Elementos da Linguagem Materialidades Reconhecimento Notas musicais	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Percussão corporal (introduzir)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão	

Contexto e Práticas Elementos da Linguagem Apreciação musical: repertório de diferentes culturas	musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Exploração melódica	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
4º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Elementos da Linguagem Propriedades do som: intensidade, duração, altura e timbre (aprofundar)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Instrumentos musicais e suas famílias	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	

	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	
Notação e Registro Musical Reconhecimento notação musical convencional	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Percussão corporal (aprofundar)	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	

Contexto e Práticas Elementos da Linguagem Apreciação musical: repertório de diferentes culturas, épocas e gêneros	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Exploração harmônica	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	

5º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos da Linguagem Propriedades do som: intensidade, duração, altura e timbre (consolidar)	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Percussão corporal (consolidar)	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	

Contexto e Práticas Elementos da Linguagem Apreciação musical: repertório de diferentes culturas, época e gêneros	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	
	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	

Elementos da Linguagem Materialidades Processos de Criação Improvisação/Composição	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	
	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	
	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
UNIDADE TEMÁTICA: TEATRO		
1º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e Práticas Processos de Criação Jogos teatrais: faz de conta	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
Contextos e Práticas Contação de histórias	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
Contextos e Práticas Elementos da Linguagem	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	

Teatro com apoio de objetos: dedoches e palitoches	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	
Processos de Criação Expressão corporal - mímica	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	
2º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e Práticas Processos de Criação Jogos teatrais	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	

Processos de Criação Improvisação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
Contextos e Práticas Processos de Criação Teatro de sombras	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	
Contextos e Práticas Elementos da Linguagem	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	

Teatro com apoio de objetos: marionetes e fantoches	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	
3º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e Práticas Processos de Criação Jogos teatrais	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
Elementos da Linguagem Estrutura de história	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	
Contextos e Práticas Processos de Criação Esquetes teatrais	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	

	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
Contextos e Práticas Processos de Criação Teatro com apoio de objetos: máscaras	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	
Elementos da Linguagem Processos de Criação Improvisação: teatralidade na vida cotidiana	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	
	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
4º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**

Contextos e Práticas Processos de Criação Jogos teatrais	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Teatro com apoio de objetos: bonecos (mamulengo, boneco de vara, boneco gigante)	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	
Processos de Criação Elementos do teatro (personagem cenário, figurino, etc)	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	

Elementos da Linguagem Estrutura do texto teatral	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	
5º ANO5		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Contextos e Práticas Processos de Criação Jogos Teatrais	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
Contextos e Práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	

Elementos da Linguagem Processos de Criação Criação de um personagem/cena - Cosplay ou flash mob	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	
Contextos e Práticas Elementos da Linguagem Teatro com apoio de objetos: marionetes e fantoches	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	
	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS		
1º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural Cantos e brincadeiras tradicionais: indígenas, africanos e de outros povos	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
2º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Processos de Criação Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural Danças tradicionais: indígenas e africanas e de	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	

outros povos	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Processos de Criação Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural Arte com elementos naturais inspirados nas culturas indígena, africanas e de outros povos	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
3º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

Processos de Criação Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural Circo	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural Tecelagem, e cerâmica indígena: padrões, cores e texturas Arte têxtil africana	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Processos de Criação Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

Arte indígena: pinturas corporais e grafismo	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
4º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Processos de Criação Matrizes Estéticas Culturais Patrimônio Cultural Arte africana e simbologia: Adinkra (símbolos africanos do Gana) e seu significado	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

Processos de Criação Patrimônio Cultural Patrimônios Culturais materiais e imateriais com ênfase na história de Rio Claro	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Patrimônio Cultural Cestaria indígena	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
5º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Processos de Criação Patrimônio Cultural Patrimônio cultural, material e imaterial dos povos indígenas e africanos	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

Processos de Criação Arte e Tecnologia Arte e tecnologia: fotografia, vídeo	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	

Ciências

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

O currículo de Ciências da Natureza do município de Rio Claro, foi construído em consonância com a BNCC, orientando-se pelos princípios do letramento científico. Essa área do conhecimento tem como objetivo possibilitar aos estudantes a compreensão, a interpretação e a intervenção no mundo natural, social e tecnológico, a partir dos referenciais teóricos e metodológicos próprios das ciências.

Nesse processo, é fundamental que os estudantes tenham acesso aos conhecimentos científicos produzidos historicamente, de forma contextualizada e progressiva, bem como às práticas investigativas que favoreçam a compreensão crítica da realidade. A área busca, portanto, promover o envolvimento com os principais métodos e processos da investigação científica, de maneira integrada entre os diferentes campos do saber.

Assim, pretende-se contribuir para que os estudantes construam novas percepções sobre o ambiente em que vivem, desenvolvendo a capacidade de tomar decisões e agir de forma responsável, fundamentada em valores de sustentabilidade, cidadania e interesse coletivo.

A investigação científica, entendida como eixo estruturante da área, deve estar articulada à propostas pedagógicas intencionais ao longo de todo o Ensino Fundamental. Essa perspectiva possibilita aos estudantes revisitar e ressignificar seus saberes, aprofundando a compreensão crítica e reflexiva sobre o mundo ao seu redor e fortalecendo sua autonomia intelectual.

Componente curricular – Ciências

As aprendizagens fundamentais para o componente curricular foram organizadas em três unidades temáticas, que se mantêm ao longo de todo o Ensino Fundamental.

A unidade temática Matéria e energia abrange o estudo dos materiais, suas transformações e das diversas formas e fontes de energia presentes no cotidiano, com o objetivo de promover a compreensão sobre a constituição da matéria e os múltiplos usos da energia.

Desde os primeiros anos do Ensino Fundamental, os estudantes entram em contato com diversos materiais, objetos e fenômenos presentes em seu cotidiano e nas interações com o

ambiente. Essas vivências constituem a base para o desenvolvimento inicial de conceitos sobre as características, usos e propriedades dos materiais, bem como suas interações com elementos como luz, som, calor, eletricidade e umidade. Além disso, propõe-se a elaboração conjunta de ações voltadas à reciclagem e à reutilização de materiais, assim como a promoção de atitudes sustentáveis e de autocuidado, por meio da reflexão sobre situações que envolvem riscos à saúde física, auditiva e visual.

Espera-se, ainda, que os estudantes reconheçam a importância de recursos naturais como a água, em seus diversos estados físicos, para processos como a agricultura, o equilíbrio climático, a conservação do solo, a geração de energia, a qualidade do ar e a preservação dos ecossistemas.

A unidade temática Vida e evolução envolve o estudo dos seres vivos, incluindo os seres humanos, considerando suas características, necessidades e a vida enquanto fenômeno natural e social. Também contempla a análise dos elementos essenciais para sua manutenção e dos processos evolutivos responsáveis pela diversidade de formas de vida no planeta. Abrange o entendimento das características dos ecossistemas, enfatizando as interações entre organismos e entre estes e os fatores abióticos do ambiente, com atenção especial para as relações que os seres humanos estabelecem entre si, com outros seres vivos e com os componentes não vivos. Além disso, aborda a relevância da preservação da biodiversidade e sua distribuição nos principais ecossistemas do Brasil.

Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o estudo das características dos seres vivos parte das ideias, representações e conhecimentos prévios que os estudantes trazem para a escola. Esses saberes são gradualmente organizados por meio de observações direcionadas, com foco na compreensão dos organismos presentes no entorno e das relações alimentares que se estabelecem entre eles no ambiente natural.

Nos anos iniciais, busca-se dar continuidade às aprendizagens da Educação Infantil, incentivando as crianças a ampliar o conhecimento sobre o próprio corpo, reconhecer os cuidados essenciais para preservar a saúde e o funcionamento do organismo e adotar atitudes de respeito e valorização das diferenças individuais, considerando tanto a diversidade étnico-cultural quanto a inclusão de estudantes público-alvo da educação especial.

A unidade temática Terra e Universo propõe o estudo das características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes, considerando aspectos como dimensões, composição, localização, movimentos e forças que atuam entre eles. São ampliadas as experiências de observação do céu e do planeta, com atenção especial às áreas habitadas por seres humanos e demais formas de vida, assim como aos principais fenômenos celestes. Ao destacar que o

conhecimento sobre a Terra e o espaço foi construído de maneiras distintas em diferentes culturas ao longo da história, valoriza-se a diversidade de formas de compreender o mundo, incluindo saberes tradicionais, como os dos povos indígenas originários.

O objetivo é intensificar a curiosidade das crianças em relação aos fenômenos naturais e estimular o pensamento espacial por meio de observações cotidianas do céu e dos fenômenos a ele associados. A organização dessas observações, aliada ao uso apropriado de sistemas de referência, possibilita reconhecer fenômenos e padrões que, ao longo da história e em diferentes culturas, contribuíram para avanços como a regulação da agricultura, a exploração de novos territórios e a criação de calendários.

Compreender o conceito de sustentabilidade envolve que os estudantes, além de reconhecerem a relevância da biodiversidade para a preservação dos ecossistemas e do equilíbrio socioambiental dinâmico, sejam capazes de analisar hábitos de consumo relacionados ao uso de recursos naturais e artificiais. Também implica identificar como processos atmosféricos, geológicos, celestes e sociais se conectam às condições indispensáveis para a continuidade da vida na Terra.

O estudo de materiais voltados a usos tecnológicos, a utilização de instrumentos ópticos na área da saúde e na observação astronômica, a produção e aplicação de materiais sintéticos, o aproveitamento de diferentes fontes de energia e até o emprego da radiação eletromagnética para diagnósticos e tratamentos médicos são exemplos que evidenciam como ciência e tecnologia podem, ao mesmo tempo, contribuir para a melhoria da qualidade de vida e provocar o aumento das desigualdades sociais e a degradação ambiental.

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS			
1º ANO			
Unidades Temáticas	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Matéria e energia	Características dos materiais	(EF01CI01A1) Observar e comparar as características dos materiais de objetos do cotidiano e identificar suas matérias-primas.	
		(EF01CI01A2) Identificar formas adequadas de descarte e reaproveitamento de materiais de objetos do cotidiano, compreendendo sua importância para a sustentabilidade.	
		(EF01CI01A3) Reconhecer que o descarte incorreto do lixo contribui para a poluição e degradação do meio ambiente e compreender a importância da coleta seletiva, da compostagem e do descarte em pontos específicos como práticas para minimizar os impactos ambientais.	
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI02A) Localizar, identificar e nomear as partes do corpo humano, explicar suas funções e representá-las por meio de desenhos, recortes, modelagem e outras formas de expressão.	

		(EF01CI07RC) Comparar a diversidade dos corpos humanos, reconhecendo diferenças étnicas, de gênero, de formas e tamanhos, promovendo atitudes de respeito e valorização da diversidade humana.	
		(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	
		(EF01CI08RC) Compreender que seu corpo lhe pertence, desenvolver a autonomia no cuidado consigo mesmo e reconhecer que ele só pode ser tocado por outras pessoas por razões de saúde, higiene ou com seu consentimento.	
		(EF01CI04A) Comparar características físicas e comportamentais entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	
Terra e Universo	Escalas de tempo	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	

		(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS			
2º ANO			
Unidades Temáticas	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	
		(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	

		(EF02CI03A) Identificar possíveis situações de risco no meio em que vive (casa, escola, praça, etc) e discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes causados por objetos com possíveis contaminação, objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produto de limpeza, medicamentos etc).	
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(EF02CI04A) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano, utilizando diferentes formas de comunicação, e relacioná-las ao ambiente em que vivem.	
		(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	

		(EF02CI06A1) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas.	
		(EF02CI06A2) Reconhecer e valorizar a importância das plantas (oxigênio, sombra, frutos, flores, melhora da qualidade do solo, aumento da umidade do ar, etc) para o meio ambiente e os demais seres vivos.	
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI07A) Observar e registrar, por meio de diferentes formas de expressão, a posição do Sol em diferentes horários do dia, utilizando as sombras projetadas como referência, e relacioná-las à passagem do tempo e aos elementos da paisagem local, como construções, relevo e o próprio corpo.	

		(EF02CI08A) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) e discutir como isso pode afetar as pessoas, os animais e as plantas.	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS			
3º ANO			
Unidades Temáticas	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI01A) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis (forma e material do objeto vibrante, o tipo de meio, temperatura, a frequência de oscilação, etc) que influem nesse fenômeno.	
		(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	
		(EF03CI03A) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz, e identificar ações importantes para essa manutenção (Exames regulares, alimentação saudável, proteção contra ruídos e sons intensos, pausas durante o uso de dispositivos eletrônicos e hábitos de higiene adequado).	
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	

		(EF03CI05A) Analisar e descrever, em diferentes linguagens e formas de expressão, as transformações do ciclo de vida de animais terrestres e aquáticos, inclusive do homem, e discutir a importância dos cuidados essenciais em cada fase do desenvolvimento.	
		(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	
		(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	

		(EF03CI11RC) Conhecer recursos tecnológicos, como lunetas, telescópios e mapas, e identificar como eles contribuem para ampliar o conhecimento científico sobre o céu.	
		(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	
		(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS 4º ANO			
Unidades Temáticas	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI01A) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecer sua composição e discutir as formas de uso e relevância em diversas situações do dia a dia.	
		(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	
		(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	

Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	
		(EF04CI05A1) Conhecer como ocorre o ciclo da matéria (como a água, o oxigênio, o gás carbônico) e os nutrientes que circulam entre os seres vivos (plantas, animais, decompositores) e o ambiente (solo, ar, água) nas cadeias alimentares.	
		(EF04CI05A2) Conhecer como ocorre o fluxo da energia (como a energia do Sol entra no ecossistema pelas plantas, passa para os animais e diminui a cada nível da cadeia alimentar).	

		(EF04CI05A3) Comparar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	
		(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.	
		(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	

		(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	
		(EF04CI12RC) Reconhecer formas de prevenção de doenças infecto contagiosas mais comuns e compartilhar essas informações com a comunidade como forma de promover a saúde pública.	
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	

		(EF04CI13RC) Observar e interpretar as sombras projetadas por construções, árvores e outros objetos ao longo do dia e dos meses, utilizando os pontos cardeais como referência e identificando as mudanças em suas direções e tamanhos.	
		(EF04CI10A) Comparar as formas de orientação e localização de pessoas e objetos no globo terrestre a partir do uso de diferentes instrumentos e tecnologias, como gnômon, bússola e sistemas de satélite, reconhecendo os avanços tecnológicos envolvidos e refletindo sobre suas aplicações em diferentes contextos.	
		(EF04CI14RC) Compreender os movimentos cíclicos da Lua e da Terra (rotação e translação).	

		(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS			
5º ANO			
Unidades Temáticas	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclos hidrológicos Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI01A) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciam propriedades físicas dos materiais – como densidade (se afundam ou boiam), condutibilidade térmica e elétrica (se produzem calor ou eletricidade), respostas a forças magnéticas (se são atraídos por imãs), solubilidade (se se dissolvem na água), respostas a forças mecânicas (se são duros, elásticos ou resistente), entre outras.	
		(EF05CI02A) Conhecer os três estados físicos da água (sólido, líquido e gasoso) e aplicar esse conhecimento sobre as mudanças de estado físico para explicar o ciclo da água na natureza, compreendendo como ele influencia a agricultura, o clima, a produção de energia, o abastecimento de água potável e o equilíbrio do meio ambiente.	

		(EF05CI03A) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal (plantas e florestas) para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	
		(EF05CI14RC) Discutir os efeitos do desmatamento no meio ambiente, analisando suas consequências para os ecossistemas, a biodiversidade, o clima e a qualidade de vida das populações.	
		(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	

		(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	
Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI06A) Identificar e registrar, por meio de diferentes recursos (como imagens, vídeos e simulações), o percurso dos alimentos no sistema digestório e do oxigênio no sistema respiratório, explicando as funções de cada sistema e apresentando argumentos que justifiquem sua atuação conjunta no processo de nutrição do organismo.	
		(EF05CI07A) Identificar e descrever as partes que compõem o sistema circulatório e excretor, explicando suas funções, e justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	

		(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.	
		(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	

		(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	
		(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	
		(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	

Educação Física

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

O componente curricular de Educação Física, ao longo de sua trajetória, passou por inúmeros desafios, os quais promoveram transformações na forma de considerá-la no contexto escolar e seus objetivos.

A partir da década de 1980, com o processo de redemocratização, surgiram novos olhares sobre a Educação Física escolar. O corpo passou a ser visto como expressão cultural e histórica, e o componente curricular começou a valorizar o movimento humano em suas múltiplas dimensões.

Esse processo foi consolidado com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (Brasil, 1997), nos anos 1990 e, mais recentemente, com a BNCC, que reafirma a importância como componente essencial para a formação integral dos estudantes, superando a visão que submete os estudantes a uma atividade física com fins recreativos, para "fortificar os corpos" ou desenvolver as habilidades de desempenho físico ou técnico-esportivas, assegurando a construção pelo estudantes de um vasto acervo cultural: "Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola" (Brasil, 2018a, p. 213) e, ainda "Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo" (Brasil, 2018a, p. 213)

É nesse sentido que a BNCC para a Educação Física foi construída, sendo inserida na área de linguagens, considerando que as práticas corporais presentes no movimento se apresentam como textos culturais, permitindo produção, reprodução, leitura e interpretação, sendo responsáveis por expressar desejos, emoções, sentimentos e mensagens diversas (Brasil, 2018a).

A vivência corporal é o elemento central que legitima a Educação Física como campo de linguagem, pois só quando o corpo é experienciado, é que se cria a possibilidade de comunicação, reflexão e construção de sentido, não se reduzindo ao movimento por si só, mas integrando um diálogo dinâmico entre o sujeito e o mundo.

Assim, o ser brincante, esportista, lutador, dançante, ginasta, aventureiro são formas de ser, estar e se comunicar no mundo. Os significados são partilhados e legitimados pela experiência e recorrência com o que acontece em diferentes espaços sociais. Portanto, a vivência coletiva revela-se essencial para formar nossa linguagem corporal e, consequentemente, nossa subjetividade.

Ao reconhecer as práticas como manifestações culturais e sociais, a Educação Física deve proporcionar aos estudantes a apropriação dos conhecimentos sobre as práticas corporais socialmente construídas e historicamente acumuladas pela humanidade, tendo como eixo estruturante a "cultura corporal de movimento".

> Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade (Brasil, 2018a, p. 213).

Essas práticas corporais são tematizadas na BNCC, compondo seis unidades temáticas que devem ser abordadas ao longo do Ensino Fundamental: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura. Para cada unidade temática são apresentados objetos de conhecimento e delimitadas habilidades das quais espera-se que o estudante atinja ao final de cada ciclo. Essas habilidades privilegiam oito dimensões do conhecimento, das quais as práticas pedagógicas devem perpassar: experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise, compreensão e protagonismo comunitário (Brasil, 2018a, p. 220-222)[7].

É nesse contexto e direção que a Educação Física no currículo integrado da rede municipal de ensino de Rio Claro é organizada. Dessa forma, se faz necessário explanar sobre as seis unidades temáticas e como o currículo de Rio Claro se apropria das mesmas:

Brincadeiras e Jogos

Conforme a BNCC, esta Unidade

> "explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denominá-los populares (Brasil, 2018a, p. 214).

A possibilidade de vivenciar jogos e brincadeiras tematizadas nas aulas de Educação Física, contribui para que as crianças acessem as manifestações inerentes a diferentes povos e suas culturas, estabelecendo relações e ampliando significativamente seu repertório de

[7] As dimensões do conhecimento na íntegra, podem ser acessadas na BNCC (Brasil, 2018a).

vivências. Por exemplo, a brincadeira de “amarelinha”, como é conhecida no contexto comunitário e regional de Rio Claro, possui muitas formas de brincar, variações nas regras, no nome e diferentes versões sobre sua origem. Todas essas aprendizagens, além do brincar em si, devem ser garantidas aos estudantes.

A BNCC, pontua ainda, a importância em fazer uma distinção entre jogo como conteúdo específico e jogo como ferramenta auxiliar de ensino. É comum que nas escolas, jogos e brincadeiras sejam inventados com o objetivo de promover socialização ou para fixar determinados conhecimentos, como por exemplo o jogo de “taco”, ou “bétis” que pode ser usado para aprender esportes de campo e taco. O jogo, nesse sentido, é entendido como meio para se alcançar outros objetivos e não como um fim em si (Brasil, 2018a p. 214-215).

O currículo de Rio Claro, além de considerar o supracitado, ainda amplia a proposta dos objetos de conhecimento, ao incluir brincadeiras e jogos competitivos, cooperativos e sensoriais.

Dessa forma, ao ampliar o escopo de brincadeiras e jogos no currículo municipal, busca-se não apenas o desenvolvimento motor, mas também o fortalecimento das habilidades socioemocionais e cognitivas das crianças. A introdução dos jogos cooperativos, por exemplo, estimula atitudes de solidariedade, respeito mútuo e empatia, aspectos fundamentais para a formação de sujeitos críticos e participativos. Já os jogos competitivos, quando mediados de maneira intencional, ensinam sobre regras, limites, perseverança e formas saudáveis de lidar com frustrações e vitórias. Ambos os tipos de jogos possibilitam aprendizagens que extrapolam o espaço da Educação Física, refletindo diretamente nas relações interpessoais do cotidiano escolar e na vida em sociedade.

Por fim, os jogos sensoriais como objeto de conhecimento contribuem significativamente para o processo de autoconhecimento e para o reconhecimento das diferenças entre os sujeitos. Ao explorar sentidos como o tato, a audição, visão e a propriocepção, as crianças desenvolvem uma consciência mais aguçada do corpo e do ambiente a sua volta. Essas experiências são particularmente valiosas para promover a inclusão, pois valorizam distintas formas de perceber o mundo, contribuindo para a construção de uma prática pedagógica mais equitativa e sensível às necessidades de todos os estudantes.

Assim, o Currículo de Rio Claro reafirma o compromisso com uma educação integral, em consonância com os princípios de equidade, diversidade e cidadania que norteiam a educação pública de qualidade.

Esportes

A BNCC apresenta os esportes a partir de um modelo de classificação baseado na sua lógica interna, a qual aproxima cada esporte enquanto objeto de conhecimento, por meio de objetivos táticos de ação tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário e desempenho motor.

> Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas (Brasil, 2018a, p. 215).

Desse modo, baseados no modelo da BNCC (Brasil, 2018a), considera-se aqui as diferentes classificações dos esportes como objetos de conhecimento e das quais o currículo de Rio Claro se apropria: marca, precisão, técnico combinatório, rede/quadra dividida ou parede de rebote, campo e taco, invasão ou territorial e combate[8].

Nessa perspectiva, a proposta de classificação dos esportes sugerida pela BNCC apresenta possibilidades que visam um conhecimento mais amplo aos estudantes sobre as modalidades esportivas, buscando uma maior diversidade dessas práticas nas aulas de Educação Física escolar, aumentando sua percepção sobre esse fenômeno que é o esporte. É nessa direção que o esporte no currículo municipal é organizado.

Para além do que a BNCC traz, o currículo municipal ainda, destaca a importância de considerar os esportes adaptados transversalmente as diferentes classificações do esporte, proporcionando o conhecimento sobre as diferentes deficiências no ambiente escolar e suas possibilidades no âmbito das diversas práticas esportivas, conscientizando todos os estudantes sobre a igualdade de oportunidades e a importância de uma sociedade mais inclusiva.

No que se refere à prática pedagógica dos docentes, pensar na lógica interna dos esportes contribui para que os professores façam a leitura das diversas modalidades esportivas, tendo como foco os desafios táticos e motores impostos aos participantes. Entretanto, o docente não deve se pautar somente sobre essa ótica, mas sim enfatizar também os significados sociais e culturais que as práticas esportivas permeiam em determinados contextos, alinhado às dimensões do conhecimento referentes a esses fenômenos previstos na BNCC.

Nesse entendimento, em que as aprendizagens dos diferentes esportes que se inserem numa mesma lógica de classificação são transferíveis, não cabe ao currículo municipal especificar quais modalidades esportivas serão tematizadas nas aulas de Educação Física. Visto

[8] As classificações dos esportes na íntegra, podem ser acessadas na BNCC (Brasil, 2018a).

a grande variedade de possibilidades de esportes, as diferenças estruturais de cada unidade educacional, as características da comunidade e os interesses dos estudantes, os professores têm autonomia para organizar seus planos de ensino, considerando tais aspectos, bem como o Projeto Político Pedagógico.

Mas, é importante destacar que todas as classificações dos esportes previstos no currículo para os diferentes grupos etários sejam contempladas na organização do plano de ensino do professor, considerando a organização e distribuição feita no currículo ao longo dos anos.

Por fim, ressalta-se ainda que, ao encontro do que é a Educação Física escolar, o esporte não deve ser visto na escola sob a ótica do rendimento ou treinamento. Trabalhar com os esportes no contexto escolar não significa simplesmente reproduzir aqueles difundidos na sociedade, conforme suas regras e estruturas rígidas bem definidas. É necessário pensar o "esporte da escola"[9], que implica uma abordagem pedagógica e modificada do esporte, com a criação de regras e adaptações específicas para a área da educação.

Ginásticas

A BNCC apresenta três formas de classificação e organização da ginástica enquanto objeto de conhecimento: ginástica geral, ginástica de condicionamento físico e ginástica de conscientização corporal (Brasil, 2018a, p. 217).

A ginástica geral, desde 2007, é denominada de Ginástica Para Todos (GPT) pela Federação Internacional Ginástica (FIG). Portanto, para o desenvolvimento deste currículo, adotou-se a nomenclatura atualizada. De acordo com a FIG, a GPT tem como pressuposto o desenvolvimento dos "5Fs – Fun, Fitness, Fundamentals and Friendship, that lasts Forever", sendo compreendida de acordo com Pérez Gallardo e Souza (1995, p. 292), como uma "manifestação da cultura corporal que reúne as diferentes interpretações da Ginástica (natural, construída, artística, rítmica, aeróbica, etc.)" integrada a outras formas de expressão corporal, como dança, folclore, jogos, teatro e mímica, de forma criativa e autônoma, de acordo com as características do grupo social, colaborando para uma maior interação social entre os participantes, tendo como característica predominante seu caráter não competitivo, sendo classificada como uma ginástica de demonstração (Pérez Gallardo e Souza, 1996).

As ginásticas de condicionamento físico, por sua vez, têm como foco a melhoria do desempenho físico e a saúde, sendo composta por sessões organizadas com movimentos

[9] A Educação Física escolar assume, muitas vezes, os códigos do esporte de alto rendimento como referencial para o trabalho. Nesse sentido temos, então, não o esporte "da" escola e sim o esporte "na" escola, o que indica a sua subordinação aos códigos e sentidos desse esporte, que em nada tem a ver com a escola (Bratch, 2000).

repetitivos e planejados, podendo atender públicos e objetivos específicos, como no caso da ginástica laboral, por exemplo.

Por fim, as ginásticas de conscientização corporal envolvem práticas com movimentos suaves, respiração e posturas que promovem uma percepção mais apurada do próprio corpo, muitas vezes baseada em tradições corporais orientais.

É importante destacar, que a BNCC não contempla na unidade temática ginásticas, as ginásticas competitivas (acrobática, aeróbica, artística, rítmica e trampolim), pois as mesmas se encontram alocadas na unidade temática esporte, no objeto de conhecimento esportes técnico-combinatório.

Entretanto, este currículo irá incluir as ginásticas competitivas (artística, rítmica e acrobática) nas habilidades esperadas a serem desenvolvidos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no objeto de conhecimento ginástica para todos, visto que, apresentam uma sequência pedagógica que busca auxiliar o professor no desenvolvimento desse objeto de conhecimento, sugerindo vivências que partam de habilidades específicas sem implemento, evoluindo para vivências com movimentos combinados com e sem implementos, finalizando com atividades mais complexas em pequenos e grandes grupos.

Ao apresentar as diferentes manifestações de ginástica aos estudantes, para além de garantirem as experiências motoras, os professores devem possibilitar a reflexão e identificação das diferenças de conceitos e objetivos de cada tipo de ginástica, permitindo que o estudante tenha condições de estabelecer relações entre elas, e também, entre elas e a sociedade.

Danças

É “o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias” (Brasil, 2018a, p. 218), podendo ser realizadas em grupos, duplas ou individualmente. Além disso, “Diferentes de outras práticas corporais rítmico-expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas” (Brasil, 2018a, p. 218).

Logo, o currículo de Rio Claro, na perspectiva da BNCC, orienta que as danças, independente do ritmo a ser tematizado na escola, devem contemplar história, cultura e os elementos corporais (ritmo, espaço e gestos) característicos da dança a ser tematizada.

O trabalho educativo da dança deve ser desenvolvido de forma harmoniosa por meio da relação corpo e mente, considerando tanto os aspectos afetivos quanto os sociais. Para além da composição coreográfica, a dança no currículo da Educação Física contribui com uma experiência artística e de apreciação, ao mesmo tempo que estimula o indivíduo na criação de diferentes formas expressivas, aflorando um senso estético e imaginativo tão proveniente da dança. Como garantia da boa prática deste conteúdo, a primeira providência do professor é apropriar-se das atividades rítmicas como ponto inicial do seu trabalho e assim, explorar os demais elementos constitutivos da dança para despertar a sensibilidade rítmica, auxiliando na estruturação de sequência de aprendizagem, agindo como uma ação facilitadora na hora da montagem coreográfica temática e sistematizada.

Dessa forma, o foco dos conteúdos iniciais poderá investir no desmembramento dos elementos estruturantes, como ritmo, expressão, forma, espaço, tempo, movimento e, aos poucos, interconectá-los até atingir uma performance ou composição.

Cabe ainda destacar que, tematizar a dança, não significa selecionar uma coreografia específica e apresentá-la às crianças e jovens para que a memorizem e reproduzam. O desafio se apresenta na leitura crítica da sua ocorrência social, promovendo situações de estudo e análise histórica da dança eleita como tema, a compreensão do seu significado no contexto social de origem, suas transformações, reinvenções e descoberta das várias formas de dançar. Os gestos produzidos pelas crianças e jovens não se qualificam como certos ou errados, tampouco enfatiza a quantidade ou a melhora do rendimento. O objetivo é fomentar as danças dos vários grupos sociais, concebidas como produtos culturais, sendo desenvolvidas situações didáticas que auxiliem os estudantes a lerem e atribuírem significados à gestualidade que caracteriza as danças, independentemente do estilo.

Lutas

Esta Unidade Temática “focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário” (Brasil, 2018, p. 218). A BNCC, ainda, compreende e agrupa as lutas considerando seus contextos: comunitário, regional, do Brasil e do mundo, além daquelas de matrizes indígenas e africanas.

Dado tamanho leque de possibilidades de lutas a partir da organização que a BNCC propõe, é necessário orientar os professores frente aos critérios de seleção de qual prática de

luta deve-se abordar na escola (A que o professor quiser? A que a rede de ensino escolher como "legítima"? Aquela que tiver um estudante na turma que pratica, um familiar ou pessoa da comunidade? A que tiver mais "relevância social" com o contexto brasileiro? Aquelas que estão presentes nos jogos olímpicos? Por que escolher judô ou karatê em detrimento de Muay Thai e Boxe, por exemplo?).

Sem o intuito de responder às questões acima, mas com a necessidade de melhor direcionar a prática pedagógica dos professores no ensino das lutas, o currículo de Rio Claro orienta que as lutas tematizadas nas escolas devem ser abordadas, assim como os outros temas da cultura corporal, levando em consideração os aspectos de organização que agrupam as lutas a partir de seus elementos técnicos e táticos. Por conseguinte, iniciar a sistematização desses movimentos, a partir da compreensão do sentido/significado de cada uma de suas formas práticas, até a ampliação dessa sistematização, de maneira que sejam compreendidas as diferentes técnicas e táticas, associadas às lutas das quais o professor selecionar para tematizar na escola.

Nessa perspectiva, a utilização dos jogos como ferramenta pedagógica ao ensino das lutas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, torna-se um facilitador do processo, para nos anos seguintes aprofundar em modalidades mais específicas.

Pode-se utilizar dos princípios táticos e técnicos para dividir e agrupar jogos de oposição e modalidades de combate para abordar-se durante os anos escolares a maior variedade possível de práticas corporais de lutas com os estudantes.

Nos Jogos de oposição pode-se criar situações de aprendizagem partindo das ações táticas básicas de imobilizar, desequilibrar, atingir e/ou excluir o oponente de um determinado espaço (Brasil, 1997)[10]:

- Jogos de desequilíbrio: consiste em jogos que têm o objetivo de desfazer os apoios do adversário no solo, podendo ser finalizado com o toque de determinada parte do corpo no solo ou exclusão de determinado espaço ou marca. Os papéis de ataque e defesa também podem ser ora alternativos, ora simultâneos;
- Jogos de percussão: consiste em jogos que se têm o objetivo de atingir o adversário, enquanto este se esquiva, desviando dos ataques desferidos. Alterna-se os papéis de quem ataca e de quem defende, evitando o contato com o adversário;

[10] A classificação que aqui se apresenta para orientar o ensino das lutas no currículo do município é pautada na concepção de luta que os parâmetros curriculares nacionais para a educação física apresentam e, a utilização dos jogos como ferramenta metodológica, inspirada no livro O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física (Darido; Rufino, 2015).

● Jogos de imobilização: são jogos em que há a necessidade de contato para se chegar a ações de imobilização e de saídas ou fugas da imobilização. Os papéis podem ser combinados, ou seja, tanto se pode imobilizar quanto escapar, ou separados, quando apenas um trabalha imobilizando enquanto o outro somente tenta escapar. Ambas as opções envolvem o controle sobre o adversário;

● Jogos de exclusão: são jogos que consistem em excluir o adversário de determinado espaço, conquistando e defendendo determinada posição dentro da área de combate. Implicam aproveitamento e diversificação de ações e estratégias para chegar a seu objetivo, é preciso puxar, carregar, empurrar, fazer virar, esquivar, desviar, resistir. O contato é quase sempre inevitável.

Partindo das mesmas ações táticas básicas de imobilizar, desequilibrar, atingir e/ou excluir o oponente de um determinado espaço, presentes nos Jogos de oposição acima citados, o professor pode distribuir as modalidades de Lutas e Esportes de Combate[11] de modo a abarcar diferentes ações táticas. Como exemplo, pode-se utilizar do boxe para desenvolver as ações de atingir o adversário (percussão), do sumô para exclusão do oponente da área e assim por diante. É necessário também ressaltar que diversas modalidades possuem mais de um tipo de ações táticas, como no caso do judô que além das ações de desequilíbrio, também utilizam as ações de imobilização.

Para além da dimensão prática deste conteúdo, ao conhecer as lutas em diversos aspectos (culturais, políticos, econômicos, sociais, históricos, estéticos, fisiológicos, etc.), os professores devem proporcionar aos estudantes elementos de reflexão que contribuirão com a construção crítica de conhecimentos, valores e atitudes que contribuem na ampliação de suas visões de mundo. É possível aos estudantes, além de desenvolver as inúmeras habilidades motoras e capacidades físicas inerentes a este conteúdo, compreender o enfoque apontado pelas mídias, diferenciando-as dos contextos violentos, possibilitando a tomada de decisões sobre opções mais conscientes para sua vida cotidiana, entendendo estas práticas corporais como possibilidades de lazer, saúde, rendimento, comunicação, expressão corporal, e outras tantas finalidades, por exemplo.

Ademais, ao tematizar as lutas na escola, compreendida no âmbito da cultura, é valorizar as origens, tradições e histórias de diferentes povos, como por exemplo, a capoeira.

[11] A modalidade de lutas, pela BNCC (Brasil, 2018a), também pode ser trabalhada na perspectiva do esporte, como esporte de combate.

Práticas Corporais de Aventura

Na unidade temática Práticas Corporais de Aventura,

> exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centrada nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize (Brasil, 2018a, p. 218).

A BNCC as diferencia de acordo com o ambiente de que necessitam para serem realizadas: na natureza ou urbanas, relacionadas às paisagens das cidades.

> As práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de mountain bike, rapel, tirolesa, arborismo etc. Já as práticas de aventura urbanas exploram a "paisagem de cimento" para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de parkour, skate, patins, bike etc. (Brasil, 2018a, p. 218-219).

O currículo de Rio Claro apropria-se dessas práticas corporais desde o 1º ano até o 9º ano, pois entende que corpo e ambiente estão intrinsecamente relacionados, considerando o espaço como inspirador e potencializador. Dessa forma, além dos desafios motores, os professores devem oportunizar essas reflexões aos estudantes a partir da tematização dessas práticas corporais na escola, por exemplo: observando em seu contexto escolar, comunitário e regional possíveis locais para a prática, as (re)criações possíveis e os cuidados relativos a estes locais para sua preservação.

Vale ressaltar que a BNCC apresenta essa unidade temática apenas a partir do Ensino Fundamental II . Entretanto, o currículo de Rio Claro julga pertinente tematizar essas práticas desde o 1º ano do Ensino Fundamental, deixando em aberto ao professor sistematizar as práticas de aventura na natureza ou urbanas, conforme aquilo que melhor se adapta ao seu contexto e os estudantes.

Os quadros curriculares, no Ensino Fundamental I foram organizados por anos, trazendo as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades a serem desenvolvidas em cada ano escolar.

Vale ressaltar que algumas habilidades se repetirão nos diferentes anos, pois entende-se que a aprendizagem é gradativa e progressiva, desenvolvendo uma mesma habilidade em diferentes níveis de aprofundamento e possibilidades, de acordo com as características de cada faixa etária. Segue-se a mesma organização para todo o Ensino Fundamental.

Para os códigos das habilidades, foi considerada a seguinte lógica:

- Quando a habilidade aparece na íntegra da BNCC, mantém-se o código da mesma. Ex: EF12EF01.
- Quando alguma alteração é feita na habilidade da BNCC, acrescenta-se "A" (alteração/adaptação) ao final. Ex: EF12EF01A.
- Se um mesmo objetivo sofrer mais de um desmembramento/alteração, mantém-se o "A" acrescido de "1", "2", etc., até as partes divididas serem contempladas Ex: EF12EF01A1, EF12EF01A2, etc.
- Para as habilidades criadas, segue-se a lógica da BNCC, até o número da habilidade (continuando a numeração de onde parou na BNCC) e acrescenta-se a sigla referente ao município de Rio Claro (RC) ao final. Ex: EF12EF13RC.

UNIDADE TEMÁTICA - BRINCADEIRAS E JOGOS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	
1º ANO		
Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional Brincadeiras e jogos sensoriais	(EF12EF01A) Experimentar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	
	(EF12EF02A) Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	
	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	
	(EF12EF04A) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola.	
	(EF01EF13RC) Experimentar situações em brincadeiras e jogos que estimulem os sentidos, reconhecendo as limitações e potencialidades do seu corpo e dos demais, respeitando as diferenças.	

2º ANO	
Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional Brincadeiras e jogos competitivos Brincadeiras e jogos cooperativos	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.
	(EF02EF14RC) Vivenciar e identificar características, semelhanças e diferenças entre jogos cooperativos e competitivos.

3º ANO	
Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF01A) Experimentar brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.
	(EF35EF02A) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil, do mundo e de matriz indígena e africana.
	(EF35EF03A) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil, do mundo e de matriz indígena e africana, explicando suas características.
	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
4º ANO	
Brincadeiras e jogos do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	EF35EF01A) Experimentar brincadeiras e jogos do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.
	(EF35EF02A) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos do Brasil e do mundo, relacionando/contextualizando àqueles de matriz indígena e africana.
	(EF35EF03A) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos do Brasil e do mundo, relacionando/contextualizando àqueles de matriz indígena e africana, explicando suas características.
	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

5º ANO	
Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.
	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.
	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e fruir, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.

UNIDADE TEMÁTICA - GINÁSTICAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	
1º ANO		
Ginástica para todos	(EF12EF07A) Experimentar e identificar diferentes elementos básicos das ginásticas (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), de forma individual e/ou em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	
	(EF12EF08A) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos das ginásticas.	
	(EF12EF09) Participar das ginásticas, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	
	(EF12EF10A) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal e oral), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	
	(EF12EF15RC) Identificar as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, a partir de elementos ginásticos.	

2º ANO	
Ginástica para todos	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos das ginásticas (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), de forma individual e/ou em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos das ginásticas.
	(EF12EF09) Participar das ginásticas, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
	(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual),as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.
	(EF12EF15RC) Identificar as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, a partir de elementos ginásticos.

3º ANO	
Ginástica para todos	(EF35EF07A) Experimentar de forma coletiva, combinações de diferentes elementos das ginásticas (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginásticas, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo, adotando procedimentos de segurança, considerando o contexto sócio-cultural.
	(EF35EF16RC) Compreender as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, a partir de elementos ginásticos.
4º ANO	
Ginástica para todos	(EF35EF07A) Experimentar de forma coletiva, combinações de diferentes elementos das ginásticas (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
	(EF35EF08A) Planejar e criar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginásticas, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo, adotando procedimentos de segurança, considerando o contexto sócio-cultural.
	(EF35EF16RC) Compreender as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, a partir de elementos ginásticos.

5º ANO	
Ginástica para todos	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos das ginásticas (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
	(EF35EF08A) Planejar e criar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginásticas, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo, adotando procedimentos de segurança, considerando o contexto sócio-cultural.
	(EF35EF16RC) Compreender as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, a partir de elementos ginásticos.

UNIDADE TEMÁTICA - ESPORTES		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	
1º ANO		
Esportes de marca Esportes de precisão	(EF121EF05A) Experimentar, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	
	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	
	(EF12EF17RC) Experimentar situações inclusivas nos esportes marca e precisão, adaptando regras e recursos, criando estratégias coletivas e individuais, respeitando as diferenças.	
2º ANO		
Esportes de marca Esportes de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	
	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	
	(EF12EF17RC) Experimentar situações inclusivas nos esportes marca e precisão, adaptando regras e recursos, criando estratégias coletivas e individuais, respeitando as diferenças.	

3º ANO	
Esportes de campo e taco	(EF35EF05A) Experimentar diversos tipos de esportes de campo e taco e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
Esportes de invasão	(EF03EF18RC) Experimentar situações inclusivas nos esportes de invasão e campo e taco, adaptando regras e recursos, criando estratégias coletivas e individuais, respeitando as diferenças.
4º ANO	
Esportes de rede/parede Esportes de invasão	(EF35EF05A) Experimentar diversos tipos de esportes de rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns, adaptando recursos quando necessário e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
	(EF04EF19RC) Experimentar situações inclusivas nos esportes de invasão e rede e parede, adaptando regras e recursos, criando estratégias coletivas e individuais, respeitando as diferenças.

5º ANO	
Esportes de campo e taco	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns, adaptando recursos quando necessário e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
Esportes de rede/parede	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
Esportes de invasão Esportes técnico combinatório	(EF05EF20RC) Experimentar situações inclusivas nos esportes de invasão, de campo e taco, de rede/parede e técnico combinatório, adaptando regras e recursos, criando estratégias coletivas e individuais, respeitando as diferenças.
Esportes adaptados	(EF59EF21RC) Experimentar diversos tipos de esportes adaptados, identificando seus elementos comuns, adaptando recursos quando necessário e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

UNIDADE TEMÁTICA - DANÇAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	
1º ANO		
Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF11A) Experimentar diferentes danças do contexto comunitário, regional (rodas cantadas, percussão corporal, brincadeiras rítmicas e expressivas, etc.), de matriz indígena e africana e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	
Danças de matriz indígena ou africana	(EF12EF12A) Experimentar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário, regional, de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	
2º ANO		
Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário, regional (rodas cantadas, percussão corporal, brincadeiras rítmicas e expressivas, etc.), de matriz indígena e africana e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	
Danças de matriz indígena ou africana	(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário, regional, de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	

3º ANO	
Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena ou africana	(EF35EF09A1) Experimentar diferentes danças populares do Brasil, do mundo, de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
	(EF35EF10A) Identificar e experimentar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil, do mundo, de matriz indígena e africana.
	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil, do mundo, de matriz indígena e africana.
	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.
4º ANO	
Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena ou africana	(EF35EF09A2) Experimentar e recriar danças populares do Brasil, do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças do Brasil, do mundo, de matriz indígena e africana.
	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil, do mundo, de matriz indígena e africana.
	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

5º ANO	
Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena ou africana	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.
	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

UNIDADE TEMÁTICA - LUTAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	
1º ANO		
Jogos de oposição	(EF01EF22RC) Experimentar diferentes jogos de oposição.	
	(EF01EF23RC) Utilizar estratégias básicas dos jogos de oposição, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	
2º ANO		
Jogos de oposição	(EF02EF24RC) Experimentar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional.	
	(EF02EF25RC) Utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	
	(EF02EF26RC) Identificar os elementos dos jogos de oposição, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas.	

3º ANO	
Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	(EF35EF13A1) Experimentar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.
	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.
	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
	(EF37EF27RC) Analisar as diferentes representações das lutas nas mídias.
	(EF37EF28RC) Discutir e refletir sobre os processos de construção histórica das lutas.
4º ANO	
Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	(EF35EF13A2) Experimentar e fruir diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.
	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.
	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
	(EF37EF27RC) Analisar as diferentes representações das lutas nas mídias.
	(EF37EF28RC) Discutir e refletir sobre os processos de construção histórica das lutas.

5º ANO	
	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.
	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.
	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
	(EF37EF27RC) Analisar as diferentes representações das lutas nas mídias.
	(EF37EF28RC) Discutir e refletir sobre os processos de construção histórica das lutas.

UNIDADE TEMÁTICA - PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	
1º ANO		
Práticas corporais de aventura	(EF15EF29RC) Experimentar diferentes práticas corporais de aventura, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	
	(EF15EF30RC) Conhecer diferentes implementos utilizados nas práticas corporais de aventura.	
	(EF12EF31RC) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura.	
2º ANO		
Práticas corporais de aventura	(EF12EF29RC) Experimentar diferentes práticas corporais de aventura, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	
	(EF12EF30RC) Conhecer diferentes implementos utilizados nas práticas corporais de aventura.	
	(EF12EF31RC) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura.	

3º ANO	
Práticas corporais de aventura	(EF15EF29RC) Experimentar diferentes práticas corporais de aventura, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
	(EF15EF30RC) Conhecer diferentes implementos utilizados nas práticas corporais de aventura.
	(EF34EF32RC) Identificar e analisar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura e estratégias para sua superação.
	(EF34EF34RC) Identificar e apreciar as práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, respeitando o patrimônio público e/ou natural.
4º ANO	
Práticas corporais de aventura	(EF15EF29RC) Experimentar diferentes práticas corporais de aventura, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
	(EF15EF30RC) Conhecer diferentes implementos utilizados nas práticas corporais de aventura.
	(EF34EF32RC) Identificar e analisar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura e estratégias para sua superação.
	(EF34EF34RC) Identificar e apreciar as práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, respeitando o patrimônio público e/ou natural.

5º ANO	
Práticas corporais de aventura	(EF15EF29RC) Experimentar diferentes práticas corporais de aventura, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
	(EF15EF30RC) Conhecer diferentes implementos utilizados nas práticas corporais de aventura.
	(EF05EF33RC) Identificar e analisar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura e planejar estratégias para sua superação.
	(EF05EF35RC) Identificar e apreciar as práticas corporais de aventura urbanas e da natureza e as possibilidades de recriá-las, respeitando o patrimônio público e/ou natural.

A seguir, segue um quadro de síntese dos objetos de conhecimento distribuídos ao longo dos anos do Ensino Fundamental I

	OBJETOS DO CONHECIMENTO				
UNIDADE TEMÁTICA	**1° ANO**	**2° ANO**	**3° ANO**	**4° ANO**	**5° ANO**
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional Brincadeiras e jogos sensoriais	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional Brincadeiras e jogos competitivos Brincadeiras e jogos cooperativos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana
Ginásticas	Ginástica para todos	Ginástica para todos	Ginástica para todos	Ginástica para todos	Ginástica para todos
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de marca Esportes de precisão	Esportes de campo e taco Esportes de invasão	Esportes de rede/parede Esportes de invasão	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão Esportes técnico combinatório Esportes adaptados
Danças	Danças do contexto comunitário e regional Danças de matriz indígena ou africana	Danças do contexto comunitário e regional Danças de matriz indígena ou africana	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena ou africana	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena ou africana	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena ou africana
Lutas	Jogos de oposição	Jogos de oposição	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana
Práticas Corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura

Geografia

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

O componente curricular de Geografia, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tem como finalidade favorecer a compreensão das relações que as pessoas estabelecem com os lugares onde vivem e circulam. De acordo com a BNCC (Brasil, 2018a), ao estudar Geografia nessa etapa, o estudante tem a possibilidade de observar, descrever, comparar e analisar diferentes espaços, paisagens e territórios, desenvolvendo a capacidade de interpretar o mundo e participar de forma ativa da vida em sociedade.

O estudo da Geografia permite compreender o mundo e as diferentes sociedades que o compõem, já a educação geográfica contribui para a construção da identidade individual e coletiva, por meio da relação com paisagens, lugares vividos, costumes e cultura.

Para interpretar o espaço de forma crítica e fazer a leitura de mundo em que vivem, é essencial que os estudantes desenvolvam o pensamento espacial e o raciocínio geográfico.

Essas habilidades envolvem não só os conceitos de Geografia, mas também a integração com outras áreas do conhecimento como Matemática, Ciência, Arte e Literatura, favorecendo a resolução de problemas relacionados à localização, escala, direção, distância, proximidade e organização do território.

O raciocínio geográfico é uma forma de compreender o pensamento conforme determina as relações entre a natureza e a sociedade, o modo como o ser humano transforma e utiliza o espaço.

A BNCC destaca a importância do desenvolvimento de habilidades como a leitura e produção de mapas, croquis, plantas e outras representações do espaço; uso de diferentes fontes de informação e o reconhecimento da diversidade cultural, social e ambiental do Brasil, ampliando o repertório dos estudantes e permitindo que compreendam a dinâmica da vida em sociedade, que respeitam o meio.

Quadro 3. Descrição dos princípios do raciocínio geográfico

Princípio	Descrição
Analogia	Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.
Conexão	Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
Diferenciação	É a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.
Distribuição	Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.
Extensão	Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.

Localização	Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).
Ordem	Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

Fonte: Brasil, 2019, p. 360.

A aprendizagem da Geografia propicia também o reconhecimento da diversidade étnico-racial e das diferenças dos grupos sociais, desigualdade do uso dos recursos naturais e socioeconômicos da população em diferentes contextos urbanos e rurais, contribuindo para que os estudantes construam uma visão ampla, sensível e crítica do mundo, desenvolvendo competências essenciais para sua formação integral.

Embora o espaço seja o conceito mais amplo e complexo da Geografia é necessário que os estudantes entendam a ideia de território, lugar, região, natureza e paisagem. Na Geografia, espaço e tempo são conceitos interligados, compreendê-los ajuda a entender as transformações da natureza e da sociedade, sendo essencial para a construção da memória, identidade e aprendizagem geográfica.

A partir de experiências concretas e do contato com realidades próximas, como a casa, a escola, o bairro e o município, os estudantes são convidados a perceber que os espaços estão em constante transformação e que essas mudanças resultam de ações humanas e de processos naturais.

Para entender esse desafio (Brasil, 2018a, p. 362-364), a Geografia no Ensino Fundamental foi organizada em cinco unidades temáticas com habilidades que se desenvolvem de forma progressiva, e são elas:

- **O sujeito e seu lugar no mundo**: essa unidade temática desenvolve noções de pertencimento, identidade e respeito à diversidade. Estimula a percepção do espaço vivido, raciocínio geográfico e a alfabetização cartográfica. Ao longo do ensino, amplia a compreensão do estudante como cidadão ativo e parte de uma sociedade em constante transformação. A geografia busca ajudar os estudantes a construir sua identidade, reconhecendo suas memórias vivenciadas em diferentes lugares;

- **Conexões e escalas:** possibilita que os estudantes compreendam os diferentes níveis de análise de um fenômeno explorando em escalas local e global. Auxilia-os a entender que os acontecimentos estão interligados em diversas escalas e como esses vínculos

influenciam a vida. No decorrer desse processo, devem aprender a considerar as escalas de tempo e a periodização histórica, importantes para a compreensão do espaço geográfico em diferentes sociedades e épocas;

- **Mundo do trabalho:** aborda a construção e o uso de diferentes materiais produzidos pela sociedade ao longo do tempo. Também apresenta as funções socioeconômicas dos diferentes setores da economia e os processos produtivos agroindustriais, expressos em distintas cadeias produtivas;

- **Formas de representação e pensamento espacial**: envolve o conhecimento gradativo da concepção de mapa e outras formas de representação gráfica. Espera-se que os estudantes tenham o entendimento sobre alfabetização e linguagem cartográfica realizando leitura e escrita de distintos mapas e gráficos, utilizando diferentes recursos como: fotografias, mapas, esquemas, desenhos, imagens de satélites, áudio visuais, gráficos, entre outros;

- **Natureza, ambientes e qualidade de vida:** contempla processos físico-naturais do planeta Terra, articulando geografia humana e geografia física, destacando noções de percepção do meio físico natural e seus recursos. Assim, os estudantes podem reconhecer como as comunidades transformam a natureza tanto pelo uso, quanto pelos impactos socioambientais provenientes de suas ações.

Competências específicas de geografia para o Ensino Fundamental

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse dos alunos, o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, os quais envolvem os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico

> e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos de Geografia.
> 6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
> 7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários (Brasil, 2019, p. 366).

A Geografia atribui sentido às dinâmicas das relações entre pessoas e grupos sociais, e desses com a natureza, nas atividades de trabalho e lazer. Na faixa etária associada a essa fase do Ensino Fundamental, desenvolve-se a capacidade de leitura por meio de recursos como: fotos, desenhos, plantas, maquetes e as mais diversas representações. Assim, os estudantes desenvolvem a percepção e o domínio do espaço.

É importante que os estudantes consigam saber e responder algumas questões como: onde se localiza? Por que se localiza? Como se distribui? Quais são as características socioespaciais? Essas perguntas mobilizam as crianças a pensarem sobre a localização de si, dos objetos e das pessoas no mundo.

O trabalho, com os lugares de vivência, oportuniza o desenvolvimento de noções de pertencimento, localização, orientação e organização das experiências e vivências em diferentes locais. Essas noções são fundamentais para o trato com os conhecimentos geográficos. Além dos espaços de vivência, o aprendizado deve também contemplar outros conceitos articuladores, como paisagem, região e território, integrando e ampliando as escalas de análise.

É necessário estabelecer as relações entre conceitos e fatos dos povos originários, afro-brasileiros, quilombolas, ciganos e demais povos e comunidades, a fim de possibilitar o conhecimento da dinâmica do meio físico, social, econômico, político e cultural.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA			
1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	
		(EF01GE12RC) Reconhecer nos lugares de vivência a diversidade de indivíduos e de grupos sociais.	

		(EF01GE013RC) Observar trajetos que realiza no entorno da escola e/ou residência, identificar e relatar as características do percurso.	
		(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	
	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03A) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, ruas, parques, posto de saúde, dentre outros espaços de uso coletivo) para o lazer e diferentes manifestações.	

		(EF01GE04A) Discutir e elaborar, coletivamente, combinados, regras e normas de convívio em diferentes espaços (casa, bairro, sala de aula, escola, áreas de lazer entre outros).	
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05A) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais (escalas e perspectiva) e temporais (ontem, hoje e amanhã), comparando a sua realidade com outras.	

Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06A) Identificar, descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	
		(EF01GE07A) Observar, identificar e descrever atividades de trabalho realizadas na escola e em sua comunidade.	

Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE014RC) Reconhecer itinerários percorridos ou apresentados em diferentes gêneros textuais (contos, histórias inventadas, músicas, brincadeiras, etc) e registrar por meio da linguagem cartográfica (mapas mentais, vivenciais, narrativos)	
		(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	

		(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionados aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	
		(EF01GE11A) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente. Conhecer os diferentes instrumentos e marcadores de tempo.	

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA			
2º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	
		(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	

	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	
		(EF02GE12RC) Conhecer as normas e regras do trânsito dos seus lugares de vivência e discutir os riscos e as formas de prevenção de acidentes.	

Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	
	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	

Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06A) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono, trabalho, lazer etc.).	
		(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial dos lugares de vivência (escola e moradia)	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	

		(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	
		(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE13RC) Reconhecer os recursos naturais presentes em variados locais e identificar os modos como são utilizados pelo ser humano, enfatizando práticas, comportamentos e atitudes que visem à conscientização e preservação da natureza.	

		(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA			
3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	
		(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	

		(EF03GE03A) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares (habitação, alimentação, costumes, roupas, tradições).	
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	

Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	
		(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08A1) Discutir o consumo e sua relação com a produção de resíduos, observando que o consumo excessivo e o descarte inadequado geram problemas socioambientais.	
		(EF03GE08A2) Planejar ações para o consumo consciente, considerando ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e no entorno.	

	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	
		(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	

		(EF03GE11A1) Identificar as diferenças dos impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural.	
		(EF03GE11A2) Identificar os riscos causados pelas práticas rurais de modo predatório, relacionando-os aos impactos sobre o meio (desmatamento, erosão, assoreamento) provenientes da ação humana e do mau uso de ferramentas e máquinas.	

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01A) Conhecer, identificar e selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02A) Descrever processos migratórios internos (entre cidades e Estados brasileiros) e externos (migrantes europeus, asiáticos, africanos, latino americanos, entre outros) e suas contribuições para a formação da sociedade e cultura brasileira.	

	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	
	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	

	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE12RC) Identificar as características do processo de industrialização, relacionando com os impactos na Economia, Sociedade e Meio Ambiente	

	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08A) Conhecer, descrever e discutir o processo de produção (transformação da matéria-prima) circulação e consumo de diferentes produtos.	
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	
	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10A) Reconhecer e comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças entre outros elementos.	

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA 5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	

Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	
		(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	

		(EF05GE13RC) Descrever o processo histórico e geográfico de formação de sua cidade.	
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	

		(EF05GE14RC) Identificar as desigualdades de acesso à tecnologia, à produção e ao consumo em diferentes lugares e regiões brasileiras.	
		(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	

		(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	
		(EF05GE15RC) Comparar os tipos de energia utilizadas em diferentes atividades no seu município, estado e país, discutindo os impactos socioambientais.	

Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	
	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10A) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.) tendo como referência a hidrografia de sua região.	
	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	

	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	

História

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

O ensino de História é fundamental para a compreensão de si e a inserção social dos sujeitos no mundo. É importante entender o tempo e o espaço em que se está inserido para ser um agente atuante e crítico na sociedade a qual se faz parte. Conhecer os processos sociais e culturais passados, analisar seus significados, interpretações e identificar como influenciam no presente são essenciais para a autonomia de pensamento, criticidade e vivência para a cidadania.

Segundo a BNCC (Brasil, 2018a, p. 397-405), o reconhecimento do "Eu", do "Outro" e do "Nós", no ensino de História é a premissa para a construção da identidade do sujeito. Entender-se como sujeito é fundamental para constituição da noção de individualidade e coletividade, que se estabelece a partir da diferenciação entre o "Eu" (indivíduo) e o "Outro" com suas semelhanças e diferenças. Somos a partir dos que vieram antes de nós, devemos entendê-los para apropriarmos desses conceitos e agirmos diante do nosso momento histórico.

Esse processo é complexo e desenvolve-se por meio das vivências cotidianas, nas quais o sujeito atua e reconhece seu lugar na família, na escola e na sociedade, em diferentes tempos e espaços. Ao longo do Ensino Fundamental I, a percepção da diferença entre si e o outro contribui para a existência de variadas formas de apreensão da realidade.

Nesse contexto, no 1º e 2º anos as habilidades desenvolvem-se em diferentes complexidades, sempre com o foco no reconhecimento do "Eu", do "Outro" e do "Nós". A forma de entender como me relaciono com o meu entorno imediato e minha própria história, ajuda a construir as competências e habilidades necessárias para compreender a história mais ampla e distante, tanto no tempo quanto no espaço da atualidade.

Conceitos de linha do tempo, documentos e fontes históricas, marcos importantes e recortes, agentes da história, são todos trabalhados a partir da história pessoal e local. No 1º e 2º ano se constrói uma sólida compreensão do "Eu", para que seja a base para o entendimento da macro história.

Nos 3º e 4º anos são abordadas questões coletivas, tendo como preceitos a vida urbana e rural, privada e pública, além da identificação e comparação histórica dos primeiros grupos humanos. Os conceitos de público e privado, a história oficial e seus diferentes personagens, a história nacional e mundial, a organização dos grupos humanos, são aprofundados nos 3° e 4° anos, ao caminhar no sentido dos grandes marcos e primeiras civilizações, com uma boa base anterior já estabelecida, pode-se galgar os conhecimentos que trouxe a sociedade até aqui.

Por fim, no 5º ano, o foco está na organização e diversidade dos povos e culturas, o convívio respeitoso bem como o estudo das memórias individuais e coletivas na contribuição

para a formação de identidades e pertencimentos sociais. Podem ser desenvolvidos numa ampla e sólida base de respeito às diversidades.

O macro é o que trouxe a sociedade até aqui, por isso é importante compreender os marcos históricos que a formaram como ela é. Entender o que construiu a sociedade é o que permite a aquisição dos movimentos da cultura na qual está inserida. Por esse motivo, é fundamental um estudo amplo da história nacional, pois é do passado que se obtém a base para compreender e agir no presente.

É essencial para a produção do conhecimento histórico na escola, utilizar-se de fontes materiais, culturais, escritas, audiovisuais, fontes oficiais e objetos ou documentos pessoais, pois tudo conta a história e a completa, para contribuir na contextualização e compreensão dos objetos do conhecimento.

Os processos que estimulam a construção do conhecimento histórico são:

Quadro 4. Construção do Conhecimento Histórico

Processo	Descrição
Identificação	Diferentes formas de percepção e interação com um mesmo objeto, podem favorecer uma melhor compreensão da história, das mudanças ocorridas no tempo, no espaço e, especialmente, nas relações sociais.
Comparação	A comparação pode ser esclarecedora para perceber semelhanças e diferenças e assim ampliar a compreensão dos processos históricos, a estimular o pensamento crítico.
Contextualização	Localizar momentos e lugares específicos de um evento, de um discurso ou de um registro das atividades humanas, é tarefa essencial para evitar atribuição de sentidos e significados não condizentes com uma determinada época, grupo social, comunidade ou território.
Interpretação	A interpretação é fundamental na formação do pensamento crítico. Exige observação e conhecimento da estrutura do objeto e das suas relações com modelos e formas (semelhantes ou diferentes) inseridas no tempo e no espaço. Este exercício também permite compreender o significado histórico de uma cronologia e realizar o exercício da composição de outras ordens cronológicas. Essa prática explicita a dialética da inclusão e da exclusão e dá visibilidade a vários pontos de vista da mesma história.
Análise	Pressupõe problematizar a própria escrita da história e considerar que, apesar do esforço de organização e de busca de sentido, trata-se de uma atividade em que algo sempre escapa, pois exige do sujeito uma compreensão estética e, principalmente, ética do objeto em questão.

Fonte: Quadro elaborado pelo grupo de sistematização, 2025, com base em: Brasil, 2018a, p. 398-400.

Os grandes fatos históricos do passado (nacionais e mundiais) são pautados pelo entendimento da diversidade que engloba os humanos em sociedade e saber olhar estes

acontecimentos com criticidade, fazendo uma conexão com o presente, contribui para entender a complexidade de "ser" na relação consigo e com o "outro".

De acordo com a BNCC, as competências específicas para o ensino de História, são:

> 1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
> 2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
> 3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, a exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
> 4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
> 5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
> 6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
> 7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais (Brasil, 2018a, p. 402).

A seguir, apresenta-se os quadros curriculares organizados por ano com as habilidades previstas para cada ano escolar.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA			
1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02A) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, respeitando as diferenças entre as pessoas de sua convivência.	

		(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	

Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	

		(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA			
2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	
		(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	

		(EF02HI03A) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória, respeitando as diferentes experiências de vida.	
	A noção do "Eu" e do "Outro": registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(EF02HI04A) Selecionar e compreender o significado de relatos, objetos e documentos pessoais como fontes orais e escritas de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	

	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	
		(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	

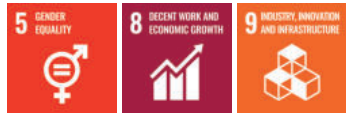
		(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	
		(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA			
3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	
		(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	

		(EF03HI03A) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, povos originários e de migrantes.	
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	

O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	
		(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	

	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	

A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	
		(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	
	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	

		(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA			
4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	
		(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	

	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	

		(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	

	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	

	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os povos originários a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	
		(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA			
5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01A) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado e reconhecer as contribuições dos povos originários e africanos.	
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	

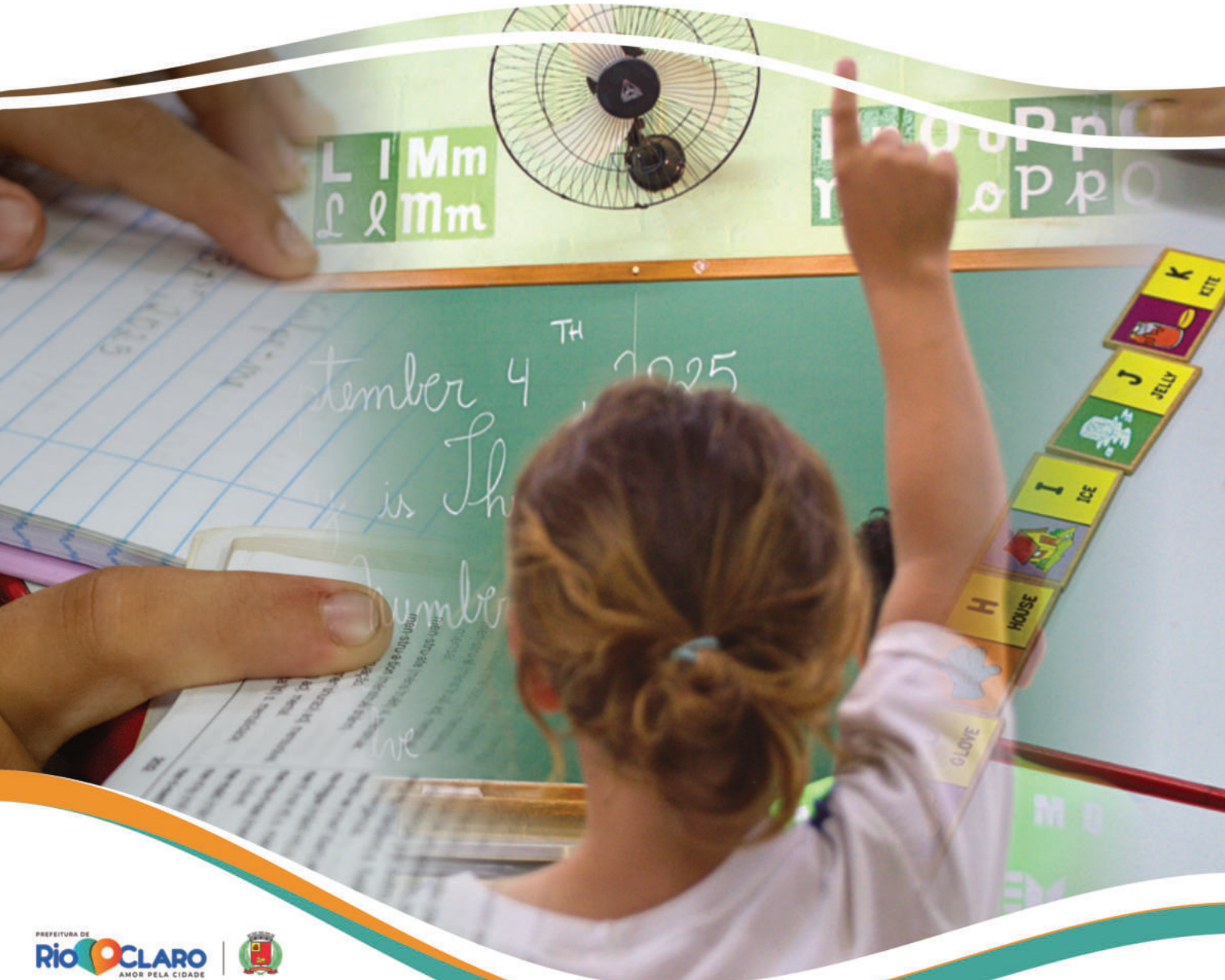
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	

		(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	

		(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	
		(EF05HI08A) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos originários e os povos africanos.	

		(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	

Língua Inglesa



PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

O ensino de Língua Inglesa está inserido no compromisso de ampliar as oportunidades de aprendizagem para os estudantes da rede municipal de ensino de Rio Claro. Embora, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), o ensino de língua estrangeira seja obrigatório apenas a partir do Ensino Fundamental II, a Secretaria Municipal da Educação implementou, a partir de 2013, de forma pioneira, a oferta da Língua Inglesa no Ensino Fundamental I. Essa iniciativa estabelece a carga horária semanal de uma hora-aula para as turmas do 4º ano e duas horas-aula para as turmas do 5º ano, garantindo aos estudantes o primeiro contato escolar e significativo com um idioma amplamente utilizado em contextos globais.

Considerando as especificidades e possibilidades do ensino de Língua Inglesa para estudantes de 9 e 10 anos, este documento fundamenta-se na concepção da língua como prática social, utilizada em situações comunicativas reais, valorizando a diversidade cultural dos países falantes da Língua Inglesa e promovendo o diálogo e o respeito entre diferentes culturas. Busca-se proporcionar aos estudantes condições para utilizar o idioma como instrumento de expressão, partilha de informações, experiências, ideias e sentimentos em variados contextos, construindo sentidos que favoreçam a compreensão mútua.

Além disso, objetiva-se possibilitar que o estudante desenvolva-se como sujeito dialógico, criativo e sensível, capaz de compartilhar conhecimentos, reorganizar saberes já adquiridos, criar novos significados e compreender o mundo em sua diversidade, situando-se em distintos contextos socioculturais.

A organização das unidades temáticas (Oralidade, Escrita, Conhecimentos Linguísticos, Leitura e Dimensão Intercultural) considerou a faixa etária dos estudantes, selecionando temas significativos que favorecem a expressão de opiniões e sentimentos. As habilidades foram descritas de forma clara e progressiva, integrando práticas de escuta, fala, leitura e escrita, sempre em situações reais de comunicação. O agrupamento também contemplou a dimensão intercultural, incentivando o respeito à diversidade e a construção de sentidos em diferentes contextos sociais.

O ensino da Língua Inglesa para estudantes dos 4º e 5° anos apresenta especificidades que vão além de um currículo padrão. A realidade socioeconômica e cultural do município traz desafios e oportunidades particulares, demandando uma abordagem pedagógica adaptada e sensível ao contexto dos estudantes.

Nesse processo, o professor atua como mediador cultural, aproximando o idioma da vivência dos estudantes, desmistificando-o e tornando-o acessível às crianças que, em muitos casos, têm pouca familiaridade com a língua fora do ambiente escolar. O uso de jogos, músicas e histórias próximas ao universo infantil, como contos populares ou personagens de desenhos animados, torna-se essencial para gerar proximidade e reduzir a barreira inicial de aprendizagem.

O contexto do estudante constitui outro ponto fundamental. Os exemplos e temas abordados em sala de aula devem estar diretamente relacionados à realidade da comunidade em que ele está inserido. O professor pode, por exemplo, explorar vocabulário que tem a ver com o cotidiano local, como nomes de praças, alimentos típicos ou atividades de lazer da cidade. Dessa forma, o aprendizado torna-se mais significativo e concreto. Nesse sentido, a Língua Inglesa deixa de ser percebida com uma língua distante e abstrata e passa a ser uma ferramenta para descrever o próprio mundo do estudante, fortalecendo sua autoestima e a relevância do estudo.

Além disso, o ensino precisa ser inclusivo e equitativo, uma vez que as escolas municipais de Rio Claro atendem a uma diversidade de estudantes com diferentes ritmos de aprendizagem. Por isso, a metodologia deve ser variada e flexível, de modo a contemplar tais necessidades. Atividades em grupo, projetos colaborativos e a utilização de recursos multimodais (vídeos, aplicativos, imagens) ajudam a engajar todos os estudantes.

O êxito do ensino de Língua Inglesa nessa fase e nesse contexto específico depende de uma abordagem que seja não apenas didática, mas também culturalmente responsiva. É fundamental reconhecer e valorizar os conhecimentos prévios dos estudantes, usando-os como uma ponte para novas descobertas, sem desconsiderar sua identidade e cultura local. Diagnosticar o nível de conhecimento dos estudantes por meio de conversas informais e avaliações diagnósticas que mapeiem suas habilidades de leitura, escrita, fala e escuta norteia o plano de ensino do professor que pode planejar suas aulas de forma mais estratégica, partindo dos conhecimentos prévios dos estudantes.

Abordar a dimensão cultural no ensino da Língua Inglesa para estudantes do 4° e 5° anos significa tratar de um aspecto essencial que vai além de regras gramaticais e vocabulário. Em um mundo cada vez mais conectado, em que as barreiras geográficas se tornam menos relevantes, aprender um novo idioma extrapola a comunicação verbal: torna-se um meio para compreender outras culturas, um exercício de empatia e um estímulo à curiosidade.

Ao trazer para a sala de aula elementos como músicas, contos de fadas, celebrações típicas (como Halloween e Thanksgiving), e até mesmo a culinária de diferentes países de

Língua Inglesa, o educador torna o aprendizado mais vivo e palpável. Essa abordagem desmistifica a língua, mostrando que ela não é apenas uma disciplina escolar, mas uma ferramenta para explorar o mundo.

Não se trata apenas de ensinar uma nova língua, mas de abrir horizontes, expandir a visão de mundo dos estudantes e prepará-los para um contexto globalizado, em que a comunicação vai além das palavras, apoiando-se na compreensão e no respeito mútuo. Assim, as Unidades Educacionais municipais de Rio Claro não apenas ensinam um novo idioma, mas também contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes, comunicativos e preparados para os desafios do mundo contemporâneo.

Considerando que a elaboração do quadro curricular desse componente configura-se como uma produção integralmente autoral, os códigos das habilidades nele inseridos também foram desenvolvidos em conformidade com a lógica proposta pela BNCC. Assim, por exemplo, no código **EF04LI08RC**, EF corresponde ao Ensino Fundamental, 04 ao quarto ano, LI à Língua Inglesa, 08 ao número da habilidade e RC a um identificador criado pela rede municipal de ensino de Rio Claro.

Dessa forma, apresentam-se a seguir os quadros curriculares de Língua Inglesa destinados aos quartos e quintos anos.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			
4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Informação pessoal básica	(EF04LI01RC) Apresentar-se e interagir com o professor e os colegas acerca de seu nome.	
Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Cumprimentos e saudações Palavras de cortesia Comandos de classe - *classroom language*	(EF04LI02RC) Interagir em situações de intercâmbio oral, utilizando-se da rotina escolar para se comunicar. (EF04LI03RC) Comunicar-se para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa.	

Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Componentes do cabeçalho (dia, mês, ano, estações do ano) Números 0-31 (cardinais e ordinais)	(EF04LI04RC) Conhecer e utilizar palavras como dia, mês, ano, estações do ano para reconhecer e elaborar marcações de tempo.	
Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Sentimentos e sensações Emojis Adjetivos	(EF04LI05RC) Expressar sentimentos e estado de ânimo utilizando adjetivos.	

Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Verbo to be no *Simple Present* (afirmativa e negativa) na 1ª, 2ª e na 3ª pessoa do singular. Pronomes pessoais do caso reto na 1ª, 2ª e na 3ª pessoa do singular.	(EF04LI06RC) Reconhecer e aplicar as regras do verbo expressando estado, localização e identidade.	
Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Vocabulário referentes ao ambiente escolar: lugares, objetos, matérias e materiais escolares. Cores e tamanhos	(EF04LI07RC) Utilizar a língua inglesa para descrever características do ambiente escolar.	

Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Preferências (I like x I don't like)	(EF04LI08RC) Aplicar os conhecimentos do *Simple Present* para falar de suas preferências relacionados ao seu ambiente, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos e interesses.	
Leitura Dimensão Intercultural	Palavras e expressões em Inglês que utilizamos no Brasil/ Estrangeirismo	(EF04LI09RC) Reconhecer a presença e o uso de palavras e expressões em língua inglesa no cotidiano e sua incorporação na língua portuguesa.	

Leitura Dimensão Intercultural	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial com exemplos de todos os continentes.	(EF04LI10RC) Identificar o alcance da língua inglesa no mundo como primeira ou segunda língua, incluindo os países africanos.	
Leitura Dimensão Intercultural	Alfabeto: sons das letras Spelling Bee: conceito de campeonato de soletração	(EF04LI11RC) Conhecer os sons das letras em inglês, a utilização e necessidade da soletração, bem como o aspecto cultural dos campeonatos de soletração.	

Leitura Dimensão Intercultural	Característica e estrutura dos gêneros receita, foto-legendas e convite	(EF04LI12RC) Inferir a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. (EF04LI13RC) Localizar informações específicas em texto, apoiando-se em palavras cognatas.	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA			
5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DO CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS/EAN**
Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Informações pessoais (nome, idade, data de nascimento, origem) Números 1-100	(EF05LI01RC) Interagir em situações de intercâmbio oral e escrito, utilizando-se de vocabulário e estrutura para falar de si mesmo.	
Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Pronomes Interrogativos Wh questions	(EF05LI02RC) Dialogar com os colegas, utilizando os pronomes interrogativos interagindo e demonstrando interesse pelo outro.	

Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Verbo to be no *Simple Present* (afirmativa, negativa e interrogativa (em todas as pessoas)	(EF05LI03RC) Reconhecer e aplicar as regras do verbo expressando estado, localização, identidade e nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.	
Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	*Present Continuous*; vocabulário relacionado a esportes, brincadeiras.	(EF05LI04RC) Conhecer e aplicar as regras do *Present Continuous* para descrever ações que estão acontecendo no momento da fala; utilizar vocabulário referente a esportes e brincadeiras.	
Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Modal verb - can	(EF05LI05RC) Expressar habilidades relacionadas às brincadeiras, jogos e modalidades esportivas.	

Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Refeições *Healthy/Unhealthy food* Cardápio	(EF05LI06RC) Identificar vocabulário de alimentos e as situações de uso cotidiano deles, associando-os às principais refeições e suas preferências.	
Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos	Profissões Membros da família	(EF05LI07RC) Nomear os membros da família, conhecer suas profissões e ampliar o vocabulário relacionado ao campo semântico profissional.	
Oralidade Escrita Conhecimentos Linguísticos Leitura	Adjetivos, textos descritivos e narrativos	(EF05LI08RC) Utilizar a língua inglesa para descrever características de pessoas, animais, lugares, objetos e mobilizar conhecimentos prévios para entendimento geral do texto e identificação de posição dos adjetivos.	

Leitura Dimensão Intercultural	Elementos estratégicos de leitura para entendimento geral de um texto (histórias em quadrinhos, mensagens eletrônicas informais, fábulas)	(EF05LI09RC) Inferir a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. (EF05LI10RC) Localizar informações específicas em texto, apoiando-se em palavras cognatas.	
Leitura Dimensão Intercultural	Celebrações da cultura e de brincadeiras dos países falantes da língua inglesa	(EF05LI11RC) Apropriar-se dos elementos culturais dos países falantes da língua inglesa; experimentar brincadeiras de tradições desses países, incluindo os países africanos. (EF05LI12RC) Experimentar brincadeiras de tradições dos países anglófonos, incluindo os países africanos.	
Leitura Dimensão Intercultural	Gênero biografia, países e nacionalidades	(EF05LI13RC) Conhecer a cultura dos países africanos falantes da língua inglesa por meios da vida de líderes históricos, artistas e ativistas negros da luta contra o racismo, utilizando-se também exemplos de outros países.	

Leitura Dimensão Intercultural	Gênero entrevista	(EF05LI14RC) Ler entrevistas simples identificando respostas para as perguntas: What´s your name? How old are you? When is your birthday? Where are you from?	

Língua Portuguesa

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

No Ensino Fundamental – anos iniciais, o componente de Língua Portuguesa tem como finalidade ampliar e aprofundar as experiências com a linguagem oral e escrita já iniciadas na Educação Infantil e no contexto familiar, promovendo o desenvolvimento de competências comunicativas nas diferentes situações sociais.

Este componente também contribui para o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, para os ODS, EAN e a BNCC da Computação, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

Na BNCC, o componente curricular de Língua Portuguesa parte do princípio de que o texto é a centralidade do ensino e da aprendizagem, pois é por meio dele que os estudantes têm oportunidade de participar das práticas sociais de linguagem, seja na construção de sentidos, argumentos, com a finalidade de informar, narrar, apreciar e atuar no mundo.

> Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses (Brasil 2018a, p. 67).

A ação pedagógica, partindo do texto como centralidade, deve reconhecer que toda habilidade, seja de leitura, produção escrita, oralidade ou análise linguística, desenvolve-se em contextos reais de uso e não de maneira isolada e descontextualizada.

Para garantir essa abordagem integrada, o componente organiza-se em campos de atuação, que representam os diferentes espaços sociais em que a linguagem circula: campo da vida cotidiana, artístico-literário, jornalístico-midiático, de estudo e pesquisa, entre outros.

Desta forma, a integração entre texto como centralidade, campos de atuação e eixos organizadores aproxima o ensino de Língua Portuguesa das práticas sociais reais, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais coerente e significativo.

Os campos de atuação articulam-se com os eixos organizadores (Leitura/Escuta, Produção de Textos, Oralidade e Análise Linguística/Semiótica) que orientam o desenvolvimento das habilidades ao longo da escolaridade. Cada campo mobiliza, então, diferentes gêneros textuais, com propósitos comunicativos específicos, possibilitando ao estudante ampliar sua competência discursiva e compreendendo como a linguagem funciona nas diferentes situações de comunicação.

Essa relação materializa-se nas práticas de linguagem, entendidas como modos de agir em diferentes situações comunicativas: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica. Essas práticas orientam a seleção dos gêneros, bem como a organização das situações didáticas e o desenvolvimento das habilidades ao longo da escolaridade. Desse modo, não se ensina um gênero ou conteúdo de maneira descontextualizada, mas sempre relacionado à prática de linguagem que lhe dá sentido.

Pode-se perceber que as práticas de linguagem se articulam com os campos de atuação, e estes são os espaços sociais nos quais essas práticas se realizam.

Nesta organização da BNCC (Brasil, 2018a), em torno das práticas de linguagem e campos de atuação, cada gênero textual é trabalhado a partir de seu contexto social, sua função comunicativa e seus modos próprios de organização, considerando os usos sociais da linguagem. Essa organização assegura a articulação do ensino de leitura, escuta, produção oral, escrita e análise linguística, tendo os gêneros textuais como eixo articulador.

O currículo deve garantir que os estudantes tenham acesso contínuo aos diversos gêneros, desde os mais simples e próximos do cotidiano até os mais complexos. Essa diversidade auxilia na ampliação do repertório linguístico e cultural.

A proposta valoriza a formação de leitores críticos e autônomos, a ampliação do repertório linguístico e cultural, bem como o domínio dos diversos gêneros discursivos. Ao sistematizar os conteúdos e habilidades de forma clara e objetiva, o quadro serve como material norteador para o planejamento pedagógico, acompanhamento e avaliação da aprendizagem, garantindo a intencionalidade educativa e o alinhamento com as diretrizes nacionais.

No componente de Língua Portuguesa, as propostas estão organizadas com base em conceitos centrais que orientam o ensino, garantindo a progressão da aprendizagem ao longo dos anos escolares.

O ensino é concebido de forma integrada, considerando a língua como instrumento de interação, expressão e construção de conhecimento. Outro conceito-chave é o entendimento de que a linguagem é uma prática social.

Ensinar Língua Portuguesa significa ajudar o estudante a participar de forma ativa e crítica da sociedade, utilizando a linguagem para comunicar-se, argumentar, refletir, criar e transformar o mundo ao seu redor.

Organização do Quadro Curricular de Língua Portuguesa

O quadro curricular de Língua Portuguesa foi elaborado de acordo com a BNCC (Brasil, 2018a), visando organizar de maneira sistemática as aprendizagens essenciais do componente curricular de Língua Portuguesa do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Em sua organização há a distribuição das habilidades e objetos de conhecimento em torno dos eixos organizadores, sendo que cada eixo está relacionado a práticas de linguagem específicas que desenvolvem-se nos diferentes campos de atuação.

Cada quadro apresenta uma articulação entre elementos centrais:

1 - **Práticas de Linguagem**: agrupamentos que representam usos reais da linguagem em contextos sociais diversos;
2 - **Objetos de Conhecimento**: saberes específicos que possibilitam a atuação nas práticas de linguagem, como estratégias de leitura, coesão textual e ortografia;
3 - **Habilidades**: representam o que espera-se que os estudantes desenvolvam em cada ano, de forma progressiva e integrada;
4 - **ODS**: objetivos articulados com as habilidades e objetos de conhecimento;
5 - **EAN:** objetivos que se relacionam entre o componente e suas habilidades.

Essa articulação possibilita um trabalho integrado entre uso e reflexão sobre a língua, assegurando o desenvolvimento da competência leitora e escritora, além do acesso à cultura letrada.

A seguir, apresentam-se os principais termos utilizados no quadro curricular, para melhor compreensão e organização das práticas pedagógicas:

Práticas de Linguagem

No quadro curricular, as habilidades foram agrupadas nas quatro diferentes práticas de linguagem: Leitura, Produção de Textos, Oralidade e Análise Linguística/Semiótica, esta última refere-se também ao estudo de textos em múltiplas linguagens, incluindo as digitais.

As práticas de linguagem são formas sociais de usar a linguagem em diferentes contextos e objetivos, como: ler um conto, escrever uma carta, conversar em uma roda de conversa ou ouvir uma notícia no rádio, ou seja, são as situações sociais de uso da língua no cotidiano.

Essas práticas envolvem leitura, escrita, oralidade, escuta e análise linguística. Pode-se dizer que são ações comunicativas reais em que a língua é usada: ler, escrever, escutar, falar, argumentar, narrar, estudar, apreciar, etc. e se manifestam em diferentes campos de atuação, e é a partir delas que se escolhem os gêneros textuais e os conteúdos linguísticos a serem trabalhados.

Objetos de Conhecimento

Correspondem aos conteúdos e conhecimentos linguísticos que os estudantes precisam aprender para atuar nas práticas de linguagem. Expressam "o que se ensina" dentro de cada eixo, sendo a base para o desenvolvimento das habilidades.

São esses saberes que estruturam o trabalho pedagógico, como os gêneros textuais, as estratégias de leitura, as normas ortográficas, os recursos de coesão e coerência, entre outros. Os objetos de conhecimento aparecem organizados de forma progressiva e articulada às habilidades.

Habilidades

As habilidades descrevem o que espera-se que os estudantes desenvolvam ao longo de cada ano escolar. Explicitam o desenvolvimento esperado em relação às práticas de linguagem, dentro de cada eixo.

Cada habilidade expressa uma ação, como identificar, compreender, produzir, relacionar ou analisar e está associada a um eixo organizador, a uma prática de linguagem e a um objeto de conhecimento.

Eixos Organizadores

Para atender a multiplicidade de modalidades e usos da língua escrita e da língua oral, tendo sempre o texto como centro, e para organizar o desenvolvimento das habilidades, o ensino de Língua Portuguesa está organizado em quatro eixos. Cada um representando uma dimensão essencial para a progressão da competência comunicativa dos estudantes e deve ser trabalhado de maneira integrada, contínua e progressiva ao longo da escolaridade.

Cada eixo organiza um conjunto de habilidades e objetos de conhecimento relacionados ao tipo de prática linguística que se quer desenvolver, distribuídas nos campos de atuação. Os

eixos sustentam o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes, promovendo o uso eficaz da linguagem em situações do cotidiano e da vida escolar. Cada eixo representa também um conjunto de ações necessárias para atuar nas diferentes práticas de linguagem.

Por exemplo, dentro do eixo produção de textos, há práticas como escrever relatos pessoais, produzir reportagens, fazer apresentações orais, escrever textos literários, entre outras. No eixo leitura, tem-se a construção de sentidos e a análise crítica; na produção textual há o planejamento, a escrita, a revisão e a reescrita; no eixo oralidade considera-se as situações formais e informais de uso da língua; e, por último, o eixo da análise linguística fornece instrumentos para compreender e aprimorar o uso dessa linguagem nos diferentes gêneros textuais.

Apresenta-se abaixo cada eixo de maneira específica.

1. Eixo Leitura e Escuta (compartilhada e autônoma)

Na BNCC, este eixo está relacionado às práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos, sendo exemplos as leituras para: fruição estética de textos e obras literárias; pesquisa; realização de procedimentos; conhecimento, discussão e debate sobre temas sociais; reivindicar algo no contexto de atuação da vida pública; ter mais conhecimento que permita o desenvolvimento de projetos pessoais, dentre outras possibilidades (Brasil, 2018a p. 71).

No contexto da BNCC a leitura tem um sentido mais amplo, sendo: leitura de textos escritos, leitura de imagens estáticas (foto, pintura, desenho, gráfico) ou em movimento (filmes, vídeos, etc.) e ao som (música).

Refere-se também a interpretação, compreensão e apreciação de textos orais e escritos. Envolve tanto o ato de ler de forma silenciosa ou em voz alta, quanto o de escutar falas, narrativas, reportagens, poemas ou músicas com atenção e análise crítica. Tem como foco:

- Desenvolver estratégias de leitura (antecipação, inferência, levantamento de hipóteses);
- Ampliar o repertório cultural e linguístico;
- Estimular a formação do leitor crítico e autônomo.

Exemplo*:* escutar uma história e prever seu final; ler uma notícia e identificar seu ponto de vista.

2. Eixo Oralidade

O eixo oralidade compreende as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral. Trata-se do uso da linguagem falada em situações comunicativas variadas, formais e informais. Vai muito além de "falar bem": envolve saber adequar o discurso ao interlocutor, ao contexto e à intenção comunicativa. Envolve práticas como:

- Participar de debates, rodas de conversa, apresentações, dramatizações;
- Desenvolver a escuta ativa, argumentação, respeito à vez de fala e organização lógica das ideias.

Exemplo: apresentar oralmente um trabalho com clareza e coerência; contar uma experiência pessoal para a turma.

3. Eixo Produção de Texto (escrita e reescrita)

Esse eixo compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico. A produção de texto prioriza diferentes gêneros e suportes com a intenção comunicativa e a coerência textual. A escrita é vista como processo que inclui planejamento, produção, revisão e reescrita. Abrange:

- Escrita de relatos, cartas, bilhetes, poemas, textos de opinião, entre outros;
- Uso adequado da linguagem e respeito às normas ortográficas e gramaticais;
- Intervenção pedagógica significativa, com foco no aprimoramento da autoria.

Exemplo: escrever uma carta ao autor de um livro lido; reescrever um conto com final alternativo.

Tendo em vista que o processo de aprendizagem de um gênero supõe vivências de leituras e de produção, e que estas ocorrem de maneira gradual, deve-se oferecer aos estudantes diversos modelos de gêneros textuais, a fim de assegurar a familiarização com as características do gênero selecionado.

4. Eixo Análise Linguística/Semiótica

O eixo envolve os procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação, durante os processos de leitura e de produção de textos, das materialidades dos textos, responsáveis por seus efeitos de sentido, seja no que se refere às formas de composição dos

textos, determinadas pelos gêneros e pela situação de produção, seja aos estilos adotados nos textos, com forte impacto nos efeitos de sentido (Brasil, 2018a, p. 80).

É o eixo que trata da reflexão sobre o funcionamento da língua, incluindo suas regras, padrões e variações. Também aborda os diversos sistemas de signos (como imagens, cores, sons, gestos) que compõem os textos multimodais. Envolve:

- Ortografia, pontuação, flexões verbais e nominais;
- Coesão e coerência textual;
- Relação entre imagem e texto, uso de gráficos, mapas, *emojis* etc.

Exemplo*:* identificar o efeito de sentido do uso de uma vírgula ou de uma imagem em uma propaganda.

Gêneros Textuais e Progressão por Ano Escolar

Para garantir a vivência concreta das práticas de linguagem e o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes, este documento contempla os gêneros textuais indicados pelos campos de atuação, presentes na BNCC, distribuídos progressivamente do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Essa organização assegura a articulação entre leitura, produção textual e análise linguística.

Como explicitado anteriormente, o componente de Língua Portuguesa organiza o ensino a partir de práticas de linguagem e do trabalho com gêneros textuais diversos, considerando os usos sociais da linguagem. Essa organização assegura a articulação do ensino de leitura, escuta, produção oral, escrita e análise linguística, tendo os gêneros textuais como eixo articulador.

Os gêneros foram selecionados com base em sua relevância social, adequação à faixa etária e potencial para desenvolver habilidades de linguagem em contextos reais. Para a realização desse trabalho, um princípio pedagógico fundamental que deve orientar as práticas docentes comprometidas com a aprendizagem significativa, contextualizada e progressiva é o da progressão contínua do ensino, organizada em três etapas: introduzir, aprofundar e consolidar conhecimentos.

Essa organização progressiva propõe que o trabalho pedagógico respeite o nível de desenvolvimento dos estudantes, promovendo avanços sistemáticos. Ao introduzir um conteúdo, o professor apresenta novos conhecimentos de maneira contextualizada, mobilizando saberes prévios e despertando o interesse. No momento de aprofundamento, ocorre a ampliação e a complexificação do que foi inicialmente explorado, permitindo maior compreensão e

aplicação. Finalmente, na consolidação, os estudantes revisitam, sistematizam e aplicam o que aprenderam de forma autônoma, demonstrando domínio.

Assim, os gêneros são retomados ao longo dos anos, mas cada vez com maior profundidade, de maneira espiralada. A progressão entre introdução, aprofundamento e consolidação pode ser observada, por exemplo, no trabalho com o gênero conto:

- **Introduzir**: os estudantes são apresentados ao gênero por meio da leitura de contos curtos e conhecidos. O foco é a compreensão global do texto, identificação de personagens, espaço e tempo narrativo;
- **Aprofundar**: os estudantes analisam elementos estruturais (como o enredo, tipos de narrador, clímax e desfecho), comparando contos diferentes e explorando variações temáticas e estilísticas. As produções podem acontecer de forma colaborativa, tendo o professor ou colegas como escriba, realizada de maneira coletiva ou individual, principalmente no processo de alfabetização;
- **Consolidar**: os estudantes produzem seus próprios contos, revisam textos, compartilham com os colegas e refletem sobre o uso da linguagem, evidenciando domínio das características do gênero.

Esse processo pode ser aplicado também a outros gêneros como relato pessoal, carta, notícia, poema, instruções de jogo, crônica**,** entre outros, respeitando a diversidade de textos que circulam socialmente e que fazem parte do cotidiano dos estudantes.

A proposta é que os estudantes avancem em complexidade, repertório e autoria, de modo que a leitura e produção desses gêneros estejam sempre associadas a uma intencionalidade comunicativa e contextualizada. Esse percurso contribui para a formação de sujeitos leitores e produtores de textos competentes, críticos e criativos.

Para os anos iniciais (1º e 2º anos) propor situações em que os estudantes tenham oportunidades de escrever coletivamente, com auxílio do professor e momentos em que sejam desafiados a refletir sobre a própria escrita, justificando suas escolhas e trocando ideias com os colegas.

Segue a tabela, para fins didáticos, com os gêneros selecionados com base em sua relevância social, adequação à faixa etária e potencial para desenvolver habilidades de linguagem em contextos reais.

Tabela 1. Gêneros Textuais

Gêneros Textuais	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
Agendas	I	A/C			
Listas	I	A/C			
Bilhetes	I/A	A/C			
Recados	I/A	A/C			
Avisos	I/A	A/C			
Convites	I/A	A/C			
Cartas (pessoais)	I	A/C			
Cardápios	I/A	A/C			
Diários	I	A/C			
Receitas	I/A	A/C			
Regras de jogos e brincadeiras	I/A	A/C			
Textos de campanhas de conscientização	I	A	C		
Abaixo-assinados	I	I	I	A	C
Carta de reclamação	I	I	A	A	C
Regras e regulamentos	I/A	I/A	A	A/C	A/C
Relatos de experimentos	I	I	A	C	
Quadros, tabelas, gráficos, diagramas, infográficos	I	A	C	C	C
Crônica				I/A	C
Entrevistas (escritas/orais)	I	I	I/A	A	C
Notas de divulgação científica				I/A	C
Verbete de enciclopédia (infantil)	I	I	I/A	C	C
Lendas, mitos e fábulas	I	A	C	C	C
Contos	I	A	C	C	C
Canção / Letras de música/Paródia	I	A	C	C	C
Poemas	I	A	C	C	C
Cordéis			I/A	C	C
Quadrinhos / Tirinhas	I	A	C	C	C
Charge / Cartum				I/A	C
Notícias	I	I	A	A/C	C
Jornais radiofônicos / televisivos			I	A	C
Anedota/Piada				I/A	C
Artigo de opinião			I	A	C
Biografia/autobiografia	I	A	C	C	C

Fonte: Tabela elaborada pelo grupo de sistematização, 2025.

Os quatro eixos do ensino de Língua Portuguesa não devem ser trabalhados de maneira isolada, pois se complementam na formação de sujeitos letrados, críticos e criativos, capazes de utilizar a linguagem para compreender o mundo e nele interagir de forma ativa. Cabe à escola garantir experiências significativas, diversificadas e sistemáticas em cada um desses eixos.

A distinção entre as práticas de uso e de análise da linguagem é feita apenas por questões de organização curricular, já que, na realidade, essas práticas frequentemente entrelaçam-se e fortalecem-se mutuamente. Isso acontece, por exemplo, quando se lê algo durante a produção de um texto, quando se relê o próprio texto para revisar, quando uma apresentação oral é apoiada por slides com imagens e textos, quando um programa de rádio, apesar de veiculado oralmente, é construído a partir de um roteiro escrito, ou ainda, quando roteiriza-se um *podcast*. Também observa-se essa inter-relação ao perceber, durante a leitura, que a escolha de determinados termos não é aleatória, ou ao revisar um texto e decidir trocar a 1ª pessoa do plural pela 3ª pessoa, a fim de conferir mais objetividade.

Para organizar o quadro de habilidades do componente, cada habilidade foi alocada no eixo em que destaca-se a prática principal, mas é comum que ela dialogue com outros eixos. Assim, uma habilidade classificada no eixo de Leitura pode, igualmente, relacionar-se ao eixo de Produção de Textos, e vice-versa. O mesmo ocorre com as habilidades de Análise Linguística/Semiótica, que foram, em sua maioria, integradas às práticas de uso da linguagem, leitura/escuta e produção de textos. Por fim, os quadros referentes aos eixos apresentam os conhecimentos linguísticos essenciais, como ortografia, pontuação e aspectos gramaticais (morfológicos, sintáticos e semânticos), entre outros, que conceitua-se a seguir:

Quadro 5. Conhecimentos linguísticos

Fono-ortografia	• Conhecer e analisar as relações regulares e irregulares entre fonemas e grafemas na escrita do português do Brasil; • Conhecer e analisar as possibilidades de estruturação da sílaba na escrita do português do Brasil.
Morfossintaxe	• Conhecer as classes de palavras abertas (substantivos, verbos, adjetivos e advérbios) e fechadas (artigos, numerais, preposições, conjunções, pronomes) e analisar suas funções sintático-semânticas nas orações e seu funcionamento (concordância, regência); • Perceber o funcionamento das flexões (número, gênero, tempo, pessoa etc.) de classes gramaticais em orações (concordância); • Correlacionar as classes de palavras com as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador, etc.).

Sintaxe	• Conhecer e analisar as funções sintáticas (sujeito, predicado, objeto, modificador, etc.); • Conhecer e analisar a organização sintática canônica das sentenças do português do Brasil e relacioná-la à organização de períodos compostos (por coordenação e subordinação); • Perceber a correlação entre os fenômenos de concordância, regência e retomada (progressão temática – anáfora, catáfora) e a organização sintática das sentenças do português do Brasil.
Semântica	• Conhecer e perceber os efeitos de sentido nos textos decorrentes de fenômenos léxico-semânticos, tais como aumentativo/diminutivo; sinonímia/antonímia; polissemia ou homonímia; figuras de linguagem; modalizações epistêmicas, deônticas, apreciativas; modos e aspectos verbais.
Variação linguística	• Conhecer algumas das variedades linguísticas do português do Brasil e suas diferenças fonológicas, prosódicas, lexicais e sintáticas, avaliando seus efeitos semânticos; • Discutir, no fenômeno da variação linguística, variedades prestigiadas ou estigmatizadas e o preconceito linguístico que as cercam, questionando suas bases de maneira crítica.
Elementos notacionais da escrita	• Conhecer as diferentes funções e perceber os efeitos de sentidos provocados nos textos pelo uso de sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos) e de pontuação e sinalização dos diálogos (dois-pontos, travessão, verbos de dizer); • Conhecer a acentuação gráfica e perceber suas relações com a prosódia; • Utilizar os conhecimentos sobre as regularidades e irregularidades ortográficas do português do Brasil na escrita de textos.

Fonte: Brasil, 2018a, p. 82-83.

Como já mencionado, a organização curricular de Língua Portuguesa ocorre pela integração entre os eixos organizadores e as práticas de linguagem, que orientam a seleção dos objetos de conhecimento e o desenvolvimento das habilidades. Dessa forma, o currículo garante uma progressão do aprendizado, articulando o uso social da língua com o domínio dos conhecimentos linguísticos e textuais.

A seguir, apresentam-se os quadros curriculares, dentro desta perspectiva, ano a ano.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			
1º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
	Estratégia de leitura Protocolos de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	

		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	
		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	
		(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	

	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	
	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	

	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	
		(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	

		(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	

	Formação do leitor literário Apreciação estética/Estilo Leitura multissemiótica	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	
		(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	
		(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	
		(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	

	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	
	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	

	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	

Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	

	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	
	Contagem de histórias	(EF15LP19) Apreciar e recontar textos literários de diferentes gêneros, com e sem apoio de imagem, apropriando-se das características do texto-fonte, lidos pelo professor e descrever (dentro da narração ou de uma exposição), personagens, cenários e objetos.	

	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	

Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	
		(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	
	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	

		(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	

		(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
		(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	

		(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	
		(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	

	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	

	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	

		(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	
		(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	
		(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	

		(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	
		(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.	
		(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	
		(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	

		(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	
		(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.	
	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	
	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	
		(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	

		(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	
		(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
		(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	
		(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	
		(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	

		(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	
	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			
2º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	

		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	
		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	
	Protocolos de leitura	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	

	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	
	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	
	Correspondência fonema-grafema	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	

	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	
	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	

		(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	
		(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	

		(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	

		(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	
		(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	

	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	
	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	

	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	
	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	
	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	

	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	
	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	

Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	

	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	

	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
	Produção de texto oral	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	

		(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	

	Contagem de histórias	(EF15LP19) Apreciar e recontar textos literários de diferentes gêneros, com e sem apoio de imagem, apropriando-se das características do texto-fonte, lidos pelo professor e descrever (dentro da narração ou de uma exposição), personagens, cenários e objetos.	
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	

	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	
	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	

		(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	

	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
	Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	

	Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	
	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	

	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	
		(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	

		(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	
		(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	
		(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	

		(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	
		(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	
	Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	

	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	
		(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	
		(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.	

		(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
		(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	
		(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	

	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	
	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	

	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	
		(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			
3º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	

		(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	
		(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	

		(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	

		(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	
		(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	

		(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	

		(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	

	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	

		(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	
		(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	

		(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	
		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	

	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	
	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	

		(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
	Planejamento, produção e exposição.	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.	

		(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	
	Oralidade pública	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	

		(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
		(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	
	Performances orais	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	

		(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	
		(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	

	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	
		(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.	

		(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	

	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	
	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	

	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	
		(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	

		(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo lítico-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	

		(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	
		(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	

		(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	
	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	

	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	

	Construção do sistema alfabético/convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	
	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	

	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	
	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	

		(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	
		(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	
		(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	

		(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	
	Forma de composição do texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").	

	Forma de composição do texto	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	
		(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	

		(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	
		(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	

		(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	
	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	
	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	

	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	
	Morfologia	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	
	Morfossintaxe	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	

	Morfologia	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
4º ANO				
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**COMPUTAÇÃO**	**ODS**
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.		

	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.		
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.		

		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	EF15CO01	
		(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.		

		(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.		
		(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.		

	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.		
	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.		
	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.		

	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).		
	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.		

		(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		

		(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.		
		(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).		

		(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.		
	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.		

	Leitura colaborativa e autônoma	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		
		(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.		

	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.		
		(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.		

	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.		
		(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.		

	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.		
	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.		

	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.		
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.		

	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.		
	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.		

	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.		
	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.		

	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.		
	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.		

	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		

		(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		

		(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		

	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.		
		(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.		

	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.		
		(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.		

		(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.		
	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		

Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.		
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		

	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.		
	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.		

	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).		
	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).		

	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		

	Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.		

	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.		
	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.		

	Planejamento e produção de texto	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.		

	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.		

	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.		

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.		
		(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.		

	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.		
		(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.		

	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).		
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.		

	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em i(s), -l, -r, -ão(s).		
	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.		

	Morfologia/Morfossintaxe	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).		
	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).		

	Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).		

	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.		

	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.		
	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.		

	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.		
		(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.		

	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).		
	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.		

	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.		
	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.		

	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.		

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			
5º ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	

		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	
		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	

	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	
	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	

	Compreensão em leitura	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
		(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	

		(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	
		(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	

		(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	
		(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	

		(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
		(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	

		(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	
		(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	

		(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	
		(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	

		(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	
		(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	

		(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
		(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	

		(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	
		(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	

		(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	
	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.	

Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	
	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	

		(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	
		(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	

		(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
		(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	

		(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	

		(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.	
		(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	

		(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	
		(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	

		(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.	
		(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.	

		(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	
	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	

	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	

Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	

		(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
		(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	

		(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	
		(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	

		(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	
		(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	

	Escrita autônoma ou colaborativa	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
		(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	

		(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	
		(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	

		(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
		(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	

	Produção de textos	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	

	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	
	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	

	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	
	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	

	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	
	Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	

	Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	
	Morfologia	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.	

	Morfologia	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	
	Morfologia	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	

	Forma de composição do texto	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).	

		(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	
		(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	

		(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	
		(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.	

		(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	
		(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.	

		(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.	
		(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	

		(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	

Matemática

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

O quadro curricular do componente de matemática está organizado em unidades temáticas, habilidades e objetos de conhecimento que devem orientar a prática docente de forma articulada, progressiva e coerente com os direitos de aprendizagem. O documento apresenta as cinco unidades temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, e Probabilidade e Estatística, presentes em todos os anos e devem ser trabalhadas de maneira articulada, integrada, planejada e contextualizada.

Para o desenvolvimento do conhecimento matemático, o documento busca consolidar as noções fundamentais, como aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, em consonância com a BNCC (Brasil, 2018a). Estas noções estão convertidas nos objetos de conhecimento do currículo, distribuídas de maneira progressiva ao longo dos anos, permitindo também a articulação entre vários assuntos e outras áreas do conhecimento.

Em consonância com os artigos 2º e 35-A da LDB (Brasil, 1996), que asseguram a formação integral do educando, e com as Competências Gerais da BNCC, a inserção explícita das funções executivas no componente curricular de Matemática contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de forma integrada. Tem-se como objetivo de trabalho o desenvolvimento do raciocínio lógico, a atenção, o planejamento e a autorregulação por meio de situações-problema, jogos e desafios matemáticos que mobilizem as funções executivas, favorecendo o pensamento crítico, criativo e reflexivo.

O trabalho pedagógico na Matemática orienta-se pela compreensão de significados. Este componente também prioriza e embasa o trabalho pedagógico pautado na concepção do letramento matemático, que se refere à capacidade de se utilizar a matemática de forma prática no cotidiano da sociedade, a fim de oportunizar a aprendizagem nas resoluções de problemas, raciocinar, comunicar e argumentar criticamente, baseado em dados e informações matemáticas. Mas quais práticas matemáticas favorecem esse letramento?

Destaca-se que cada unidade educacional possui características singulares, refletidas nos diferentes repertórios culturais, sociais e cognitivos de seus estudantes. Nesse contexto, as práticas matemáticas que promovem letramento são aquelas que partem dos saberes prévios dos estudantes, de suas experiências e de seus modos de interpretar o mundo. Tais práticas criam oportunidades para que os alunos expliquem raciocínios, comparem estratégias, testem hipóteses, argumentem, validem conclusões e utilizem diferentes representações matemáticas para comunicar ideias.

Assim, favorecer o letramento matemático implica propor situações que desafiem os estudantes a compreender conceitos, não apenas a executar algoritmos, ou dominar procedimentos e cálculos. Isso envolve explorar problemas contextualizados, analisar dados do cotidiano, interpretar diferentes linguagens matemáticas (como tabelas ou gráficos), estabelecer relações e produzir significados que conectem a matemática escolar ao mundo real.

Desse modo, a intencionalidade pedagógica e o planejamento docente tornam-se centrais: cabe ao professor organizar ambientes que estimulem investigação, diálogo, comparação de estratégias e revisão de soluções, garantindo que a matemática seja realmente compreendida, utilizada e comunicada pelos estudantes em contextos diversos.

Para que o conhecimento matemático seja desenvolvido com os estudantes, o componente curricular privilegia os processos de resolução de problemas, de investigação, de modelagem matemática e de desenvolvimento de projetos. Bem como propostas com manipulação de materiais concretos, uso de jogos intencionais, de recursos digitais e tecnologias assistivas, com uma abordagem prática de compreensão de conceitos, indo além da memorização de técnicas e procedimentos, estando em consonância com a BNCC:

> Os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Esses processos de aprendizagem são potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e para o desenvolvimento do pensamento computacional (Brasil, 2018a, p. 266).

Percebe-se que os jogos, recursos didáticos (malha quadriculada, ábacos, calculadoras), os desafios e situações-problema são estratégias eficazes para promover a compreensão e utilização de noções matemáticas.

Neste caminho, a BNCC propõe que o componente da matemática seja planejado de forma ativa, com mediação e intervenções pontuais do professor, possibilitando a construção do conhecimento por meio de experiências. Nesta perspectiva, se faz necessário atender as competências, planejar o uso das habilidades de cada unidade temática a partir de projetos, modelagem, resolução de problemas, ou seja, utilizar diferentes estratégias metodológicas para que os estudantes potencializem as competências fundamentais.

Assim, é necessário que o componente curricular de Matemática garanta aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas, conforme a BNCC (Brasil, 2018a, p. 265).

Quadro 6. Competências Específicas de Matemática - Ensino Fundamental

Competências Específicas de Matemática - Ensino Fundamental	
1	Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3	Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4	Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6	Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7	Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8	Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Fonte: Brasil, 2018a, p. 265, 2018.

As competências específicas estabelecidas pela BNCC constituem-se como norteadoras do processo educativo, assegurando que a aprendizagem matemática se efetive de maneira significativa e articulada com as demandas sociais contemporâneas. Diante do exposto, o componente curricular de Matemática na rede municipal de ensino de Rio Claro fundamenta-

se em uma concepção pedagógica que transcende a mera transmissão de conteúdos, priorizando o desenvolvimento integral dos estudantes.

Destaca-se que as Unidades Temáticas - Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, e Probabilidade e Estatística - estão presentes em todos os anos do Ensino Fundamental, não seguindo na prática uma organização sequencial rígida, mas tendo uma abordagem espiralada que permite o aprofundamento gradativo dos conceitos ao longo do processo de escolarização.

É claro que algumas dessas unidades podem receber maior ênfase em determinados períodos do ano letivo, sem, contudo, negligenciar as demais. Essa organização deve respeitar a progressão das aprendizagens, as especificidades de cada faixa etária, o contexto e as necessidades de cada turma. Dessa forma, o trabalho pedagógico deve contemplar as conexões entre as diferentes unidades, evitando abordagens isoladas ou fragmentadas do conhecimento matemático.

Unidades Temáticas

Com base no texto da BNCC (Brasil, 2018a), a Matemática nos anos iniciais organiza-se em cinco unidades temáticas, cada uma estruturada com objetivos específicos que contribuem para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da compreensão conceitual e das diferentes formas de pensar e operar matematicamente. Essas unidades orientam a progressão das aprendizagens e asseguram a articulação entre conceitos, procedimentos e práticas matemáticas ao longo dos anos escolares.

Números

Nesta unidade, o foco é a construção do pensamento numérico. Isso se dá por meio da exploração de quantidades, da comparação e da organização de números naturais de diferentes ordens. A resolução e a criação de problemas que envolvem operações aritméticas são fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem. Para que o letramento matemático seja efetivo, é crucial que os estudantes desenvolvam noções essenciais como aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem. Espera-se que, nos anos iniciais, os estudantes sejam capazes de solucionar problemas com números naturais e racionais (com representação decimal finita), utilizando os diversos significados das operações e explicando suas estratégias. O desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo é incentivado, incluindo a estimativa, o

cálculo mental, além dos algoritmos convencionais e uso de calculadoras. Ademais, é previsto o aprimoramento da leitura, escrita e ordenação de números, a partir da compreensão das regras do sistema de numeração decimal, sobretudo o valor posicional dos algarismos.

Álgebra

O foco desta temática é o desenvolvimento do pensamento algébrico. Neste sentido, a BNCC propõe que os estudantes identifiquem padrões e regularidades em sequências, tanto numéricas quanto não numéricas; compreendam as propriedades da igualdade e as noções de equivalência. Durante os anos iniciais, a expectativa é que os estudantes explorem a ideia de regularidade, a generalização de padrões e as propriedades da igualdade de forma intuitiva, sem introduzir a notação algébrica com letras.

Geometria

Esta unidade visa ao desenvolvimento do pensamento geométrico. As atividades devem abranger o estudo da localização e movimentação no espaço, a análise de formas e as relações entre elementos de figuras planas e espaciais, assim como, as transformações geométricas, com destaque para a simetria. Nos anos iniciais, espera-se que os estudantes aprendam a usar pontos de referência para localizar-se e descrever deslocamentos, utilizando ferramentas como mapas e croquis. Em relação às formas, eles devem ser capazes de reconhecer as características de figuras tridimensionais e bidimensionais, relacionando sólidos geométricos às suas planificações e nomeando polígonos com base em suas propriedades (número de lados, vértices e ângulos).

Grandezas e Medidas

A unidade temática Grandezas e Medidas propõe o trabalho com as medidas e suas relações métricas, buscando conhecer, ampliar e aprofundar a noção de número; aplicar conceitos geométricos, além de fortalecer o pensamento algébrico. Esta unidade, também promove a integração da Matemática com outras áreas do conhecimento, como Ciências e Geografia. Nos anos iniciais, os estudantes devem compreender que medir é, essencialmente, comparar uma grandeza a uma unidade padrão e representar essa comparação numericamente. Os estudantes devem ser capazes de resolver problemas práticos do dia a dia relacionados a

grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área (de figuras retangulares e triangulares) e capacidade/volume (de sólidos formados por blocos retangulares), sem a necessidade de utilizar "fórmulas prontas".

Probabilidade e Estatística

Esta unidade propõe abordar conceitos e procedimentos presentes no cotidiano, envolvendo a coleta, organização, análise e comunicação de dados por meio de tabelas e gráficos diversos. O propósito é capacitar o estudante a raciocinar e empregar conceitos estatísticos para descrever, interpretar e fazer previsões sobre fenômenos. Com relação à probabilidade, espera-se que, nos anos iniciais, os estudantes desenvolvam a noção de aleatoriedade, compreendendo que há eventos certos, impossíveis e prováveis.

Com relação à estatística, os estudantes devem desenvolver um trabalho com a coleta e a organização dos dados de uma pesquisa, comunicando os resultados através de um texto que sintetize e justifique as conclusões. A leitura, a interpretação e a construção de tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a forma de produção de texto escrito para a comunicação de dados, pois é preciso compreender que o texto deve sintetizar ou justificar as conclusões. Nos anos iniciais, a preocupação deve centrar-se no desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os estudantes compreendam que há eventos certos, eventos impossíveis e eventos prováveis.

Organização do Quadro Curricular de Matemática

A partir desses pressupostos torna-se necessário uma estruturação prática do currículo, explicitando como essas concepções se materializam na organização temporal e pedagógica do componente. Nesse sentido, a organização do quadro curricular de Matemática, demonstra a distribuição em unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, em articulação com os ODS, EAN e BNCC da Computação, garantindo a progressividade e a sistematização das aprendizagens essenciais ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Como já mencionado, as unidades temáticas constituem-se como grandes campos conceituais e estão organizadas de acordo com sua natureza, estabelecendo relações entre os objetos de conhecimento de uma mesma unidade temática (conexões internas) e entre objetos de conhecimento de unidades temáticas distintas (conexões externas), favorecendo a construção de uma rede conceitual sólida e significativa.

Por sua vez, os objetos de conhecimento representam os conteúdos, conceitos e processos específicos que devem ser desenvolvidos em cada ano de escolarização, servindo como elemento articulador entre as unidades temáticas e as habilidades a serem consolidadas pelos estudantes.

A BNCC estabelece que o ensino de Matemática deve desenvolver competências como: resolução de problemas contextualizados; raciocínio lógico e crítico; comunicação matemática e uso de estratégias variadas. O documento ainda propõe que o ensino seja significativo, contínuo e contextualizado.

Neste caminho, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para o Ensino Fundamental (Brasil, 2013), reforçam a importância de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral do estudante, com foco em competências cognitivas e sociais, incentivando o uso de situações do cotidiano como ponto de partida para o ensino de conteúdos matemáticos. Mas como isso se materializa no cotidiano da sala de aula?

Na prática, isso se concretiza quando a matemática é trabalhada de forma cotidiana e significativa, tornando-se parte das rotinas escolares e das experiências reais dos estudantes. Essa materialização ocorre, por exemplo, quando o professor utiliza situações do dia a dia da turma para formular problemas; quando organiza atividades investigativas que envolvem medir, comparar, estimar, registrar e comunicar resultados; ou quando propõe jogos que demandam tomada de decisões, elaboração de estratégias e argumentação.

O foco do trabalho está na intencionalidade e na qualidade das propostas. Assim como a leitura e a escrita, o pensamento matemático não se desenvolve por memorização ou treino mecânico, mas por meio de práticas que desafiam o estudante a pensar: situações-problema, exploração de diferentes linguagens e registros, análise de erros, discussão coletiva de estratégias e validação de soluções. Dessa forma, o ensino valoriza o processo de construção do raciocínio, na medida em que o estudante é incentivado a testar hipóteses, ajustar procedimentos e criar novas estratégias a partir de seus próprios caminhos de resolução.

Ao integrar o desenvolvimento das funções executivas ao ensino de Matemática, o currículo integrado municipal de Rio Claro potencializa essas práticas, fortalecendo uma aprendizagem ativa e significativa, em que o estudante aprende a pensar sobre o próprio pensamento. As operações cognitivas, mencionadas na BNCC como essenciais para a formação integral, são habilidades que sustentam a capacidade de planejar, organizar, monitorar e executar tarefas para atingir metas de aprendizagem.

A BNCC aponta que aprender Matemática envolve o desenvolvimento de competências como “raciocínio, representação, comunicação, argumentação e resolução de problemas”, bem

como estimular os estudantes a “formular e testar conjecturas, analisar situações, tomar decisões, construir estratégias pessoais e avaliar diferentes soluções”.

Além disso, nas Competências Gerais, a BNCC enfatiza a importância de exercitar a curiosidade intelectual, investigar causas, elaborar hipóteses e resolver problemas (Competência 2), bem como desenvolver a capacidade de planejar-se e tomar decisões (Competência 6) e regular emoções e comportamentos (Competência 8), todos processos centrais para a autorregulação e para o pensamento matemático autônomo. (Brasil, 2018a p. 9-10).

Dessa forma, ao considerar tais diretrizes, o currículo municipal fortalece uma aprendizagem ativa e consciente, na qual o estudante aprende não apenas conteúdos, mas também a pensar sobre o próprio pensamento, mobilizando habilidades cognitivas essenciais para sua trajetória escolar e para a vida, capazes de aplicar o conhecimento em contextos diversos e transformar o aprendizado em um processo contínuo.

Nesse sentido, para que tais competências se consolidem ao longo do percurso escolar, torna-se fundamental a presença de práticas permanentes que estruturam a rotina e sustentam o desenvolvimento progressivo do pensamento matemático. Uma prática composta por atividades permanentes garantem que as competências matemáticas sejam trabalhadas de forma contínua, integrada e progressiva. A intenção não é reforçar conteúdos, mas formar o pensamento lógico e numérico.

Integram essa rotina práticas diárias de contagem oral e escrita, que favorecem a fluência numérica e a percepção de padrões; atividades relacionadas a noções de tempo e ao uso do calendário, que conectam a Matemática ao cotidiano e à organização pessoal; além de propostas frequentes de situações-problema contextualizadas, que estimulam o raciocínio, a argumentação, a criatividade e a tomada de decisão. São momentos que, de forma contínua e intencional, contribuem para a construção de competências matemáticas essenciais e para a formação de estudantes capazes de aplicar ideias matemáticas em diferentes contextos.

Para sustentar esse trabalho e apoiar a prática pedagógica e aprofundar a compreensão dos conceitos e da linguagem desse componente curricular, ao final deste documento há um glossário matemático disponível como material de consulta. Esse recurso foi desenvolvido para apoiar a prática pedagógica na compreensão de conceitos fundamentais dessa área do conhecimento, contendo definições, exemplos e termos relacionados ao componente de matemática, funcionando como uma ferramenta de referência para o planejamento de aulas.

Diante de tudo que foi exposto até agora, os quadros curriculares a seguir. detalham as habilidades previstas para cada ano escolar, a fim de que o planejamento pedagógico torne-se

mais claro, orientando o trabalho do professor, assegurando uma aprendizagem progressiva, significativa e coerente com o desenvolvimento dos estudantes.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA				
1º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**BNCC COMPUTAÇÃO**	**ODS**
	• Contagem de rotina; • Contagem ascendente e descendente.	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.		
		(EF01MA23RC) Reconhecer a função social dos números.		
		(EF01MA24RC) Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes na vida cotidiana e em diferentes contextos.		
		(EF01MA44RC) Aplicar conceitos de quantidade e ordem em situações cotidianas, ajustando respostas com base em tentativas e erros.		
		(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos, utilizando diferentes recursos (manipuláveis, imagens e/ou digitais) como suporte para resolver problemas.		

	• Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas • Reconhecimento de números no contexto diário: quantidades, ordem; • Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas; • Contagem termo a termo, pareamento outros agrupamentos e comparação.	(EF01MA25RC) Compreender que o último número contado corresponde à quantidade total dos objetos e não ao nome do algarismo (cardinalidade).	(EF01CO05) Representar informação usando diferentes codificações (números como códigos de identificação) (EF01CO01) Organizar objetos físicos ou digitais considerando diferentes características (quantidade e ordem)	
		(EF01MA26RC) Realizar agrupamentos e trocas em diferentes bases (2, 3, 5 e 10) utilizando-se de recursos manipuláveis e/ou digitais, ou registros pessoais para compreender as regularidades do sistema de numeração.		
		(EF01MA27RC) Agrupar e reagrupar objetos explorando diferentes estratégias de contagem para quantificar e comunicar quantidades, em situações concretas e lúdicas.		
		(EF01MA28RC) Identificar e classificar objetos por atributos, contando sem pular nenhum objeto e nem contar duas vezes o mesmo objeto, em situações cotidianas (correspondência termo a termo).		

Números		(EF01MA29RC) Perceber que a contagem oral segue lógicas distintas: os números de 0 a 9 correspondem a um único algarismo e a uma única palavra e que a partir do 10, os mesmos algarismos são recombinados para formar novas palavras, indicando uma nova estrutura no sistema de contagem.		
		(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.		
		(EF01MA30RC) Utilizar diferentes quantificadores como “um, nenhum, alguns, todos, quantos tem mais, quantos tem menos...", para resolver problemas cotidianos.		
	• Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100).	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.		
		(EF01MA31RC) Compreender que o último número contado corresponde à quantidade total dos objetos e não ao nome do algarismo (cardinalidade).		
		(EF01MA32RC) Compreender para que serve a contagem, que uma ordem estável, sem repetir ou “pular” objetos, fazendo a correspondência termo-a-termo.		

		(EF01MA33RC) Reproduzir e organizar contagens e sequências numéricas em jogos e brincadeiras, mantendo a atenção e exercitando a memória de trabalho.	(EF01CO04) Reconhecer a informação e sua representação em várias linguagens (verbal e simbólica) (EF01CO01) Organizar objetos por quantidade e características (comparação)	
	• Reta numérica.	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica, utilizando-se de diferentes estratégias de contagem.		
		(EF01MA34RC) Localizar e identificar números naturais em diferentes contextos de modo a perceber regularidades e padrões na sequência numérica.		
		(EF01MA35RC) Compreender o valor posicional dos algarismos de até duas ordens, estabelecendo as relações entre unidade e dezena.		
	• Construção de fatos básicos da adição.	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	(EF01CO02) Identificar e seguir sequências de passos para resolver problemas (algoritmos de resolução) (EF01CO04) Representar informação em várias linguagens (formas de registro pessoais)	
		(EF01MA45RC) Construir fatos básicos da adição utilizando material manipulável e estratégias de cálculo mental simples, retendo na memória o total ao agrupar pequenas quantidades de objetos.		

		(EF01MA36RC) Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algoritmos, material concreto ou desenhos) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.		
	• Composição e decomposição de números naturais.	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.		
	• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).	(EF01MA37RC) Resolver problemas do campo aditivo, com números de até duas ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando diferentes estratégias e registros. (EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	(EF01CO02) Identificar e seguir sequências de passos para resolver problemas (algoritmos de resolução) (EF01CO04) Representar informação em várias linguagens (formas de registro pessoais)	

Álgebra	• Padrões figurais e numéricos; • Investigação de regularidades ou padrões em sequências.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	(EF01CO01) Organizar objetos físicos e digitais por diferentes características (classificação sistemática) (EF01CO02) Identificar sequências de organização (algoritmos de classificação)	
	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. (EF01MA38RC) Compreender o significado de sequência recursiva com apoio de material concreto. (EF01MA39RC) Observar e explorar regularidades e padrões em sequências numéricas ou geométricas.	(EF01CO01) Organizar objetos explicitando padrões e diferenças (reconhecimento de regularidades) (EF01CO03) Criar sequências de passos relacionadas a algoritmos (sequências recursivas)	
Geometria	• Localização de objetos e de pessoas no espaço (esquerda/direita, dentro/fora). • Pontos de referência.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	(EF01CO05) Representar informação usando diferentes codificações (posições espaciais) (EF01CO01) Organizar objetos por características geométricas (formas e posições)	

		EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.		
	• Figuras geométricas espaciais.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	(EF01CO01) Organizar objetos físicos e digitais por diferentes características (classificação sistemática) (EF01CO02) Identificar sequências de organização (algoritmos de classificação)	
		(EF01MA40RC) Explorar e conhecer figuras geométricas espaciais existentes no mundo físico, observando suas características, observando semelhanças e diferenças entre elas, bem como suas formas arredondadas e não arredondadas.		

	• Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, triângulo, retângulo).	EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	(EF01CO05) Representar informação usando diferentes codificações (posições espaciais) (EF01CO01) Organizar objetos por características geométricas (formas e posições)	
Grandezas e Medidas	• Medidas de comprimento, massa e capaci-	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	(EF01CO01) Organizar objetos por características de medida (comparação sistemática)	

	dade: comparações e unidades de medida não convencionais. • Medidas não padronizadas (palmo, passo, copo etc.)	(EF01MA41RC) Identificar instrumentos de medida padronizado e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).	(EF01CO02) Seguir sequências de passos para comparar objetos (algoritmos de comparação)	
	• Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário. • Comparação de tamanhos, comprimentos e massas. • Tempo (dias da semana, manhã/tarde/noite)	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. (EF01MA41RC) Explorar o significado de expressões ao tempo cronológico em atividades lúdicas e cotidianas (antes, agora, depois, ontem, hoje, amanhã...).	(EF01CO01) Organizar informações temporais explicitando padrões (ciclos de tempo) (EF01CO06) Reconhecer artefatos computacionais do cotidiano (calendários digitais)	
		(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.		
		(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.		

	• Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas.	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	(EF01CO05) Representar informação usando codificações (valores monetários como códigos) (EF01CO02) Seguir sequências de passos cotidianos (transações monetárias simples)	
		(EF01MA42RC) Identificar que existem diferentes formas de realizar pagamentos e que nem sempre o dinheiro físico está presente nas transações do dia a dia.		
		(EF01MA43RC) Reconhecer diferentes formas de pagamento por meio da associação entre cédulas de real e meios eletrônicos de pagamento (como cartão e Pix), relacionando às situações do cotidiano.		
Probabilidade e estatística	• Noção de acaso.	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	(EF01CO04) Reconhecer informações representadas em várias linguagens (tabelas e gráficos) (EF01CO01) Organizar dados considerando diferentes características (pesquisa e categorização)	
	• Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.		

	• Coleta e organização de informações	EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.		

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA				
2º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**BNCC COMPUTAÇÃO**	**ODS**
	• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal; • Valor posicional; • Papel do zero; • Conceito de centena; • Centenas exatas; • Composição e decomposição de números na ordem das centenas, com ou sem apoio do material dourado, ábaco e Quadro de ordens.	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	(EF02CO01) Criar e comparar modelos de objetos (representação numérica e valor posicional) (EF02CO02) Criar algoritmos para contagem e estimativa (sequências numéricas)	
		(EF02MA24RC) Perceber e explicar as características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero), com apoio de material manipulável.		
		(EF02MA25RC) Reconhecer a utilização do zero como indicação de ausência de quantidade.		
		(EF02MA26RC) Identificar a ordem crescente e decrescente dos números, identificando o antecessor e o sucessor em sequências numéricas usando como contexto jogos e problemas.		
		(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).		

		(EF02MA27RC) Comparar quantidades, classificar objetos e avaliar regularidades em jogos de lógica, mobilizando atenção e flexibilidade cognitiva.		
		(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade", indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.		
	• Composição e decomposição de números naturais até 999; • Comparação de números naturais até 999; • Sucessão dos números naturais até 999; • Leitura, escrita e ordenação de números naturais (até 999) sem e com suporte da reta numérica.	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	(EF02CO01) Comparar modelos quantitativos (representações de conjuntos) (EF02CO02) Criar algoritmos para correspondência e proporção (sequências comparativas)	
		(EF02MA28RC) Explorar e utilizar diferentes estratégias de composição e decomposição de números naturais de até duas ordens, com o auxílio de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.		

Números	• Fatos fundamentais da adição e da subtração; • Adição com três ou mais parcelas.	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	(EF02CO02) Criar algoritmos para resolução de problemas (sequências de operações) (EF02CO01) Comparar modelos de estratégias de cálculo (pessoais vs convencionais)	
		(EF02MA29RC) Compor e decompor quantidades menores que 10 (fatos básicos), por meio de adições e subtrações, desenvolvendo procedimentos para resolver problemas de contagem, com apoio de material manipulável, utilizando-os no cálculo mental ou escrito.		
		(EF02MA46RC) Construir fatos básicos da adição utilizando material manipulável e estratégias de cálculo mental simples, retendo na memória o total ao agrupar pequenas quantidades de objetos.		
	• Problemas envolvendo diferentes significados da adição (juntar e acrescentar) e da subtração (separar, retirar, completar e comparar); • Cálculos de adição e subtração usando diferentes estratégias, como cálculo escrito, por decomposição e mental.	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar e comparar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	(EF02CO02) Criar algoritmos para resolução de problemas (sequências de operações) (EF02CO01) Comparar modelos de estratégias de cálculo (pessoais vs convencionais)	
		(EF02MA30RC) Resolver problemas simples de adição e subtração em contextos lúdicos, planejando diferentes estratégias.		
		(EF02MA31RC) Resolver e explorar problemas de adição e de subtração, fazendo uso do cálculo mental, composição e decomposição.		

		(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	(EF02CO02) Criar algoritmos com repetições simples (adições repetidas) (EF02CO01) Criar modelos representando parcelas iguais (padrões de multiplicação)	
	• As ideias da multiplicação; • Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).	(EF02MA32RC) Explorar a resolução de problemas e a escrita aditiva dos números em situações cotidianas, com apoio de material manipulável e diversos tipos de registros.		
	• Conceito e cálculo da metade; • Uma dúzia e meia dúzia; • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte; • Problemas de multiplicação/divisão por 2 e 3 (dobro, metade, triplo).	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	(EF02CO01) Comparar modelos quantitativos (representações de conjuntos) (EF02CO02) Criar algoritmos para correspondência e proporção (sequências comparativas)	
		(EF02MA33RC) Conhecer e explorar as expressões dobro e triplo, relacionando-as com a multiplicação por 2 e 3 mesmo sem a utilização dos procedimentos convencionais.		
	• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	(EF02CO01) Criar modelos identificando padrões essenciais (regularidades) (EF02CO02) Criar algoritmos com	

Álgebra		(EF02MA34RC) Reconhecer e identificar regularidades em sequências numéricas e em sequência com números terminados em 0 ou 5, utilizando-as na construção de sequências diversas.	sequências e repetições (iterações definidas)	
	• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos e descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.		
		(EF02MA35RC) Observar e explorar sequências repetitivas ou recursivas, identificando padrões e regularidades.		
	• O corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço; • Localização de pessoas e objetos no espaço; • Noções de lateralidade, localização, direção e sentido.	(EF02MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	(EF02CO02) Criar algoritmos para deslocamento e navegação (sequências de direções) (EF02CO01) Criar modelos de ambientes e roteiros (representações espaciais)	
		(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.		

Geometria		(EF02MA36RC) Compreender e utilizar pontos de referência, em situações cotidianas de deslocamento.		
	• Localização na malha quadriculada; • Representação de espaços por meio de desenhos, plantas baixas e mapas; • Uso de gráficos e tabelas para interpretar resultados de pesquisas; • Esboço de roteiros e de plantas simples.	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. (EF02MA37RC) Percorrer trajetos dentro e no entorno da escola e representá-los de forma própria, assinalando entradas, saídas e pontos de referência.	(EF02CO02) Criar algoritmos para deslocamento e navegação (sequências de direções) (EF02CO01) Criar modelos de ambientes e roteiros (representações espaciais)	

	• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características; • Representações de figuras geométricas em malhas pontilhadas; • Figuras tridimensionais (cubos, prismas, esferas).	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	(EF02CO01) Criar modelos tridimensionais identificando atributos espaciais (EF02CO05) Reconhecer formas geométricas em tecnologias cotidianas	
	• Sólidos geométricos: representação e nomenclatura; • Reconhecimento de objetos e construções arquitetônicas presentes no mundo físico, estabelecendo relações com representações de figuras geométricas espaciais.	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	(EF02CO01) Criar e comparar modelos de figuras identificando atributos essenciais	

Grandezas e medidas	• Medidas de comprimento não padronizadas; • O metro, o centímetro e o milímetro; • Medida de comprimento: unidades não padronizadas.	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	(EF02CO02) Criar algoritmos para medição (sequências de procedimentos) (EF02CO01) Comparar modelos de unidades de medida (padronizadas vs não padronizadas)	
	• Medidas de massa: quilograma e grama; • Instrumentos convencionais de medição de massa: a balança; • Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm3, grama e quilograma).	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). (EF02MA38RC) Explorar as relações entre as unidades de medida de massa e capacidade e perceber que uma mesma medida pode ser disposta em diferentes recipientes conservando sua quantidade.		
	• Noções de tempo em horas e minutos; • O mês e o ano: nomes, ordem e quantidades de meses do ano; • Calendário: função social na organização de tempo; Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	(EF02CO05) Reconhecer tecnologias computacionais cotidianas (calendários e relógios digitais) (EF02CO02) Criar algoritmos para planejamento temporal (sequências de eventos)	

	em relógios digitais e ordenação de datas.	(EF02MA39RC) Ler, registrar e comparar intervalos de tempo de eventos associados a seu cotidiano.		
	• Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores; • Reconhecimento de células e moedas do Sistema Monetário Brasileiro estabelecendo equivalência de valores entre elas.	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	(EF02CO01) Criar modelos de equivalência monetária (representações de valor) (EF02CO02) Simular algoritmos de troca monetária (transações simples)	
		(EF02MA40RC) Analisar e comparar as trocas entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, explorando quantas de menor valor são necessárias para trocar por outra de maior valor.		
		(EF02MA41RC) Utilizar as trocas na resolução de situações práticas e cotidianas, envolvendo compra, venda e troco.		
		(EF02MA42RC) Relacionar valores em reais representados por cédulas e moedas com diferentes formas de pagamento, como cartão e Pix, analisando o uso dessas formas em situações cotidianas de compra e venda.		

		(EF02MA43RC) Ampliar a compreensão sobre o valor do dinheiro e as formas de pagamento utilizadas na sociedade.		
Probabilidade e estatística	• Classificação de resultados de eventos aleatórios, envolvendo medidas de capacidade no cotidiano, como "pouco prováveis", "muito prováveis", "improváveis" e "impossíveis"; • Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	(EF02CO01) Criar modelos de classificação de eventos (padrões de probabilidade) (EF02CO02) Simular algoritmos de previsão (análise de possibilidades)	
		(EF02MA44RC) Observar e explorar acontecimentos cotidianos em que não podemos prever resultados, classificando-os como possíveis ou impossíveis.		
		(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.		

	• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	(EF02CO01) Criar e comparar modelos de representação de dados (tabelas e gráficos) (EF02CO02) Criar algoritmos para coleta e organização de dados (sequências de pesquisa)	
		(EF02MA45RC) Compreender que variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas NÃO expressas por números, mas descrevem características ou qualidades (cor dos olhos, preferência por um time, entre outras).		

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA				
3º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES BNCC**	**BNCC COMPUTAÇÃO**	**ODS**
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS				
Números	• Apresentação da unidade de milhar; • Compreensão da unidade de milhar como um agrupamento de 10 centenas ou 100 dezenas ou 1000 unidades; • Representação de um número até 9999 (unidade de milhar) no quadro de ordens; • Leitura e escrita de números naturais até 9999 (unidade de milhar); • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	(EF03CO04) Relacionar informação com dado (números como informação estruturada) (EF03CO05) Compreender estruturação de dados (sistema posicional como formato)	
		(EF03MA29RC) Reconhecer sequência numérica escrita e falada até 9.999.		
		(EF03MA30RC) Utilizar recursos manipuláveis na comparação de quantidades.		

	• Composição e decomposição de números naturais até 9 999 (unidade de milhar), utilizando adições; • Identificação de características do Sistema de Numeração Decimal, como agrupamentos de 10 em 10; • Reconhecimento de situações cotidianas em que os números indicam contagem, código, medida e ordem; • Retomada da compreensão de uma dezena como um agrupamento de 10 unidades; • Retomada da compreensão de uma centena como um agrupamento de 10 dezenas.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens. (EF03MA31RC) Explorar e compreender que o sistema de numeração decimal está organizado na base 10, realizando trocas de uma ordem para outra, com apoio de materiais manipuláveis como material dourado e ábaco.		

	• Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação reta numérica.	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	(EF03CO02) Criar algoritmos para cálculo (sequências de operações) (EF03CO03) Aplicar decomposição para resolver problemas (estratégias de cálculo)	
		(EF03MA43RC) Construir fatos básicos da adição e multiplicação com estratégias de cálculo mental simples, retendo na memória o total ao agrupar pequenas quantidades de objetos.		
		(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.		

	• Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração; • Uso da reta numérica para cálculo de adição; • Representação da adição de duas ordens usando o material dourado; • Algoritmo usual da adição sem reagrupamento; • Realização de cálculos de adição usando diferentes estratégias, inclusive cálculo mental.	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito, inclusive os convencionais, para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	(EF03CO02) Criar algoritmos para cálculo (sequências de operações) (EF03CO03) Aplicar decomposição para resolver problemas (estratégias de cálculo)	

	• Problemas com ideias da adição (juntar quantidades e acrescentar uma quantidade a outra); • Cálculos de adição e subtração, com diferentes estratégias, inclusive cálculo mental e estimativa; • Problemas que envolvem as ideias da subtração (retirar, separar comparar e completar); • Problemas que envolvem adição com reagrupamentos; • Representação das operações de duas ordens usando o material dourado e o algoritmo.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.		
		(EF03MA32RC) Explorar e compartilhar diferentes formas pessoais de cálculos e registro da resolução de problemas, envolvendo adição e subtração e seus conceitos.		
		(EF03MA33RC) Utilizar e compreender diferentes estratégias de cálculo antes do uso sistemático de algoritmos.		

	• Realização de cálculos de multiplicações, usando diferentes estratégias, inclusive cálculo mental e estimativa; • Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida; • Problemas que envolvem as ideias da divisão (repartição equitativa e de medida); • Multiplicações por 10 e reconhecimento de regularidades nessas multiplicações; • Uso do algoritmo usual da multiplicação (sem reagrupamento) em que um dos fatores é formado por um algarismo, e o outro, por até três algarismos; • Representação, usando o material dourado, de quantidades envolvidas em uma multiplicação; • Exploração de ideias associadas à divisão (repartição equitativa e de medida); • Problemas que envolvem ideias associadas à divisão.	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. (EF03MA34RC) Elaborar estratégias para resolver problemas de adição, subtração e multiplicação, monitorando o raciocínio e ajustando procedimentos quando necessário. (EF03MA35RC) Observar, conhecer e explorar as diferentes ideias da multiplicação: aditiva; disposição retangular; proporcionalidade e combinatória.	(EF03CO02) Criar algoritmos de divisão (iterações com condição de resto) (EF03CO01) Usar lógica para verificar resultados (resto zero verdadeiro/falso)	

		(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.		
	• Problemas envolvendo metade, terça parte, quarta parte e quinta parte; • Problemas e cálculos de adição e subtração até 4 ordens.	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.		
		(EF03MA36RC) Introduzir a noção de divisão com resto zero de um numero natural.		

Álgebra	• Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	(EF03CO02) Criar algoritmos com repetições simples e condição (sequências com regras) (EF03CO01) Associar valores lógicos a sentenças (regras verdadeiras/falsas)	
		(EF03MA44RC) Analisar padrões numéricos em brincadeiras e desafios, identificando relações e reformulando hipóteses.		
	• Relação de igualdade.	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	(EF03CO01) Associar valores lógicos a sentenças de igualdade (verdadeiro/falso) (EF03CO02) Criar algoritmos para verificar igualdades (condições lógicas)	

		(EF03MA37RC) Explorar e compreender, com ou sem apoio de material manipulável, as ideias de equivalência na igualdade (2+3=5, então 5=2+3) e igualdade das diferenças ou somas (20 - 10 = 10 e 40 - 30 = 10; então 20 - 10 = 40 - 30).		
Geometria	• Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	(EF03CO02) Criar algoritmos de navegação (sequências de direções com condições) (EF03CO08) Usar ferramentas computacionais para representação espacial	
		(EF03MA38RC) Observar, explorar a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em pontos de referência, no entorno de sua escola e de seu bairro.		

	• Representações de sólidos geométricos em malhas pontilhadas/quadriculadas; • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações; • Reconhecimento de representações de sólidos geométricos (cubo, bloco retangular, esfera, pirâmide, cilindro e cone) associadas a objetos do cotidiano.	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. (EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. (EF03MA39RC) Explorar o significado de planificação de uma figura espacial, construir e comparar diferentes moldes e representações da figura planificada.	(EF03CO03) Aplicar decomposição para analisar figuras (planificações como partes) (EF03CO08) Usar ferramentas computacionais para visualizar geometria 3D	

	• Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características; • Reconhecimento de figuras geométricas planas nas faces dos sólidos geométricos; • Sequências de figuras geométricas planas; • Padrões geométricos formados por figuras geométricas planas; • Exploração e identificação de vértices, faces e arestas de sólidos geométricos (cubo, bloco e pirâmide); • Representação de figuras geométricas planas em malhas.	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.		
	• Reconhecimento de figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.		

Grandezas e medidas	• Medições de comprimento usando unidades de medida não padronizadas (pé, palmo e pedaço de barbante); • Reconhecimento de unidades de medida de comprimento padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e de diversos instrumentos de medida; • Problemas envolvendo dados numéricos que expressam medidas de comprimento. Significado de medida e de unidade de medida; • Sistema monetário e pagamentos digitais	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.		
		(EF03MA40RC) Calcular o valor de compras simples, utilizando diferentes combinações de cédulas e moedas e simulando o uso de formas de pagamento como cartão e Pix, com apoio de situações-problema contextualizadas.		
		(EF03MA41RC) Aprofundar o conhecimento relacionado a compras, troco e equivalência de valores, compreendendo a utilização do dinheiro físico e dos pagamentos digitais no cotidiano, combinando diferentes cédulas e moedas para formar um valor específico.		
		(EF03MA42RC) Comparar valores em reais representados por cédulas e moedas com diferentes formas de pagamento, como cartão e Pix, analisando o uso dessas formas em situações cotidianas de compra e venda.		
		(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.		

	• Realização de estimativas de medidas de comprimento usando unidades de medida não padronizadas e padronizadas; • Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações; • Problemas envolvendo dados numéricos que expressam medidas de massa; • Realização de estimativas de medidas de massa usando unidades de medida padronizadas.	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.		

	• Reconhecimento de unidades padronizadas de medidas de massa (quilograma, grama e miligrama) e de alguns tipos de balança; • Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	(EF03MA20) Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.	(EF03CO07) Usar estratégias de busca para pesquisar informações de rótulos (EF03CO05) Compreender estruturação de dados em embalagens (formatos de informação)	
	Comparação de áreas por superposição	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos		

	• Medidas de tempo; • Indicação de horas e minutos; • O uso do relógio digital como instrumento de medida de tempo; • Duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo; • Relação entre as horas e duração de um dia; • Relação entre o dia e a semana; • Relação entre o mês e o ano.	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	(EF03CO06) Reconhecer interfaces físicas (relógios como dispositivos) (EF03CO05) Compreender estruturação de dados temporais (formatos de tempo)	
		(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.		
		(EF03MA44RC) Compreender as relações entre as unidades de tempo e suas equivalências (90 minutos é equivalente a uma hora e 30 minutos, 2 minutos é equivalente a 120 segundos...).		

	• Reconhecimento de células e moedas do Sistema Monetário Brasileiro estabelecendo equivalência de valores entre elas.	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	(EF03CO05) Compreender estruturação de dados monetários (formatos de valores) (EF03CO02) Simular algoritmos de transação comercial (compra, venda, troca)	
Probabilidade e estatística	• Classificação de resultados de eventos aleatórios, envolvendo medidas de tempo no cotidiano, como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”; • O dia e a semana: nomes, ordem e quantidades de dias da semana; • Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	(EF03CO01) Associar valores lógicos a eventos (possível/impossível, provável/improvável) (EF03CO02) Simular algoritmos de previsão (condições probabilísticas)	

	• Realização de uma pesquisa com a organização dos dados em uma tabela e representados em um gráfico de colunas simples; • Leitura e interpretação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras duplas.	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	(EF03CO04) Relacionar informação com dado (dados em tabelas e gráficos) (EF03CO05) Compreender estruturação de dados (formatos de tabelas e gráficos)	
	• Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	(EF03CO07) Utilizar navegadores e ferramentas de busca para pesquisar (EF03CO08) Usar ferramentas computacionais para organizar dados (EF03CO09) Reconhecer impacto do compartilhamento de informações de pesquisa	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA				
4º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**BNCC COMPUTAÇÃO**	**ODS**
Números	• Os números e suas ordens; Uso dos números ordinais de acordo com o contexto social identificado; • Leitura, escrita e ordenação de números naturais até 99 999 (dezena de milhar).	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	(EF04CO04) Entender codificação de dados numéricos (formato digital posicional) (EF04CO05) Codificar informações numéricas (representação binária e decimal) (EF04CO01) Reconhecer matrizes organizacionais (sistema posicional como coordenadas)	
	• Comparação de números até 99 999; • Composição e decomposição de números naturais até 99 999 (dezena de milhar), utilizando adições e multiplicações; • Valor posicional dos algarismos em um número natural até 99 999 (dezena de milhar) para compreensão da estrutura do SND e da relação entre as ordens.	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.		

	• Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais; • Ideias associadas à divisão (repartir, distribuir igualmente e quantas vezes cabe); • Problemas que envolvem cálculos de divisões exatas e não exatas; • Relação das operações multiplicação e divisão como inversas; • Uso de calculadora na verificação de resultados de multiplicações e divisões e validação dessas operações como inversas.	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.		
		(EF04MA29RC) Elaborar, resolver e socializar problemas de adição e subtração em contextos reais.		
		(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.		
		(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.		

	• Problemas que envolvam as ideias associadas à multiplicação (adição de parcelas iguais, disposição retangular e proporcionalidade); • Reconhecimento das propriedades da multiplicação: comutativa, associativa, elemento neutro e distributiva; • Cálculo de multiplicações por 10, por 100 ou por 1 000 e identificação de regularidades nessas multiplicações; • Algoritmo da multiplicação (com ou sem reagrupamento).	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.		
		(EF04MA32RC) Resolver e elaborar problemas matemáticos, envolvendo operações e raciocínio lógico, utilizando a memória de trabalho para reter e mobilizar informações da resolução.		
		(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.		
		(EF04MA33RC) Planejar e executar estratégias para resolver problemas com diferentes operações, avaliando resultados e regulando a própria aprendizagem.		
		(EF04MA34RC) Realizar e/ou adaptar jogos matemáticos, explorando relações entre números e utilizando o erro como parte do processo de aprendizagem.		

	• Problemas de contagem.	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	(EF04CO04) Entender codificação de dados numéricos (formato digital posicional) (EF04CO05) Codificar informações numéricas (representação binária e decimal) (EF04CO01) Reconhecer matrizes organizacionais (sistema posicional como coordenadas)	

	• Leitura de frações; • Reconhecimento do numerador e do denominador de uma fração; • Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100); • Representação de partes de um todo por meio de figuras divididas em partes iguais; • Localização em uma reta numérica de números expressos na forma de fração; • Representação, leitura e escrita de números na forma decimal; fracionária e na forma decimal.	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	(EF04CO04) Entender codificação de números decimais (formato digital fracionário) (EF04CO01) Reconhecer matrizes de frações (coordenadas na reta numérica) (EF04CO05) Codificar representações monetárias (ASCII e formatos numéricos)	

	• Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro; • Identificação de fração com denominador 100 para compreensão da ideia de centésimos; • Identificação de fração com denominador 1000 para compreensão da ideia de milésimos.	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro		
Álgebra	• Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	(EF04CO03) Criar algoritmos com iterações definidas e indefinidas (sequências numéricas) (EF04CO02) Reconhecer registros organizacionais (múltiplos como componentes nomeados)	
	• Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.		

	• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	(EF04CO06) Usar calculadora como ferramenta computacional de investigação (EF04CO03) Criar algoritmos de operações inversas (iterações de verificação) (EF04CO04) Entender codificação de operações matemáticas (formato digital)	
	• Propriedades da igualdade.	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	(EF04CO03) Criar algoritmos de resolução de equações (encontrar incógnita) (EF04CO02) Reconhecer registros de igualdade (componentes identificados por relações)	

Geometria	• Localização e descrição de movimentação em trajetos e caminhos representados em malhas quadriculadas; • Compreensão do uso de coordenadas para identificação de localização.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	(EF04CO01) Reconhecer matrizes espaciais (coordenadas em malhas quadriculadas) (EF04CO03) Criar algoritmos de navegação (sequências de deslocamento)	
	• Paralelismo e perpendicularismo.			
	• Perímetro de uma figura geométrica plana relacionado com a medida do contorno dessa figura; • Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características; • Identificação de faces, vértices e arestas de sólidos geométricos.	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	(EF04CO01) Reconhecer matrizes 3D (coordenadas espaciais de prismas e pirâmides) (EF04CO02) Reconhecer registros de atributos geométricos (faces, vértices, arestas)	

	• Reconhecimento do eixo de simetria em figuras, desenhos e fotografias; • Identificação da simetria de uma figura em relação a um eixo; • Simetria de reflexão	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	(EF04CO01) Reconhecer matrizes simétricas (coordenadas de reflexão) (EF04CO06) Usar softwares de geometria para construção de figuras (EF04CO05) Codificar informações gráficas (atributos de pixel em figuras)	

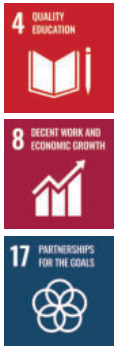
Grandezas e medidas	• Problemas envolvendo medidas de comprimento (resolução e elaboração); • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais; • Unidades não padronizadas de medida de comprimento (pé, passo, palmo e polegar); • Unidades padronizadas de medida de comprimento (metro, centímetro, milímetro e quilômetro) e relação entre elas; • Unidades padronizadas de medida de massa (quilograma, grama, miligrama e tonelada) e relação entre elas; • Unidades padronizadas de medida de capacidade (litro e mililitro) e relação entre elas.	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.		

	• Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas; • Introdução à medida de superfície (ideia de área); • Cálculo de área de figuras geométricas planas representadas em malha quadriculada.	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	(EF04CO01) Reconhecer matrizes de área (coordenadas de quadradinhos) (EF04CO03) Criar algoritmos de contagem de área (iterações de soma) (EF04CO05) Codificar informações de área (representação gráfica)	
	• Unidades padronizadas de medidas de tempo (hora, minuto e segundo, dia, semana e mês, ano, década e século) e relação entre elas; • Uso das unidades de medida de tempo (hora, minuto e segundo) em contextos sociais do dia a dia; • Compreensão do calendário anual por meio da organização em unidades de medida de tempo (meses, semanas e dias).	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.		

	• Medidas de temperatura em grau celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana; • Problemas envolvendo dados numéricos que apresentam medidas de massa, capacidade, temperatura e tempo; • Leitura e interpretação de dados apresentados em gráficos de colunas.	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. (EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	(EF04CO04) Entender codificação de dados climáticos (formato digital de temperatura) (EF04CO06) Usar planilhas para gráficos de temperatura (EF04CO01) Reconhecer matrizes de dados climáticos (coordenadas tempotemperatura)	
	• Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro; • Situações de compra, venda, troco e desconto.	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. (EF04MA30RC) Explorar e compreender situações cotidianas que envolvam compra, venda, troco e desconto, percebendo diferentes formas de pagamento e os prós e contras de cada forma de pagamento. (EF04MA31RC) Avançar na compreensão da organização financeira básica, articulando operações matemáticas às práticas sociais de consumo e uso responsável do dinheiro.	(EF04CO03) Criar algoritmos de transação comercial (compra, venda, troco) (EF04CO04) Entender codificação de dados monetários (formato digital) (EF04CO07) Demonstrar postura ética no consumo digital	

Probabilidade e estatística	• Identificação de eventos com maior ou menor chance de ocorrer. Análise de chances de eventos aleatórios.	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	(EF04CO03) Criar algoritmos de simulação probabilística (iterações de eventos) (EF04CO02) Reconhecer registros de eventos (características probabilísticas nomeadas) (EF04CO08) Verificar confiabilidade de previsões e probabilidades	
	• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos.	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	(EF04CO01) Reconhecer matrizes de dados (tabelas como coordenadas) (EF04CO08) Verificar confiabilidade de fontes de dados interdisciplinares	

	• Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada.	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	(EF04CO02) Reconhecer registros de dados (variáveis) (EF04CO07) Demonstrar postura ética na coleta e uso de dados	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA				
5º ANO				
UNIDADE TEMÁTICA	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**BNCC COMPUTAÇÃO**	**ODS**
	• Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens); • Situações-problemas campo aditivo e multiplicativo.	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	(EF05CO01) Reconhecer listas organizacionais	
		(EF05MA26RC) Interpretar, produzir e socializar escritas numéricas, de acordo com as regras e características do sistema de numeração decimal, considerando o significado do valor posicional na composição numérica.		
	• Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica; • Características do sistema de numeração decimal; • Leitura, escrita, comparação, relacionação e identificação de números decimais (décimo, centésimo e milésimo).	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.		
		(EF05MA27RC) Expressar e sintetizar conclusões de problemas, envolvendo números racionais, na forma decimal, por meio de discussão coletiva, com apoio ou sem de material concreto.		
		(EF05MA38RC) Avaliar estratégias de resolução e comparar raciocínios entre colegas, exercitando o pensamento crítico e a autorregulação cognitiva.		

	• Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica; • Frações como partes de um inteiro.	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	(EF05CO01) Reconhecer listas fracionárias (sequência organizada na reta numérica) (EF05CO03) Realizar operações lógicas (equivalência como verdadeiro/falso) (EF05CO04) Criar algoritmos de comparação fracionária (seleções condicionais)	
		(EF05MA28RC) Classificar, comparar e ordenar frações em ordem crescente e decrescente, utilizando a representação gráfica, através de material concreto e discussão coletiva.		
	• Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.		EAN
		(EF05MA29RC) Reconhecer e registrar as características que representam uma equivalência de frações, através da discussão coletiva, manipulação de material concreto e de resolução de problemas.		
	• Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária; noção de equivalência.	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.		

	• Problemas com fração; • Frações maiores e menores que um inteiro; • Cálculo de porcentagens e representação fracionária.	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	(EF05CO04) Criar algoritmos financeiros (seleções condicionais para cálculo de porcentagens) (EF05CO05) Identificar componentes de cálculo (processadores e armazenamento para calculadora) (EF05CO10) Expressar-se sobre mudanças tecnológicas no trabalho	
		EF05MA30RC) Comparar porcentagens, utilizando diferentes estratégias de resolução de problemas, envolvendo as ideias de lucro, prejuízo, desconto ou acréscimo, incentivando a pesquisar e comparar preços.		
	• Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. (EF05MA39RC) Criar hipóteses e formular diferentes caminhos de resolução em problemas complexos, demonstrando flexibilidade cognitiva e pensamento criativo.		

	• Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais; • Problemas de contagem.	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.		
	• Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	(EF05CO02) Reconhecer grafos combinatórios (vértices e arestas em diagramas de árvore) (EF05CO04) Criar algoritmos de contagem (repetições para combinações)	
ÁLGEBRA				
Álgebra	• Propriedades da igualdade e noção de equivalência.	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	(EF05CO03) Realizar operações lógicas (verdadeiro/falso em	

		(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	igualdades matemáticas) (EF05CO04) Criar algoritmos de resolução (seleções condicionais para incógnitas)	
	• Grandezas diretamente proporcionais; • Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais.	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	(EF05CO03) Realizar operações lógicas (razões como relações verdadeiro/falso) (EF05CO04) Criar algoritmos de divisão proporcional (seleções condicionais) (EF05CO10) Expressar-se sobre desigualdades sociais e tecnológicas	
		(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.		

	• Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano.	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	(EF05CO02) Reconhecer grafos espaciais (coordenadas como vértices conectados) (EF05CO11) Identificar tecnologias adequadas (GPS e sistemas de coordenadas)	
		(EF05MA31RC) Localizar e compreender diferentes representações de pontos ou objetos, usando pares ordenados de números e/ou letras, em desenhos presentados em malhas quadriculadas, em planilhas eletrônicas e em coordenadas geográficas.		
		(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.		
		(EF05MA32RC) Descrever a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direção, incluindo as noções da utilização de coordenadas.		
	• Figuras geométricas espaciais; • Representações e planificações.	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	(EF05CO05) Identificar componentes de cálculo (calculadora)	
	• Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.	(EF05MA33RC) Analisar, nomear e classificar, a partir das características, similaridades e diferenças as figuras espaciais.		

		(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.		
		(EF05MA34RC) Perceber e classificar relações entre as faces, vértices e arestas de um poliedro.	(EF05CO02) Reconhecer polígonos como vértices e arestas	
	• Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	(EF05CO02) Reconhecer grafos proporcionais (relações de congruência e semelhança)	

Grandezas e Medidas	• Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	EF05CO01) Reconhecer listas de unidades (sequência organizada de conversões) (EF05CO10) Expressar-se sobre diversidade cultural e tecnológica	
	• Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	(EF05CO06) Reconhecer armazenamento de dados geométricos (local/remoto)	
	• Noção de volume.	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.		
	• Sistema monetário brasileiro; • Porcentagem.	(EF05MA35RC) Analisar e comparar formas de pagamento (dinheiro, cartão, Pix, boleto, crediário), discutindo vantagens e desvantagens, e utilizando conhecimentos matemáticos para organizar e simular orçamentos simples.		
		(EF05MA36RC) Desenvolver o pensamento crítico em relação ao consumo, incentivando o planejamento e o uso consciente do dinheiro por meio da resolução de situações financeiras cotidianas.		

		(EF05MA37RC) Relacionar porcentagem a valores monetários, reconhecendo que ela representa uma parte de um todo, para compreender descontos, acréscimos e promoções.		
Probabilidade e estatística	• Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios.	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	(EF05CO01) Reconhecer listas de resultados (sequência organizada de possibilidades) (EF05CO03) Realizar operações lógicas	
	• Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).		
	• Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	(EF05CO08) Acessar informações criticamente (distinguir dados confiáveis)	

	• Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas.	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	(EF05CO09) Usar informações respeitando direitos autorais (pesquisas éticas)	

Oficina Literária

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

O componente curricular Oficina Literária integra a parte diversificada da matriz curricular do Ensino Fundamental, destinado aos estudantes do 1º ao 3º ano da rede municipal de ensino de Rio Claro.

A proposta está diretamente relacionada ao eixo Educação Literária, pertencente ao campo artístico-literário previsto na BNCC. Mais do que ensinar a ler palavras, busca-se formar leitores capazes de fruir, compreender e atribuir sentidos pessoais e coletivos às obras, reconhecendo a literatura como expressão estética, cultural e humana, e fortalecendo a formação do comportamento leitor.

A BNCC enfatiza que o desenvolvimento da competência leitora envolve tanto o domínio de estratégias cognitivas quanto a dimensão afetiva do contato com a literatura. Assim, o componente curricular Oficina Literária tem como propósito possibilitar experiências significativas em que o estudante seja convidado a escutar, imaginar, sentir, refletir e oralizar, construindo uma relação de prazer e pertencimento com os textos.

A formação do comportamento leitor pressupõe o interesse pela leitura, a curiosidade diante das narrativas, a disposição para escutar e expressar-se oralmente, e o desenvolvimento do gosto estético. Esse processo se consolida por meio de vivências que despertam o encantamento pela palavra, como rodas de leitura, dramatizações, encontros literários, projetos autorais e momentos de leitura livre e silenciosa.

As aulas deste componente não possuem caráter de reforço escolar nem de sistematização e atividades voltadas para a escrita. O foco principal é o desenvolvimento das habilidades e competências leitoras, compreendendo a leitura como espaço de fruição, prazer e descoberta. O professor, como mediador do processo, deve proporcionar o contato a diversos gêneros literários, considerando o nível escolar de cada estudante, a fim de enriquecer sua experiência de leitura.

O professor deste componente, em sua atuação pedagógica, ao apresentar uma leitura deve ter a intencionalidade de trazer a visibilidade e o prazer ao ato de ler, apresentando e explorando, por exemplo, o livro (capa, imagens, tipos de letras, etc) para o estudante. Realizar a leitura na íntegra do texto, analisando, discutindo sobre o texto; trazendo notícias sobre o autor e suas publicações. Neste trabalho o professor pode transitar pelo mundo das páginas, revendo imagens, parágrafos, deixando o rastro de sua experiência como leitor, fazendo a mediação, entre o estudante-leitor e o autor do livro.

O trabalho pedagógico busca então equilibrar o desenvolvimento das habilidades de decodificação e fluência com a formação do gosto e da autonomia leitora, assegurando que cada criança avance não apenas na capacidade de ler palavras, mas também de ler o mundo. Além disso, visa ampliar o repertório cultural e literário dos estudantes, promovendo também o desenvolvimento da oralidade.

Com base nas orientações da BNCC, o quadro curricular foi elaborado a partir das habilidades de leitura previstas desde a Educação Infantil, ampliando-as e aprofundando-as para o Ensino Fundamental.

As aprendizagens foram organizadas de forma anual e contínua, possibilitando que o estudante amplie seus conhecimentos e consolide conceitos e habilidades progressivamente, do 1º ao 3º ano.

O quadro foi elaborado seguindo a gradação das habilidades ao longo dos três primeiros anos do Ensino Fundamental entre o que se espera introduzir, aprofundar e posteriormente consolidar. Essa progressão também pode ser observada no quadro de Gêneros do componente de Língua Portuguesa.

1. Introduzir (I): O trabalho pedagógico consiste em apresentar intencionalmente o novo conceito, novo gênero ou a nova habilidade, trazendo informações aos estudantes, familiarizando-os com o tema, ou seja, criando um primeiro contato. Momento também para despertar o interesse dos estudantes;

2. Aprofundar (A): Após a apresentação e exploração, cabe explorar e aplicar as habilidades, desenvolvendo e ampliando a capacidade de usar o conhecimento, interagindo mais ativamente;

3. Consolidar (C): Tem como objetivo fixar o conteúdo/habilidade explorada, para que o estudante consiga utilizar o conhecimento de maneira autônoma e independente.

QUADRO CURRICULAR OFICINA LITERÁRIA 1º AOS 3º ANOS							
PRÁTICA DE LINGUAGEM	**Objeto de conhecimento**	**Código BNCC**	**HABILIDADE**	**1º**	**2º**	**3º**	**ODS E EAN**
Leitura/Escuta	Ouvir, compreender e interagir com textos	EI02EF03A	Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias.	I	A	C	
		EI02EF03	Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	I	A/C		
	Repertório de textos	EF01OL01	Indicar leituras que foram apreciadas.	I	A	C	
		EI03EF08	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	I	A /C		
	Estratégias de leitura e seleção de textos	EI03EF03	Escolher e folhear livros, procurando orientar se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	I/A	C		
	Seleção de informações	EF01OL02	Localizar em livros, textos, títulos, nome do autor e editora.	I	A/C		
	Processos de leitura	EF01OL03	Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, confirmando ou não as hipóteses realizadas.	I	A	C	
	Gêneros literários e leitura mediada	EF12LP02A	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), livros de literatura infantil.	I	A	C	

	Antecipação e inferência	EF15LP02A	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios e sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura, checando a adequação das hipóteses realizadas.	I	A	C	
	Compreensão literal	EF15LP03	Localizar informações explícitas em textos.	I	A	C	
	Compreensão inferencial	EF35LP04A	Inferir informações implícitas nos textos lidos, desenvolvendo a compreensão leitora.		I/A	A/C	
	Vocabulário contextual	EF35LP05	Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.		I/A	A/C	
	Compreensão global	EF35LP03	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.		I/A	A/C	
	Gêneros textuais e autonomia leitora	EF12LP04A	Ler e compreender com certa autonomia textos variados, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos dos gêneros.	I	A/C	C	
	Leitura colaborativa e autônoma	EF15LP16	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	I	A	C	
	Gêneros narrativos	EF15LP16A	Conhecer e ampliar a capacidade leitora por meio de contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.).	I	A	C	

	Apreciação estética e estilo	EF15LP17	Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	I	A	C	
	Leitura multissemiótica	EF12LP18	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	I	A/C	C	
		EF35LP23	Apreciar poemas e outros textos versificados, identificando rimas, aliterações e jogos de palavras.	I	A	C	
	Multiletramentos e leitura multissemiótica	EF15LP18	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	I	A	C	
		EF01OL04	Apreciar e se encantar com a leitura de textos, reconhecendo a sua dimensão de jogo e encantamento.	I	A/C		
	Apreciação estética e diversidade cultural	EF15LP15	Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	I	A	C	
	Variedades linguísticas e respeito à diversidade	EF35LP11	Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		I	A	

Oralidade	Compreensão em leitura	EF02LP12	Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.		I	A	
	Leitura multissemiótica	EF35LP22A	Perceber diálogos em textos narrativos, observando os efeitos e sentidos.		I	A	
	Produção oral e narrativa	EI02EF06	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	I	A	C	
	Compreensão oral	EI02EF04	Responder, oralmente, perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	I	A	C	
	Fluência e adequação oral	EF15LP09A	Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, atentando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	I	A	C	
	Interação oral e normas sociais	EF15LP11	Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala.	I	A	C	
		EF15LP11A	Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	I	A	C	
	Planejamento e produção oral	EF01LP23A	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros que possam ser repassados oralmente.	I	A	C	
	Funções da linguagem	EF15LP13	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.	I	A	C	

	Comunicação não verbal	EF15LP12A	Perceber e estabelecer significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	I	A	C	
	Planejamento textual e estrutura narrativa	EI03EF04	Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.	I	A	C	
	Contagem de história	EF15LP19A	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, respeitando a ordem cronológica dos acontecimentos.	I	A	C	
	Gêneros dramáticos e oralidade	EF35LP24A	Realizar encenação de textos literários clássicos utilizando diferentes recursos lúdicos, destacando sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.		I	A	
	Gêneros poéticos	EF35LP28	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.		I	A	
	Produção texto oral	EF02LP15	Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	I	A	C	
	Argumentação e opinião	EF35LP02	Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.		I	A	
Análise Linguística e Semiótica	Sistema de escrita alfabética	EF01LP01	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	I/A	C		

	Sistema de escrita alfabética	EF01LP01A	Perceber o funcionamento do processo de leitura, sabendo a direção em que se lê e escreve.	I/A	C		
	Decodificação e memorização	EF12LP01	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	I/A	C		
	Multiletramentos e semiótica	EF15LP04	Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	I	A	C	
	Estética textual e análise crítica	EF01OL06	Realizar apreciações relativas aos recursos estilísticos e estéticos dos textos.	I	A	C	
Eixo Educação Literária	Recursos de criação de efeitos de sentido	EF01LP39	Construir, pela observação da sequência de imagens, o sentido de uma narrativa visual (livros de imagem, histórias em quadrinhos).	I/A	C		
	Dimensão estética do texto literário	EF01LP42	Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e reconhecer também a sua dimensão lúdica e de encantamento.	I	A	C	
	Apreciação do texto literário	EF01LP43	Ouvir, com atenção e interesse, a leitura de textos literários de gêneros e autores variados, feita pelo professor, e conversar com os colegas sobre o que acharam do texto.	I	A	C	
		EF02LP44	Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, compartilhar com os colegas sua opinião sobre o livro.	I	A	C	
	Formação do leitor literário	EF02LP26A	Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura e encantamento pelo lúdico.	I	A	C	

		EF35LP21A	Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros com ou sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		I/A	C	
		EF01OL05	Relacionar a leitura com a sua vivência.	I	I/A	C	
	Processos de criação	EF02LP46	Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, além de cantar músicas e canções, com ritmo, melodia e sonoridade, observando as rimas.	I	A/C		
	Recursos expressivos	EF02LP42	Identificar recursos rítmicos e sonoros e o efeito de sentido de metáforas, em textos versificados.	I	A/C		

ENSINO FUNDAMENTAL II

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

Ensino Fundamental - Anos Finais

Como mencionado anteriormente no item Orientações Curriculares, a rede municipal de ensino de Rio Claro possui uma unidade educacional exclusiva de educação integral que atende os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

A Escola Municipal Agrícola Rubens Foot Guimarães, como única instituição que oferta os anos finais do Ensino Fundamental, contribuiu significativamente com sua experiência, sua realidade específica e suas demandas formativas na elaboração do currículo pertinente ao segmento atendido.

Por se tratar de uma escola em tempo integral, sua carga horária é ampliada, sendo que de 1º ao 9° ano, os estudantes têm 9 aulas diárias.

O currículo integrado valoriza a identidade local, dialoga com as políticas educacionais nacionais e atende às necessidades da comunidade, sendo um marco para o fortalecimento da educação municipal e para a promoção de práticas pedagógicas contextualizadas e significativas.

Além disso, a Escola Municipal Agrícola tem a especificidade de localização, o distrito de Ajapi, como também seu atendimento prioritário aos estudantes advindos da região rural adjacente, característica singular, demandando um Projeto Político Pedagógico que contemple as demandas nacionais e municipais, bem como suas características locais e os anseios de toda a comunidade escolar.

Nessa perspectiva, os componentes curriculares apresentados na BNCC (Brasil, 2018a), no currículo integrado do município de Rio Claro são ampliados de 6º a 9º anos, na parte diversificada, da seguinte forma:

Arte / Arte e Cultura

Ciências / Ciências: Vida e Evolução

Educação Física / Cultura Corporal do Movimento

Geografia / Geografia: Dinâmica das paisagens e Meio Ambiente

História / História: Trabalho e Sustentabilidade na comunidade

Língua Portuguesa / Leitura e Redação

Matemática / Matemática em contextos socioculturais

Além destes, a escola apresenta o componente curricular Língua Inglesa, partindo daquilo que já está estabelecido na BNCC e considerando as peculiaridades desta unidade educacional.

Contribuindo para a formação integral dos estudantes desta escola, há também o componente curricular Projeto de Vida, cuja justificativa é descrita neste texto introdutório que antecede, assim como os outros componentes, seu respectivo quadro com habilidades e objetos de conhecimento.

Desta forma, os quadros dos componentes curriculares de 6º a 9º ano trazem essa peculiaridade, de modo a priorizar as características únicas da unidade educacional e a formação em uma perspectiva de educação integral para uma escola em tempo integral.

Arte / Arte e Cultura

Na BNCC, o componente curricular de Arte, como obrigatório da Educação Básica, é entendida como essencial para o desenvolvimento da sensibilidade, da imaginação, da criatividade e da expressão pessoal e coletiva dos estudantes. A Arte possibilita aos educandos explorar diferentes formas de linguagem, visual, corporal, musical e dramática, promovendo o pensamento crítico, o diálogo cultural e o respeito à diversidade.

O componente curricular de Arte adquire um caráter especial ao dialogar com as expressões culturais e identitárias do campo. A cultura rural é rica em manifestações como música popular, literatura oral, artesanato, festas tradicionais, dança folclórica, lendas regionais e narrativas ligadas à terra e à comunidade. Incorporar essas referências no ensino de Arte fortalece a identidade dos estudantes, valoriza os saberes locais e estimula a criação artística como forma de preservação da memória e de construção de um futuro sustentável.

Além disso, é em Arte e Cultura que a fanfarra da unidade educacional se constrói, sendo uma marca registrada, reconhecida tanto pela comunidade escolar como pelos munícipes nas mais variadas possibilidades de apresentação pública.

A BNCC propõe que, nos anos finais do Ensino Fundamental, o ensino de Arte contemple quatro linguagens: artes visuais, dança, música e teatro, além das artes integradas que visa articular todas elas e ampliar as possibilidades de uso das novas tecnologias. Em uma escola agrícola, isso pode se traduzir em:

- Oficinas com materiais recicláveis ou naturais;
- Documentação visual e audiovisual da vida no campo;
- Encenação de peças e performances sobre o cotidiano rural;
- Produção de músicas e poemas sobre a vida comunitária e a natureza;
- Murais, intervenções e exposições com temas ambientais e culturais;
- Estudos sobre manifestações artísticas regionais e populares.

O componente curricular de Arte e Cultura tem como eixo central o trabalho com a fanfarra escolar, entendida como expressão artística, cultural e comunitária. A fanfarra, além de promover o aprendizado musical prático (ritmo, afinação, coordenação e leitura musical), fortalece valores como disciplina, cooperação, respeito e responsabilidade. Ela integra estudantes em apresentações cívicas, eventos escolares, festividades rurais e celebrações comunitárias, reforçando o sentimento de pertencimento e orgulho pela cultura local.

No âmbito agrícola, a fanfarra pode incorporar repertórios que dialoguem com as tradições regionais, valorizando canções folclóricas, músicas típicas de festas rurais e composições autorais dos próprios estudantes. Assim, o componente curricular de Arte e Cultura contribui para preservar e reinventar tradições e ampliar o protagonismo juvenil na comunidade escolar.

Ambos os componentes (Arte e Arte e Cultura) dialogam diretamente com as competências gerais da BNCC, especialmente:

- Competência 1: valorização do conhecimento artístico e cultural como forma de compreender e expressar a realidade;
- Competência 3: respeito à diversidade cultural e às diferentes formas de expressão;
- Competência 4: estímulo à criatividade, à sensibilidade e ao pensamento crítico;
- Competência 10: compromisso com o coletivo, a solidariedade e a sustentabilidade.

Assim, a presença de Arte e Arte e Cultura na matriz curricular do 6º ao 9º ano de uma escola agrícola de tempo integral assegura uma formação integral e humanizadora, que promove o encontro entre tradição e inovação, amplia o repertório cultural dos estudantes e fortalece sua identidade como cidadãos críticos, sensíveis e atuantes em seu meio. A Arte assume, no currículo integrado, um papel de valorização das expressões culturais do município, integrando referências do campo e da cidade em experiências artísticas significativas.

Ciências / Ciências: Vida e Evolução

O ensino de Ciências na BNCC tem como finalidade proporcionar aos estudantes a compreensão do mundo natural e tecnológico, o desenvolvimento de habilidades de investigação científica, bem como a construção de atitudes responsáveis e sustentáveis. No contexto da Escola Municipal Agrícola, essa área do conhecimento assume papel fundamental, ao integrar os saberes científicos com as práticas e experiências do campo.

O componente curricular de Ciências: Vida e Evolução, presente na matriz curricular, nos anos finais do Ensino Fundamental, contribui significativamente para a formação integral

dos estudantes ao abordar aspectos fundamentais da biologia, como a diversidade dos seres vivos, seus ciclos de vida, processos evolutivos, relações ecológicas, hereditariedade e os impactos das ações humanas sobre os ecossistemas. Em uma escola envolta pela realidade rural, tais conteúdos tornam-se ainda mais relevantes, pois dialogam diretamente com a vida cotidiana dos estudantes e com os desafios enfrentados pelas comunidades do campo.

Nesse sentido, o ensino de Ciências e de Ciências: Vida e Evolução, devem possibilitar:

- A valorização dos saberes tradicionais e populares do campo, como práticas de cultivo, preservação de sementes crioulas, manejo sustentável de solo e água, e respeito à biodiversidade local;
- A formação crítica e científica dos estudantes, capazes de compreender os fundamentos biológicos que sustentam a produção agropecuária e o equilíbrio ecológico;
- A promoção de uma consciência ambiental, voltada para práticas sustentáveis e para o enfrentamento dos desafios socioambientais que afetam diretamente o meio rural;
- O desenvolvimento de competências investigativas e argumentativas, por meio de metodologias ativas como trabalho de campo, uso de tecnologias, projetos interdisciplinares e pesquisa em ambientes naturais e produtivos.

A presença dos componentes curriculares de Ciências e de Ciências: Vida e Evolução está, portanto, alinhada às competências gerais da BNCC, especialmente:

- Competência 2: exercício da curiosidade intelectual;
- Competência 4: pensamento científico, crítico e criativo;
- Competência 6: valorização e uso da tecnologia com criticidade;
- Competência 10: responsabilidade e cidadania, com respeito ao meio ambiente e à sustentabilidade.

Assim, a inclusão e valorização desses componentes na matriz curricular garante aos estudantes do campo uma formação sólida, contextualizada e significativa, respeitando suas origens, ampliando suas possibilidades de atuação social e promovendo o desenvolvimento sustentável de suas comunidades. Em alinhamento ao currículo integrado, as Ciências conectam conteúdos nacionais às realidades ambientais e produtivas de Rio Claro.

Educação Física / Cultura Corporal do Movimento

Na Escola Municipal Agrícola esse componente curricular adquire um significado ainda mais amplo, ao integrar saúde, cultura, lazer, identidade rural e bem-estar coletivo ao processo educativo.

As práticas de Educação Física são adaptadas para respeitar e valorizar as especificidades do campo e a cultura corporal local de modo a considerar a realidade e as possibilidades que a unidade educacional possui no atendimento dos estudantes.

Conforme apresentado neste documento, a Educação Física deve pautar-se nas seis unidades temáticas[12] que a BNCC apresenta para o Ensino Fundamental: jogos e brincadeiras, esportes, lutas, danças, ginásticas e práticas corporais de aventura, considerando os contextos socioculturais dos estudantes, propondo atividades que dialoguem com a realidade do campo, respeitando os tempos e os modos de vida da comunidade escolar, assim como espaços de aula e suas especificidades.

Nesse contexto, os componentes curriculares de Educação Física e de Cultura Corporal do Movimento são incorporados à matriz curricular como um espaço privilegiado para a criatividade, a espontaneidade e o fortalecimento de vínculos comunitários. Essa organização permite o aprofundamento nas diversas práticas corporais e habilidades contidas nesse componente curricular, seja por meio de projetos, gincanas pedagógicas e ações integradas.

Compreendendo a amplitude das habilidades e do currículo, no contexto da Escola Agrícola, potencializa-se as possibilidades do professor trabalhar, em período integral, na perspectiva da educação integral, todos os objetos e as dimensões do conhecimento.

Além disso, as aprendizagens oportunizadas na Educação Física e na Cultura Corporal do Movimento, contribuem diretamente para o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, com ênfase em:

- Competência 1: valorização do conhecimento do corpo como parte do processo formativo;
- Competência 3: respeito à diversidade cultural e aos saberes locais;
- Competência 6: uso crítico e consciente das tecnologias relacionadas ao corpo e à saúde;
- Competência 10: atuação com responsabilidade, empatia e promoção da saúde individual e coletiva.

[12] A forma como o currículo do município se apropria das unidades temáticas no Ensino Fundamental II, estão explícitas no item referente à Educação Física no Ensino Fundamental I.

Assim, os componentes curriculares de Educação Física e de Cultura Corporal do Movimento na matriz curricular do 6º ao 9º ano vinculam-se à necessidade de garantir aos estudantes que lá são atendidos em período integral, o direito ao movimento, o acesso às diversas manifestações da cultura corporal de movimento e à construção de uma vida saudável, em sintonia com sua realidade sociocultural.

Geografia / Geografia: Dinâmica das paisagens e Meio Ambiente

A Geografia, na BNCC, é concebida como uma área do conhecimento essencial para a formação de estudantes críticos, capazes de compreender o espaço geográfico como resultado das interações entre sociedade e natureza. No contexto da Escola Municipal Agrícola Rubens Foot Guimarães, essa concepção assume especial relevância, uma vez que o território, o ambiente, o uso da terra e os modos de produção estão diretamente relacionados à vida e ao trabalho dos estudantes e de suas comunidades.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, o componente curricular de Geografia possibilita o desenvolvimento do raciocínio geográfico a partir de conceitos estruturantes, como espaço geográfico, natureza, território, paisagem, lugar e região. Ao término dessa etapa da Educação Básica, espera-se que os estudantes sejam capazes de desenvolver o raciocínio espacial, compreender os impactos ambientais causados pelas atividades humanas, analisar dinâmicas populacionais, interpretar a organização do território e reconhecer desigualdades socioespaciais, sempre em uma perspectiva crítica e contextualizada.

De forma complementar, o componente Geografia: Dinâmica das Paisagens e Meio Ambiente, incorporada à matriz curricular da escola, amplia o olhar geográfico sobre os processos naturais e sociais que transformam o espaço. Esse componente curricular propicia o estudo direto das paisagens locais (naturais e modificadas), permitindo que os estudantes identifiquem impactos ambientais, formas de uso e ocupação do solo, manejo de recursos hídricos, alterações climáticas e possam desenvolver estratégias sustentáveis de convivência com o meio.

A abordagem integrada desses componentes contribui para:

- Reconhecimento do território local como espaço de estudo e ação;
- Compreensão dos impactos ambientais das práticas agrícolas e a busca por soluções sustentáveis;
- Valorização dos saberes tradicionais sobre o ambiente e o uso responsável dos recursos naturais;

- Formação de uma consciência socioambiental crítica, voltada para a preservação da biodiversidade e para o desenvolvimento sustentável do campo.

Essas aprendizagens articulam-se a diversas competências gerais presentes na BNCC, em especial:

- Competência 1: mobilização de conhecimentos contextualizados sobre o mundo físico e social;
- Competência 3: valorização e respeito à diversidade cultural e ao patrimônio natural;
- Competência 4: desenvolvimento do pensamento crítico e criativo para a proposição de soluções frente a problemas ambientais e sociais;
- Competência 10: atuação ética e responsável em relação ao ambiente e à sociedade.

Ao contemplar temas como agroecologia, degradação ambiental, geotecnologias aplicadas à agricultura, cartografia participativa e análise das paisagens rurais, os componentes de Geografia e Geografia: Dinâmica das Paisagens e Meio Ambiente consolidam-se como fundamentais para a formação dos estudantes da unidade educacional.

Além de possibilitar a compreensão crítica do espaço vivido, tais componentes promovem reflexões sobre as transformações socioambientais em curso e estimulam a participação ativa dos estudantes na construção de territórios mais justos, produtivos e sustentáveis. Integrada ao currículo, a Geografia amplia a compreensão das dinâmicas socioambientais de Rio Claro, fortalecendo a relação entre escola, território e comunidade.

História / História: Trabalho e Sustentabilidade na comunidade

O ensino de História na BNCC propõe a formação de sujeitos críticos, conscientes de seu papel histórico, capazes de compreender a sociedade em sua diversidade e complexidade. Na Escola Municipal Agrícola, esse ensino está profundamente conectado às experiências das comunidades do campo, promovendo a valorização das identidades rurais, das lutas sociais e da memória coletiva.

Ao mesmo tempo, o componente curricular História: Trabalho e Sustentabilidade na comunidade, embora não seja uma área prevista diretamente na BNCC, está legitimamente integrada como componente curricular alinhado às competências gerais da Educação Básica, sobretudo no que se refere à valorização do trabalho, à consciência socioambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável no território rural.

No caso da História, o currículo dos anos finais do Ensino Fundamental permite abordar temas como:

- Processos históricos de ocupação e uso da terra no Brasil;

- Conflitos por território e reforma agrária;
- Papel das populações indígenas, quilombolas e camponesas na formação da sociedade brasileira;
- Evolução do trabalho rural ao longo do tempo;
- Políticas públicas e movimentos sociais ligados ao campo;
- História local e regional da comunidade em que a escola está inserida.

O componente curricular História: Trabalho e Sustentabilidade na comunidade possibilita o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que relacionem práticas produtivas locais com os princípios da sustentabilidade ambiental, da economia solidária, da valorização do conhecimento tradicional e do protagonismo juvenil. Essa abordagem promove o vínculo entre a escola, a terra e a vida comunitária, fortalecendo a identidade rural dos estudantes e estimulando soluções para os desafios concretos vivenciados em seu território.

Esses dois componentes, em articulação, promovem:

- Resgate e valorização da história da comunidade e das práticas culturais do campo;
- Entendimento das transformações sociais e econômicas que impactam o mundo rural;
- Formação de estudantes conscientes de seu papel na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável;
- Estímulo à ação coletiva e ao exercício da cidadania ativa, em diálogo com os princípios da agroecologia e da justiça social.

Ambos também contribuem diretamente para o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, com destaque para:

- Competência 3: valorização da diversidade cultural e do respeito às identidades;
- Competência 6: uso crítico de diferentes tecnologias, inclusive para resolver problemas ambientais e sociais;
- Competência 7: argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis;
- Competência 10: responsabilidade social, ambiental e compromisso com a sustentabilidade.

Assim, a inserção dos componentes curriculares de História e de História: Trabalho e Sustentabilidade na comunidade na matriz curricular do 6º ao 9º ano justificam-se pela necessidade de uma formação que reconheça e valorize os sujeitos do campo, promova o conhecimento crítico sobre a realidade histórica e social e estimule a construção de um futuro mais justo, solidário e sustentável para as comunidades rurais. No currículo integrado, a

História valoriza a memória local e fortalece a compreensão crítica sobre a trajetória do município e das comunidades rurais.

Língua Inglesa

Na BNCC, o ensino da Língua Inglesa é componente obrigatório da área de Linguagens a partir do 6º ano do Ensino Fundamental, por sua importância na formação integral dos estudantes e por seu papel estratégico na inserção social, acadêmica e profissional em um mundo globalizado. O ensino da Língua Inglesa nesta unidade educacional assume uma dimensão ainda mais significativa, ao ampliar o repertório linguístico e cultural dos estudantes atendidos, conectando-os a saberes, tecnologias e práticas globais relacionadas a temáticas correlatas ao campo, como à agricultura, à sustentabilidade e à inovação.

A BNCC propõe que o ensino de Língua Inglesa se baseie no desenvolvimento da competência comunicativa intercultural, envolvendo a compreensão e produção de sentidos em diferentes gêneros discursivos, com foco na leitura, escuta, fala e escrita, por meio de práticas sociais significativas. Ao mesmo tempo, incentiva o uso da Língua Inglesa como meio para acessar novos conhecimentos, participar de interações globais e exercer a cidadania de forma crítica e ética.

Essa proposta articula-se com as necessidades e especificidades do meio rural. O componente curricular de Língua Inglesa pode contribuir diretamente para:

- Acesso a informações e inovações tecnológicas na área da agropecuária, muitas vezes disponíveis apenas em língua estrangeira;
- Leitura de manuais, artigos, sites e vídeos sobre temas como agricultura sustentável, por exemplo;
- Valorização das identidades locais em diálogo com culturas globais, promovendo uma perspectiva crítica e intercultural da língua;
- Incentivo à produção de textos orais e escritos em inglês sobre a realidade do campo, como forma de expressão e troca com outros contextos.

Dentre as competências gerais da BNCC, há aquelas que mais se ligam a essa proposta, considerando a especificidade do componente em um contexto, a saber:

- Competência 1: utilização de diferentes linguagens para se expressar e compreender o mundo;
- Competência 4: pensamento crítico e criativo para resolver problemas e tomar decisões;

- Competência 5: uso de tecnologias e linguagens digitais de forma crítica, ética e significativa;
- Competência 8: valorização da diversidade cultural e promoção da empatia e do respeito;
- Competência 10: responsabilidade e comprometimento com a sustentabilidade e a cidadania local e global.

Nessa perspectiva, o componente curricular de Língua Inglesa na matriz curricular do 6º ao 9º ano nessa escola é fundamental não apenas para cumprir os princípios da BNCC, mas também para garantir o direito dos estudantes atendidos de acessar outras culturas, linguagens e formas de conhecimento. O ensino da Língua Inglesa, quando articulado a essa realidade específica, fortalece a formação de jovens protagonistas, capazes de atuar com autonomia, consciência e competência em seu território e no mundo.

Língua Portuguesa / Leitura e Redação

O componente curricular de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental a partir da BNCC deve garantir aos estudantes o domínio da linguagem como instrumento de expressão, compreensão, interação e participação social. No contexto da escola, o ensino da linguagem ganha contornos ainda mais relevantes, ao se articular com os modos de vida, os saberes locais e as práticas comunicativas específicas das comunidades do campo.

Nesse cenário, a inclusão dos componentes de Língua Portuguesa e de Leitura e Redação na matriz curricular é fundamental para a formação integral dos estudantes. Esses componentes curriculares possibilitam o desenvolvimento de competências de leitura crítica, produção textual significativa e domínio progressivo da norma-padrão da língua, respeitando as variações linguísticas presentes em diferentes contextos, e inclusive, no meio rural. Ao mesmo tempo, valorizam a oralidade, a escuta ativa, a argumentação e o diálogo, competências essenciais tanto para a vida em comunidade quanto para a inserção cidadã e profissional.

A BNCC estrutura o ensino da Língua Portuguesa em campos de atuação (estudo e pesquisa, campo da vida cotidiana, artístico-literário jornalístico-midiático, e de atuação na vida pública), que podem ser amplamente explorados no contexto agrícola. O componente curricular de Leitura e Redação, ao se desdobrar com mais ênfase na prática textual, permite que os estudantes desenvolvam habilidades específicas de produção escrita, análise de textos, reescrita e construção de sentidos em diferentes gêneros e suportes.

Dentro da realidade da Escola Municipal Agrícola Rubens Foot Guimarães esses componentes curriculares também devem se articular com as práticas sociais e os temas que fazem parte da vida dos estudantes, como:

- Comunicação no meio rural;
- Leitura crítica de textos técnicos e informativos ligados à agricultura;
- Valorização da literatura regional e da tradição oral;
- Produção de textos que expressem a identidade do campo (relatórios, cartas, artigos, crônicas, projetos, entre outros);
- Uso consciente das tecnologias da informação e da comunicação, promovendo práticas de letramento digital.

Essas abordagens colaboram com o desenvolvimento de várias competências gerais da Educação Básica constantes na BNCC, especialmente:

- Competência 4: uso da linguagem para expressar-se, partilhar informações, construir argumentos e solucionar conflitos;
- Competência 5: compreensão, uso e criação de tecnologias da informação e comunicação de forma crítica e ética;
- Competência 8: valorização da cultura local e respeito à diversidade sociolinguística;
- Competência 10: atuação com responsabilidade social e ambiental.

Assim, a presença dos componente curriculares de Língua Portuguesa e de Leitura e Redação na matriz curricular do 6º ao 9º ano é essencial para garantir aos estudantes o direito à comunicação plena, à leitura crítica do mundo e à construção de uma identidade linguística que respeite suas origens e amplie suas possibilidades de atuação social e profissional. Por meio delas, a linguagem deixa de ser apenas conteúdo e se torna instrumento de emancipação, diálogo e transformação.

No currículo integrado, a Língua Portuguesa é trabalhada considerando os usos e registros próprios das comunidades locais, favorecendo a comunicação e a expressão crítica.

Matemática / Matemática em Contextos Socioculturais

A BNCC orienta que o ensino de Matemática no Ensino Fundamental deve promover o desenvolvimento do raciocínio lógico, da resolução de problemas, da capacidade de argumentação e da interpretação crítica de informações numéricas, geométricas e estatísticas. Na escola Municipal Agrícola, a Matemática desempenha papel ainda mais relevante ao ser aplicada de forma contextualizada, dialogando com os saberes locais, as práticas produtivas e as necessidades concretas das diferentes comunidades, inclusive as rurais.

A inclusão dos componentes curriculares de Matemática e de Matemática em contextos socioculturais, na matriz curricular do 6º ao 9º ano, tem como objetivo garantir uma aprendizagem significativa, que vá além do ensino tradicional e abstrato dos conteúdos. Trata-se de utilizar a Matemática como ferramenta de compreensão e transformação da realidade do campo, promovendo uma educação que valoriza o conhecimento científico sem desconsiderar os saberes populares e as práticas culturais do meio rural.

A BNCC organiza a Matemática em cinco unidades temáticas, Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, e Probabilidade e Estatística, todas com grande potencial de aplicação na realidade agrícola. A partir delas, é possível desenvolver atividades que envolvam, por exemplo:

- Cálculo de áreas e volumes em plantações, construções e armazenamentos;
- Análise de gráficos de produção e de dados climáticos;
- Uso de medidas e proporções no preparo de insumos e na aplicação de defensivos;
- Controle de custos e lucros em atividades agropecuárias;
- Uso de escalas, tabelas e estimativas em atividades cotidianas do campo.

O componente curricular de Matemática em contextos socioculturais, por sua vez, amplia essa abordagem ao integrar o conhecimento matemático com as vivências, os problemas sociais, as tradições e os modos de vida dos estudantes do campo. Ela contribui para a formação de sujeitos críticos e autônomos, capazes de aplicar os conceitos matemáticos para interpretar e intervir de maneira ética e responsável em seu território, favorecendo o desenvolvimento local sustentável.

A abordagem contextualizada da Matemática, conforme prevista na BNCC, contribui diretamente para o desenvolvimento das competências gerais da Educação Básica, especialmente:

- Competência 2: exercício da curiosidade intelectual e investigação com base em conhecimentos das diferentes áreas;
- Competência 4: uso de recursos matemáticos e científicos para argumentar e resolver problemas do cotidiano;
- Competência 5: compreensão e uso crítico de tecnologias e linguagens diversas;
- Competência 10: atuação com responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

Portanto, a presença articulada dos componentes de Matemática e de Matemática em contextos socioculturais é essencial para promover uma aprendizagem que respeita as particularidades do campo, que valoriza o protagonismo juvenil e que prepara os estudantes para enfrentar os desafios sociais, econômicos e ambientais do mundo rural com competência

técnica, criticidade e consciência cidadã. No âmbito do currículo integrado municipal, a Matemática é aplicada em situações reais do cotidiano da comunidade, especialmente no campo.

Projeto de Vida

A BNCC enfatiza a formação integral do estudante, considerando não apenas o domínio de conteúdos, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais, éticas e cidadãs. O componente curricular Projeto de Vida, previsto como parte do itinerário formativo do Ensino Fundamental – Anos Finais é essencial na organização curricular da Educação Básica, responde diretamente a essa demanda ao apoiar os estudantes na construção consciente e reflexiva de seus caminhos pessoais, acadêmicos, sociais e profissionais.

Na Escola Municipal Agrícola Rubens Foot Guimarães, esse componente curricular assume papel estratégico, pois contribui para que os estudantes reflitam sobre seus desejos, talentos, valores, raízes culturais e possibilidades reais de atuação no meio rural e além dele. Ao articular saberes da escola com o contexto comunitário e os desafios do campo, o Projeto de Vida estimula o protagonismo juvenil e o planejamento de trajetórias que unam autonomia pessoal, responsabilidade social e sustentabilidade.

Entre os principais objetivos desse componente, destacam-se:

- Fortalecer a identidade dos estudantes, promovendo a valorização dos saberes locais e das práticas sustentáveis como parte de seus projetos pessoais e profissionais;
- Oferecer ferramentas para o autoconhecimento e o planejamento de metas de curto, médio e longo prazo, considerando as possibilidades educacionais, técnicas e produtivas também da realidade agrícola;
- Ampliar o repertório de referências de vida e trabalho, incluindo trajetórias que envolvem a agricultura familiar, a agroecologia, o empreendedorismo rural, a cooperação solidária, o ensino técnico e a continuidade dos estudos;
- Promover o protagonismo juvenil, por meio de projetos de intervenção comunitária, rodas de conversa, visitas técnicas e atividades interdisciplinares que conectem a formação escolar ao território e aos desafios sociais;
- Desenvolver competências socioemocionais, como responsabilidade, empatia, cooperação, perseverança e pensamento crítico, conforme as orientações da BNCC.

O componente também articula-se diretamente com várias competências gerais da BNCC, destacando-se:

- Competência 1: valorizar o autoconhecimento e a autoestima como fundamentos para o exercício da cidadania;
- Competência 6: desenvolver responsabilidade e autonomia para tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos e sustentáveis;
- Competência 8: compreender e valorizar diferentes culturas e saberes, respeitando a diversidade e promovendo a equidade;
- Competência 10: agir com empatia, diálogo, cooperação e responsabilidade em prol do bem comum, da sustentabilidade e da cidadania.

Portanto, a inclusão de Projeto de Vida na matriz curricular do 6º ao 9º ano não somente atende às diretrizes da BNCC, como também responde às especificidades do meio rural, fortalecendo a formação integral dos estudantes, sua autonomia e sua capacidade de construir, de forma crítica e consciente, trajetórias de vida alinhadas com seus sonhos, com as necessidades de suas comunidades e com os desafios do mundo contemporâneo. No currículo integrado, o Projeto de Vida conecta os sonhos e metas dos estudantes às possibilidades concretas do município e da região.

São apresentados, a seguir, as regras de criação ou alteração de códigos das habilidades, bem como os quadros dos componentes curriculares dos anos finais do Ensino Fundamental.

Para habilidades da BNCC transcritas em sua íntegra, não houve alterações no código, sendo facilmente identificados em sua origem.

Exemplo: EF08CI09:

- **EF** – o primeiro par de letras indica a etapa de ensino: Ensino Fundamental.
- **08 -** o primeiro par de números indica o ano (8º ano) a que se refere à habilidade, ou, no caso de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, o bloco de anos, como segue:

- Língua Portuguesa:

  69 - 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental

  67 - 6º ano ao 7º ano do Ensino Fundamental

  89 - 8º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental

- Arte:

  69 - 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental

- Educação Física:

  67 - 6º ano ao 7º ano do Ensino Fundamental

  89 - 8º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental

Embora a BNCC agrupe habilidades como descrito acima, os quadros curriculares deste documento estão organizados por anos escolares específicos.

- **CI -** O segundo par de letras indica o **componente curricular**.

  AR - Arte

  CI - Ciências

  EF - Educação Física

  GE - Geografia

  HI - História

  LI - Língua Inglesa

  LP - Língua Portuguesa

  MA - Matemática

- **09 -** O último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do ano ou do bloco de anos.

Para habilidades de criação autoral, seguiu-se a lógica dos códigos da BNCC, sendo utilizados no componente curricular de Projeto de Vida.

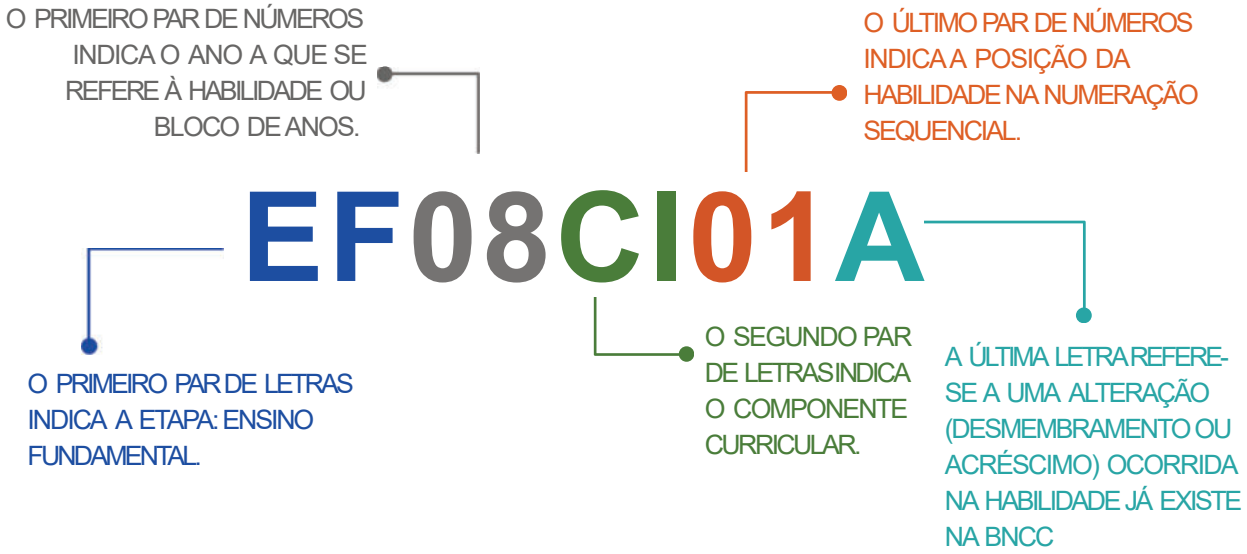
Exemplo: EF69PV01RC:

- **EF –** o primeiro par de letras indica a etapa de ensino: Ensino Fundamental.
- **69 -** o primeiro par de números indica o bloco de anos (6º ao 9º ano) a que se refere à habilidade
- **PV -** O segundo par de letras indica o **componente curricular**: Projeto de Vida.
- **01 -** O último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do bloco de anos.
- **RC -** na criação de uma habilidade, acrescentaram-se as letras no código expressando produção autoral.

As habilidades do Projeto de Vida foram produzidas pela equipe pedagógica da Escola Agrícola e seus códigos seguiram a regra do exemplo EF69PV01RC.

Para as habilidades da BNCC que sofreram alguma alteração em sua escrita, acrescentou-se a letra "A" no final da frase.

Exemplo: EF08CI01A



- **EF** – o primeiro par de letras indica a etapa de ensino: Ensino Fundamental.

- **08 -** o primeiro par de números indica o ano (8º ano) a que se refere à habilidade, ou, no caso de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, o bloco de anos, como segue:

- Língua Portuguesa:

  69 - 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental

  67 - 6º ano ao 7º ano do Ensino Fundamental

  89 - 8º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental

- Arte:

  69 - 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental

- Educação Física:

  67 - 6º ano ao 7º ano do Ensino Fundamental

  89 - 8º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental

Embora a BNCC agrupe habilidades como descrito acima, os quadros curriculares deste documento estão organizados por anos escolares específicos.

- **CI-** O segundo par de letras indica o **componente curricular**.

  AR - Arte

  CI - Ciências

  EF - Educação Física

  GE - Geografia

  HI - História

  LI - Língua Inglesa

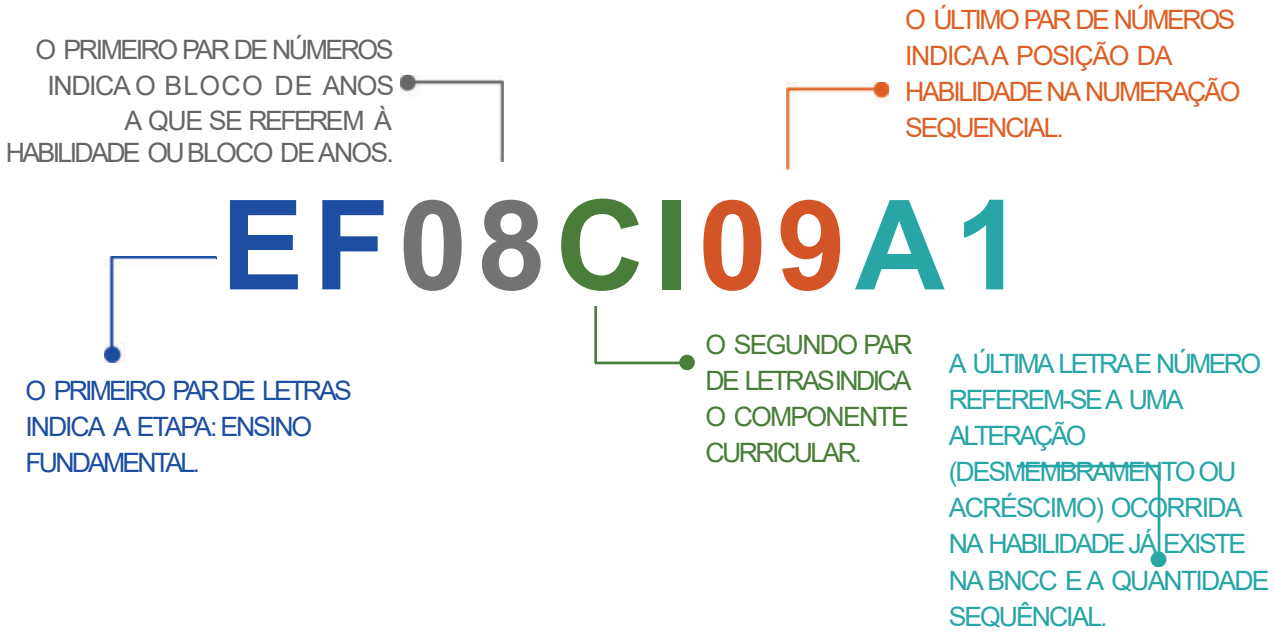
  LP - Língua Portuguesa

  MA - Matemática

- **01 -** O último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do ano ou do bloco de anos.
    - **A -** a última letra refere-se a uma alteração (desmembramento ou acréscimo) ocorrida na habilidade já existe na BNCC;

- No caso de desmembramento da habilidade, além do acréscimo da letra A, suas partes foram divididas em "1", "2" etc.

Exemplo: EF08CI09A1



- **EF –** o primeiro par de letras indica a etapa de ensino: Ensino Fundamental.
- **08 -** o primeiro par de números indica o ano (8º ano) a que se refere à habilidade, ou, no caso de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, o bloco de anos, como segue:
- Língua Portuguesa:

    69 - 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental

    67 - 6º ano ao 7º ano do Ensino Fundamental

    89 - 8º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental

- Arte:

    69 - 6º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental

- Educação Física:

    67 - 6º ano ao 7º ano do Ensino Fundamental

    89 - 8º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental

Embora a BNCC agrupe habilidades como descrito acima, os quadros curriculares deste documento estão organizados por anos escolares específicos.

- **CI -** O segundo par de letras indica o **componente curricular**.

AR - Arte

CI - Ciências

EF - Educação Física

GE - Geografia

HI - História

LI - Língua Inglesa

LP - Língua Portuguesa

MA - Matemática

- **09 -** O último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do ano ou do bloco de anos.
- **A -** a última letra refere-se a uma alteração (desmembramento ou acréscimo) ocorrida na habilidade já existe na BNCC
- **1 -** este último número refere-se a quantas partes o desmembramento foi dividido.

Para os códigos das habilidades da BNCC que são desenvolvidas na parte diversificada da matriz curricular, foram acrescentadas as siglas que correspondem aos respectivos componentes.

Exemplo: EF07GE14DP

- **EF –** o primeiro par de letras indica a etapa de ensino: Ensino Fundamental.
- **07 -** o primeiro par de números indica o ano (7º ano) a que se refere à habilidade
- **GE -** O segundo par de letras indica o **componente curricular**.

  CI - Ciências

  GE - Geografia

  HI - História

  LP - Língua Portuguesa

  MA - Matemática
- **14 -** O último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do ano ou do bloco de anos.
- **DP -** refere-se aos componentes da parte diversificada da matriz curricular, como segue abaixo:

  - DP: Geografia: Dinâmica das paisagens e Meio ambiente;

  - LR: Leitura e Redação;

  - **MCS**: Matemática em contextos socioculturais;

  - **TS:** História: Trabalho e Sustentabilidade na comunidade;

  - **VE**: Ciências: Vida e Evolução;

Para os códigos das habilidades criadas, sobretudo para serem desenvolvidas exclusivamente na parte diversificada da matriz curricular, foram acrescentadas as siglas que correspondem aos respectivos componentes e a sigla RC indicando autoria própria.

Exemplo: EF08GE26DPRC

- **EF –** o primeiro par de letras indica a etapa de ensino: Ensino Fundamental.
- **08 -** o primeiro par de números indica o ano (8º ano) a que se refere à habilidade
- **GE -** O segundo par de letras indica o **componente curricular**.
  CI - Ciências
  GE - Geografia
  HI - História
  LP - Língua Portuguesa
  MA - Matemática
- **26 -** O último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do ano ou do bloco de anos.
- **DP -** refere-se aos componentes da parte diversificada da matriz curricular, como segue abaixo:

- DP: Geografia: Dinâmica das paisagens e Meio ambiente;

- LR: Leitura e Redação;

- **MCS**: Matemática em contextos socioculturais;

- **TS:** História: Trabalho e Sustentabilidade na comunidade;

- **VE**: Ciências: Vida e Evolução;

- **RC** – na criação de uma habilidade, acrescentaram-se as letras no código expressando produção autoral.

As habilidades criadas especialmente para os componentes da parte diversificada da matriz curricular foram produzidas pela equipe pedagógica da Escola Agrícola e seus códigos seguiram a regra do exemplo EF08GE26DPRC.

Quadro curricular de Arte por ano escolar

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
6º ANO		
ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Instrumentos de medidas	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Estudo de cores: cores primárias, secundárias e terciárias; Cores frias e quentes; Cores neutras	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
Pintura Rupestre	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Pigmento e têmpera	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	

Elementos constitutivos da Arte visual: ponto, linha, forma, cor, textura, volume, plano, espaço, luz, material e suporte	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Origem do alfabeto e escrita: escrita pictográfica e letra bastão	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
Arte Egípcia: Arquitetura, escultura e pintura	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	

	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Dança circular	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	
	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	

	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	
	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	
Elementos constitutivos da dança: movimento, espaço e tempo	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Paisagem sonora	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Elementos constitutivos da música: ritmo, melodia e harmonia.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Propriedades do som: altura, timbre, intensidade e duração	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Partitura não convencional	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	

	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	
Música indígena brasileira	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Teatro de fantoches	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizandoos no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	
	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	
Elementos constitutivos do teatro: tempo, espaço, personagens, plateia, cenário, figurino, iluminação e sonoplastia.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	

ARTES INTEGRADAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
História da Arte: Pré-História	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
História da Arte: Arte Pré-Colombiana	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	

	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversa linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
História da Arte: Antiguidade - Arte Egípcia	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversa linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

Folclore brasileiro	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Arte Indígena e Africana	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

A arte e seus desdobramentos na era digital	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE E CULTURA		
6º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
A música e seus desdobramentos na era digital	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	
Apreciação musical	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	

	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Propriedades do som: duração, intensidade, timbre e altura.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Partitura convencional e não convencional.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
Biografia de artista: compositores nacionais e internacionais.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	

Elementos constitutivos da música: ritmo, melodia e harmonia.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Elementos constitutivos da música: Notas musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Elementos constitutivos da música: Notas enarmônicas.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

Ritmos brasileiros.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizandoos no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
História da Música.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	

	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizandoos no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Percepção musical.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Composição: arranjos musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	
Elementos constitutivos da música: Ostinato.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Instrumentos de fanfarra.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Instrumentos de percussão: altura definida e indefinida.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Instrumentos musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	

Gêneros e estilos musicais: regional, nacional e internacional.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Música em conjunto.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
7º ANO		
ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Estudo de cores: monocromia, policromia, cores análogas e complementares	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
Arte Clássica: Arquitetura, escultura e pintura.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	

	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Mosaico	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	

Máscara	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Arte Medieval: Arquitetura, escultura e pintura.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Iluminuras	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
Elementos constitutivos da Arte visual: ponto, linha, forma, cor, textura, volume, plano, espaço, luz, material e suporte	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	

Vitrais	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Danças coletivas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	
	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo	

	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	
Elementos constitutivos da dança: movimento, espaço e tempo	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	

	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos constitutivos da música: ritmo, melodia e harmonia.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Propriedades do som: altura, timbre, intensidade e duração	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

Escala musical: notas musicais e suas relações	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Canto gregoriano	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Notação musical medieval	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	

	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	

TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Origem do teatro	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	
Gêneros teatrais: comédia e tragédia	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	

	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	
Elementos constitutivos do teatro: tempo, espaço, personagens, plateia, cenário, figurino, iluminação e sonoplastia.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	

ARTES INTEGRADAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
História da Arte: Antiguidade Clássica – Gregos e Romanos	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	

	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Mitologia grega	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	

Folclore brasileiro	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
História da Arte: Idade Média	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Arte Indígena e Africana	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

A arte e seus desdobramentos na era digital	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE E CULTURA		
7º ANO		
OBEJTOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
A música e seus desdobramentos na era digital.	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	
Apreciação musical.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	

	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Propriedades do som: duração, intensidade, timbre e altura.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Partitura convencional e não convencional.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	

Biografia de artista: compositores nacionais e internacionais.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Elementos constitutivos da música: ritmo, melodia e harmonia.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Elementos constitutivos da música: Notas musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Elementos constitutivos da música: Notas enarmônicas.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

Ritmos brasileiros.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológico (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

História da Música.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	

Percepção musical.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Composição: arranjos musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	

Elementos constitutivos da música: Ostinato.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Instrumentos de fanfarra.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	

Instrumentos de percussão: altura definida e indefinida.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Instrumentos musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	

Gêneros e estilos musicais: regional, nacional e internacional.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	

Música em conjunto.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
8º ANO		
ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Arte Renascentista: Arquitetura, escultura e pintura	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Desenho bi e tridimensional	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Elementos característicos da pintura renascentista: Simetria, perspectiva, claro e escuro, realismo, proporção	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Arte Barroca: Arquitetura, escultura e pintura	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Elementos constitutivos da Arte visual: ponto, linha, forma, cor, textura, volume, plano, espaço, luz, material e suporte	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Expressão corporal	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	

	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
Elementos constitutivos da dança: peso, tempo, espaço e fluência	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	

	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS
Elementos constitutivos da música: ritmo, melodia e harmonia.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Propriedades do som: altura, timbre, intensidade e duração	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

Música Renascentista e Barroca: apreciação musical	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Música tonal	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	

	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
Música afro brasileira	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	

	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Máscara no teatro	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	
Elementos constitutivos do teatro: tempo, espaço, personagens, plateia, cenário, figurino, iluminação e sonoplastia.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	

ARTES INTEGRADAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
História da Arte: Renascimento	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Folclore brasileiro	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Arte Indígena e Africana	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

História da Arte: Barroco	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
A arte e seus desdobramentos na era digital	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	

Ópera: canto lírico, ária, libreto, atuação centrada na música	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE E CULTURA		
8º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
A música e seus desdobramentos na era digital.	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	

Apreciação musical.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	

	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Propriedades do som: duração, intensidade, timbre e altura.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	

Partitura convencional e não convencional.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
Biografia de artista: compositores nacionais e internacionais.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	

Elementos constitutivos da música: ritmo, melodia e harmonia.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Elementos constitutivos da música: Notas musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	

Elementos constitutivos da música: Notas enarmônicas.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Ritmos brasileiros.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	

	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
História da Música.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	

	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Percepção musical.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Composição: arranjos musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	

	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	
Elementos constitutivos da música: Ostinato.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Instrumentos de fanfarra.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Instrumentos de percussão: altura definida e indefinida.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Instrumentos musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Gêneros e estilos musicais: regional, nacional e internacional.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	

	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Música em conjunto.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
9º ANO		
ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Arte Neoclassica: Arquitetura, escultura e pintura	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Romantismo na pintura	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Realismo na pintura	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Elementos constitutivos da Arte visual: ponto, linha, forma, cor, textura, volume, plano, espaço, luz, material e suporte	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Movimento impressionista	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	

Elementos característicos da pintura impressionista: Luz, textura, forma, cor, suporte, técnica	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Pontilhismo	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	

Fotografia	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Arte Moderna e Contemporânea: Arquitetura, escultura e pintura.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	

	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	

	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	
DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Dança moderna do século XX	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	
	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	

	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	
Elementos constitutivos da dança: Peso, tempo, espaço e fluência	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos constitutivos da música: ritmo, melodia e harmonia.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Propriedades do som: altura, timbre, intensidade e duração	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Música Romântica: apreciação musical	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	

Instrumentos musicais	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Apreciação musical: música moderna e contemporânea	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	

	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Música popular	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Peça teatral	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	

	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	
	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	
	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	
	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	

	(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	
	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	
Elementos constitutivos do teatro: tempo, espaço, personagens, plateia, cenário, figurino, iluminação e sonoplastia.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	
ARTES INTEGRADAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
História da Arte: Arte Neoclássica	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	

	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
História da Arte: Romantismo	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
História da Arte: Realismo	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

História da Arte: Movimentos Modernistas do século XX	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Folclore brasileiro	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
Arte Indígena e Africana	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
História da Arte: Arte Contemporânea	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

Teatro musical: canto, música, dança, dramaturgia, cenografia	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
A arte e seus desdobramentos na era digital	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	

Arte Digital - Cinema: narrativa audiovisual, tecnologia e cinema, edição, efeitos sonoros	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	
COMPONENTE CURRICULAR: ARTE E CULTURA		
9º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
A música e seus desdobramentos na era digital.	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	

Apreciação musical.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	

	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Propriedades do som: duração, intensidade, timbre e altura.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	

Partitura convencional e não convencional.	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
Biografia de artista: compositores nacionais e internacionais.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	

Elementos constitutivos da música: ritmo, melodia e harmonia.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Elementos constitutivos da música: Notas musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	

Elementos constitutivos da música: Notas enarmônicas.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Ritmos brasileiros.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	

	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
História da Música.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	

	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Percepção musical.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Composição: arranjos musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	

	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	
Elementos constitutivos da música: Ostinato.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Instrumentos de fanfarra.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Instrumentos de percussão: altura definida e indefinida.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Instrumentos musicais.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Gêneros e estilos musicais: regional, nacional e internacional.	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	

	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Música em conjunto.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	

Quadro curricular de Arte por Linguagens

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
ARTES VISUAIS		
6º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Instrumentos de medidas	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Estudo de cores: cores primárias, secundárias e terciárias; Cores frias e quentes; Cores neutras	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
Pintura Rupestre	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Pigmento e têmpera	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Elementos constitutivos da Arte visual: ponto, linha, forma, cor, textura, volume, plano, espaço, luz, material e suporte	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Origem do alfabeto e escrita: escrita pictográfica e letra bastão	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

Arte Egípcia: Arquitetura, escultura e pintura	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	

7º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Estudo de cores: monocromia, policromia, cores análogas e complementares	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
Arte Clássica: Arquitetura, escultura e pintura.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	

	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Mosaico	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	

Máscara	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Arte Medieval: Arquitetura, escultura e pintura.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Iluminuras	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
Elementos constitutivos da Arte visual: ponto, linha, forma, cor, textura, volume, plano, espaço, luz, material e suporte	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	

Vitrais	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

8º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Arte Renascentista: Arquitetura, escultura e pintura	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	

	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Desenho bi e tridimensional	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	

Elementos característicos da pintura renascentista: Simetria, perspectiva, claro e escuro, realismo, proporção	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Arte Barroca: Arquitetura, escultura e pintura	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	

	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Elementos constitutivos da Arte visual: ponto, linha, forma, cor, textura, volume, plano, espaço, luz, material e suporte	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	

9º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Arte Neoclássica: Arquitetura, escultura e pintura	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Romantismo na pintura	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Realismo na pintura	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	

	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	
Elementos constitutivos da Arte visual: ponto, linha, forma, cor, textura, volume, plano, espaço, luz, material e suporte	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Movimento impressionista	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	

Elementos característicos da pintura impressionista: Luz, textura, forma, cor, suporte, técnica	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Pontilhismo	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	

Fotografia	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
Arte Moderna e Contemporânea: Arquitetura, escultura e pintura.	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.	

	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.	
	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).	
	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.	
	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.	

	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
DANÇA		
6º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Dança circular	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	
	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	

	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	
Elementos constitutivos da dança: movimento, espaço e tempo	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

7º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Danças coletivas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	
	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo	

	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	
Elementos constitutivos da dança: movimento, espaço e tempo	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

8º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Expressão corporal	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	
	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	

	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	
Elementos constitutivos da dança: peso, tempo, espaço e fluência	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

9º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Dança moderna do século XX	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.	
	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.	

	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.	
Elementos constitutivos da dança: Peso, tempo, espaço e fluência	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.	
	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.	
	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
MÚSICA		
6º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Paisagem sonora	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	
Elementos constitutivos da música: ritmo, melodia e harmonia.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Propriedades do som: altura, timbre, intensidade e duração	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

Partitura não convencional	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	
	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.	
Música indígena brasileira	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	

	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	

7º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos constitutivos da música: ritmo, melodia e harmonia.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Propriedades do som: altura, timbre, intensidade e duração	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Escala musical: notas musicais e suas relações	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

Canto gregoriano	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Notação musical medieval	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	

8º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos constitutivos da música: ritmo, melodia e harmonia.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Propriedades do som: altura, timbre, intensidade e duração	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Música Renascentista e Barroca: apreciação musical	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	

	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Música tonal	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	

Música afro brasileira	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	

	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

9º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Elementos constitutivos da música: ritmo, melodia e harmonia.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
Propriedades do som: altura, timbre, intensidade e duração	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	

Música Romântica: apreciação musical	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
Instrumentos musicais	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.	
	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.	

Apreciação musical: música moderna e contemporânea	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.	
	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
Música popular	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.	

	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
TEATRO		
6º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Teatro de fantoches	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	
	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	
Elementos constitutivos do teatro: tempo, espaço, personagens, plateia, cenário, figurino, iluminação e sonoplastia.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	

7º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Origem do teatro	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	
Gêneros teatrais: comédia e tragédia	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	
	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	

Elementos constitutivos do teatro: tempo, espaço, personagens, plateia, cenário, figurino, iluminação e sonoplastia.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	

8° ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Máscara no teatro	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	
Elementos constitutivos do teatro: tempo, espaço, personagens, plateia, cenário, figurino, iluminação e sonoplastia.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	

9º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
Peça teatral	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.	
	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	
	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	
	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.	

	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.	
	(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.	
	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	
Elementos constitutivos do teatro: tempo, espaço, personagens, plateia, cenário, figurino, iluminação e sonoplastia.	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
ARTES INTEGRADAS		
6º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
História da Arte: Pré-História	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

História da Arte: Arte Pré-Colombiana	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversa linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
História da Arte: Antiguidade - Arte Egípcia	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	

	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversa linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Folclore brasileiro	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

Arte Indígena e Africana	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
A arte e seus desdobramentos na era digital	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	

7° ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
História da Arte: Antiguidade Clássica – Gregos e Romanos	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

Mitologia grega	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
Folclore brasileiro	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

História da Arte: Idade Média	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Arte Indígena e Africana	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
A arte e seus desdobramentos na era digital	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	

8º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
História da Arte: Renascimento	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

Folclore brasileiro	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Arte Indígena e Africana	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
História da Arte: Barroco	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

A arte e seus desdobramentos na era digital	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	
Ópera: canto lírico, ária, libreto, atuação centrada na música	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	

9º ANO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	**ODS**
História da Arte: Arte Neoclássica	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

História da Arte: Romantismo	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
História da Arte: Realismo	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	

	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
História da Arte: Movimentos Modernistas do século XX	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

Folclore brasileiro	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
Arte Indígena e Africana	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	

História da Arte: Arte Contemporânea	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	
	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	
Teatro musical: canto, música, dança, dramaturgia, cenografia	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).	
A arte e seus desdobramentos na era digital	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	
Arte Digital - Cinema: narrativa audiovisual, tecnologia e cinema, edição, efeitos sonoros	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.	
	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	

	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS			
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas; separação de materiais; materiais sintéticos; transformações químicas	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).	
		(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).	

		(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).	

		(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.	
Vida e evolução	Célula como unidade da vida; interação entre os sistemas locomotor e nervoso; lentes corretivas	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.	

		(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.	
		(EF06CI08A) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens): - na interação do organismo com o meio e; com base no funcionamento do olho humano - a partir da seleção de lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.	

Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI12A1) Identificar diferentes tipos de rocha.	
		(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.	

		(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.	
		(EF06CI12A2) Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.	

		(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.	
Cultura digital	Tecnologia digital e sustentabilidade	(EF06CO10) Analisar o consumo de tecnologia na sociedade, compreendendo criticamente o caminho da produção dos recursos bem como aspectos ligados à obsolescência e a sustentabilidade.	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - VIDA E EVOLUÇÃO (VE)			
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
Terra e Universo	Estufa; forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI11VE) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.	

Matéria e energia	Horta e canteiros de medicinais (VE); misturas homogêneas e heterogêneas; separação de materiais; materiais sintéticos; transformações químicas	(EF06CI04VE) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.	
	Horta e canteiros de medicinais (VE)	(EF06CI04VERC) Reconhecer as propriedades medicinais produzidas no ambiente doméstico. Proceder ao plantio, cultura e colheita de plantas medicinais, reconhecendo suas características.	

Vida e evolução	Minhocário; piscicultura e avicultura; célula como unidade da vida; interação entre os sistemas locomotor e nervoso; lentes corretivas	(EF06CI06VE) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS			
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**

		(EF07CI01A2) Propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.	
Matéria e energia	Máquinas simples; formas de propagação do calor; equilíbrio termodinâmico e vida na Terra; história dos combustíveis e das máquinas térmicas;	(EF07CI01A1) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples.	

		(EF07CI03A1) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana.	
		(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.	

		(EF07CI03A3) Construir soluções tecnológicas a partir do princípio de funcionamento de alguns equipamentos.	
		(EF07CI03A2) Explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.).	

		(EF07CI05A1) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo.	
		(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.	

Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas; fenômenos naturais e impactos ambientais; programas e indicadores de saúde pública	(EF07CI07A1) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto: - à paisagem; - à quantidade de água; - ao tipo de solo; - à disponibilidade de luz solar; - à temperatura etc.	
		(EF07CI05A2) Avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso de combustíveis e máquinas.	

Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas; fenômenos naturais e impactos ambientais; programas e indicadores de saúde pública	(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.	
		(EF07CI07A2) Correlacionar as características dos ecossistemas brasileiras à flora e fauna específicas.	

		(EF07CI12A2) Discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar a composição do ar.	
Terra e Universo	Composição do ar; efeito estufa; camada de ozônio; fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis); placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI12A1) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases e identificando sua composição;	

		(EF07CI13A2) Discutir as ações humanas responsáveis pelo aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.	
		(EF07CI13A1) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa e seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra;	

		(EF07CI14A2) Discutir propostas individuais e coletivas para preservação da camada de ozônio.	
		(EF07CI14A1) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera;	

		(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.	
		(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - VIDA E EVOLUÇÃO (VE)			
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
Matéria e energia e Vida e evolução	Horta circular e jardins (VE); máquinas simples; formas de propagação do calor; equilíbrio termodinâmico e vida na Terra; história dos combustíveis e das máquinas térmicas; diversidade de ecossistemas; fenômenos naturais e impactos ambientais; programas e indicadores de saúde pública	(EF07CI06VE) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).	

		(EF07CI08VE) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.	
Vida e Evolução; Matéria e energia	Suinocultura; diversidade de ecossistemas; fenômenos naturais e impactos ambientais; programas e indicadores de saúde pública	(EF07CI09VE) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.	

		(EF07CI10A1VE) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo.	
Mundo digital	Protocolos de comunicação em redes	(EF07CO06) Compreender o papel de protocolos para a transmissão de dados.	
Cultura digital	Impactos da tecnologia digital	(EF07CO10) Identificar os impactos ambientais do descarte de peças de computadores e eletrônicos, bem como sua relação com a sustentabilidade.	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS			
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia; transformação de energia; cálculo de consumo de energia elétrica; circuitos elétricos; uso consciente de energia elétrica	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.	

		(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.	
		(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).	

		EF08CI04A2) Calcular o tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.	
		(EF08CI04A1) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento).	

Vida e evolução	Mecanismos reprodutivos; sexualidade	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.	
		(EF08CI09A1) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos.	

		(EF08CI10A1) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS).	
		(EF08CI09A2) Justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).	

		(EF08CI10A2) Discutir estratégias e métodos de prevenção das DST.	
		(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).	

		(EF08CI13A1) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra.	
Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua; clima	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.	

		(EF08CI13A2) Analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.	
		(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.	

		(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.	
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - VIDA E EVOLUÇÃO (VE)			
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**

Matéria e energia; Vida e evolução; Terra e Universo.	Agrofloresta; fontes e tipos de energia; mecanismos reprodutivos; Sistema Sol, Terra e Lua; clima; sexualidade; transformação de energia; cálculo de consumo de energia elétrica; circuitos elétricos; uso consciente de energia elétrica	(EF08CI06VEA) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.): - suas semelhanças e diferenças; - seus impactos socioambientais; - como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.	
		(EF08CI07VE) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	

		(EF08CI16VE) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	
Matéria e energia; Vida e evolução; Terra e Universo.	Agricultura em larga escala; bovinocultura, equinocultura e meliponário; fontes e tipos de energia; transformação de energia; cálculo de consumo de energia elétrica; circuitos elétricos; uso consciente de energia elétrica; fontes e tipos de energia; Sistema Sol, Terra e Lua Clima	(EF08CI05VE) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base: - na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética); - nos hábitos de consumo responsável.	

		(EF08CI07VE) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.	
		(EF08CI16VE) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	

Mundo digital	Fundamentos de sistemas distribuídos	(EF08CO05) Compreender os conceitos de paralelismo, concorrência e armazenamento/ processamento distribuídos.	
	Internet	(EF08CO06) Entender como é a estrutura e funcionamento da internet.	
Cultura digital	Redes sociais e segurança da informação	(EF08CO08) Distinguir os tipos de dados pessoais que são solicitados em espaços digitais e os riscos associados.	

	Segurança em ambientes virtuais	(EF08CO10) Discutir questões sobre segurança e privacidade relacionadas ao uso dos ambientes virtuais.	
COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS			
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas; estrutura da matéria; adiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.	

		(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.	
		(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.	

		(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.	
		(EF09CI06A1) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações.	

		(EF09CI06A2) Discutir e avaliar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.	
		(EF09CI07A) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações: - na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética); - no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).	

Vida e evolução	Hereditariedade; ideias evolucionistas; preservação da biodiversidade	(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.	
		(EF09CI10A1) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos.	

		(EF09CI10A2) Identificar semelhanças e diferenças entre as ideias de Lamarck e Darwin e sua importância para explicar a diversidade biológica.	
		(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.	

Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no universo; astronomia e cultura; vida humana fora da Terra; ordem de grandeza astronômica; evolução estelar	(EF09CI14A1) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores).	
		(EF09CI14A2) Descrever a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).	

		(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).	
		(EF09CI16A) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base: - nas condições necessárias à vida; - nas características dos planetas; - nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.	

		(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS - VIDA E EVOLUÇÃO (VE)			
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Matéria e energia; Vida e evolução	Trabalho Interdisciplinar de Conclusão de Curso; aspectos quantitativos das transformações químicas; hereditariedade ideias evolucionistas; preservação da biodiversidade; estrutura da matéria; radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI02VE) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.	

		(EF09CI08VE) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.	
		(EF09CI12VEA) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando: - os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais); - as populações humanas e as atividades a eles relacionados.	

		(EF09CI13VE) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.	
Mundo digital	Segurança cibernética	(EF09CO04) Compreender o funcionamento de malwares e outros ataques cibernéticos.	
	Fundamentos de transmissão de dados	(EF69CO07) Entender o processo de transmissão de dados, como a informação é quebrada em pedaços, transmitida em pacotes através de múltiplos equipamentos, e reconstruída no destino.	

	Gestão de dados	(EF69CO08) Compreender e utilizar diferentes formas de armazenar, manipular, compactar e recuperar arquivos, documentos e metadados.	
	Fundamentos de sistemas distribuídos	(EF69CO09) Compreender os conceitos de paralelismo, concorrência e armazenamento/ processamento distribuídos.	
	Internet	(EF69CO10) Entender como é a estrutura e funcionamento da internet.	

UNIDADE TEMÁTICA - BRINCADEIRAS E JOGOS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	
6º ANO		
Jogos eletrônicos	(EF67EF01A) Experimentar na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	
	(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.	
	(EF67EF22RC) Compreender as influências dos jogos eletrônicos, sejam elas positivas ou negativas, nas diversas práticas corporais	
7º ANO		
Jogos eletrônicos	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	
	(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.	
	(EF67EF22RC) Compreender as influências dos jogos eletrônicos, sejam elas positivas ou negativas, nas diversas práticas corporais.	
8º ANO		
Jogos e brincadeiras do Brasil e do mundo	(EF89EF23RC) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	
	(EF89EF24RC) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos.	

	(EF89EF25RC) Criar, individual e coletivamente, brincadeiras e jogos, adequando-as ao uso nos espaços públicos disponíveis.
9º ANO	
Jogos e brincadeiras do Brasil e do mundo	(EF89EF23RC) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.
	(EF89EF24RC) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos.
	(EF89EF25RC) Criar, individual e coletivamente, brincadeiras e jogos, adequando-as ao uso nos espaços públicos disponíveis.

UNIDADE TEMÁTICA - GINÁSTICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	
6º ANO		
Ginástica de condicionamento físico	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade, agilidade, equilíbrio) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	
	(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	
	(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar	
7º ANO		

Ginástica de condicionamento físico	(EF67EF08A) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem capacidades coordenativas, diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade, agilidade, equilíbrio) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.
	(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.
	(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.
8º ANO	
Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando-as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.
	(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).
	(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.
	(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.
	(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.
9º ANO	
Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando-as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.
	(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).
	(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.

	(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.
	(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.

UNIDADE TEMÁTICA - ESPORTES		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	
6º ANO		
Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatório Esportes adaptados	(EF67EF03) Experimentar esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	
	(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	
	(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	
	(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).	
	(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	
	(EF67EF26RC) Experimentar situações inclusivas nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatório, adaptando regras e recursos, criando estratégias coletivas e individuais, respeitando as diferenças.	

	(EF59EF21RC) Experimentar diversos tipos de esportes adaptados, identificando seus elementos comuns, adaptando recursos quando necessário e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
7º ANO	
Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatório	(EF06EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
	(EF06EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.
	(EF06EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
	(EF06EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).
	(EF06EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.
	(EF67EF26RC) Experimentar situações inclusivas nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatório, adaptando regras e recursos, criando estratégias coletivas e individuais, respeitando as diferenças.
	(EF59EF21RC) Experimentar diversos tipos de esportes adaptados, identificando seus elementos comuns, adaptando recursos quando necessário e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
8º ANO	
Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.
	(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.

Esportes de invasão Esportes de combate	EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.
	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.
	(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.
	(EF89EF27RC) Experimentar situações inclusivas nos esportes de rede/parede, de campo e taco, invasão e combate, adaptando regras e recursos, criando estratégias coletivas e individuais, respeitando as diferenças.
	(EF59EF21RC) Experimentar diversos tipos de esportes adaptados, identificando seus elementos comuns, adaptando recursos quando necessário e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
9º ANO	
Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.
	(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
	(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.
	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.
	(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.

	(EF89EF27RC) Experimentar situações inclusivas nos esportes de rede/parede, de campo e taco, invasão e combate, adaptando regras e recursos, criando estratégias coletivas e individuais, respeitando as diferenças
	(EF59EF21RC) Experimentar e conhecer os diversos tipos de esportes adaptados, identificando seus elementos comuns, adaptando recursos quando necessário e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

UNIDADE TEMÁTICA - DANÇAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	
6º ANO		
Danças urbanas	(EF67EF11A) Experimentar e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	
	(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.	
	(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.	
7º ANO		
Danças urbanas	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	
	(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.	
	(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais	

	(EF07EF28RC) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças urbanas.
8º ANO	
Danças de salão	(EF89EF12A) Experimentar e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.
	(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.
	(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
	(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.
9º ANO	
Danças de salão	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.
	(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.
	(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.
	(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.

UNIDADE TEMÁTICA - LUTAS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	
6º ANO		
Lutas do Brasil	(EF67EF14A) Experimentar e fruir diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	
	(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	
	(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	
	(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	
	(EF39EF27RC) Analisar criticamente as diferentes representações das lutas nas mídias.	
	(EF39EF28RC) Discutir e refletir sobre os processos de construção histórica das lutas.	
7º ANO		
Lutas do Brasil	EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	
	(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	
	(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	
	(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	

	(EF39EF27RC) Analisar criticamente as diferentes representações das lutas nas mídias.
	(EF39EF28RC) Discutir e refletir sobre os processos de construção histórica das lutas.
8º ANO	
Lutas do mundo	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.
	(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.
	(EF08EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.
	(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.
9º ANO	
Lutas do mundo	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.
	(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.
	(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiatização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.
	(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.

UNIDADE TEMÁTICA - PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	**HABILIDADES**	
6º ANO		
Práticas corporais de aventura urbanas	(EF67EF18A) Experimentar diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	
	(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	
	(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	
	(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	
7º ANO		
Práticas corporais de aventura urbanas	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	
	(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	
	(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	

	(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.
8º ANO	
Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF19A) Experimentar diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.
	(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza, bem como as possibilidades de recriá-las no ambiente escolar.
	(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas
9º ANO	
Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.
	(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza, bem como as possibilidades de recriá-las no ambiente escolar.
	(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.

A seguir, segue um quadro de síntese dos objetos de conhecimento distribuídos ao longo dos anos do Ensino Fundamental II

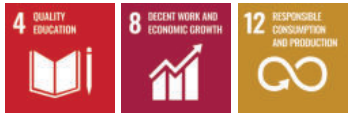
	OBJETOS DO CONHECIMENTO			
UNIDADE TEMÁTICA	**6º ANO**	**7º ANO**	**8º ANO**	**9º ANO**
Brincadeiras e Jogos	Jogos eletrônicos	Jogos eletrônicos	Jogos e brincadeiras do Brasil e do mundo	Jogos e brincadeiras do Brasil e do mundo
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de condicionamento físico	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal	Ginástica de condicionamento físico Ginástica de conscientização corporal
Esportes	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatório Esportes adaptados	Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatório	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate	Esportes de rede/parede Esportes de campo e taco Esportes de invasão Esportes de combate
Danças	Danças Urbanas	Danças Urbanas	Danças de salão	Danças de salão
Lutas	Lutas do Brasil	Lutas do Brasil	Lutas do mundo	Lutas do mundo
Práticas Corporais de Aventura	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura urbanas	Práticas corporais de aventura na natureza	Práticas corporais de aventura na natureza

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA			
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	
		(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.	

Conexões e escalas	Relações entre os componentes físiconaturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.	
		(EF06GE04A1) Descrever o ciclo da água comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural;	
		(EF06GE04A2) Reconhecer os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas;	
		(EF06GE04A3) Reconhecer a localização do ciclo da água no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.	

Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.	
		(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	
Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	

		(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.	
		(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.	

	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).	
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA - DINÂMICA DAS PAISAGENS E MEIO AMBIENTE (DP)			
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE05DP) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	

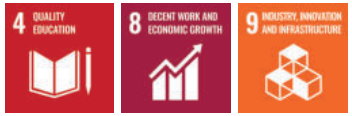
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE10DPA1) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.);	
		(EF06GE10BDPA2) Explicar as diferentes formas de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição);	

		(EF06GE10CDPA3) Explicar vantagens e desvantagens do uso do solo em diferentes épocas e lugares.	
	Horta e canteiros de medicinais	(EF06GE14DPRC) Compreender as técnicas básicas de cultivo de hortaliças, frutas e flores promovendo a sustentabilidade e respeitando a vida no campo.	
	Minhocário e Compostagem	(EF06GE15DPRC) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente.	

		(EF06GE16DPRC) Conhecer técnicas de reuso dos resídos produzidos.	
	Piscicultura e avicultura	(EF06GE17DPRC) Conhecer e discutir práticas de criação sustentáveis de peixes e aves e sua relação com o cotidiano humano.	
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA			
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**

O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02A1) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil;	
		(EF07GE02A2) Compreender os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas nos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil.	

		(EF07GE03A) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades e os direitos legais das comunidades: - povos indígenas originários; - comunidades remanescentes de quilombos; - povos das florestas e do cerrado; - ribeirinhos e caiçaras; - outros grupos sociais do campo e da cidade.	
	Características da população brasileira	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.	

	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.	
		(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.	

Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.	
		(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).	

		(EF07GE12A) Comparar unidades de conservação existentes no Município de Rio Claro e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).	

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA - DINÂMICA DAS PAISAGENS E MEIO AMBIENTE (DP)			
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE06DP) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Horticultura	(EF07GE13DPRC) Compreender as técnicas básicas de cultivo de hortaliças e flores.	
		(EF07GE14DPRC) Construir conceitos de sustentabilidade, potenciais multiplicadores de conhecimentos, tecnologias e práticas que promovam a transformação das relações entre a sociedade e o meio ambiente.	
	Suinocultura	(EF07GE15DPRC) Conhecer e discutir práticas de criação sustentável de suínos sem sofrimento animal e respeitando a vida no campo.	
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA			

8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.	
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do município de Rio Claro, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.	
		(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).	

		(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.	
		(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	

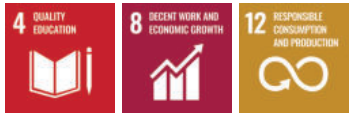
		(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.	
		(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.	
		(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).	

		(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.	
		(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.	
		(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).	

Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.	
		(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.	
	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.	

		(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.	
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.	
		(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.	

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE20A1) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos.	
		(EF08GE20A2) Discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação dos povos da América e África.	
		(EF08GE21A) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica: - no contexto geopolítico; - a relevância para os países da América do Sul; - o valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.	

	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE22A) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando: - seu uso para a produção de matéria-prima e energia; - sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.	
		(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.	
		(EF08GE24A) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos como: - exploração mineral na Venezuela; - agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; - circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; - circuito da cana-de-açúcar em Cuba; - polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; - maquiladoras mexicanas, etc.	

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA - DINÂMICA DAS PAISAGENS E MEIO AMBIENTE (DP)			
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE15DP) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Agrofloresta	(EF08GE25DPRC) Compreender as noções básicas de agroecologia e os sistemas de produção agroecológicos.	
		(EF08GE26DPRC) Compreender a influência dos fatores ambientais (solo, água, ar, luz) na produção agrícola.	

		(EF08GE27DPRC) Desenvolver o senso crítico relacionado a questões ambientais, capacitando na prática da agroecologia e desenvolvimento sustentável.	
	Agricultura em larga escala	(EF08GE28DPRC) Conhecer os princípios da agricultura em larga escala e possibilidades de usos de forma sustentável e produção em pequenas propriedades.	
	Bovinocultura e equinocultura	(EF08GE29DPRC) Conhecer e discutir práticas de criação sustentável de equinos e bovinos e suas possibilidades econômicas para as pequenas propriedades.	

	Meliponário	(EF08GE30DPRC) Conhecer os princípios da polinização e a necessidade de conservação da vegetação.	
		(EF08GE31DPRC) Reconhecer os princípios da meliponicultura e possibilidades e experiências em pequenas propriedades.	
Pensamento computacional	Programação com listas e recursão	(EF08CO02) Criar soluções de problemas para os quais seja adequado o uso de listas para descrever suas informações e automatizá-las usando uma linguagem de programação, empregando ou não a recursão como uma técnica de resolver o problema	
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA			
9º ANO			

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ODS / EAN
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	
	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	

	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	
		(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	

	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.	
		(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	

		(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.	
		(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.	
	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.	

Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.	
		(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	

		(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.	
COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA - DINÂMICA DAS PAISAGENS E MEIO AMBIENTE (DP)			
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
Mundo do trabalho	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE12DP) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.	

Formas de representação e pensamento espacial	Trabalho Interdisciplinar de conclusão de curso e leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE14DP) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.	
Mundo do trabalho	Trabalho Interdisciplinar de conclusão de curso	(EF09GE19DPRC) Relacionar as mudanças técnicas e científicas com as transformações do mundo rural.	
		(EF09GE20DPRC) Aplicar os conceitos de sustentabilidade e multiplicar conhecimentos, tecnologias e práticas que promovam a transformações das relações entre a sociedade e o meio ambiente.	

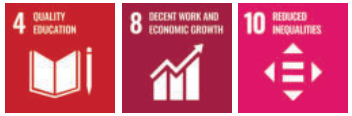
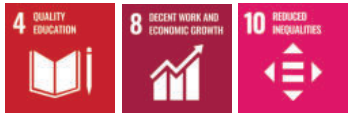
Cultura digital	Tecnologia digital e sociedade	(EF09CO06) Analisar problemas sociais de sua cidade e estado a partir de ambientes digitais, propondo soluções.	
		(EF09CO08) Discutir como a distribuição desigual de recursos de computação em uma economia global levanta questões de equidade, acesso e poder.	
	Tecnologia digital e sustentabilidade	(EF69CO12) Analisar o consumo de tecnologia na sociedade, compreendendo criticamente o caminho da produção dos recursos bem como aspectos ligados à obsolescência e a sustentabilidade.	

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA			
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
História: tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).	
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.	

A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI07A) Identificar nas sociedades antigas, África, Oriente Médio e Américas: - aspectos e formas de registro; - significados presentes na cultura material e na tradição oral.	
	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.	

Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.	
		(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.	

		(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.	
		(EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.	
	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. A fragmentação do poder político na idade média.	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.	
	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.	

Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.	
		(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.	

	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.	
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA - TRABALHO E SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE (TS)			
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI03TSA1) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade;	
		(EF06HI03TSA2) Analisar os significados dos mitos de fundação da espécie humana.	

		(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.	
		(EF06HI05TSA1) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos.	
		(EF06HI05TSA2) Discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas na natureza e nas paisagens produzidas pelo homem.	

		(EF06HI06TS) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.	
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI08TS) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.	
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Revolução Agrícola (hortas, canteiros medicinais e minhocário)	(EF06HI07TS) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.	

	Piscicultura e avicultura	(EF06HI20TSRC) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo o desenvolvimento da agricultura e criação de animais, observando o desenvolvimento da indústria, nas diferentes sociedades.	

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA			
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI01) Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	

		(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.	
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	

	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.	

		(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.	
	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.	
		(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).	

Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.	
		(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.	
	As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI16A1) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases.	

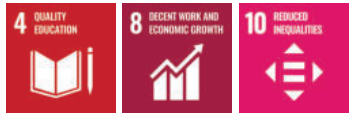
		(EF07HI16A2) Identificar os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.	
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA - O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE (TS)			
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03TS) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	

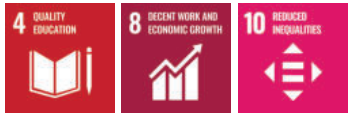
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI11TS) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.	
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI15TS) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.	

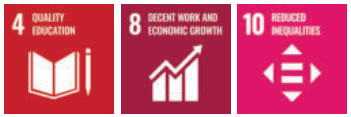
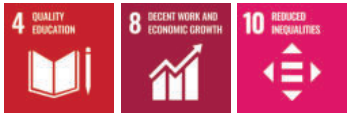
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	A emergência do capitalismo	(EF07HI17TS) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	
Trabalho e sobrevivência humana	Horta circular e jardins	(EF07HI18TSRC) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade	
	Suinocultura	(EF07HI19TSRC) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	

Pensamento computacional	Projetos com programação	(EF07CO03) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.	
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA			
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	

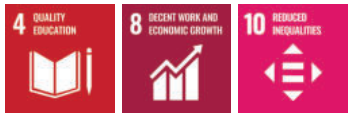
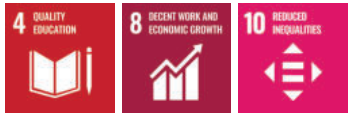
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	
	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	

Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.	
		(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.	
		(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.	

		(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo.	
		(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.	
		(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.	

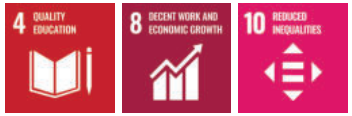
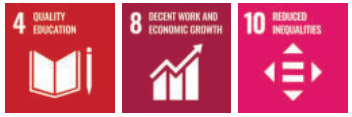
		(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	
O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.	
		(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.	

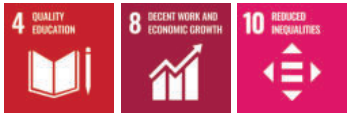
		(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.	
		(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.	
	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.	

	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	
Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	
	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	(EF08HI24A1) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo;	

		(EF08HI24A2) Analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	
	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	
	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.	

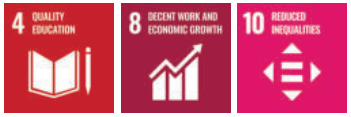
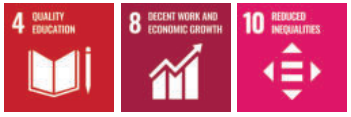
	diante da ofensiva civilizatória		
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA - O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE (TS)			
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03TS) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	
Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI11TS) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.	

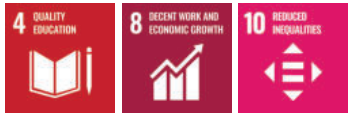
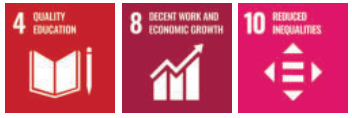
Os processos de independência nas Américas	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI14TSA1) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial.	
		(EF08HI14TSA2) Identificar permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.	
O Brasil no século XIX	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19TS) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.	

		(EF08HI20TS) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.	
Configurações do mundo no século XIX	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25TS) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	
Trabalho, natureza e sociedade	Agrofloresta e meliponário	(EF08HI28TSRC) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade	

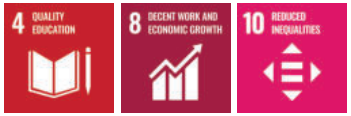
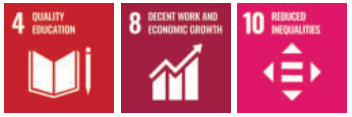
O tempo e o espaço	Agricultura em larga escala	(EF08HI29TSRC) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade, como o desenvolvimento da agricultura	
O Tempo e a História: Mudanças e Permanências	Bovinocultura e equinocultura	(EF08HI30TSRC) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	
Pensamento computacional	Projetos com programação	(EF08CO04) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.	

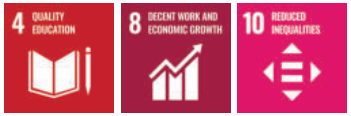
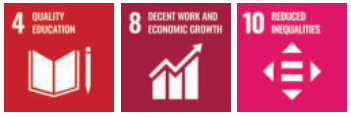
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA			
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.	
		(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.	

	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.	
		(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	
	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).	

	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.	
		(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.	

	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto	(EF09HI13A) Descrever e contextualizar: - os processos da emergência do fascismo e do nazismo; - a consolidação dos estados totalitários; - práticas de extermínio (como o holocausto).	
	O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.	
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.	

		(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.	
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratizaçã o: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.	
		(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	

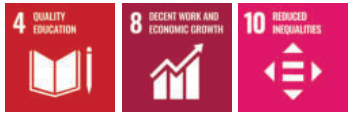
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.	
		(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.	
	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais	(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.	

	Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.	
		(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização.	

A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.	
	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.	
	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.	

	Os processos de descolonização na África e na Ásia	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.	
	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.	
		(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.	

		(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.	
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.	
COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA - O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE (TS)			
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**

O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05TS) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	
	A questão indígena durante a República (até 1964)	(EF09HI07TS) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.	

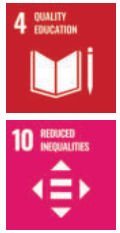
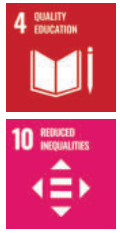
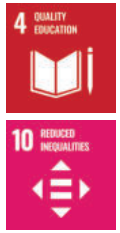
Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI11TS) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.	
		(EF09HI12TS) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.	
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após1946	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI21TS) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.	

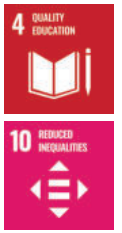
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	(EF09HI22TS) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.	
		(EF09HI23ATSA1) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988.	

		(EF09HI23ATSA2) Relacionar os direitos civis à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.	
		(EF09HI26TS) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.	

A história recente	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	(EF09HI36TS) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.	
Políticas, Sociedade e Cultura	Trabalho Interdisciplinar de Conclusão de Curso	(EF09HI05TS) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	

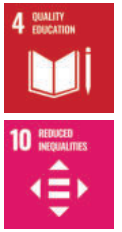
		(EF09HI09TS) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.	
		(EF09HI18TS) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.	
		(EF09HI24TS) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.	

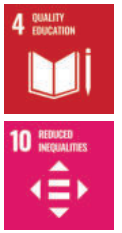
COMPONENTE CURRICULAR: LÍGUA ÍNGLESA				
6º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Eixo oralidade	Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.	
			(EF06LI02A) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre: - família; - amigos; - escola; - comunidade.	
		Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (Classroom language)	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.	
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.	

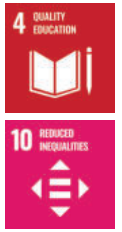
	Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	
			(EF06LI06A) Planejar apresentação e compartilhar oralmente com o grupo, sobre: - família; - comunidade; - escola.	
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	
		Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming , scanning)	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	

			(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.	
	Práticas de leitura e construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.	
			(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	

	Estratégias de escrita: pré-escrita	Planejamento do texto: brainstorming	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	
		Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	
Eixo escrita	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF06LI15A) Produzir textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar, como: - histórias em quadrinhos; - cartazes; - chats ; - blogues ; - agendas;- fotolegendas; - entre outros).	

Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.	
			(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).	
		Pronúncia	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.	

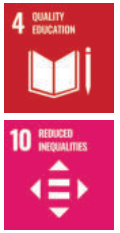
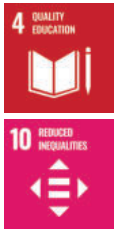
	Gramática	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias.	
			(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	
		Imperativo	(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.	
		Caso genitivo (‘s)	(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (’) + s.	

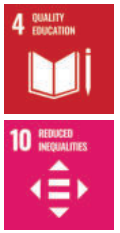
		Adjetivos possessivos	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	
Eixo dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).	
	A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade		(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	

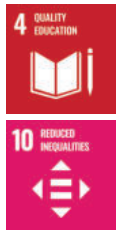
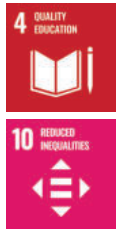
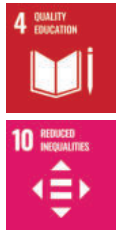
		Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.	
		Construção de identidade (vida no campo)	(EF06LI27RC) Identificar, por meio da língua inglesa, a questão agropecuária, compreendendo a importância do desenvolvimento sustentável.	
7º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Eixo oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.	

		Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	
	Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.	
		Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.	

	Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.	
	Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.	
			(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).	

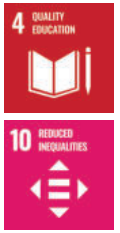
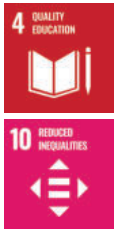
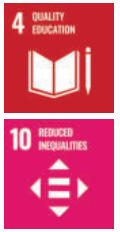
Eixo leitura		Construção do sentido global do texto	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.	
	Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.	
		Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.	

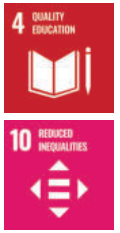
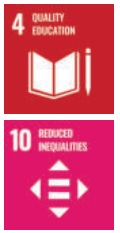
	Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	
Eixo escrita	Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).	
		Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.	

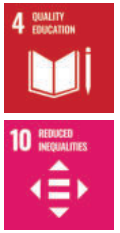
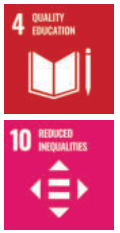
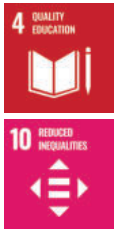
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/ timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues , entre outros).	
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (in, on, at) e conectores (and, but, because, then, so, before, after , entre outros).	
		Pronúncia	(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).	

		Polissemia	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.	
	Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	
		Pronomes do caso reto e do caso oblíquo	(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.	

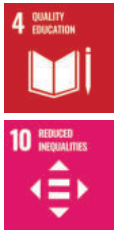
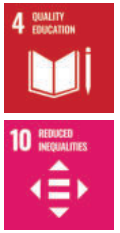
		Verbo modal can (presente e passado)	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).	
Eixo dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.	
	Comunicação intercultural	Variação linguística	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.	

			(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.	
		Construção de identidade (vida no campo)	(EF07LI24RC) Identificar, por meio da língua inglesa, a questão agropecuária, compreendendo a importância do desenvolvimento sustentável.	
8º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Eixo oralidade	Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões)	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.	

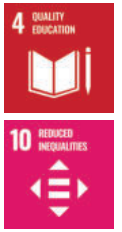
		Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.	
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.	
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	

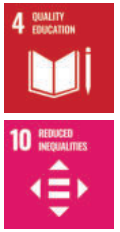
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.	
	Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.	
			(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.	

	Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.	
Eixo escrita	Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	
			(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.	

	Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI11A) Escrever textos, com o uso de estratégias de escrita, apontando sonhos e projetos para o futuro pessoal, da família, da comunidade ou do planeta, produzir com: - comentários em fóruns; - relatos pessoais; - mensagens instantâneas; - tweets ; - reportagens; - histórias de ficção; - blogues; - entre outros.	
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.	
		Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.	

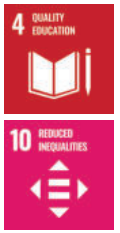
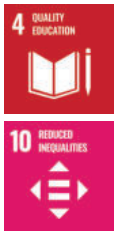
	Gramática	Verbos para indicar o futuro	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.	
		Comparativos e superlativos	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.	
		Quantificadores	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, some, any, many, much.	

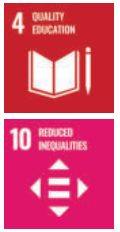
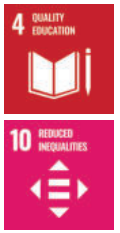
		Pronomes relativos	(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação.	
Eixo dimensão intercultural	Manifestações culturais	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	
	Comunicação intercultural	Impacto de aspectos culturais na comunicação	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.	

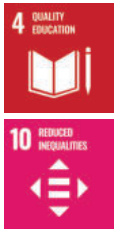
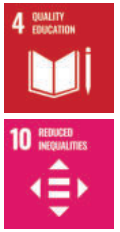
			(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.	
	Manifestações culturais	Construção de identidade (vida no campo)	(EF08LI21RC) Identificar e ler, por meio da língua inglesa, a questão agropecuária, compreendendo a importância do desenvolvimento sustentável.	

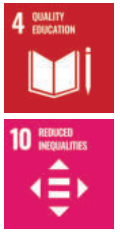
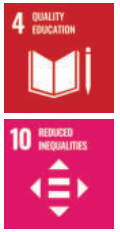
9º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Eixo oralidade	Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.	

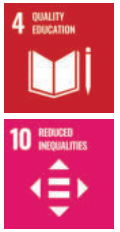
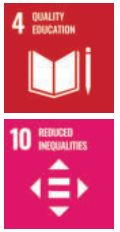
	Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.	
			(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.	
	Produção oral	Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto, tais como: - notas; - gráficos; - tabelas; - entre outros.	

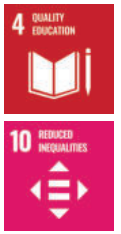
Eixo leitura	Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	
		Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.	
			(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.	

	Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.	
	Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.	
Eixo escrita	Estratégias de escrita	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.	

		Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	
	Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.	
Eixo conhecimentos linguísticos	Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: “internetês”	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues , mensagens instantâneas, tweets , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.	

		Conectores (linking words)	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.	
	Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If-clauses).	
		Verbos modais: should, must, have to, may e might	(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.	

Eixo dimensão intercultural	A língua inglesa no mundo	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.	
		A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.	
	Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e da vida no campo para a construção de identidades no mundo globalizado.	

		Construção de identidade (vida no campo)	(EF09LI20RC) Compreender, ler e escrever, por meio da língua inglesa, a questão agropecuária, compreendendo a importância do desenvolvimento sustentável.	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
6º ao 9º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	
		Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	

		Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.	
			(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	
	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da *Web* 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e "funde" os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.	

		Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.	
		Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.	

		Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, *banner*, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.	
	Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – *podcasts* e *vlogs* noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.	
		Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.	

		Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.	
	Oralidade	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.	
			(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.	

			(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.	
	Análise linguística/semiótica	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.	

		Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).	
			(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).	
		Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.	

Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa),blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (*caput* e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.	
		Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou "convocar" para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.	

	Produção de textos	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	
			(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.	

	Oralidade	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.	
			(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.	
		Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).	

	Análise linguística/semiótica	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.	
		Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/permissibilidade) como, por exemplo: Proibição: "Não se deve fumar em recintos fechados."; Obrigatoriedade: "A vida tem que valer a pena."; Possibilidade: "É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis", e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: "Que belo discurso!", "Discordo das escolhas de Antônio." "Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves."	

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguística características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.	
		Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.	
		Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como "em primeiro/segundo/terceiro lugar", "por outro lado", "dito de outro modo", isto é", "por exemplo" – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.	

		Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.	
			(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.	
			(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos se esse for o caso.	

	Produção de textos	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa , infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.	
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.	
		Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, vídeo-minuto, programa de rádio, *podcasts*) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.	

	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou *slides* de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.	
		Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.	
	Análise linguística/semiótica	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.	

		Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.	
		Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.	

		Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.	
Campo artístico-literário	Leitura	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.	
			(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog/vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.	

			(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics,* fanzines, *ezines*, *fanvídeos*, *fanclipes*, posts em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeominuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.	

		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.	
			(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.	
		Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.	

	Produção de textos	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.	
		Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	

	Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	
		Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráficoeditoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.	

	Análise linguística/semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.	
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.	

			(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.	
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
6º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.	
		Morfossintaxe	(EF06LP04A) Analisar a função e as flexões de: substantivos; adjetivos; verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.	
			(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.	

			(EF06LP06A) Empregar, adequadamente, regras de concordância: nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes); verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).	
			(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.	
			(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.	
			(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.	

		Sintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.	
Campo jornalístico / mediático	Leitura	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, *memes, gifs,* anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc.	
	Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10A1) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero: título ou manchete com verbo no tempo presente; linha fina (opcional); lide; progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos; uso de 3ª pessoa; uso de palavras que indicam precisão; - estabelecimento adequado de coesão.	
			(EF67LP10A2) Produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.	

		Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.	
		Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.	
		Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.	

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E REDAÇÃO (LR)				
6º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP01LRA1) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos;	
			(EF06LP01LRA2) Identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor;	
			(EF06LP01LRA3) Desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	

Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica		(EF06LP02LR) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	
		Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF06LP11LRA) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais; concordância nominal e verbal; - regras ortográficas; - pontuação etc.	
		Semântica Coesão	(EF06LP12LRA) Utilizar, ao produzir texto: recursos de coesão referencial (nome e pronomes); recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia; mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).	
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP03LR) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	

Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15LR) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	
		Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18LR) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.	
Campo artístico literário	Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27LR) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.	
	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP31LRA1) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos).	

			(EF67LP31LRA2) Utilizar recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas.	
			(EF67LP31LRA3) Explorar as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	
Mundo digital	Armazena-mento e Transmissão de dados	Fundamentos de transmissão de dados	(EF06CO07) Entender o processo de transmissão de dados, como a in-formação é quebrada em pedaços, transmitida em pacotes através de múl-tiplos equipamentos, e reconstruída no destino.	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
7º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.	
		Morfossintaxe	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.	
			(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.	
			(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.	

			(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).	
			(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.	
			(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.	
			(EF07LP10A) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: - modos e tempos verbais; - concordância nominal e verbal; - pontuação, etc.	

			(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção "e") ou oposição de sentidos (conjunções "mas", "porém").	
		Semântica Coesão	(EF07LP12A) Reconhecer recursos de coesão referencial: - substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) - pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).	
		Coesão	(EF07LP13A) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições: - lexicais (de substantivos por sinônimos); - pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF67LP25A) Reconhecer e utilizar: - critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.); - marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo); - mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	
		Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.	
Campo artístico literário	Leitura	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	

	Produção de textos	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30A) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia. Observar e empregar os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como: - enredo; - personagens; - tempo; - espaço; - narrador. Utilizar tempos verbais adequados à narração de fatos passados. Empregar conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história. Inserir os discursos direto e indireto.	
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.	
		Coesão	(EF67LP36A) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão: referencial (léxica e pronominal) sequencial outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	

		Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	
COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E REDAÇÃO (LR)				
7º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF07LP01LRA1) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc.;	
			(EF07LP01LRA2) Identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.	
			(EF07LP02LRA1) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias;	

			(EF07LP02LRA2) Analisar as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.	
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Apreciação e réplica	(EF67LP02LR) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, *sites* noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01LR) Analisar a estrutura e funcionamento dos *hiperlinks* em textos noticiosos publicados na *Web* e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	
		Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04LR) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	
		Efeitos de sentido	(EF67LP06LR) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.	
			(EF67LP07LR) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.	

	Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09LRA) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção: - do texto (objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.), a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), - do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc., - do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. - da previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em *sites* ou *blogs* noticiosos).	
		Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11LRA) Planejar resenhas, *vlogs*, vídeos e *podcasts* variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (fanzines, *fanclipes*, *e-zines, gameplay,* detonado etc.), dentre outros, tendo em vista: - as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. - escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, *game,* canção, videoclipe, *fanclipe*, show, saraus, *slams* etc. - a busca de informação sobre a produção ou evento escolhido e a síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	

		Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12LR) Produzir resenhas críticas, *vlogs*, vídeos, *podcasts* variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, *fanclipes, e-zines, gameplay,* detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, *slam* etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	
	Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14LRA) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado etc.): - levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão; - preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta; - usar um roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	

Campo de atuação na vida pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16LR) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.	
		Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17LRA) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação: - datação; - forma de início; - apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema; - fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta; - subscrição. Reconhecimento de algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	

	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19LR) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura	Curadoria de informação	(EF67LP20LR) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	
	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21LR) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, *podcasts* científicos etc.	
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22LR) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	
	Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	

		Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24LR) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	
Campo artístico/literário	Leitura	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29LR) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Sequências textuais	(EF67LP37LR) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	
Pensamento computacional	Programação	Análise de programas	(EF07CO02) Analisar programas para detectar e remover erros, ampliando a confiança na sua correção.	

Mundo Digital	Armazenamento e transmissão de dados	Fundamentos de Segurança Cibernética	(EF07CO07) Identificar problemas de segurança cibernética e experimentar formas de proteção.	
Cultura Digital	Uso de tecnologias computacionais	Produção Digital	(EF07CO11) Criar, documentar e publicar, de forma individual ou colaborativa, produtos (vídeos, *podcasts, web sites*) usando recursos de tecnologia	
COMPNENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
8º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	

		Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	
		Morfossintaxe	(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).	
			(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.	
			(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.	

			(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.	
			(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.	
		Coesão	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.	

		Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).	
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de *blog* e de redes sociais, charges, *memes*, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	
	Analise linguística semiótica	Argumentação: Movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	
		Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: *concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida* etc.	

Campo de atuação na vida pública	Oralidade	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	
	Análise linguística/semiótica	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e *hiperlinks* em textos de divulgação científica que circulam na *Web* e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de *links*.	
Campo artístico-literário	Leitura	Relação entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.	

		Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33A) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes: - romances; - contos contemporâneos; - minicontos; - fábulas contemporâneas; - romances juvenis; - biografias romanceadas; - novelas; - crônicas visuais; - narrativas de ficção científica; - narrativas de suspense; - poemas de forma livre e fixa (como haicai); - poema concreto; - ciberpoema, dentre outros. Expressar avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.	

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E REDAÇÃO (LR)				
8º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF08LP01LR) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de *sites* noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.	
		Relação entre textos	(EF08LP02LR) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando *sites* e serviços de checadores de fatos.	
	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03LR) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.	

Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominais e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.	
		Morfossintaxe	(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).	
			(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.	
			(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.	

		Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP01LR) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	
			(EF89LP02LR) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, *gif,* comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	

	Produção de textos	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP09LRA) Produzir reportagem impressa com: - título; - linha fina (optativa); - organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa); - progressão temática; - uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero; - os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio; - imagem e adequação à norma-padrão.	
		Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11LRA) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: * cartaz; * banner; * indoor; * folheto; * panfleto; * anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV. Utilizar-se, em sua produção, da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do públicoalvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.	

	Oralidade	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12LRA) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate: - perfil dos ouvintes e demais participantes; - objetivos do debate; - motivações para sua realização; - argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. Participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	

		Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13LR) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.	
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17LR) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).	

	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21LR) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (*sites*, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	
	Oralidade	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22LR) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.	
	Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24LR) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	

	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25LRA) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de: - apresentações orais; - verbetes de enciclopédias colaborativas; - reportagens de divulgação científica, - *vlogs* científicos; - vídeos de diferentes tipos etc.	
	Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28LRA) Tomar nota de: - videoaulas; - aulas digitais; - apresentações multimídias; - vídeos de divulgação científica; - documentários e afins. Identificar, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo, realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	

	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF89LP31LRA) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como: * os asseverativos – quando se concorda com ("realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida" etc.) ou discorda de ("de jeito nenhum, de forma alguma") uma ideia; * quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo ("talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente").	
Campo artístico literário	Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34LR) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	
	Produção de textos	Relação entre textos	(EF89LP36LR) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	

Cultura Digital	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	Redes sociais e segurança da informação	(EF08CO07) Compartilhar informações por meio de redes sociais, compreendendo a sua dinâmica de funcionamento, de forma responsável e avaliando sua confiabilidade, considerando o respeito e a ética.	
			(EF08CO09) Analisar criticamente as políticas de termos de uso das redes sociais e demais plataformas.	

	Uso de tecnologias computacionais	Uso crítico das mídias digitais	(EF08CO11) Avaliar a precisão, relevância, adequação, abrangência e vieses que ocorrem em fontes de informação eletrônica.	
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA				
9º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.	
		Morfossintaxe	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.	

			(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.	
			(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.	
			(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.	

		Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.	
		Coesão	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.	

			(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	
		Variação linguística	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.	
Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.	

		Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).	
			(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.	
		Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF89LP07A) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento: - à performance; - à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.); - ao ritmo; - melodia; - instrumentos; - sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	

	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10A) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha: - do tema ou questão a ser discutido(a); - da relevância para a turma, escola ou comunidade; - do levantamento de dados e informações sobre a questão, - de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo; - da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos; dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	
	Análise linguística/semiótica	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	

Campo de atuação na vida pública	Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18A) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis: - na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre); - na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.); - no munícipio ou no país; - formas de participação digital, como canais e plataformas de participação - (como portal e-cidadania); - serviços, portais e ferramentas de - acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis; - canais de educação política e propostas e proposições que circulam nesses canais; Participar do debate de ideias e propostas na esfera social, engajando-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.	
		Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EF89LP19A) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização: - das cartas abertas; - abaixo-assinados; - petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação). Analisar a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.	

	Análise linguística/semiótica	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	
	Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	
Campo artístico literário	Produção de textos	Construção da textualidade	(EF89LP35A) Criar, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa: - contos ou crônicas (em especial, líricas); - crônicas visuais; - minicontos; - narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros.	
COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA E REDAÇÃO (LR)				
9º ANO				
EIXO	**UNIDADES TEMÁTICAS**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**

Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF09LP01LRA) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da: - verificação/avaliação do veículo; - fonte, data e local da publicação; - autoria; - URL; - análise da formatação; - comparação de diferentes fontes; - consulta a *sites* de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.	
		Relação entre textos	(EF09LP02LR) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.	
	Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF09LP03LR) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio etc.	

Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08LRA) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista: - as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc.; - a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), - do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, - consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc.; - do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc.; - da produção de infográficos, quando for o caso; - da organização hipertextual (no caso a publicação em *sites* ou *blogs* noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	
Campo de atuação na vida pública	Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20LRA) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar: - por que (motivações, justificativas); - para que (objetivos, benefícios e consequências esperados); - como (ações e passos); - quando etc. Analisar a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	

	Análise linguística/semiótica	Textualização Progressão temática	(EF89LP29LRA) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como: - retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.); - retomadas catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito); - uso de organizadores textuais, de coesivos etc. Analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	
Cultura Digital	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	Autoria em meio digital	(EF09CO09) Criar ou utilizar conteúdo em meio digital, compreendendo questões éticas relacionadas a direitos autorais e de uso de imagem.	
	Uso de tecnologias computacionais	Qualidade da Informação	(EF09CO10) Avaliar a veracidade, credibilidade e relevância da informação em seus diferentes formatos, sendo capaz de identificar o propósito pelo qual foi disseminada.	

	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	Tecnologia digital e sociedade	(EF69CO11) Apresentar conduta e linguagem apropriadas ao se comunicar em ambiente digital, considerando a ética e o respeito.	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA			
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	
		(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	

	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	
Números	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).	
		(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.	

		(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.	
		(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	

	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA08A1) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal.	
		(EF06MA08A2) Estabelecer relações entre as representações fracionária e decimal, passando de uma representação para outra, e relacionando-as a pontos na reta numérica.	

		(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.	
		(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	

	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.	
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	

	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	
Geometria	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.	

		(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificálos em relação às medidas dos lados e dos ângulos.	
		(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	
	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.	

	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e *softwares*	(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou *softwares* para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.	
Grandezas e medidas	Ângulos: noção, usos e medida	(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.	
		(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA EM CONTEXTO SOCIOCULTURAL (MCS)			
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Números	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(EF06MA11MCSA) Resolver e elaborar problemas envolvendo os setores da escola (piscicultura, avicultura, minhocário e horta) com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	
Geometria	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	(EF06MA16MCS) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	

	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e *softwares*	(EF06MA23MCS) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).	
Grandezas e medidas	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	(EF06MA24MCSA) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento, envolvendo o contexto da unidade educacional.	
	Ângulos: noção, usos e medida	(EF06MA26MCS) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.	

	Plantas baixas e vistas aéreas	(EF06MA28MCSA) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências, de área rural e vistas aéreas.	
	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	(EF06MA29MCSA1) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	
		(EF06MA29MCSA2) Aplicar esse conhecimento no cálculo de perímetro e área de canteiros estimando a sua produção.	

	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)	(EF06MA30MCS) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	
Probabilidade e estatística	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barra simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF06MA31MCS) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	
		(EF06MA32MCS) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	

	Coleta de dados, organização e registro (Minhocário, Piscicultura e Avicultura) Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações	(EF06MA33MCS) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.	
	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	(EF06MA34MCS) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).	
	Tipo de dados	(EF06CO01) Classificar informações, agrupando-as em coleções (conjuntos) e associando cada coleção a um ‘tipo de dados’	

	Linguagem de programação	(EF06CO02) Elaborar algoritmos que envolvam instruções sequenciais, de repetição e de seleção usando uma linguagem de programação.	
Pensamento computacional		(EF06CO03) Descrever com precisão a solução de um problema, construindo o programa que implementa a solução descrita.	

	Decomposição	(EF06CO04) Construir soluções de problemas usando a técnica de decomposição e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.	
	Generalização	(EF06CO05) Identificar os recursos ou insumos necessários (entradas) para a resolução de problemas, bem como os resultados esperados (saídas), determinando os respectivos tipos de dados, e estabelecendo a definição de problema como uma relação entre entrada e saída.	

		(EF06CO06) Comparar diferentes casos particulares (instâncias) de um mesmo problema, identificando as semelhanças e diferenças entre eles, e criar um algoritmo para resolver todos, fazendo uso de variáveis (parâmetros) para permitir o tratamento de todos os casos de forma genérica.	
Mundo digital	Gestão de dados	(EF06CO08) Compreender e utilizar diferentes formas de armazenar, manipular, compactar e recuperar arquivos, documentos e metadados.	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA			
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
	Múltiplos e divisores de um número natural	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	
	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.	

		(EF07MA03A1) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico.	
Números	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA03A2) Associar números inteiros a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	

		(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.	
		(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.	

	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.	
		(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.	

		(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.	
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.	

		(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	

	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	
	Equações polinomiais do 1º grau	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma ax + b = c, fazendo uso das propriedades da igualdade.	

	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.	
		(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	

Geometria	Simetrias de translação, rotação e reflexão	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	
	A circunferência como lugar geométrico	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.	

	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.	
	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.	
		(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.	

		(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.	
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	
		(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	

	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	
Grandezas e medidas	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.	
		(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.	

	Medida do comprimento da circunferência	(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA EM CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL (MCS)			
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
Números	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA05MCS) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.	
		(EF07MA06MCS) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	

		(EF07MA07MCS) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.	
		(EF07MA08MCS) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	
		(EF07MA09MCSA) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração 2/3 para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza, em situações envolvendo o planejamento, o plantio e a colheita da horta circular.	
Grandezas e medidas	Problemas envolvendo medições	(EF07MA29MCSA) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de horta circular, agrofloresta e jardins, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	

	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências	(EF07MA34MCS) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35MCS) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	
Probabilidade e estatística	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	(EF07MA36MCS) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.	
	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados	(EF07MA37MCSA) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores utilizando o desenvolvimento dos suínos ao longo do ano.	

Números	Porcentagens	(EF07MA38MCSRC) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, aplicada a contextos setoriais da unidade escolar.	
Programação usando registros e matrizes	Programação usando registros e matrizes	(EF07CO01) Criar soluções de problemas para os quais seja adequado o uso de registros e matrizes unidimensionais para descrever suas informações e automatizá-las usando uma linguagem de programação.	
Pensamento computacional	Reúso	EF07CO05: Criar algoritmos usando decomposição e reúso de forma colaborativa e automatizá-los com uma linguagem de programação.	

	Tipos de dados	(EF69CO01) Classificar informações, agrupando-as em coleções (conjuntos) e associando cada coleção a um 'tipo de dado'.	
	Linguagem de programação	(EF69CO02) Elaborar algoritmos que envolvam instruções sequenciais, de repetição e de seleção usando uma linguagem de programação.	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA			
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Números	Potenciação e radiciação	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	
	O princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	

	Porcentagens	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	
	Dízimas periódicas: fração geratriz	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.	
	Valor numérico de expressões algébricas	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	

	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	
Álgebra	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	
	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	

	Sequências recursivas e não recursivas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.	
		(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	

		(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	
	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	
		(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou *softwares* de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	

Geometria	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares		
		(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.	
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	

Grandezas e medidas	Volume de bloco retangular Medidas de capacidade	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.	
	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.	

Probabilidade e estatística	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	
	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	

	Medidas de tendência central e de dispersão	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.	
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA EM CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL (MCS)			
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
Números	Notação científica	(EF08MA01MCS) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.	

Geometria	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	(EF08MA18MCS) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de *softwares* de geometria dinâmica.	
Grandezas e medidas	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência	(EF08MA19MCSA) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculo), em situações como determinar medida de terrenos ou círculo de distância do voo da abelha.	

	Volume de bloco retangular Medidas de capacidade	(EF08MA21MCSA) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o a caixa racional de abelhas melíponas ou da silagem dos animais de grande porte (bloco retangular).	
Probabilidade e estatística		(EF08MA26MCS) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	

	Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral	(EF08MA27MCSA) Planejar e executar pesquisa sobre produção leite e mel, durante o ano letivo, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	
Grandezas e medidas	Área e Perímetro	(EF08MA28MCSRC) Medição dos bretes, cálculo do perímetro e área, destinado aos animais de grande porte.	
Números	Porcentagens	(EF08MA29MCSRC) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, aplicada a contextos setoriais da unidade escolar.	

	Programação com listas e recursão	(EF08CO01) Construir soluções de problemas usando a técnica de recursão e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação	
Pensamento computacional	Algoritmos clássicos	(EF08CO03) Utilizar algoritmos clássicos de manipulação sobre listas	

	Linguagem de programação	(EF69CO03) Descrever com precisão a solução de um problema, construindo o programa que implementa a solução descrita.	
	Decomposição	(EF69CO04) Construir soluções de problemas usando a técnica de decomposição e automatizar tais soluções usando uma linguagem de programação.	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA			
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	
		(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	
	Potências com expoentes negativos e fracionários	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	

	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	

	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais (regra de 3)	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	
	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	
	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	

	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.	
Geometria	Semelhança de triângulos	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.	
	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	

	Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	
	Polígonos regulares	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também *softwares* .	
	Distância entre pontos no plano cartesiano	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.	

Grandezas e medidas	Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	
Probabilidade e estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA EM CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL (MCS)			
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS**
Números	Números reais: notação científica e problemas	(EF09MA04MCS) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.	
Álgebra	Razão entre grandezas de espécies diferentes	(EF09MA07MCS) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.	

	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF09MA08MCS) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	
Geometria	Vistas ortogonais de figuras espaciais	(EF09MA17MCSA) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva, tendo como base as caixas racionais da meliponicultura, entre outros.	

Grandezas e medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	(EF09MA18MCS) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	
Probabilidade e estatística	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	(EF09MA21MCS) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	

Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	(EF09MA22MCSA) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central no Trabalho Interdisciplinar de Conclusão de Curso.	
	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	(EF09MA23MCSA) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio do Trabalho Interdisciplinar de Conclusão de Curso contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.	

Geometria	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA24MCSRC) Realizar verificações experimentais do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	
	Programação usando grafos e árvores	(EF09CO01) Criar soluções de problemas para os quais seja adequado o uso de árvores e grafos para descrever suas informações e automatizá-las usando uma linguagem de programação	

Programação	Projetos com programação	(EF09CO02) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.	
	Linguagens baseadas em eventos	(EF09CO03) Usar autômatos para descrever comportamentos de forma abstrata automatizando-os através de uma linguagem de programação baseada em eventos.	

Mundo digital	Segurança cibernética	(EF09CO05) Analisar técnicas de criptografia para armazenamento e transmissão de dados.	
Pensamento computacional	Generalizão	(EF69CO05) Identificar os recursos ou insumos necessários (entradas) para a resolução de problemas, bem como os resultados esperados (saídas), determinando os respectivos tipos de dados, e estabelecendo a definição de problema como uma relação entre entrada e saída.	

		(EF69CO06) Comparar diferentes casos particulares (instâncias) de um mesmo problema, identificando as semelhanças e diferenças entre eles, e criar um algoritmo para resolver todos, fazendo uso de variáveis (parâmetros) para permitir o tratamento de todos os casos de forma genérica.	

COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO DE VIDA			
6º ao 9º ANO			
TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**	**ODS / EAN**
Leitura e escuta	Inferência de valores sociais.	(EF69PV01RC) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários	
Vida e evolução	Valorização da diversidade	(EF69PV02RC) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças	

		(EF69PV03RC) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos e classes sociais diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços e contextos.	

Ciências humanas e sociais aplicadas	Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.	(EF69PV04RC) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.	
		(EF69PV05RC) Caracterizar e analisar processos próprios da contemporaneidade, com ênfase nas transformações tecnológicas e das relações sociais e de trabalho, para propor ações que visem à superação de situações de opressão e violação dos Direitos Humanos.	

		(EF69PV06RC) Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens e as gerações futuras, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais.	
		(EF69PV07RC) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade).	

Ciências humanas e sociais aplicadas	Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.	(EF69PV08RC) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.	
		(EF69PV09RC) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.	

		(EF69PV10RC) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.	
		(EF69PV11RC) Relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.	

Diversidade étnica e cultural	Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	(EF69PV12RC) Identificar, caracterizar e relacionar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da cidadania.	
		(EF69PV13RC) Compreender e aplicar conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.) na análise da formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas.	

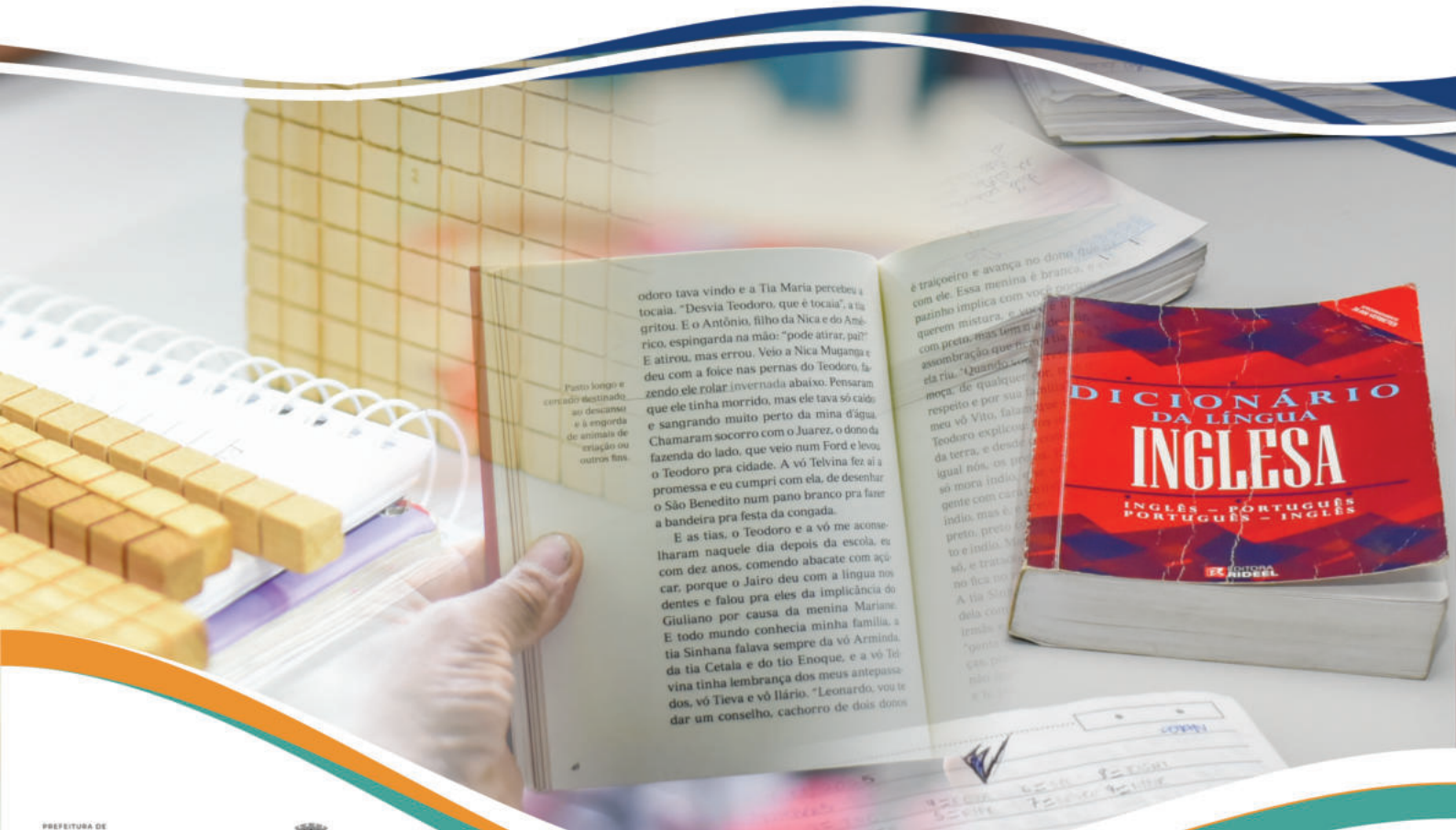
		(EF69PV14RC) Conhecer e discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação.	
		(EF69PV15RC) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.	

Competências socioemocionais: empatia, respeito, confiança, assertividade, interação e escuta	Trocar e fornecer informações sobre a visão pessoal de seu passado, presente e futuro; Refletir sobre ações e padrões; Auxiliar o aluno a olhar para si e se autoconhecer	(EF69PV16RC) Autoconhecimento;	
Comunicação não violenta	Identificar padrões de pensamento e hábitos pessoais e, a partir disso, permitir que o estudante consiga melhorar suas tomadas de decisão	(EF69PV17RC) Resolução de conflitos	

Mundo do trabalho	ofertar propostas diversificadas que desenvolvam o pensamentos de profissões futuras	(EF69PV18RC) Determinação, persistência e identidade escolar.	
Relações sociais	Compreender como os colegas de classe enxergam o estudante e como ele se enxerga: comportamento social	(EF69PV19RC) Reflexões sobre si e sobre a sociedade	
Cultura digital	Tecnologia digital e sociedade	(EF06CO09) Apresentar conduta e linguagem apropriadas ao se comunicar em ambiente digital, considerando a ética e o respeito.	

Cultura digital	*Cyberbullying*	(EF07CO08) Demonstrar empatia sobre opiniões divergentes na *web* .	
		(EF07CO09) Reconhecer e debater sobre *cyberbullying* .	
	Tecnologia digital e sociedade	(EF09CO07) Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais das tecnologias digitais para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.	

EJA



PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A prática pedagógica na EJA

O plano de ensino do professor que atende a EJA, deve considerar a realidade pedagógica da escola, considerando o seu contexto e as especificidades. Contextualizar os conteúdos curriculares identificando estratégias para apresentá-los e torná-los significativos com base na realidade dos territórios e do tempo nos quais as aprendizagens se desenvolvem e são constituídas (Brasil, 2017).

Um aspecto relevante a ser evidenciado, é pensar na organização dos componentes curriculares de forma coletiva entre os educadores, ou seja, um trabalho interdisciplinar que fortaleça a competência pedagógica das equipes escolares, de maneira que se adotem estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas na gestão do ensino e da aprendizagem.

Cabe ao professor, aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de estudantes considerando sua cultura de origem, seus grupos de pertencimento e suas experiências de vida e do trabalho, de forma que promova o engajamento dos estudantes nas aprendizagens e contribua para sua permanência na escola.

A avaliação diagnóstica é de suma importância para o reconhecimento das potencialidades de cada estudante, visando direcionar as práticas pedagógicas e a utilização de metodologias adequadas às especificidades ao público da EJA.

O trabalho pedagógico em classes multisseriadas

Faz-se necessário um olhar atento para as classes multisseriadas da EJA. Cabe ao professor identificar as necessidades dos grupos específicos e, a partir disso, promover as aprendizagens necessárias para que os estudantes possam avançar de maneira significativa.

Nestas classes, o professor deve elaborar um plano de ensino e definir práticas pedagógicas que contemplem as diferentes habilidades para cada termo/série. Sua organização é fundamental para assegurar aprendizagens essenciais sem prejuízo à continuidade e progresso de seus estudos.

O professor pode utilizar recursos comuns no trabalho com diferentes habilidades, conteúdos e estratégias.

O letramento nos diferentes componentes curriculares

Na Educação de Jovens e Adultos, é essencial considerar a articulação com as experiências de vida já acumuladas pelos educandos. Nesse sentido, propõe-se que essas vivências sejam ponto de partida para uma sistematização progressiva do conhecimento, promovendo o desenvolvimento de novas formas de se relacionar com o mundo, de interpretar e levantar hipóteses sobre os fenômenos, testá-las, refutá-las e construir conclusões. Assim, o processo educativo na EJA, por meio do letramento, valoriza a atitude ativa dos estudantes na construção do saber, respeitando seus saberes prévios e suas trajetórias de vida.

Os estudantes, em decorrência das experiências de vida e do trabalho, de certa forma, já estão inseridos em diversas situações em que o letramento se faz presente. Contudo, cabe à escola fomentar, por meio das situações didáticas diversas e conteúdos, a ampliação do letramento nos diferentes componentes curriculares.

É de extrema importância salientar que os conceitos de alfabetização e letramento são distintos, mas se completam dentro de suas práticas.

Alfabetização – No âmbito da Educação de Jovens e Adultos, refere-se ao processo de aprender as competências fundamentais de leitura e escrita.

Letramento – Diz respeito à utilização dessas competências em contextos variados do cotidiano, permitindo a participação ativa na sociedade por meio da leitura e da escrita.

Alfabetização e Letramento na EJA: uma construção nas diversas áreas do conhecimento

Na Educação de Jovens e Adultos, a alfabetização e o letramento não se restringem apenas a aprender a ler e escrever palavras, mas envolve compreender, interpretar e utilizar a linguagem de forma significativa em diferentes contextos. Esse processo acontece nos diferentes componentes curriculares, pois cada área do conhecimento tem sua própria forma de leitura, escrita e interpretação do mundo.

Português: Alfabetizar e letrar em Língua Portuguesa significa reconhecer o código escrito e desenvolver a habilidade de compreender textos, expressar ideias, argumentar e participar das interações sociais por meio da oralidade, escrita e por outras linguagens. É aprender a ler o mundo e a escrever a própria história.

Matemática: O letramento matemático vai além de cálculos, pois integra habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente. Envolve compreender tabelas, gráficos, medidas, porcentagens e situações-problema do dia a dia, como compras, orçamento doméstico e leitura de contas, fortalecendo a autonomia do estudante.

História: Em História, alfabetizar e letrar é aprender a ler documentos, imagens, relatos e mapas, interpretando o passado para compreender o presente. É atribuir significado às informações e desenvolver consciência crítica sobre a própria trajetória e sobre a sociedade.

Geografia: O letramento geográfico inclui interpretar mapas, escalas, legendas, gráficos e textos sobre o espaço. É entender o lugar onde se vive, conhecer outras regiões e analisar relações sociais, econômicas e ambientais.

Ciências: Alfabetizar e letrar em Ciências é aprender a interpretar experimentos, imagens, esquemas e textos científicos. É compreender conceitos sobre o corpo, a natureza e o ambiente, aplicando esse conhecimento no cuidado consigo mesmo e com o planeta, exercício pleno da cidadania.

Arte: No campo das Artes, o letramento envolve ler e explorar as diferentes linguagens artísticas. Permitindo que se compreenda quais são as dimensões da arte (criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão). É interpretar símbolos, cores, sons e formas, expressando emoções e ideias, além de compreender o papel da arte na cultura e na identidade de cada pessoa, grupos e territórios.

Inglês: O letramento em inglês transcende o ensino isolado de gramática, vocabulário e estruturas de sentenças. Ele envolve a compreensão de que a aprendizagem da língua ocorre em contextos significativos, por meio do contato com textos simples, porém autênticos, que incorporam elementos discursivos e culturais. Dessa forma, o processo de ensino busca integrar a língua à realidade dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais rica e contextualizada.

Compreender a língua estrangeira como um processo de prática social permite que a interação com o mundo ao redor seja mediada pela leitura e pela escrita, vistas como formas de comunicação significativas. Essa perspectiva considera as experiências e vivências dos estudantes, valorizando sua relação com a língua e promovendo uma aprendizagem que contemple conhecimento linguístico, cultural e social.

Organização dos códigos na EJA

A estrutura do quadro curricular se assemelha à organização proposta pela BNCC, as suas habilidades foram selecionadas a partir das especificidades da EJA, algumas estão na íntegra e outras foram adaptadas e reorganizadas de acordo com as características da modalidade por está interida no Ensino Fundamental. Todo esse processo foi organizado pelos membros dos grupos de sistematização da EJA I e II.

As habilidades para EJA I foram selecionadas na BNCC do Ensino Fundamental I da seguinte forma: para o 1º termo foi realizada a correspondência com o 1º e 2º ano, 2º termo com o 3º ano, 3º termo com o 4º ano e 4º termo com o 5º ano. Na EJA II cada série corresponde a um ano do Ensino Fundamental II.

Os códigos que representam cada habilidade são alfanuméricos e identificam: a etapa de ensino e o ano escolar (no caso, EF para Ensino Fundamental, que corresponde a cada termo ou série da EJA conforme explicado no parágrafo anterior), o componente curricular e a habilidade específica dentro dessa área. Ainda um complemento para identificar habilidades que foram alteradas ou modificadas.

Para a compreensão dos códigos que iniciam cada habilidade, seguimos a regra abaixo que foi discutida e elaborada pelo grupo de sistematização. A saber:

- Para habilidades da BNCC transcritas em sua íntegra, não houve alterações no código, sendo facilmente identificados em sua origem. Exemplo:

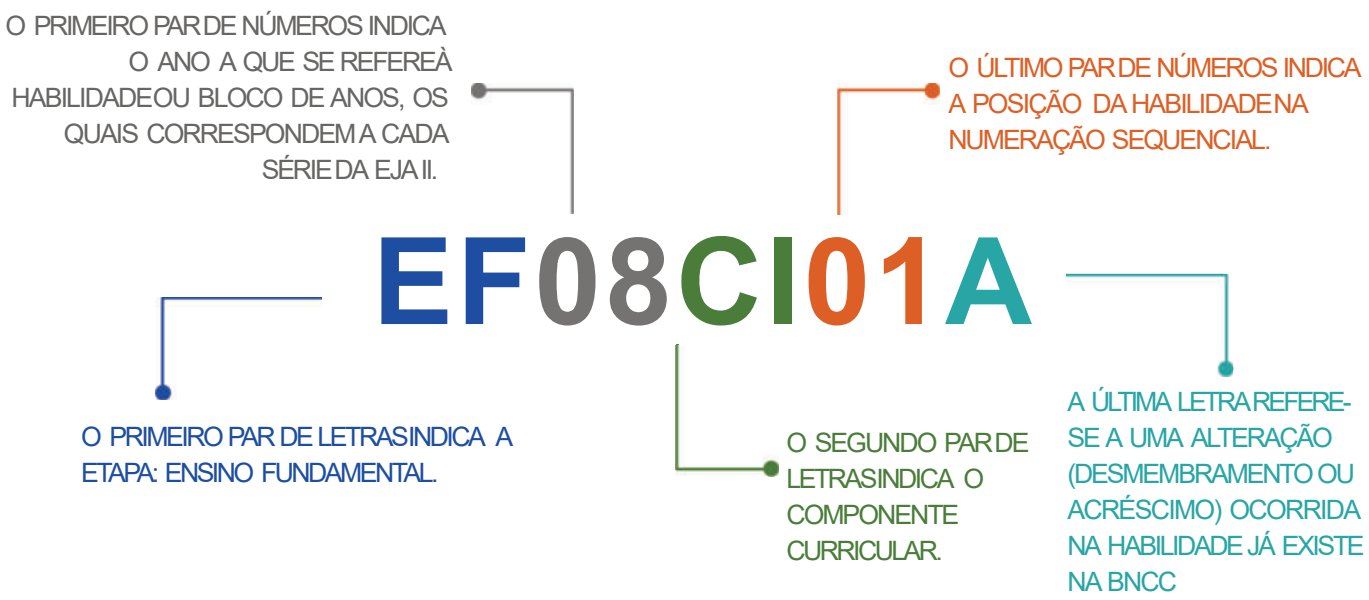
EJA I

EJA II

- Para habilidades que sofreram alguma alteração em sua escrita, acrescentou–se a letra “A” no final da frase. Exemplo: EF01LP03A;

EJA I

EJA II



Educação Física na Educação de Jovens e Adultos

No currículo municipal da educação física para a EJA, as unidades temáticas **Brincadeiras e Jogos; Ginásticas; Danças; Lutas e Esportes** aparecem em todos os anos/termos (pautado na BNCC do ensino fundamental). Entretanto, é necessário considerar que os estudantes trazem vivências, ritmos e contextos de vida variados e, portanto, os quadros curriculares organizados para EJA I e II, trazem como possibilidade para o trabalho todos os objetos de conhecimento previstos para as unidades temáticas citadas acima, sendo que a prática a ser contextualizada na escola, deverá:

- Valorizar as histórias de vida e culturas corporais dos estudantes;
- Oferecer flexibilidade nas práticas, de acordo com interesses e necessidades provenientes da comunidade e do contexto;
- Promover autonomia e participação consciente;
- Respeitar ritmos distintos de desenvolvimento.

Assim, as práticas corporais selecionadas pelo professor para serem tematizadas nas aulas, em cada unidade temática, devem ter foco progressivo:

EJA 1

1º Termo →Introdução e reconhecimento;

2º Termo →Consolidação de estratégias;

EJA I

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

Arte

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
1° TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Artes visuais	Conceito de artes visuais Elementos da forma (ponto, linha, forma, contorno, textura, luz e sombra, transparência, sobreposições; efeito de volume, efeito de profundidade e perspectiva; layout, etc.) Estudo sobre cores Tipos de desenho (desenho de observação, desenho de memória, desenho autoral) Desenho de paisagens Tipos de paisagens Positivo e negativo, figura e fundo Silhuetas Pinturas (com diferentes formas de pigmentação - guache, têmpera, aquarela, giz pastel, giz de cera, lápis de cor, corantes, tintas naturais, terra, etc)	(EF15AR01A) Identificar, apreciar e explorar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		(EF15AR02A) Explorar, reconhecer e manipular elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
		(EF15AR03A) Explorar, experienciar, reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.

		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
Dança	Conceitos, teorias e práticas da dança como forma de expressão Apreciação de diferentes estilos de dança Vivências em dança Dança Clássica, moderna e contemporânea	(EF15AR08A) Apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Música	Conceitos, práticas, teorias e vivências em música e expressão Elementos e propriedades do Som (altura, timbre, intensidade e duração)	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

		(EF15AR14A) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Teatro	Artes cênicas Conceitos, teorias, história e vivências em Teatro Apreciação teatral Teatro retratado por outras linguagens Palco e a 4ª parede	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
		(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Artes integradas	A arte e suas manifestações Artes híbridas Arte na história Arte em eventos históricos Manifestações artísticas africanas, afrobrasileiras e dos povos originários	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

		(EF15AR27RC) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas nas artes vivenciadas na escola, ou socialmente em outros espaços (formais ou não formais) como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, bem como da ampliação das percepções estéticas.
		(EF15AR28RC) Conhecer, valorizar e difundir o patrimônio cultural, material e imaterial, de Rio Claro/SP com oportunidade de ampliar o recorte para a região do Conglomerado Urbano de Piracicaba e seu entorno.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
2° TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Artes visuais	Conceito de artes visuais Arte Bi e Tridimensional Desenho geométrico Simetrias Desenho e figuras figurativos e abstratos Padrões visuais Hachuras Composição visual Obras e Artistas - apreciação e estudos das obras (contextos histórico e técnico) e biografias Grafismos Positivo e negativo Figura e fundo Silhuetas	(EF15AR01A) Identificar, apreciar e explorar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		(EF15AR02A) Explorar, reconhecer e manipular elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
		(EF15AR03A) Explorar, experienciar, reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
Dança	Conceitos, teorias e práticas da dança como forma de expressão O movimento na Dança (níveis, direções, cadência, ritmo, expressividade, metáforas, intenções, poéticas)	(EF15AR08A) Apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Música	Breve história da música Breve história das vanguardas da música brasileira Música e dança - artes que se complementam;	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

		(EF15AR14A) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Teatro	Artes cênicas Conceitos, teorias, história e vivências em Teatro Gêneros teatrais (comédia, tragédia, drama, pantomima, teatro de manipulação, musicais) Elementos cênicos (cenário, figurino, efeitos sonoros, iluminação cênica)	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
		(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Artes integradas	Arte em meios digitais Arte interativa	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

	Novas formas de expressão em Arte Manifestações artísticas africanas, afrobrasileiras e dos povos originários	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
		(EF15AR27RC) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas nas artes vivenciadas na escola, ou socialmente em outros espaços (formais ou não formais) como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, bem como da ampliação das percepções estéticas.
		(EF15AR28RC) Conhecer, valorizar e difundir o patrimônio cultural, material e imaterial, de Rio Claro/SP com oportunidade de ampliar o recorte para a região do Conglomerado Urbano de Piracicaba e seu entorno.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
3° TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Artes visuais	Conceito de artes visuais Elementos da forma (efeito de volume, efeito de profundidade e perspectiva; layout, etc.) Materialidade na arte (esculturas, tecelagem, colagens, origamis, arte plumária) Simetrias Arte mural Arte e publicidade - fotografia comercial Fotografia (composição visual, enquadramento, luz e sombra, profundidade de campo, texturas, etc.) Ilustrações e iluminuras Desenho de moda Estampas e padrões têxteis	(EF15AR01A) Identificar, apreciar e explorar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		(EF15AR02A) Explorar, reconhecer e manipular elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
		(EF15AR03A) Explorar, experienciar reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
Dança	Conceitos, teorias e práticas da dança como forma de expressão Breve história da dança (geral) A dança no contexto social - a arte como oportunidade de transformação social Obras e Artistas - apreciação e estudos das obras e biografias A dança e a relação com o divino A dança representada através das artes visuais	(EF15AR08A) Apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Música	Música clássica, erudita e popular Obras e Artistas - apreciação e estudos das obras e biografias	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

		(EF15AR14A) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Teatro	Artes cênicas Conceitos, teorias, história e vivências em Teatro Gêneros teatrais (comédia, tragédia, drama, pantomima, teatro de manipulação, musicais) Direção, roteiro e interpretação Teatro de sombras	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
		(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Artes integradas	As novas formas de expressão em Arte Curadoria em Arte Arte em telas e meios digitais Arte e Inteligência Artificial - IA / Autoria da arte Manifestações artísticas africanas, afrobrasileiras e dos povos originários	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
		(EF15AR27RC) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas nas artes vivenciadas na escola, ou socialmente em outros espaços (formais ou não formais) como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, bem como da ampliação das percepções estéticas.
		(EF15AR28RC) Conhecer, valorizar e difundir o patrimônio cultural, material e imaterial, de Rio Claro/SP com oportunidade de ampliar o recorte para a região do Conglomerado Urbano de Piracicaba e seu entorno.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		
4° TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Artes visuais	Conceito de artes visuais Arte rupestre Gravuras Instalações artísticas Curadoria em arte Grafismos Olhar fotográfico - registros históricos Fotografia jornalística Retratos e autorretratos Ilustrações e iluminuras Desenho de moda Estampas e padrões têxteis Estampas e impressões - serigrafia, xilogravura, carimbos e etc.	(EF15AR01A) Identificar, apreciar e explorar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		(EF15AR02A) Explorar, reconhecer e manipular elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
		(EF15AR03A) Explorar, experienciar, reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
		(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
		(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
		(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

		(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
Dança	Conceitos Teorias e práticas da dança como forma de expressão Obras e Artistas - apreciação e estudos das obras e biografias Coreógrafos e coreografias	(EF15AR08A) Apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
		(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Música	Organizações musicais - Coral, Orquestras Sinfônicas e Filarmônicas, bandas Sonorização de histórias	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
		(EF15AR14A) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
		(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

Teatro	Artes cênicas Conceitos, teorias, história e vivências em Teatro Breve história do teatro ocidental e oriental Jogos Teatrais	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
		(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
		(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Artes integradas	Novas formas de expressão em Arte Curadoria em Arte Arte em telas e meios digitais Arte e Inteligência Artificial - IA / Autoria da arte Manifestações artísticas africanas, afrobrasileiras e dos povos originários	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
		(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
		(EF15AR27RC) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas nas artes vivenciadas na escola, ou socialmente em outros espaços (formais ou não formais) como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, bem como da ampliação das percepções estéticas.

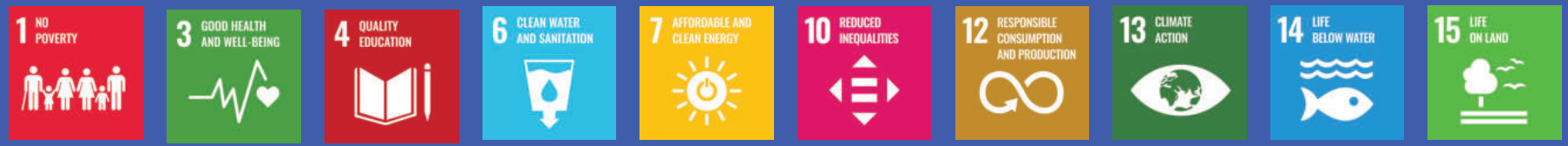
		(EF15AR28RC) Conhecer, valorizar e difundir o patrimônio cultural, material e imaterial, de Rio Claro/SP com oportunidade de ampliar o recorte para a região do Conglomerado Urbano de Piracicaba e seu entorno.

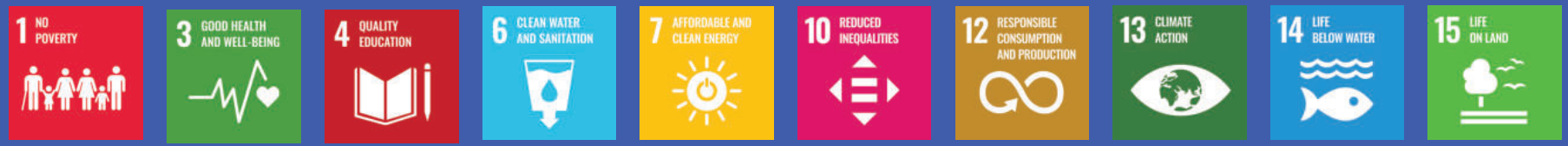
Ciências

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

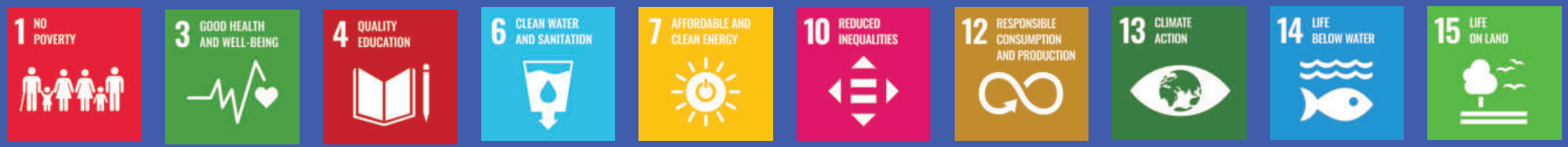
Secretaria da Educação

CIÊNCIAS - 1º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Matéria e energia	Características dos materiais	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.
		(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.

CIÊNCIAS - 2º TERMO		
		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).
		(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.

CIÊNCIAS - 3º TERMO		
		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.
		(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.
		(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.

Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.

CIÊNCIAS - 4º TERMO		
		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.
		(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).

		(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
		(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.
		(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.
		(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.

Educação Física

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

COMPONENTE CURRICULAR - EDUCAÇÃO FÍSICA		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
1º Termo		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, do contexto comunitário, regional, do Brasil e do mundo	(EJA01EF01RC) Experimentar e recriar jogos e brincadeiras da cultura corporal de movimento, compreendendo-o como patrimônio histórico cultural
Esportes	Esportes de marca, precisão, de rede/parede, de campo e taco, de invasão	(EJA01EF02RC) Vivenciar diferentes tipos de esportes a partir de suas lógicas internas e discutir sobre regras básicas

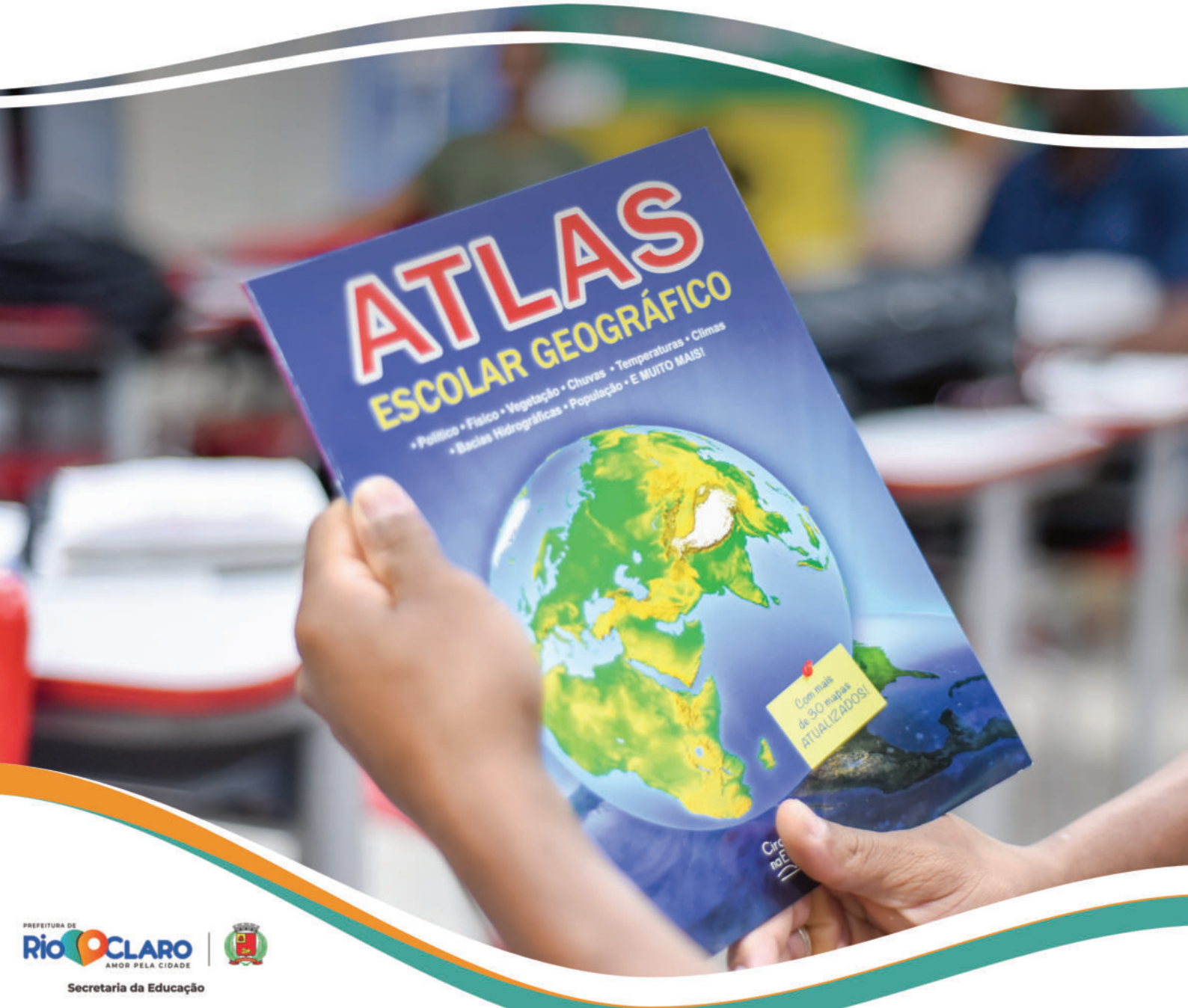
Danças	Danças de matriz indígena, africana, do contexto comunitário, regional, do Brasil e do mundo	(EJA01EF03RC) Experimentar danças e ritmos de diferentes contextos culturais e identificar elementos constitutivos
Lutas	Jogos de oposição	(EJA01EF04RC) Vivenciar diferentes jogos de oposição e distinguir luta e briga
Ginásticas	Ginástica para todos	(EJA01EF05RC) Experimentar elementos básicos das ginásticas e explorar as potencialidades do corpo
2º Termo		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, do contexto comunitário, regional, do Brasil e do mundo	(EJA02EF01RC) Planejar e criar estratégias de participação e apropriação dos jogos e brincadeiras em diferentes espaços
Esportes	Esportes de marca, precisão, de rede/parede, de campo e taco, de invasão	(EJA02EF02RC) Desenvolver estratégias individuais e coletivas básicas dos esportes, baseados na sua lógica interna e compreendê-lo como prática social

Danças	Danças de matriz indígena, africana, do contexto comunitário, regional, do Brasil e do mundo	(EJA02EF03RC) Identificar diferenças e semelhanças das danças de diferentes contextos culturais e vivenciar coreografias coletivas
Lutas	Lutas de matriz indígena, africana, do contexto comunitário, regional	(EJA02EF04RC) Identificar e utilizar estratégias básicas dos diferentes tipos de lutas, respeitando o colega como oponente a partir de normas de segurança
Ginásticas	Ginástica para todos	(EJA02EF05RC) Experimentar elementos básicos das ginásticas com aparelhos
3º Termo		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, do contexto comunitário, regional, do Brasil e do mundo	(EJA03EF01RC) Planejar e criar estratégias de participação e apropriação dos jogos e brincadeiras em diferentes espaços
Esportes	Esportes de marca, precisão, de rede/parede, de campo e taco, de invasão	(EJA03EF02RC) Aprofundar o desenvolvimento de estratégias individuais e coletivas dos esportes, baseados em suas lógicas internas.

Danças	Danças de matriz indígena, africana, do contexto comunitário, regional, do Brasil e do mundo	(EJA03EF03RC) Recriar coletivamente danças populares, valorizando diferentes culturas
Lutas	Lutas de matriz indígena, africana, do contexto comunitário, regional	(EJA03EF04RC) Identificar e utilizar estratégias básicas dos diferentes tipos de lutas, respeitando o colega como oponente a partir de normas de segurança.
Ginásticas	Ginástica para todos	(EJA03EF05RC) Criar pequenas sequências individuais e coletivas de ginásticas, respeitando limites e segurança
4º Termo		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, do contexto comunitário, regional, do Brasil e do mundo	(EJA04EF01RC) Produzir materiais (textos, vídeos) para divulgar jogos e brincadeiras para recriação em outros espaços
Esportes	Esportes de marca, precisão, de rede/parede, de campo e taco, de invasão	(EJA04EF02RC) Elaborar pequenos eventos/jogos internos, valorizando a cooperação e protagonismo, analisando-os criticamente em diferentes contextos

Danças	Danças de matriz indígena, africana, do contexto comunitário, regional, do Brasil e do mundo	(EJA04EF03RC) Discutir preconceitos/injustiças presentes durante as práticas de danças dos diferentes contextos culturais
Lutas	Lutas de matriz indígena, africana, do contexto comunitário, regional	(EJA04EF04RC) Discutir e refletir sobre os processos de construção histórica das lutas
Ginásticas	Ginástica para todos	(EJA04EF05RC) Criar e apresentar coletivamente coreografias de ginásticas com diferentes elementos

Geografia



PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

GEOGRAFIA - 1º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.

Conexões e escalas	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

GEOGRAFIA - 2º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
		(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
		(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.

Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
	Impactos das atividades humanas	(EF03GE10A) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia, nas atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.) de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável, e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
		(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

GEOGRAFIA - 3º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.

Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

GEOGRAFIA - 4º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05A) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços e nos meios de transporte e de comunicação.

		(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

História

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

HISTÓRIA- 1º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
A comunidade e seus registros	A noção do "Eu" e do "Outro": comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.

	O tempo como medida	(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.

HISTÓRIA- 2º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O "Eu", o "Outro" e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.

HISTÓRIA - 3º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.

	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

HISTÓRIA- 4º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.

Língua Portuguesa

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

LÍNGUA PORTUGUESA- 1º TERMO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções Da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

		Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
			(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
			(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
			(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
		Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.
		Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo artístico-literário		Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Todos os campos de atuação			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Todos os campos de atuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

		Edição de textos	(EF15LP07A) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
			(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).

			(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
			(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
		Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
		Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.

Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
			(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP19A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
Campo artístico-literário	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

Campo artístico-literário	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

LÍNGUA PORTUGUESA- 2º TERMO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Todos os campos de atuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

			(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
			(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
			(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
		Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/ Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
		Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

		Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, emails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
			(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
Campo da vida pública	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP19A) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
		Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

TODOS OS CAMPOS	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
		Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	(EF15LP07A) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, em suporte adequado, manual ou digital.
		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

LÍNGUA PORTUGUESA- 3º TERMO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
TODOS OS CAMPOS	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
		Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	(EF15LP07A) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, em suporte adequado, manual ou digital.

		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Campo artístico-literário	Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Todos os campos de atuação		Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
		Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

			(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
		Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.

	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
			(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.

		Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16A) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples e cartas de reclamação, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
		Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

Campo artístico-literário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.

		Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
		Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.

	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
			(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

		Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
		Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

		Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
		Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Todos os campos de atuação		Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.

	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).

		Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
		Morfologia/Morfossintaxe	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
		Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).

		Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
		Compreensão em leitura	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).

Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
			(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
Campo das práticas de estudo e pesquisa		Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.

LÍNGUA PORTUGUESA- 4º TERMO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO	**PRÁTICAS DE LINGUAGEM**	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
		Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos	(EF15LP07A) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, em suporte adequado, manual ou digital.

		Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
		Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Campo artísticoliterário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Todos os campos de atuação	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
		Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
			(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

		Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
			(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
		Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

	Análise linguística/semiótica (Ortografização)		(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
		Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
Campo da vida pública	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16A) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples-e cartas de reclamação, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.

		Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Campo artísticoliterário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
		Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.

		Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
	Produção de textos		(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

	(escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
		Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

		Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
		Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
		Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

Todos os campos de atuação	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

		Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
		Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
			(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
			(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.

			(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
Campo da vida cotidiana	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
			(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	Escrita (compartilhada e autônoma)		(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Campo da vida pública	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.

	Oralidade	Produção de texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
Campo das práticas de estudo e pesquisa	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
		Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.

	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
		Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

Matemática

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

MATEMÁTICA- 1º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Números	Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(EF01MA04A) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse.
	Construção de fatos básicos da adição	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
	Composição e decomposição de números naturais	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).

	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

		(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
		(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm3, grama e quilograma)	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

MATEMÁTICA- 2º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
	Composição e decomposição de números naturais	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.

	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
Álgebra	Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.

	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
	Comparação de áreas por superposição	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.

	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.

MATEMÁTICA- 3º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.

	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
Geometria	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
	Simetria de reflexão	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.

	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
Probabilidade e estatística	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

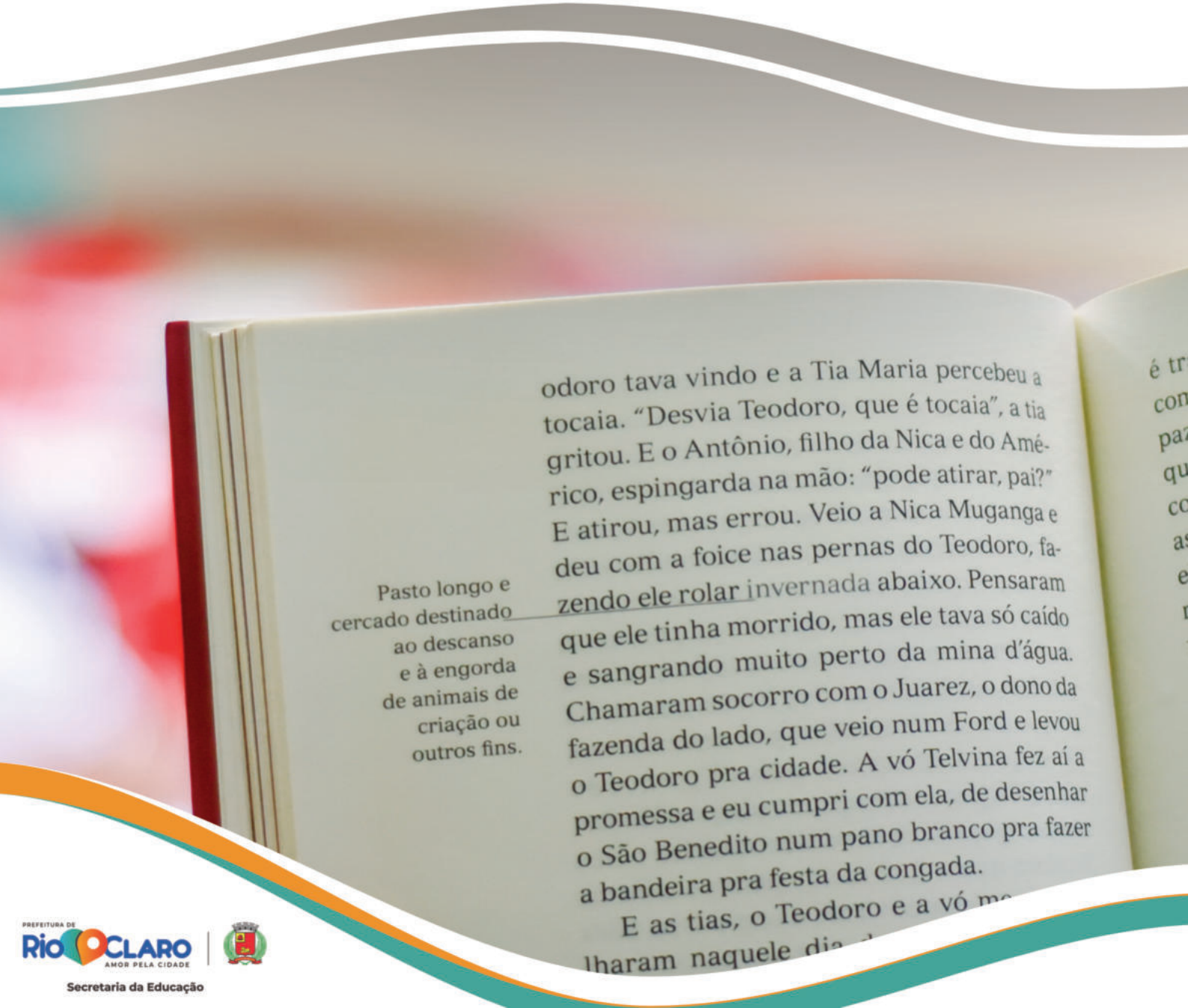
MATEMÁTICA- 4º TERMO		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Números	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.

	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
Geometria	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.

	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
	Noção de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e estatística	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

Oficina Literária



PREFEITURA DE RIO CLARO AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

QUADRO CURRICULAR OFICINA LITERÁRIA 1º AO 4º TERMO						
PRÁTICA DE LINGUAGEM	**Objeto de conhecimento**	**Código BNCC**	**HABILIDADE**	**1º e 2º termo**	**3º termo**	**4º termo**
Leitura/Escuta	Ouvir, compreender e interagir com textos	EI02EF03A	Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias.	I	A	C
		EI02EF03	Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	I	A/C	
	Repertório de textos	EF01OL01	Indicar leituras que foram apreciadas.	I	A	C
		EI03EF08	Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	I	A /C	
	Estratégias de leitura e seleção de textos	EI03EF03	Escolher e folhear livros, procurando orientar se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	I/A	C	

	Seleção de informações	EF01OL02	Localizar em livros, textos, títulos, nome do autor e editora.	I	A/C	
	Processos de leitura	EF01OL03	Formular hipóteses sobre o conteúdo dos textos, com base no manuseio dos suportes, observando formato, informações da capa, imagens, confirmando ou não as hipóteses realizadas.	I	A	C
	Gêneros literários e leitura mediada	EF12LP02A	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), livros de literatura infanto juvenil	I	A	C
	Antecipação e inferência	EF15LP02A	Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios e sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura, checando a adequação das hipóteses realizadas.	I	A	C
	Compreensão literal	EF15LP03	Localizar informações explícitas em textos.	I	A	C
	Compreensão inferencial	EF35LP04A	Inferir informações implícitas nos textos lidos, desenvolvendo a compreensão leitora.		I/A	A/C
	Vocabulário contextual	EF35LP05	Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.		I/A	A/C
	Compreensão global	EF35LP03	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.		I/A	A/C

	Gêneros textuais e autonomia leitora	EF12LP04A	Ler e compreender com certa autonomia textos variados, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos dos gêneros.	I	A/C	C
	Leitura colaborativa e autônoma	EF15LP16	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	I	A	C
	Gêneros narrativos	EF15LP16A	Conhecer e ampliar a capacidade leitora por meio de contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.).	I	A	C
	Apreciação estética e estilo	EF15LP17	Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	I	A	C
	Leitura multissemiótica	EF12LP18	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	I	A/C	C
		EF35LP23	Apreciar poemas e outros textos versificados, identificando rimas, aliterações e jogos de palavras.	I	A	C
	Multiletramentos e leitura multissemiótica	EF15LP18	Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	I	A	C
		EF01OL04	Apreciar e se encantar com a leitura de textos, reconhecendo a sua dimensão de jogo e encantamento.	I	A/C	

	Apreciação estética e diversidade cultural	EF15LP15	Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	I	A	C
	Variedades linguísticas e respeito à diversidade	EF35LP11	Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.		I	A
Oralidade	Compreensão em leitura	EF02LP12A	Ler e compreender com certa autonomia, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.		I	A
	Leitura multissemiótica	EF35LP22A	Perceber diálogos em textos narrativos, observando os efeitos e sentidos.		I	A
	Produção oral e narrativa	EI02EF06	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	I	A	C
	Compreensão oral	EI02EF04	Responder, oralmente, perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	I	A	C
	Fluência e adequação oral	EF15LP09A	Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, atentando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	I	A	C

	Interação oral e normas sociais	EF15LP11	Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala.	I	A	C
		EF15LP11A	Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	I	A	C
	Planejamento e produção oral	EF01LP23A	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros que possam ser repassados oralmente.	I	A	C
	Funções da linguagem	EF15LP13	Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.	I	A	C
	Comunicação não verbal	EF15LP12A	Perceber e estabelecer significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto oral.	I	A	C
	Planejamento textual e estrutura narrativa	EI03EF04	Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e a estrutura da história.	I	A	C

	Contagem de história	EF15LP19A	Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, respeitando a ordem cronológica dos acontecimentos.	I	A	C
	Gêneros dramáticos e oralidade	EF35LP24A	Realizar encenação de textos literários clássicos utilizando diferentes recursos lúdicos, destacando sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.		I	A
	Gêneros poéticos	EF35LP28	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.		I	A
	Argumentação e opinião	EF35LP02	Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.		I	A
Análise Linguística e Semiótica	Sistema de escrita alfabética	EF01LP01	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	I/A	C	
	Sistema de escrita alfabética	EF01LP01A	Perceber o funcionamento do processo de leitura, sabendo a direção em que se lê e escreve.	I/A	C	
	Decodificação e memorização	EF12LP01	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	I/A	C	
	Multiletramentos e semiótica	EF15LP04	Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	I	A	C

	Estética textual e análise crítica	EF01OL06	Realizar apreciações relativas aos recursos estilísticos e estéticos dos textos.	I	A	C
Eixo Educação Literária	Recursos de criação de efeitos de sentido	EF01LP39	Construir, pela observação da sequência de imagens, o sentido de uma narrativa visual (livros de imagem, histórias em quadrinhos).	I/A	C	
	Dimensão estética do texto literário	EF01LP42	Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e reconhecer também a sua dimensão lúdica e de encantamento.	I	A	C
	Apreciação do texto literário	EF01LP43	Ouvir, com atenção e interesse, a leitura de textos literários de gêneros e autores variados, feita pelo professor, e conversar com os colegas sobre o que acharam do texto.	I	A	C
		EF02LP44	Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula para leitura individual, na escola ou em casa, compartilhar com os colegas sua opinião sobre o livro.	I	A	C
	Formação do leitor literário	EF02LP26A	Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura e encantamento pelo lúdico.	I	A	C
		EF35LP21A	Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros com ou sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.		I/A	C
		EF01OL05	Relacionar a leitura com a sua vivência.	I	I/A	C
	Processos de criação	EF02LP46	Recitar parlendas, quadras, quadrinhas e poemas, além de cantar músicas e canções, com ritmo, melodia e sonoridade, observando as rimas.	I	A/C	
	Recursos expressivos	EF02LP42	Identificar recursos rítmicos e sonoros e o efeito de sentido de metáforas, em textos versificados.	I	A/C	

EJA II

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

Arte

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

ARTE- 5ª SÉRIE		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Artes visuais	Artes visuais como identidade cultural Conceito de artes visuais Elementos da forma (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) Arte rupestre Representações das figuras humanas Retratos e autorretratos Tipos de desenho (desenho de observação, desenho de memória, desenho autoral)	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
		(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
		(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

		(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Dança	Conceitos, teorias e práticas da dança como forma de expressão Breve história da dança (geral) Movimento na dança (níveis, direções, cadência, ritmo, expressividade, metáforas, intenções, poéticas) Dança no contexto social - a arte como oportunidade de transformação social;	(EF69AR09A) Apreciar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
		(EF69AR10A) Reconhecer elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado.
		(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
		(EF69AR13A) Apreciar jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais.
		(EF69AR14A) Conhecer os elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
		(EF69AR15A) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança, problematizando estereótipos e preconceitos.

Música	Conceitos, práticas, teorias e vivências em música e expressão Música clássica, erudita e popular Obras e Artistas - apreciação e estudos das obras e biografias	(EF69AR16A) Dialogar sobre usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética
		(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
		(EF69AR18A) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o fortalecimento das identidades culturais, das narrativas históricas e sociais.
		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
		(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
		(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
Teatro	Conceitos, teorias, história e vivências em Teatro Apreciação teatral Elementos cênicos (cenário, figurino, efeitos sonoros, iluminação cênica)	(EF69AR24A) Apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
		(EF69AR25A) Reconhecer diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço.
		(EF69AR26A) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia).
		(EF69AR28A) Experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.

Artes integradas	Arte na história e a arte em eventos históricos Produções culturais afrobrasileiras, africanas e indígenas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

ARTE- 6ª SÉRIE		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Artes visuais	Estudo sobre cores Materialidade na arte (esculturas, tecelagem, colagens, origamis, arte plumária) Simetrias Desenho de paisagens Tipos de paisagens Desenho e figuras figurativos e abstratos Arte mural Ilustrações e iluminuras Pinturas (com diferentes formas de pigmentação - guache, têmpera, aquarela, giz pastel, giz de cera, lápis de cor, corantes, tintas naturais, terra, etc);	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
		(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
		(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

		(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
Dança	Elementos da dança (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) Apreciação de diferentes estilos de dança Vivências em dança	(EF69AR09A) Apreciar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
		(EF69AR10A) Reconhecer elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado.
		(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
		(EF69AR13A) Apreciar jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais.

		(EF69AR14A) Conhecer elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
		(EF69AR15A) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança, problematizando estereótipos e preconceitos.
Música	Artes cênicas Os conceitos, práticas, teorias e vivências em música e expressão Organizações musicais - Coral, Orquestras Sinfônicas e Filarmônicas, bandas	(EF69AR16A) Dialogar sobre os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética
		(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
		(EF69AR18A) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o fortalecimento das identidades culturais, das narrativas históricas e sociais.
		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

		(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
		(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
Teatro	Gêneros teatrais (comédia, tragédia, drama, pantomima, teatro de manipulação, musicais) Apreciação teatral Vivências em teatro Jogos Teatrais	(EF69AR24A) Apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
		(EF69AR25A) Reconhecer diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço.
		(EF69AR26A) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia).
		(EF69AR28A) Experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.
Artes integradas	A arte e suas manifestações; Novas formas de expressão em Arte; Produções culturais afrobrasileiras, africanas e indígenas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

ARTE- 7ª SÉRIE		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Artes visuais	Arte Bi e Tridimensional Desenho geométrico Padrões visuais Hachuras Composição visual Arte e publicidade - fotografia comercial Fotografia (composição visual, enquadramento, luz e sombra, profundidade de campo, texturas, etc.) Positivo e negativo, figura e fundo, silhuetas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
		(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
		(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).

		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
		(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
Dança	Dança representada através das artes visuais Análise de movimentos coreografados	(EF69AR09A) Apreciar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
		(EF69AR10A) Reconhecer elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado.
		(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
		(EF69AR13A) Apreciar jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais.
		(EF69AR14A) Conhecer os elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

		(EF69AR15A) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança, problematizando estereótipos e preconceitos.
Música	Escuta ativa e apreciação musical de diversos gêneros Elementos e propriedades do som (altura, timbre, intensidade e duração)	(EF69AR16A) Dialogar sobre os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética
		(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
		(EF69AR18A) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o fortalecimento das identidades culturais, das narrativas históricas e sociais.
		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
		(EF69AR20A) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).
		(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
		(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.

Teatro	Breve história do teatro ocidental e oriental Teatro popular e tradições brasileiras	(EF69AR24A) Apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
		(EF69AR25A) Reconhecer diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço.
		(EF69AR26A) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia).
		(EF69AR28A) Experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.
Artes integradas	Produções culturais afrobrasileiras, africanas e indígenas Arte em meios digitais Arte interativa Curadoria em Arte	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

ARTE- 8ª SÉRIE		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Artes visuais	Gravuras Curadoria em arte Obras e Artistas - apreciação e estudos das obras (contextos histórico e técnico) e biografias Grafismos O olhar fotográfico - registros históricos Fotografia jornalística Estampas e padrões têxteis Estampas e impressões - serigrafia, xilogravura, carimbos e etc. Design e desenho arquitetônico;	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
		(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.
		(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).

		(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
		(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
Dança	Dança Clássica, moderna e contemporânea Dança e a relação com o divino Dança representada através das artes visuais Coreógrafos e coreografias	(EF69AR09A) Apreciar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
		(EF69AR10A) Reconhecer elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado.
		(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
		(EF69AR13A) Apreciar jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais.

		(EF69AR14A) Conhecer os elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
		(EF69AR15A) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança, problematizando estereótipos e preconceitos.
Música	Breve história da música Breve história das vanguardas da música brasileira Música e dança - artes que se complementam Sonorização de histórias	(EF69AR16A) Dialogar sobre os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética
		(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
		(EF69AR18A) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o fortalecimento das identidades culturais, das narrativas históricas e sociais.
		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
		(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
		(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.

Teatro	Construção de personagens e cenas inspiradas em experiências culturais e sociais	(EF69AR24A) Apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
		(EF69AR25A) Reconhecer diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço.
		(EF69AR26A) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia).
		(EF69AR28A) Experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.
Artes integradas	Patrimônio cultural material e imaterial de Rio Claro Produções culturais afrobrasileiras, africanas e indígenas Arte e Inteligência Artificial - IA / Autoria da arte	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).
		(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
		(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
		(EF69AR36RC) Conhecer, valorizar e difundir o patrimônio cultural, material e imaterial, de Rio Claro/SP com oportunidade de ampliar o recorte para a região do Conglomerado Urbano de Piracicaba e seu entorno.

Ciências

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

CIÊNCIAS- 5ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).
		(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).
		(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).
		(EF06CO10) Analisar o consumo de tecnologia na sociedade, compreendendo criticamente o caminho da produção dos recursos bem como aspectos ligados à obsolescência e a sustentabilidade.

		(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.
Vida e evolução	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso Lentes corretivas	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
		(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.
		(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.
		(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.
		(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.
Terra e Universo	Forma, estrutura e movimentos Da Terra	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.

		(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

CIÊNCIAS- 6ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Matéria e energia	Máquinas simples Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.
		(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
		(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.
		(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

Vida e evolução	Diversidade de ecossistemas Fenômenos naturais e impactos ambientais Programas e indicadores de saúde pública	(EF07CO10) Identificar os impactos ambientais do descarte de peças de computadores e eletrônicos, bem como sua relação com a sustentabilidade.
		(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
		(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
		(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.

Terra e Universo	Composição do ar Efeito estufa Camada de ozônio Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.
		(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.
		(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.

CIÊNCIAS- 7º SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Matéria e energia	Fontes e tipos de energia Transformação de energia Cálculo de consumo de energia elétrica Circuitos elétricos Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.
		(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).
		(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.
		(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.

Vida e evolução	Mecanismos reprodutivos Sexualidade	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.
		(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
		(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).
		(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.
		(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).
		(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.

Terra e Universo	Sistema Sol, Terra e Lua Clima	(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.
		(EF08CO11) Avaliar a precisão, relevância, adequação, abrangência e vieses que ocorrem em fontes de informação eletrônica.
		(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.

CIÊNCIAS- 8ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Matéria e energia	Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.
		(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.
		(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.
		(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.

Vida e evolução	Hereditariedade Ideias evolucionistas Preservação da biodiversidade	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.
		(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.
		(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.
		(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Astronomia e cultura Vida humana fora da Terra	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).

	Ordem de grandeza astronômica Evolução estelar	(EF09CO10) Avaliar a veracidade, credibilidade e relevância da informação em seus diferentes formatos, sendo capaz de identificar o propósito pelo qual foi disseminada.
		(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.

Educação Física

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

COMPONENTE CURRICULAR - EDUCAÇÃO FÍSICA		
UNIDADES TEMÁTICAS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
5ª série		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, do contexto comunitário, regional, do Brasil e do mundo	(EJA05EF01RC) Experimentar e recriar jogos e brincadeiras da cultura corporal de movimento, compreendendo-o como patrimônio histórico cultural
Esportes	Esportes de marca, precisão, de rede/parede, de campo e taco, de invasão, técnico-combinatório e de combate	(EJA05EF02RC) Vivenciar diferentes tipos de esportes a partir de suas lógicas internas e discutir sobre regras básicas; (EJA05EF03RC) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre
Danças	Danças urbanas e de salão	(EJA05EF04RC) Experimentar danças e ritmos de diferentes contextos culturais e identificar elementos constitutivos

Lutas	Lutas do Brasil e do mundo	(EJA05EF05RC) Vivenciar diferentes jogos de oposição e distinguir luta e briga
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico e conscientização corporal	(EJA05EF06RC) Experimentar elementos básicos das ginásticas e explorar as potencialidades do corpo; (EJA05EF07RC) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar
6ª série		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, do contexto comunitário, regional, do Brasil e do mundo	(EJA06EF01RC) Planejar e criar estratégias de participação e apropriação dos jogos e brincadeiras em diferentes espaços
Esportes	Esportes de marca, precisão, de rede/parede, de campo e taco, de invasão, técnico-combinatório e de combate	(EJA06EF02RC) Desenvolver estratégias individuais e coletivas básicas dos esportes, baseados na sua lógica interna e compreendê-lo como prática social; (EJA06EF03RC) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre
Danças	Danças urbanas e de salão	(EJA06EF04RC) Identificar diferenças e semelhanças das danças de diferentes contextos culturais e vivenciar coreografias coletivas

Lutas	Lutas do Brasil e do mundo	(EJA06EF05RC) Identificar e utilizar estratégias básicas dos diferentes tipos de lutas, respeitando o colega como oponente a partir de normas de segurança
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico e conscientização corporal	(EJA06EF06RC) Experimentar elementos básicos das ginásticas com aparelhos; (EJA06EF07RC) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.
7ª série		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, do contexto comunitário, regional, do Brasil e do mundo	(EJA07EF01RC) Planejar e criar estratégias de participação e apropriação dos jogos e brincadeiras em diferentes espaços
Esportes	Esportes de marca, precisão, de rede/parede, de campo e taco, de invasão, técnico-combinatório e de combate	(EJA07EF02RC) Aprofundar o desenvolvimento de estratégias individuais e coletivas dos esportes, baseados em suas lógicas internas, (EJA07EF03RC) Discutir problemáticas dos esportes (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.
Danças	Danças urbanas e de salão	(EJA07EF04RC) Recriar coletivamente danças populares, valorizando diferentes culturas
Lutas	Lutas do Brasil e do mundo	(EJA07EF05RC) Identificar e utilizar estratégias básicas dos diferentes tipos de lutas, respeitando o colega como oponente a partir de normas de segurança

Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico e conscientização corporal	(EJA07EF06RC) Criar pequenas sequências individuais e coletivas de ginásticas, respeitando limites e segurança; (EJA07EF07RC) Discutir os padrões de saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.)
8ª série		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, do contexto comunitário, regional, do Brasil e do mundo	(EJA08EF01RC) Produzir materiais (textos, vídeos) para divulgar jogos e brincadeiras para recriação em outros espaços
Esportes	Esportes de marca, precisão, de rede/parede, de campo e taco, de invasão, técnico-combinatório e de combate	(EJA08EF02RC) Elaborar pequenos eventos/jogos internos, valorizando a cooperação e protagonismo, analisando-os criticamente em diferentes contextos; (EJA08EF03RC) Discutir problemáticas dos esportes (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam
Danças	Danças urbanas e de salão	(EJA08EF04RC) Discutir preconceitos/injustiças presentes durante as práticas de danças dos diferentes contextos culturais

Lutas	Lutas do Brasil e do mundo	(EJA08EF05RC) Discutir e refletir sobre os processos de construção histórica das lutas
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico e conscientização corporal	(EJA08EF06RC) Criar e apresentar coletivamente coreografias de ginásticas com diferentes elementos; (EJA08EF07RC) Discutir como a prática de ginásticas pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo

Geografia

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

GEOGRAFIA- 5ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
		(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.
		(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.
		(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.

Mundo do trabalho	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.
		(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
		(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
		(EF06GE12A) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos locais.
	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).
CULTURA DIGITAL	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia	(EF06CO09) Apresentar conduta e linguagem apropriadas ao se comunicar em ambiente digital, considerando a ética e o respeito.
CULTURA DIGITAL	Tecnologia digital e sustentabilidade	(EF06CO10) Analisar o consumo de tecnologia na sociedade, compreendendo criticamente o caminho da produção dos recursos bem como aspectos ligados à obsolescência e a sustentabilidade.

GEOGRAFIA- 6ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.
		(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

	Características da população brasileira	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
		(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09A) Interpretar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
		(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).
Natureza, ambientes e qualidade de vida		(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Projetos com programação	(EF07CO03) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.
MUNDO DIGITAL	Fundamentos de Segurança Cibernética	(EF07CO07) Identificar problemas de segurança cibernética e experimentar formas de proteção.
CULTURA DIGITAL	Cyberbullying	(EF07CO08) Demonstrar empatia sobre opiniões divergentes na web
CULTURA DIGITAL	impactos da tecnologia digital	(EF07CO10) Identificar os impactos ambientais do descarte de peças de computadores e eletrônicos, bem como sua relação com a sustentabilidade.

COMPONENTE CURRICULAR - GEOGRAFIA- 7ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.
		(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.
		(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).

		(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.
		(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.
		(EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.
		(EF08GE09A) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

		(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.
		(EF08GE11A) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais desses cenários.
		(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).
Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13A) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais, regionais e globais.
		(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.
		(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da America Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.

	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE16A) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latinoamericanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho, enfatizando a localidade e o aglomerado urbano de Piracicaba.
		(EF08GE17A) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos, enfatizando a localidade e o aglomerado urbano de Piracicaba.
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE18A) Analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.
	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
		(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.
		(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.
		(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Projetos com programação	(EF08CO04) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.
MUNDO DIGITAL	Internet	(EF08CO06) Entender como é a estrutura e funcionamento da internet.

CULTURA DIGITAL	Redes sociais e segurança da informação	(EF08CO08) Distinguir os tipos de dados pessoais que são solicitados em espaços digitais e os riscos associados.
CULTURA DIGITAL	Redes sociais e segurança da informação	(EF08CO09) Analisar criticamente as políticas de termos de uso das redes sociais e demais plataformas.
CULTURA DIGITAL	Uso crítico das mídias digitais	(EF08CO11) Avaliar a precisão, relevância, adequação, abrangência e vieses que ocorrem em fontes de informação eletrônica.

COMPONENTE CURRICULAR - GEOGRAFIA- 8ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.
	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.
	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.

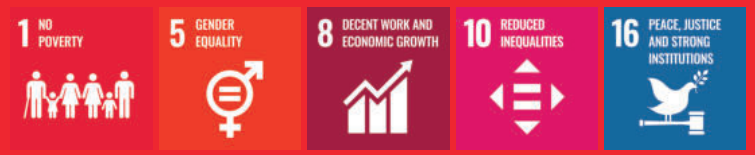
Conexões e escalas	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.
		(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.
		(EF09GE09A) Apresentar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
Mundo do trabalho	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.
		(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.

	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.
Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Projetos com programação	(EF09CO02) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.
CULTURA DIGITAL	Tecnologia digital e sociedade	(EF09CO07) Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais das tecnologias digitais para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
CULTURA DIGITAL	Tecnologia digital e sociedade	(EF09CO08) Discutir como a distribuição desigual de recursos de computação em uma economia global levanta questões de equidade, acesso e poder.

CULTURA DIGITAL	Qualidade da informação	(EF09CO10) Avaliar a veracidade, credibilidade e relevância da informação em seus diferentes formatos, sendo capaz de identificar o propósito pelo qual foi disseminada.

História

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

HISTÓRIA- 5ª SÉRIE		
		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.

História: tempo, espaço e formas de registros	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.
		(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.
		(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.

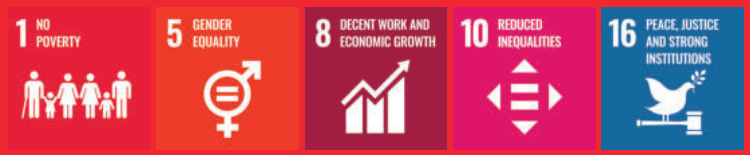
		(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.
		(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.

Lógicas de organização política	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.
		(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.
		(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.
		(EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.

	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.
	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África)	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.

	Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.
CULTURA DIGITAL	Segurança e responsabilidade no uso da tecnologia Tecnologia digital e sociedade	Entender que as tecnologias devem ser utilizadas de maneira segura, ética e responsável, respeitando direitos autorais, de imagem e as leis vigentes. (EF06CO09) Apresentar conduta e linguagem apropriadas ao se comunicar em ambiente digital, considerando a ética e o respeito.

	Uso de tecnologias computacionais Tecnologia digital e sustentabilidade	Selecionar e utilizar tecnologias computacionais para se expressar e resolver problemas, analisando criticamente os diferentes impactos na sociedade. (EF06CO10) Analisar o consumo de tecnologia na sociedade, compreendendo criticamente o caminho da produção dos recursos bem como aspectos ligados à obsolescência e a sustentabilidade.

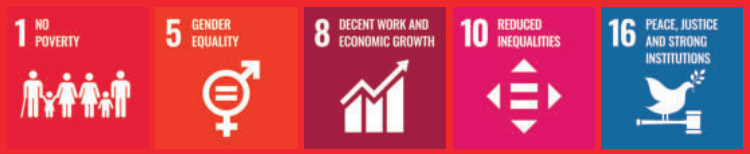
HISTÓRIA- 6ª SÉRIE		
		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de "Novo Mundo" ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI01) Explicar o significado de "modernidade" e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
		(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.
	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.

		(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
		(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.
		(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.
		(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.

	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.
		(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
	A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Projetos com programação	(EF07CO03) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.
MUNDO DIGITAL	Fundamentos de Segurança Cibernética	(EF07CO07) Identificar problemas de segurança cibernética e experimentar formas de proteção.
CULTURA DIGITAL	Cyberbullying	(EF07CO08) Demonstrar empatia sobre opiniões divergentes na web

CULTURA DIGI-TAL	impactos da tecnologia digital	(EF07CO10) Identificar os impactos ambientais do descarte de peças de computadores e eletrônicos, bem como sua relação com a sustentabilidade.

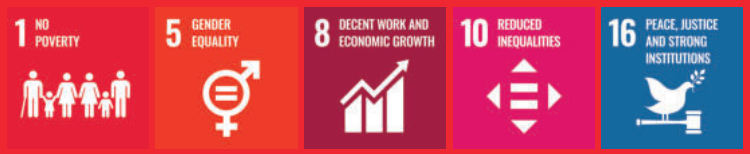
HISTÓRIA- 7ª SÉRIE		
		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.
		(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.

Os processos de independência nas Américas	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
		(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.
		(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.
		(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.
		(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.
		(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.
		(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.
	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.

O Brasil no século XIX	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.
		(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.
		(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
		(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
		(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.

Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.
	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Projetos com programação	(EF08CO04) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.

MUNDO DIGITAL	Internet	(EF08CO06) Entender como é a estrutura e funcionamento da internet.
CULTURA DIGITAL	Redes sociais e segurança da informação	(EF08CO08) Distinguir os tipos de dados pessoais que são solicitados em espaços digitais e os riscos associados.
CULTURA DIGITAL	Redes sociais e segurança da informação	(EF08CO09) Analisar criticamente as políticas de termos de uso das redes sociais e demais plataformas.
CULTURA DIGITAL	Uso crítico das mídias digitais	(EF08CO11) Avaliar a precisão, relevância, adequação, abrangência e vieses que ocorrem em fontes de informação eletrônica.

HISTÓRIA- 8ª SÉRIE		
		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
		(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.
	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
		(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.
	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).
	A questão indígena durante a República (até 1964)	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.
	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.
		(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.

Totalitarismos e conflitos mundiais	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
		(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.
	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
	O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.

	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.
		(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.
		(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946		(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
		(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.
		(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.
		(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.

		(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.
		(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.
		(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.
A história recente	A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.

	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
		(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.
	Os processos de descolonização na África e na Ásia	(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.
	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.

		(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.
		(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.
	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.
		(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
PENSAMENTO COMPUTACIONAL	Projetos com programação	(EF09CO02) Construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, de forma individual e colaborativa, selecionando as estruturas de dados e técnicas adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.

CULTURA DIGITAL	Tecnologia digital e sociedade	(EF09CO07) Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais das tecnologias digitais para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
CULTURA DIGITAL	Tecnologia digital e sociedade	(EF09CO08) Discutir como a distribuição desigual de recursos de computação em uma economia global levanta questões de equidade, acesso e poder.
CULTURA DIGITAL	Qualidade da informação	(EF09CO10) Avaliar a veracidade, credibilidade e relevância da informação em seus diferentes formatos, sendo capaz de identificar o propósito pelo qual foi disseminada.

Língua Inglesa

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

LÍNGUA INGLESA- 5ª SÉRIE		
EIXOS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Oralidade Escrita	Construção de laços afetivos e convívio social	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.
	Informação pessoal básica	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.
Leitura	Estratégias de compreensão de textos: palavras cognatas e hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
		(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
		(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
	Utilização de dicionários bilingues	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.

Dimensão intercultural	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
		(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.
		(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.
Conhecimentos linguísticos	Presente simples do verbo to be Adjetivos	(EF06LI27RC) Utilizar o verbo to be para expressar sentimentos e estado de ânimo utilizando adjetivos e elaborar perguntas com os pronomes interrogativos.

LÍNGUA INGLESA- 6ª SÉRIE		
EIXOS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Oralidade Escrita	Práticas investigativas	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
Leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.
		(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
	Objetivos de leitura	(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
Dimensão intercultural	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
	Variação linguística	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.

		(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
Conhecimentos linguísticos	Presente Contínuo e Presente Simples	(EF07LI24RC) Distinguir as estruturas do Presente Contínuo e Presente Simples identificando suas aplicações.

LÍNGUA INGLESA- 7ª SÉRIE		
EIXOS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Oralidade Escrita	Produção de textos orais relacionados a linguagem de sala de aula	(EF08LI01A) Fazer uso da língua inglesa para expressar pequenos diálogos criando interações acerca da linguagem de sala de aula, esclarecer opiniões e negociação de sentidos.
	Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.
Leitura	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos Patrimônio literário e artístico em língua inglesa	(EF08LI03A) Construir o sentido global de textos, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
		(EF08LI05A) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para antecipação e construção de sentidos, mobilizando estratégias de leitura para compreender o sentido geral e os significados implícitos dos textos.
Escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	(EF08LI09A) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas com base no contexto de comunicação, revisar textos com apoio de professores e colegas, utilizando estratégias de colaboração e reflexão para aprimorar a produção escrita.

Conhecimentos linguísticos	Verbos para indicar o passado	(EF08LI14A) Utilizar formas verbais do passado simples para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e estágios da vida com repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares.
Dimensão intercultural	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18A) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas e identificando. Identificar o alcance da língua inglesa no mundo como primeira ou segunda língua, incluindo os países africanos.
		(EF08LI21RC) Identificar o alcance da língua inglesa no mundo como primeira ou segunda língua, incluindo os países africanos.

LÍNGUA INGLESA- 8ª SÉRIE		
EIXOS	**OBJETOS DE CONHECIMENTO**	**HABILIDADES**
Oralidade Escrita	Produção de pequenos textos orais ou escritos, individuais ou coletivos, para expressar planos futuros	(EF09LI04A) Expor planos futuros (individuais ou da comunidade) utilizando-se de ideias-chave e empregando recursos linguísticos apropriados para indicar projeções temporais.
Leitura	Reflexão de leitura	(EF09LI09A1) Compartilhar a leitura dos textos escritos individualmente ou pelo grupo, valorizando os planos, sonhos, projeções e intenções descritos por cada um.
	Compreensão do texto a partir de inferências e da identificação de informações não explícitas	(EF09LI09A2) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos, levantando suposições sobre o público, o propósito e o tema de textos, a partir da análise de sua organização visual, elementos gráficos (fotos, imagens, etc.).
Conhecimentos linguísticos	Formação de palavras: prefixos e sufixos	(EF09LI09A3) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
	Conectores (linking words)	(EF09LI14A) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção de textos orais e escritos.

	Verbos para indicar o futuro	(EF09LI15A) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais relativas ao futuro utilizando-as para descrever planos e expectativas e fazer previsões
Dimensão intercultural	Língua inglesa no mundo e comunicação intercultural	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
		(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
	Biografia, países e nacionalidades	(EF09LI20RC) Conhecer a cultura dos países africanos falantes da língua inglesa por meios da vida de líderes históricos, artistas e ativistas negros da luta contra o racismo, utilizando-se também exemplos de outros países.

Língua Portuguesa

PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE
Secretaria da Educação

Língua Portuguesa- 5ª SÉRIE		
Prática de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.

		(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.
Análise linguística/semiótica	Léxico/morfologia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.
	Morfossintaxe	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.
		(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
		(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).

	Sintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
	Semântica Coesão	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).
	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.

Leitura	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.

	Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.

Produção de textos	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivarse a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.

Oralidade	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

Leitura	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.
	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.

Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
		(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
Produção de textos	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.
	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

LÍNGUA PORTUGUESA- 6ª SÉRIE		
Prática de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.
	Léxico/morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
		(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.

Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe	(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
		(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
		(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
		(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
		(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
		(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.
		(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).

	Semântica Coesão	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).
	Coesão	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
	Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
Produção de textos	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
Oralidade	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
Produção de textos		(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeopoemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.
Análise linguística/semiótica	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.
	Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.

		(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
	Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
	Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.

Análise linguística/semiótica	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
Leitura	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

Produção de textos	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.
Oralidade		(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo se de sínteses e propostas claras e justificadas.

LÍNGUA PORTUGUESA- 7ª SÉRIE		
Prática de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.

	Relação entre textos	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.
Análise linguística/semiótica	Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.
	Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.

		(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).
		(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.
		(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).

Análise linguística/ semiótica	Morfossintaxe	(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.
		(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.

		(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.
		(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.

		(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
	Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
	Coesão	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.

	Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.

Leitura		(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
	Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).
		(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.

	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP09A) Planejar e produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.

	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.
	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11A) Planejar e produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.

Produção de textos	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.
	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.

	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.
		(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).

Oralidade	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17A) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA, leis trabalhistas, acordos coletivos diário oficial -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).

Análise linguística/semiótica	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no munícipio ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajarse com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
Leitura	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
		(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.

LÍNGUA PORTGUESA- 8ª SÉRIE		
Prática de Linguagem	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.
	Relação entre textos	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.

Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.
		(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
Produção de textos	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF09LP03A) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos.
	Fono-ortografia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a normapadrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.

Análise linguística/semiótica	Morfossintaxe	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.
		(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.
		(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.
		(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.
	Coesão	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na normapadrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.

Análise linguística/semiótica		(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
	Variação linguística	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.
	Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.

	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva

Leitura	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
	Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53A) Ler em voz alta textos literários diversos, empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

Produção de textos	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
Oralidade		(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas
Análise linguística/semiótica	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.

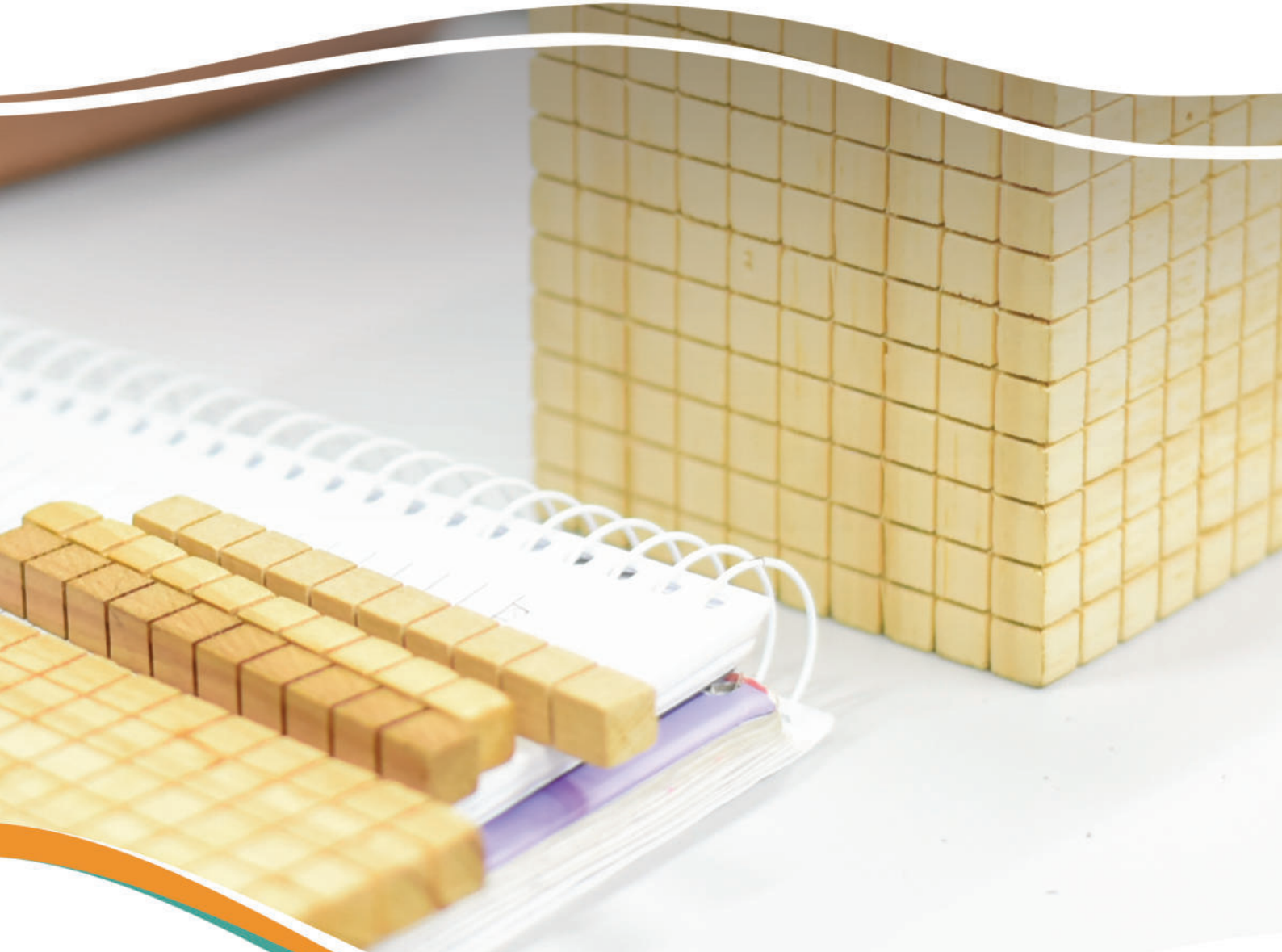
	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
Leitura	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.

Leitura	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
Produção de textos	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
Oralidade	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quaseasseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).

Produção de textos	Relação entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeosminuto, vidding, dentre outros.
Análise linguística/semiótica	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

	Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
Leitura	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

Matemática



PREFEITURA DE RIO CLARO
AMOR PELA CIDADE

Secretaria da Educação

MATEMÁTICA- 5ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Números	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.
		(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.

	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).
		(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.
		(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.
	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.
		(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.

		(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.
		(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da "regra de três"	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da "regra de três", utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Álgebra	Propriedades da igualdade	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.

	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.
		(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
		(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.

	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares	(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.
		(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).
Grandezas e medidas	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.
Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.

	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.
		(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
	Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).

MATEMÁTICA- 6ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Números	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.
		(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.
		(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.

		(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.
		(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.
		(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração 2/3 para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.
	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.
		(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.

		(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita	(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
		(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.
		(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.

Geometria	Simetrias de translação, rotação e reflexão	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
	A circunferência como lugar geométrico	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.
	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.
		(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.

		(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.
		(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.
Grandezas e medidas	Problemas envolvendo medições	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.
		(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.

Probabilidade e estatística	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

MATEMÁTICA- 7ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Números	Potenciação e radiciação	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
	Porcentagens	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
Álgebra	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.

	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais	(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
Grandezas e medidas	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.
	Volume de bloco retangular Medidas de capacidade	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.
	Volume de bloco retangular Medidas de capacidade	(EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.
Probabilidade e Estatística	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.

MATEMÁTICA- 8ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).
	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
	Potências com expoentes negativos e fracionários	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.

	Números reais: notação científica e problemas	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.
	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
	Razão entre grandezas de espécies diferentes	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.
	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
Geometria	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.

	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.
	Semelhança de triângulos	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.
	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
	Polígonos regulares	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares.

	Distância entre pontos no plano cartesiano	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
	Vistas ortogonais de figuras espaciais	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.
Grandezas e medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
	Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.

	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.
	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.

Oficina Literária

OFICINA LITERÁRIA- 5ª E 6ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Leitura	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva

	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
Oralidade	Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

Análise linguística/semiótica	Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

OFICINA LITERÁRIA- 7ª E 8ª SÉRIE		
Unidade Temática	**Objetos de Conhecimento**	**Habilidades**
Leitura	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
	Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).

	Relação entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.

	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD´s, DVD´s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva

	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

Oralidade	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
	Produção de textos orais Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 8069 de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, DF, 1997. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/livro07.pdf. Acesso em: 12 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, v. 3: Conhecimento do mundo.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília, DF, 2001. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucao-ceb-2001. Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira', e dá outras providências. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 11 ago. 2024.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm#art1. Acesso em: 18 set. 2024.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007. Brasília, DF, 2008a. Disponível em: https://bibliotecadigital.mdh.gov.br/jspui/bitstream/192/9891/1/Portaria%20Ministerial%20n%c2%ba%20555.pdf. Acesso em: 18 set. 2024.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e

bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Ministério da Educação. Brasília, DF, 2008b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 11 ago. 2024.

BRASIL. Resolução nº 4 de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília, 2009a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 29 ago. 2024.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 20, de 11 de novembro de 2009. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2009b. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2097-pceb020-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 11 ago. 2009.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF, 2009c. Disponível em https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 11 ago. 2009.

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF, 2010a. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6704-rceb004-10-1&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília, DF, 2010b. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7246-rceb007-10&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 ago. 2024.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 7, de 07 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF, 2010c. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5367-pceb007-10&category_slug=maio-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 11, de 07 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília, DF, 2010d. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 20 ago. 2024.

BRASIL. Nota Técnica no 19, de 08 de setembro de 2010. Destinado aos profissionais de apoio para alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento matriculados nas escolas comuns da rede pública de ensino. Brasília, DF, 2010e. Disponível em: http://www.mp.ba.gov.br/atuacao/infância/educacao/especial. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, DF, 2012. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 23 set. 2024.

BRASIL. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, DF, 2012. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/seguranca_alimentar/marco_EAN.pdf. Acesso em: 26 mar. 2025.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica: diversidade e inclusão. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Brasília, DF, 2013. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/etnico_racial/pdf/diretrizes_curriculares_nacionais_para_educacao_basica_diversidade_e_inclusao_2013.pdf. Acesso em: 11 ago. 2024.

BRASIL. Guia Alimentar Para A População Brasileira. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, DF, 2014. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/legislacao-de-produtos-origem-vegetal/biblioteca-de-normas-vinhos-e-bebidas/guia-alimentar-para-a-populacao-brasileira_2014.pdf/view. Acesso em: 26 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades do âmbito da educação básica. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 26 ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE). Disponível em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/pnll/arquivos/96_pnll_textos_e_historia_2006-2010_v1.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2018a.

BRASIL. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. Ministério dos Direitos Humanos. Brasília, DF, 2018b.

BRASIL. Lei nº 13.666, de maio de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Ministério dos Direitos Humanos - MDH; Ministério do Desenvolvimento Social - MDS. Brasília DF, 2018c. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13666.htm. Acesso em: 26 mar. 2025.

BRASIL. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília, DF, 2019. Disponível em:

https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-alimentar-melhor/Documentos/pdf/guia-alimentar-para-criancas-brasileiras-menores-de-2-anos.pdf/view. Acesso em: 26 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.191 de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Brasília, DF, 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14191.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.191%2C%20DE%203,Art. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRASIL. Lei nº 14.254 de 30 de novembro de 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Brasília, DF, 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14254.htm. Acesso em: 28 ago. 2024.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 2/2022, de 17 de fevereiro de 2022. Normas sobre Computação na Educação Básica - Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília - MEC, 2022. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=235511-pceb002-22&category_slug=fevereiro-2022-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 abr. 2025.

BRASIL. Resolução n.º 1, de 4 de outubro de 2022. Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília - MEC, 2022. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=241671-rceb001-22&category_slug=outubro-2022-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 17 abr. 2025.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular Computação - Complemento à BNCC. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2022.

BRASIL. Lei nº 14.533 de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nº 9.394, de 20 de janeiro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm. Acesso em: 17 abr. 2025.

BRASIL. VIGITEL BRASIL 2006-2023: Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico. Ministério da Saúde. Brasília, DF, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2023.pdf. Acesso em: 25 set. 2025.

BRACHT, Valter. ESPORTE NA ESCOLA E ESPORTE DE RENDIMENTO. Movimento, [S. l.], v. 6, n. 12, p. XIV-XXIV, 2007. DOI: 10.22456/1982-8918.2504. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2504. Acesso em: 24 out. 2025.

CUNHA, Maria Isabel da; CUNHA, Marcus Vinícius da. BNCC em debate: impactos e perspectivas para a educação básica. Campinas: Papirus, 2019.

DARIDO, S. C.; RUFINO, L. G. B. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a Educação Física. Porto Alegre, Penso, 2015

Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/315/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/315. Acesso em: 12 jan. 2026.

DICIO: Dicionário Online de Português. Porto: 7 Graus, 2020. Disponível em: https://www.dicio.com.br/transicao/. Acesso em: 18 nov. 2024.

FEDERATION INTERNACIONALE DE GYMNASTIQUE. GFA — Presentation. Disponível em: https://www.gymnastics.sport/site/pages/disciplines/gfa-presentation.php . Acesso em: 24 out. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, 2022. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=448611&view=detalhes. Acesso em: 13 set. 2024.

MICHAELIS On-line: Dicionário de Português Moderno. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2025. Disponível em: michaelis.uol.com.br. Acesso em: 9 jan. 2025.

NICOLETTI, Fabiana et al. Atlas Municipal Escolar: Geográfico, histórico, ambiental. Rio Claro: FAPESP, Prefeitura Municipal de Rio Claro, UNESP Campus de Rio Claro, 2001.

ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Transformando nosso mundo: A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: UNIC Rio, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf. Acesso em 26 mar. 2025.

Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL): textos e história. José Castilho Marques Neto(org.). São Paulo : Cultura Acadêmica Editora, 2010. Disponível em: https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/pnll/arquivos/96_pnll_textos_e_historia_2006-2010_v1.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

PEREZ GALLARDO, J. S. P.; SOUZA, E. P. M. A proposta de ginástica geral do grupo ginástico UNICAMP. In: PEREZ GALLARDO, J. S. et al. Coletânea: Encontro de Ginástica Geral. Campinas: Gráfica Central da UNICAMP, 1996. p. 25-32, 33-36.

PEREZ GALLARDO, J. S. P.; SOUZA, E. P. M. La experiência del grupo ginástico Unicamp en Dinamarca. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO - ICHPER - SD, 3, Foz do Iguaçu, 1995, p. 292-298.

RIO CLARO. Lei nº 29 de 05 de julho de 1948. Regulamenta o ensino municipal. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/29-1948/Arquivos/1. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 93 de 07 de maio de 1949. Fica criado um "Jardim da Infância" (Municipal) nesta Cidade. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/93/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/93. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 294 de 02 de julho de 1953. Fica criada no bairro de Batovi, deste município, uma escola municipal, observadas as disposições contidas na lei municipal nº 29, de 5 de julho de 1948. Disponível em: https://www.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=9320&cdDiploma=19530294&NroLei=294&Word=&Word2=. Acesso em: 12

RIO CLARO. Lei nº 315 de 12 de novembro de 1953. Fica criado o Jardim da Infância da Vila Paulista, destinado ao Ensino Pré-Primário, nos termos da Legislação de Ensino em vigor. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/315/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/315. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 568 de 02 de janeiro de 1958. Criando 2 parques infantis, 1 no Bairro do Estádio e outro na Vila Aparecida. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/568/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/568. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 395 de 15 de janeiro de 1959. Ficam as 1ª e 2ª Escolas Mistas Urbanas do Bairro Cidade Nova, transferidas respectivamente, para a Vila Paulista e Bairro do Estádio desta cidade, a partir de 1° de Janeiro de 1959. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/395-1959/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/395-1959. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 608 de 22 de abril de 1961. Fica criado, a partir de 19 de maio de 1961, o Jardim da Infância, denominado "SÃO JOÃO DA ESCÓCIA", no Bairro do Estádio, anexo à Cada das Crianças São João da Escócia", desta cidade. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/608-1961/Arquivos/1 ; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/608-1961. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 971 de 22 de fevereiro de 1963. Transfere para o Grupo Escolar da Cidade Nova, o Jardim da Infância da Vila Paulista. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/971-1963. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 908 de 14 de maio de 1964. Cria classe de curso Pré Primário no Grupo Escolar do bairro Cidade Nova. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/908/Arquivos/1;
https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/908. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 1.855 de 03 de junho de 1970. Denomina o Parque Infantil Municipal de "Parque Infantil Modelo Dr. Paulo Koelle". Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/1855-1970. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 1.187 de 10 de novembro de 1970. Cria o Parque Infantil Municipal Modelo. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/1187. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.006 de 06 de setembro de 1972. Cria o Centro Educacional Recreativo Municipal Dom Pedro I. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2006-1972. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.028 de 06 de fevereiro de 1973. Cria, a título precário, 3 Classes Mistas de Ensino Primário, no Jardim Bandeirante e 2 Classes Mistas, uma de ensino pré-primário e outra de primário, no Parque das Indústrias. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2028-1973. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 1372 de 24 de dezembro de 1974. Reorganiza a Administração Municipal

e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/1372. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.194 de 12 de janeiro de 1976. Ficam criadas a título precário e a partir desta data 2 (duas) Classes de Recreação Infantil no Bairro Bela Vista. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2194-1976. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.416 de 17 de maio de 1979. Cria diversas Classes de Recreação Infantil Municipal e de Deficientes Mentais, bem como, transfere Classes Municipais para o Centro Social Urbano da Z. Leste. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2416-1979/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP?Pagina=1&Pesquisa=Avancada&TipoId=26&Numero=2416&Ano=1979&Data=17%2F05%2F1979&NumeroFinal=&AnoFinal=&DataFinal=&SituacaoId=0&ClassificacaoId=0&EmentaAssunto=&PaginaCount=20&NoTexto=false. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.465 de 11 de janeiro de 1980. Fica denominada Escola Municipal de Educação Infantil Dom Pedro I. https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2465-1980/#art2. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.468 de 23 de janeiro de 1980. Cria, a título precário, diversas Classes Municipais de Educação Infantil. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2468-1980. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.477 de 14 de março de 1980. Fica criada a Escola Municipal de Educação Infantil "João Rehder Neto", localizada no Centro Social Urbano Integrado "João Rehder Neto", sito às Ruas 10 e 11, Avenidas 38 e 40, no Bairro de Santana. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2477-1980/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2477-1980. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.525 de 29 de agosto de 1980. Cria a Escola Municipal de Educação Infantil, localizada no Centro Social Urbano Integrado, sito às Ruas 16 e 17 - Avenidas 23 e 25, no Bairro do Estádio e funcionarão a titulo precário, 10 Classes Municipais de Educação Infantil. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2525-1980/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP?Pagina=1&Pesquisa=Avancada&TipoId=26&Numero=2525&Ano=1980&Data=29%2F08%2F1980&NumeroFinal=&AnoFinal=&DataFinal=&SituacaoId=0&ClassificacaoId=0&EmentaAssunto=&PaginaCount=20&NoTexto=false. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.533 de 15 de setembro de 1980. Fica criada a Escola Municipal de Educação Infantil, no Núcleo Habitacional "Arco Íris". Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2533-1980/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2533-1980. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.583 de 08 de abril de 1981. Denomina "PROFESSOR VICTORINO MACHADO", a Escola Municipal de Educação Infantil localizada no Parque das Indústrias. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2583-1981. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.728 de 11 de junho de 1982. Denomina "BENJAMIN FERREIRA", a Escola Municipal de Educação Infantil junto ao Centro Social Urbano da Zona Leste. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2728-1982/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2728-1982. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 1.755 de 09 de julho de 1982. Reorganiza a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Rio Claro e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/1755-1982. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.744 de 03 de agosto de 1982. Cria, a título precário, uma Classe Municipal de Educação Infantil na EMEI "Bela Vista". Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2744-1982. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.758 de 08 de outubro de 1982. Denomina "ANTONIO MARIA MARROTE", a Escola Municipal de Educação Infantil junto ao Centro Social Urbano Integrado da Zona Sul. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2758-1982/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP?Pagina=1&Pesquisa=Avancada&TipoId=26&Numero=2758&Ano=1982&Data=08%2F10%2F1982&NumeroFinal=&AnoFinal=&DataFinal=&SituacaoId=0&ClassificacaoId=0&EmentaAssunto=&PaginaCount=20&NoTexto=false. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 2.892 de 01 de setembro de 1983. Fica denominada "PROF. EPHRAIM RIBEIRO DOS SANTOS" a Escola Municipal de Educação Infantil do Bairro "Jardim Bandeirante", nesta cidade. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2892-1983/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/2892-1983. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 1.889 de 09 de abril de 1984. Dá denominação a estabelecimento de ensino. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/1889. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 3.039 de 03 de julho de 1984. Denomina "PROF. ELPÍDIO MINA" a Escola Municipal de Educação Infantil instalada no Grêmio da Bela Vista. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/3039-1984. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 1973 de 15 de maio de 1985. Autoriza a Prefeitura Municipal de Rio Claro a firmar Convênio com a Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/1973. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 3.221 de 02 de agosto de 1985. Fica criada a Escola Municipal de, Educação Infantil, no Bairro "JARDIM DAS PAINEIRAS" localizada nas Ruas 20 e 21 - Av. 62. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/3221-1985/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/3221-1985. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 3.222 de 02 de agosto de 1985. Fica denominada E. M. E. I. Clara Freire Castellano. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/

DecretosMunicipais/3222-1985/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/3222-1985. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 3.256 de 07 de outubro de 1985. Fica denominada Escola Municipal Infantil "DANTE EGRÉGGIO", a Escola Municipal localizada na Vila Paulista. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/3256-1985/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/3256-1985. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 3.349 de 18 de abril de 1986. Fica denominada Creche Municipal "FRANCISCA COAN", a Creche localizada na Avenida M.31 n° 273, Rua 8 - Jardim São João, nesta cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/3349-1986/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/3349-1986. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 3.352 de 25 de abril de 1986. Denomina Creche Municipal "ARLINDO ANSANELLO" a Creche no Bairro BNH, na Rua 12 n° 3.360 - Vila Elizabete a Creche Municipal Arlindo Ansanello. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/3352-1986/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP?Pagina=1&Pesquisa=Avancada&TipoId=26&Numero=3352&Ano=1986&Data=25%2F04%2F1986&NumeroFinal=&AnoFinal=&DataFinal=&SituacaoId=0&ClassificacaoId=0&EmentaAssunto=&PaginaCount=20&NoTexto=false. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei n° 2.081 de 31 de outubro de 1986. Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público do Município de Rio Claro e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2081-1986. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 3.445 de 07 de novembro de 1986. Fica denominada "ESCOLA AGRÍCOLA ENGENHEIRO AGRÔNOMO RUBENS FOOT GUIMARÃES", a Escola Agrícola localizada no Horto do Distrito de Ajapi. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/3445-1986. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.157 de 04 de setembro de 1987. Cria a Escola Municipal Agrícola de 1º Grau “Eng.º Rubens Foot Guimarães” no Distrito de Ajapi e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2157. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 3.998 de 17 de maio de 1989. Fica transformada a Classe Municipal de Educação Infantil existente no Jardim das Palmeiras para Escola Municipal de Educação Infantil. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/3998-1989/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/3998-1989. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 4.132 de 08 de março de 1990. Declara Unidades Educacionais as Creches Municipais vinculadas a Rede Municipal de Educação e Ensino. https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/4132-1990/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/4132-1990. Acesso em: 12 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.404 de 17 de abril de 1991. Transforma em EMEI as classes isoladas existentes no Distrito de Ajapí. Disponível em:https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2404-1991/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2404-1991. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.424 de 02 de setembro de 1991. Dispõe sobre a reorganização administrativa da Prefeitura Municipal de Rio Claro e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2424-1991#art6. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 4.390 de 14 de janeiro de 1992. Fica criada uma Classe de 1° Série do 1° Grau, anexa à Escola Municipal de Educação Infantil "Jardim das Palmeiras". Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/4390-1992/Arquivos/1 ; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/4390-1992. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 4.440 de 22 de abril de 1992. Dispõe sobre a transferência das atividades e do controle administrativo da Creche Santa Rosa para o Município e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/4440-1992. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.473 de 30 de abril de 1992. Dispõe sobre a celebração de Convênio com a UDAM - União de Amigos do Menor, objetivando a transferência do controle e administração da "Creche Comecinho de Vida" para o Município e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2473/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2473. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei Municipal nº 2.479 de 28 de maio de 1992. Denomina "Professora Maria Teixeira Fittipaldi" a CEMI do Jardim das Palmeiras. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2479. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 4.470 de 10 de julho de 1992. Dispõe sobre a transferência das atividades e do controle administrativo da CRECHE "COMECINHO DE VIDA" para o MUNICÍPIO e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/4470-1992/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/4470-1992. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 4.517 de 15 de setembro de 1992. Aprova o Regimento dos Centros de Educação Municipal Infantil (CEMI). Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/4517-1992. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.523 de 29 de dezembro de 1992. Dá a denominação de "Prof. José Martins Da Silva" à EMEI do Jardim das Palmeiras. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2523/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2523. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.564 de 01 de julho de 1993. Denomina Edifício Público e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2564. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2637 de 28 de março de 1994. Dispõe sobre a Criação do Simpósio de Educação Pré-escolar de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2637. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto n° 4.818, de 12 de abril de 1994. Dispõe sobre Simpósios de Educação Pré-escolar de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/4818-1994. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2761 de 18 de agosto de 1995. Cria o Conselho Municipal de Alimentação Escolar - COMAE e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2761-1995. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.772 de 15 de setembro de 1995. Dispõe sobre a regulamentação do Conselho Municipal de Educação de Rio Claro - COMERC e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2772-1995. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.777 de 17 de novembro de 1995. Cria Escolas Municipais de Educação Infantil e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2777/Arquivos/1 ; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2777. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.793 de 21 de dezembro de 1995. Transforma em EMEI as Classes Municipais de Educação Infantil existentes no Jardim Boa Vista. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2793/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2793. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.806 de 19 de março de 1996. Denomina de "Profê LUCIDIA THEREZINHA CASSAVIA ESCRIVÃO SOARESY a Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI, no Jardim Boa Vista, localizada na Avenida 88 nº 141, nesta cidade. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2806/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2806. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.815 de 10 de maio de 1996. Denomina de "Mitiko Matsushita Nevoeiro" a Pré-Escola do bairro Jardim São João na Avenida M-31 entre as Ruas 8 e 10. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2815. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.819 de 15 de maio de 1996. Denomina de Professora "Isolina Huppert Cassavia" a Escola Municipal de Educação Infantil - EMEI, localizada no CAIC "Mitiko Matsushita Nevoeiro", situada na Avenida 18 n° 401 - Jardim Brasilia. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2819/Arquivos/1 ; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2819. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto n° 5624 de 29 de julho de 1997. Convoca a I CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RIO CLARO E aprova seu REGIMENTO. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/5624-1997/Arquivos/1. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.906 de 10 de outubro de 1997. Denomina de Professora Laura Penna

Joly o CEMI e EMEI, localizado na Rua 10 nº 188, no Distrito de Ajapí, neste Município. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2906/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2906. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 2.932 de 17 de dezembro de 1997. Dispõe sobre a regulamentação do Centro de Aperfeiçoamento Pedagógico criado por força do art. 262 da Lei Orgânica do Município e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/2932-1997. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Proposta Curricular da Educação Infantil. Secretaria Municipal da Educação. Rio Claro, SP, 1998.

RIO CLARO. Decreto n° 5.777 de 03 de abril de 1998. lnstitui o 'PROJETO LER RIO CLARO" - Alfabetização de Jovens e Adultos da cidade de R10 Claro junto à Secretaria Municipal de Educação. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/5777-1998/Arquivos/1. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto n° 5.997 de 10 de maio de 1999. Dispõe sobre o reconhecimento e a convalidação dos atos escolares das classes de ensino fundamental instaladas na rede municipal de ensino no período letivo de 1994 a 1998 e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/5997-1999. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 6.044 de 22 de julho de 1999. Dispõe sobre a criação de Escolas Municipais de Ensino Fundamental junto a Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6044-1999/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6044-1999. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 6.169 de 03 de fevereiro de 2000. Dispõe sobre a criação de CENTRO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL INFANTIL - CEMI junto a Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6169-2000/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6169-2000. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei Municipal nº 3.116 de 04 de julho de 2000. Denomina de "Centro de Educação Municipal Infantil Monteiro Lobato" o Centro Municipal de Educação Infantil, localizado nos limites da Avenida dos Estudantes e Rua 2 do Residencial Vila Verde. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3116. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 6.167 de 22 de março de 2000. Dispõe sobre a vinculação das classes isoladas de Educação de Jovens e Adultos - Ciclo I - 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6197-2000/Arquivos/1. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.142 de 21 de dezembro de 2000. Denomina de Prof. Dr. José de Campos Chagas o Centro de Educação Municipal Infantil, localizado na Avenida Navarro de Andrade, nesta cidade. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3142/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3142. Acesso

em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.170 de 21 de maio de 2001. Denomina de Escola Municipal de Ensino Fundamental “Prof. Armando Grisi”, a Escola Municipal de Ensino Fundamental localizada no Bairro Jardim Paulista, II. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3170/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3170. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.172 de 21 de maio de 2001. Denomina a EMEF do Jardim Novo Wenzel de “Professor Luiz Martins Rodrigues Filho. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3172/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3172. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 6.468 de 08 de agosto de 2001. Dispõe sobre a Nomeação dos Membros da Comissão Organizadora da II Conferência Municipal de Educação de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6468-2001. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.228 de 04 de dezembro de 2001. Denomina de Dr. Sérgio Hernani Fittipaldi, a EMEF do Bairro Jardim das Flores, localizada na quadra formada pela Avenidas M-51 e M-53, entre as Ruas 09 e 10, Bairro Jardim das Flores. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3228. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.259 de 20 de março de 2002. Denomina de Prof. Sebastião Ambrózio, o CEMI-EMEI localizados no Bairro Jardim Novo I, no Município de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3259. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.266 de 19 de abril de 2002. Dá nome de Francesco Paoli ao Centro de Educação Municipal Infantil do Bairro Vila Paulista/Jardim Conduta. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3266. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.308 de 29 de novembro de 2002. Dá denominação de "Jovelina Morateli" à EMEIEF do Parque Mãe Preta. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3308/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3308. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.313 de 23 de dezembro de 2002. Dispõe sobre a celebração de Convênio com a Associação Assistencial Pão dos Pobres de Santo Antonio de Pádua, objetivando a transferência do controle e administração da Creche "Santo Antonio de Pádua" para o Município, e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6987-2003. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 6.806 de 24 de fevereiro de 2003. Dispõe sobre criação de CEMI/EMEI junto a Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6806-2003. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.342 de 09 de maio de 2003. Denomina de CEMI/EMEI “Pastor Nephtali Vieira Junior” a Unidade Educacional instalada no Jardim Karan, Bairro Alto do Santana, nesta cidade de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/

em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.170 de 21 de maio de 2001. Denomina de Escola Municipal de Ensino Fundamental “Prof. Armando Grisi”, a Escola Municipal de Ensino Fundamental localizada no Bairro Jardim Paulista, II. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3170/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3170. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.172 de 21 de maio de 2001. Denomina a EMEF do Jardim Novo Wenzel de “Professor Luiz Martins Rodrigues Filho. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3172/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3172. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 6.468 de 08 de agosto de 2001. Dispõe sobre a Nomeação dos Membros da Comissão Organizadora da II Conferência Municipal de Educação de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6468-2001. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.228 de 04 de dezembro de 2001. Denomina de Dr. Sérgio Hernani Fittipaldi, a EMEF do Bairro Jardim das Flores, localizada na quadra formada pela Avenidas M-51 e M-53, entre as Ruas 09 e 10, Bairro Jardim das Flores. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3228. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.259 de 20 de março de 2002. Denomina de Prof. Sebastião Ambrózio, o CEMI-EMEI localizados no Bairro Jardim Novo I, no Município de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3259. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.266 de 19 de abril de 2002. Dá nome de Francesco Paoli ao Centro de Educação Municipal Infantil do Bairro Vila Paulista/Jardim Conduta. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3266. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.308 de 29 de novembro de 2002. Dá denominação de "Jovelina Morateli" à EMEIEF do Parque Mãe Preta. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3308/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3308. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.313 de 23 de dezembro de 2002. Dispõe sobre a celebração de Convênio com a Associação Assistencial Pão dos Pobres de Santo Antonio de Pádua, objetivando a transferência do controle e administração da Creche "Santo Antonio de Pádua" para o Município, e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6987-2003. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 6.806 de 24 de fevereiro de 2003. Dispõe sobre criação de CEMI/EMEI junto a Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6806-2003. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.342 de 09 de maio de 2003. Denomina de CEMI/EMEI “Pastor Nephtali Vieira Junior” a Unidade Educacional instalada no Jardim Karan, Bairro Alto do Santana, nesta cidade de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/

LeisOrdinarias/3342. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.365 de 29 de agosto de 2003. Denomina de Lucia Aparecida Buschinelli Carneiro o Centro de Educação Municipal Infantil - CEMI "Wenzel", localizado na Rua 23 nº 3850, bairro Jardim Wenzel, no Município de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3365/Arquivos/1 ; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3365. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 6.910 de 03 de setembro de 2003. Dispõe sobre a criação de Escola Municipal de Educação Infantil - CEMI/EMEI junto a Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6910-2003. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 6.911 de 03 de setembro de 2003. Dispõe sobre a criação de Escola Municipal de Ensino Fundamental junto a Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6911-2003/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6911-2003. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 6.987 de 15 de dezembro de 2003. Dá nova redação parcial ao Decreto n° 4.673 de 22 de setembro de 1993 e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/6987-2003. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.427 de 13 de abril de 2004. Dispõe sobre o Sistema Municipal de Ensino e estabelece normas gerais para a sua adequada implantação. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3427. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.451 de 25 de junho de 2004. Denomina de João Batista Maule, o CEMI/EMEI localizado no loteamento Recanto das Pedras, no Distrito da Assistência. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3451/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3451. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.465 de 23 de agosto de 2004. Denomina de EMEF "CELESTE CALIL" a Escola Municipal de Ensino Fundamental do Jardim Novo Wenzel. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3465/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3465. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 7.188 de 26 de outubro de 2004. Dispõe sobre a criação de Escola Municipal de Ensino Fundamental junto a Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/7188-2004. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 7.191 de 26 de outubro de 2004. Dispõe sobre a vinculação de classes isoladas de Educação de Jovens e Adultos Ciclo I - 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental e classes do Projeto Presença Esperança. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/7191-2004/Arquivos/1 ;https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/7191-2004. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei Municipal nº 3.503 de 16 de dezembro de 2004. Altera a Ementa e o art.

RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3503/Arquivos/1 ; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3503. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 7.250 de 21 de dezembro de 2004. Dispõe sobre a criação de Centro de Educação Municipal Infantil - CEMI junto a Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/7250-2004. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 7.251 de 21 de dezembro de 2004. Dispõe sobre a criação de Centro de Educação Municipal Infantil e Escola Municipal de Educação Infantil - CEMI/EMEI, junto a Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/7251-2004/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/7251-2004. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.549 de 19 de agosto de 2005. Dá nova denominação às escolas da Rede Estadual de Ensino transferidas ao Município de Rio Claro em virtude da implantação do Programa de Ação de Parceria Educacional Estado-Município, para atendimento do Ensino Fundamental, estendendo o mesmo critério às escolas municipais. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3549. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei Complementar nº 014 de 23 de setembro de 2005. Dispõe sobre a criação e funcionamento de instituição escolar de Educação Básica de acordo com o disposto na Lei 9.294/96, na Lei 3427/04 e na Lei Municipal 3.416/2005. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisComplementares/14/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisComplementares/14. Acesso em: 13 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 7.489 de 25 de outubro de 2005. Dispõe sobre desvinculação das Escolas Municipais (antigos CEMIs) das EMEIs, em atendimento às determinações contidas na Lei Federal n° 9.394/96 e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/7489-2005/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/7489-2005. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 7.492 de 28 de outubro de 2005. Dispõe sobre a criação de Escola Municipal de Educação Infantil junto à Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/7492-2005. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 7.493 de 28 de outubro de 2005. Dispõe sobre a criação de Escola Municipal de Ensino Fundamental junto à Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/7493-2005. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 7.494 de 28 de outubro de 2005. Dispõe sobre a criação de Escola Municipal de Ensino Fundamental junto à Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/7494-2005. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.669 de 24 de maio de 2006. DENOMINA DE ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA SUELI MARIA PRONI CERRI" A UNIDADE EDUCACIONAL INSTALADA NO BAIRRO VILA CRISTINA, NESTA CIDADE DE RIO CLARO.

Disponível em: https://www.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=9320&cdDiploma=20063669&NroLei=3.669&Word=&Word2=. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.670 de 24 de maio de 2006. Denomina de Escola Municipal "Professor Dennizard França Machado" a Unidade Educacional instalada no Distrito de Batovi, neste município de Rio Claro, anteriormente pertencente à Rede Estadual de Ensino sob a denominação de Escola "Professor Victorino Machado". Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/7618-2006/Arquivos/1. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.671 de 24 de maio de 2006. Fica denominada E. M. Professora Samira Assêncio Savoldi. Denomina de Escola Municipal "Professora Samira Assencio Savoldi" a Unidade Educacional instalada no Bairro Santa Elisa, nesta cidade de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3671. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.672 de 24 de maio de 2006. Denomina de Escola Municipal "Professora Sueli Aparecida Marin" a Unidade Educacional instalada no Bairro Jardim São João, nesta cidade de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3672. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.706 de novembro de 2006. Dispõe sobre a regulamentação do Centro de Aperfeiçoamento Pedagógico criado nos termos do art. 262 da Lei Orgânica do Município e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3706. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.749 de 08 de maio de 2007. Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Conselho do FUNDEB. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3749-2007. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei Complementar n º 024 de 15 de outubro de 2007. Dispõe sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal do Município de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisComplementares/24. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 3.777 de 15 de outubro de 2007. Institui o plano de cargos, carreiras e vencimentos do magistério público municipal de Rio Claro e dá providências correlatas. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/3777. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Reorientação Curricular da rede municipal de ensino. Secretaria Municipal da Educação. Rio Claro, SP, 2008.

RIO CLARO. Decreto nº 8.706 de 18 de maio de 2009. Convoca a III Conferência Municipal de Educação de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/8706-2009. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 4.003 de 02 de dezembro de 2009. Denomina de "Professor Benedicto

José Zaine", a Escola Municipal localizada na Avenida 04 s/n°, Distrito de Ferraz. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4003/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4003. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 8.920 de 09 de dezembro de 2009. Dispõe sobre a criação da ESCOLA MUNICIPAL DO JARDIM NOVO I vinculada à Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://dosp.com.br/exibe_do.php?i=NTM0MTE0. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 4.006 de 15 de dezembro de 2009. Reorganiza o CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE RIO CLARO - COMERC, criado pelo art. 261 da Lei Orgânica do Município e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4006. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 4026 de 26 de fevereiro de 2010. Institui a Política Municipal de Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino de Rio Claro e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4026. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 9.127 de 09 de agosto de 2010. Dispõe sobre a criação da Escola Municipal do Bairro do Estádio vinculada à Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/9127-2010. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei Municipal nº 4.101 de 24 de setembro de 2010. Denomina de Professora Maria Isabel Soares a Creche do Bairro do Estádio, localizada na Rua 17, entre as Avenidas 23 e 25, no município de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4101. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 4.105 de 19 de outubro de 2010. Denomina de "Creche Comecinho de Vida - Professora Diva Cabral de Oliveira", a creche localizada na Rua 06-A n° 194, Bairro Vila Alemã, no Município de Rio Claro- SP. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4105/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4105. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 9.189 de 25 de novembro de 2010. Dispõe sobre a criação da Escola Municipal da Vila Operária vinculada à Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/9189-2010. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 4.137 de 21 de fevereiro de 2011. Denomina de "Professora Marina Fredine Dainese Cyrino", a Escola Municipal localizada na Rua 04 n° 2434, Bairro Vila Operária. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4137. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 9.448 de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a criação da Escola Municipal do Jardim Wenzel vinculada à Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/9448-2011. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei Ordinária nº 4.325 de 02 de abril de 2012. Denomina de "Darci Reginatto", a escola municipal de ensino fundamental localizada na avenida 40 com a rua 19,

Bairro Jardim Wenzel. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/r/rio-claro/lei-ordinaria/2012/433/4325/lei-ordinaria-n-4325-2012-denomina-de-darci-reginatto-a-escola-municipal-de-ensino-fundamental-localizada-na-avenida-40-com-a-rua-19-bairro-jardim-wenzel?q=darci+reginatto. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 9.572 de 25 de abril de 2012. Cria na Rede Municipal de Ensino, a Escola Municipal Santa Rosa. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/9572-2012. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 9.696 de 14 de novembro de 2012. Dispõe sobre a criação da Escola Municipal do Jardim Progresso vinculada à Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/9696-2012. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 4.418 de 03 de dezembro de 2012. Denomina de "Rosa Maria Castellano Pieroni" a Escola Municipal, localizada na Avenida M-15 n° 580, ao lado do PA do Cervezão. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4418. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 071 de 31 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a criação dos cargos de Professor de Educação Básica II. Disponível em: https://www.educacaorc.com.br/media/biblioteca/7000427/leicomplementar071_criacaodeca.pdf. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei Municipal nº 4.616 de 25 de novembro de 2013. Denomina de E.M. "Maria Aparecida Polastri Hartung - Dona Birro", a Escola do Jardim Ipanema no Município de Rio Claro. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4616. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 9.961 de 04 de dezembro de 2013. Cria na Rede Municipal de Ensino a Escola Municipal do Jardim Progresso. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/9961-2013. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 4.760 de 17 de junho de 2014. Denomina de "Professora Angela Mônaco Perin Aily", a Escola Municipal localizada na Rua 8JN n° 450 - Jardim Novo I no Município de Rio Claro. Disponível em: https://dosp.com.br/exibe_do.php?i=NTM0NTU1. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 4.886 de 23 de junho de 2015. Aprova o plano municipal de educação. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4886-2015. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Deliberação COMERC nº 1 de 25 de agosto de 2015. Dispõe sobre o atendimento de alunos público- alvo da educação especial nas Unidades Educacionais de ensino. Rio Claro, SP, 2015.

RIO CLARO. Decreto nº 10.495 de 27 de janeiro de 2016. Dispõe sobre a criação da ESCOLA MUNICIPAL DO NOVO JARDIM WENZEL vinculada à Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/10495-2016/Arquivos/2 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/10495-2016/Arquivos/1. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 4.945 de 16 de março de 2016. Denomina a Escola Municipal do Jardim Bom Sucesso/Novo Wenzel, localizada na Rua 02 JW com a Avenida 07 JW e Rua 01 JW de "Escola Municipal Caminho da Vida Prof". Margarida Penteado". Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4945/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/4945. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Proposta Curricular de Educação Física. Secretaria Municipal da Educação. Rio Claro, SP, 2016a.

RIO CLARO. Orientação Curricular da Educação Infantil. Secretaria Municipal da Educação. Rio Claro, SP, 2016b.

RIO CLARO. Orientações curriculares e os componentes curriculares obrigatórios para o ensino de Arte. Secretaria Municipal da Educação. Rio Claro, SP, 2016c.

RIO CLARO. Programa Contínuo de Educação Ambiental da rede municipal de ensino de Rio Claro - SP. Secretaria Municipal da Educação, Rio Claro, SP, 2017.

RIO CLARO. Decreto nº 10.743 de 02 de fevereiro de 2017. Dispõe sobre a delegação de competência administrativa ao Secretário Municipal da Educação, na forma prevista no inciso XIX, do art. 79, da Lei Orgânica do Município de Rio Claro e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/10743-2017. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Orientações para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental I da rede municipal de ensino. Secretaria Municipal da Educação. Rio Claro, SP, 2017. Disponível em: https://www.educacaorc.com.br/media/files/ORIENTA%C3%87%C3%95ES%20CURRICULARES%20PARA%20O%20ENSINO%20DE%20LINGUA%20INGLESA%20EFI-2017_rede%20municipal-Rio%20Claro.pdf. Acesso em: Acesso em 18 set. 2024.

RIO CLARO. Decreto nº 11.020 de 09 de janeiro de 2018. Dispõe sobre a criação da Escola Municipal do Jardim Esmeralda, vinculada à Rede Municipal de Ensino de Rio Claro, e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11020-2018. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 11.135 de 18 de maio de 2018. Fica criada na Rede Municipal de Ensino de Rio Claro, vinculada à Secretaria Municipal da Educação, a Escola Municipal do Jardim Novo II - Educação Infantil - Creche e Pré Escola. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11135-2018. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 5.187 de 23 de maio de 2018. Denomina de "Professora Rutineia Paulino de Sousa Ferreira da Silva", a nova creche do Jardim Novo I, sito na Avenida 01 n° 1.056, Bairro Jardim Novo I, Rio Claro-SP. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5187. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 11.288 de 01 de novembro de 2018. Dispõe sobre a criação da Escola Municipal do Jardim Novo I - Espaço Educativo 12 salas de aula Projeto FNDE, vinculado a Rede Municipal de Ensino Rio Claro/SP, e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11288-2018. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 11.441 de 29 de abril de 2019. Dispõe sobre a criação da Escola Municipal da Vila Alemã, vinculada à Rede Municipal de Ensino de Rio Claro, e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11441-2019/Arquivos/2 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11441-2019/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11441-2019. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 11.457 de 14 de maio de 2019. Alteração de endereço da Escola Municipal Comecinho de Vida - Profa. Diva Cabral de Oliveira. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11457-2019/Arquivos/2 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11457-2019/Arquivos/1. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 5.333 de 17 de setembro de 2019. Denomina de "Professora Gisele Brizotti Ferraz Ferreira", a escola da Avenida 36-A n° 64, Bairro Vila Alemã. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5333/Arquivos/1 / https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5333. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Resolução SME 013 de 15 de outubro de 2019. Cria e organiza o PROGRAMA, EDUCAÇÃO INTEGRAL. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.educacaorc.com.br/media/biblioteca/7005185/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20SME%20013-2019%20-%20Cria%20e%20Organiza%20o%20PEI.pdf. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 11.835 de 26 de maio de 2020. Dispõe sobre a criação da ESCOLA MUNICIPAL JARDIM ARAUCÁRIA, vinculada à Rede Municipal de Ensino de Rio Claro, e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11835-2020/Arquivos/2; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11835-2020/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11835-2020. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 11.836 de 26 de maio de 2020. Dispõe sobre a criação da ESCOLA MUNICIPAL ALTO DO SANTANA, vinculada à Rede Municipal de Ensino de Rio Claro, e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11836-2020. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 11.994 de 09 de novembro de 2020. Dispõe sobre a criação da ESCOLA MUNICIPAL DO VIVER MELHOR II, vinculada à Rede Municipal Pública de Ensino de Rio Claro, e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11994-2020. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 11.995 de 09 de novembro de 2020. Dispõe sobre a criação da ESCOLA MUNICIPAL DO VIVER MELHOR I, vinculada à Rede Municipal Pública de

Ensino de Rio Claro, e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11995-2020/Arquivos/2 ; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11995-2020/Arquivos/1 ; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/11995-2020. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 5.442 de 15 de dezembro de 2020. Denomina de "Theodoro Paulo Koelle", a Escola Municipal de Ensino Fundamental viver melhor II, localizada no Jardim das Nações II. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5442. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 5.474 de 20 de abril de 2021. Dispõe sobre a criação do novo conselho municipal de acompanhamento e controle social do fundo de manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação - CACS-FUNDEB, em conformidade com o art. 212-a da Constituição Federal, regulamentado na forma da lei n° 14.113 de 25 de dezembro de 2020. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5474-2021. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 12.224 de 31 de maio de 2021 – Altera o endereço da Escola Municipal Marcello Schmidt. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/12224-2021. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 5.504 de 12 de julho de 2021. Denomina de "Professor Octávio José Chiossi", a escola da avenida 05-jn, n° 1.129, bairro jardim novo I. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5504. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 5.538 de 30 de setembro de 2021. DENOMINA DE "ESCOLA MUNICIPAL DR. DJALMA CAMARGO OUTEIRO PINTO", A ESCOLA LOCALIZADA NA RUA 08 Nº 3609, BAIRRO ALTO DO SANTANA. Disponível em: https://www.cespro.com.br/visualizarDiploma.php?cdMunicipio=9320&cdDiploma=20215538&NroLei=5.538&Word=&Word2=. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 5.577 de 14 de dezembro de 2021. Fica denominada de "Professora Lucia Helena Ferreira Camargo", a Creche Municipal Pró Infância Araucária, localizada na Avenida 70 com a Rua 5, Bairro Jardim Araucária. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5577/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5577. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 12.439 de 15 de dezembro de 2021. Regulamenta o art. 3° da Lei 4.026, de 26 de fevereiro de 2010. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/12439-2021. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Programa Contínuo de Educação Ambiental da rede municipal de ensino de Rio Claro. Secretaria Municipal da Educação. Rio Claro, SP, 2021.

RIO CLARO. Lei nº 5.621 de 21 de junho de 2022. Denomina de "Professor Gunar Wilhelm Koelle'', a Escola Municipal localizada na rua 18-jn n° 409, Jardim Novo. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5621/Arquivos/1; https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5621. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei Municipal nº 5644, de 23 de agosto de 2022. Dispõe sobre a criação de

um Centro Integrado Multidisciplinar para atendimento de crianças, adolescentes e adultos da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Disponível em: https://dosp.com.br/exibe_do.php?i=NTM1MzE2. Acesso em: 18 set. 2024.

RIO CLARO. Resolução SME 010 de 16 de fevereiro de 2023. Cria e organiza o Programa de Educação Integral Educação Infantil - PEI - EI na rede municipal de ensino de Rio Claro. Disponível em: https://www.educacaorc.com.br/media/biblioteca/7005923/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20SME%20010-2023%20-%20Cria%20e%20organiza%20o%20Programa%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Integral%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil%20-%20PEI-EI.pdf. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 12.860 de 23 de fevereiro de 2023. Cria a Escola Municipal da Vila Paulista, vinculada à Rede Municipal de Ensino de Rio Claro, e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/12860-2023. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 12.861 de 23 de fevereiro de 2023. Cria a Escola Municipal Benjamin de Castro, vinculada à Rede Municipal de Ensino Pública, de Rio Claro, e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/12861-2023/Arquivos/2. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei n° 5.713, de 29 de março de 2023. Dá denominação a estabelecimento de ensino. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5713-2023. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 5.729 de 3 de maio de 2023. Altera o art. 1° da Lei n° 5.644, de 23 de agosto de 2022. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5729-2023. Acesso em: 18 set. 2024.

RIO CLARO. Lei nº 5.749 de 30 de maio de 2023. DENOMINA DE PROFESSORA EDNA CRISTINA FARDIM FERNANDES, A ESCOLA MUNICIPAL LOCALIZADA NA AVENIDA P-27 Nº 123, BAIRRO VILA PAULISTA. Disponível em: https://docs.google.com/document/d/1cW0F7wisiH1qVZVkzzxpSjJA3oIHgyOx3FqJfXkfYiM/edit?tab=t.0. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Instrução nº 18 de 13 de dezembro de 2023. Dispõe sobre a implementação, regulamentação e organização do Projeto Piloto nas seguintes Escolas Municipais de Educação Infantil - Etapa I: E.M. José de Campos Chagas - Unidade II, E.M. Maria Isabel Soares, E.M. Mora Guimarães e E.M Rutineia Paulino de Souza Ferreira da Silva. Disponível em: https://www.educacaorc.com.br/media/biblioteca/700642 1/Instru%C3%A7%C3%A3o%20SME%20018-2023%20-%20Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Projeto%20Piloto%20EDuca%C3%A7%C3%A3o%20Infantil%20Etapa%20I.pdf. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 13.216 de 25 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a criação do Programa Integra - Educação em Tempo Integral no município de Rio Claro/SP e dá outras providências. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/DecretosMunicipais/13216-2024. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Lei nº 5.855 de 20 de fevereiro de 2024. Denomina de "Professora Marilda dos Santos Souza", a nova creche do Bairro Residencial das Palmeiras, sito na Estrada dos

Costas, Bairro Residencial das Palmeiras, Rio Claro-SP. Disponível em: https://legislacaodigital.com.br/RioClaro-SP/LeisOrdinarias/5855-2024. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Decreto nº 13.312 de 06 de maio de 2024. Cria a ESCOLA MUNICIPAL DO RESIDENCIAL DOS BOSQUES, vinculada à Rede Municipal Pública de Ensino de Rio Claro, e dá outras providências. Disponível em: https://dosp.com.br/exibe_do.php?i=NDkzMDk0. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Portaria SME nº 003 de 08 de maio de 2024. Constitui o grupo de sistematização para análise e aprovação das contribuições ao texto base Orientações Curriculares da rede municipal de ensino e elaboração do Currículo Integrado. Secretaria Municipal da Educação. Rio Claro, 2025. Disponível em: http://www.educacaorc.com.br/media/comunicados/2351631/Portaria%20SME%20003-2024%20Constituicao%20do%20grupo%20de%20sistematizacao_SME.pdf Acesso em: 08 maio 2024.

RIO CLARO. Lei nº 5.899 de 18 de junho de 2024. Denomina de "Profª Aparecida José Carlini Bonilha", a creche localizada na Rua 03-VLA nº 529, Residencial dos Bosques de Rio Claro. Disponível em: https://dosp.com.br/exibe_do.php?i=NTExMjQ2. Acesso em: 14 jan. 2026.

RIO CLARO. Portaria SME nº 002 de 21 de fevereiro de 2025. Constitui o grupo de sistematização para elaboração do Currículo Integrado da rede municipal de ensino. Secretaria Municipal da Educação. Rio Claro, 2025. Disponível em: https://www.educacaorc.com.br/media/comunicados/237049 1/Portaria%20SME%20002-2025%20Designacao%20grupo%20de%20sistematizacao_SME.pdf. Acesso em: 22 de fev. 2025.

SÃO PAULO. Lei nº 5.877 de 12 de setembro de 1960. Dispõe sobre criação de grupo escolar, no município de Rio Claro. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1960/lei-5877-12.09.1960.html. Acesso em: 14 jan. 2026.

SÃO PAULO. Lei nº 6.846 de 17 de julho de 1962. Cria Grupo Escolar no Bairro de Vila Operária, em Rio Claro. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1962/lei-6846-17.07.1962.html. Acesso em: 14 jan. 2026.

SÃO PAULO. Lei nº 7.152 de 15 de outubro de 1962. Dá a denominação de "Professora Diva Marques Gouvea" ao Grupo Escolar do Bairro do Estádio, de Rio Claro. Disponível em: https://iframe.leisestaduais.com.br/sp/lei-ordinaria-n-7152-1962-sao-paulo-da-a-denominacao-de-professora-diva-marques-gouvea-ao-grupo-escolar-do-bairro-do-estadio-de-rio-claro. Acesso em: 14 jan. 2026.

SÃO PAULO. Lei nº 8.466 de 04 de dezembro de 1964. CRIA GRUPOS ESCOLARES NOS BAIRROS SAÍDA DE SÃO PEDRO E VILA ALEMÃ, EM RIO CLARO. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1964/lei-8466-04.12.1964.html. Acesso em: 14 jan. 2026.

SÃO PAULO. Decreto nº 52.028 de 12 de junho de 1969. Dá denominação a estabelecimento de ensino. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1969/decreto-52028-12.06.1969.html. Acesso em: 14 jan. 2026.

SÃO PAULO. Decreto nº 9.491 de 12 de fevereiro de 1971. Cria Unidades Escolares. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1977/decreto-9491-

11.02.1977.html. Acesso em: 14 jan. 2026.

SÃO PAULO. Lei nº 299 de 08 de julho de 1974. Dá a denominação de Escola Estadual de 1.º Grau «Prof.ª Dijiliah Camargo de Souza» ao Grupo Escolar de Vila Alemã, em Rio Claro. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1974/lei-299-08.07.1974.html. Acesso em: 14 jan. 2026.

SÃO PAULO. Lei nº 531 de 03 de dezembro de 1974. Dá denominação de EESG "Deputado Federal Hamilton Prado" ao Colégio Estadual de Rio Claro.
Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1974/lei-531-03.12.1974.html. Acesso em: 14 jan. 2026.

SÃO PAULO. Decreto nº 7.517 de 03 de fevereiro de 1976. Cria unidades escolares que especifica. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1976/decreto-7517-03.02.1976.html. Acesso em: 14 jan. 2026.

SÃO PAULO. Decreto nº 16.581 de 31 de janeiro de 1981. Cria unidades escolares. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1981/decreto-16581-30.01.1981.html. Acesso em: 14 jan. 2026.

SÃO PAULO. Decreto nº 21.922 de 31 de janeiro de 1984. Cria Unidades Escolares que especifica, nas Regiões do Interior do Estado. https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1984/decreto-21922-31.01.1984.html. Acesso em: 14 jan. 2026.

SÃO PAULO. Lei nº 4.647 de 07 de agosto de 1985. Dá a denominação de "Professor Sylvio de Araújo" à Escola Estadual de Primeiro Grau da Vila Cristina, em Rio Claro. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1985/lei-4647-07.08.1985. Acesso em: 14 jan. 2026.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem. Paris, 2017. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197. Acesso em: 18 set. 2024.

GLOSSÁRIO

O glossário foi criado a fim de levar o leitor a ter uma mesma interpretação dos autores do grupo de sistematização. Os verbetes têm como referência os dicionários Dicio e/ou Michaelis online, acrescidos de complementações que corroboram com as discussões, ideias e também com as contribuições das escolas durante o processo de construção do currículo integrado. Dessa forma, existem distintas definições para os mesmos termos em diferentes etapas, atendendo às especificidades de cada uma delas.

Educação Infantil

Afro-brasileira: pessoa brasileira de ascendência africana. Relativo ou pertencente simultaneamente à África e ao Brasil, que constitui uma mistura ou mescla das duas culturas (africana e brasileira).

Algoritmo: conjunto de regras e operações bem definidas e ordenadas para realizar um cálculo ou resolver um tipo de problema. Sequência de passos ou instruções organizadas para realizar uma tarefa ou em experiências cotidianas que envolvam ordem, repetição, sequência lógica e planejamento de ações. Exemplo: Rotina: lavar as mãos, pegar o prato, sentar, comer.

Aliteração: figura de linguagem/estilística em que sons consonantais semelhantes se repetem (especialmente no começo de palavras próximas), criando ritmo, musicalidade ou ênfase no texto. Exemplo: “O vento varria velozmente a varanda.”→ repetição do som /v/.

Ambiente responsivo: Ambiente: que envolve ou circunda os seres vivos ou coisas e constitui o meio em que se encontram. Responsivo: que contém resposta. Refere-se a um ambiente que considera as necessidades das crianças, promovendo interações significativas e ajustando práticas e espaços conforme seus interesses e desenvolvimento para a participação ativa.

Ambientes naturais: Ambiente: que envolve ou circunda os seres vivos ou coisas e constitui o meio em que se encontram. Natural: aquilo que pertence à natureza; que não resulta da ação ou intervenção humana. Refere-se a espaços naturais, que são compreendidos como ambientes formados por elementos naturais, onde predominam características próprias da natureza, podendo servir para contemplação, convivência ou experiências educativas.

Ambiente seguro, acolhedor, encorajador: Ambiente: que envolve ou circunda os seres vivos ou coisas e constitui o meio em que se encontram. Seguro: que oferece proteção; livre de

perigos; em que há confiança e tranquilidade. Acolhedor: que acolhe; que recebe bem; afetuoso, receptivo. Encorajador: que encoraja; que estimula, anima ou incentiva. Ou seja, um espaço que oferece proteção física e emocional, promove acolhimento, respeito e confiança, e estimula a participação, a expressão e o desenvolvimento das pessoas que nele convivem.

Apreciação estética: Apreciação: ato de apreciar; avaliar, considerar, estimar ou julgar algo com atenção e sensibilidade. Estética: ramo da filosofia que estuda o belo e a arte; relacionado à percepção do belo, da harmonia e das formas. Ato de perceber, observar e avaliar algo a partir de sua beleza, forma, harmonia, expressão ou valor artístico, mobilizando sensibilidade, emoções e percepções.

Atitudes dialógicas: Atitude: modo de proceder; postura, comportamento ou disposição diante de pessoas, situações ou ideias. Dialógico/dialógica: relativo ao diálogo; que envolve troca de ideias, conversação, interação e escuta entre interlocutores. Trata-se de posturas adotadas por educadores que valorizam a comunicação, o diálogo e a interação genuína com as crianças (escuta ativa, estímulo ao pensar), a compreensão mútua e a construção coletiva de sentidos.

Atividades lúdicas: Atividade: ação ou conjunto de ações realizadas com determinado objetivo; ocupação. Lúdico/lúdica: relativo a jogo ou brincadeira; que tem caráter de divertimento, recreação ou entretenimento. Correspondem a ações ou práticas que envolvem jogos, brincadeiras e situações de diversão, realizadas com intencionalidade, promovendo prazer, participação e envolvimento dos sujeitos de forma divertida e engajadora.

Audiovisual: relativo simultaneamente à audição e à visão; que utiliza, de forma integrada, elementos sonoros e visuais para comunicação, informação ou expressão. Ex: vídeos, filmes, animações e apresentações digitais.

Autoconhecimento: conhecimento de si mesmo; compreensão que o indivíduo tem de suas próprias características, sentimentos, pensamentos, limites e potencialidades. Processo pelo qual o sujeito reconhece e compreende a si próprio, incluindo aspectos emocionais, intelectuais, comportamentais e identitários, fundamental para o desenvolvimento da autoestima e da identidade.

Autonomia: faculdade de governar a si mesmo; independência moral ou intelectual; liberdade para tomar decisões e agir segundo a própria vontade, dentro de limites. Processo em que bebês e crianças começam a agir por conta própria, fazer escolhas e a ter iniciativas em suas

ações e interações, sempre com o acompanhamento do adulto.

Balbucios: ato ou efeito de balbuciar; emissão de sons ou palavras de forma imperfeita, confusa ou entrecortada; fala inicial, ainda sem articulação clara, especialmente comum em bebês. Forma de comunicação oral inicial, importante para o desenvolvimento da linguagem e que deve ser valorizado como expressão significativa.

Brincadeira simbólica: Brincadeira: ato ou efeito de brincar. Simbólico: relativo a símbolo, que tem caráter de símbolo. Forma de brincadeira em que a criança representa, por meio de gestos, ações, objetos ou linguagem, situações, papéis e experiências da realidade, atribuindo novos significados ao que utiliza. Exemplo: quando pega um lápis e faz de conta que ele é um avião; quando representa papéis sociais.

Classificar (objetos e materiais): distribuir (-se) em classes e nos grupos respectivos, de acordo com um método ou sistema de classificação. Relativo ao agrupamento de itens (objetos e materiais) com base em suas características comuns, como tamanho, cor, forma ou peso, entre outras.

Comunicação não verbal: Comunicação: é o ato ou efeito de comunicar-se. Verbal: que é expresso de viva voz, oralmente; oral; relativo à comunicação linguística, à utilização das palavras e do sistema linguístico. Comunicação não verbal é a forma de comunicação que ocorre sem o uso de palavras. Pode ser realizada por meio de gestos, expressões faciais, postura corporal, olhar, movimentos, distância entre as pessoas, entonação da voz, silêncio e outros sinais corporais ou visuais.

Conceitos básicos de tempo: Tempo: período de momentos, de horas, de dias, de semanas, de meses, de anos, etc. no qual os eventos se sucedem, dando-se a noção de presente, passado e futuro. Conceitos de tempo refere-se à compreensão de noções fundamentais que permitem compreender, organizar e expressar a passagem do tempo, como antes e depois, ontem, hoje e amanhã, dia e noite, manhã, tarde e noite, duração, sequência, rotina e espera.

Conceitos matemáticos: Matemático: que diz respeito à matemática; que se exprime sob forma matemática. Os conceitos matemáticos são noções iniciais que as crianças constroem ao explorar, brincar e interagir com o mundo, envolvendo quantidade, contagem, comparação, classificação, seriação, formas, tamanhos, medidas, espaço, tempo e relações numéricas, de forma significativa e contextualizada. Exemplo: “correspondência termo a termo: um prato para

cada criança", "contar objetos em jogos e brincadeiras".

Conhecimentos do mundo físico e sociocultural: Mundo: totalidade do espaço com a matéria que o contém; conjunto de espaço, corpos e seres que a vista humana pode abranger; o Universo inteiro como um sistema ordenado; a totalidade das coisas criadas. Físico: que é corpóreo; de existência real. Sociocultural: relativo concomitantemente aos fatores ou aspectos sociais e culturais de um determinado grupo. É a compreensão sobre o ambiente em que vive, reconhecendo relações entre as pessoas e natureza, construção de sentidos sobre a vida em sociedade, conhecimento das relações culturais e sociais por meio de experiências concretas, brincadeiras e interações.

Contagem oral: Contagem: ação ou operação de contar; processo de contar. Oral: expressão de viva voz; propagado pela boca. Contagem oral consiste na recitação da sequência numérica, em situações contextualizadas e significativas, como brincadeiras, cantigas, jogos e rotinas, favorecendo a familiarização com os números e a construção inicial do pensamento matemático. Exemplo: contar objetos e pessoas em diferentes situações do dia a dia, contar quantas bonecas ou quantos amigos estão na sala.

Contexto: conjunto de circunstâncias inter-relacionadas cuja tessitura se depreende determinado fato ou situação; circunstância(s), conjuntura, situação. Conjunto de condições, situações, interações, espaços, tempos, recursos e relações influenciando a forma como os sujeitos constroem conhecimentos. Está conectado à realidade da criança, seu território, cultura, vivências de modo que o aprendizado não seja fragmentado, mas sim integrado e significativo, atribuindo sentido às experiências vividas.

Coordenação das mãos: Coordenação: ação ou efeito de coordenar. Relativo a capacidade de uso das mãos e dos dedos de forma controlada para realizar tarefas do cotidiano, tais como desenhar, pintar, cortar ou manipular objetos pequenos.

Correspondência termo a termo: Correspondência: ato ou efeito de corresponder. Termo: palavra ou expressão que designa um conceito, ideia ou objeto; Elemento de uma sequência. É a relação estabelecida quando cada elemento de um conjunto é associado a um único elemento de outro conjunto, de forma pareada, sem sobras nem faltas, permitindo comparar quantidades e compreender noções iniciais de número. (Ex: um copo para cada criança, uma

meia para cada pé, um lápis para cada criança.)

Cuidado com o meio ambiente (fauna, flora e água): Meio ambiente: refere-se a composição da natureza, do ambiente em que os seres estão inseridos, bem como suas condições ambientais, biológicas, físicas e químicas, tendo em vista as relações com os seres vivos, especialmente o ser humano. O cuidado com o meio ambiente é o conjunto de atitudes, valores e práticas voltadas à proteção, preservação e uso responsável da natureza onde bebês e crianças aprendem a respeitar, proteger e se preocupar com a natureza.

Curiosidade intrínseca: Curiosidade: desejo forte de ver, conhecer ou desvendar alguma coisa. Intrínseco: que constitui a natureza ou a essência de algo; que é próprio de algo; inerente; que apresenta valor ou significado por si próprio. É o interesse natural que bebês e crianças demonstram em explorar, descobrir e aprender sobre algo pelo simples prazer de conhecer, sem depender de estímulos externos.

Desenho: representação gráfica, por meio de linhas, cores e sombras, de objetos, seres, ideias, sensações etc; arte e técnica de representar visualmente a forma desses elementos, servindo-se de linhas ou traços, assim como de efeitos de luz, cores e sombras. É uma das principais formas de expressão na Educação Infantil, em que a criança usa linhas e formas para representar suas ideias e sentimentos do mundo ao seu redor.

Desplugado: refere-se a atividades, experiências ou práticas realizadas sem o uso de dispositivos digitais ou tecnologias eletrônicas, como computadores, celulares, tablets ou internet. No contexto educacional, o termo está associado a propostas que promovem a aprendizagem por meio de interações diretas, jogos, brincadeiras, exploração de materiais concretos, diálogo e vivências corporais, valorizando a participação ativa e o contato com o ambiente e com as pessoas. Exemplo: montar sequências com blocos coloridos para o trabalho com a ideia de algoritmo e ordem.

Disponibilidade emocional: Disponibilidade: qualidade daquele ou daquilo que é ou está disponível; qualidade ou condição de quem está aberto para receber influências ou ideias. É a capacidade de estar atento, aberto e sensível às emoções próprias e às dos outros, demonstrando acolhimento, empatia, escuta e presença afetiva. Envolve reconhecer sentimentos, responder de forma respeitosa e oferecer apoio emocional, favorecendo vínculos seguros.

Educação Alimentar e Nutricional (EAN): é um conjunto de ações educativas permanentes

que visam promover a prática de hábitos alimentares saudáveis, adequados e sustentáveis. Busca desenvolver conhecimentos, atitudes e valores relacionados à alimentação, considerando os aspectos biológicos, culturais, sociais, econômicos e ambientais, contribuindo para a saúde, o bem-estar e a autonomia das pessoas ao longo da vida.

Elementos da natureza: Elementos: Coisas; o que compõe o todo; Natureza: ambiente em que vive o homem, mas não depende dele para existir; essência dos seres; estado ou condição própria do ser humano. São materiais ou seres encontrados na natureza, como pedras, folhas, areia, água, galhos, que bebês e crianças podem explorar e manipular.

Elementos gráficos: Elementos: Coisas; o que compõe o todo; Gráficos: que diz respeito à grafia, à tipografia, à impressão; figurado pelo desenho. São traços visuais que compõem uma imagem ou escrita, como linhas, formas, cores, símbolos, letras e/ou números.

Entonação da voz: ato ou efeito de entonar; inflexão ou modulação que se dá ao emitir um som vocal; entoação; variação de altura do tom que recai sobre uma palavra ou série de palavras; é a variação da altura, do ritmo e da intensidade da voz durante a fala, responsável por expressar sentimentos, emoções, intenções e sentidos das mensagens. Ela contribui para a compreensão do discurso, indicando, por exemplo, perguntas, afirmações, entusiasmo, dúvida ou ênfase em determinadas palavras. Na leitura de histórias, por exemplo, a entonação ajuda a envolver as crianças e dar vida aos personagens.

Escrita espontânea: Escrita: ato ou efeito de escrever; redação, escritura; representação da linguagem falada, valendo-se de letras ou caracteres gráficos. Espontâneo: que se pratica de livre vontade; voluntário. Trata-se da produção escrita realizada livremente pela criança, sem modelos prontos ou correções imediatas, a partir de suas hipóteses sobre a escrita, que representam palavras ou ideias.

Escuta ativa: Escuta: ato de escutar, de ouvir, prestando atenção para identificar os sons ou compreender o sentido das palavras. Ativa: a parte principal na realização de um ato. Ato de ouvir de forma genuína e empática o que se comunica, não apenas através de palavras, mas também por meio de gestos, expressões ou até pelo silêncio.

Especificidades da faixa etária: Especificidades: propriedade do que é específico; particularidade; característica particular de uma espécie; categorização de uma espécie. Referem-se às características próprias do desenvolvimento físico, cognitivo, emocional, social

e linguístico de bebês e crianças. Essas características influenciam a forma como as crianças aprendem, se expressam, interagem e se relacionam com o mundo, devendo ser consideradas no planejamento das práticas educativas

Esquema corporal: Esquema: representação gráfica, resumida e funcional, de coisas e processos; esboço, estrutura. Corporal: relativo ao corpo; que pertence ao corpo. É a representação que os bebês e as crianças constroem do próprio corpo, de suas partes, possibilidades de movimento, posições e limites no espaço. Envolve a percepção, o reconhecimento e o controle do corpo em relação a si mesmo, aos outros e ao ambiente.

Estereotipação: Estereótipo: padrão formado de ideias preconcebidas, resultado da falta de conhecimento geral sobre determinado assunto. Processo de atribuição de características fixas e simplificadas a grupos ou pessoas. Na educação e nas relações sociais, a estereotipação pode gerar preconceitos, discriminação e limitações no desenvolvimento, ao reforçar visões reducionistas.

Estímulos sensoriais: Estímulo: aquilo que incentiva alguém a fazer alguma coisa; incentivo, impulso: o estímulo da recompensa; o que impulsiona o desenvolvimento de. Sensorial: relativo ao sensório, às sensações: vibração sensorial; sensível, percebido através dos sentidos; palpável: fenômenos sensoriais. São informações percebidas pelos sentidos - visão, audição, tato, olfato, paladar que provoca uma resposta do organismo.

Étnico-racial: Étnico: relativo a etnia; que pertence ou que é próprio de um grupo que se define através de uma cultura específica. Racial: característico ou próprio de uma raça. Refere-se às características, identidades e relações sociais construídas a partir da combinação de aspectos étnicos e raciais, como origem cultural, histórica, ancestralidade, costumes e pertencimento social. Na Educação Infantil é importante que sejam ofertadas experiências que valorizem e respeitem a cultura e realidades ambientais, promovendo a inclusão e o respeito.

Expressão artística: Expressão: ato ou efeito de expressar; exteriorização das ideias ou do pensamento por meio de gestos ou palavras. É a manifestação de ideias, sentimentos, emoções, percepções e visões de mundo por meio de diferentes linguagens da arte, como desenho, pintura, música, dança, teatro, escultura, fotografia, escultura, etc.

Fenômenos naturais: acontecimentos da natureza que bebês e crianças possam observar, tais como: a chuva, o vento, a luz do sol, o arco-íris, os sons de pássaros, etc..

Função social dos números: Função: exercício ou prática de algo, ocupação, ofício, trabalho; uso a que alguma coisa se destina. Social: relativo às pessoas ou à sociedade; relativo à organização e ao comportamento do homem na sociedade ou comunidade. Refere-se ao uso dos números no cotidiano para atender às necessidades reais da vida em sociedade. Os números servem para contar, registrar quantidades, medir, comparar, ordenar, identificar, localizar, informar datas, horários, preços, endereços, telefones, entre outras situações sociais, permitindo a participação ativa e significativa das crianças em diferentes contextos sociais.

Garatujas: Desenho rudemente esboçado. É a forma inicial de expressão gráfica da **cri**ança, caracterizada por traços, rabiscos e movimentos espontâneos, que expressam e revelam intenção, descoberta e o desenvolvimento da linguagem gráfica.

Gêneros musicais: Gênero: conceito generalista que agrega em si todas as particularidades e características que um grupo, classe, seres, coisas têm em comum. Musical: que pertence à música. São categorias constituídas a partir de características comuns das músicas, como ritmo, melodia, harmonia, instrumentos utilizados, forma de interpretação, contexto cultural e histórico. São organizadas em diferentes estilos como samba, rock, clássica, sertanejo, jazz, entre outros, refletindo a diversidade cultural.

Gênero textual: Gênero: conceito generalista que agrega em si todas as particularidades e características que um grupo, classe, seres, coisas têm em comum. Textual: relativo a texto; textuário; que está no texto. São formas de organização da linguagem utilizada nas práticas sociais de comunicação, caracterizada por uma finalidade específica, uma estrutura própria, um estilo de linguagem e um contexto de uso. Exemplo: bilhete, convite, receita, lista, carta, notícia, e-mail, história em quadrinhos, regulamento, legenda de foto, entre outros.

Gráficos básicos: são formas simples de organizar e representar informações de maneira visual, permitindo que as crianças observem, comparem e interpretem dados do cotidiano. Podem ser construídos com imagens, objetos, cores, desenhos, marcas ou símbolos para indicar quantidades, preferências ou resultados de contagens.

Habilidades cognitivas: Habilidade: qualidade de hábil; conjunto de qualificações para o exercício de uma atividade ou cargo; suficiência. São processos mentais que permitem aos bebês e crianças perceberem, compreenderem, processarem, armazenarem e utilizarem informações. Incluem funções como atenção, memória, raciocínio, linguagem, percepção, resolução de problemas, imaginação e tomada de decisões.

Hipótese: suposição que se faz sobre algo, que pode ser verdadeira ou falsa, fundamentando-se em evidências incompletas ou pressentimentos; conjectura. É a ideia provisória que a criança constrói a partir de suas observações, experiências e conhecimentos prévios para tentar compreender o mundo. Trata-se de um pensamento em elaboração, que orienta suas ações, perguntas, brincadeiras, falas e produções (como desenhos e escritas), podendo ser revisitada e transformada conforme a criança vivencia novas situações e interações.

Hipótese de escrita: é a forma como a criança compreende e explica seu desenvolvimento e compreensão de como a escrita funciona. Refere-se às ideias que ela constrói sobre a relação entre fala e escrita, letras, sons e significados, expressas em suas produções espontâneas

Imagem mental: é a representação interna que a criança constrói a partir das suas experiências, interações e interpretações do mundo. Não se trata de uma cópia da realidade, mas uma construção ativa do sujeito, baseada em suas vivências, conhecimentos prévios e descobertas. A imagem mental permite que a criança organize informações, faça relações, resolva problemas e desenvolva o pensamento de forma significativa e autônoma.

Instrumentos riscantes: materiais ou objetos que o bebê e a criança utilizam para fazer marcas (desenhos, rabiscos). Exemplos: lápis, giz de cera, carvão e elementos naturais como gravetos.

Investigação: ação ou efeito de investigar. Processo pelo qual bebês e crianças exploram, observam, questionam, experimentam e buscam compreender o mundo ao seu redor a partir da curiosidade e da interação com pessoas, objetos e fenômenos.

Leitura por meio de indícios: Leitura: ato ou efeito de ler; material escrito que se destina a ser lido. Indícios: indicação provável; vestígio deixado por. É a interpretação das informações a partir de pistas visuais, sonoras, contextuais ou simbólicas (gravuras, ilustrações, letras, palavras, títulos, marcas gráficas, entre outros), mesmo sem dominar a leitura convencional, mas de forma global atribuindo sentido ao texto.

Manifestações culturais: Manifestação: ação de tornar público; ato de expressar um pensamento, ideia, ponto de vista etc; revelação: manifestação do pensamento. Culturais: relativo a ou característico de cultura; relativo ao conjunto de conhecimentos, informações e valores adquiridos, que instruem o indivíduo, o grupo ou a sociedade, conforme uma perspectiva do processo de evolução. São expressões artísticas ou tradições de um grupo social e que revelam sua identidade (dança, teatro, música, contação de histórias, brincadeiras

folclóricas, cinema e audiovisual, artes visuais de diversas culturas, como indígena e afro-brasileira) fortalecendo seus valores, crenças, costumes, saberes e modos de viver. Incluem tradições, festas, danças, músicas, brincadeiras, culinária, linguagem, artes, rituais e outras expressões que refletem a diversidade cultural e o respeito à diversidade.

Materiais não estruturados e/ou largo alcance: Material: formado de matéria; que é constituído por bens tangíveis; concreto, palpável, visível. Estruturado: dotado de estrutura. São objetos e recursos que não possuem uma função atribuída, permitindo múltiplos usos e possibilidades de exploração. Podem ser elementos encontrados no cotidiano tais como: correntes, caixas, tecidos, tampas, pedaços de madeira, pedras, folhas, rolos, sucatas e materiais naturais, que favorecem a imaginação, a criatividade, a investigação e a brincadeira livre.

Matrizes africanas: Matriz: lugar onde alguma coisa se gera ou cria; o que serve de origem ou fonte. Refere-se ao conjunto de saberes, práticas culturais, religiosas, artísticas e sociais originadas dos povos africanos.

Mediação do professor: Mediar: atuar como mediador; mediatizar; estar entre duas coisas ou dois extremos. São ações intencionais do professor de modo a favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, por meio de intervenções e desafios adequados às suas necessidades, dificuldades e potencialidades. Contempla a observação, escuta, propostas significativas, questionamentos, orientação, ampliação de repertórios e apoio nas descobertas das crianças. A mediação adequada respeita o protagonismo infantil e potencializa as experiências de bebês e crianças.

Movimento livre: Movimento: ato ou efeito de mover (-se); deslocamento que um corpo faz de um lugar para outro; forma de mover (-se). Livre: que tem plena liberdade de agir, conforme sua escolha. É a possibilidade dos bebês e crianças se movimentarem espontaneamente, explorando o próprio corpo, o espaço e os objetos de forma autônoma, sem imposições de gestos ou padrões pré-determinados pelo adulto, descobrindo por si mesmos as capacidades e funcionamento de seus corpos.

Múltiplas linguagens: Múltiplo: que ocorre simultaneamente em diversas partes. Linguagens: faculdade que tem todo homem de comunicar seus pensamentos e sentimentos; qualquer meio utilizado pelo homem para se comunicar. São diversas formas pelas quais bebês e crianças se expressam, comunicam e constroem conhecimentos, para além da linguagem oral e escrita. Abrangem as diversas formas de expressão e comunicação da criança: gestos, movimentos,

desenhos, brincadeiras, música, dança, artes visuais, expressão corporal, linguagem matemática, simbólica e tecnológica artísticas, entre outras.

Músculos orofaciais: Músculos: massa de fibras contráteis de função motora; órgão fibroso contrátil destinado a operar movimentos, sob a influência da vontade ou de uma excitação orgânica ou mecânica. Orofacial: relativo a boca e a face; que se produz com participação concomitante da boca e da face. São movimentos realizados pelos músculos da boca e da face, envolvendo lábios, língua, bochechas, mandíbula e palato. São fundamentais para as funções de sucção, mastigação, deglutição, respiração, fala e expressão facial.

Objetos bidimensionais e tridimensionais: Objeto: qualquer coisa (física ou mental) para a qual uma ação, um pensamento ou sentimento se dirige. Bidimensional: que tem duas direções; Tridimensional: que apresenta três dimensões: comprimento, largura e altura; que dá a sensação de se observar as três dimensões.

Oralidade: Oral: expressão de viva voz. Capacidade de expressar, comunicar e compartilhar ideias, sentimentos, experiências e conhecimentos por meio da linguagem oral. Envolve falar, escutar, dialogar, narrar, argumentar e compreender diferentes formas de uso da fala em contextos sociais diversos.

Orientação e percepção espacial: Orientação: ato ou efeito de orientar (-se); orientalização; determinação do lugar que se ocupa. Espacial: relativo ao espaço. É a percepção e compreensão de se localizar no espaço, estabelecendo relações entre o próprio corpo, os objetos e o ambiente ao redor.

Permanência do objeto: Permanecer: continuar sendo, permanecer existindo; conservar-se, ficar; Objeto: qualquer coisa (física ou mental) para a qual uma ação, um pensamento ou sentimento se dirige. É a compreensão de que um objeto continua a existir mesmo quando não pode ser visto ou percebido. É fundamental para a construção do pensamento, da memória, da antecipação de ações e da compreensão do mundo ao redor.

Portadores de texto: Portador: que ou quem leva e traz mensagens ou notícias por escrito ou verbalmente; que ou quem se encarrega de levar bagagem. Texto: sequência de frases de um autor, em um documento, folheto, livro etc.; redação original de uma obra escrita. São suportes ou materiais, físico ou digital, que contém e veicula um texto, possibilitando sua leitura e circulação social. Inclui livros, jornais, revistas, cartazes, bilhetes, rótulos, embalagens, placas, convites, murais, entre outros.

Preensão: ato de apanhar, agarrar ou segurar objetos entre o polegar e o indicador ou usando-se a palma da mão como plataforma oposta dos dedos fletidos. Está relacionada ao desenvolvimento motor fino e é fundamental para o brincar, desenhar, escrever, recortar e explorar materiais, especialmente no desenvolvimento infantil.

Propriedades de objetos e materiais: Propriedade: qualidade do que é próprio; aquilo que é próprio de alguma coisa, que a distingue de outra do mesmo gênero; qualidade especial ou virtude particular; caráter. São as características que permitem identificar, comparar, classificar e descrever um objeto. Exemplo: odor, cor, sabor, temperatura, texturas, massa, tamanho e forma, percebidas por meio da observação e da exploração sensorial.

Qualidades do Som: Qualidade: atributo, condição natural, propriedade pela qual algo ou alguém se individualiza; maneira de ser, essência, natureza. São as características que permitem identificar, diferenciar e descrever os sons percebidos no ambiente: altura, duração, timbre e intensidade.

Relações afetivas: Relação: ligação que existe entre pessoas, coisas ou fatos. São os vínculos emocionais estabelecidos entre as pessoas, construídos por meio das interações, do cuidado, do respeito, da confiança e da convivência cotidiana.

Relações de causa e efeito: Relação: ligação que existe entre pessoas, coisas ou fatos. São os vínculos emocionais estabelecidos entre as pessoas. Causa: aquilo que determina a existência de uma coisa ou de um acontecimento; razão, motivo, explicação. Efeito: algo produzido por uma causa; consequência. É a compreensão de que determinados acontecimentos ou ações (causas) produzem consequências ou resultados (efeitos). Essa relação permite identificar que uma ação gera uma resposta, possibilitando prever resultados, explicar fenômenos e compreender a sequência lógica dos fatos a partir da observação.

Ritmos biológicos: Ritmo: movimento regular e periódico no curso de qualquer processo; cadência. Biológico: que diz respeito ou está relacionado à vida. São os ciclos naturais do organismo que regulam o funcionamento do corpo ao longo do tempo.

Símbolo: Símbolo: ser, objeto ou imagem ao qual se pode atribuir mais de um significado. Refere-se a um objeto, imagem, gesto, som ou sinal que, por convenção social ou cultural, expressa ideias, sentimentos, conceitos ou mensagens, permitindo a comunicação, a expressão e a construção de significados, atribuindo um significado que vai além de sua forma

concreta. Permite representar o que está invisível, ausente. Por exemplo, para representar um cachorro, pode-se usar um graveto como símbolo, imitá-lo com o corpo, usar a linguagem escrita e grafar CACHORRO ou AU AU, ou representá-lo através do desenho.

Sons onomatopaicos: Som: tudo o que é percebido pelo sentido da audição; barulho, ruído, soído; ruído típico de algo que propaga ondas sonoras. São sons ou palavras que imitam ou reproduzem ruídos, barulhos e sons da natureza, dos animais, dos objetos ou das ações (“au, au”, “trimm”, “tic, tac”).

Suportes diversificados: Suporte: qualquer coisa que sustenta ou suporta (algo); arrimo, escora, sustentáculo; aquele ou aquilo que auxilia, apoia, dá suporte; apoio, reforço. São diferentes superfícies ou materiais em que as crianças podem criar e expressar-se artisticamente, ou fazer seus registros, como papel, terra, areia, paredes, chão azulejos ou até espelhos.

Tecnologia: conjunto de processos, métodos, técnicas e ferramentas relativos à arte, indústria, educação. É o conjunto de recursos, ferramentas, linguagens e estratégias que ampliam as experiências de aprendizagem, podendo incluir materiais digitais e não digitais, como equipamentos e objetos do cotidiano.

Território: porção da superfície terrestre pertencente a um país, estado, município, distrito etc. É o espaço vivido e apropriado pelas pessoas, marcado por relações sociais, culturais, afetivas e históricas. Não envolve apenas um espaço físico, mas também os sentidos, usos, vínculos e identidades construídos nas interações cotidianas, permitindo que indivíduos e grupos se reconheçam.

Ensino Fundamental (Matemática)

Adição: na adição, os termos são parcelas (números somados) e o resultado final é chamado de soma ou total.

Adição com reagrupamento: processo algorítmico da adição em que é necessário transferir uma unidade para a ordem superior quando a soma dos algarismos ultrapassa 9.

Álgebra: nos anos iniciais, envolve as ideias de regularidade, generalizações, padrões e propriedades da igualdade.

Algarismo: símbolo utilizado no sistema de numeração decimal: 0 a 9.

Algoritmo: sequência finita de regras, procedimentos para realizar um cálculo: “algoritmo da adição”, “algoritmo da multiplicação”, também chamado popularmente de “conta armada”.

Ângulos: regiões formadas pela interseção de duas semirretas, medidas em graus.

Área: medida da superfície interna de uma figura plana.

Área lateral: parte “dos lados” de uma figura espacial, sem considerar a parte de cima e a de baixo. Exemplo: no cilindro, é a parte curva; no prisma, são os retângulos que formam os lados.

Aresta: lados das figuras espaciais (como cubos e prismas). São as linhas que ligam um vértice ao outro. Exemplo: um cubo tem 12 arestas.

Base numérica: quantidade de unidades necessárias para formar uma unidade de ordem superior.

Cálculo mental: resolução de cálculos sem papel ou calculadora, utilizando estratégias como decomposição e aproximação.

Capacidade: volume que um recipiente pode conter.

Contagem: processo de enumerar elementos de um conjunto.

Correspondência termo a termo: relação biunívoca entre elementos que fundamentam o conceito de número.

Classificação: agrupamento de objetos com base em propriedades comuns.

Composição: formação de números em unidades, dezenas, centenas etc.

Dados: informações coletadas para responder a uma pergunta ou investigar uma situação. Exemplo: cores preferidas, número de irmãos, frutas favoritas.

Decomposição: separação de números em suas partes: unidades, dezenas, centenas etc.

Divisão: o dividendo é dividido pelo divisor e o resultado é o quociente.

Eixo de simetria: linha que divide uma figura em duas partes iguais e espelhadas.

Equivalência: relação entre duas expressões ou medidas que representam o mesmo valor.
ar uma unidade de ordem superior.

Espaço amostral: conjunto de todos os resultados possíveis. Nos anos iniciais é apresentado apenas verbalmente. Exemplo: “as cores possíveis são vermelho, azul e verde”.

Fatos básicos: operações fundamentais memorizadas para facilitar cálculos rápidos.

Figuras congruentes: figuras com o mesmo tamanho e forma.

Figuras espaciais: figuras tridimensionais: comprimento, largura e altura (ou profundidade). Exemplos: cubos, paralelepípedos, pirâmides, cilindros, esferas.

Figuras geométricas: formas planas (2D) ou espaciais (3D) com propriedades específicas.

Flexibilidade cognitiva: capacidade de mudar de estratégia diante de um desafio, reconhecendo que há diferentes soluções.

Forma polinomial: escrita de um número pela soma dos algarismos multiplicados por potências de 10.

Função do zero: o zero tem várias funções e é fundamental para o sistema de numeração posicional. Indica ausência de quantidade em uma determinada posição; marcador em valores posicionais. Por exemplo, no número 105, o 0 ocupa a posição das dezenas, indicando que não há dezenas inteiras. Em operações de adição e subtração: somar ou subtrair zero a qualquer número, o resultado é o próprio número, sem que haja alteração (elemento neutro). Em operações de multiplicação, ao ser multiplicado por qualquer outro número, resulta em zero. Em operações de divisão, a divisão por 0 é uma operação indefinida, ou seja, não existe um resultado.

Geometria: estudo de formas, posições, deslocamentos e propriedades das figuras.

Gráfico de colunas (barras verticais): representação visual de dados usando colunas.

Gráfico de barras (barras horizontais): gráfico em formato de barras deitadas, útil para comparações.

Gráfico de linhas (forma simples): utilizado para mostrar variações ao longo do tempo em situações simples. Exemplo: temperatura ao longo da semana.

Gráfico de setores (pizza): divisão de um círculo em partes proporcionais. Nos anos iniciais, usado apenas para leitura simples, não para cálculos.

Grandeza: atributo que pode ser medido, como massa, comprimento ou temperatura.

Massa: quantidade de matéria em um objeto; geralmente medida em gramas ou quilogramas.
Inclusão hierárquica: compreensão de que um número inclui todos os anteriores. Por exemplo, o número 2 representa 1 mais 1, que o número 3 representa 1 mais 2 e assim por diante. Essa habilidade é fundamental para a construção do conceito de número e para a compreensão das operações matemáticas, como a adição e a subtração.

Memória de trabalho: habilidade de manter e manipular informações temporariamente para resolver problemas, compreender instruções ou tomar decisões.

Multiplicação: os termos principais são: fatores (os números que estão a ser multiplicados) e produto (o resultado da multiplicação). Também podemos chamar os fatores de "multiplicando" (o número que é multiplicado) e "multiplicador" (o número pelo qual se multiplica), principalmente na tabuada.

Número: combinação de algarismos que representa uma quantidade ou posição.

Números naturais: conjunto dos números inteiros não negativos (0, 1, 2, 3,...). Usados para contar.

Números ordinais: indicam posição ou ordem em uma sequência (1º, 2º, 3º,...). Por exemplo, "o terceiro lugar".

Números inteiros: incluem negativos, positivos e zero. (..., -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3,...).

Números cardinais: indicam quantidade de elementos de um conjunto. Exemplo: Em um grupo de 15 estudantes, o número cardinal é 15. Em uma coleção de 8 livros, o cardinal é 8.

Ordem (dos algarismos): refere-se à posição que cada algarismo ocupa em um número, determinando seu valor posicional. Exemplo: no número 254, o algarismo 2 está na ordem das centenas.

Padrões: padrões são sequências ou relações que se repetem ou seguem uma regra específica.

Planificação: representação plana de um sólido.

Pensamento algébrico: capacidade de generalizar e representar relações matemáticas.

Pensamento computacional: habilidade de traduzir uma situação dada em outras linguagens; não se limita à programação, mas ao processo de pensar sistematicamente para propor

soluções, reconhecimento de padrões para estabelecer generalizações, abstração (focar nos detalhes importantes e ignorar os irrelevantes) e algoritmos (criar uma sequência de passos para a solução.

Pensamento numérico: conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objetos e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades.

Pictograma (gráfico pictórico): gráfico que usa figuras, desenhos ou ícones para representar quantidades.

Porcentagem: maneira de expressar um número como parte de cem. É frequentemente usada para comparar proporções.

Perímetro: soma das medidas dos lados de uma figura plana.

Poliedros: sólidos geométricos formados por faces planas.

Polígonos (poli – vários; gonos – ângulos): figuras planas fechadas formadas por segmentos de reta.

Porcentagem: forma de expressar razão por 100.

Probabilidade: ideia da chance de um evento acontecer. Trabalha-se com: pode acontecer; é difícil acontecer; é provável; é improvável; pouco provável; talvez aconteça; etc.

Proporcionalidade: relação constante entre grandezas (se uma aumenta, a outra também aumenta proporcionalmente).

Seriação: organização de objetos em sequência conforme um critério: característica ou atributo específicos, por exemplo: tamanho, cor, etc.

Sequência repetitiva: ação de completar uma sequência com elementos ausentes segundo uma determinada regra. Exemplo: vermelho, amarelo, branco, vermelho, amarelo,…).

Sequência recursiva: é definida pela relação entre um termo e os anteriores. Exemplo: 5, 6, 10, 11, 15,… (+1, +4, +1, +4,…)

Simetria: quando uma figura pode ser dividida em duas partes iguais, como se uma fosse o espelho da outra. Exemplo: uma borboleta, um coração, algumas letras (A, M, H).

Sistema numeração decimal - SND: é um sistema posicional que utiliza 10 símbolos (0 a 9). O valor de um algarismo depende da sua posição. Por exemplo, no número 265, o algarismo 2 representa 200, o algarismo 6 representa 60 e o algarismo 5 representa 5. Os números são formados pela combinação dos algarismos em diferentes posições.

Sólidos geométricos: corpos geométricos limitados por superfícies fechadas, podendo ser classificados em sólidos redondos e poliedros.

Sólidos redondos: são os sólidos que têm alguma superfície arredondada.

Subtração: os termos principais são o minuendo, o subtraendo e a diferença (ou resto). O minuendo é o número do qual se subtrai, o subtraendo é o número que se subtrai, e a diferença é o resultado final da subtração.

Tabela simples: quadro que apresenta dados em linhas e colunas. Exemplo: tabela de aniversariantes do mês.

Tabela de dupla entrada: organização de dados estruturada em linhas e colunas, no qual duas categorias de informações são cruzadas simultaneamente. Permite registrar, comparar e relacionar dados a partir de duas variáveis, facilitando a leitura, a interpretação e a análise das informações apresentadas.

Valor absoluto: distância de um número até o zero.

Valor posicional e Valor relativo: valor do algarismo conforme sua posição (ordem e classe).

Vértices: pontos onde dois lados de uma figura se encontram.

Volume: espaço que um objeto ocupa. É aquilo que cabe “dentro” de uma caixa, garrafa ou recipiente. Usa-se nos anos iniciais com comparação: cabe mais, cabe menos.

ANEXOS

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

PORTARIA SME 002/2025
de 21 de fevereiro de 2025

A Secretária Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo Decreto nº 13.529 de 30/01/2025, e com o objetivo de constituir o grupo de sistematização que procederá à elaboração do Currículo Integrado da rede municipal de ensino de Rio Claro.
RESOLVE:

Artigo 1º - Designar os profissionais do magistério abaixo relacionados para constituírem o grupo de sistematização conforme o disposto no artigo 5º da Resolução SME 008/2025.

	Local de Trabalho	Representante titular Cargo/Função	Representante suplente Cargo/Função
01	E.M. Aldo Zotarelli Junior	Ana Beatriz Hermínio Vice-Diretora	Gabriela Caritá Professora Coordenadora
02	E.M. Ângela Monaco Perin Aily	Josiane de Souza Carreira Professora Coordenadora	Marlio Ferreira de Castro Diretor de Escola
03	E.M. Antonio Maria Marrote	Elaine Garcia da Silva Professora Coordenadora	Denise Carolina Esteves Professora Coordenadora
04	E.M. Antonio Sebastião da Silva	Simone Fernanda Teixeira Tomasella Professora Coordenadora	Elisa Pinto de Moraes Melito Professora Coordenadora
05	E.M. Aparecida José Carlini Bonilha	Natali Angela Zanfelice Professora Coordenadora	Reginaldo Rodrigo Correa Vice-Diretor
06	E.M. Arlindo Ansanello	Nathalia Karoline Proni Professora Coordenadora	Ellen Jane Bortolin Diretora de Escola
07	E.M. Armando Grisi	Jailson Malta Miranda da Silva Diretor de Escola	Gabriela das Graças Teixeira do Amaral Professora Coordenadora
08	E.M. Benjamim Ferreira	Thais Helena Jordão Bartiromo Ferri Professora Coordenadora	Karina Célia Bianchini Torres Diretora de Escola
09	E.M. Caminho da Vida-Margarida Penteado	Claudia Aparecida Hardt da Silva Professora Coordenadora	Carlos Alberto de Góes Junior Diretor de Escola
10	E.M. Celeste Calil	Roberto Jefferson Thomé Professor Coordenador	Marilãine Bonaldo Surian Teixeira Diretora de Escola
11	E.M. Clara Freire Castellano	Cristiane de Freitas Professora Coordenadora	Maria Aparecida Francisco da Silva Vice -Diretora
12	E.M. Comecinho de Vida - Diva Cabral de Oliveira	Solange Cardoso de Britto Professora Coordenadora	Vanessa Ferraz de Moraes Castaldi Vice-Diretora
13	E.M. Dante Egrégio	Eliane Jorge Marconi Professora Coordenadora	Márcia Reis Baungartner Vice-Diretora
14	E.M. Darci Reginatto	Rebeca Cléria Cardoso Guimarães Diretora de Escola	Gláucia Soares de Amorim Tribia Vice-Diretora
15	E.M. Dennizard França Machado	Andreia Cristina Secco Perassoli Professora Coordenadora	Gislaine dos Santos Silva de Carvalho Vice-Diretora
16	E.M. Diva Marques Gouvêa	Andrea de Andrade Marangoni Rodrigues Diretora de Escola	Verginia Marcia Thomaz da Silva Vice-Diretora
17	E.M. Djliah Camargo de Souza	Igor Ganun Gardengui Professor Coordenador	——
18	E.M. Dom Pedro I	Renata Frigeni Stein Diretora de Escola	Gisele Lino de Oliveira Vice-Diretora
19	E.M. Djalma Camargo Outeiro Pinto	Sandra Regina Giraldeli Diretora de Escola	——

1

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

	Local de Trabalho	Representante titular Cargo/Função	Representante suplente Cargo/Função
20	E.M. Edna Cristina Fardim Fernandes	Cristiane Calipo Silvano Professora Coordenadora	Carolina Gonçaves Vice-Diretora
21	E.M. Elpídio Mina	Maria Christina Nery Feres Professora Coordenadora	Natalia Caroline Barbosa Costa Professora Coordenadora
22	E.M. Ephraim Ribeiro dos Santos	Maíra Fernanda Góes de Moraes Vice-Diretora	Mateus Elias Borges Professor Coordenador
23	E.M. Francesco Paoli	Patrícia Vasqui Gabrielli Professora Coordenadora	Simone de Carvalho Prior Vice-Diretora
24	E.M. Francisca Coan	Marineide Ap. Carrara Martins Diretora de Escola	Mayra Nicoletto Denardi Professora Coordenadora
25	E.M. Gisele Brizotti Ferraz Ferreira	Andressa Nicoletti Rodrigues Professora Coordenadora	Fabiana Garcia Munhoz Vice-Diretora
26	E.M. Gunar Wilhelm Koelle	Bruna Regina de Oliveira Lima Diretora de Escola	Mirna Paola Costa Silva Vice-Diretora
27	E.M. Hamilton Prado	Carlos Eduardo Teo Professor Coordenador	Fernanda Cristina de Siqueira Vice-Diretora
28	E.M. Hélio Jorge dos Santos	Alessandra Maria da Silva Saracene Professora Coordenadora	Gislaine Andréia Costa Milani Diretora de Escola
29	E.M. Isolina Huppert Cassavia	Elizabeth Regina Mauri Cogo Diretora de Escola	Ligia Maria de Macedo Ramos Professora Coordenadora
30	E.M. Jardim das Palmeiras-CAIC	Aryane Aparecida Antonio da Silva Professora Coordenadora	Luciana Maximiliano de Arruda Luiz Professora Coordenadora
31	E.M. João Batista Maule	Vania Cristina Zamariola Vice-Diretora	Juliana Cristina Rigo Cortez Professora Coordenadora
32	E.M. João Rehder Netto	Mariana Zanoti Vassoler Professora Coordenadora	Daniela Viviane Barbi Rubin Diretora de Escola
33	E.M. José Campos Chagas	Luciana Varussa Dirigente de Creche	Michele Helena Braghin Bindilatti Vice-Diretora
34	E.M. José Martins da Silva	Nilzete da Silva Neris Molinillo Professora Coordenadora	Bruna Bernardes Diretora de Escola
35	E.M. Jovelina Morateli	Tamir Celso Viti Professor Coordenador	Ana Carolina Zuchini Diretora de Escola
36	E.M. Laura Penna Joly/Benedicto José Zaine	Juliana Pedersen Jordão Professora Coordenadora	Luciana Cristina Borges Dias de Arruda Diretora de Escola
37	E.M. Lúcia Aparecida Buschinelli Carneiro	Mariane Cristina Paschoal França Diretora de Escola	Herica Matias de Oliveira Professora Coordenadora
38	E.M. Lúcia Helena Ferreira Camargo	Alexandra Simonato Vice-Diretora	Mahe Lambertucci Meyer Diretora de Escola
39	E.M. Lucídia Therezinha Cassavia Escrivão Soares	Greice Helena Rovero Professora Coordenadora	Cássia M. Forti Pereira da Silva Tomazella Vice-Diretora
40	E.M. Luiz Martins Rodrigues Filho	Rogério Nativio Diretor de Escola	Ana Ferro Vice-Diretora
41	E.M. Lygia do Carmo Polastri Vendramel	Marina Aggio Murbach Professora Coordenadora	João Paulo Hernandez Vice-Diretor
42	E.M. Marcello Schmidt	Leandro Generoso Lopes Professor Coordenador	Tammy Silveira Ito Diretora de Escola
43	E.M. Maria Ap. Polastri Hartung - Dona Birro	João Marcos Vitorino Diretor de Escola	Márcia Regina Jóia Duque Vice-Diretora
44	E.M. Maria Isabel Soares	Elisângela Soares Siqueira dos Santos Professora Coordenadora	Heluane Aparecida Lemos de Souza Vice-Diretora

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

	Local de Trabalho	Representante titular Cargo/Função	Representante suplente Cargo/Função
45	E.M. Maria Teixeira Fittipaldi	Jaqueline dos Santos Oliveira Valadares Diretora de Escola	Paola Karuliny Guarnieri Professora Coordenadora
46	E.M. Marilda dos Santos Souza	Glaucia F. Silveira Camargo Peruzzi Professora Coordenadora	Bianca Tavares Barraca Diretora de Escola
47	E.M. Marina Fredine Dainese Cyrino	Jacqueline Santana Gonçalves Vice-Diretora	Karina Polezel de Sales Professora Coordenadora
48	E.M. Mitiko Matsushita Nevoeiro	Samira Lautenschleger de Souza Professora Coordenadora	Rodrigo de Almeida Simon Diretor de Escola
49	E.M. Monsenhor Martins	Venina Bernadete Frias Valverde Professora Coordenadora	Maria Aparecida Vieira Alves Professora Coordenadora
50	E.M. Monteiro Lobato	Karin Casarin Professora Coordenadora	Juliana Cristina Biz Diretora de Escola
51	E.M. Mora Guimarães	Marina Hanita Kanesiro Vice-Diretora	Carla Maisa Guilherme Figueiredo Morais Diretora de Escola
52	E.M. Nephtali Vieira Junior	Silmara Daiana dos Santos Moisés Vice-Diretora	Juliana Patrícia Pereira Professora Coordenadora
53	E.M. Octávio José Chiossi	Carla Cristina Gomes Pilla Alves Vice-Diretora	Juliana Pereira Aporta Salvadeo Diretora de Escola
54	E.M. Paulo Koelle	Cintia Gonçalves Professora Coordenadora	Aline Fozzato Bordignon Professora Coordenadora
55	E.M. Rosa Maria Castellano Pieroni	Andréia Lopes Pacheco Vasques Professora Coordenadora	Marília de Campos Cardoso Diretora de Escola
56	E.M. Rubens Foot Guimarães	Cátia Fernanda Biafore Professora Coordenadora	Amanda Miranda Vice-Diretora
57	E.M. Rutinéia Paulino de Souza Ferreira da Silva	Thays Kariny dos Santos Fagionato Professora Coordenadora	Geissa Rejane Alves Diretora de Escola
58	E.M. Samira Assêncio Savoldi	Francieli Ap. Ramalho Christofoletti Professora Coordenadora	Karin Cristina Oehlmeyer Duppret Diretora de Escola
59	E.M. Santo Antônio de Pádua	Elisangela Regina Barbosa Vice-Diretora	Michelle Cristina Bueno Bichof Professora Coordenadora
60	E.M. Sebastião Ambrósio	Vanessa Aparecida Socoloviski Marchi Professora coordenadora	Cássia Queiroz de Castro Diretora de Escola
61	E.M. Sérgio Hernani Fittipaldi	José de Assis Moraes Júnior Diretor de Escola	Janaína Maria Augusto Vice-Diretora
62	E.M. Sueli Aparecida Marin	Débora Maldoti Pelissari Vice-Diretora	Fabiana Rosa Vilela de Oliveira Guilherme Diretora de Escola
63	E.M Sueli Proni Cerri	Adriano Antonio Batista Lopes Professor Coordenador	Rosmari Aparecida Sartori Naitzki Vice-Diretora
64	E.M. Sylvio de Araújo	Daniela Cristina Lopes de Abreu Diretora de Escola	Giselda de Angela Costa Vice-Diretora
65	E.M. Theodoro Paulo Koelle	Renata Sorrenti Tosi Vice-Diretora	Simone Hussni Diretora de Escola
66	E.M. Victorino Machado	Rochele Rodrigues de Mesquita Vice-Diretora	Valéria Regina Alves Paes Professora Coordenadora
67	Secretaria Municipal da Educação	Adriana Correa Bueno Coordenadora Pedagógica CAP	——
68	Secretaria Municipal da Educação	Alessandra Aparecida Cain Diretora Pedagógica	——
69	Secretaria Municipal da Educação	Alexandra Cristina Delbon Supervisora de Ensino	——
70	Secretaria Municipal da Educação	Anderson de Lima Supervisor de Ensino	——

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

	Local de Trabalho	Representante titular Cargo/Função	Representante suplente Cargo/Função
71	Secretaria Municipal da Educação	Carla Andrea Brande Supervisora de Ensino	———
72	Secretaria Municipal da Educação	Cecília Terezinha Miranda Tamião Supervisora de Ensino	———
73	Secretaria Municipal da Educação	Cibele Regina Bagatini do Nascimento Supervisora de Ensino	———
74	Secretaria Municipal da Educação	Daniela dos Santos Coordenadora Pedagógica CAP	———
75	Secretaria Municipal da Educação	Daniela Geniseli Calore Supervisora de Ensino	———
76	Secretaria Municipal da Educação	Danilo Soares Veloso Coordenador Pedagógico CAP	———
77	Secretaria Municipal da Educação	Edison Norberto de Andrade Coordenador Pedagógico CAP	———
78	Secretaria Municipal da Educação	Flavia Piccoli Traina Chefe de Núcleo: Supervisão	———
79	Secretaria Municipal da Educação	Jeferson Mello Souza Coordenador Pedagógico CAP	———
80	Secretaria Municipal da Educação	Juliana Cristina Corbanezi Coordenadora Pedagógica CAP	———
81	Secretaria Municipal da Educação	Leliane Zacamo da Silva Coordenadora Pedagógica CAP	———
82	Secretaria Municipal da Educação	Luana Duarte Barbosa Coordenadora Pedagógica CAP	———
83	Secretaria Municipal da Educação	Luciane Aparecida de Oliveira Coordenadora Geral do CAP	———
84	Secretaria Municipal da Educação	Maria Aparecida Arnaldo Supervisora de Ensino	———
85	Secretaria Municipal da Educação	Mariângela Polacchini Zanella Supervisora de Ensino	———
86	Secretaria Municipal da Educação	Nelson Leme da Silva Supervisor de Ensino	———
87	Secretaria Municipal da Educação	Noele Cristine Alves Georgetti Coordenadora Pedagógica CAP	———
88	Secretaria Municipal da Educação	Pâmela Aparecida Cassão Coordenadora Pedagógica CAP	———
89	Secretaria Municipal da Educação	Paulo César Aparecido Apolari Supervisor de Ensino	———
90	Secretaria Municipal da Educação	Renata Corte Coordenadora Pedagógica CAP	———
91	Secretaria Municipal da Educação	Rosângela de Lourdes Silva de Freitas Supervisora de Ensino	———
92	Secretaria Municipal da Educação	Rosemeire Colin Supervisora de Ensino	———
93	Secretaria Municipal da Educação	Tagiane Giorgetti dos Santos Beteghelli Coordenadora Pedagógica CAP	———
94	Secretaria Municipal da Educação	Vanessa Carneiro Bonina Lima Magri Coordenadora Pedagógica CAP	———

Artigo 2º - A Secretaria Municipal da Educação (SME) coordenará o processo de organização do Currículo Integrado da rede municipal de ensino de Rio Claro.

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

Artigo 3º - A elaboração do Currículo Integrado é uma ação compartilhada entre SME e escolas municipais.

Artigo 4º - O grupo de sistematização com representantes de todas as escolas municipais será corresponsável pela elaboração do Currículo Integrado contemplando as etapas e modalidades ofertadas pela rede municipal de ensino, assegurando as especificidades da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e respeitando as demais legislações vigentes.

Artigo 5º - Os membros que compõem o grupo de sistematização serão interlocutores das orientações e discussões acerca da elaboração do Currículo Integrado da rede municipal de ensino, sendo responsáveis por:

I. compartilhar as informações junto aos profissionais do magistério;
II. articular coletivamente as discussões e criar no ambiente escolar espaços de escuta e diálogo com atuação efetiva no processo de construção do Currículo Integrado;
III. promover, na escola, reuniões para discussões acerca do Currículo Integrado, utilizando-se dos espaços das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), das Horas de Trabalho Pedagógico Individual (HTPI) e de outras estratégias próprias;
IV. realizar, se necessário, formação *in loco* em suas respectivas unidades educacionais;
V. elaborar registros das discussões e apontamentos realizados no espaço escolar.

Artigo 6º – Os casos omissos serão analisados e decididos pela Secretaria Municipal da Educação.

Artigo 7º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Portaria nº 003 de 08 de maio de 2024.

Rio Claro, 21 de fevereiro de 2025.

Valéria Aparecida Vieira Velis
Secretária Municipal de Educação

Publicada na Secretaria Municipal da Educação, na mesma data supra.

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

PORTARIA SME 003/2024
de 08 de maio de 2024

A Secretária Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo Decreto nº 12.074 de 12/01/2021, e com o objetivo de constituir o grupo de sistematização que procederá à análise e aprovação das contribuições ao texto base Orientações Curriculares da rede municipal de ensino de Rio Claro e a elaboração do Currículo Integrado.
RESOLVE:

Artigo 1º - Designar os profissionais do magistério abaixo relacionados para constituírem o grupo de sistematização conforme o disposto no artigo 7º da Resolução SME 021/2023.

	Representante	Cargo/Função	Local de Trabalho
01	Adriana Correa Bueno	Coordenadora Pedagógica	Secretaria Municipal da Educação
02	Adriano Antonio Batista Lopes	Professor Coordenador	E.M Sueli Proni Cerri
03	Alessandra Aparecida Cain	Diretora Pedagógica	Secretaria Municipal da Educação
04	Alessandra Maria da Silva Saracene	Professora Coordenadora	E.M. Hélio Jorge dos Santos
05	Alexandra Cristina Delbon	Supervisora de Ensino	Secretaria Municipal da Educação
06	Alexandra Simonato	Vice-diretora	E.M. Lúcia Helena Ferreira Camargo
07	Ana Beatriz Hermínio	Vice-diretora	E.M. Aldo Zotarelli Junior
08	Anderson de Lima	Supervisor de Ensino	Secretaria Municipal da Educação
09	Andrea de Andrade Marangoni Rodrigues	Diretora de escola	E.M. Diva Marques Gouvêa
10	Andréia Cristina Secco Perassoli	Professora Coordenadora	E.M. Dennizard França Machado
11	Andréia Lopes Pacheco Vasques	Professora Coordenadora	E.M. Rosa Maria Castellano Pieroni
12	Aryane Aparecida Antonio da Silva	Professora Coordenadora	E.M. Jardim das Palmeiras- CAIC
13	Bianca Tavares Barraca	Diretora de Escola	E.M. Marilda dos Santos Souza
14	Camila Cilene Zanfelice	Diretora de Escola	E.M. Maria Isabel Soares
15	Carla Andrea Brande	Supervisora de Ensino	Secretaria Municipal da Educação
16	Cecília Terezinha Miranda Tamião	Supervisora de Ensino	Secretaria Municipal da Educação
17	Cibele Regina Bagatini do Nascimento	Supervisora de Ensino	Secretaria Municipal da Educação
18	Cintia Gonçalves	Professora Coordenadora	E.M. Paulo Koelle
19	Claudia Aparecida Hardt da Silva	Professora Coordenadora	E.M. Caminho da Vida- Margarida Penteado
20	Cristiane Calipo Silvano	Professora Coordenadora	E.M. Edna Cristina Fardim Fernandes
21	Cristiane Feltrin Rossa	Vice-diretora	E.M. Octávio José Chiossi
22	Daniela Cristina Lopes de Abreu	Diretora de Escola	E.M. Sylvio de Araújo
23	Daniela dos Santos	Coordenadora Pedagógica CAP	Secretaria Municipal da Educação

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

	Representante	Cargo/Função	Local de Trabalho
24	Daniela Geniseli Calore	Supervisora de Ensino	Secretaria Municipal da Educação
25	Danilo Soares Veloso	Coordenador Pedagógico CAP	Secretaria Municipal da Educação
26	Débora Maldoti Pelissari	Diretora Substituta	E.M. Sueli Aparecida Marin
27	Edilaine Regina Prado	Vice-diretora	E.M. Antonio Sebastião da Silva
28	Edison Norberto de Andrade	Coordenador Pedagógico CAP	Secretaria Municipal da Educação
29	Eliana Garcia	Professora Coordenadora	E.M. Darci Reginatto
30	Eliane Jorge Marconi	Professora Coordenadora	E.M. Dante Egrégio
31	Elisangela Regina Barbosa	Vice-diretora	E.M. Santo Antônio de Pádua
32	Érika Cristina Huziwara	Vice-diretora	E.M. Maria Ap. Polastri Hartung-Dona Birro
33	Elizabeth Regina Mauri Cogo	Diretora de Escola	E.M. Isolina Huppert Cassavia
34	Fernanda Cristina de Siqueira	Vice-diretora	E.M. Hamilton Prado
35	Flavia Piccoli Traina	Chefe de Núcleo: Supervisão	Secretaria Municipal da Educação
36	Francieli Aparecida Ramalho Christofoletti	Professora Coordenadora	E.M. Samira Assêncio Savoldi
37	Geissa Rejane Alves	Diretora de Escola	E.M. Rutinéia Paulino de Souza Ferreira da Silva
38	Gisele Lino de Oliveira	Vice-diretora	E.M. Dom Pedro I
39	Greice Helena Rovero	Professora Coordenadora	E.M. Lucídia Therezinha Cassavia Escrivão Soares
40	Hellen Caroline Lopes	Vice-diretora	E.M. Antonio Maria Marrote
41	Jailson Malta Miranda da Silva	Diretor de Escola	E.M. Armando Grisi
42	Jaqueline dos Santos Oliveira Valadares	Diretora de Escola	E.M. Maria Teixeira Fittipaldi
43	Jeferson Mello Souza	Coordenador Pedagógico CAP	Secretaria Municipal da Educação
44	João Batista de Barros Miranda	Diretor de Escola	E.M. Victorino Machado
45	João Paulo Hernandez	Vice-diretor	E.M. Lygia do Carmo Polastri Vendramel
46	José de Assis Moraes Junior	Diretor de Escola	E.M. Luiz Martins Rodrigues Filho
47	Josiane de Souza Carreira	Professora Coordenadora	E.M. Ângela Monaco Perin Aily
48	Josiane Tomasella Bordignon	Secretária Adjunta	Secretaria Municipal da Educação
49	Julia Passos de Lima	Vice-diretora	E.M. Ephraim Ribeiro dos Santos
50	Juliana Cristina Corbanezi	Coordenadora Pedagógica CAP	Secretaria Municipal da Educação
51	Juliana Pedersen Jordão	Professora Coordenadora	E.M. Laura Penna Joly/Benedicto José Zaine
52	Karin Casarin	Professora Coordenadora	E.M. Monteiro Lobato
53	Karina Sales Polezel	Professora Coordenadora	E.M. Marina Fredine Dainese Cyrino
54	Keila Juliane Pires Bueno	Professora Coordenadora	E.M. Theodoro Paulo Koelle
55	Leandro Generoso Lopes	Professor Coordenador	E.M. Marcello Schmidt

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

	Representante	Cargo/Função	Local de Trabalho
56	Leliane Zacamo da Silva	Coordenadora Pedagógica CAP	Secretaria Municipal da Educação
57	Luana Duarte Barbosa	Coordenadora Pedagógica CAP	Secretaria Municipal da Educação
58	Luciane Aparecida de Oliveira	Coordenadora Geral do CAP	Secretaria Municipal da Educação
59	Luciana Varussa	Dirigente de Creche	E.M. José Campos Chagas
60	Maria Aparecida Arnaldo	Supervisora de Ensino	Secretaria Municipal da Educação
61	Maria Aparecida Francisco da Silva	Vice-diretora	E.M. Clara Freire Castellano
62	Maria Christina Nery Feres	Professora Coordenadora	E.M. Elpídio Mina
63	Maria Renata Campanha Turatti	Diretora de Escola	E.M. Comecinho de Vida - Diva Cabral de Oliveira
64	Mariana Zanoti Vassoler	Professora Coordenadora	E.M. João Rehder Netto
65	Mariane Cristina Paschoal França	Diretora de Escola	E.M. Lúcia Buschinelli Carneiro
66	Mariângela Polacchini Zanella	Supervisora de Ensino	Secretaria Municipal da Educação
67	Marília de Campos Cardoso	Diretora de Escola	E.M. Gunar Wilhelm Koelle
68	Marina Hanita Kanesiro	Vice-diretora	E.M. Mora Guimarães
69	Marineide Ap. Carrara Martins	Diretora de Escola	E.M. Francisca Coan
70	Mayara Pereira de Oliveira	Vice-diretora	E.M. João Batista Maule
71	Natália Karoline Proni	Professora Coordenadora	E.M. Arlindo Ansanello
72	Nelson Leme da Silva	Supervisor de Ensino	Secretaria Municipal da Educação
73	Nilzete da Silva Neris Molinillo	Professora Coordenadora	E.M. José Martins da Silva
74	Noele Cristine Alves Georgetti	Coordenadora Pedagógica CAP	Secretaria Municipal da Educação
75	Osmar Arruda Garcia	Diretor de Escola	E.M. Djliah Camargo de Souza
76	Pâmela Aparecida Cassão	Coordenadora Pedagógica CAP	Secretaria Municipal da Educação
77	Pâmela Christina Gonçalves de Morais	Vice-diretora	E.M. Gisele Brizotti Ferraz Ferreira
78	Patricia Vasqui Gabrielli	Professora Coordenadora	E.M. Francesco Paoli
79	Paulo César Aparecido Apolari	Supervisor de Ensino	Secretaria Municipal da Educação
80	Rebeca Possobom Arnosti de Moraes	Diretora de Escola	E.M. Nephtali Vieira Junior
81	Renata Corte	Coordenadora Pedagógica CAP	Secretaria Municipal da Educação
82	Roberto Jeferson Thomé	Professor Coordenador	E.M. Celeste Calil
83	Rogério Nativio	Diretor de Escola	E.M. Sérgio Hernani Fittipaldi
84	Rosângela de Lourdes Silva de Freitas	Supervisora de Ensino	Secretaria Municipal da Educação
85	Rosemeire Colin	Supervisora de Ensino	Secretaria Municipal da Educação
86	Samira Lautenschleger de Souza	Professora Coordenadora	E.M. Mitiko Matsushita Nevoeiro
87	Sandra Regina Giraldeli	Diretora de Escola	E.M. Djalma Camargo Outeiro Pinto
88	Tagiane Giorgetti dos Santos Beteghelli	Coordenadora Pedagógica CAP	Secretaria Municipal da Educação

Prefeitura Municipal de Rio Claro
Estado de São Paulo
Secretaria Municipal da Educação

	Representante	Cargo/Função	Local de Trabalho
89	Tamir Celso Viti	Professor Coordenador	E.M. Jovelina Morateli
90	Thaís Helena Jordão Bartimoro	Professora Coordenadora	E.M. Benjamim Ferreira
91	Vanessa Aparecida Socoloviski Marchi	Professora Coordenadora	E.M. Sebastião Ambrósio
92	Vanessa Carneiro Bonina Lima Magri	Coordenadora Pedagógica CAP	Secretaria Municipal da Educação
93	Vanessa Landim	Diretora de Escola	E.M. Rubens Foot Guimarães
94	Venina Bernadete Frias Valverde	Professora Coordenadora	E.M. Monsenhor Martins
95	Walkíria Gonçalves Reganhan	Coordenadora Pedagógica CIM	Secretaria Municipal da Educação

Artigo 2º - A Secretaria Municipal da Educação (SME) coordenará o processo de organização das Orientações Curriculares da rede municipal de ensino de Rio Claro e do Currículo Integrado.

Artigo 3º - A elaboração do Currículo Integrado é uma ação compartilhada entre SME e escolas municipais.

Artigo 4º - O grupo de sistematização com representantes de todas as escolas municipais será corresponsável pela elaboração da versão final das Orientações Curriculares da rede municipal de ensino de Rio Claro e do Currículo Integrado contemplando as etapas e modalidades ofertadas pelo Sistema Municipal de Ensino, assegurando as especificidades da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e respeitando as demais legislações vigentes.

Artigo 5º - Os membros que compõem o grupo de sistematização serão interlocutores das orientações e discussões acerca da elaboração do Currículo Integrado da rede municipal de ensino, sendo responsáveis por:

I. compartilhar as informações junto aos profissionais do magistério;
II. promover, na escola, reuniões para discussões da temática, utilizando-se dos espaços das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), das Horas de Trabalho Pedagógico Individual (HTPI) e de outras estratégias próprias;
III. realizar formação *in loco* em suas respectivas unidades educacionais;
IV. articular coletivamente contribuições que, posteriormente, possam ser encaminhadas e apreciadas pelo grupo de sistematização;
V. elaborar registros das discussões e apontamentos realizados no espaço escolar.

Artigo 6º – Os casos omissos serão analisados e decididos pela Secretaria Municipal da Educação.

Artigo 7º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Portaria nº 002 de 25 de abril de 2022.

Rio Claro, 08 de maio de 2024.

Valéria Aparecida Vieira Velis
Secretária Municipal de Educação

Publicada na Secretaria Municipal da Educação, na mesma data supra.

PREFEITURA DE
RIO CLARO/SP